O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, com rajadas muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 26.6-19.6; Barão da Taquara, 26.0-17.6; Méier, 28.3-18.3; Penha, 28.8-19.0; Bangu, 27.4-18,2; Barão de Corumbá, 30.4-17.2; Jardim Botânico, 25.4-17.6; Ipanema, 24.0-17.4; Pão de Açúcar, 27.1-16.8; Praça 15, 26.2-20.2; e, Laranjeiras, 26.8-22.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 2, e 2ª-feira, 3 de Outubro de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.095

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PÁGS. — Cr$ 2,00
INTERIOR: Cr$ 2,00

ÀS URNAS COM JUAREZ E MILTON

Juarez Távora é o chefe de uma revolução pacífica, desdobramento lógico daquela que êle iniciou em 1930, de armas na mão, para garantir ao cidadão o direito de escolher livremente o seu candidato. Agora, o candidato é êle próprio: a garantia de um passado de pureza e trabalho para a realização plena de uma autêntica vocação de estadista.

Milton Campos é o companheiro de chapa de Juarez, de cuja paixão pela democracia participa com a sobriedade do seu temperamento e a firmeza de sua formação de jurista e homem público. "Só uma revolução", embora pacificamente processada nas urnas, como disse Juarez, poderá fazer vitorioso, em homens como êste, o princípio da honradez e da compostura, há tanto banido da vida pública brasileira.

ADVERTÊNCIA DE VÉSPERA DE BATALHA

COMPENETRADOS da delicadeza do momento histórico que vive a Nação, nesta véspera de batalha eleitoral, decisiva para o destino da nossa democracia, queremos dirigir uma última palavra de advertência e exortação ao Povo brasileiro.

Exatamente graças às responsabilidades e misteres específicos de sua função profissional de informar e orientar o público, contribuindo para a formação da opinião nacional, os homens de imprensa estão em condições especialmente propícias à compreensão da crise que ameaça as instituições tradicionalmente livres que são o maior título de glória e de orgulho de nossa civilização política. E ainda por fôrça dêsses misteres e responsabilidades peculiares, têm êles especial autoridade para alertar o eleitorado sôbre os perigos que assediam o precioso patrimônio de liberdades cívicas conquistadas pelo Povo brasileiro através de lutas heróicas e seculares. Por que em todos os eclipses, passageiros ou prolongados, que já sofreu o regime democrático, têm sido os jornalistas, invàriavelmente, as primeiras vítimas do arbítrio e da violência.

Ao iniciar-se a campanha sucessória, tais eram as condições de desorientação e pessimismo no seio das elites dirigentes da política brasileira, que muitas vacilações se verificaram sôbre o pleito de amanhã em face das legítimas conveniências da Nação. Muitos esforços foram necessários para que certas providências indispensáveis à melhoria do processo eleitoral — no qual tem sido fraudada largamente a vontade dos cidadãos — fôssem concretizadas e para que predominasse nos espíritos a convicção democrática de que a oportunidade de 3 de outubro merecia ser tentada.

Graças a êsses esforços, desenvolvidos dentro de uma pregação constante que separava nitidamente a defesa das instituições, com absoluta sinceridade e todo calor, e a defesa dos interêsses mesquinhos e sordidas ambições dos que delas se locupletam, a grande crise foi transposta.

Verdadeiramente decisiva para êsse resultado foi a presença, entre os candidatos, à presidência da República do eminente homem público e chefe militar, que, da maneira mais firme e resoluta, dia e noite e em todo o país se entregou à campanha cívica da «revolução pelo voto». E' absolutamente inegável que se deve sobretudo ao general Juarez Távora a dissipação das nuvens que pesaram sôbre a normalidade constitucional nestes dois últimos meses. Bastaria isso para recomendá-lo ao aprêço e ao reconhecimento de todos os cidadãos que prezam o regime democrático, mas é igualmente indiscutível que, após o pleito, a sobrevivência das instituições, a tranquilidade da Nação, a ordem pública sòmente estarão plenamente asseguradas com a sua vitória, lastreada pela autoridade moral de que é possuidor e pelas características de sua candidatura.

Assinaladas essas circunstâncias, examinemos, examine cada brasileiro, com efeito, as perspectivas que oferece cada uma das chapas apresentadas para a disputa do govêrno da República.

Contra os expoentes da demagogia, do imoralismo ditatorial, do totalitarismo, quis o destino que negociações entre líderes de partidos democráticos conduzissem à fixação do nome que é o de um homem de honra, de probidade inatacável e insuspeitável, de provada e invariável fidelidade à democracia. Juarez Távora significa tôda uma existência de luta pela liberdade e pela decência na vida pública. Um padrão inexcedível de dignidade como homem privado, como militar, como administrador, como político. E de como essa realidade está na consciência dos seus próprios competidores e seus adeptos, a melhor prova é a futilidade, a inconsistência, a incongruência não de acusações que não as há, mas da campanha de dichotes e de cavilações inanes que contra êle se tem tentado, sem a menor ressonância no espírito público.

O Brasil está cansado de demagogia, de frouxidão moral, de irresponsabilidade e ignorância no poder, de favoritismo, de fortunas nababescas feitas à sombra da proteção oficial.

Juarez Távora é, entre os candidatos, a garantia única de sobrevivência e defesa do regime de liberdade — êle que não compactuou com a ditadura. Juarez Távora é uma garantia de que não se repetirá no Brasil a trágica experiência dos regimes de fôrça. E' uma garantia de honestidade na direção da coisa pública.

Juarez Távora representa a antidemagogia e o anti-golpismo, o oposto dos males que tanto já fizeram sofrer o povo brasileiro. E' o conhecedor profundo dos problemas nacionais, que nunca cessou de estudar no exercício de altos cargos, ou em sua experiência pessoal no contacto com o povo em tôdas as regiões do Brasil. Será, finalmente, o executor de uma política de emancipação econômica do País. Sua adesão às soluções nacionalistas para os nossos problemas fundamentais, como o do petróleo e de mais fontes de energia, a siderurgia e demais indústrias básicas, não é um «slogan» de vésperas de eleição destinado a ser esquecido no dia seguinte ao pleito, como vimos em 1950: ela vem de muito antes da apresentação de sua candidatura, e tem em seu favor a fiança de um homem de dignidade, de brio e de palavra, e já foi comprovada em sua atuação no govêrno, no sentido de prestigiar e encaminhar a realização da Petrobrás e de salvar de uma crise gravíssima a Usina de Volta Redonda.

Os brasileiros verdadeiramente patriotas, sinceramente democratas, e conscientes dos verdadeiros interêsses do Brasil e do Povo, já têm o seu candidato: Juarez Távora. E já têm nesse candidato, assim como nesse paradigma de político democrata que é Milton Campos, a fórmula de preservação e aperfeiçoamento do seu regime de liberdade.

ESTA É A SUA CHAPA CIDADÃO

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- [X] — JUAREZ TÁVORA
- [ ] — ADHEMAR DE BARROS
- [ ] — PLINIO SALGADO
- [ ] — JUSCELINO KUBITSCHECK

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- [ ] — JOÃO GOULART (JANGO)
- [X] — MILTON CAMPOS
- [ ] — DANTON COELHO

Será Concedido Afinal Salvo-Conduto a Perón

ULTIMADAS AS NEGOCIAÇÕES

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — O chanceler Hipólito Sanchez Quéll, falando aos jornalistas, disse que foram ultimadas as negociações para a concessão de salov-conduto ao ex-presidente Perón. Acrescentou que "faltam apenas detalhes técnicos para que o ex-presidente possa sair da Argentina. "A aparente demora na obtenção do salvo-conduto — disse o chanceler Sanchez Quell — se devia a que o govêrno argentino ainda não estava totalmente constituido. A Argentina não impôs condição alguma para a saida de Perón. Não acreditamos que o govêrno argentino deixe de acompanhar a sua tradição de fidalguia, opondo qualquer obstáculo. Não houve qualquer dificuldade diplomática com a Argentina. Ao executar-se o direito de asilo, o govêrno paraguaio reconhecerá de imediato o novo govêrno argentino."

SEM EFEITO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O govêrno provisório do presidente Eduardo Lonardi deixou sem efeito, hoje, o estado de guerra interno, proclamado pelo ex-presidente Perón, em 1951.

Contudo, o presidente Lonardi manteve o decreto sôbre o estado de sítio.

Explicou o govêrno que abo-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Eisenhower Passou a noite Tranquilamente

DENVER, 1 (AFP) — Boletim de saúde do presidente Eisenhower, às 7 horas:

«O presidente dormiu bem a noite passada. Dormiu sem interrupção das 10 horas da noite às 6h20h da manhã.

O presidente se sente repousado e em boas condições, esta manhã.

Sua temperatura é normal. Seu pulso e sua tensão arterial continuam estáveis e satisfatórias.

O pequeno almôço do presidente compreendeu esta manhã composta de maçãs, um prato de flocos de aveia com creme de leite, um ovo, um pedaço de presunto, um pedaço de pão completamente torrado e um copo de leite cremoso.

REPRESÁLIA CONTRA AS NAÇÕES UNIDAS

ORDEM DE REGRESSO IMEDIATO À DELEGAÇÃO FRANCESA

NAÇÕES UNIDAS, 1 (U.P.) — O embaixador francês, Hervé Alphand, e «tôda a delegação francesa» às Nações Unidas regressarão a Paris, por ordens do govêrno, «muito em breve», como represália pela decisão das Nações Unidas de considerar as dificuldades francesas na Argélia. O primeiro ministro Edgar Faure ordenou o imediato regresso a Paris de tôda a delegação francesa, e um porta-voz da delegação francesa disse que a ordem do chefe do govêrno inclui o próprio embaixador Alphand, representante permanente da França nas Nações Unidas. O porta-voz acrescentou que, havendo-se expedido um comunicado oficial a êste respeito em Paris, não se farão mais comentários aqui.

Alphand e os demais representantes permanentes não partirão esta noite, conforme fôra anteriormente anunciado, mas, sim, «muito em breve», segundo ainda o aludido porta-voz.

MAIORES DIFICULDADES

PARIS, 1 (U.P.) — A França retirou-se, hoje, das Nações Unidas, e afastou do trono do Marrocos o sultão Sidi Mohammed Ben Mulay Ben Arafa, num decidido esfôrço no sentido para manter seu domínio sôbre a África do Norte.

A impressão geral, contudo, é que nenhuma das espetaculares atuações do premier Edgar Faure resolverá as dificuldades da França no interior, na África do Norte e no plano internacional.

O sultão do Marrocos Ben Arafa partiu de Rabat para Tanger, mas sem deixar o trono vago, como queria Faure, pois colocou no mesmo, como «guardião» de seus direitos, o seu primo, príncipe Hafid.

O fato poderá retardar mais ainda a aplicação do plano preparado por Faure para a pacificação do Marrocos.

A França se retirou das Nações Unidas porque a Assembléia Geral decidiu debater a situação da Argélia, mas é pos-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

SEGUIU PARA O EXÍLIO O SULTÃO BEN ARAFA

PASSOU A RESIDIR EM TANGER

PARIS, 1 (De Clement Braise, da France Presse) — O sultão Ben Arafa deixou o Palácio Imperial de Rabat às 8 horas da manhã de hoje, seguindo para o aeródromo de Sale onde, uma hora depois, embarcou num aparelho «S. O. Bretagne», com destino a Tanger. A saida voluntária do sultão, instalado no trôno cherifiano a 20 de agôsto de 1953 e que, numa carta entregue ontem de manhã na residência geral, concordara em deixar o poder para devolver a calma a Marrocos, constitui uma importante etapa para a solução da crise marroquina. Mas essa crise ainda está longe de ter sido resolvida.

Ao partir, o sultão mandou publicar uma declaração pelos têrmos da qual delega ao primo Moulay Abdallan Ben Moulay Abdel Hafid a tarefa de se ocupar dos assuntos relativos à corôa.

De que modo, em tais condições vão agora poder ser aplicadas as seguintes etapas do plano governamental: instituição de um conselho dos guardiães do trôno e formação de

(Conclui na 5.ª pág., 5.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
10 seções - 76 págs.
Inclusive o
SUPLEMENTO WALT DISNEY
e o
Suplemento de
HISTORIETAS
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— ATÉ MEIA-NOITE SERÃO RECEBIDAS AS URNAS — Como funcionarão os correios durante as eleições — 2ª Seção, 1ª página.
— «NENHUM LADRÃO DEVE CHEGAR AO PODER» — Manifesto do sr. Jânio Quadros, recomendando a candidatura Juares — 1ª Seção, 5ª página.
— JUSCELINO LUTOU CONTRA O AUMENTO DO SALARIO MINIMO EM MINAS GERAIS — Entrevista libelo do sr. José Nilo do Rosário, presidente do sindicato dos Trabalhadores da Mina de Morro Velho — 1ª Seção, 2ª página.
— MEDIDAS DE SALVAÇÃO PÚBLICA O NOVO RACIONAMENTO DE ENERGIA — Mais de seis mil fábricas prejudicadas pela redução — 2ª Seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

HÉRNIA
Cura sem operação e repouso
DR. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 52-6628
(marcar hora 9 às 13 e 16 às 20 hs.)

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

AINDA HÁ TEMPO PARA QUE VOCÊ CONSIGA PELO MENOS MAIS UM VOTO PARA JUAREZ TÁVORA-MILTON CAMPOS

JUSCELINO LUTOU CONTRA O AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO EM MINAS GERAIS

Crônica de Joel Silveira

AMANHÃ

QUERO hoje me dirigir aos possíveis amigos que tenha feito através o convívio diário, já velho de anos, dêste canto de pá-mocracia brasileira o conteú apêlo para que, amanhã, ajudem a reconstruir o Brasil esfacelado, e a dar à Democracia brasileira o conteúdo que lhe tem sido negado. Amanhã é o dia do grande «test». Amanhã todos nós iremos dizer, pela voz das urnas, se estamos dispostos a trocar, de uma vez por tôdas, o aventureirismo demagógico e inconsequente pela democracia pròpriamente dita, assentada na decência, na firmeza e na fidelidade aos princípios. Vamos dizer também se queremos que o Brasil aproveite a grande oportunidade de reassumir, em meio aos destroços do peronismo pôsto abaixo, a liderança continental. Um govêrno de frívolos ou de negocista jamais poderia comandar essa reconquista, pois não teria moral nem fôrça para levantar, no Continente, a bandeira da autoridade política para isso imprescindível.

Dia tràgicamente decisivo o de amanhã, quase bíblico no seu significado de anunciação presaga ou alvissareira — como a véspera da batalsa final, como o último dia antes do fim ou do princípio.

Do dia de amanhã poderemos fazer o marco inicial do grande pesadelo ou a repetição daquela amanhã após o dilúvio, quando o espírito de Deus voltou a estender-se sôbre as águas.

Aos meus amigos, o meu apêlo: conquistemos o dia de amanhã para nós e para a Pátria, e para os que virão depois de nós, marcando nas nossas cédulas os nomes de JUAREZ TAVORA e MILTON CAMPOS.

Manifesto de Bilac Pinto ao Povo Mineiro

No limitado espaço de tempo desta campanha política, cortamos o território de nosso Estado em várias direções, em visita à quase totalidade dos municípios. Discutimos francamente sob os raios do sol ou à luz das estrêlas, na praça pública, os assuntos que mais intensamente se prendem às justas aspirações e legítimos interêsses de nossos concidadãos

Sem desconhecer nem menosprezar os problemas peculiares de cada região, sobretudo suas necessidades mais agudas, que podem ser satisfeitas ou, pelo menos, remediadas pela rêde de serviços públicos, buscamos ferir de frente as questões mais gerais, mais atuais e mais inadiáveis da vida mineira. Na impossibilidade de ir a cada distrito ou arraial, recorremos ao rádio para contacto com todos os concidadãos.

Da modéstia laboriosa e honrada do lar onde nascemos em pequena cidade do sul, testemunhamos a vida heróica de cada família pobre na luta pela criação e pela educação da prole.

Nossa primeira concepção de govêrno reside em que o Estado constitui um complexo de instituições e de serviços públicos que devem funcionar para o máximo de bem-estar da pessoa humana, como indivíduo e como membro da família.

Esta noção básica exclui qualquer resquício do Estado que oprime, humilha, embaraça, empobrece, persegue ou cruza os braços diante dos sofrimentos e dificuldades de cada homem e de cada mulher. O Poder Público há-de ter por missão garantir não só a segurança, a liberdade, a tranquilidade, a saúde e o bem-estar de todos, mas também a de dar a cada um o meio de ganhar sua vida dignamente, a oportunidade de prosperar, o crédito para o empreendimento racional, a assistência técnica para a iniciativa útil, o destemor em relação à angústia pelo dia de amanhã.

Submetendo-nos ao pronunciamento do povo, reiteramos êsse compromisso solene, que compreende o de conservar, na aparelhagem política e administrativa quaisquer planos e práticas sadias e úteis, do mesmo passo que eliminar, sem vacilações nem contemporizações, quanto subsiste de inepto, falso, ímprobo ou imprestável. A corrupção será guerriada sem dó nem piedade.

Não prometemos milagres nem os cremos possíveis aos mortais. Mas pomos a nossa fé em Deus de que Êle ajudará os homens que têm a vontade, a energia, a capacidade de ação e a esperança de fundar, sob a proteção do Estado ativo e operante, uma vida melhor para cada criatura, para a geração de hoje e para nossos descendentes nesta abençoada terra mineira. Fazer medrar o suor de cada concidadão, encorajá-lo a produzir pelo crédito e pela assistência, ampará-lo nas horas de crise, abrir-lhe clareiras de felicidade e alegria. Restituir a nosso velho e glorioso Estado, no seio da Federação, a fôrça, o prestígio e o respeito que lhe foram tributados no passado. Eis, em resumo, a política com a qual confiamos no julgamento do povo mineiro na hora decisiva de 3 de outubro.

FORTE ABSTENÇÃO EM MINAS ALARMA OS JUSCELINISTAS

ESFÔRÇO PARA LEVAR OS ELEITORES ÀS URNAS

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal) — Os dirigentes da campanha de Juscelino estão alarmados com a enorme abstenção que vai se verificar, em Minas, nas eleições de segunda-feira. Acredita-se que o eleitorado que comparecerá às urnas, não será superior a um milhão de votantes, em virtude do desinterêsse que domina todo o Estado. Admitindo-se, como os próprios adversários admitem, que Juarez obterá 250 mil sufrágios no próximo pleito, Ademar 150 mil e Plínio 80 ou 100 mil, chega-se à conclusão de que Juscelino sairá de Minas com pouco mais de meio milhão do votos. E isso será o desastre para a candidatura pessedista, pois — segundo as declarações do próprio sr. Kubitschek — êle precisa ter em Minas uma frente de 600 mil votos sôbre o segundo candidato.

Os líderes juscelinistas estão dando tudo o que têm para evitar uma grande abstenção em Minas. Uma intensa campanha advertindo os eleitores quanto às penalidades impostas a quem não votar, vem sendo feita por todos os meios — jornais, rádios, boletins, veículos com alto-falantes, etc. — Centenas de carros com ampliadores percorrem o Estado em tôdas as direções, numa tremenda guerra de nervos para obrigar os eleitores a comparecer às urnas. Há poucos dias, o governador Clóvis Salgado manifestou-se em têrmos enérgicos sôbre a abstenção, dizendo que faria cumprir a lei com todo o rigor, que nenhum funcionário público receberá seus vencimentos se deixar de votar.

Segundo destaca o prócer pessedista, Juscelino saberá se foi ou não vitorioso, no dia 3 de outubro mesmo. Se houver uma grande abstenção em Minas, como se espera, estará definitivamente derrotado. Para o candidato do PSD, o maior trabalho não será o da conquista de novos eleitores, mas a «batalha contra a abstenção».

GRÁTIS!... 12 FOTOS
DO SEU FILHINHO

Êste anúncio dá direito, COMO PROPAGANDA, a onze fotos pequenas, em DIFERENTES POSES e um no tamanho «CLASSICO» de cada criança trazida ao nosso estúdio (no máximo, 4 crianças de cada vez), pagando SOMENTE O FILME, Cr$ 50,00 de cada uma.
KORRÊA — FOTOS
(Só crianças até 15 anos)
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 — 3º ANDAR — GRUPO 301-A — CINELANDIA — TELEFONE 22-2236
NÃO É PRECISO MARCAR HORA
Diàriamente de 9 às 18 horas e aos sábados de 9 às 14 horas
OFERTA VALIDA SOMENTE ATE' O DIA 15 DE OUTUBRO DE 1955

Sempre Resolveu Com a Polícia os Problemas dos Trabalhadores

LIBELO DE UM LIDER SINDICAL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 1 — (Da Sucursal) — «Os trabalhadores de Morro Velho não podem votar num homem que sempre quis resolver com a polícia os problemas dos operários» — declarou ontem à reportagem do «Diário de Notícias» o sr. José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos trabalhadores da mina de Morro Velho, em Nova Lima, o maior sindicato operário do país, sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck à presidência da República.

Com isso, o sr. José Nilo e a quase totalidade dos mineiros de Nova Lima se rebelaram contra a orientação do sr. João Goulart, que veio a Minas recentemente, com a finalidade especial de conquistar o voto daquêles trabalhadores para a candidatura do ex-governador de Minas.

Juscelino Foi Contra o Salário Mínimo

Continuando, declarou o líder operário José Nilo:

— «O Jango declarou no Rio que Juscelino não foi contra o salário mínimo de 2.200 cruzeiros para Minas. Mas é porque êle não sabe o que se passou aqui. Como membro da Comissão de Salário Mínimo, recebi uma proposta do então governador de Minas no sentido de que aceitasse a revisão tentada pelas classes conservadoras e concordasse com a redução para 1.800 cruzeiros, que êles estavam pleiteando. Se eu concordasse com isso, me disse o portador, eu ficaria muito bem com o govêrno. Mas como não concordei, fui fichado como comunista pela polícia do sr. Juscelino Kubitschek».

Como se trata de uma acusação das mais graves o repórter quis saber do sr. José Nilo, quem foi o intermediário da proposta do sr. Kubitscheck. O entrevistado não teve dúvidas:

— «O Juscelino mandou o Ilacir Pereira Lima fazer a proposta. Mas êle não teve coragem de me falar diretamente e pediu a Carvalho França (delegado do Trabalho em Minas) que me transmitisse o recado».

Escândalo na Construção da Estrada de Nova Lima

A seguir, o sr. José Nilo faz outra grave revelação, relacionada com a construção da nova estrada Belo Horizonte-Nova Lima. Diz que o sr. Juscelino Kubitscheck, apenas para beneficiar dois amigos (o deputado Renato Azeredo e o prefeito de Nova Lima, sr. Cecil Jones) causou um prejuízo tremendo aos operários de Morro Velho, fazendo a rodovia dar uma volta de 7 quilômetros, só para passar na fazenda daquêles dois amigos. De acôrdo com o plano antigo, elaborado pelo ex-prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo René Giannetti (já falecido) a estrada seria praticamente em linha reta, com uma extensão de 15 quilômetros apenas. O sr. Kubitscheck, entretanto, teve coragem de aumentar em 7 quilômetros o seu percurso, só para fazê-la cortar as fazendas dos senhores Renato Azeredo e Cecil Jones, prejudicando, com isso, sensivelmente, não só os operários, mas todos os moradores de Nova Lima. Além dessa irregularidade, a tal estrada nova, consegue ser pior do que a velha.

Outras Razões

Ao lado de tudo isso, o sr. José Nilo do Rosário cita outras razões que, por si só, bastariam para justificar o repúdio dos trabalhadores à candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck:

1) A candidatura Juscelino é financiada por conhecidos grupos econômicos de São Paulo e Minas, que jamais permitiriam ao candidato, caso eleito, atender às reivindicações dos trabalhadores;

2) O sr. Kubitscheck, num programa de televisão em São Paulo, manifestou-se claramente contra a liberdade sindical, afirmando que os sindicatos, «com liberdade total podem se transformar num meio de subvernão da ordem»;

3) O sr. Kubitscheck não tem uma posição definida sôbre o problema da participação dos empregados no lucro e na direção das emprêsas. Diz uma coisa aos trabalhadores e outra aos patrões;

4) O sr. Kubitscheck, depois de tudo que fêz à frente do govêrno de Minas, não merece mais a confiança do trabalhador. Revelou-se apenas um oportunista, que «nos corteja quando precisa de nós e nos manda descer a borracha, quando precisamos dêle».

O Voto Dos Operários

«Juscelino será o candidato menos votado em Nova Lima. O voto dos trabalhadores daquela cidade — cêrca de 10 mil — será decidido entre Juarez e Ademar. Num eleitorado de 15 mil, o ex-governador de Minas não terá mais de dois mil votos», concluiu o sr. José Nilo do Rosário.

«Juscelino Tentou Subornar-me»

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, acusa o sr. Juscelino Kubitscheck de ter tentado subornâ-lo para que concordasse com a proposta dos patrões no sentido de ser reajustado, para menos, o salário-mínimo em Minas.

GETULISTAS, PRESTISTAS E JUSCELINISTAS

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, patrocinada por algumas figuras ligadas ao falecido presidente Getúlio Vargas, é, sobretudo, a esperança do sr. Luis Carlos Prestes e do Partido Comunista do Brasil, que assim se pronunciavam no ano passado:

DO PROGRAMA DOS COMUNISTAS (A LINHA FUNDAMENTAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL): «O govêrno de ção nacional, é um govêrno de preparação de guerra e de traição nacional é um govêrno inimigo do povo... Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o govêrno de Vargas». — «Imprensa Popular», 10 de Janeiro de 1954.

DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL: «Os fatos revelaram que valiam as promessas de Vargas — mentira, engôdo e mistificação... Durante o govêrno de Vargas, tudo piorou para o povo... No govêrno de Vargas deram-se os mais vergonhosos assaltos ao Tesouro Nacional e à bôlsa do povo... O govêrno de Vargas já prendeu, espancou e torturou a milhares de patriotas e democratas». — «Imprensa Popular», 15 de Agôsto de 1954.

APENAS DOIS DIAS ANTES DO SUICIDIO DO PRESIDENTE VARGAS, LUIS CARLOS PRESTES ESCREVEU: Os trabalhadores brasileiros há muito conhecem os instintos sanguinários do sr. Vargas e de seus policiais... Cresce o desprestígio e a impopularidade do sr. Vargas e, em número cada vez maior, os patriotas e democratas começam a compreender que o atual estado de coisas não pode continuar e que, como afirmam os comunistas, precisamos unir e organizar nossas fôrças para pôr abaixo o govêrno de Vargas». — «Imprensa Popular», 23 de Agôsto de 1954.

Os amigos verdadeiros do sr. Getúlio Vargas não podem ser aliados dêsses juscelinistas.

Destruindo Uma Intriga Entre Juarez e os Israelitas

CARTA-DESMENTIDO DO CANDIDATO

A «Folha Popular, de Sorocaba, São Paulo, publicou e vários jornais reproduziram a seguinte frase atribuída ao general Juarez Távora, a qual constaria do texto de um dos discursos pronunciados por aquêle candidato em sua campanha eleitoral. «Se eleito govêrno, pretendemos fazer com que o Banco do Brasil seja realmente o provisionador de nossa economia e não a casa de judeus traficantes, etc.

A respeito, o general Juarez Távora dirigiu ao dr. Moisés Kahan, presidente da Federação das Sociedades Israelitas de São Paulo, a seguinte carta, datada de 23 do mês passado, da capital bandeirante, e que foi publicada no jornal paulistano:

«Dirijo-me ao nobre presidente da Federação das Sociedades Israelitas de Estado de São Paulo para opôr desmentido veemente a uma notícia falsa, publicada maliciosamente na edição de 18 de setembro pp., do jornal «Folha Popular» de Sorocaba, em que me foi atribuído um conceito desprimoroso para com o povo judeu.

Parece-me desnecessário acentuar que falsidades dêsse jaez, veiculadas por adversários políticos sem escrúpulos, e comumente às vésperas de eleições, não mereceriam qualquer contestação. Profundamente imbuído do conceito espiritual da vida, católico praticante que sempre fui, sou, todavia, e não apenas por palavras, mas por atos, defensor intransigente da liberdade de religião consagrada pela Constituição Federal. Ainda recentemente, respondendo consulta a mim endereçada pela Confederação Evangélica do Brasil, tive oportunidade de reiterar êsse ponto de vista, que é também o mais belo produto do espírito de livre crítica e de estilo verdadeiramente democrático de vida que madrugaram no berço da civilização brasileira.

Se tomo a liberdade de enviar-lhe êste protesto indignado, faço-o apenas em homenagem à nobre coletividade israelita de São Paulo, a que êste grande Estado, bem como a Pátria comum, tanto deve em realizações de ordem cultural, econômica, social e religiosa.

Pedir-lhe-ia, por isso mesmo, a gentileza de dar conhecimento dos têrmos desta carta a todos os membros da Federação sob sua fecunda direção, a fim de que o católico que sou, seja, com justiça, considerado sempre, pelos judeus brasileiros, um irmão em espírito, em ideais e em mesmo apêço à causa da democracia.

Agradecendo antecipadamente essa providência, envio-lhe cumprimentos cordiais. (a) Juarez Távora».

Viatura do Ministério da Guerra em Propaganda Política

INFORMOU-NOS um leitor, pessoa de responsabilidade, que anteontem, à noite, após o comício do sr. Ademar de Barros., viu nas ruas da cidade, com três flâmulas de propaganda daquêle candidato, uma camionete de chapa oficial. Estranhando o fato, interrogou o motorista que se negou a declarar a qual serviço público pertencia o veículo. Nosso leitor, então, anotou o número — 9-16-20 — e verificou no Serviço de Trânsito tratar-se de uma viatura do campo de provas de Marambaia. Foi dado conhecimento da ocorrência ao Ministério da Guerra.

Será a Redenção do Nordeste o Govêrno de Juarez

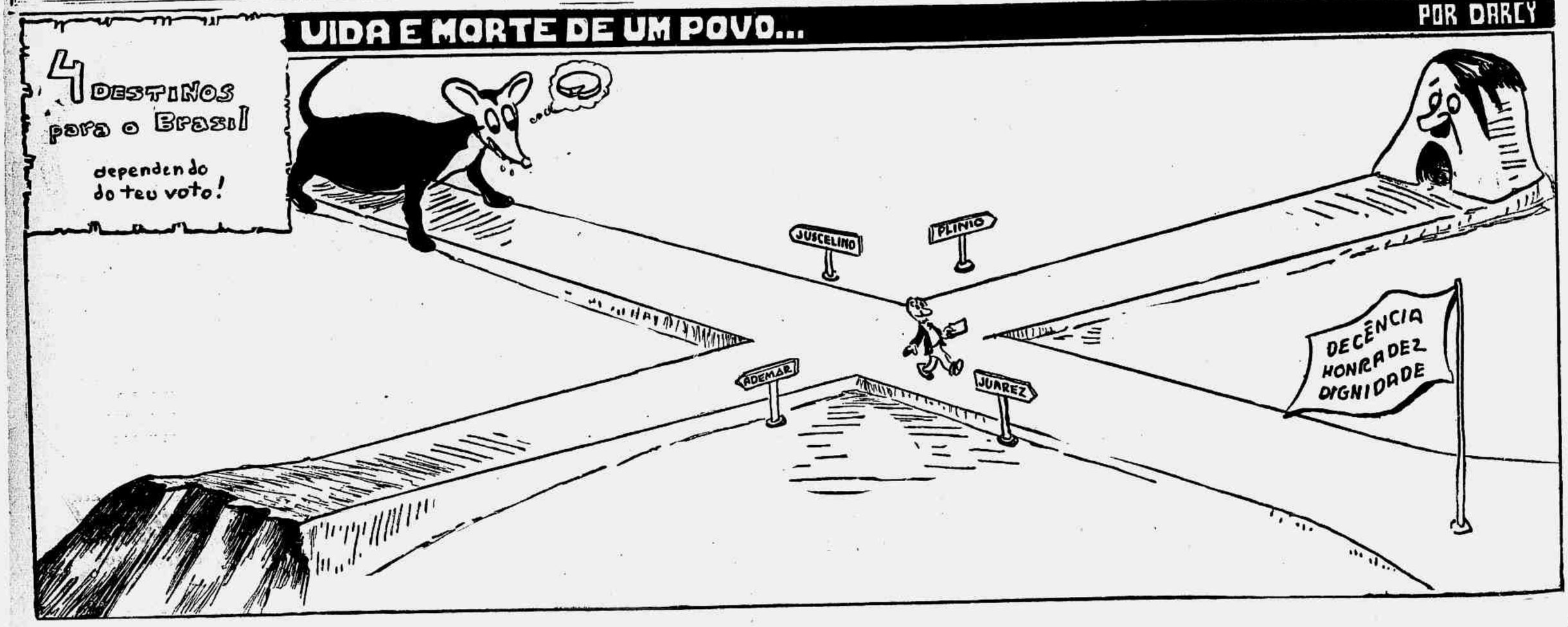
RECEBEMOS: — «O Comitê Nordestino pró-Juarez Távora, com sede à rua Marquês de Abrantes número 143, lança um caloroso apelo a todos os nordestinos, pedindo-lhes a máxima cooperação no esforço que todos os brasileiros amantes de sua terra estão empreendendo pela vitória de Juarez Távora. Não é necessário encarecer o que significa para nós nordestinos o eleição do eminente brasileiro, que, além das qualidades morais e intelectuais, possui o conhecimento direto e profundo dos problemas que afligem o nordeste, filho que é do sertão do Ceará.

E' preciso que ninguém se esqueça que enquanto o imigrante estrangeiro aporta ao Brasil com todas as regalias, os nossos conterrâneos que vêm obrigados a abandonar as suas terras, são transportados, alimentados e alojados de uma maneira que não se admite para seres humanos em parte alguma do mundo civilizado.

Quando, pois, o Brasil inteiro se prepara para eleger Juarez Távora, cujo govêrno trará a redenção do nordeste, cabe aos nordestinos assumir a vanguarda dessa gloriosa campanha, esclarecendo os iludidos, animando os indecisos, empregando enfim, todos os esforços para que nenhum conterrâneo deixe de votar em Juarez Távora e o seu companheiro de chapa, o grande ministro Milton Campos. — Raul Xavier — presidente».

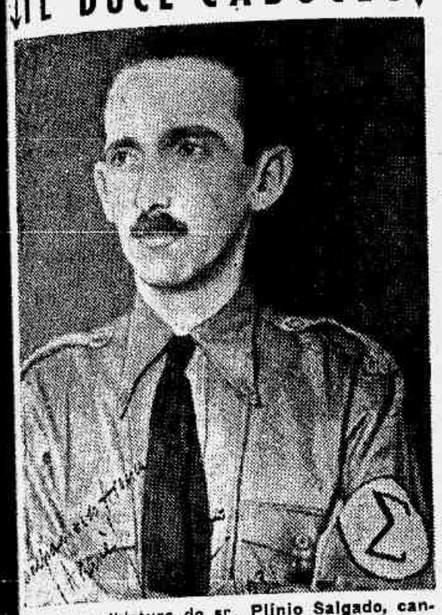
DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
e DR. ROBISON ROUBACH
DOENCAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

CIRURGIA PLASTICA REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLINICA.
Avenida N. S. de Copacabana, 540 — Aptº 601 — Tels.: 57-6411 — Residência: — Tel.: 47-5683.



QUEM SÃO OS CANDIDATOS

IL DUCE CABOCLO



A candidatura do sr. Plínio Salgado, candidato à Presidência da República, é em si mesma o mais berrante contra-senso. O maior e mais típico inimigo do regime democrático atreve-se a comparecer a um pleito democrático. O inimigo do voto popular dirige-se ao povo pedindo seus sufrágios.

Nenhum aventureiro político dêste país tem mais definido seu papel na difusão entre nós das doutrinas totalitárias. Tôda a sua vida pública cifra-se à fundação e manutenção do integralismo, cópia servil dos partidos fascistas alemão e italiano, até na camisa e no ritual.

O integralismo preconizava a abolição do regime representativo e do sufrágio popular; a substituição do Parlamento eleito pelo povo por uma Câmara Corporativa igual à de Mussolini; a abolição de todos os verdadeiros partidos, substituídos pelo «partido único», como no regime de Mussolini e de Hitler; a supressão de tôdas as liberdades democráticas, a começar da de manifestação do pensamento e da imprensa; a subordinação total do indivíduo e de tôdas as atividades ao Estado absorvente, opressor, «totalitário».

Explorando a religião, o patriotismo e a moral cristã, conseguiu formar núcleos em todo o país, compostos em parte de aventureiros e em parte de simplórios. Pôs em 1937 suas hostes a serviço do sr. Getúlio Vargas, que alimentava o sonho, desgraçadamente realizado, de destruir o regime democrático e se fazer ditador, até a morte se possível. No «fuehrer» nativo e nos seus sequazes encontrou o aspirante a ditador os mais ativos e ousados agentes provocadores para desmoralizar o regime representativo, criar um estado de intranquilidade e confusão e, por fim, abolir a democracia, como o fêz.

Como está expresso em documentos assinados pelo próprio Plínio, esperava êle fazer-se na ditadura o teórico do regime totalitário e do seu partido o «partido único». Foi enganado pelo comparsa da conjura de 1937. Não obteve a prometida pasta de ministro. Mas não deixou de apoiar a ditadura, mesmo depois de ter levantado suas hordas contra ela em março e maio de 1938.

Desfechou o «putsch» de 11 de maio e depois fugiu à responsabilidade do levante e obteve um regalado «exílio» em Lisboa. Enquanto os seus antigos companheiros sofriam, durante anos, os horrores da polícia getulista, o «Chefe» continuou a mandar de Portugal mensagens de apoio ao ditador.

Mas o sr. Plínio Salgado se fêz verdadeiramente o réprobo da nacionalidade como chefe da Quinta Coluna de Hitler e Mussolini no Brasil, comprovadamente pago pelo fascismo italiano através do genro de Mussolini, o tristemente célebre Conde Ciano, e estimulado também pelo hitlerismo. Quase todos os traidores da pátria apanhados no serviço do «Eixo» eram adeptos do integralismo, discípulos e seguidores de Plínio.

É êsse fascista, é êsse traidor, que, num petulante desafio ao brio e à consciência cívica e democrática dos brasileiros, agora se atreve a pleitear a Presidência da República, pelo voto popular. É o notório imoralista, defensor do «nudismo» de um grupo de mulheres morbidamente exibicionistas e de vida escandalosa que se anima a pleitear os votos dos católicos.

Terá a resposta nas urnas, sonquistando o quarto lugar na votação.

"TUBARÕES" E COMUNISTAS

Como o sr. Ademar de Barros, o sr. Kubitschek fêz sua carreira política na ditadura. Hoje, como o ex-interventor do Estado Novo em S. Paulo, quer ter como grande eleitor o cadáver do ex-ditador, mas em nome da democracia.

Como o sr. Ademar, enriqueceu durante o tempo em que exerceu cargos públicos, inclusive os de prefeito de Belo Horizotne e governador de Minas. Quem o diz é êle mesmo. Proclama a todo momento que nasceu de família pauperrima, foi estudante pauperrimo, trabalhando de noite como telegrafista para estudar de dia. A partir de 1934 foi sucessivamente deputado federal, prefeito e governador. Na declaração de bens apresenta uma relação de haveres que representam invejável fortuna, calculada em mais de cem milhões. Não explicou as origens dêsse patrimônio: seu partido opôs-se intransigentemente à investigação sôbre os bens dos candidatos pela Câmara.

Essa fortuna não poderia ter sido o fruto de alguns poucos anos de clínica. No exercício de cargos como os de deputado, residindo no Rio, e de prefeito e governador, é evidente que não podia — isto durante cêrca de vinte anos — praticar a medicina regularmente.

Essa fortuna resultou em grande parte das felicíssimas transações imobiliárias ajudadas pela sua condição de prefeito e prócer governista. A declaração de bens — sem maiores esclarecimentos — faz alusões a êsses negócios de terrenos.

Como o sr. Ademar de Barros, o sr. Kubitschek alardeia grandes realizações. Já está demonstrado que as obras do famoso «binomio» — energia e transporte — é uma imensa mistificação. O pouco que o govêrno Kubitschek realizou, em matéria de usinas elétricas e rodovias, foi apenas a continuação de obras encetadas pelos antecessores.

Em compensação sua administração, no domínio econômico e financeiro, foi um descalabro. Confessadamente elevou a dívida pública a sete bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, fora as responsabilidades indiretas do erário, orçando por outros sete bilhões.

Cercado de um bando de negocistas notórios, seu govêrno foi incessantemente acusado de propiciar a essa camarilha as transações mais escusas e rendosas.

Como o sr. Ademar ao mesmo tempo que corteja as camadas mais pobres, é financiado e apoiado pelos magnatas mais desenvoltos, sobretudo os beneficiários do regime de favoritismo criminoso e de negociatas do govêrno Getúlio. Sua eleição seria a restauração plena do regime de descalabro e de corrupção em que o govêrno passado afundou o Brasil, até ser por sua vez submergido pelo mar de lama que criara.

O sr. Kubitschek é, ao mesmo tempo, o candidato dos «tubarões» e dos comunistas. Ao mesmo tempo que se dirige às classes conservadoras e ao elemento católico, encampa as agitações do extinto Partido Comunista, como se viu nos seus comícios, dominados pelos cartazes e dísticos da propaganda vermelha.

Sua eleição seria a ressurreição do gregorismo acumpliciado com o comunismo.

"ROUBOU E NÃO FEZ"

O sr. Ademar de Barros é o candidato cujos adeptos justificam essa escolha com a alegação de que êle «rouba mas faz». Eis a consagração da mais estranha moral política e administrativa, segundo a qual os governantes devem condicionar a prestação de serviços ao seu enriquecimento pessoal às custas do erário.

A primeira parte da sentença está exata. Nenhum brasileiro medianamente esclarecido e informado das coisas políticas pode de boa fé declarar que ignora ter o sr. Ademar de Barros acumulado uma fabulosa fortuna — três ou quatro bilhões de cruzeiros — no exercício do govêrno de São Paulo, como interventor e depois como governador. E seus próprios adeptos proclamam a desonestidade que o caracteriza, ao justificarem seu apoio a tal candidato com a afirmação de que êle «rouba mas faz». Mentirosa é a segunda parte do «slogan»: «mas faz»...

O sr. Ademar de Barros foi nomeado interventor por indicação do então chefe de Polícia, sr. Felinto Müller, notòriamente porque funcionava em São Paulo como delator de conspirações. O ditador, conforme declarou em entrevista em 1950, o demitiu por ter recebido provas das suas desonestidades na interventoria.

Foi o criador da famosa «caixinha», formada pela arrecadação de taxas sôbre o jôgo e as casas de tolerância. Fêz sua imensa fortuna — confessa-se possuidor de um bilhão de cruzeiros, mas omitindo muitos dos seus haveres — cobrando comissões aos fornecedores do Estado, realizando empréstimos sem garantia real para testas de ferro nos estabelecimentos oficiais de crédito, usando todos os processos para auferir proventos pecuniários dos negócios do Estado.

Ao sr. Ricardo Jafet deu cêrca de setecentos milhões de cruzeiros em bônus, que o Banco Cruzeiro do Sul, de propriedade dos irmãos Jafet, vendeu e não pagou ao Tesouro paulista. Os Jafets são hoje lògicamente, partidários entusiastas da candidatura Ademar.

O caso dos «chevrolets» está entregue à Justiça. O sr. Ademar comprou trinta e seis automóveis e caminhões pagos pelo Estado. Logo depois vendeu êsses veículos, embolsou o produto dessas transações e não o entregou ao Tesouro. Sòmente cinco anos depois, acossado pela Justiça, dispôs-se a restituir o dinheiro — cêrca de cinco milhões de cruzeiros — confessando assim o furto.

Roubou? Ninguém tem a menor dúvida. Fêz alguma coisa? Fêz o mínimo necessário para justificar os roubos. Duas grandes obras que alardeia como suas, as rodovias Anchieta e Anhanguera, foram quase totalmente construídas por outros governadores, e nem estão ainda concluídas. Conforme demonstração publicada pelo «Diário de Notícias», baseada em dados oficiais indiscutíveis, o govêrno Ademar realizou muito menos, do que o govêrno Lucas Garcez, no setor da Viação e Obras Públicas.

Em suma, Ademar é o candidato cujos adeptos, todos ou quase todos, o elogiam dizendo que êle «rouba mas...» E' um peculatário submetido a processo e a caminho da condenação. Seu destino não é o Catete mas a Penitenciária.

A REVOLUÇÃO PELO VOTO

A escolha entre os candidatos não é problema para nenhum brasileiro patriota, honesto e democrata. Dos quatro candidatos, sòmente um corresponde ao critério representado nesses três qualificativos.

Contra três colaboradores da ditadura que envileceu o Brasil, temos Juarez Távora, que nunca serviu ao regime de fôrça.

Contra dois políticos que fizeram carreira à sombra da ditadura e outro que foi um dos mais ativos cúmplices da destruição do regime em 1937, temos Juarez Távora, com uma vida inteira de fidelidade à democracia.

Contra dois administradores que fizeram imensas fortunas no exercício de cargos públicos, e o antigo chefe fascista subvencionado por Mussolini, temos Juarez Távora, homem de absoluta probidade, reconhecida até pelos seus mais odientos adversários e inimigos.

Contra três falsos católicos, de vida notòriamente licenciosa, temos Juarez Távora, católico autêntico, exemplar na prática rigorosa da moral cristã, na vida privada como na vida pública.

Contra três demagogos, três «messias» que prometem milagres, e dois dos quais já demonstraram sua incapacidade, além de sua improbidade, na administração pública, temos Juarez Távora, com seu profundo e minucioso conhecimento da realidade brasileira e dos problemas nacionais.

Contra três serviçais do capitalismo egoista, explorador e opressor, temos Juarez Távora, que adotou um programa de justiça social, de respeito aos direitos dos trabalhadores, de execução do dispositivo constitucional sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, e que por isso mesmo tem contra si a hostilidade franca ou as reservas dos magnatas.

Contra partidários das concessões ao capitalismo internacional para a exploração do nosso petróleo e demais riquezas potenciais, temos Juarez Távora, o defensor intransigente da solução nacionalista para o problema do petróleo, através da Petrobrás.

As candidaturas Kubitschek e Ademar representam a volta da corrupção, do negocismo, dos empréstimos de favor do Banco do Brasil, do gregorismo. A candidatura Plínio Salgado representa a ameaça de nova calamitosa experiência fascista.

A candidatura Juarez Távora significa o império da moralidade, a repressão aos assaltos ao erário, o expurgo da ratazia das repartições, dos bancos oficiais, dos institutos de previdência social e demais autarquias. Representa um govêrno de verdadeira austeridade, de justiça, de respeito a todos os direitos e de combate a todos os abusos.

Seu passado responde por essa expectativa. Juarez Távora é o idealista que sacrificou a mocidade numa longa e heróica luta libertária. Chefe da revolução de 1930 no norte, recusou o generalato por decreto. Depois de breve permanência na pasta da Viação, realizou fecunda administração no Ministério da Agricultura, dando-lhe nova estrutura, que perdura até hoje. E em seguida voltou para a tropa, a fim de fazer sua carreira a custa de estudo e trabalho. Nunca teve um gesto ou uma palavra de apoio à ditadura. Candidato à presidência da República, fêz uma campanha exemplar pelo seu espírito democrático, sua tolerância, sua disposição invariável de debater os problemas nacionais em pé de igualdade com todos e quaisquer antagonistas, pela sua sinceridade, pela ausência, na sua propaganda, de quaisquer promessas demagógicas.

A esta hora já está feita a escolha de todos os brasileiros patriotas, honestos e democratas: JUAREZ TÁVORA.

Ajude Minas
a reerguer-se!
Vote em
BILAC PINTO
para
Governador

JUAREZ E O MUNICIPALISMO — III

Fenelon SILVA

Obras e Serviços Municipais São Atribuições dos Governos Locais

Defendendo uma tese marginal ao Municipalismo, sustentou o general Juarez Távora no Congresso de São Lourenço que, dada a extensão e complexidade geográfica do Brasil, a diluição dos aglomerados demográficos por quase tôda a imensidão do território e às notórias deficiências de vias de transportes e meios de comunicações na sua interligação, só a autoridade local, conhecedora direta do povo, dos seus problemas e do meio físico peculiar em que vivem, pode exercer com proficiência e com vantagens a execução de obras e serviços de âmbito municipal.

E' essa uma observação absolutamente lógica pela sua coerência, clareza e concisão.

Alega-se em seu desfavor que, para isso seriam necessários administradores municipais experientes e capazes para o desempenho de encargos da relevância e responsabilidade que os municipalistas lhes querem atribuir.

De fato, a miséria em que se vive nos municípios, é de tal forma insuportável que os elementos mais capazes se vêm obrigados a emigrar para os grandes centros, onde a inflação orçamentária da União e dos Estados proporciona vida mais suportável e dá até ao povo em geral, aparência de abastança, de riqueza.

Com o regime vigente não há nem é possível haver, na maioria dos casos, progresso material e social que torne a vida nos municípios atraente.

Assim sem recursos, não pode a administração local realizar o milagre de preparar pessoal de escol, e conservá-lo jungido à miséria, ao pauperismo que assola a vida do ruricola nos rincões brasileiros.

E ainda se pretende negar aos municípios os recursos com que se possam libertar da miséria, educando e fazendo fixar-se em sua área administrativa os elementos capazes nela nascidos e criados.

Disso decorre a exaustão progressiva da vida municipal no Brasil, encurralada que se acha num círculo vicioso funesto.

Urge romper êste círculo vicioso, proporcionando maiores recursos aos municípios para que os governos locais possam resolver mais eficiente e adequadamente os problemas fundamentais do seu peculiar interêsse.

Não bastam água canalizada, iluminação, esgotos, limpeza, arborização e pavimentação. E' necessário também mais escolas, mais hospitais, mais segurança e, principalmente, a promoção do bem-estar econômico-social dos municípios.

Com os recursos que lhes vêm sendo atribuídos desde o Império é que não é possível aos municípios brasileiros, em seu conjunto, proporcionar aos seus munícipes, um mínimo de bem-estar.

Os quase 2.000 municípios administram e assistem cêrca de 75% da população do país. Com a pequena melhoria concedida pela Constituição de 1946, os municípios percebem, apenas, pouco mais de 6% da receita global dos tributos pagos pelo povo brasileiro.

Em mais de meio século de experiência federativa, a União e os Estados absorvendo juntos, cêrca de 90% das rendas públicas arrecadadas, não conseguiram ainda melhorar a situação de pobreza, desconfôrto e insatisfação das populações do interior que constituem a grande maioria do povo brasileiro.

Já é tempo de se tentar pôr têrmo a êste estado de coisas, mediante a ação direta do poder local.

Um grande plano de obras e serviços municipais que tenha a virtude de marcar o início de uma grande campanha visando suplantar a União e os Estados em assunto de arrecadação de tributos, virá ao encontro dos ideais municipalistas do general Juarez Távora.

Custou Seiscentos Milhões de Cruzeiros o Comício de Juscelino em B. Horizonte

★

Financiamentos do Transporte de Caravanas do Interior

BELO HORIZONTE, 1 — (Da Sucursal) — Nada menos de 600 milhões de cruzeiros foram gastos na preparação do comício de encerramento da campanha de Juscelino e Jango, ontem, nesta Capital. Desde três ou quatro dias antes do comício chegaram a Belo Horizonte caravanas e caravanas do interior, financiadas pelo comitê juscelinista, a fim de garantir uma grande assistência ao «meeting». Ônibus e caminhões foram contratados, para fazer o transporte dos moradores de bairros e vilas.

Para se ter uma idéia do frustrado esfôrço pessedista para dar uma demonstração de fôrça, basta dizer que sòmente com jornais e estações de rádio foram gastos 300 mil cruzeiros, nesta semana.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS.

OUTUBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

2 DE OUTUBRO DE 1935
(Quarta-feira)

O govêrno português publicava um decreto criando o órgão nacional denominado «Defesa da Família», destinado a salvaguardar o confôrto das famílias, a combater a degenerescência física provocada pelo álcool e pela sífilis, assim como pelo desrespeito às leis da procriação.

—0—

Clark Gable realizava uma viagem de recreio pela América do Sul.

—0—

Gibraltar era considerada pela população uma fortaleza inexpugnável.

3 DE OUTUBRO DE 1935
(Quinta-feira)

Era proclamada a lei marcial na Bulgária, em virtude de ter sido descoberta uma conspiração para destronar o rei Boris.

—0—

Comemorava o seu 2º aniversário a maternidade da Policlínica de Botafogo.

—0—

Permanecia na interventoria do Estado do Rio o sr. Ari Parreiras. O recurso da União Progressista Fluminense contra a proclamação do almirante Protógenes Guimarães para governador do Estado, dava entrada no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

PARA TODOS

— ELEIÇÃO
— PLANO QUINQUENAL
— CULTURA MAYA

ELEIÇÃO — No sentido político ou administrativo, a palavra «eleição» designa a escolha que o povo, em geral, ou qualquer circunscrição, qualquer corpo ou corporação administrativa, em particular, faz dos seus deputados, representantes ou governantes. A eleição que se realiza amanhã no Brasil, para presidente da República, por exemplo, é «direta» ou «num grau», porque os eleitores escolhem imediatamente os seus candidatos. A eleição diz-se «indireta» ou «em dois graus» quando escolhem primeiramente como seus mandatários outros eleitores e êstes vão depois votar ou escolher os representantes. A eleição é por «sufrágio universal», quando o voto é concedido a todos os cidadãos; e é por sufrágio restrito quando esse voto depende de condições, como por exemplo, certo censo, certas habilitações. O sufrágio Universal foi estabelecido pela primeira vez em França, na Constituição Republicana de 24 de junho de 1793; foi depois suspenso pelo decreto de 11 de novembro do mesmo ano. Tendo sido prejudicado pelos acontecimentos que se seguiram àquela época, foi afinal restabelecido em 5 de março de 1848. Da França passou para alguns Estados da Europa e da América, inclusive o Brasil. A eleição pode ser ainda por aclamação ou por lista; por simples maioria ou maioria proporcional; por acumulação; por voto limitado ou lista incompleta; com reserva suplementar; com delegação de escolha, com limitação ou sem limitação de classes; com mandato livre, ou com mandato imperativo etc..

* * *

PLANO QUINQUENAL — Para beneficiar as terras cultiváveis do Rio Grande do Sul foi criado um plano quinquenal, em que o govêrno federal contribuirá com 126 milhões de cruzeiros e o Estado com cinqüenta milhões. Após concluídas as obras, o Estado cobrará pelo fornecimento de água, uma taxa destinada apenas a cobrir as despesas de conservação e operação do sistema.

* * *

CULTURA MAYA — Os Mayas, que habitavam parte da América Central e do México, originaram-se de vinte e duas tribos, falando cada uma um idioma diferente. O traço de união que existia entre essas tribos e que garantiu a unidade da nação foi a escrita hieroglífica. A cultura Maya atingiu alto grau de desenvolvimento. Entre as artes e arquiteturas ocupou o primeiro lugar, cabendo à astrologia a principal posição entre as ciências, devendo-se observar que alcançou um progresso a que não atingira na Europa, nessa época. Os historiadores modernos não sabem explicar a maneira pela qual os astrônomos Mayas calcularam com precisão a órbita dos planetas e o ciclo lunar, calculado com um erro de apenas um dia em trezentos anos. Conheciam também a causa dos eclipses, no que sòmente os babilônios, os egípcios e os chineses os precederam.

AJUSTE COMERCIAL BRASIL E ÁUSTRIA

O Itamarati enviou, ontem, nota à Embaixada da Áustria, comunicando-lhe o desejo do govêrno brasileiro de fazer cessar, em 31 de dezembro próximo, a vigência do Ajuste de Comércio Áustro-brasileiro, concluído no Rio de Janeiro em 12 de maio de 1950. Tal iniciativa decorreu da convicção de que, em vista das profundas modificações advindas às condições do intercâmbio comercial e do sistema de pagamentos que serviram de base à elaboração daquêle instrumento, o mesmo não mais preenche as suas finalidades originais de intensificação das relações econômicas entre os dois países.

As autoridades competentes estudam, no momento, fórmula capaz de incrementar as trocas comerciais e facilitar os pagamentos entre o Brasil e a Áustria, imprimindo-lhes maior flexibilidade.

Missão Cumprida

DURANTE muitos meses, o «Diário de Notícias» sustentou uma luta que hoje chega ao fim, com a abertura, amanhã, das urnas para receber os votos destinados a eleger o futuro presidente da República.

Mesmo no mais vivo desta campanha, não objetivamos detratar ninguém. Nosso escôpo era o de cumprir nossa missão pública indeclinável, interpretando como um serviço efetivo ao país a letra em que a Constituição fala do dever da imprensa — e cremos não haver melhor entendimento. Procuramos servir à nação esclarecendo os cidadãos sôbre os ângulos em que se colocava o pleito, sua importância e conseqüências na vida do Brasil, assaltado pela indecisão e pelo desencanto em face dos sucessivos desapontamentos de seus governos frustrados. Era preciso levantar o ânimo nacional, torná-lo esperançoso de soluções dignas, chamar o cidadão ao cumprimento de seu dever com real interêsse, fazê-lo participar da mágna decisão com júbilo verdadeiro.

Houve um instante em que tal desígnio se tornou extremamente difícil. Foi no momento em que, lançado o sr. Juscelino Kubitschek, se levantava, já, para disputar-lhe o eleitorado, o sr. Ademar de Barros e os homens que mais se têm preocupado com o bem-estar e a dignidade da família brasileira não indicavam ninguém em condições de galvanizar as vontades, na luta contra a degradação dos costumes políticos e administrativos. Foi, realmente, uma hora amarga. No auge do dissabor e da angústia, resolvemos, então, tornar-nos intérpretes de um sentimento que avultava no país inteiro e, como êsses abalos subterrâneos que explodem surdamente para depois rebentar na superfície, percorria a consciência dos brasileiros.

Entregamo-nos, pois, ao trabalho de mostrar a todos a conveniência de consagrar um brasileiro que, por todos os títulos, merecia o respeito de seus compatriotas e estava em condições de congregar aquelas vontades dispersas no sentido de um govêrno de renovação nacional.

Empenhamo-nos no nome do general Juarez Távora antes de que qualquer partido lhe desse legenda ou qualquer outro grande órgão de imprensa o prestigiasse. O nascimento e a trajetória da candidatura do sr. Juarez Távora assinalaram-se como uma determinação da vontade nacional. Imediatamente, a luta, que vinha marchando morna e sem interêsse, ganhou côr e energia. Hoje, milhões de brasileiros têm por que votar, porque têm por que lutar. Os comícios realizados no Brasil inteiro o demonstraram. O grande comício de encerramento efetuado anteontem, no Rio de Janeiro, foi um espetáculo de fé e pureza democrática: os que ali estavam, vibrando na Esplanada do Castelo, tinham vindo espontâneamente e por sua própria conta, de seus lares. Não se viam em tôrno os caminhões, os ônibus, os lotações e outros veículos gratuitamente cedidos para transporte de grupos prèviamente arregimentados. Era mais uma lição necessária.

Vamos votar, amanhã, com a tranquilidade da missão cumprida. Cumprimos com nosso dever de esclarecer o eleitorado. Não nos animou, em todo êsse tempo, qualquer intúito ou vinculação política, nada que não fôsse o próprio espírito de civismo dêste jornal. Demos nosso apoio ao sr. Juarez Távora sem compromissos de parte a parte, que não fôssem os de interêsse público, que não fôssem os mesmos que têm com os partidos que nobre e desinteressadamente, sem barganhas prévias, conduzem o seu nome para a vitória. Essa vitória a vitória de Juarez Távora, é o que se espera, hoje, para dignificação e progresso da República brasileira.

OS CANDIDATOS E O CONGRESSO

NA sua vã estéril tentativa de encontrar argumentos que contraindicassem a eleição do general Juarez Távora à presidência da República, quando a ampla maioria esclarecida da Nação está convencida de que esta é a única maneira positiva de firmar as instituições e obter as melhores garantias de preservação da ordem, os adeptos do sr. Juscelino Kubitschek exibem a superioridade numérica que êste seu candidato possui atualmente no Congresso.

São em menor número, no momento, de fato, os deputados e senadores que participam da Frente de Renovação Nacional. No momento — frisemos bem. Vitoriosa ela amanhã, novo balanço será realizado e não tenhamos dúvida de que o resultado será diferente.

De resto, em tôda a história republicana não tivemos um chefe do executivo que se visse impedido de governar por falta de maioria parlamentar. Entretanto, isto poderia acontecer se, eleito o próprio sr. Kubitschek com o pesado ônus de compromissos partidários, não satisfizesse aos seus correligionários; ou se eleito o sr. Ademar de Barros, tal o repúdio que haveria de ocorrer a semelhante aventureiro; ou se eleito (para argumentar deve-se ir até o absurdo) o sr. Plínio Salgado, pela desconfiança imensa que suscitaria o antigo doutrinador do partido único, da eliminação do sufrágio universal, das câmaras corporativas e de outros anacronismos que seriam retirados do fundo do baú onde se encontram há mais de vinte anos.

Dificuldade não haveria, realmente não haverá, para o govêrno de um homem com o prestígio, a autoridade moral, a respeitabilidade do general Juarez Távora. Todos os patriotas, os homens de bem que se encontram na Câmara e no Senado terão empenho em ajudá-lo. Se não bastarem para formação de bloco majoritário, aliás dispensável e sempre inclinado aos abusos do poder decorrente dessa superioridade numérica, veremos que será a própria natureza dos projetos e das medidas governamentais propostas que se imporá à aprovação, acima de partidarismos ou solidariedades pessoais.

Os poderes são harmônicos e independentes. Essa harmonia não decorre necessàriamente ou exclusivamente de identidade de filiações partidárias, mas, sim, e de preferência, da mútua compreensão, do comum respeito ao interêsse coletivo, da igual observância aos reclamos da Nação e às exigências da opinião pública.

Vigilante e atento às relações entre o legislativo e o executivo, estará sempre o povo, não permitindo que o primeiro abuse do segundo, querendo ambos empenhados na faina de servir à Nação e repudiando, como tem repudiado, a subserviência ou acomodação fundada em interêsses personalistas e arranjos de campanário.

Juarez Távora, melhor do que ninguém, dará o «tonus» adequado a essas relações.

UNIÃO EM TÔRNO DE JUAREZ

AO lado de novos fatôres favoráveis à vitória do sr. Juarez Távora surgidos na Bahia e em outros Estados, onde já se pode antecipar o êxito eleitoral do candidato das fôrças de renovação nacional, no Nordeste se fortalece cada vez mais a posição do antigo comandante da Escola Superior de Guerra.

Em Pernambuco, por exemplo, vêm de unir-se em tôrno da mesma bandeira os elementos que se haviam dividido na campanha local que levou ao govêrno do Estado o general Cordeiro de Farias e que tinham como chefes antagônicos os srs. Etelvino Lins e João Cleofas. Por outro lado, a intervenção do PSD nos diretórios de Pernambuco e do Rio Grande do Sul não surtiu de modo algum os efeitos visados. Ao contrário do que almejavam os dirigentes do pessedismo nacional, já agora fortemente desfalcado em suas fileiras, a dissidência ali capitaneada pelos srs. Peracchi Barcelos e Etelvino Lins mais e mais cobrou ânimo no empenho de mobilizar esforços no sentido de dar ao sr. Juarez Távora todo o seu apoio.

Mas, no caso do grande Estado nordestino, o que merece ser salientado, sobretudo, é a manifesta capacidade da candidatura Juarez Távora, de possibilitar a soldagem, sob seus altos e nobres propósitos, de correntes que pareciam irremissivelmente desvinculadas no plano regional.

Sòmente uma pequena ala do PSD, em Pernambuco, correspondente a poucos municípios, mela dúzia se tanto, marchará para o pleito divorciada do movimento, dominante em todo o Estado, em favor do sr. Juarez Távora. Nos demais municípios — e Pernambuco conta com 105 circunscrições do gênero — onde era majoritário o PSD, a preferência do eleitorado recairá sôbre o único candidato que verdadeiramente conhece os graves problemas do Nordeste e sabe como encaminhar-lhes as melhores soluções, dentro da política nacional de recuperação que êle fará executar, com determinação e coragem.

Melhor talvez que os filhos de outras regiões do país, sabem os nordestinos, por dolorosa experiência, que sòmente um presidente que domine o panorama nacional, identificando com segurança as necessidades legítimas de cada zona, poderá dar à nação, em seu conjunto, o impulso vigoroso, mas harmônico, que esperam os brasileiros de todos os quadrantes. E êste presidente será Juarez Távora, um dos melhores filhos da terra nordestina.

A Mística do Roubo, Etc.

Osorio Borba

UM dos trabalhos em que mais caprichou a propaganda dos candidatos que se contrapõem ao sr. Juarez Távora foi a "hipnotização" de certo eleitorado "jogador", ou seja, os que votam como quem aposta em corridas de cavalos, procurando acertar no que vai ganhar. E' uma técnica hábil sugestionar o candidato essa parte não politizada e sem espírito público do povo convencendo-o de que vencerá. Aplicaram-na intensamente contra a candidatura Juarez todos os três competidores — até o integralista, certo embora, êle próprio, como tôda gente, de que tem assegurado o quarto lugar na votação.

Os líderes juarezistas não entraram nêsse torneio de palpites, nessa competição de hipnotizadores. Com a honestidade que caracterizou tôda a sua campanha, foram cautelosos nos cálculos, reconhecendo o equilíbrio entre as três correntes que realmente disputam o futuro govêrno, e conscientes de que tôdas as previsões eleitorais são hoje precárias.

Continuo entre os que consideram mais provável a vitória do sr. Juarez Távora, baseados na estatística eleitoral e no exame dos demais fatores, inclusive os subjetivos, que influem sôbre as tendências da massa votante.

E 1950, o sr. Getúlio Vargas — monopolizando o "populismo", as camadas mais pobres da população, fanatizadas pela "mística" — ficou longe de obter a maioria absoluta. Os votos do anti-getulismo, do anti-estadonovismo, da classe média, sebretudo, dividiram-se entre dois outros candidatos. E o ex-ditador ainda carreou, em vários Estados, senão por tôda parte, os sufrágios do P. S. D., que traiu o seu candidato, Cristiano Machado.

A "mística" já estava muito reduzida na eleição de 1954. Foi derrotada na própria terra dos Vargas, e em vários outros Estados, onde o Grande Eleitor de certos candidatos era o cadáver do ex-ditador e perdeu.

O sr. Eduardo Gomes obteve em 1950 mais de dois milhões e quatrocentos mil votos. Nada indica que êsse eleitorado tenha aderido ao finado, e deixe de votar, agora, no seu candidato natural e único entre os existentes. O sr. Juarez Távora, pela sua capacidade de pessoalmente conquistar sufrágios — o que ficou inìludivelmente demonstrado em tôdas as fases da campanha e em todo o país — há de ter acrescido a essa presumível votação do anti-getulismo grandes contingentes novos. E o candidato que chegar a três milhões de votos deverá estar eleitor.

Não há porque deixar de crer na vitória, no nordeste, do único candidato nordestino. Tudo indica — à vista, ainda, da distribuição de fôrças partidárias que êle vencerá em todos ou quase todos os Estados da região, de Sergipe ao Piauí, e por grandes diferenças pelo menos em dois dêles, Ceará e Pernambuco. No Rio Grande do Sul, nenhum observador isento discrepa do prognóstico de vitória do candidato da poderosa Frente Democrática, invicta até agora, e, nesta campanha acrescida de novas fôrças partidárias. Na Bahia e no Estado do Rio, a vitória do sr. Kubitschek poderá ser por pequena margem. No Distrito Federal, o sr. Juarez Távora poderá perfeitamente ser o mais votado, dividido que está o eleitorado da "mística", entre os dois candidatos que disputam a herança do ex-ditador e a clientela da demagogia e do cafagestismo.

Em São Paulo poderá o sujeito do rouba mas faz fortuna não ter a votação astronômica que anuncia e que compensaria a derrota certa, em outros Estados, em talvez quase todos os demais Estados. O mesmo poderá acontecer em Minas ao latifundiário da Pampulha.

Certeza de vitória ninguém pode ter. Mas os dados conhecidos continuam, e cada vez mais, a apontar o sr. Juarez Távora como o candidato de maiores possibilidades.

* * *

As reações do povo na hora de votar são, às vêzes, surpreendentes. Nos Estados Unidos, onde há instrumentos tão aperfeiçoados para aferir as tendências do eleitorado, os Ibopes têm se equivocado redondamente, como no caso da reeleição de Truman.

Ninguém pode afirmar que a maioria, mesmo relativa, dos brasileiros continui seduzida pela demagogia e pelo imoralismo getulistas. Talvez já se tenha enjoado de mistificação, de ladroeiras, de negociatas, de compra de votos, da proliferação de fortunas às custas do erário, de promessas de milagres.

A mística do roubo parece enraizada, a julgar pelas manifestações em favor do seu ídolo paulista em certas camadas da população das cidades. Mas quem sabe se a maioria dos brasileiros não terá resolvido experimentar a honestidade?

* * *

— Rouba mas deixa os outros roubar também.

— Já roubou bastante; agora pode dar uma vez à gente.

— Rouba? Melhor. Também quero ajeitar minha vida.

— Êsse rouba mas ao menos a gente sabe em que emprega o dinheiro. (Nas suas empresas e na compra de votos).

— Rouba mas é um ladrão decente. Confessa.

— Ora, todos roubam...

A julgar por essas e outras «justificativas» — as únicas — para o voto no «gangster», Ademar o Brasil não seria mais um povo, e sim, um bando, fora da lei, rebelde a tôda moral, um campo cigano, um pátio de Penitenciária, uma vasta assembléia de ladrões, vigaris-

(Conclui na 7.ª página)

Se não é, Parece

Aliomar BALEEIRO

QUEIXA-SE lamentosamente o sr. Juscelino de que seus adversários o crivam de calúnias e aleivosias, pintando-o perante a Nação como político desmoralizado e administrador corrupto. Poderá ter acrescentado que muitos homens públicos, neste e em todos os países democráticos, têm sido alvo de acusações injustas e maliciosas, hoje reconhecidamente infundadas.

Tudo isso é verdade e quem segue a carreira política sabe perfeitamente que está exposto à suspeita, à maledicência, à inveja e à incompreensão.

Mas há que distinguir entre a injúria grosseira e leviana ou a insinuação covarde e pérfida de um lado, e, do outro lado, o libelo frontal, claro, articulado, que argui fatos concretos, determinados, precisos, com a indicação de lugar, data e circunstâncias. De certo, nenhum político está obrigado a perder seu tempo e dar aprêço a mercenários da pena ou a maldizentes irresponsáveis, quer sejam gratuítos, quer estejam a sôldo. Essas agressões ficam no chão onde caem e não merecem mais do que o desprêzo.

Fundamentalmente diverso é o caso do ex-governador de Minas, pessoa de trato amável e de simpatia pessoal, cujos erros têm sido discutidos não por inimigos, ou indivíduos obscuros a serviço de interêsses contrariados. Seus acusadores não são ilustres desconhecidos, nem difamadores embuçados no anonimato ou na assinatura deal de Aretinos para tôda obra.

Acusar um governante convencido de crimes ou de práticas de indelicadeza moral na gestão dos negócios públicos constitui um dever cívico que exige coragem e devotamento de quem o exercita. Os maiores homens públicos do Brasil exerceram essa censura austera, que tanto choca meu amigo Augusto F. Schmidt. Algumas das melhores páginas de Ruy Barbosa vibram ainda hoje, como lâtegos de fogo, no corpo de alguns pecadores da história política brasileira. Abra o sr. Kubitschek o «Estadista da República», êsse excelente livro de Afonso Arinos Melo Franco, e recorde-se da tradição mineira bem exemplificada no destemor com que Cesário Alvim fêz a autópsia do Barão de Cotegipe, sem reverência nem recato, apenas porque o velho e glorioso estadista se metera em negócio comercial em má companhia, levado, talvez, por um romance na idade provecta.

Afinal de que se lamenta dr. Juscelino? Conterrâneos seus, que o conhecem bem e que nenhum ódio lhe votam, sob a responsabilidade de mandatários do povo, afirmaram com certidões em punho que, em nome da espôsa, adquirira em hasta pública, terreno do município, quando ocupava o cargo de prefeito. O fato, ilegal em sua substância e impróprio do procedimento de um estadista escrupuloso, é rigorosamente verdadeiro. Provaram também que o ex-governador de Minas comprou e especulou com terrenos na área que devia beneficiar com obras públicas pagas pelo erário. Não é menos verdade, nem menos injustificável à luz da decência política.

Finalmente, estranharam que o patrimônio do candidato mineiro esteja formado de diversos terrenos, casas, apartamentos e ações de sociedades anônimas, cujo valor de aquisição excede algumas vêzes o total dos rendimentos recebidos por aquêle político em tôda sua vida. Aplicaram-lhe a sabedoria do anexim relativo a quem vende cabritos sem possuir cabras.

Vem o hábil e infatigável sr. Alkimim, e, declarando-se casado na família, explica que a origem dos bens se prende à herança da sogra do ex-governador. As certidões implacáveis estabelecem que o quinhão recebido mal atingia a sete contos de réis em imóveis, logo vendidos e perdidos na

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLITICAS

Dom Jaime Desaconselha Juscelino-Jango

LOGO depois de divulgada a consumação da aliança dos srs. Juscelino Kubistchek e João Goulart com os comunistas, o cardeal Dom Jaime Câmara imaginou dirigir uma mensagem ao eleitorado católico, prevenindo-o contra o perigo dêsse conúbio e aconselhando-o a não sancioná-lo com o seu voto. Várias circunstâncias concorreram, na época, para que o chefe da Igreja Católica no Brasil desistisse da idéia: em primeiro lugar, os srs. Jango e Juscelino negaram a pés juntos o acôrdo, que só alguns dias depois começou a ser confirmado pelos próprios comunistas através de notícias, fotografias e comentários publicados no seu jornal; e enquanto os desmentidos não eram desmascarados, diminuindo portanto a primeira impressão do perigo, venceu no espírito do cardeal um escrúpulo que êle manifestara em oportunidades diferentes, temeroso de lançar a Igreja frontalmente na luta político-partidária sem um motivo bastante forte para justificá-lo.

Mesmo depois de desmascarados os desmentidos reiterados dos candidatos do PSD-PTB, Dom Jaime continuou hesitando, julgando tratar-se de uma aliança formal que não perderia a sua gravidade no plano moral e religioso mas em todo caso não teria o caráter agressivo de perigo revelado depois. A revelação dêsse caráter, teve-a o cardeal no comício de encerramento da campanha juscelino-janguista, quando a Praça do Congresso foi invadida pelo carro da propaganda comunista, piquetes organizados, faixas desafiadoras, cartazes e «slógans» reivindicatórios por meio dos quais ficava evidente não o acôrdo eleitoral em si — sem consequência além do pronunciamento das urnas — mas a entrega da chefia do movimento aos revolucionários do sr. Luis Carlos Prestes com os compromissos, também evidentes, assumidos pelos srs. Goulart e Kubistchek para cumprimento posterior, caso os dois conseguissem empalmar o poder e suas influências.

* * *

Segundo depoimento de dom José Távora a um amigo, o cardeal dom Jaime, feita aquela verificação, lastimou não haver vencido em tempo o seu escrúpulo e ter tido reservas de bôa fé para acreditar que os srs. Juscelino Kubistchek e João Goulart fôssem capazes de estabelecer um limite às suas ambições eleitorais. Já era tarde, entretanto, para a expedição da mensagem através das autoridades hierárquicas da Igreja; e dom Jaime resolveu tornar público os seus sentimentos e sua palavra de advertência ao eleitorado católico, através da imprensa.

E' essa palavra de advertência que divulgamos hoje, nesta coluna.

★ «Com Deus e Pela Pátria»

Dom Jaime proferiu ontem mesmo, ao microfone da Rádio Globo, as seguintes palavras que o vespertino "O Globo" publicará amanhã:

"Ficando no terreno dos princípios e acima de partidarismos políticos, aceitamos pronunciar uma palavra de orientação aos nossos patrícios no momento em que se preparam para as eleições de segunda-feira próxima. Não nos manifestaríamos em outras condições. São freqüentes as sugestões que nos chegam pelo correio e telégrafo, solicitando da Igreja uma palavra pró candidatura tal, ou contra esta outra. A ninguém respondemos. Entretanto, é justo ficar-se mal impressionado com os processos que se usam por aí, procurando-se dar a impressão de que êste ou aquêle candidato e apoiado pela Igreja. Chega-se a propalar que, por tais e tais razões, a Igreja oficializou tal candidatura. Nada mais falso.

Não há candidatos da Igreja, nem para presidente nem para vice-presidente da República. O que decorre dos ensinamentos da Igreja é que todo brasileiro deve cumprir religiosamente seus deveres cívicos, que não se abstenha de votar, que o faça consciente da responsabilidade dêsse ato, de que, portanto, considere seu voto como influente na felicidade ou desgraça do Brasil. Quem tiver consciência do que faz, e não fôr pobre autômato ou miserável corrompido, marcará na cédula de eleição o nome de candidato honesto e digno. Quem se deixa levar por demagogias preferirá naturalmente candidatos que não possuam envergadura moral para refrear ganâncias e ambições, negociatas e injustiças.

Compreende-se, pois, "simile simile gaudet", ou seja: cada qual com seu igual.

Concorrerão, porém, êsses para melhorar a sorte do Brasil? De quem poderão queixar-se depois, se os preços continuarem a subir e o cruzeiro a desvalorizar-se e a confusão a desnortear?

Bem sabemos todos, nem é preciso declinar ideologias, que se aproveita dêsse caldo de cultura. Não há quem ignore que os pobres, os que sofrem são como os náufragos: agarram-se a qualquer objeto, ainda que seja uma palha, como se fôra tábua de salvação; quando, porém, o objeto tem consistência de palha, só coitados sucumbem e afundam. Para que tal não suceda, larguem a palha e segurem-se ao salva-vidas. A Pátria está esperando que lhe atiremos com nosso voto consciente, êste salva-vida, ou melhor que lhe demos um valioso timoneiro que a faça singrar com segurança através a agitação das marés da história da humanidade. Portanto, vamos todos às urnas; porém conscienciosamente. Não ajudemos o comunismo, para não sermos tragados por êle. Às urnas! Com Deus e pela Pátria".

★ O Sr. Goulart Fora do Páreo em Minas

Segundo informações que nos foram transmitidas ontem pelo nosso correspondente em Belo Horizonte, deverá acontecer com o sr. Goulart, em Minas, o mesmo que ocorreu com o sr. Cristiano Machado em 1950: bolcote geral do PSD à sua candidatura.

Naquele ano, enquanto o sr. Juscelino Kubitscheck, como candidato a governador do Estado, obteve mais de 700 mil votos, o sr. Cristiano, como candidato do mesmo partido à presidência da República, não chegou à casa dos 400 mil.

E' que os candidatos pessedistas a cargos legislativos — e o próprio sr. Kubitscheck — abandonaram inteiramente a candidatura do correligionário, para embarcar na «onda» de getulismo que tomou conta do país.

* * *

Agora a história se repete com o sr. João Goulart, candidato à vice-presidência da República na chapa do sr. Juscelino Kubitscheck. Os pessedistas abandonaram inteiramente o candidato do PTB, para insistir na tese de que «mineiro só deve votar em mineiro». Resultado: em todos os testes pré-eleitorais,

(Conclui na 7.ª página)

DIVERSAS

Não Apoia o Sr. Juscelino

SÃO PAULO, 1 — O deputado Araripe Serpa, em palestra ontem com a reportagem, desmentiu formalmente a notícia há dias divulgada, de que o sr. Hugo Borghi, presentemente na Itália, teria telegrafado aos srs. Juscelino Kubitscheck e João Goulart, hipotecando apoio às suas candidaturas. (Asp).

Boletins Apócrifos

SÃO PAULO, 1 — A Associação Comercial, a Federação das Indústriais e o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo comunicaram à imprensa que são falsos e apócrifos os boletins de caráter político atribuídos àquelas entidades, e que vinham sendo largamente distribuídos pela cidade, nos últimos dias.

Os signatários esclarecem que em nenhuma oportunidade se manifestaram sôbre a próxima sucessão presidencial da República, quer condenando, quer recomendando candidatos, permanecendo fiéis, como sempre, à tradicional norma de conduta dos órgãos de classe, no sentido de absoluta imparcialidade no campo da política partidária. (Asp).

Represália...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

sível que essa decisão acarrete ao sr. Faure mais problemas do que êle pensa.

DENTRO DE 48 HORAS

NOVA YORK, 1 (AFP) — A propósito da retirada da delegação francêsa da Assembléia Geral das Nações Unidas, um porta-voz dessa delegação declarou, hoje de manhã, que o delegado permanente da França na ONU, dr. Herve Alphand, provàvelmente dentro de 48 horas seguirá para Paris, a fim de consultar seu govêrno.

SERÁ...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

lia o estado de guerra interna porque considerava inconstitucionais tanto o decreto original de Perón, assinado a 23 de setembro de 1951, como a ratificação posterior pelo Congresso peronista. Perón ordenou o estado de guerra interna em conseqüência do fracasso da revolta do general Benjamin Menendez.

O decreto pelo qual se deixa sem efeito o estado de guerra interna assinala que "foi utilizado como instrumento político para suprimir todos os direitos e liberdades".

Sua pior parte se baseava em que Perón podia prender, sem mandado judicial, qualquer pessoa e mantê-la no cárcere por tempo indefinido, já que não se admitia o recurso de "habeas-corpus".

Muitos políticos da oposição passaram no cárcere mais de um ano, sem acusação nem processo.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O líder conservador Adolfo Vicchi aceitou o cargo de embaixador da Argentina em Washington.

O sr. Vicchi foi deputado federal e governador da província de Mendoza.

NEGÓCIOS FANTASTICOS

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — À medida que passam as horas, vão tendo amplitude as minúcias sôbre os fantásticos negócios em que se envolvia o govêrno deposto bem como pessoas que lhe eram chegadas. Assim é que a investigação acaba de estabelecer que num apartamento que Perón possuia na rua Gelly e Obes, ocupando os sétimo e oitavo andares do edifício, havia vinte peles pertencentes à finada Eva Perón, 45 sacos de esporte um gorro de «Almirante da U.E.S. (União dos Estudantes Secundários) e um quadro da «Madonna de America», reproduzindo a efigie de Eva Perón.

Em outra residência, da rua Teodoro Garcia, foram encontrados abundantes objetos de arte, especialmente quadros, entre êles um óleo de Rubens. São muitos os objetos de ouro, como várias caixas, um telefone do mesmo metal e adornos de muito valor. Mas a mais deslumbrante coleção é a de peças de marfim, com exemplares únicos no mundo, avaliada inicialmente em vários milhões de pesos.

MOMENTO INTERNACIONAL

D. Juan Perón

PERÓN traiu a sua classe, sem ter a dignidade de servir a outra, ficando no eterno jôgo da ambiguidade desfibrada, traiu os ideais nacionalistas tentando aluniar a petróleo a sua ditadura em ruinas, traiu a classe operária deixando-a ao abandono depois e a ter exaurido do seu conteúdo e de a ter transformado em pedestal da sua aventura totalitária. Só faltava trair a memória de sua mulher. Isso foi conseguido agora de uma forma entre canalha e mediocre com nesgas de patologia a debruar uma senilidade. Os episódios que foram revelados sôbre a vida íntima do imperador plebeu de um Baixo-Império argentino; a corrupção dos costumes da ditadura, a sedução de menores, a transformação de instituições escolares em mercados de serralhe, dão-nos bem a medida do estado a que tinha descido um país e a que pode descer qualquer país, quando dominado discrecionàriamente, e sem uma orientação moral ou religiosa, sem uma ética ou um sistema de valores, entregue ao empirismo do imediato, ao uso e gôzo do poder como instrumentos de uso e gôzo pessoal. Tôda a luta contra o poder absoluto dos grandes teóricos liberais foi sempre feita contra a corrupção que gera e em nome de uma moralidade de conduta da coisa pública e da vida particular. Essa continua a ser uma verdade e por isso a luta contra a imoralidade não pode conduzir à justificação de ditaduras, mas à moralização progressiva da democracia única alavanca de elevação do homem ante si próprio e a sociedade a que pertence. Por isso mesmo também a luta pela democracia é simultâneamente uma batalha de ordem moral e não há argumentos de natureza histórica ou política que nos levem a aceitar a idéia de que democracia pode ser feita por imorais e de que só as estruturas contam e não o homem. No fundo desta conceituação há uma doutrina de determinismo vulgar, e um desprêzo afinal de contas do próprio homem, como fator decisivo. Todos os raciocínios sôbre as perspectivas históricas que oferece um candidato, agora por exemplo, à presidência da República, que em si é considerado um crápula, mas que interessa sendo crápula, por se situar na «perspectiva histórica» desejável (por hipótese), são raciocínios de desprêzo quanto ao valor e importância do homem, uma ofensa ao homem, uma demonstração de que não se pretende erigir um futuro promissor, mas um futuro que seja apenas mais fàcilmente desagradável, para as «fôrças históricas», mais fàcilmente agirem procurando nos crápulas a fraqueza, a condescendência da sua própria condição, e a ausência de uma tabela de valores sólidos e estáveis. Uma classe dirigente em que o núcleo central, o govêrno, não tem uma alta moralidade de conduta é o caminho mais fácil para a desesperança do povo, a capitulação perante as imposições do dinheiro e do prazer, o caminho certo de convulsões. E assim pela dialética do quanto pior melhor, na realidade os crápulas estão na «linha histórica», do fim de uma classe, de um sistema, de um tipo de civilização. E não por acaso merecem o apoio tático das fôrças supremamente desagregadoras da «linha histórica» e ao samba mineiro se juntam os acôrdes da Internacional.

* * *

O mito Peron chegou aos olhos desprevenidos de muitos a ter a sua glória. As suas vociferações contra os monopólios americanos calaram fundo em muitos corações atormentados e sinceramente desejosos de uma libertação econômica desta parte o mundo, abandonada para os auxílios, e só lembrada porque nasceu com matérias primas nas entranhas.

O mito Peron hoje desfaz-se num mar de repugnância. Enquanto compungido encomenda estátuas colossais de Evita na Itália, para expor nas praças públicas, faz da sua residência de Olivos um harem de mocinhas, atraídas pelas jóias, pelo dinheiro, confiadas pelas famílias a organizações de educação, e transformadas pelo próprio chefe do govêrno em simples rebanho de prazer.

Em poucas horas o que era um perigo ainda para o futuro da Argentina tornou-se uma repulsa. Juan Peron é agora D. Juan Peron, na última incarnação do personagem. Não tem a beleza e donaire do «Burlador» traçado por Tirso de Molina, nem o brio que lhe imprimiu um Byron, não podia inspirar, como o seu antecessor, música a um Mozart ou a Gluck pois lhe falta vida interior e grandeza. E' bem a expressão do D. Juan analizado por Marañon, indiferenciado, femininoide, sem o horror religioso e o sentido do pecado, um D. Juan rastacuero.

De D. Juan tem porém o signo da mulher a dominá-lo. A sua grandeza foi feita por uma mulher, que apesar de todos os seus defeitos, foi uma companheira do seu destino de aventura. A sua decadência tem por remate outra mulher, ou outras várias simbolizadas numa adolescente de 16 anos. E' nisto que Juan Peron é D. Juan Peron. Pois historicamente deixou de existir ao morrer por estas infâmias da única vida autêntica possível, no coração das massas que agora sabem não ter tido um líder, mas apenas um «burlador».

Um Bilhão de Cruzeiros

Conforme estava anunciado, o jornalista Paulo Duarte proferiu uma palestra pela Rádio Record, Canal 7 de Televisão, programa de «O Estado de S. Paulo», na qual analisou minuciosamente a declaração de bens do sr. Ademar de Barros, há pouco publicada por uma revista carioca. São as seguintes, as palavras daquele jornalista que, como se sabe, foi o autor da denúncia que deu origem aos diversos processos nos quais foi o sr. Ademar de Barros denunciado por peculato:

PALESTRA DO JORNALISTA PAULO DUARTE, ONTEM, NA T. V.

★

«Eu não podia deixar em silêncio a declaração de bens que fêz o sr. Ademar de Barros através da revista «O Cruzeiro». São quatro páginas de matéria paga [illegible] te, nas quais pretende êle justificar a sua inexplicável prosperidade financeira.

Todos os bens enumerados n«O Cruzeiro», exceto os adquiridos depois, eu os havia enumerado também pelo jornal «O Estado de São Paulo», e por palestras na Televisão, há precisamente um ano. E o sr. Ademar de Barros, por causa disto, me chamou de caluniador... Mas nem todos os bens que enumerei no «Estado» se acham na declaração de agora!... E, note-se, a minha enumeração não era completa. Ou o sr. Ademar sonegou n«O Cruzeiro» grande parte de suas propriedades ou as vendeu. Se vendeu, onde se acha o dinheiro que não constou de sua declaração? Mais ainda: não esclareceu êle quantias fabulosas que possui em depósito no estrangeiro; não declarou bens, inúmeros, móveis e imóveis, postos em nome de seus filhos, de seus genros e de vários testas de ferro. Não declarou também muitos milhões que possui em títulos ao portador. Tudo isso sonegou porque seria dificílimo justificar, embora por alto, o dobro ou o triplo do que declarou.

Aceitemos, no entanto, de barato, que êle possua «apenas» um bilhão de cruzeiros. Isso já é um escarneo à coletividade da qual surripiou êsse um milhão de contos, que é o valor que êle mesmo dá ao seu patrimônio. Pois bem, desafio que o sr. Ademar de Barros demonstre como os adquiriu. Desafio possa êle provar como ganhou um milhão de contos, de 1938 para cá, quer dizer em 17 anos apenas. Diz Ademar que nasceu em berço de ouro; que aumentou a sua fortuna na profissão de médico, pois, segundo êle, como obstetra, fazia cinco ou seis operações por dia, antes de abandonar a profissão, em 1933. Tudo inexato e é fácil prová-lo. Dentre os melhores paulistas há velhos médicos, colegas e contemporâneos de Ademar de Barros que sabem, porque testemunharam, o seu completo malogro profissional. Nunca teve êle o menor êxito como médico não passando de um clínico medíocre e desconhecido. Nesse tempo, em que ninguém ignorava quem fôssem Baeta Neves, Luís do Rêgo, Cândido de Camargo, João Alves Lima, Raul Briquet, Aires Neto, Benedito Montenegro, que eram talvez os únicos que tinham clínica para permitir quatro ou cinco intervenções cirúrgicas por dia, alguém ouviu falar do nome do médico Ademar de Barros?

O sr. Ademar afirma que era riquíssimo antes de entrar para a política, como se explica então que, em 1937, pagasse êle de impôsto sôbre a renda apenas 226$000?

Em 1938, tornou-se interventor de São Paulo. Em 1944, pouco depois de deixar a interventoria, sabem os teleouvintes quanto já pagava êle de impôsto sôbre a renda? Pagava exatamente 416 000 cruzeiros! Continuemos. Em 1949, estava êle novamente no poder, agora como governador, havia já três anos. Sabem quanto pagou êle de imposto sôbre a renda em 1949? Pagou exatamente 1.339.000 cruzeiros! Em 1937, antes da interventoria: 226$000 de impôsto sôbre a renda; em 1944, depois da interventoria, 416.000 cruzeiros de imposto sôbre a renda! Em 1949, governador, 1.339.000 cruzeiros de impôsto sôbre a renda... Primeiro, antes de 1938, a pobreza, dificuldades financeiras de todo gênero, uma vida econômica apertadíssima que o levava a escrever cartas desesperadas pedindo dinheiro a amigos e até a penhorar jóias de família, para tomar posse como interventor em 1938. Depois, a interventoria e, a seguir, uma fortuna rápida de dezenas de milhões, juntada com as primeiras negociatas e retiradas da verba secreta da Policia.

O sr. Getúlio Vargas, conforme declarações que fêz à revista de Pôrto Alegre «O Globo», demitiu, em junho de 1941, o sr. Ademar de Barros, por desonestidade (palavras textuais de Getúlio Vargas. E ninguém ignora como era Getúlio tolerantíssimo com essas coisas). Pois foi o sr. Getúlio Vargas quem deu a primeira certidão da origem da fortuna do sr. Ademar de Barros. Em 1946, velo a eleição para governador. Daí para cá, datam as aquisições de latifúndios nos arredores da Capital e no Interior, datam as transações fraudulentas com a Caixa Econômica e com o Banco do Estado; datam as negociatas largas nas Secretarias da Fazenda e da Viação; data a sociedade com os bicheiros e donos de casa de tavolagem. E surge a gigantesca fortuna, não mais de milhões, mas de bilhões, da qual, Ademar confessa, pela primeira vez, uma parcela de um bilhão de cruzeiros, ou seja, um milhão de contos...

Vieram, mais tarde, como coisa natural, como corolarios lógicos, os primeiros processos criminais. Declarou o sr. Ademar de Barros pelo «O Cruzeiro», que ganhou todos os processos contra êle movidos. Outra falsidade. Não ganhou nenhum. O único, até agora, com sentença definitiva êle o perdeu... E está respondendo ainda por dois processos-crimes gravissimos que o levarão à cadeia: o dos Chevrolets e o dos caminhões da Fôrça Pública, dois peculatos a serem julgados antes do fim do ano. E prestes a iniciar-se o processo daquela urna marajoara, cinicamente furtada do Museu do Ipiranga. Processos de furto que, antigamente, um só deles, levaria um homem a desaparecer para sempre, esmagado pela sanção social que, ao que parece, emigrou do Brasil.

Pois é um indivíduo nessas condições que pretende ser presidente da República. Ora, em menos de três anos de interventoria e mais quatro como governador, para os quais entrou paupérrimo, conseguiu êle ajuntar, digamos, um milhão de contos. De quanto não se apossaria êle em cinco anos como Presidente da República? E dizer que o sr Ademar de Barros ainda tem eleitores no Brasil! Não é o eleitorado que êle propala num bate-caixa que impressiona, os ingenuos, é porém um eleitorado apreciável que dá para deprimir homens de brio. Mas êsse eleitorado, já o afirmei mais de uma vez, uma parte dele compõe-se de eleitores comprados. Graças à sua imensa fortuna, dedicou-se Ademar ao esporte do suborno que cultiva com carinho, de modo que, onde haja um eleitor que se venda, aí está êle para comprar.

Outra parte do seu eleitorado é formada por alguns setores populares de gente humilde, completamente obscurecida pelo analfabetismo, pela miséria e pelo abandono, acessível à intoxicação demagógica ministrada através de fogos de artifício e escolas de samba; uma parte ainda integrada por alguns ingenuos ou tolos e dessa parte é o caso também das muitas senhoras de familia, acessíveis ao esclarecimento embora, mas que acreditam piamente — e têm certa razão para acreditar — nos chefes de casa, bons e virtuosos dentro do lar, mas traficantes lá fora na luta pelo negócio e pelo dinheiro; e finalmente uma parte ainda, esta, sim, composta de corruptos e desonestos, com grande interêsse em colocar numa posição estratégica destas — Governador do Estado ou Presidente da República — um sócio, um protetor de negocistas, um padrinho de fraudes e patifarias. E' por isso que o sr. Ademar conta com o voto da roleta e do bicho, seus futuros sócios, numa possivel Presidência da República como o foram no govêrno de São Paulo; conta certo com o voto de algumas centenas de motoristas do Rio e de São Paulo, que querem cassinos e casas de tavolagem, para aumentar a féria, ainda, que à custa da degradação coletiva; conta com o voto desgraçado das prostitutas, porque o ambiente do vício e da licenciosidade é-lhes propicio no triste mister. Os tubarões também vão votar em Ademar, porque, então, a negociata poderá ser feita de parceria com o mais alto magistrado da Nação; a grã-finagem de São Paulo e do Rio, grande parte da grã-finagem de São Paulo e do Rio, estes pobres de espírito, mas de uma incrível perniciosidade social, que ostentam um luxo e um desperdício insultuosos, nestes momentos de reivindicações e de lutas heróicas; enxovalhos do «pif-paf», cuja existência diagnostica um meio em franca dissolução, também essa parte da grãfinagem que precisa de dinheiro fácil para as suas orgias, vai votar em Ademar, porque sem o meio-ambiente que êle imporá, não poderia medrar a canalhice dourada do deboche.

Mas os brasileiros lúcidos, homens e mulheres higidamente esclarecidos; sobretudo os cidadãos conscientes, dignos e armados de um instrumento raro e que poucos sabem hoje manejar, e se chama coragem moral, aqueles aos quais repugnam cadáveres, mortos ou vivos, estes não poderão jamais votar num candidato como o sr. Ademar de Barros. Estes têm vergonha de aparecer diante de uma urna, mesmo garantidos pelo segredo do voto, transformada em altar onde se consagre a corrupção.

E' por isso que Ademar não vencerá as eleições a serem disputadas dentro de dois dias. Os milhões de eleitores dignos são muito superior ao eleitorado sem orientação ou corrupto. Nem é crível que a maioria do eleitorado do Brasil, principalmente de São Paulo, tenha descido ao nível dos irresponsáveis. Então tudo estaria perdido e não seríamos mais um país, mas uma vala de carniça.

Se assim fôsse, todavia, se a tragédia brasileira estivesse nesse epilogo trágico, e doloroso; se pudesse acontecer a desgraça de Ademar ser eleito por milhões de apáticos ou desmoralizados, então, isso eu posso garantir, porque este é o clima em que vivo, sobrará ainda ao Brasil uma minoria de ação, capaz de apelar para a medicina heróica; então as derradeiras reservas que, mercê de Deus, existem ainda, daqueles que preferem todos os sacrificios a uma vida de indigência moral, as derradeiras reservas retornarão às catacumbas revolucionárias e se levantarão para impedir que a Presidência da República do Brasil possa ser exercida por bandoleiros, por peculatários ou por ladrões.

Aproveitando cinco minutos que ainda lhe sobravam para falar, disse o sr. Paulo Duarte que ia contar um pequeno incidente verificado na manhã de ontem, na sua residência. Tôdas as vêzes, disse o jornalista, em que publico um artigo assinado ou se anuncia uma das minhas palestras pela televisão, desde manhãzinha, começam os telefonemas insultuosos, que aliás muito me divertem pela raiva que se manifesta, na segurança do anonimato. Hoje, o programa foi mais variado. Os insultos iniciaram-se às 7 da manhã. Às nove começaram a chegar em casa turmas de táxis, todos chamados em meu endereço já sob o pretexto de um casamento, de um batizado ou de um entêrro. Foram exatamente 53 táxis que por lá apareceram. Depois, chegou a vez das ambulâncias, uma dezena de prontos socorros foram solicitados com ambulância, enfermeiro e médico. Depois chegaram representantes de emprêsas funerárias que apareceram para tomar a medida do defunto... Aos motoristas fui explicando tim-tim-por-tim-tim que estavam sendo vítimas dos amigos do sr. A de Barros, os quais, procurando me aborrecer, acabavam prejudicando justamente aquêles em cujo, meio, ao que parece, tem aquele a melhor parte do seu eleitorado... E posso garantir que, pelo menos uns dez votos desviei esta manhã do sr. A. de Barros. Das ambulâncias há a notar uma envinda por um Pronto Socorro Luz e Fôrça, rua do Gasômetro, a qual vinha cheia de retratinhos do sr. A. de Barros pregados na «carrosserie». Esta, gostei, pois fêz uma viagem da rua do Gasômetro até o Jardim Paulista, com enfermeiro, médico e tudo, só para exibir a propagandinha do sr. Ademar. Os últimos importunos que chegaram, foram dois representantes de uma emprêsa especializada em limpeza de fossas, A um dêles, disse-lhe que o endereço estava errado, podiam no entanto dirigir-se à alameda Barão de Limeira, que aí havia muito serviço para essa organização especializada. Para finalizar leu o sr. Paulo Duarte uma notícia publicada por um matutino, insuspeito porque está fazendo uma intensa propaganda do candidato pessepista, o qual anuncia que «um fato inédito ocorrera anteontem, à noite, nesta Capital». A Policia não registrara um só caso de furto ou de assalto nem foram vistas no habitual «trotoir» as infelizes que o fazem. As autoridades policiais não puderam esclarecer o mistério. Por volta da meia-noite porém inúmeras prisões de malandros e batedores de carteira foram efetuadas nas circunvizinhanças da praça das Bandeiras. Estes dois incidentes, assim concluiu o sr. Paulo Duarte, o de minha casa e o das circunvizinhanças da Praça das Bandeiras, demonstram por uma última vez, o que sempre tenho dito aqui: a luta contra o ademarismo não é uma luta política, é uma luta de «gangsters» contra homens de bem, é a luta da decência contra a imoralidade...

Contra o Comodismo

INEGAVELMENTE um dos fatôres prejudiciais ao aperfeiçoamento do regime democrático e à obtenção de melhores resultados nas eleições que se têm processado é o comodismo de grande número de cidadãos, não raro capazes de votar bem e conscientemente e que deixam de fazê-lo. Afora os que nem sequer se alistam eleitores, há os que perdem os títulos ou, no dia do pleito, por indolência ou pelo mais futil motivo deixam de comparecer às urnas.

Um leitor dêste jornal, sr. Luís Sérgio, que trabalha como cobrador em zonas da classe média, onde conhece as tendências em prol das candidaturas Juarez Távora-Milton Campos, lembra-nos formular «um apêlo contra o comodismo», concitando êsses eleitores a votar, efetivamente, em seus candidatos.

Investigação Sôbre Peronismo no Chile

SANTIAGO, 1 (AFP) — A comissão especial da Câmara dos Deputados, encarregada de proceder a inquérito sôbre as intromissões estrangeiras na política chilena, resolveu, em principio, fazer, brevemente, uma visita a Buenos Aires, para realizar, «in loco», ampla investigação sôbre a infiltração peronista no Chile

"VAMOS PARA UMA GUERRA SEM QUARTEL; NÃO É UM SIMPLES EMBATE ELEITORAL"

Juarez Recomendado Por Jânio Quadros Como a Única Solução Para Esta Crise

«Nenhum Ladrão Chegará ao Poder»

O GOVERNADOR Jânio Quadros lançou ontem o seguinte manifesto «aos paulistas e aos brasileiros»:

«Chegamos ao fim da jornada. Desde o primeiro instante, antes mesmo de travada a luta, já lhe conhecíamos a significação decisiva. Não é simples embate eleitoral; é guerra sem quartel. Destruímos o vício sob tôdas as suas formas repelentes, ou êle nos alcança e destrói, no lar, na cidade, nos campos, na escola, na fábrica, na Pátria.

Há ocasiões em que imaginamos lutar sós. Tudo nos falta: meios financeiros, veículos de publicidade e o indispensável apoio das chamadas elites, que têm, como nós temos, terrívels responsabilidades. Acuaram-nos mesmo, várias vêzes.

Não importa. Com os parcos recursos de que dispusemos e com a nossa profunda confiança em Deus, voltamonos para o povo e atiramos na pregação cívica o único patrimônio que jamais possuímos: a nossa saúde.

O povo agora irá julgar. Sabe que a corrupção, queimando milhões e milhões das incalculáveis fortunas que subtraiu ao suor e ao bem estar coletivos, intenta assenhorear-se da direção do país: Não o fará sem que chegue-mos ao último sacrifício. Afirmamos, em certa passagem desta campanha, que preferimos morrer em uma Pátria que nasce, a viver em uma Pátria que morre. Iremos até o fim. Peculatário nenhum, gatuno nenhum, negocista nenhum chegará ao Catete se o pudermos impedir. A Presidência da República não é um pôsto a que se deseja para empalmá-lo no aviltamento dos princípios democráticos, na imoralidade das máquinas eleitoreiras que se assentam em transações e vantagens ilícitas. Ao converso, é posto a que se sobe, pelas virtudes do caráter, pela honradez, pela operosidade, pelo altruismo, pela coragem, pelo desejo de atender a todos, com o mesmo empenho e a mesma nobreza. Não é mercadoria à venda, que um Creso presidiário arremate em compra vergonhosa. Ao contrário, é prêmio supremo, que distingue, coroa e imortaliza o cidadão exemplar, instrumento dos anelos de uma gente.

Veja o povo, sinta o povo, julgue o povo a refrega que se desenrolou, e ora caminha para seu desfêcho. Atente para as catadupas de dinheiro sórdido derramadas por um dos candidatos, na torpe ambição de assaltar o poder e arrombar o Tesouro, propiciando, assim, favores, negociando assim posições, locupletando-se, assim, a si, aos seus, aos áulicos, aos parceiros, aos integrantes desabusados da mesma e audaciosa quadrilha. Considere os faustosos espetáculos pirotécnicos — acinte à nossa miséria — as infindas caravanas de motoristas alugados para o espetáculo, os onerosos programas de rádio e de televisão, as páginas inteiras de jornais, as quantidades estonteantes de cartazes, faixas e impressos, tudo com o mesmo objetivo, o de assenhorear-se do Brasil para a satisfação de apetites inconfessáveis.

Joga-se agora não o nosso destino, apenas, mas o de nossa espôsa, o dos nossos filhos e o das gerações vindouras. Joga-se o futuro da República, a sua segurança e o seu progresso. Joga-se a honra nacional.

Dirijo-me, pois, a você, operário, cujo pão tem o sal das bátegas da fronte; a você, colono, cujas mãos se deformaram na lida rude do solo; a você, estudante, que se embala na esperança de um novo país mais justo e mais humano.

Dirijo-me a você, mulher paulista e mulher brasileira que, no lar, acalenta na criança, que é a própria carne, os valores morais que a tradição cristã nos legou e você preserva e transmite; a você, cidadão da classe média, funcionário, professor ou advogado; a você, das camadas dirigentes, que teve a oportunidade que faltou aos mais dos nossos irmãos, a de estudar e preparar-se para a família e para a Nação.

Faço-o com os olhos marejados de lágrimas; não é o governador é o cidadão erguido pelo milagre do voto sagrado, de uma longinqua e nascente cidade matogrossense, às culminâncias do Palácio dos Campos Elíseos: repilam vocês todos nas urnas os traficantes da democracia, expulsem-nos do templo do regime, entreguem a guarda da Pátria a um brasileiro decente, que nos dignifique como povo; a alguém de origem obscura, pertinaz, desassombrado e duro; a alguém que receba e poder temente a Deus e aos homens, e que nos sirva, ao envez de servir-se de nós; a alguém puro, intransigente e reto; a alguém que mostre, no sorriso, e nos olhos, e na alma, a inocência das crianças, e nos músculos e no peito, o poder dos gigantes.

Entreguem-no a **JUAREZ DO NASCIMENTO TAVORA!**

Seguiu Para . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

um govêrno amplamente representativo. Julga-se nos circulos governamentais que a delegação de poderes a um membro da familia do sultão Ben Arafa não é incompativel com a criação de um conselho do trôno.

Logo que a situação permitir, o general Bover Latone virá a esta capital. E' de se notar, aliás, que a partida do sultão não foi marcada por nenhum incidente.

EM TANGER

RABAT, Marrocos Francês, 1 (U. P.) — Uma informação procedente de Tanger precisa que o avião em que viajou o ex-sultão Mohamed Muley Arafa pousou pouco depois das nove horas (hora GMT) no aeroporto daquela cidade.

Segundo informação de funcionários franceses, o ex-soberano e sua comitiva residirão no «Taharat el Duebel» (Flor Montanhesa), palácio que pertenceu ao ex-sultão Abdel Aziz, e que recentemente foi reformado.

PORTUGUÊS ESTUDE

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Telef.: 32-0361 — São Paulo. Inscreva-se, hoje, mesmo, ou peça prospectos.

Aviso aos Delegados e Fiscais da FRN

Para a distribuição das suas tarefas, são convidados a se reunirem, nos locais abaixo designados, os delegados dos Partidos da Frente de Renovação Nacional, respectivamente nos seguintes endereços: 1ª zona — Rua Alvaro Alvim, 31 sloja; 2ª zona — Rua Andrade Pertence, 37, apto. 2, fone — 25-5780; 3ª zona — Rua Tavares Bastos, 29, apto. 26, fone — 45-2914; 4ª zona — Rua Conde de Irajá, 541, apto. 104, fone — 26-6302; 5ª zona — Rua Bolivar, 97, apto. 91, fone — 27-7121; 6ª zona — Rua Barão de Mesquita, 655-A, fone — 58-0693; 7ª zona — Rua Carlos de Vasconcelos, 80, Tijuca — Juventude Sionista; 8ª zona — Rua João Rodrigues, casa 3, São Francisco Xavier, fone — 34-1986; 9ª zona — Rua Bela, 686, fone — 28-2382; 10ª zona — Rua Clarimundo de Melo, 340, Piedade, fones — 29-3752 e 49-3418; 11ª zona — Rua Pacheco Teles, 76, Ramos, fone — 30-0962; 12ª zona, Américo Brasilense, 73; 13ª zona — Clube dos Sargentos — Rua Ernani Cardoso, 165, ginásio; 14ª zona — Rua Baldraco, 165, fone — 29-1610; 15ª zona — Rua Santa Cecilia, 564, Bangu, fone — 487.

Os delegados deverão prever a possibilidade da nomeação no próprio dia da eleição, de fiscais eleitorais nas seções que não os possuam.

Outrossim, são convidados os delegados e fiscais das mesas receptoras para uma reunião a se realizar, hoje, domingo, às 17 horas, na sede da Frente de Renovação Nacional, à rua Alvaro Alvim, 31 (sôbre-loja).

Entrevista do Presidente do Instituto de Imigração

Com respeito a uma nota publicada num vespertino desta capital, sob a epigrafe «Os passes e Ademar vão para a Justiça» e não tendo o referido vespertino publicado uma carta do Presidente do Instituto de Imigração, em que ficavam inteiramente esclarecidas as acusações, o presidente do Instituto dará uma entrevista coletiva na próxima têrça-feira, dia 4, às 17 horas, a fim de, que, uma vez por tôdas, fique devidamente estabelecida a verdade.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

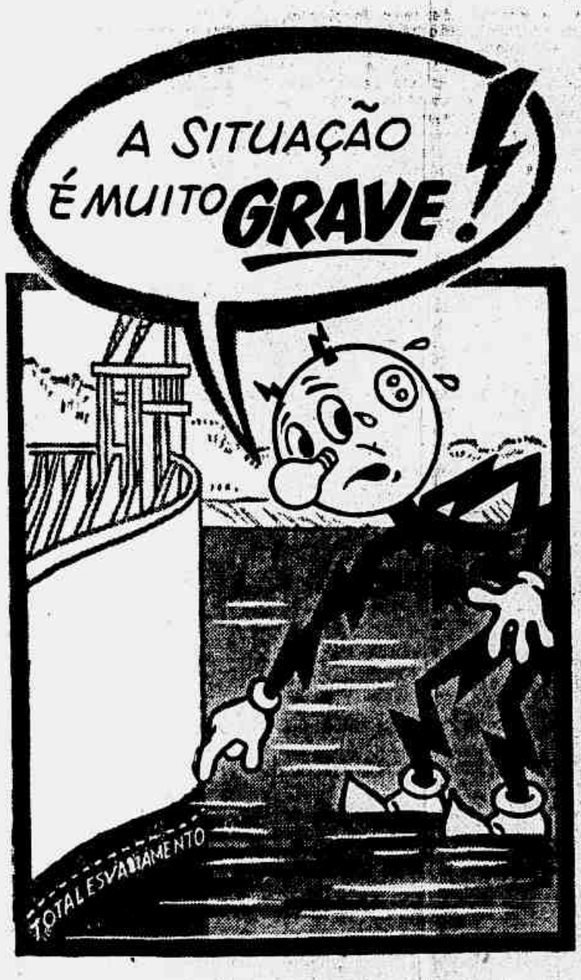
CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro



A VAZÃO DO PARAÍBA CONTINUA MUITO BAIXA

A água disponível no Reservatório de Lajes é de menos de 10% de sua capacidade.

Não ultrapasse as quotas determinadas pelas autoridades, quer na indústria, quer nos escritórios e nos lares.

Em seu próprio benefício, economize eletricidade.

NOITE e DIA... POUPE ENERGIA

Fogo na Usina Mannesmann

Conforme já divulgamos em nossa edição de ontem, uma das dependências da usina Mannesmann, recentemente inaugurada em Belo Horizonte, foi presa de grande incêndio que chegou a dominar um enorme depósito de madeira. As primeiras notícias do acontecimento deixaram em sobressalto a população da capital mineira, cujos habitantes ainda não se refizeram do choque motivado por um outro incêndio que destruiu completamente o frigorífico da «Frimisa», situado em Carreira Comprida. A foto acima revela aspectos da luta dos bombeiros que, a muito custo, dominaram as chamas que ameaçavam alastrar-se por tôda a usina.

BATERAM-LHE A CARTEIRA NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

DORMIA NUM BANCO A VÍTIMA

ESTANISLAU FRITZ, de 42 anos, casado, morador na av. Passos, 114, em Curitiba, encontrava-se nesta capital, procedente do Paraná, onde reside e trabalha, a fim de cobrar dívidas de seu patrão. Na madrugada de ontem, dirigiu-se à «Gare» de D. Pedro II para adquirir a passagem, a fim de retornar ao seu Estado. Como ainda faltassem duas horas para a chegada do trem, encaminhou-se para a praça Cristiano Otoni e sentou-se num dos bancos. Instantes depois, ressonava. Dessa circunstância aproveitaram-se os ladrões para tirar dos bolsos de Estanislau, quatro letras promissórias de 10.000 cruzeiros cada e 9.500 cruzeiros em dinheiro.

Horas depois, quando acordou e levou mãos aos bolsos, verificou que havia sido furtado, dando imediatamente queixa às autoridades do 10º distrito policial.

Se não é, Parece

(Conclusão da 4.ª página)

falência de uma firma comercial. Zero, pois.

Ora, se o sr. Kubitschek, em documento de sua lavra, lido à Câmara, confessou a propriedade daquelas casas, apartamentos, terrenos e ações de bancos e se seus correligionários estorvaram obstinadamente a marcha do inquérito parlamentar para investigação da alegada e suspeita origem daqueles bens, como queixar-se de calúnias e aleivosias?

As velhas matronas abrem os olhos das mocinhas temerárias com a ponderação de que «quem não quer ser não deve parecer». Se o afável sr. Kubitschek não é, deve ser o primeiro interessado em deslidar porque parece que é.

Incêndio nas Oficinas do Matutino "O Jornal"

DESTRUÍDAS PELO FOGO 25 BOBINAS DE PAPEL

CURTO CIRCUITO NAS INSTALAÇÕES

NAS oficinas do matutino "O Jornal", situadas na travessa Argemiro Bulcão, verificou-se ontem, à tarde, um incêndio que, se não fôsse a ação rápida e eficiente dos bombeiros, teria tomado grandes proporções. O fogo originou-se de um curto circuito, propagando-se as chamas, imediatamente, para algumas latas de tinta de impressão. Empregados do jornal, logo que viram a fumaça desprendendo-se dos fios condutores, desligaram a instalação elétrica, mas, a êsse tempo, as labaredas eram demais intensas para que se pudesse dominá-las com os recursos existentes no local.

PREJUÍZOS

Foi então solicitado auxílio ao Corpo de Bombeiros, comparecendo um socorro da estação Central, sob comando do tenente Barcelos, os quais conseguiram, afinal, circunscrever as chamas às latas de tinta e ao depósito de papel, que, já então, era também presa do fogo.

Os prejuízos ainda não são conhecidos, sabendo-se apenas que ficaram inutilizadas 25 bobinas de papel. As máquinas também sofreram avarias.

AS ESCURAS O PREDIO

Após o princípio de incêndio, a instalação elétrica não pôde ser utilizada, ficando o prédio totalmente às escuras.

Tendo conhecimento do fato, o "Diário de Notícias", por intermédio do seu gerente, sr. Zoroastro Ramos, pôs à disposição da administração de "O Jornal" todos os seus recursos para a impressão daquele matutino.

Aquela hora, entretanto, a gerência de "O Jornal" já havia entrado em entendimento com a administração da "Tribuna da Imprensa", a fim de que a edição de hoje fôsse elaborada nas dependências dêsse vespertino.

Atingido por Uma Bala na Estrada Marechal Rangel

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o menor Manuel, de 15 anos, filho de Manuel Fernandes, morador na rua Joana Resende, 16, em Vaz Lôbo, com ferimento penetrante no fêmur direito, o qual declarou que fôra atingido por uma bala na estrada Marechal Rangel. Acrescentou que se achava apanhando água numa bica ali existente, quando ouviu um tiro, sentindo-se imediatamente ferido. Logo depois, foi socorrido pelo soldado Manuel Rosa, da Polícia Militar, autor do disparo. O militar persegula um mau elemento e, para intimidá-lo, disfechara um tiro na sua direção, mas a bala atingiu o menor.

PERDERAM OS SEUS TÍTULOS DE ELEITOR

Ao viajar na tarde do dia 23, num trem da Central, com destino a Realengo, onde reside, o sapateiro Manuel de Lima Morais perdeu a carteira, onde se encontrava o título eleitoral. Pede a quem a encontrou escrever para a rua Marechal Simião, 18, apto. 202, ou entregar na rua Itapirú 70, em Catumbi.

• • •

Ontem, Jaime Correia de Sousa, funcionário do Ministério da Aeronáutica, quando regressava para a residência, na rua Dona Romana, 452, Engenho Novo, perdeu seu título de eleitor, no interior de um ônibus da linha Cascadura-Lapa.

A quem o tiver encontrado, pede que lhe entregue naquele endereço, que será gratificado.

Caiu o Portão da Casa Sôbre os Dois Menores

Um portão da fábrica instalada na rua Ferreira Câmara caiu sôbre dois menores que se achavam em frente ao estabelecimento, matando um deles e ferindo gravemente o outro.

As vítimas foram Jorge Luís, e José Carlos, de 4 e 5 anos, respectivamente, filhos de Antonilo José Rodrigues, morador na rua Miguel Angelo, 174, fundos. O primeiro teve morte imediata e o segundo sofreu ferimento contuso na mão direita, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelado o Funcionário

O funcionário público Osvaldo Correia, de 50 anos, residente na rua Carolina, 10, em Estácio de Sá, foi atropelado por um auto, de chapa não identificada, quando tentava atravessar, ontem à noite, a avenida Rio Branco, em frente ao número 257. Apresentando fratura exposta da perna direita, a vítima, após haver sido medicada no Hospital de Pronto Socorro, foi transferida para o Hospital dos Servidores do Estado.

COLISÃO DE VEÍCULOS NA RUA VISCONDE DE NITERÓI

QUATRO FERIDOS NO DESASTRE

VIOLENTA colisão de veículos verificou-se, ontem, na rua Visconde de Niterói, em frente ao nº 384. O auto particular de chapa 5-49-08, dirigido por Bolivar Pereira Nascimento, de 36 anos, casado, chocou-se com o caminhão de chapa não identificada. Em consequência do desastre, saíram feridos: Romero de Oliveira, de 30 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Gonzaga Campos, 270; Domingos Leonardo de Amorim, de 33 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Alvaro Alvim, 52; Norival Carlos Teixeira, de 40 anos, solteiro, músico, residente na rua Jorge Rudge, 147, casa 17, e Paulo dos Santos, de 29 anos, casado, motorista, morador na travessa Olinda Santos, 23, em Turiaçu. Todos apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Os motoristas culpados evadiram-se, tendo as autoridades do 19º distrito policial registrado a ocorrência.

NA RUA DO RIACHUELO

O auto chapa 72-0-07, dirigido pelo motorista Adolfo Rosa, residente na rua Kerginaldo, 38, trafegando em grande velocidade pela rua do Riachuelo, ao passar próximo ao cruzamento com a rua André Cavalcanti, colidiu com o auto chapa 6-52-25, dirigido pelo seu proprietário Alvaro Gonçalves Martins, prontuário 23.024, residente na rua Lôbo Júnior s|n. Ambos os veículos sofreram ligeiras avarias na parte dianteira, não havendo, entretanto, vítimas a lamentar. O comissário de plantão no 6º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido.

Exibições, Hoje, de Cães Amestrados em S. Cristóvão

Postos de Vacinação Antirábica

ATENDENDO a numerosos pedidos de proprietários de cães que não puderam vacinar seus animais, durante a campanha de vacinação antirábica, o Departamento de Veterinária, da Prefeitura, instalará hoje, no campo de São Cristóvão, três postos de emergência, que funcionarão das 8 às 12 horas.

Além disso, os postos permanentes também já se encontram, novamente, em funcionamento.

DEMONSTRAÇÕES DE CAES AMESTRADOS

No intuito de despertar interêsse entre o público pela sua campanha, o Departamento de veterinária entrou em entendimento com a direção do Canil Tabor, instalado na rua Indiana nº 128, de propriedade do sr. Wessili Waldemberg, para realizar no campo de São Cristóvão uma demonstração de cães amestrados.

A propósito do fato, o sr. Waldemberg estêve, ontem, em nossa redação, em companhia do treinador de sua escola, sr. Nicolau Beloff, trazendo um dos 15 cães amestrados da sua escola, a fim de fazer com o animal uma exibição.

VAI INTENSIFICAR A APANHA DE CAES VADIOS

O Departamento de Veterinária encarece a necessidade de serem os cães vacinados, pois considera a falta dêsse cuidado para os animais domésticos como a principal causa da disseminação da raiva no Distrito Federal.

E foi considerando êsse fato que resolveu intensificar a apanha de cães vadios, já estando em funcionamento uma "carrocinha", recentemente inaugurada, destinada a apreensão de "vira-latas" nas ruas da cidade.

CHOQUE DE VEÍCULOS NA ESTRADA DAS BANDEIRAS

Morreu a Jovem Entre as Ferragens

NA noite de ontem, na estrada das Bandeiras, nas proximidades do conjunto residencial do I. A. P. I., em Coelho Neto, o auto particular de chapa RJ-7-58-28, dirigido por Dezelti Joaquim Lemos, de 21 anos, casado, comerciário, residente na estrada Rio Petrópolis, s|n., que trafegava na contra-mão, chocou-se violentamente com o caminhão do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de chapa 9-39-41.

Devido à violência do impacto os dois autos receberam avarias de grande monta. Dirce Arruda, que viajava no carro particular de 15 anos, moradora na rua Parima, ficou imprensada entre as ferragens, tendo morte horrível, sendo seu corpo retirado pelos bombeiros. Outra jovem passageira do auto de passeio, Norma Batista, filha de Etelvino Batista, de 16 anos, solteira, moradora, na rua Parima, 18, sofreu fratura da perna esquerda, sendo conduzida para o Hospital Carlos Chagas, juntamente com Dezelti, que apresentava ferida contusa com perda de substância no lábio inferior e suspeita de fratura do crânio.

O motorista do caminhão pôs-se em fuga. Do fato tomou conhecimento o comissário Caldeira, de serviço no 24.º distrito policial, que fêz remover o cadáver da menor para o Instituto Médico Legal.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DA FAZENDA, DO TRABALHO E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura — designando, Fernando da Cunha Balaguer, ocupante do cargo, em comissão, de diretor do Instituto Nacional do Mate, para exercer, como substituto automático, o cargo, em comissão, de presidente do aludido Instituto, durante os impedimentos legais e eventuais do respectivo titular; na pasta da Fazenda — concedendo aposentadoria a Boanerges Machado no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; na pasta do Trabalho — nomeando procurador do trabalho adjunto do Ministério Público da União junto à Justiça do Trabalho em caráter interino, lotado no Distrito Federal, o oficial administrativo, classe L, Darius Borges Rohrig; na pasta da Viação — exonerando, de auxiliar de estação, referência 19, Antonina Catarino dos Santos; considerando exonerado, a partir de 3|6|55, José Luís de Oliveira, do cargo da classe A da carreira de mensageiro; aposentando Otaviano Joaquim da Silva, na função de referência 21 da série funcional de condutor de malas; concedendo aposentadoria — aos telegrafistas José de Melo Castro, Iberson Soares Belas e Luís Raimundo de Lira Tavares; aos postalistas Durval Correia Soares e José Caetano da Silva; aos carteiros Edmundo de Carvalho e José de Almeida Catanho; ao auxiliar administrativo Lindolfo Prado; ao cabineiro da estrada de ferro João Ferreira de Azevedo; aos maquinistas da estrada de ferro Antenor da Silva Leite, Durval de Azevedo Carvalho, Tiago Antônio da Silveira e Josué Pereira; aos agentes Paulo de Lucena, Carmelita Henriques, Margarida Cardoso Nunes, Aurora Cata Preta, Bruna Izabel dos Santos, Elvina Vieira de Arvelos, Isaura Pinheiro do Nascimento, e Maria José Cata Preta; aos agentes de estrada de ferro Durval Gonçalves de Oliveira e Oscar Lopes da Silva; aos auxiliares de portaria Hercílio Bonifácio e Antônio Aprígio de Almeida; e aos condutores de malas Ambrósio da Costa Pôrto e Artur Rodrigues da Costa.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do Sorteio Realizado em 30 de Setembro de 1955

PLANO CENTENÁRIO

1º — Y. I. H.
2º — Z. H. X.
3º — M. G. Q.
4º — Q. K. L.
5º — R. F. K.
6º — O. Z. W.
7º — H. G. V.

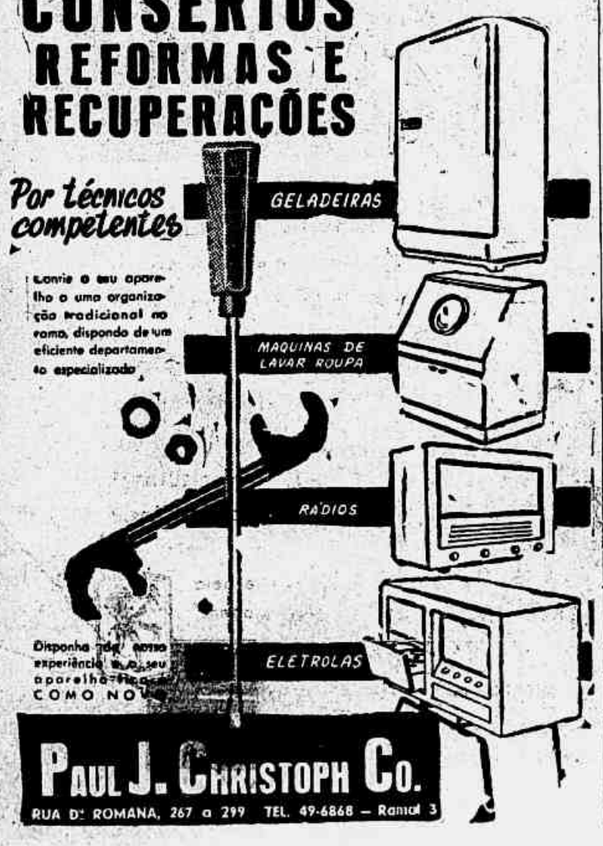
1º — D. D. R.
2º — A. V. S.
3º — I. P. P.
4º — A. E. O.
5º — N. U. T.
6º — Y. E. K.
8º — I. U. R.
8º — W. V. L.
9º — C. E. S.

A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10º ANO

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

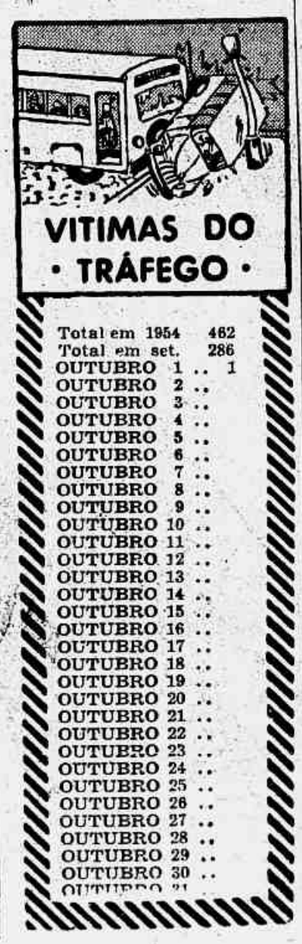
Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado



Disponha desde agora da nossa experiência e do seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA DE ROMANA, 267 a 299 TEL. 49-6868 — Ramal 3



1930 • 1955

25 ANOS a serviço da grandeza do Brasil

BANCO DE MINAS GERAES S. A.

HÁ um quarto de século, o Cel. Benjamim Ferreira Guimarães fundava o Banco de Minas Geraes S. A., que se transformaria, em breve, num fator de progresso do Estado Montanhês.

Sempre empreendedor, fundou hospitais, lactários e escolas, oferecendo bolsas de estudos e colaborando em tôdas as campanhas de benemerência. O Govêrno brasileiro, em reconhecimento dêsses relevantes serviços, inscreveu o seu nome no "Livro do Mérito".

Hoje, quando o Banco de Minas Geraes S. A. festeja um quarto de século, deve ser lembrado o nome do seu fundador, Cel. Benjamim Ferreira Guimarães, com orgulho para os seus filhos, que na direção do Banco tanto têm concorrido para a prosperidade do modelar estabelecimento.

Capital:	CR$	100.000.000,00
Reservas:	CR$	50.700.000,00
Depósitos:	CR$	1.679.300.000,00
Ativo:	CR$	4.982.600.000,00

Diretoria
Antonio Mourão Guimarães
Manoel Ferreira Guimarães
José Oswaldo de Araújo
Francisco de Assis Castro
Celito Zebral Caldas

93 Departamentos em MINAS GERAES, S. PAULO, ESTADO DO RIO, DISTRITO FEDERAL E GOIÁS.

Tôdas as operações bancárias

MATRIZ: BELO HORIZONTE - Rua Espírito Santo, 527
Filial em São Paulo - Rua Álvares Penteado, 177
RIO: Rua Buenos Aires, 48 - Av. Graça Aranha, 296-A
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Rua Cônego Vasconcelos, 104 -(BANGU)
Rua Figueira de Melo, 360

A MÍSTICA DO ROUBO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

tas, salteadores, batoteiros, rufiões, contrabandistas.

E' duro admitir a hipótese de que a maioria dos brasileiros tenha adotado êsses princípios de «ética» política e administrativa.

Sabemos que Ademar é o candidato dos ladrões, dos escroques, dos batedores de carteira, dos profissionais do jôgo e do lenocínio, do «pulo dos nove», das meretrizes, da «felipetagem», dos mordedores, dos saiteadores, dos bicheiros, dos «tarados», de todos os «malandros».

Essa classificação irrita os eleitores dêle que se presumem e se dizem homens de bem. Mas se não querem ser fichados como ladrões porque vestem a pele de ledrão? Como entender que pessoas honestas votem num ladrão confesso e provado?

Cabe perguntar ao nosso amigo fiel do Tesouro, ou empregado da SUMOC ou da CEXIM, ou o caixa de banco, ou caixeiro de casa comercial, ou funcionário da Alfândega: «Você não seria capaz de dar um desfalque, de receber comissão em negócios escusos, de receber gorgetas por concessões ilícitas em matéria fiscal ou cambial, de surripiar dinheiro da Registradora do patrão, de se fazer sócio de contrabandos, não é? Você é um homem honesto, não é? E como vai votar num ladrão? Você não entregaria sua causa a um advogado venal, nem sua loja a um gerente ladrão, não é? E como quer entregar o govêrno do Brasil a um ladrão?

Compreende-se que o contraventor, o banqueiro de bicho, o dono de cassino, o «croupier», a caftina, o «felipeta», o negocista, o gorgeteiro das repartições, dos cartórios, dos bancos oficiais, queiram para chefe do govêrno um seu igual, que será o patrono, o defensor, o animador e o sócio de tôdas essas atividades ilícitas.

Mas e os outros? Que espírito cívico e que noção de honestidade tem o músico de orquestra, o motorista de taxi, o dono ou garçon de bar, o cantor de cabaré, que quer na presidência um ladrão sòmente porque êsse ladrão lhe promete abrir os cassinos e proteger tôdas as atividades noturnas e permitir-lhes ganhar um pouco mais?

* * *

A tese espantosa que ganhou tantos adeptos é a de que sòmente roubando se faz alguma coisa na administrapão pública. O contrário disto é o que está, ou devia estar, entrando pelos olhos de todos. Quem no govêrno se preocupa em roubar é quem menos realiza obras de interêsse público. Está inclusive perfeitamente comprovado que Ademar não realizou talvez dez por cento das obras que alardeia como suas, e que foram na realidade trabalho de governos anteriores. Algumas, êle as encontrou em fase de conclusão, ou simplesmente as inaugurou. As famosas Via Anchieta e Via Anhanguera foram em noventa por cento obras dos seus antecessores, e nem estão ainda concluidas.

Os três ou quatro bilhões de cruzeiros da sua fortuna atual foram desviados, por tôdos e os mais desonestos meios, da economia do povo: comissões nos fornecimentos, encarecendo o custo das obras e dos serviços; «impôsto» sôbre o jôgo e o lenocínio, comissões sôbre negociatas e empréstimos ruinosos pelos institutos de crédito etc. A imensa, fabulosa fortuna do Grande Ladrão — três ou quatro milhões de contos — foi toda ela feita assim. Com dinheiro do povo desviado de obras e serviços que beneficiariam o povo.

* * *

Todos roubam? So fazem alguma coisa os administradores ladrões? Quem disse? Quem será capaz de provar êsse enorme disparate?

A honestidade administrativa era até 1930 a honrosa característica, a tradição mais nobre da República. Homens inatacáveis do ponto de vista da honestidade foram todos ou quase todos os presidentes da República até 1930.

Dos presidentes e ministros desse longo período, entre outros, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Murtinho, houve os que realizaram grandes e fecundas tarefas administrativas. Nenhum deles foi sequer suspeitado de haver roubado ou deixado roubar um vintem. Pereira Passos e Prado Júnior foram os grandes reformadores do Rio de Janeiro: para realizar essa obra colossal precisaram roubar? Frontin, o herói da água em seis dias, e de outras realizações, Osvaldo Cruz, que exterminou a febre amarela, Pedro Ernesto, que multiplicou os hospitais e as escolas, qualquer deles pôde sequer ser algum dia suspeitado de desonestidade? De algum deles algum admirador disse que roubava mas fazia?

Depois de 1930 — entre outros exemplos — José Américo roubou para fazer as obras contra as secas e tantas outras? Juarez Távora, para dar nova estrutura ao Ministério da Agricultura cobrou comissão nas despesas?

As exceções da norma de honestidade serão mínimas. Os ministros ou prefeitos ou chefes de serviços que roubaram mas realizaram, ou simularam realizar, ou realizaram um mínimo para poderem roubar o máximo, êsses estarão lògicamente hoje entre os mais furiosos opositores do sr. Juarez Távora, o único candidato rigorosamente inatacável do ponto de vista da honestidade, e desejando a vitória do sujeito dos bilhões de cruzeiros de fortuna feita no govêrno ou do latifundiário de Pampulha, idem.

* * *

O almirante Gérson de Macedo Soares tomou uma folga nos seus afazeres de comandante do 3º Distrito Naval, em Recife, para intervir na campanha política, para ajudar a propaganda da candidatura do chefe integralista. Era um direito seu, um direito de qualquer cidadão, ainda que servindo-se das franquias democráticas para defender uma doutrina fascista. Não tinha o almirante era o direito de negar a evidência dos fatos e classificar de «calúnias» as referências à intensisissima e infelizemente produtiva colaboração que os integralistas deram ao «Eixo», na guerra de 1939-1945, nas funções de espionagem.

Afoita-se a negar que quase todos os espiões a serviço dos submarinos alemães para o torpedeamento dos navios brasileiros eram adeptos do sr. Plínio Salgado? E' só ir às coleções dos jornais da época e ver a qualificação dos traidores processados e muitos dêles condenados por espionagem: quase todos êsses patriótas tão admirados pelo tão patriota almirante Gérson eram integralistas.

Falsear assim a verdade, atribuir, assim caluniosamente, calúnias ao próximo é coisa indecente para qualquer pessoa. Muito mais para um almirante e chefe de serviço naval.

Outro Macedo Soares, o jornalista inclue-me entre os que «caluniam» o sr. Kubitschek por ter eu mencionado o fato de que a fortuna do seu candidato foi feita no exercício de cargos públicos. Pode o eminente e caprichoso J. E. negar o que se deduz das próprias auto-biografias do sr. Kubistchek? O próprio candidato é quem sempre repete que foi criança e jovem paupérrimo, telegrafista-estudante, exerceu a clínica poucos anos. Passou vinte e tantos anos como deputado, depois prefeito de Belo Horizonte, depois governador, e hoje ostenta uma imensa fortuna. Enriqueceu com os ordenados de telegrafista ou com os honorários de obstetra?

Deve saber o sr. Macedo Soares que não sou capaz de caluniar ninguém. E não incido nas incoerências e falhas de memória do velho mestre. Repito hoje o que disse, por exemplo, sôbre o sr. Getúlio Vargas ou o sr. Dutra e seus auxiliares quando eram govêrno. Não digo hoje o contrário do que outrora disse de qualquer dêles. Se os fizesse, confessaria que os caluniara. Não retiro as acusações que lhes fiz.

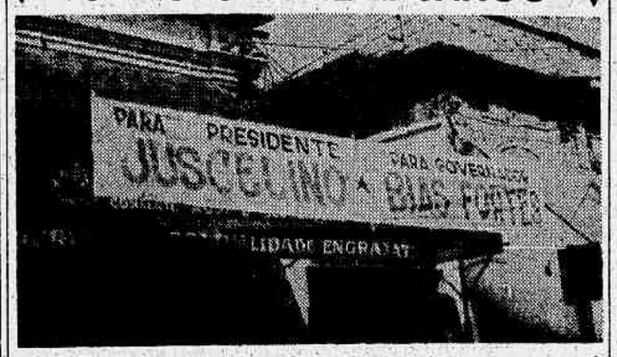
Já o sr. Macedo Soares, como tantos outros, implicitamente admite que caluniou, por exemplo, o sr. João Goulart, porque hoje classifica de calúnias o que êle próprio escrevia contra o ex-ministro do Trabalho como agente peronista e conspirador em favor da «República Sindicalista» e aliado dos comunistas.

DIFÍCIL ENCONTRAR O SUPLEMENTO ELEITORAL

Por culpa de pessoas interessadas em prejudicar o andamento do pleito ou por insuficiência de exemplar, o suplemento do «Diário da Justiça» que contém a relação dos eleitores cariocas e das respectivas seções, não tem sido encontrado com facilidade, pelos interessados, nos locais em que deveriam encontrar-se à venda.

Temos recebido numerosas reclamações a êsse respeito e aqui as divulgamos, estranhando que a circulação do suplemento, ao contrário do que devia suceder, não se haja efetuado de modo a facilitar ao eleitor da capital da República o cumprimento do dever cívico do voto.

PSD «CRISTIANIZA» JANGO



O PSD mineiro nas últimas horas, perdeu tôda a cerimônia e resolveu aconselhar às claras a «cristianização» do sr. João Goulart. Uma poderosa ala do partido, que obedece a direção do senador Benedito Valadares, recebeu orientação do ex-interventor para votar no sr. Milton Campos. Ao mesmo tempo as faixas de propaganda do sr. Juscelino Kubitschek afixadas no Estado de uns dias para cá, não mais mencionam o nome do presidente do PTB, como esta que o flagrante acima mostra — em que aparece o sr. Juscelino sem o sr. João Goulart, encaixando-se o nome do sr. Bias Fortes apenas e como um pretexto para não caber o do companheiro de chapa.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

realizados em Belo Horizonte e no interior do Estado, a chapa vitoriosa é Juscelino-Milton Campos, devendo-se notar que a diferença entre Milton e Jango é várias vezes superior à diferença de Juscelino para Juarez.

Nota-se claramente que os pessedistas querem tirar o máximo de vantagem da condição de mineiro do sr. Kubitscheck. E colocaram grande quantidade de carros nas ruas, munidos de altofalantes, repetindo a todo instante frases como esta: Juscelino, como presidente, fará muito pelo Brasil e mais ainda por Minas Gerais. Mineiro só deve votar em mineiro».

Em seguida passavam a propaganda dos senhores Bias Fortes e Bernardes Filho, voltando à do sr. Juscelino Kubitscheck, sem dizer uma palavra sôbre o sr. João Goulart.

Até os modelos da cédula única, distribuídos pelos pessedistas (ensinando como votar em 3 de outubro) só ensinam votar em Juscelino. Também aí, o sr. Kubitscheck se «esqueceu» do seu companheiro de chapa.

* * *

Outro detalhe que chamou a atenção dos observadores relaciona-se com a propaganda de rua, pròpriamente dita. Até a véspera do comício de Jango em Belo Horizonte, não havia na Capital um só cartaz ou faixa, com a propaganda de Juscelino e João Goulart juntos. Sòmente naquêle dia apareceram algumas faixas da chapa PSD-PTB, colocadas especialmente para a recepção ao líder getulista.

Ao lado disso, grande número de diretórios pessedistas do interior estão recomendando extra-oficialmente aos seus eleitores a candidatura Milton Campos, «por ser mineiro».

A êsse fenômeno, que já é público e notório em todo o Estado, foi dado o nome de «cristianização de Jango».

* * *

Deve-se destacar a atuação do sr. Benedito Valadares, que desde o primeiro instante tomou posição a favor do sr. Milton Campos. Centenas de dirigentes pessedistas do interior, principalmente os que seguem a orientação do ex-interventor, estão recebendo instruções para sufragar o nome do candidato udenista. Próceres como Pedro Dutra, Levindo Coelho, Celso Machado, Duque de Mesquita, cel. Idalino Ribeiro, cel. Levi de Sousa e Silva, Plínio Ribeiro, etc., etc., já foram trabalhados para o «bolcote» de Jango.

Também a ala do sr. Carlos Luz, que conta com diversos deputados na Assembléia, está realizando intenso trabalho contra Jango, pois é bastante clara a oposição do presidente da Câmara ao ministro do Trabalho de Getúlio Vargas.

Não Funcionarão Amanhã as Feiras e os Mercados

A Secretaria de Agricultura informou que, por motivo da realização das eleições, não funcionarão, amanhã, as feiras livres e os mercados municipais.

Examinará Eisenhower Outra Vez o dr. White

DENVER (Colorado), 1 (AFP) — O dr. Paul Dudley White, eminente cardiologista de Boston, virá do novo a Denver no fim da próxima semana, para estudar o programa de tratamento administrado ao presidente Eisenhower, anuncia-se nos meios oficiais. O dr. White tinha sido chamado à cabeceira do presidente algumas horas depois da crise cardíaca sofrida pelo mesmo.

Rescinde o Govêrno Fluminense Contrato Com Firma Estrangeira

Acôrdo Sem Ônus Para o Estado

O governador Miguel Couto Filho, encaminhando entendimentos entre a diretoria do Banco de Crédito do Estado do Rio e os representantes da «INFISA», grande firma internacional especializada em organizações bancárias, conseguiu, em acôrdo amigável, obter a rescisão do contrato firmado entre a mesma firma e o referido Banco para dar a êste assistência técnica e administrativa.

A rescisão deverá ser ultimada pela diretoria daquele estabelecimento oficial de crédito, pelos meios legais e sem ônus para o Estado.

Assim, extingue-se o motivo de críticas que vinham sendo suscitadas desde o Govêrno anterior pela presença de elementos estrangeiros na administração do Banco. E' de justiça salientar-se que aquela firma não opôs qualquer obstáculo a êsse propósito do atual governador fluminense, conduzindo-se com acentuado espírito de cooperação e destes serviços técnicos ao Banco, com gastos vultosos, nada exigiu para a rescisão ora acordada amigàvelmente.

Um instante para um cafèzinho expresso...

Café de alta qualidade! Nescafé é café brasileiro 100% puro, feito com café das melhores procedências. Por isso, Nescafé tem aquêle sabor característico do melhor café do Brasil.

Na xícara ou no bule! Na xícara, basta uma colherinha... No bule, para meio litro de água em primeira fervura, adicione 10 colherinhas de Nescafé. Dá para 10 pessoas, sem desperdício.

Bom e puro, em qualquer lugar! Onde quer que você esteja, pode tomar sempre um excelente café. Nescafé é acondicionado em latas, para garantir sabor uniforme e pureza absoluta!

Rio - São Paulo
65 minutos
São Paulo - Curitiba
50 minutos

Diàriamente
para Curitiba:
1 vôo em Super-Convair
6 vôos em Douglas DC-3

Sim! É mais rápida a viagem e maior prazer! Os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis. Deliciosas refeições. E o inigualável serviço de bordo da Real!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 horas por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

J.M.M. 17038

Teatro Cinema Rádio

PLANOS DO S. N. T.

ALÉM da reorganização da Companhia Dramática Nacional, o Serviço Nacional de Teatro divulgou uma série de planos e providências em favor do teatro nacional. Em primeiro lugar está o financiamento pela Caixa Econômica Federal da aquisição ou construção de teatros pelos empresários ou atores que, dêsse modo, poderiam trabalhar em suas próprias casas de espetáculo, o que significaria o desaparecimento da maior despesa que enfrentam os que exploram o teatro.

Calcula o sr. Adonias Filho que a contribuição mensal à Caixa Econômica seria em média de 28.000,00 cruzeiros enquanto agora os aluguéis orçam por 150.000 cruzeiros mensais. A diferença entre as cifras dispensa qualquer comentário. O que é preciso é que isso não fique nos projetos, nas reuniões, nas entrevistas, como tantas vêzes infelizmente acontece...

E por falar em Caixa Econômica, há outra medida importante pela qual pode e deve bater-se o S. N. T.: a inclusão de um teatro no prédio que a Caixa Econômica vai construir no quadrilátero compreendido entre as avenidas Rio Branco, Treze de Maio, Almirante Barroso e rua Bittencourt da Silva. O simples fato de se tratar de uma reivindicação defendida por um anterior diretor do S. N. T. e no govêrno passado, não é razão para que seja abandonada. Tanto mais que a afirmação da inviabilidade dessa providência — alegada há tempos — cai por terra, uma vez que um dos projetos recentemente expostos incluía um teatro...

O S. N. T. cogita também da construção de um teatro em terreno a ser doado pela Prefeitura na área do atêrro do Morro de Santo Antônio, isto é, na praça em que se realizou o Congresso Eucarístico. Teatro êsse que, além de ser a sede da Companhia Dramática Nacional, abrigaria o próprio Serviço Nacional de Teatro e órgãos correlatos.

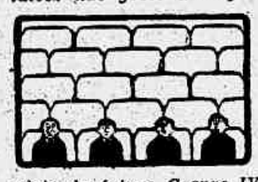
Tudo está muito certo e merece todo apoio. Mas a verdade é que a realização dêsses projetos utilíssimos ao nosso teatro, vai depender do homem que o govêrno a ser eleito amanhã colocar à frente do Serviço Nacional de Teatro. Por isso, não podemos deixar de encarar com um certo ceticismo êsses planos que uma administração faz, mas cuja execução caberá a outra, que ninguém sabe ainda qual será...

Henrique Oscar

COINCIDÊNCIA DE ESTRÉIAS — Mais uma vez dois elencos marcam estréias para a mesma noite. E' de se esperar que um dêles transfira o espetáculo para a crítica, pois cada jornal só tem um crítico de teatro... — H. O.

"O BELO BRUMMELL"

ADAPTADA, não dos livros de História," mas de uma peça de Clyde Fitch, que fêz carreira na Broadway — quem achar importante a fidelidade da tela aos fatos históricos talvez não goste do espetáculo — essa produção da Metro está longe de corresponder ao famoso "dandy", em certa época "árbitro da moda", na côrte do futuro George IV da Inglaterra, então príncipe de Gales (Peter Ustinov).



Não porque a vida do Brummell Stewart Granger se afaste em muitos pontos do personagem cinebiografado, e sim porque, pretendendo desenvolver-se na linha da amizade que uniu George Bryan Brummell ao príncipe herdeiro, a realização de Curtis Bernhardt comete infidelidade maior contra o verdadeiro espírito cinematográfico, de criação, que deve animar um filme.

A influência supercolorida (filmada em Eastman Color e copiada em Tecnicolor) de Granger sôbre Ustinov, de quem se fêz conselheiro favorito, em matéria de amor, vestuário... e política, para escarmento de William Pitt (Paul Rogers), que também já mereceu uma cinebiografia (O jovem mr. Pitt), medula de tôda a narrativa, caminha monòtonamente sôbre velhos clichês, e ainda tem de repartir o tempo com um romance comercial (entre o herói e lady Patricia, isto é, Elizabeth Taylor), no qual a bela dama, embora apaixonada por êle, desposa outro, porque receia que, um dia, o Belo Brummell caia em desgraça junto ao príncipe.

Procurando beneficiar-se da amizade com Ustinov que lhe abriu as portas da alta granfinagem novecentista (e lhe daria um condado), aparentemente nos limites da lealdade, mesmo assim Brummell não consegue evitar que o amigo o acuse de egoísmo, quando desaconselha a assumir uma Regência com poderes limitados (a única limitação: distribuir títulos nobiliárquicos).

Desaparece o prestígio do herói, no dizer do filme autor das calças tipo "chaminé", e êle vai morrer à míngua em Franda... com o rei, reconciliado (uma caixinha de rapé musicada faz o milagre), à cabeceira.

Quem não se reconcilia com Stewart Granger é a platéia. Mas esta não pode deixar de admirar, mais uma vez, a arte de Ustinov e de Robert Morley, o rei louco que se esconde atrás das cortinas. Miss Taylor está bonita e por vêzes é atriz, apesar de não ter nenhuma oportunidade no papel.

* * *

"Beau Brummell". M.G.M. (54), nos Metros. Dir.: C. Bernhardt. Prod.: Sam Zimbalist. Cen.: Karl Tunberg. Orig.: Clyde Fitch. Fot.: Oswald Morris. El.: Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov, Robert Morley, Rosemary Harris, Paul Rogers, James Hayter e Noel Willman.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: apreciável. Fotografia (Eastman Color e Tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

P.S. — Em "Para todo o sempre" ("A Man Called Peter"), no Palácio, os eleitores por qualquer motivo ainda indecisos poderão ficar esclarecidos: Peter Marshall, o pastor presbiteriano biografado pelo filme, profere uma oração que assenta como uma luva nos demagôgos e nos aproveitadores. — H.B.

COLORIDO

Colleen Miller e Rory Calhoun numa cena de "O Derradeiro Assalto", um filme colorido que será estreado amanhã.

ENTREGUES OS PRÊMIOS «SACI» DE TEATRO E CINEMA EM S. PAULO

DISTINGUIDO «O CANTO DA COTOVIA»

SÃO PAULO, 1 — Foram realizadas ontem no salão nobre do «Estado de São Paulo» a proclamação e a entrega dos prêmios «Saci», de 1954 conferidos por aquêle órgão da imprensa paulista aos melhores trabalhos e atôres de teatro e do cinema no Brasil. O prêmio de melhor interpretação masculina no teatro foi conferido ao ator Jardel Filho. A melhor interpretação feminina coube a Maria Dela Costa. Giani Ratto recebeu os prêmios de melhor cenário e melhor direção.

Foi considerado o melhor espetáculo do ano «O Canto da Cotovia», apresentado por Sandro Polonio e Maria Dela Costa.

A Comissão conferiu os seguintes prêmios de cinema:

Melhor filme: «A outra face do homem», da Atlântida e Multifilmes.

Melhor produtora: Vera Cruz, na pessoa do sr. France Zampari.

Melhor produtor: J. B. Tancke (A outra face do homem).

Melhor argumento: «Toda a vida em 15 minutos» de Marcos Marquilas.

Melhor atriz: Eliana (A outra face do homem).

Melhor ator: Carlos Alberto (Rua sem sol).

Melhor roteiro: «Rua sem sol», de Alex Viany.

Outros prêmios foram ainda conferidos para os trabalhos cinematográficos. (ASP).

Morreu James Dean

LOS ANGELES, 1 (A. F. P.) — Morreu ontem à noite, no volante do seu automóvel de esporte, o sr. James Dean, considerado como a melhor esperança dos jovens atores norte-americanos, quando se dirigia para Salinas (Califórnia), onde deveria participar de uma corrida automobilística.

Jean Dean, que tinha 24 anos de idade, acabara de terminar o filme «O Gigante». O ator desaparecido fôra consagrado pelo papel desempenhado em «East of Eden», rodado segundo a obra de Steinbeck, sob a direção de Alia Kazan.

AVENTURAS

Randolph Scott, o "astro" de "Homens que são feras", assim aparece numa cena dêsse drama de aventuras produzido em tecnicolor e que será estreado amanhã.

«O SEDUTOR»

Maurício Barroso (no cliché) será o protagonista de "O Sedutor", comédia em três atos, de Diego Fabbri, que, em tradução de Ruggero Jacobbi e sob a direção de Eugênio Kusnet, constituirá o próximo espetáculo do Teatro Brasileiro de Comédia no Ginástico. No elenco estão, ainda, Natália Timberg, Célia Biar e Elizabeth Henreid e o cenário é de Mauro Francini.

«Brasiliana» Continua atuando em Quitandinha

Continua apresentando-se, no Teatro Mecanizado de Quitandinha, o Teatro Folclórico Brasileiro, de Mécio Askanasy, que para a sua excursão à Europa, tomou o nome de «Brasiliana».

«PIU PIU P'RA VOCÊ» ESTREARÁ NO DULCINA

A Companhia Renata Fronzi-César Ladeira marcou para quarta-feira próxima, dia 5, a estréia de seu segundo cartaz, na atual temporada do Teatro Dulcina. Trata-se da revista «Piu piu p'ra você», de Renata Fronzi, César Ladeira e Haroldo Barbosa e que é uma seleção de quadros de espetáculos anteriores desses dois artistas.

Hoje o Último Dia de «Fronteira», no Serrador

A peça «Fronteira», de Menotti del Picchia, deixa, hoje, o cartaz do Teatro Serrador, onde vinha sendo apresentada por Eva e seus artistas, que estrearão no próximo dia 5, em Belo Horizonte.

MARA RÚBIA COM ROULIEN A 5 NO TEATRO SERRADOR

Mara Rúbia está no elenco com que Raul Roulien estreará no próximo dia 5, no Teatro Serrador, com a peça musicada «Ninguém dorme em Florença», original de E. Justus Mayer, com versos de Luis Peixoto e música de José Maria de Abreu e Raul Roulien.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

REFORMAS DE PELES

Reformam-se casacos de peles para lindas estolas, capas, boleros. Oficina especializada em reformas, consertos e lavagens. — Av. 13 de Maio, 23 - sala 1.915, 19º andar, telefone 32-0305 — Ed. Darke (próximo do Largo da Carioca).

Dr. Rego Barros
Clínica Médica e Pediátrica.
Raios Ultra-Violeta
Rua Haddock Lôbo n. 106
1º andar — Tel.: 48-1993.
Diàriamente das 16 às 18 horas
FARMÁCIA SILVEIRA

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhor

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 57

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR avisa aos interessados que, devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, admitirá a exame pedidos de licença de importação de cobre originário do Chile e procedente da Alemanha, para pagamento dentro do Convênio Brasil-Chile (US$ Chile).

O deferimento de tais pedidos se subordinará à condição de serem julgados convenientes os preços e comprovada, em cada caso, a concordância do Banco Central do Chile — além de que sejam satisfeitos os demais requisitos regulamentares.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1955.

(a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
(a) ADELINO DEBENITO — Gerente

Tubos de cobre para refrigeração suecos
Tubos galvanizados s| costura ½" até 6"
Tubo prêto p| gás e vapor s| costura
Arame prêto recozido 18
Arame liso galvanizado 10 até 18
Arame cobreado para molas
Grampos para cêrca 1 x 9
Chapas galvanizadas francêsas 26, 28, 30
Zinco belga em lingotes

PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.
— Telegramas: «MAPAR».

AMANHÃ
HORÁRIO 2 3h-5h-7-9h-10h
SÃO LUIZ REX
LEBLON ALASKA
CARIOCA MEMÓESA
BONSUCESSO CAPITÓLIO
BOA VISTA
ABOLIÇÃO CENTRAL
O CAPITÃO KIDD E A ESCRAVA
Em côres pela COLOR CORP of AMERICA
UNITED ARTISTS
TONY DEXTER · GABOR
ALAN HALE Jr. JAMES SEAY
IMPR. 16 ANOS COMPL. NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS NA FÁBRICA

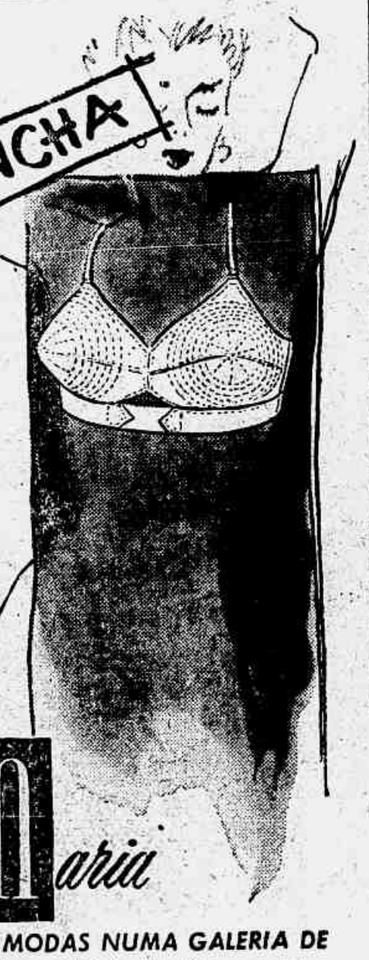
A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., na Praça 11 de junho, 75 — 1º andar — Tel.: 43-4176, liquida seu estoque de jóias de ouro e platina, por preços muito reduzidos, a saber:

	Cr$
1 pulseira de ouro, 18k para balangandans, desde	1.300,00
1 relógio de ouro, 18k, com rubis e brilhantes, desde	1.900,00
1 aliança de platina com brilhantes, desde	2.290,00
1 anel de grau de ouro, com brilhantes, desde	1.000,00
1 anel de ouro, com rubis e brilhantes, desde	600,00
1 cordão de ouro, 18k, desde	80,00
1 medalha de ouro, maciça, desde	15,00
1 relógio de pulso, folheado, 17 rubis	550,00

Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica.

Esta é a PECHINCHA da semana

SOUTIENS DE Miius em setim com perspontos circulares de formato anatômico. Alças cômodas e com fivelas ajustáveis. Ótimo modêlo que ERGUE, PRENDE E REALÇA o seu busto. Nas côres branco e rosa. Tamanhos de 42 à 50. Preço normal PECHINCHA Cr$ 69,50



Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Buenos Aires, 218 à Av. Passos, 56

Pelos Estúdios

ADEMAR TAVARES NA ROQUETE PINTO — Silvio Moreaux escreve e a Rádio Roquete Pinto apresenta o programa «Música e poesia». Hoje, às 14 horas, contará com a presença e a participação do poeta e desembargador Ademar Tavares. A parte musical estará a cargo da violonista e cantora Lídia Bastiani.

PAGINAS MUSICAIS — Numa produção de Maurício Quadrio, a Roquete Pinto apresentará, às 15 horas, «Páginas musicais», que em sua audição de hoje focalizará uma das obras mais originais da história da música: o «Anfiparnazo», de Orazio Vecchi.

SEMANA MUSICAL — Um programa em que são relatados os principais fatos da história da música na semana de 2 a 8 de outubro. Neste programa de Zito Batista Filho, serão ouvidos, às 21 horas: «La Gaîté Parisienne», de Offenbach; «Sinfonia n. 104» (Londres), de Haydn; e «O Califa de Bagdad», ouv. de Boieldieu.

COBERTURA DAS ELEIÇÕES — A Rádio Nacional fará uma completa cobertura das eleições de amanhã, quer das presidenciais, quer das estaduais. Para isso, organizou, sob a superintendência de Heron Domingues, uma equipe de cêrca de cem profissionais, dentre êles incluídos os dez correspondentes estaduais. Dividindo o país em regiões eleitorais, a cobertura abrangerá todo o território brasileiro, para informar, noticiar e comentar o andamento das apurações em todos os Estados. Vários postos auxiliares, subordinados ao Comando Central Local, oferecerão aos ouvintes um serviço completo e eficiente dos resultados das urnas. A Rádio Nacional também afixará cartazes na marquise do seu edifício. Para os países de língua espanhola, irradiará, com José Vincent Pulá, um boletim diário em ondas médias e curtas. Além dos boletins diários, a PRE-8 usará seus habituais «jornais-falados» e todo o espaço da «Ahtena Política» e da Reportagem do dia» para comentar e divulgar os resultados das eleições presidenciais e estaduais.

GANDHI, O APÓSTOLO DA PAZ — Homenageando Gandhi, o apóstolo da paz, cujo aniversário natalício ocorre hoje, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um programa especial em que serão ouvidas gravações do ilustre indiano e do Ministro falando sôbre a personalidade de Mahatma. Nessa audição, que será transmitida, hoje, às 19h 45m, será ouvido também o melhor trabalho selecionado entre os que foram apresentados pelos alunos da 3ª série do Curso Ginasial do Instituto de Educação.

MADALENA TAGLIAFERRO — Na programação dos Festivais G. E. apresentar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 5 de outubro, às 2-h 30, a virtuose do teclado Madalena Tagliaferro, pela onda da Rádio Nacional. Menina que, aos 9 anos, recebeu o 1º prêmio de piano no Conservatório de Música de Paris, Comendador da Legião de Honra do Governo Francês, Madalena Tagliaferro representa o que há de mais expressivo na arte brasileira e sem dúvida dará ao público mais uma prova de seu talento.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO — (800 KS.) — 10. — Música Para a Juventude. 12. — Dôce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. 13. — Música Para o Almôço. 14. — O Dia de Hoje há Muitos Anos. — Música Para o Almôço. 15. — Vesperal Sinfônico. 17. — «Mireille» — de Gounod — (Opera Completa). 19.45 — Gandhi, o Apóstolo da Paz. 20. — Atendendo aos Ouvintes. 21. — Em Resposta à Sua Carta. 21.10 — Atendendo aos Ouvintes. 22. — Você Conhece Esta Música. 22.15 — Atendendo aos Ouvintes.

ROQUETE PINTO — (1.400 KS.) — 9.50 — Suplemento Musical. 10. — Missa. 11. — Concêrto Dominical (Mosteiro de São Bento). 11.3 — O Nome do Dia. — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito Musical. 13. — Cinema. — 13.30 — Retrêta. 13.45 — Seminário do Legislativo Carioca. 14. — Música e Poesia. 15. — Páginas Musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 15.45 — Coral. 16. — Concêrto Vesperal. 17. — Colefania Espiritualista. 17.30 — Músicas de Filmes. 18. — Ave Maria. — Seleção de Operetas. 19. — Programa Heckel Tavares. 19.30 — Esporte. 20. — Flashes da Semana. 20.30 —

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), O ébrio. 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), E' preciso viver, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817). Assim de mulher, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 21.
Duse (22-1239).
Follies (27-5216), Color Revue, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Santa Maria Fabril S.A., 16 e 21.
Glória (22-3146), Miloca recebe aos sábados, 16 e 21.
Jardel (27-4712), Precisa-se de um presidente, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Uma noite no Lido de Paris, 19.45 e 22.30.
Municipal (42-3103), Espetáculo de bailado, 16.
Recreio (22-5164), Sonho de valsa, 16 e 20.45.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Fronteira, 16 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Vingança do monstro.
Metro-Passeio (22-6490), O belo Brummell.
Odeon (22-1508), Antro da perdição.
Palácio (22-1508), Para todo o sempre.
Pathé (22-8797), Vingança do corsário.
Plaza (22-1097), Farra dos malandros.
Rex (22-6327), Segredos de alcova.
Rivoli, Noites de cabaré.
Vitória, Tudo indica Berlim.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Farras dos malandros.
Floriano (43-9074), O mundo se diverte.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Valor de viver.
Iris, Falta alguém no manicômio.
Marrocos (22-7979), Casanova Júnior.
Mem de Sá (42-2232), Antro da perdição.
Presidente (42-7128), Vingança do corsário.
Primor (43-6687), Farra dos malandros.
São José (42-0592), Ribatejo.

Zona Sul

Alaska, Segredos de alcova.
Alvorada (27-2936), Isca de Amor.
Art-Palácio, Madalena.
Astória (47-0466), Farra dos malandros.
Asteca, Nasce uma estrêla.
Botafogo, Antro da perdição.
Caruso Copacabana, Nasce uma estrêla.
Copacabana (57-3134), Tudo indica Berlim.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980), A feiticeira do Haiti e O homem da caixinha
Floresta (26-6257), Escravas do Harem.
Guanabara, Escrava Isaura.
Ipanema, Antro da perdição.
Leblon, Segredos de alcova.
Metro-Copacabana (7-9797), O belo Brummell.
Miramar, Antro da perdição.
Nacional, Fechado para reforma.
Pax, Estrêla da Serra Morena.
Pirajá (42-2667), Vingança do monstro.
Politeama (25-1143), O mundo se diverte.
Rian (47-1144).
Ritz (27-7224), Farra dos malandros.
Roxy (27-8245), Para todo o sempre.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Segredos de alcova.

Tijuca

América (48-4519), Antro da perdição.
Carioca (28-8178), Segredos de alcova.
Metro-Tijuca (48-8840), O belo Brummell.
Olinda (48-1032), Farra dos malandros.
Santo Afonso, Madalena.
Tijuca (48-4518), Tudo indica Berlim.

Outros Bairros

Abolição, Antro da perdição.
Avenida (47-1667), Vingança do monstro.
Bandeira (28-7575), O monstro da lagoa negra.
Estácio de Sá (32-2923), Código do guerreiro.
Fluminense (28-1404), Caminho de elefantes.
Graiaú (38-1311).
Madrid, Para todo o sempre.
Maracanã (48-1910), Vingança do monstro.
Marajá, Império do pavor.
Santa Alice, Nem Sansão nem Dalila.
Vila Isabel (38-1310), Africa de fogo.

Subúrbios da Central

Agua Santa, O filho do Treme-Treme.
Alfa (29-8245), Os outros também amam.
Anchieta, Três mosqueteiros.
Bandeirantes, Último guerreiro.
Baronesa, Traição cruel.
Bento Ribeiro, Sangue por sangue.
Cachambi, Sonho em Paris.
Campo Grande, Preço de um homem.
Coliseu (29-8753), As infiéis.
Del Castilho, Balança mas não cai.
Irajá, O primo do cangaceiro.
Guaraci, Tráfico embocada.
Madureira (29-8733), Antro da perdição.
Moça Bonita, Areias ardentes.
Moderno (BNG-842), Três marujos em Paris.
Monte Castelo (29-8230), Vingança do monstro.
Natal, Aí vem o Barão.
Palácio Santa Cruz, O primo do cangaceiro.
Primavera, Músico, poeta e louco.
Para Todos (29-5191), Vingança do corsário.
Pilar, Nem Sansão nem Dalila.
Ridan (49-1633), Valor de ver.
Santa Cruz, Pecadora marcada.
Todos os Santos.
Trindade, Tortura do silêncio.
Vaz Lôbo (29-9198), Isca de amor.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Segredos de alcova.
Braz de Pina.
Mauá, Vingança do corsário.
Rosário (30-1889), Ivanhoé.
São Geraldo, Ousadia de valente.
São Pedro, Conflitos d'alma.

Ilha do Governador

Guarabu.
Itamar, King-Kong.
Jardim, E' com êste que eu vou.

Duque de Caxias

Caxias, Romance em Paris.
F.N.M., Mulher absoluta.
Paz, Rochedos da morte.
Popular, Antro da perdição.

Nilópolis

Imperial, O monstro da lagoa negra.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Vingança dos ratos.
Brasil (4716), O grande espetáculo.
Cassino (4551), A vingança do corsário.
Central (2807), Segredos de alcova.
Grill-Room do Cassino (1555), A vingança do corsário.
Icaraí (3346), Carrasco dos trópicos.
Imperial (3120), Vingança do monstro.
Mandaro (2-0285), O primo do cangaceiro.
Nanci (8048), Saltimbancos.
Neves (2-2876), Vingança implacável e Abbott e Costello enfrentam o médico e o monstro.
Odeon (2-2707), Nem Sansão nem Dalila.
Palace (6255), Dinastia do terror.
Para Todos (2-2444), Gigantes em fúria.
Paraíso (8174), Iolanda, a filha do corsário negro.
Rio Branco (2-0334), Escravos da Babilônia e O time maravilhoso.
São Bento (2-4529), Hans Cristian Andersen.
São Jorge (2-2934), Almas em conflito.
São José (8044), Rains da vingança e Vida de minha vida.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Rosemarie.
Vitória (5772), Era uma vez um vagabundo.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Segredos de alcova.
D. Pedro (3400), Vingança do monstro.
Esperanto, O homem miraculoso.
Imperador, A guerra dos mundos.
Petrópolis, Rebelião na India.
Santa Teresa, O indrão de Bagdad.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

MEDIDA DE SALVAÇÃO PÚBLICA O NOVO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Mais de Seis Mil Fábricas Prejudicadas Pela Redução

Não Construiu a Light as Bacias de Retenção

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 2 de Outubro de 1955

— «Quando obteve a concessão de Santa Cecília a Light obrigou-se a construir bacias de retenção que compensariam, na estiagem a redução da descarga, mas não o fêz», disse o presidente do Conselho Nacional de Economia.

O RACIONAMENTO de energia elétrica, que atinge mais uma vez o Distrito Federal, já agora com a adoção de drásticas reduções no consumo, vem despertando natural inquietação no seio da comunidade carioca, inda mais com a ameaça do desligamento de circuitos, caso a redução no consumo não alcance os valores desejados e a acumulação no Reservatório de Lajes baixar a limites que ponham em perigo o abastecimento de água à cidade.

MEDIDA DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Em face da gravíssima situação, nossa reportagem procurou ouvir o sr. Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia e profundo conhecedor dos problemas do Vale do Paraíba.

Embora frisando que não falava na qualidade de presidente daquele órgão, mas como simples cidadão fluminense, assim se manifestou o sr. Edgar Teixeira Leite:

— «Essa medida, que se apresenta com caráter de salvação pública, vai causar transtornos de tôda a ordem, tanto na vida pública como na indústria e no comércio, quando se sabe que o Distrito Federal é o segundo parque industrial do país».

Reforçando suas afirmações, lembrou que os milhares de estabelecimentos fabris existentes na metrópole carioca, que em 1952 atingia a casa dos seis mil, com seus duzentos mil operários e uma produção de quase vinte e quatro milhões de contos, vão ser sèriamente prejudicados pelas recentes resoluções do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, tendo em vista a tremenda redução da descarga do rio Paraíba.

CONCESSÕES À LIGHT

Em seguida recordou que a Light, quando obteve a concessão de Santa Cecília (para a usina Nilo Peçanha), obrigou-se a construir bacias de retenção, que, acumulando as águas das estações chuvosas, compensariam, nas épocas de estiagem, a redução da descarga.

Entretanto, o govêrno federal, a título precário «enquanto durasse a crise», consentiu reduções de vazão sucessivas, de 40 para 30, para 20, e o que mais viesse.

A verdade, porém, é que a emprêsa canadense não cumpriu os decretos que estipulavam a construção de bacias de retenção no alto curso do Paraíba.

— «Eis aí um dos motivos pelos quais hoje, neste momento, a descarga do rio Paraíba, abaixo de Barra do Piraí, se apresenta em condições reduzidíssimas, afetando profundamente o abastecimento da população» — concluiu o sr. Edgar Teixeira Leite.

Áté Meia-Noite Serão Recebidas as Urnas

COMO FUNCIONARÁ O CORREIO DURANTE O PLEITO

"NO próximo dia 3 de outubro as agências do D.C.T., mesmo as que normalmente não funcionam aos domingos e feriados, estarão abertas das 16 às 24 horas para recebimento das urnas e documentos procedentes das seções eleitorais» — disse-nos o sr. Valdemar Duque Estrada, diretor regional dos Correios desta Capital, a propósito das normas estabelecidas pela sua repartição para a execução do serviço eleitoral.

ZONAS POSTAIS

Para efeito da coleta do material eleitoral, nas agências do D.C.T., foi a cidade dividida em sete zonas postais, compreendendo cada uma de cinco a oito agências, e várias zonas eleitorais. Assim, por exemplo, a zona postal denomidada «sul» reunirá as agências de Botafogo, Praia Vermelha, Jardim Botânico, Atlântica, Copacabana e largo do Machado, abrangendo três zonas eleitorais: 4ª, 5ª e 3ª. Caminhões dos Correios, distribuídos de acôrdo com as zonas postais, irão percorrê-las, a fim de transportar para o «bureau» do D.C.T. no Estádio do Maracanã a correspondência eleitoral depositada naquelas repartições. Sòmente na chamada «zona rural» — agências de Barra de Guaratiba, Bento Ribeiro, Inhoabi, Marechal Hermes, Paciência, Pedra de Guaratiba, Santíssimo e Vila Militar — haverá uma coleta única, às 24 horas.

PAQUETÁ

Quanto às agências da Ilha de Paquetá, as urnas deverão ser entregues até às 20 horas, quando partirá do Rio uma lancha do Ministério da Marinha para trazê-las ao Cais dos Mineiros, onde um caminhão do D.C.T. as conduzirá ao Maracanã.

ADVERTÊNCIA AOS PRESIDENTES DE SEÇÕES

À guisa de esclarecimento aos presidentes de mesas eleitorais, declarou-nos o sr. Duque Estrada que os Correios não receberá a correspondência eleitoral cuja mala não estiver corretamente fechada e sinetada. E finalizou: «As urnas e documentos eleitorais, êstes inseridos nas sobrecartas próprias, serão recebidos e examinados com cuidado, pois só depois de examiná-los rigorosamente forneceremos aos presidentes das seções eleitorais os respectivos recibos. O chefe do Tráfego Postal dará pessoalmente, as instruções necessárias ao fiel cumprimento dessas determinações, e eu estarei o dia todo em meu gabinete, cujo telefone é 43-0773, para qualquer informação».

TRABALHO DO D. C. T.

A campanha eleitoral, desta feita, não chegou a produzir alterações em nossos serviços postais — observa o diretor dos Correios desta capital.

POSIÇÃO DO GENERAL JUAREZ DIANTE DO PROBLEMA DAS POLÍCIAS MILITARES

★

Plenamente de Acôrdo Com o Congresso Recentemente Realizado em São Paulo

O GENERAL Juarez Távora, como candidato à presidência da República, instado a manifestar-se sôbre as polícias militares do Brasil, expendeu as seguintes opiniões: — Indagado como encarava a existência das polícias militares do Brasil, declarou que essas organizações policiais-militares têm a existência fundamentada no artigo 183 da Constituição. — Quanto ao anteprojeto elaborado pelo Congresso das Polícias Militares, reunido em São Paulo por inspiração de «Militia» que, em seu número de dezembro de 1954, publicou o aludido anteprojeto, foram considerados os seguintes assuntos:

FINALIDADES DAS POLICIAS MILITARES

Está de pleno acôrdo com o que consta daquêle anteprojeto; entende que as Polícias Militares são instituições permanentes e, como fôrças auxiliares, reservas ativas do Exército Brasileiro, nos têrmos do artigo 183 da Constituição Federal, e que devem ter suas atribuições bem definidas em lei específica, tal como entendeu o Congresso das Polícias Militares, reunido em São Paulo em dezembro do ano findo.

EMPRÊGO DAS POLICIAS MILITARES NA PAZ E NA GUERRA

E' de parecer que os elementos integrantes das Polícias Militares são militares, na forma da legislação vigente, para emprêgo em dupla finalidade — policial e militar; seu emprêgo na paz e na guerra foi bem definido no ante-projeto em aprêço, merecendo o seu aplauso.

ORGANIZAÇÃO E ARMAMENTO DAS POLICIAS MILITARES

Está de acôrdo com o estabelecido no ante-projeto, isto é, devem ser «organizadas em unidades próprias ao desempenho das missões em tempo de guerra e em unidades policiais especiais, de composição, armamento e equipamento adequado ao exercício de sua função precípua — policial».

POSTOS E GRADUAÇÕES NAS POLICIAS MILITARES

Como militares, os postos e graduações dos elementos das Polícias Militares, devem ter as mesmas denominações e hierarquia que no Exército Brasileiro, até coronel inclusive, visto que, sendo reserva daquela fôrça armada, outra não poderia ser a orientação.

COMANDO DAS POLICIAS MILITARES

Concorda que o Comando Geral da Polícia Militar seja atribuído a oficial combatente do sedviço ativo, do último posto da corporação ou, excepcionalmente, a oficial do Exército de posto, igual ao mais alto da milícia.

Entende também, que tôdas as demais funções de Comando, Chefia e direção competem, privativamente, a oficiais da própria Polícia, no que concerne apenas à função policial, pois julga competir ao Estado-Maior do Exército, de maneira atuante, através de instrutores, por exemplo, o preparo dos policiais-militares na parte essencialmente militar, acrescentando que não poderá ser de outro modo já que ao Exército incumbe o preparo de suas reservas.

APLICAÇÃO DE REGULAMENTOS DO EXÉRCITO NAS POLICIAS MILITARES

Julga que as Polícias Militares devem ter seus regulamentoes próprios, adaptados às necessidades locais; como fôrças auxiliares, reservas ativas do Exército, no entanto, devem observar, rigorosamente o Regulamento de Honras, Continências e Sinais de Respeito, das Fôrças Armadas e o Regulamento Disciplinar do Exército Brasileiro, e isso em benefício do próprio serviço público, já que a disciplina militar é a que mais convém à essa classe de úteis servidores.

PROMOÇÕES NAS POLICIAS MILITARES

Devem ser feitas de acrdo com lei específica, sendo aceitáveis os princípios estabelecidos por aquêle Congresso.

Será respeitada a legislação vigente, aprimorando-se de molde a permitir aplicação de sistema justo, no que toca às condições de inatividade.

CENTRALIZAÇÃO DO POLICIAMENTO FARDADO

E' de salientar, que segundo os têrmos claros da Constituição, as únicas polícias fardadas de existência legal, são a Polícia Militar no Distrito Federal e suas congêneres nos Estados.

Não se veja aqui uma condenação às organizações civis que, fardadas, prestam inestimáveis serviços, notadamente na Capital da República. Deve haver um planejamento para que sejam as Polícias Militares as únicas corporações fardadas utilizadas no policiamento ostensivo.

As organizações civis, no desempenho da função policial, tem sido reservado papel preponderante. Não se pense em absorção das organizações civis pelas militares, no desempenho das nobres funções policiais há lugar para todos, desde que desejem trabalhar em prol da coletividade.

Particularmente quanto à Polícia Militar do Distrito Federal, que sempre estêve a serviço da União, é de opinião que esta milícia não deve ser de âmbito locla e sim federal.

—o—

Eis alguns aspectos que o general Juarez Távora julga mais importantes e que, certamente, serão considerados nos estudos referentes à reorganização das nossas Polícias Militares, e aos quais terá êle oportunidade de retornar.

Voltam ao Antigo Regime os Pagamentos no Tesouro

ÊSTE mês, o pagamento aos servidores aposentados e pensionistas da União, voltará ao regime antigo, alterado pelo sr. Osvaldo Aranha, quando ministro da Fazenda.

Aliás, a revogação do sistema inaugurado por êsse ex-ministro, é uma velha reivindicação do funcionalismo, habituado que estava a receber seus vencimentos antes do fim do mês, e não depois.

Por isso, assunto vinha sendo estudado na Despesa Pública, e agora o presidente da República revogou a Circular até então vigente.

Funcionários e aposentados começarão a receber dias antes de expirar o mês, e os pensionistas imediatamente após encerrar-se o pagamento àqueles.

Ficará Pronta em Dezembro a Estrada Grajaú-Jacarepaguá

★

Aprovado o Plano do Viaduto de Madureira

★

PROVIDÊNCIAS DO PREFEITO ALIM PEDRO

CONCLUIDOS os estudos feitos pelo departamento competente e elaborado o projeto para a construção do Viaduto de Madureira, o prefeito Alim Pedro, em despacho de ontem, aprovou as especificações e estimativa orçamentária da obra, que deverá ser iniciada ainda no corrente exercício, como parte do programa de realizações da atual administração municipal.

ESTRADA JACAREPAGUÁ-GRAJAU

Essa obra de grande utilidade para o escoamento do tráfego entre os subúrbios e a zona norte da cidade, vem se arrastando há muitos anos, sem que tivesse até agora a sua conclusão.

Tendo visitado aquela rodovia, o prefeito verificou a sua importância, tomando imediatamente as providências cabíveis, no sentido de que fôssem reiniciadas, esperando-se o término dos trabalhos até dezembro próximo. Para tanto, determinou a Secretaria de Viação a assinatura de contrato para execução de obras de terraplanagem, para desobstrução da Garganta do Mateus e pavimentação do trecho que vai daquela garganta à Estrada dos Três Rios. Com isso, deverá ser a estrada entregue pròximamente à população carioca.

AGUA PARA O PARQUE PROLETÁRIO

A fim de proporcionar aos moradores do parque proletário do Amorim, melhor abastecimento d'água, o prefeito aprovou o contrato para execução da rêde distribuidora para aquêle local. Dessa forma os que alí residem, dentro de dois mêses, terão melhor distribuição de água, pois a forma existente é ainda muito precária.

Restaurantes Populares em Tôda a Área do Distrito Federal

SUGERE A MEDIDA A JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA

COOPERANDO no sentido de encontrar solução para o problema alimentar de quantos são obrigados a fazer suas refeições fora de casa — como, por exemplo, os milhares de trabalhadores e funcionários públicos residentes em subúrbios distantes — a organização Juventude Operário Católica acaba de solicitar ao govêrno providências visando à criação de restaurantes populares, além dos já existentes e que são mantidos pelo SAPS.

TODOS OS BAIRROS

De acôrdo com as sugestões apresentadas pela JOC, em todos os bairros do Distrito Federal deverão ser instalados tais serviços, nêles devendo ser a alimentação cobrada a preços acessíveis. Ao que se sabe, aquela organização considera ideal a seguinte fórmula: com o emprêgo de eficiente sistema de transportes, os refeitórios dos locais de grande concentração operária seriam abastecidos de comida. Com isso, evitar-se-iam os gastos decorrentes da instalação de cozinhas.

O Distrito Federal, conforme o plano da Juventude Operária Católica, seria dividido, pelo menos, em 16 núcleos principais notadamente nos pontos de maior densidade demográfica, como São Cristóvão, para citar um bairro onde avultam as fábricas, oficinas e escritórios.

PANORAMA DO MOMENTO

Atualmente, o que se verifica é que, por falta de restaurantes realmente populares, visto serem os do SAPS insuficientes para atender à extraordinária população trabalhadora do Distrito Federal, os operários e empregados do comércio, principalmente, são obrigados a recorrer a restaurantes da pior categoria, nos quais, além de serem explorados, põem em risco a própria saúde. Com a criação, porém, dêsses restaurantes propostos pela JOC, o problema será bastante atenuado, uma vez que tais estabelecimentos proporcionarão alimentação saudável e a preços reduzidos a dezenas de milhares de pessoas.

EM TODOS OS BAIRROS

Se fôr aceita a sugestão da JOC aos poderes públicos, em todos os bairros os trabalhadores poderão recorrer aos serviços dos restaurantes tipo SAPS.

PROCURE NA 4ª SEÇÃO O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS com a página do CALUNGA

PARTICIPARÃO DOS LUCROS OS FERROVIÁRIOS DA SOROCABANA

ATO DO GOVERNADOR JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 1 — Em audiência com os diretores da União dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, o sr. Jânio Quadros determinou que, a partir dêste ano, seja concedido aos empregados daquela ferrovia todo o «superavit» da emprêsa, a título de participação dos empregados nos lucros. Com essa medida do governador, serão beneficiados cêrca de 30 mil ferroviários da Sorocabana, entre ativos e inativos, estando previsto, para o atual exercício, um «superavit», da ordem dos 180 milhões de cruzeiros.

A fim de estudar os meios necessários e elaborar o sistema da efetivação da medida, será realizada, no próximo dia 5, uma reunião nos Campos Elíseos entre os srs. Jânio Quadros, Secretário da Viação, diretores da Sorocabana e diretores da União dos Ferroviários. Por outro lado, sabe-se que é pensamento do atual govêrno estender êsse benefício a tôdas as ferrovias sob a jurisdição do Estado, desde que haja «superavit».

Segundo informações prestadas por elemento ligado aos Campos Elíseos, é também pensamento do govêrno unificar tôdas as ferrovias de São Paulo, a fim de beneficiar melhor os usuários das mesmas e promover um tratamento uniforme para todos os empregados das ferrovias do Estado. (ASP).

DR. WALDEMIR SALEM
CLÍNICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA
COMUNICA a mudança de seu consultório para à avenida Copacabana, 542 — Aptº 504 — (Praça Serzedêlo Correia) — De 15 às 18h30m — TEL.: 57-6112.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055. Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Alberto Portella & Cia. Ltda.
inauguram a sua nova loja do Méier, à rua Arquias Cordeiro 452, para exposição e venda dos produtos Probel.
COLCHÃO DE MOLAS PROBEL UM SONHO DIVINO
MATRIZ: Praça da República, 66 - Tel. 22-5249
LOJAS: Rua 7 de Setembro, 66 - Tel. 52-2432
Av. N. S. Copacabana, 1334 - Tel. 47-3527

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CAIXA REGISTRADORA Hugin PERFEIÇÃO MÁXIMA
S. A. TÉCNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S/511
Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

HITEC — Limpezas de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES TELS.: 25-7731 e 49-9040.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-8238.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas — Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada. — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

T.V. - Consertos
Rapidez - Garantia — LABORATÓRIO FARAGÓ — Rua General Roca, 572 — Tijuca
Tel.: 48-5333.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 78
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exame das Reclamações Sôbre as Novas Tabelas

CABERÁ RECURSO AO PREFEITO

PARA receber e examinar as reclamações referentes as reorganizações das tabelas de extranumerários das diversas Secretarias Gerais, o prefeito Alim Pedro designou uma comissão composta dos servidores Narbal de Oliveira Guimarães, Pedro Rollemberg da Cruz Júnior e José Geraldo de Almeida Leite. A essa comissão cabe opinar sôbre as mesmas, encaminhando-as ao secretário geral de Administração, para decisão, da qual caberá recurso para o prefeito. A comissão orientar-se-á sempre que possível, no sentido de verificar, pessoalmente por seus próprios membros, ou delegados, a veracidade das alegações feitas pelos interessados, para fundamentar suas reclamações, considerando, em todos os casos, os dados informativos sôbre a situação funcional dos mesmos interessados, recolhidos pela comissão instituída em 24 de novembro de 1954. O secretário de Administração tomará, outrossim, as providências para o atendimento das necessidades da comissão ora instituída, em material, instalação, e pessoal.

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO DOS DESPACHANTES

O prefeito Alim Pedro assinou ato designando os srs. Válter dos Santos, advogado, Carlos Eduardo de Oliveira Vale, chefe de serviço, Silvio Lopes Cardoso, chefe de seção, Aldir Moura, oficial administrativo e Alberico Ferraz Durão, para, na qualidade de representantes da Procuradoria Geral, Secretarias de Administração, Finanças, Interior e Associação dos Despachantes, em comissão, sob a presidência do primeiro, promoverem a revisão da atual legislação reguladora do exercício da profissão de despachante municipal, bem como proporem os dados necessários a sua reforma, visando mais perfeita definição dos direitos e deveres do mencionado pessoal, além do mais eficiente controle das atividades que desenvolvem.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: nomeando, em substituição, para o cargo de professor técnico de motomecanização, Vitor Pinto de Magalhães, e Marino Francisco Webler, enquanto durar o impedimento de Alexandre Gomes Pereira e Napoleão Picado; nomeando por transferência, para o cargo de dentistas, Delmar Pereira de Araújo; aposentando os servidores Maria A. Machado Pires, Manuel de Sousa, Wairton de Sousa Azevedo, Alfredo Pires, Francelino A. de Oliveira, e João Aparício; concedendo jubilação aos professôres Maria Cândido Bruno Barreto, Geraldo Maia Cardoso Pires, Edith Silva Denach Lima e Benedito José Rodrgiues.

VAIS RESPONDER PELO SERVIÇO DE TÚNEIS

Foi designado o engenheiro Arlindo Mariano Pupe Filho, para responder pela Chefia do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, engenheiro Antônio Russel Raposo, que está respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Viação e Obras.

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que a prova gráfica da disciplina de desenho, do concurso para professor de ensino técnico — curso técnico e curso básico e que compreende Desenho Projetivo, Perspectiva e Sombra, Desenho Geométrico e Decorativo, e Desenho ao Natural, 1º ciclo, será realizada nos dias 6, 7 e 10 do corente, às 7h20m, no edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 53, 11º andar.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de régua 7, esquadros, transferidor, compasso, tira-linhas, nanquim, lápis, borracha, e o respectivo cartão de identificação, durando cada prova, 5 horas.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Valdemar de Jesus para o Departamento de Obras.

Despachos: — Paula Antão Leite, Armando Madureira, Ernesto Crisóstomo Paranhos, Joaquim Teixeira Machado, João Lameira. — Mantenho o despacho; José Bernardino da Silva Carneiro — Cancelo o auto.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos: — Altino Moreira dos Santos. — Autorizo; Hilton Freitas Chagas — Cancelo o auto de flagrante e Irmãos Carrari Ltda. — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE DUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Maria Inês Fernandes de Castro para a escola 3-7; Rizza Curvelo de Mendonça para a escola 3-16; Vita Moreira da Cunha para a escola 3-2; Elda Bastos Dutra para a escola 11-5; Maria Dilon Soares para a escola 2-2; Marlene Valois Barbosa, para a escola 1-13; Ell da Silva Fernandes para a escola 7-10; Maria de Lourdes Borges Matoso para a escola 11-5; Glória Martins Bastos para a escola 2-4; Léia Weller para a escola 3-2; Ell Leopoldina de Oliveira Correia para a escola 1-4; Marize Oberlander Melo de Ataíde para a escola 5-20; Luci Gonçalves Babo para a escola 2-11; Nair Duarte Mascarenhas para a escola 2-12; Rosa Malina para a escola 1-16; Neide Cerqueira Neves Bitencourt para a escola 3-8; Eni Menezes Braga para a escola 9-19; Elza Caetano Silva para a escola 4-8; Nanci Fernandes Rodrigues para a escola 2-7; Marina de Siqueira Tavares para responder pelo expediente da escola 6-17; Benedita Ramos de Castro para a escola 2-30; Zulmira Pires de Sousa para responder pelo expediente da escola 7-21 e Cecira Lodi Rodrigues para responder pelo expediente da escola 6-9.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Manuel José Ferreira para o Setor de Orientação e Fiscalização do Ensino Particular; Ermelinda Simas e Silva para substituir o responsável pelo núcleo 5.262, durante o impedimento do titular e Pedro Gabrig para o G. M. Presidente Vargas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: — Designando Felipe Tomás de Miranda Filho para o 2.º S. E.; Lourival Ribeiro de Oliveira para o 2.º S. E. e Osvaldo Eugênio Leal da Silveira para auxiliar do encarregado do C. P. S. 13-3.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Designando Edite Schetino para servir junto ao núcleo 1.610.

Despachos — Marcílio Teodoro de Abreu — Certifique-se; Natalina Francisca Barbosa — Arquive-se; Antônio Guilherme — Cancele-se o débito; Aldo Lanzeti, Frogel & Cia. Ltda. — Mantenho a multa; Delfina Lopes da Silva — Autorizo; Cecília da Costa Oliveira — Arquive-se; Aldo Lanzeti — Mantenho a multa; Maria Arlete Tavares, Sérgio Furtado Borges — Certifiquem-se; Anália da Silva Lisboa, Vanda de Sousa Costa, Maria Rosa Vieira Soares, Iolanda de Deus Inácio — Aprovadas as escalas de licença prêmio.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando Maria Isabel Schluter, Lilah Reis Pinto de Albuquerque e Araci Fialho para efetuarem a revisão dos bens patrimoniais da PDF existentes no 10 AH; Neusa de Almeida Caldas para o hospital Paulino Werneck e Joaquim de Sousa Alho para responder pela Farmácia do hospital dispensário Carmela Dutra durante as férias do titular.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, têrça-feira, das 8h 15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas e empréstimos:

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

168	562	1.219	1.320	1.379
1.901	2.746	4.787	5.463	5.486
5.501	5.645	5.983	7.131	7.534
7.609	8.337	9.081	9.093	9.659
9.861	10.063	10.569	10.933	11.732
11.818	11.906	12.651	12.781	12.874
13.062	13.588	13.900	14.159	14.369
15.526	14.540	15.526	16.074	16.650
17.797	18.353	18.670	18.811	19.461
19.868	20.455	21.134	21.559	21.899
22.214	22.416	22.607	22.636	22.761
22.787	23.199	24.724	25.004	25.065
25.620	25.876	26.109	26.840	27.254
27.446	27.875	28.658	28.863	28.922
29.030	30.174	30.403	31.668	32.051
33.051	33.735	33.972	35.440	36.021
37.420	37.789	37.921	39.198	40.191
44.526	45.484	46.293	48.673	49.385
49.596	49.921	50.042	50.886	51.676
51.030	51.995	52.104	52.498	62.646
53.498	54.464	54.939	55.723	56.192
56.215	56.502	57.342	58.072	58.654
58.677	58.776	58.939	59.068	59.886
59.892	59.910	59.974	60.275	60.509
61.211	61.526	62.252	62.259	62.400
62.403	63.161	63.249	63.296	63.431
63.635	63.874	64.057	64.103	64.814
64.917	68.045	69.113	71.728	73.060
74.473	79.794	99.556	99.623	

CASAMENTOS

15.776	12.969	16.739	38.066	71.053
82.955				

Economia no Consumo de Eletricidade

O prefeito baixou resolução determinando a mais rigorosa economia no consumo de energia, enquanto perdurarem os efeitos da atual estiagem. Recomenda aos órgãos integrantes da superior administração municipal, sem exceção, que providenciem com o mais absoluto rigor, para que sempre que possível sejam evitados as prorrogações do expediente normal nas repartições públicas, devendo os serviços de limpeza ser executados, obrigatòriamente, em horários que não exijem o uso de iluminação elétrica.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Recebemos:

«A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, designou os srs. Rolembergue Montenegro Duarte, Geraldo Machado Mariosa, Pedro Landim e Daniel César da Costa, para receber e encaminhar as sugestões e reclamações dos funcionários, quanto à reestruturação dos extranumerários e horistas».

APARTAMENTOS PARA FUNCIONARIOS

Em Vicente de Carvalho, um bloco de 500 apartamentos, com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros sem entrada, em prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, sala 408 — 23-4638 e 23-2299

O LEITOR TAMBÉM OPINA

MENSAGEM DE JUAREZ

ESCREVE o sr. Rubem Campos: «Tem inteira razão o general Juarez Távora quando afirma que os inimigos da renovação nacional vêm procurando, por todos os meios, incompatibilizar sua candidatura com apreciáveis parcelas da opinião pública. A falta de argumentação convincente, ousam os seus adversários vestir o candidato das correntes lidimamente democráticas, com uma roupagem de idéias que logo se verifica não ter sido confeccionada para êle. Há evidente má fé em tudo isso, quando não o decidido propósito de comprometê-lo, sem mais nem menos. Cabemos aí a prova provada dos processos escusos que estão orientando a presente campanha presidencial. Em nome de princípios que absolutamente não defendem, por lhes serem virtualmente prejudiciais, os mistificadores chamam a si a responsabilidade de liderar o povo, transformando-se num autêntico passe de mágica em conspícuos paladinos de uma ordem de coisas, para as quais lhes falecem idoneidade, compostura e estôfo moral. Dêsse modo, por meio de sofismas e de outras tantas inverdades, conseguem influenciar certos setores menos esclarecidos da opinião pública e manter, assim, em evidência, o apoio maciço que êstes lhes dão nas urnas.

A mensagem de Juarez é clara, objetiva e sincera. Ele emprega a linguagem justa e adequada. Não procura sobrir «a nudez forte da verdade sob o manto diáfano da fantasia», como repetiria o velho amigo Eça, se vivo ainda estivesse. Ataca diretamente os problemas que afligem a nossa época, sem êste conhecimento tal que espanta muitos catedráticos e reduz às suas exatas proporções, os medíocres. Não se empenhou pelos ouvidos, nem os compulsou nos almanaques do Biotônico Fontoura. Para cada problema dêle possui uma solução certa, prática, viável, dentro da grave conjuntura que vivemos. Porque a cada um estudou com objetividade, paciência e perspicácia.

De certo modo é justificável todo êsse interêsse dos seus opositores em criar um clima de desconfiança entre o general Juarez Távora e o funcionalismo público, as classes chamadas conservadoras e os seus próprios colegas de farda. Compreendendo que a envergadura moral e intelectual do candidato da Frente de Renovação Nacional não sofreria o menor abalo diante das acusações reais que se lhe imputassem, assestam suas baterias então para o terreno ilógico da oposição, simples e idiota. Nada mais prático e menos exaustivo. Assim, persam dissimular o primarismo que todos reconhecem ter da crise brasileira, ao mesmo tempo que esperam tirar partir da indiscutível e ampla superioridade que lhes leva, sob quaisquer aspectos, o general Juarez Távora.

A princípio, bastante eufóricos, apelaram para o ridículo, tentando apresentar o general Juarez Távora como o candidato que esmurrava a mesa. Mas esta manobra não surtiu os efeitos desejados. Chamaramno de messiânico e autocrático. Não aprovou. Depois, de partidário do golpe. Não deu certo. Como se observa, os que o combatem, na impossibilidade de meios mais persuasivos do que os adotados até agora, estão na firme intenção de frustrar, seja de que modo fôr, a imensa receptividade que vem encontrando o eminente brasileiro em sua pregação cívica pelo país.

Esta a lição que Juarez Távora oferece aos seus antagonistas, quando êstes visivelmente preocupados com a profundidade do movimento de salvação nacional, se apegam às invencionices mais absurdas e, por conseguinte, menos consistentes. Sóbrio, tranquilo e confiante, varre os céus do Brasil o candidato dos sentimentos e dos anseios mais altos do povo brasileiro, levando a todos os recantos a sua grande mensagem de esperança nos nossos destinos.

Encampação da E. F. Ilhéus-Conquista

O presidente da República assinou decreto, nomeando o consultor jurídico do Ministério da Viação Antônio Gonçalves de Oliveira, o engenheiro, classe O, do Ministério da Viação, Bráulio Eugênio Miller, como representante dessa Secretaria, e o adjunto do procurador geral da Fazenda Pública, dr. José Sérgio Majó de Oliveira, como representante do Ministério da Fazenda, para sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão que, de acôrdo com o processo firmado no Ministério da Fazenda, deverá entabolar negociações com o representante da «The State of Bahia South Western C. Ltd.», a fim de ultimar a encampação da E. F. Ilhéus a Conquista.

AVISOS FÚNEBRES

VICENTE JANNUZZI

(6 MESES)

Luzia Cardoso Jannuzzi, Cecília Giesta Jannuzzi, filhos, genro, noras e netos e Alayde Silva Cardoso, filho, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado, tio e genro, VICENTE JANNUZZI, no dia 5, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira. Aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

VIÚVA AUREA DE PAULA FONSECA PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, nora e netos convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 9h30m, do dia 4 do corrente, têrça-feira, no altar mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem o comparecimento e pedem dispensa de pesames.

General Antenor de Alencar Lima

(1º ANIVERSÁRIO)

Viúva Alencar Lima, filhos e netos convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo repouso de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Henriqueta do Nascimento Maia

(Quetinha)

(MISSA DE 30º DIA)

Josino de Araujo Maia, Gontran do Nascimento Maia e Marina Martha de Araujo Maia, espôso, filho e nora da inesquecível QUETINHA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar hoje, domingo, dia 2 de outubro, às 9 horas, na Igrejinha de N. S. de Copacabana (Pôsto 6). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ADALBERTO BERNARD ROBBE

(Contra-Almirante I. M. — REFORMADO)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família novamente agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e da missa de 7º dia e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar no dia 4 do corrente, têrça-feira, às 10 horas na capela de Nossa Senhora da Vitória da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Mario Ribeiro Bastos

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família profundamente emocionada e na impossibilidade de fazê-lo diretamente, vale-se dêste meio e agradece as manifestações de pesar e solidariedade recebidas dos parentes, amigos e colegas, por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu querido e inesquecível MARIO, e convida para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem.

Marianna Faria Accioli de Brito

(MISSA DE 7º DIA)

Julio Accioli de Brito e senhora, dr. Oziris de Almeida Freitas e filho, viúva Albertina Marques de Faria, Gilbert de Carvalho e senhora, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia MARIANNA FARIA ACCIOLI DE BRITO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Melchiades José Coelho da Rocha

(FALECIMENTO)

Zulmira de Castro Rocha, Antonia da Rocha Reis, Almerio Coelho da Rocha, José, Manoel e Melchiades Coelho da Rocha, dr. Emanuel Alves e família, major dr. Paulo Ouricury e família, Ernesto Lima de Sousa e família, major Ivan Wolf e família, consternados participam o falecimento de seu espôso, irmão, pai e sogro MELCHIADES JOSÉ COELHO DA ROCHA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 2, às 11h30m, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem do Carmo para a mesma necrópole.

EUCLYDES DE SOUZA BRAGA

(Vice-Almirante)

(MISSA DE 7º DIA)

Os oficiais e demais servidores da Diretoria de Portos e Costas, convidam os parentes, amigos e colegas do Vice-Almirante EUCLYDES DE SOUZA BRAGA, para assistirem à missa, que mandam celebrar, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, na igreja da Candelária, em sufrágio de sua alma.

JULIETA MUNIZ BARRETO

(MISSA DE 7º DIA)

Violeta Muniz Barreto, Regina Muniz Barreto, Armando Muniz Barreto e família, Armando Muniz Barreto Filho e família, Edmundo Williams Barreto e família, Ramon Lorenzo Amande e família, Joaquim Mandim Filho e família, profundamente sensibilizados, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam a sua última morada sua querida irmã, cunhada e tia JULIETA MUNIZ BARRETO, e comunicam que a missa de 7º dia por sua alma será rezada têrça-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da SS. Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Emília Deveza Pereira d'Almeida, Waldemar Soares Pereira de Almeida, espôsa e filhos, Tenente Coronel Petronio Machado Costa, espôsa e filhos, Capitão de Fragata Archanjo Pereira da Silva, espôsa e filhos, e Major Wilson Pessoa da Silveira, espôsa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, farão celebrar, dia 4, têrça-feira, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

A DIRETORIA DA SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS "UNIVERSAL", convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu estimado Diretor-Tesoureiro sr. ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, têrça-feira, dia 4, às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

OS CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL DA SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS "UNIVERSAL" convidam seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu Diretor-Tesoureiro sr. ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, têrça-feira, dia 4, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

A DIRETORIA DA "MUNDIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS convida seus clientes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada por alma de seu grande amigo sr. ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, têrça-feira, dia 4, às 10h30m, na igreja de N. Sra. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

EUCLYDES DE SOUZA BRAGA

(Vice-Almirante)

(MISSA DE 7º DIA)

Os colegas de turma, convidam parentes e amigos, do VICE-ALMIRANTE EUCLYDES DE SOUZA BRAGA, para assistirem à missa, que mandam celebrar, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, na igreja da Candelária, em sufrágio de sua alma.

Antonio José Pereira das Neves

(Quico)

(MISSA DE 7º DIA)

Tudinha Gomes Pereira das Neves e seus filhos, Antônio Carlos, Marilhia, Luís Fernando, Lelia, Maria Theresa, Carmen e Antunietta Neves, viúva J. Carlos de Brito e Cunha e família, viúva Alexandrino Agra e família, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu querido e inesquecível espôso, pai, avô, irmão e tio, ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA DAS NEVES, a realizar-se, têrça-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Laura Berutti Joppert da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar que lhe foram tributadas por ocasião de seu falecimento e celebração da missa de sétimo dia, e convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de trigésimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

MARIA DE LOURDES PALHARES CHAVES

(MISSA DE 7º DIA)

José Sandalio Chaves e filhos, Eurico Palhares, senhora e filha, viúva Joaquim de Mello Palhares e filhos (ausentes), Angelo de Mello Palhares e filhos (ausentes), Isaac Palhares e senhora, dra. Georgina Palhares, viúva dr. Marcos Baptista dos Santos e filhos, dr. Oswaldo Palhares e filhos, João Carlos Palhares (ausente), Feliciano Eamarino e senhora (ausentes) agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e sobrinha MARIA DE LOURDES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. MARIO RIBEIRO BASTOS

(MISSA DE 30º DIA)

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e seus colegas da Divisão de Defesa Sanitária Animal, convidam os parentes, colegas e amigos do DR. MARIO RIBEIRO BASTOS, para a missa de trigésimo dia que, mandam rezar no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, rua Primeiro de Março, às 10 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 4 de outubro. Antecipadamente agradecem.

ROSA MARTINS PORTELLA

(PROFESSÔRA MUNICIPAL)

Casemiro Portella, senhora e filho, José Martins Portella, senhora e filha, Dionisio Martins Portella e senhora, Alfredo Magalhães e senhora, Ulysses de Souza e senhora, viúva Anibal Martins Portella e filhas, Ary Soares Portella, senhora e filho, Ulysses de Souza Filho e senhora, Antonio Trindade agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada irmã, cunhada e tia ROSA MARTINS PORTELLA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada segunda-feira, dia 3, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ PEREIRA DE LEMOS

(MISSA DE 7º DIA)

A Colegial, Uniformes e Vestuários Ltda., por seus sócios e colaboradores, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção a sua bonissima alma mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m, do dia 5, quarta-feira. Pede-se a dispensa de pesames.

LUIZ PEREIRA DE LEMOS

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Flora dos Santos Lemos e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento do seu pranteado espôso e pai, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção a sua bonissima alma mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula às 10h30m, do dia 5, quarta-feira. Pede-se dispensa de pesames.

Genesco de Castro

(Tenente Aviador)

(MISSA DE 7º DIA)

O ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do TENENTE AVIADOR GENESCO DE CASTRO, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, dia 4 de outubro, às 11 horas.

Musica

Temporada Oficial de Bailados

1.º ESPETÁCULO

TEVE lugar o primeiro espetáculo da temporada oficial, no Teatro Municipal, cujo desempenho coube ao nosso corpo de baile, com a colaboração de alguns elementos importados.

Constou o programa, primeiramente, de "O Lago dos Cisnes", tradicional "ballet" que representa um cartão de visita dos dançarinos.

Os principais elementos foram Tatiana Grantzeva e Jack Ecabey; ela, como "Rainha dos Cisnes", êle, como "Príncipe Ziegfied".

Nenhum nos deixou maior impressão. Tatiana Grantzeva é apenas uma técnica. Fria, inexpressiva, sua atuação se ressente de qualquer poder de emoção.

Ecabey é um elemento que não está à altura do renome que pretenderam fazer crer. Faltam-lhe leveza e possibilidades.

O resto teve por intérpretes as bailarinas do Municipal, apresentando suficiente equilíbrio de conjunto, enquanto Artur Ferreira, no "Amigo do Príncipe", se portava como de costume.

O "Pas-de-quatre", número dos mais agradáveis dessa seqüência de quadros estéticos, criados por Petipa, com aquela visão deliciosa de imagens que sugerem miniaturas pictóricas, não teve a mesma precisão de outras vêzes, embora não deixasse de merecer os aplausos da assistência.

Seguiu-se "Eterno Triângulo", concepção de Denis Gray.

Não se trata de trabalho novo. Na última temporada foi êle apresentado pelos mesmos elementos — Tatiana Leskova, Denis Gray e Johny Franklin. Não temos, por isso, o que dizer, visto já nos termos ocupado de seu valor quando da primeira apresentação, com os mesmos artistas.

Mais um bailado obedeceu também ao exclusivo desempenho do elenco do Municipal — "Composição Abstrata" e que, como o anterior, nos coube apreciar na estação passada.

Houve, no entanto, um grande momento no espetáculo. Foi aquêle em que se apresentaram os bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabovsky.

Êsse casal de artistas — marido e mulher — celebrizaram-se pela fuga sensacional que levaram a efeito, quando escapavam da Alemanha vermelha, no momento de entrar no palco, por ocasião da realização de um espetáculo.

Conquistaram a liberdade e o direito da livre expansão de suas convicções políticas. Não devem, porém, só a êsse fato a sua celebridade. Êles são, de fato, admiráveis artistas da dança, tendo despertado imenso sucesso.

Nora Kovach é, ao contrário de Grantzeva, um temperamento quente, demonstrando-se em todos os seus gestos, em tôdas as suas atitudes. Vibra como uma sensitiva, ao toque mágico dos ritmos musicais e dos passos coreográficos. Não obstante, que doçura, que elegância e beleza de expressão na plástica de seus braços, nos contornos de seu corpo! E a tudo isso junta uma técnica superior, que lhe permite vencer com galhardia as exigências das mais várias formas de virtuosidade no domínio de Terpsicore.

Rabovsky a ela se iguala na destreza, na firmeza com que pratica a sua arte, elevada a uma alta significação. Desnecessário se torna, em ambos, ressaltar êsse ou aquêle passo, essa ou aquela demonstração técnica. São os dois bailarinos de estirpe, como iriam ainda revelar em "Salomé", coreografia de Raul Szilar, com música de Richard Strauss.

Até certo ponto, pareceu-nos êsse trabalho uma bela concepção fixadora da conhecida tragédia. A dramaticidade e a sensualidade se casam como ponto de apoio aos desregramentos de uma paixão violenta e desmedida. O final, no entanto, se precipita de tal forma, que não se sente bem o desenrolar das cenas que antecedem a consumação do sacrifício da cabeça do Profeta. Esfria a ação, que não chega a atingir o seu "clímax". E esfria também a reação do público, tomado de surprêsa pela inesperada terminação do trabalho, embora o magistral desempenho que lhe possam dar dançarinos como Kovach e Rabovsky, ambos irrepreensíveis em suas interpretações.

Salientamos os cenários de "Salomé" e "o guarda-roupa. A orquestra não estêve má. Colaborou de maneira apreciável, sob as regências de Nino Stinco e Henrique Niremberg.

D'OR

Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira

Recentemente fundada nesta capital a Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira, sua primeira diretoria está assim constituída: presidente, Batista Siqueira; vice-presidente, Martinez Grau; primeiro secretário, Arnaldo Rebelo; segundo secretário, Babi de Oliveira; primeiro tesoureiro, Hermenegildo Lobato; segundo tesoureiro, Damasio Peres e bibliotecário, Iara Coelho. A sede provisória da SAAMB, que dentro em breve iniciará suas atividades, está localizada no Centro de Música e Conhecimentos Gerais — rua Cândido Mendes 140 — sala 106.

Conferência de Rafael Batista

O maestro Rafael Batista fará uma conferência no dia 7, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sôbre o tema: — «Dezesseis dias na Inglaterra».

Seguirá no Dia 11 Para a Europa o Pianista Jacques Klein

CONCÊRTO DE DESPEDIDA, NO TEATRO MUNICIPAL, COM A O. S. B.

A fim de atender a inúmeros contratos, o pianista patrício Jacques Klein embarcará no próximo dia 11 para a Europa.

O artista tocará na Escandinávia, na Áustria e Itália, com a Orquestra de Gulda, Sinfônica de Viena, que com o próprio Gulda executará o concêrto de Mozart, para dois pianos. Num segundo período de sua «tournée» Jacques Klein se apresentará na França, Espanha, Inglaterra e Alemanha, numa série de 20 concêrtos durante todo o ano de 56, seguindo após para os Estados da América Central e México.

Sua despedida da platéia carioca se revestirá de excepcional importância, visto que executará dois concêrtos para piano e orquestra, o de Schumann, em lá menor, e o de Tchaikowsky, em si bemol menor, n.º 1, no próximo dia 7, às 17h30m, com acompanhamento da O. S. B., tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIZ
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 14.º concêrto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da pianista Alida Oriol Garrone, que executará as Variações Sinfônicas, para piano e orquestra, de César Frank. Completam o programa as seguintes obras: Rimsky-Korsakow — A Grande Páscoa Russa, ouverture; Manuel de Falla — El Amor Brujo, suite e O Alvorecer nos Cimos da Mantiqueira, da ópera Tiradentes), de Eleazar de Carvalho.

SÁBADO PRÓXIMO, CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, 8, às 16h30m, no Teatro Municipal, seu 14.º concêrto desta temporada, para o seu quadro social.

A regência estará a cargo do maestro Pablo Komlos, participando ainda, como solista, a pianista Maria Augusta Meneses de Oliva, que executará o Concêrto em lá menor para piano e orquestra de Schumann. Completam o programa: Richard Strauss — Morte e Transfiguração, Poema Sinfônico; Lorenzo Fernandez — Batuque; e Beethoven — Sinfonia número 3 (Heróica).

Informações: avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803 — telefone 22-5842.

HUMBERTO DE FIGUEIREDO CORDOVIL, SOLISTA DO PRÓXIMO CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Será realizado no próximo dia 9, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 15.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para a «Juventude Escolar». A regência estará a cargo do maestro Pablo Komlos, que terá a colaboração do jovem pianista Humberto de Figueiredo Cordovil, um dos classificados nas provas de piano do concurso para solistas dessa série de concêrtos, que executará o Concêrto para piano e orquestra de Grieg. O restante do programa será anunciado oportunamente. Os ingressos acham-se na Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, 11.º andar.

Gigli vai Abandonar Para Sempre o Canto

Beniamino Gigli

ROMA, 1 (U. P.) — O famoso tenor italiano Beniamino Gigli, declarou que deve abandonar sua carreira «para sempre», por conselho médico.

Gigli, que conta 65 anos e era considerado o maior dos tenôres desde Enrico Caruso, enfermou no último fim de semana, «Uma recaída de desordens internas agudas», segundo declarou seu médico.

Os médicos que assistem o grande artista recusaram-se a fornecer pormenores sôbre o seu estado de saúde, mas frisaram que deve ser submetido a uma «cura imediata».

O cantor descansa agora me uma vila nas proximidades de Roma, na qual não são recebidos visitantes. Os médicos disseram que só o «seu espírito indomável» o fêz recuperar as fôrças depois da crise, mas que «nunca mais se deve submeter à fadiga excessiva de suas apresentações em cena».

Seus amigos dizem que esta decisão foi particularmente difícil para Gigli, que havia prometido ao público italiano uma representação final de despedida.

Os Próximos Concertos

OUTUBRO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Municipal, às 10 horas.

Sexta-feira 7 — Pianista Jacques Kleine, com a O. S. B., Teatro Municipal, às 17h30m.

Sábado 8 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às 16h 30m.

Segunda-feira, 10 — Orquestra Sinfônica Universitária. E. N. Música, às 21 horas.

Temporada Oficial de Bailados

HOJE, PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

Com o mesmo programa da estréia, composto de «O lago dos cisnes», «Dom Quixote», «Composição abstrata», «Galope moderno» e «Salomé», realizar-se-á, hoje, às 16 horas, a primeira vesperal de assinatura.

VESPERAL EXTRAORDINÁRIA

Quinta-feira próxima, à tarde, realizar-se-á uma vesperal extraordinária, com o mesmo programa da estréia, que será apresentado assim, pela última vez.

SEGUNDA RÉCITA DE GALA

Está marcado para sexta-feira próxima, às 21 horas, a segunda récita de gala, com o seguinte programa: «Pas-de-quatre», música de Pugni, coreografia de Perrault, readaptada por Tatiana Leskova. «Narciso», música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Henrique Peyceré; «Ballet Academy» (inédito para o Rio), música de G. Enesco, coreografia de Paul Szilard; «Pas-de-Deux» (Casse Noisettes), música de Tchaikowsky, coreografia segundo Petipa; e «Scheerazade», música de Rimsky-Korsakow, coreografia de Fokine e cenários de Mário Condé.

Os bilhetes para essas récitas serão postos à venda a partir de terça-feira próxima.

Concêrto Vocal e Instrumental no Auditório da ABI

Realiza-se no dia 5, às 20h30m, no auditório da A. B. I., um concêrto vocal e instrumental organizado pela professora Iza Queirós Santos, catedrática da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, em homenagem ao tenor português professor Ernani Cordeiro, que também tomará parte no programa e que contará com a colaboração da professora Ester Jacobson, harpista; Carmen Braga B. de Mendonça, violoncelista, catedrática da E. N. de Música da Universidade do Brasil; cantora Marinha Marques, soprano e declamadora Scienh de Medeiros. Os convites para êsse concêrto vocal e instrumental podem ser procurados com o sr. Luciano Basto, no 7.º andar da A. B. I..

MOLDURAS MONTPARNASSE LTDA.
Foi dissolvida... mas...
no mesmo local
NAGASAWA
perito fabricante atende seus amigos e clientes
Galeria NAGASAWA
casa que cria e vende «molduras modernas para lares modernos»
Rua Constante Ramos, n. 43-A — (Copacabana)
Tels.: loja: 57-9572 e 57-9575 — Fábrica: Tel.: 57-9556.

PAINÉIS DE AZULEJOS
Paisagens, santos, letras CERAMICA BRASILEIRA Pró Arte Bordallo Pinheiro, etc. Grande «stock» e também aceita-se encomendas. Entrega rápida. Preço de fabricação. RUA BUENOS AIRES, 85, loja — Tel.: 52-9334. R. NERVAL DE GOUVEIA, 157, fábrica. — Tel.: 29-9001.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Amilcar Zeferino Barroso.**
- **Senador Aguinaldo Caiado de Castro.**
- **Sr. Manuel Carlos Gouveia Neto.**
- **Sr. Sebastião Pires de Freitas.**
- **Sr. Raul Campos.**
- **Sr. Cristiano Matos.**
- **Sr. César de Barros Barreto.**
- **Sr. Hélcio Pereira da Silva.**
- **Sr. Ari Queirós.**
- **Sr. José Augusto Brilhante.**
- **Srta. Irene de Oliveira.**
- **Srta. Neli Madeira de Magalhães, filha do sr. Aristocles Magalhães e da sra. Arlete Madeira Magalhães.**
- **Menina Edelweis, filha do sr. Carlos dos Santos Pinheiro e da sra. Neli Batista Pinheiro.**

Farão anos, amanhã:

- **Sr. Augusto Acioli Carneiro.**
- **Sr. Edgar Evangelista.**
- **Dr. Abelardo de Almeida Moreira.**
- **Sr. Domingos Vassalo Caruso.**
- **Sr. João Batista Garcia.**
- **Jornalista Alves Pinheiro.**
- **Sr. Francisco Barbosa de Sousa.**
- **Sr. José Correia Filho.**
- **Sr. César Dantas Bacelar.**
- **Sr. Arquimedes Mariano de Azevedo.**
- **Sr. José Ricardo Coelho.**
- **Sr. Celso Rosa.**
- **Sr. Moacir Monteiro Neto.**
- **Sr. Mariano Augusto Medeiros.**
- **Sr. R. Maranhão Aires.**

CASAMENTOS

SRTA. RUTE SOUSA ARANHA — DR. WILLIAM BLANCO TRINDADE — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o enlace matrimonial da srta. Rute Sousa Aranha, filha da sra. e sr. Afonso Egidio de Sousa Aranha, com o engenheiro William Blanco Trindade, filho da sra. e sr. Almerindo Cipriano Trindade. Foram padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o dr. Américo Manga e senhora; e, pelo noivo, o sr. Ramiro Blanco Trindade e sra. Celina Hermes. No civil, foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Adão Vieira e senhora e, por parte do noivo, o dr. Alberto Monteiro da Silva e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL DIRIO DINIZ PACHECO — Na data de hoje comemoram as suas bodas de prata o sr. Dirio Diniz Pacheco e a sra. Natalina Nunes Pacheco. Para comemorar a data, os seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, na igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

DIPLOMÁTICAS

SR. MICHEL ANTONY ROBB — O sr. Michael Antony Robb, novo Conselheiro da Embaixada Britânica, chegará ao Rio pelo «Highland Chieftain», em 4 de outubro. Substituirá o sr. Carey-Foster, que deixou o Rio em maio, quando foi transferido para Varsóvia.

HOMENAGENS

DR. ALUISIO DE CARVALHO — Pela sua recente nomeação para a chefia do Serviço Médico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o dr. Aluísio de Carvalho receberá de seus colegas e amigos, uma homenagem constante de um almôço na Churrascaria Jardim, na rua República do Peru, 225, sábado próximo, dia 8, às 13 horas. As listas de adesões se encontram no Hospital dos Servidores do Estado com o dr. Gilberto Avena, Caixa Econômica Federal e na portaria do «Jornal do Comércio».

* * *

SR. VICENTE LIMA — Todos os anos, por ocasião do aniversário de fundação da cidade, o prefeito de Além Paraíba e o Rex-Clube, de Pôrto Novo, estado de Minas Gerais, escolhem o nome de um filho da cidade que a tenha dignificado pela sua obra, trabalho ou atitude, para homenageá-lo com um banquete, seguido de baile no Rex-Clube e entrega da chave da cidade, artisticamente trabalhada em ouro mineiro. Para 1956 foi escolhido o nome do sr. Vicente Lima, diretor do «Lux-Jornal» e da A. B. I., que por êsse motivo recebeu cumprimentos do Conselho Deliberativo da A. B. I. e do Sindicato de Jornalistas Profissionais.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — No salão nobre da sua sede social, na avenida Rio Branco, 120, 2.º andar, a A. E. C. recepcionará, hoje, os diretores da emprêsa Casa Neno S/A Importação e Comércio, oferecendo-lhes uma vesperal dançante, das 17 a 21 horas, durante a qual serão apresentadas ao público as candidatas ao título de Rainha dos Comerciários.

* * *

DEL CASTILLO F. C. — O Del Castillo F. C., dá início a sua temporada social da primavera, com a realização de um baile na noite de hoje, denominado «Noite das Rosas».

REUNIÕES

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — A Sociedade de Homens de Letras, realizará no dia 5 do corrente, a 17 horas, no 1.º andar da Confeitaria Colombo, na rua Gonçalves Dias n. 32, uma reunião em que serão homenageados os associados poetisa Carmem Pibernat Leal de Sousa e o cel. José Venturelli Sobrinho, durante o «chá», relembrando a época do grande poeta Olavo Bilac.

SEPULTAMENTOS

SR. CAIO DE MELO FRANCO — Os funerais do embaixador Caio de Melo Franco, cujos restos mortais estão sendo transportados para o Rio num avião da FAB, serão realizados quarta-feira próxima, às 17 horas, no cemitério de São João Batista. Serão prestadas as honras militares a que têm direito os chefes de Missão diplomática brasileiros.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

General Antenor de Alencar Lima — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

Rosa Martina Portela — 9h30m, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ENLACE FRANCISCA TERESA CORREIA DA SILVA-RENATO BIASOTTO MANO — Na igreja do Outeiro da Glória, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Francisca Teresa Correia da Silva com o sr. Renato Biasotto Mano. Serviram como padrinhos, no ato religioso, o sr. Francisco Correia da Silva Júnior e senhora, e o sr. Oscar Ferreira Mano e senhora. No civil, foram darinhos o sr. Joaquim José de Paula Rosa Júnior e senhora e o sr. Osvaldo Ribeiro da Costa Júnior. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa.

O Dever dos Brasileiros

CONQUANTO confiantes na vitória de Juarez Távora e Milton Campos, não nos basta essa esperança para que aguardemos com a alma leve o pleito de amanhã: preocupa-nos o pronunciamento das urnas, pelo que êle valerá como expressão das tendências psicológicas de um povo.

Têm sido publicadas estatísticas organizadas pelos escritórios eleitorais dos diversos candidatos. Veremos até que ponto êsses algarismos se confirmam. Antes mesmo, porém, de tal prova dos nove, êles já fornecem elementos para um "test" negativo.

Sem paixão e, muito menos, sem rancor, aquilo a que se deve aspirar é a implantação de um govêrno de honra insuspeitável; porque todos os males brasileiros já têm a sua origem irrefutàvelmente identificada: a falta de moralidade. Essa, a chave de tôdas as crises nacionais.

Assim, o pleito de amanhã indicará, entre mais de uma dezena de milhões de votantes, quantos os que desejam ver o Brasil entregue a mãos honestas e, além de honestas, vigorosas e enérgicas, e quantos, ao contrário, aceitando o prolongamento de um estado de putrefação, que enche de vergonha e, por igual, de revolta, os patriotas inconformados, levarão seu apôio a um grupo de conhecidos usufruidores de posições mercê das quais já se enriqueceram e se engordaram.

Saber, de antemão, que milhões e milhões de brasileiros darão seus votos a homens públicos contra cuja compostura e contra cuja dignidade tanto se articula, eis uma dolorosa contingência, quando legítimo seria esperar que, abertas as urnas, tôdas, tôdas as cédulas, trouxessem assinalados os nomes de Juarez Távora e Milton Campos. Esse, o dever dos brasileiros para com o Brasil. Entristece-nos, desola-nos saber, desde já, que não será assim. — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

Ronda Literária. 21. — Semana Musical. 22 — Conferência Cultural. 23. — A Discoteca em Sua Casa.

JORNAL DO BRASIL — (940 KS.) — 13. — Suplemento Musical do Programa do Jóquei. Irradiações dos Párcos, diretamente do Hipódromo da Gávea. 18. — Ave Maria. — Palestra do Monsenhor Magalhães. 18.30 — Solos Instrumentais. 19. — No Mundo da Ópera. 20. — Socials Príncipe. — Programa do Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Présente Musical. — Suplemento Dominical. 22. — Grande Concêrto. 23.30 — Ritmos da Panair.

GUANABARA — (1.360 KS) — 12. — Seleções Portuguêsas. 15. — Vesperal. 17. — Tangos e Boleros. 17.30 — Melodias Internacionais. — 18. — Mosaicos de Melodias. 18.30 — Concertos Populares. 18.55 — Repórter Guanabara. — Cantores. 20. — Baile.

M. VEIGA — (1.320 KS.) — 12. — Programa Luiz Vassalo. 15. — Transmissão Esportiva. 18. — Rádio-Baile. 19. — Boate Vogue. 19.30 — Aí Vem o Triunfo. 20. — Parque de Diversões. 20.30 — Música Predileta. 21. — Espetáculos. 21.30 — Pra Cabeça. 22. — Ondas Musicais. 22.30 — Discoteca do Maurício. 23. — Resenha Esportiva. 23.30 — Val da Valsa (Retransmissão). 24. — O Mundo em Sua Casa.

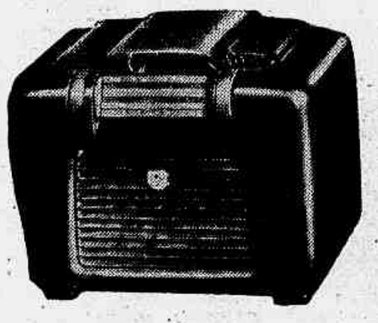
C. B. C. — (MONTREAL) — 20. — Miscelânea Canadense. 20.15 — Concertos Canadenses.

B. B. C. — (LONDRES) — 20. — Sumário das Notícias. — Sumário dos Programas — Intervalo Musical. 20.08 — Crônica Esportiva, de Válter Ouro Alves. 20.15 — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Rádio-teatro: «A Estalagem Vermelha», de Balzac. — 21. — Noticiário.

CASAMENTO
Filmamos o seu casamento, com som, por apenas Cr$ 3.000,00.
HELICON — Cinegrafistas de Elite.
Evaristo da Veiga, 35 — sala 506.
Tel.: 22-8610 — Recados.

VENDEDORES CAPACITADOS
PRECISA-SE de moças e rapazes de boa aparência, com muita prática de vendas, a fim de vender artigo para o Natal, com grande aceitação. Possibilidade muito grande, pagamos a comissão adiantadamente. Fineza trazer documento. Tratar na rua Alvaro Alvim, 24 — Sala 705-A — Das 8h30m em diante.

ÀS DONAS DE CASA
QUE POSSUEM PANELAS DE PRESSÃO
Rochedo
AVISO IMPORTANTE
Em face do aparecimento de falsificações de anéis de borracha e válvulas de segurança, os fabricantes da PANELA DE PRESSÃO ROCHEDO advertem ao público que para absoluta segurança e eficiência é sempre necessário o uso de
PEÇAS LEGITIMAS DE SUBSTITUIÇÃO
ANÉIS DE BORRACHA — os legítimos Anéis Rochedo são feitos de borracha especial, de grande durabilidade e que podem ser reajustados, após longo uso, com uma simples distenção do anel com as mãos. Para reconhecê-los procure o carimbo ROCHEDO LABORTEX-N ou ROCHEDO C-I-N estampado no próprio anel.
Válvulas de segurança — só as legítimas garantem total segurança. São feitas de borracha especial, com características técnicas — rigorosas para funcionarem no momento exato. Levam o carimbo ROCHEDO LABORTEX estampado na própria válvula.

Arme Seu Rádio Brincando e Economizando Dinheiro
CONJUNTO "GEGÊ"
Caixa sólida de matéria plástica nas côres Azul, Verde, Marfim, Rosa e Marron; acompanha o chassis, dial, 2 knobs, tampa traseira e caixa de embalagem
Cr$ 295,00

COM BOBINA «EMCO» RS2 DE GRANDE ALCANCE E SELETIVIDADE, PARA ONDAS CURTAS E LONGAS, PARA VÁLVULA AMERICANA E EUROPÉIA
Cr$ 425,00
KIT COMPLETO ACOMPANHANDO TODO MATERIAL E O ESQUEMA
Cr$ 1.450,00
Vendas pelo sistema de Reembolso Postal e Aéreo
N. B. — Continuamos concedendo 10% de desconto em todos os demais artigos
EMCO RÁDIO LTDA. AV. MAR. FLORIANO, 41
Telgr.: EMCON

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

TOQUE DE REUNIR

MOCIDADE! Aí está o Brasil à sua espera, confiando em você, certo de que não o abandonará nessa hora de redenção que lhe propiciam as eleições de amanhã.

Quatro são os candidatos que se apresentam. Reduzidos todos às suas devidas proporções, resta, no entanto, um só, aquêle que será o único capaz de opôr uma barreira à maré crescente de escândalos de tôda ordem que envergonham a nossa pátria e aviltam o nosso povo e que se inaugurou nos vinte e cinco anos que um govêrno impatriótico se estabeleceu no Catete, permitindo que um bando de aventureiros raspasse as arcas do Estado e tomassem vulto crenças e ideologias contrárias ao espírito democrático e cristão dos brasileiros.

As provas dêsses crimes de tão fartas e conhecidas, não admitem que ainda se deixe a mocidade levar pelos cantos de sereia dos que se agarram à tábua de salvação de almas do outro mundo, ou dos que aparentam um falso amôr à pátria que só não venderam ainda a potências estrangeiras, porque não lhes foi possível a consumação de seus planos.

Cansado está o povo, cansada a mocidade do ludíbrio de promessas côr-de-rosa que se transformam em autênticos «blufs». Haja vista. os descalabros de tôda natureza que vimos suportando; o crescimento ininterrupto do custo de vida; a escassez de meios de instrução e cultura que possibilitem o desenvolvimento espiritual da coletividade, o indevido aproveitamento das nossas riquezas do sólo, tudo isso encontrando um paralelo na onda de perversão que vindo de cima para baixo, dos ambientes oficiais, dos governantes para os governados e tendo como centro de gravitação a própria sede da presidência da República, levou o Brasil, país imenso e de invejáveis condições, à situação de quase mendicância, tais as dificuldades com que luta para sobreviver ao terremoto dos dias passados e presentes.

O futuro porém, lhe pertence, mocidade brasileira. Cumpre-lhe retomar pois o barco no meio da procela para conduzí-lo a um pôrto seguro.

Entregue-o a um timoneiro senhor de si, firme no leme, conhecedor da verdadeira rota que nos cumpre seguir.

Está o barco cheio de rombos, a vela em tiras, a bússola incerta, os remos partidos pois a fúria das ondas encapeladas ultrapassou a medida de sua resistência. Não naufragou porém. Navega ainda. E feitos os reparos necessários e conquistado o seu equilíbrio à tona d'água, estará êle em condições de cumprir a sua missão das maiores, pois traz no bôjo a alma de um povo jóvem e cheio de virtudes que ainda se conservam intactas por mais densos que sejam os véus que as cobrem.

Sempre foi a mocidade brasileira um exemplo de dignidade, de altivez, de idealismo. O amor à pátria, a conduziu através da história tôda ela pontilhada por soberbas demonstrações de civismo e superiores intenções.

Nêsse exemplo e nessa escala se forjou o jóvem Juarez Távora, cujos verdes anos foram todos êles consumidos nas lutas que se repetiam pela conquista dos ideais da mocidade brasileira desejosa de viver numa pátria forte e feliz, livre dos desonestos e aproveitadores, dos que teimam, enfrentando a nossa própria índole, em desfibrar nosso homem e arruinar nossa terra.

E' justo se esperar que essa mocidade sinta ainda em suas veias o sangue pulsar pelas causas nobres e justas. Que seu coração adormecido pelas desilusões de uma época conturbada, desperte e vibre ante as possibilidades da restauração nacional.

Não há trevas sem luz. E a todo crepúsculo se segue uma nova aurora. Merece nossa pátria dias melhoras que hão de vir pelas mãos dos homens dignos — as de Juarez Távora e Milton Campos.

U. CATÓLICA

Politécnica

VISITAS — Será realizada na próxima semana uma visita da Escola ao Corpo de Bombeiros. Os que quiserem participar deverá dar os seus nomes ao colega Constantino, do 4.º ano. O dia exato da realização será marcado na próxima têrça-feira.

AVISOS AO 2º ANO — Em virtude de vários fatos, foi o horário das provas mensais modificado, de modo que passou a ser o seguinte — dia 6-10 — Geologia e Metalurgia; dia 10-10 — Física; dia 14-10 — Mecânica Técnica; dia 20-10 — Geologia e Metalurgia; dia 27-10 — Física; dia 7-11 — Mecânica Técnica.

ELEIÇÕES — De acôrdo com os Estatutos que regem o Diretório Acadêmico, está marcada para o próximo dia 5 de outubro, a eleição da nova diretoria que ficará frente dos destinos do D. A. em 55-56. As chapas que concorrerão ao pleito deverão ser apresentadas até 24 horas antes do mesmo, sem o que não estarão habilitadas a ser eleitas. Cada chapa deverá conter candidatos à: presidente, 2 vice-presidentes, 1 tesoureiro, 2 secretários, 2 representantes na U. M. E., 2 representantes no D. C. E., e 3 alunos de cada turma, para o Conselho Fiscal.

PROGRAMA DE RÁDIO — A convite do ministro da Educação, os alunos que compõe o conjunto musical da Escola irão tocar na próxima quarta-feira, dia 5, na Rádio Ministério da Educação, na inauguração do Programa dos Universitários.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

APOSTILAS — 1º ano — Estarão à disposição dos interessados a partir de têrça-feira próxima, dia 4 de outubro, a apostila nº 4 de Introdução à Ciência do Direito que se acha va esgotada. 3º ano — Só restam alguns poucos exemplares da apostila de Direito Penal contendo tôda a matéria do 2º semestre. Os que ainda não a possuem devem procurá-la no C. A. — Sairá dia 4 de outubro novos pontos de Direito Internacional Público — matéria do 2º semestre.

CONCURSO PARA RAINHA DA FACULDADE — Tendo em vista o interêsse despertado pelo concurso «Rainha da Faculdade 1955» o departamento social, dirigido pelo aluno Wilton Bianor de Freitas, resolveu prorrogar até 21 de outubro próximo a data da última apuração. Serão realizadas apurações, portanto, nos seguintes dias: 4, 7, 10, 14, 17 e 21 de outubro. O baile de coroação da rainha eleita será realizado em 5 de novembro sendo que os convites estarão a disposição dos interessados a partir do dia 6 do mês próximo futuro.

ELEIÇÕES PARA A U. M. E. — Foi o seguinte o resultado das eleições para a diretoria da U. M. E. realizado dia 29 p. p. na Faculdade Chapa União Universitária — 153 votos; chapa Movimento de Renovação Democrática — 1 voto; em branco — 3 votos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS DAS TURMAS 109 E 110

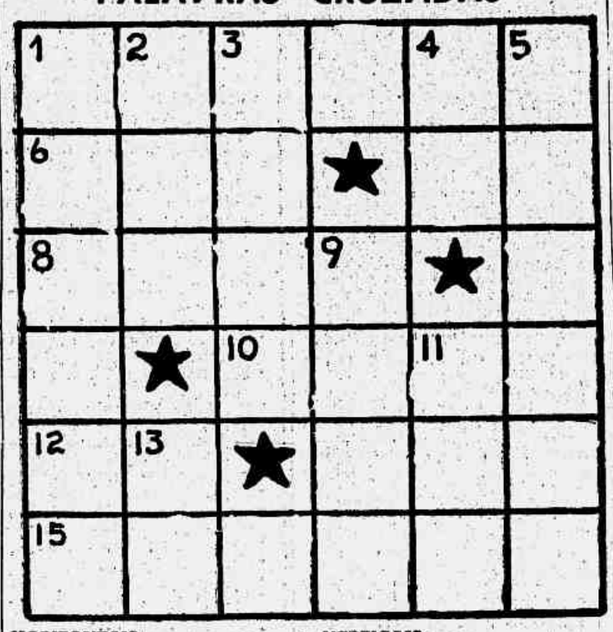
As primeiras provas parciais para as alunas das turmas 109 e 110, realizar-se-ão conforme escala abaixo:

Dia 5 — Matemática — às 10h30m; dia 6 — Desenho — às 10h30m; dia 7 — Francês — às 10h30m; dia 8 — Português — às 10h30m; dia 10 — Latim — às 10h30m; dia 11 — Trabalhos Manuais — às 10h30m; dia 12 — História do Brasil — às 10h30m; dia 13 — Canto Orfeônico — às 10h30m; dia 14 — Geografia — às 10h30m.

Observação — Os professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor para organização das provas, com duas horas de antecedência. As alunas, que deverão comparecer devidamente uniformizadas, munidas de caneta-tinteiro, ou lápis-tinta, reunir-se-ão 30 minutos antes da hora marcada para o início da prova. A aluna que faltar por motivo de moléstia ou nojo, deverá comunicar por escrito à Secretaria do Instituto, o motivo da ausência, no próprio dia em que se der a falta. Para pleitear a realização da prova em segunda chamada, o responsável deverá requerer até o

(Conclui na 5.ª página)

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Candidato ideal para governar zelosamente a coisa pública
6 — Organização internacional
7 — Igreja episcopal
8 — Contração de advérbio e pronome
10 — Condimento
12 — Batráquio
14 — Sôbre a cabeça de alguns crucifixos
15 — Com água

VERTICAIS:

1 — Escolho, separando o joio do trigo
2 — Prefixo designativo de «um»
3 — Preleção
4 — Tempo de verbo
5 — Cuidadoso
9 — Órgão da visão
11 — Título atribuído ao Senhor
13 — Antero de Quental

Solução na 6ª pág. desta seção.

NOTICIÁRIO SOBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO 157 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

— AUXILIAR DE ESCRITURARIO (Cr$ 3.160,00) — ESCRITURARIO (Cr$ 3.520,00) e OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 4.580,00) DO IPASE — Inscrições abertas em todo o Brasil. Ambos os sexos. Centenas de vagas. Os melhores concursos, no momento — Português, Matemática, Geografia, Noções de Direito Administrativo, Constitucional, Civil e Penal e Noções de Estatística. Programa mínimo, que facilita perfeitamente a preparação simultânea para os 3 concursos.

O CURSO CARIOCA já organizou e está organizando outras turmas de preparação intensiva para os 3 concursos, com aulas diárias, ministradas por ótimos professôres. Matrículas abertas. O CURSO CARIOCA já colocou no IPASE, por seus últimos concursos, mais de sessenta (60) de seus alunos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA F. D. F. POSTALISTA E TELEGRAFISTAS DO D. C. T. E ESCRITURARIO DO S. P. F. Turmas novas, pontos completos e cursos por correspondência.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

DIREITO E FILOSOFIA

Programa da Nacional ★ Aulas extra a alunos sem base ★ Adaptação de Contadores e Normalistas ★ Apostilas grátis ★ 90% de aprovações no último ano

CURSO TERZELLA-PIERRE

Av. 13 de Maio, 13 - 11º andar - Sala 14 - Ao lado do Teatro Municipal

I. P. A. S. E.

Aulas intensivas (manhã, tarde e noite)
Aux. Escritório — Escriturário e
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Preparatório das Escolas Militares — Artigo 91 —
Novas turmas em 1º de outubro
INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — FONE: 42-3269.
Súmulas mimeografadas — 300 vagas — Inscrições abertas para ambos os sexos — Idade: 18 a 40 anos.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATHENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — TEL.: 43-9819.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira dará início, nos próximos dias a duas novas turmas, às quartas e sextas-feiras e têrças e quintas-feiras às 19 horas. Prática de apanhamento: em horários e velocidades diversos. TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 23-0353.

Oficial Administrativo do IPASE
Taxa Única: Cr$ 450,00
OU Cr$ 250,00 MENSAIS A CRITÉRIO DO CANDIDATO
CONCURSO A SE REALIZAR EM DEZEMBRO — VENCIMENTOS INICIAIS: Cr$ 4.580,00.
INICIO DAS AULAS: 4-10-55.
Informações: — Cursos de A. S. C. B. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

Fiscalização das Obras do Liceu

Foram designados por ato do prefeito Alim Pedro, os engenheiros Lauro Antunes Pais de Andrade e Haroldo Bezerra Cavalcanti, para integrarem a comissão instituida em 2 de setembro último, para dirimir as dúvidas técnicas suscitadas, quanto à construção do Liceu de Artes e Ofícios, entre a firma construtora e a comissão fiscalizadora das obras, devendo a comissão instituida assumir a superintendência das mesmas obras até que, ultimados os seus trabalhos, e em face do relatório respectivo, a superior Administração de pronúncia.

Matemática — Professor
Aceita alunos cursos colegial e ginasial, em sua residência ou na do aluno. Tel.: 38-5248 com RIBEIRO.

MATEMÁTICA
Curso intensivo para qualquer série ginasial. Turmas de 5 alunos (as) Orientação de engenheiro civil e militar.
INICIO — 16 DE OUTUBRO
FIM — 16 DE DEZEMBRO
TOTAL — 50 AULAS.
PREÇO — Cr$ 1.000,00 (pagos em duas vêzes).
INSCRIÇÕES — Diàriamente, das 13 às 19 horas.
LOCAL — Rua Delgado de Carvalho, 45 — Próximo ao largo da Segunda-Feira.

ADMISSÃO
Primário
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789

ZONA SUL — FLAMENGO
CURSO SÃO JUDAS TADEU
ADMISSÃO AOS GINÁSIOS (Crianças). 4 horas diárias.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIOS PARTICULARES — CURSO DE FÉRIAS.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LINGUAS — Francês — Inglês — Alemão. (Mét. direto).
PROFESSORES NATOS E ESPECIALIZADOS
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47.

PRÓXIMO CONCURSO
BANCO DO BRASIL

Turmas do PROF LUIZ ALVES COSTA, do Banco do Brasil, e do PROF. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES, de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22. São 9 turmas separadas por nível intelectual e tempo de aprendizagem, sendo 3 delas recentíssimas. O prof. tem a preocupação de separar racionalmente os seus alunos, de modo que não haja a prejudicial mistura de alunos novos e velhos, e daí o grande aproveitamento anual das turmas que recebem a sua orientação.

ÚLTIMA TURMA NOVA A 10-10-55 — 20 AS 22

No dia dez dêste mês, segunda-feira, abriremos a última turma nova de 20 às 22. Reserve a sua vaga, pois temos poucas. Aulas inclusive aos sábados, dada a proximidade do concurso.

Agora um conselho: não entre em qualquer curso. A sua experiência representa quase sempre um mês perdido. Procure o prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil e a sua grande equipe de professôres especializados, quase todos do Banco. Venha tomar conhecimento de fatos. Em nossa Secretaria estão afixadas as relações dos inúmeros alunos aprovados pelo prof. Luiz Alves em todos os concursos.

LIVROS DO PROF. PARA O BANCO DO BRASIL — Português, Inglês e Francês (um só livro) Cr$ 100,00. Matemática Comercial — Cr$ 70,00 — Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. Vendas para o interior pelo reembôlso.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — TELEFONES: 52-8424 — 42-9115

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 280,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil. Não há taxas.
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Direito e Filosofia.
ART. 91 em um ou dois anos.
INSTITUTO REZENDE - RAMMEL
Rua Paissandu, 298 - Tels. 25-1313 e 45-7609

UM BOM EMPRÊGO

VÁ À CIT, que lhe indicará o caminho certo pelo qual v. poderá atingir melhor posição, com bom ordenado. As mais importantes firmas do Rio colocam seus funcionários por intermédio do Departamento de Seleção da CIT.

Para os que desejam iniciar carreira em escritório e para os que, embora colocados, desejam melhorar de situação, mantemos cursos de aprendizado e aperfeiçoamento para:

- SECRETARIA
- ESTENÓGRAFAS (os) — Taquígrafas (os)
- AUX. ESCRITÓRIO
- AUX. CONTABILIDADE
- CONTADOR (a) PRÁTICO (a)
- CORRESPONDENTE (redação comercial)
- DACTILÓGRAFAS (os).

Moças e Rapazes, maiores e menores. Manhã, tarde e noite.
(Para os estudantes que lutam com dificuldades para custear os estudos, mantemos um plano de facilidade).

CIT — RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — CONDIÇÕES MÓDICAS
EMPREGOS E CURSOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 10º ANDAR
(Quase esquina Av. Rio Branco)

DACTILOGRAFIA COM Garantia de Emprêgo

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dactilografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

Cursos TED de Treino Rápido
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º ANDAR — TELEFONES: 23-4376 — 43-9523.

BANCO DO BRASIL
AOS CANDIDATOS
Em virtude de ter sido transferido para janeiro a realização do concurso, participamos aos interessados que iniciaremos novas turmas limitadas em outubro — Professôres Especializados.
MENSALIDADE: — CR$ 250,00 — Sem taxa
(Súmulas de tôdas as matérias)
CIPAC — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603 - Tel.: 22-6793 - (Em frente à Estação terminal Castelo)

Ganhe fama... prestígio... dinheiro!
Com um lápis
seu futuro está garantido!

Em 10 meses V. pode ser desenhista.

CURSOS:
- Desenho de Modas
- Desenho de Decoração de interiores
- Desenho de Máquinas
- Desenho de Topografia
- Desenho de Arquitetura
- Desenho de Propaganda

TURMAS:
De manhã: para bancários, funcionários públicos e estudantes.
De tarde: para donas de casa, senhoritas e estudantes.
De noite: para os que trabalham durante o dia.

GRÁTIS:
Você pode fazer um teste na Divisão Vocacional do Instituto Técnico Oberg... e saber qual é o Curso mais indicado para o seu temperamento.

DEPTO. EMPRÊGOS:
O Instituto Técnico Oberg mantém contacto direto com firmas que usam os serviços de desenhistas, decoradores, engenheiros e figurinistas, para a colocação de seus alunos.

Secretaria aberta até às 21 horas

Centenas de pessôas que lutaram durante anos contra a adversidade... descobriram um dia que com um lápis, apenas com um lápis, poderiam modificar o presente e garantir o futuro. E isso porque, outros empregos podem ser mais trabalhosos: mas, só a carreira de desenhista profissional pode oferecer rápidamente fama... prestígio... dinheiro! Você, aproveitando apenas alguns momentos de suas horas de folga, poderá tambem ser um desenhista... respeitado, famoso e rico! Com métodos simples, capazes de serem aprendidos por quem nunca desenhou, o Instituto Técnico Oberg abre a V. as portas do sucesso... em apenas 10 meses. Assista a uma aula sem compromisso — e veja como tambem Você pode ser um profissional!

Instituto Técnico Oberg
— onde Você traça as novas linhas do seu futuro!
Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º and.
São Paulo: Rua da Consolação, 65 - 2.º and.
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 570 - 7.º and.
Pôrto Alegre: Rua José Montari, 168 - 2.º and.

1057/5/8

INGLÊS -- MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, especializados no método áudio-mecânico com GRAVADOR DE VOZ. O mais avançado processo, o aluno escutando a sua própria voz. Primeira vez no Brasil. Pequenas turmas selecionadas ou AULAS INDIVIDUAIS — TAQUIGRAFIA INGLESA. Dia todo — CURSO ROOSEVELT - Avenida Churchill, 129 - Grupo 1.203 - Castelo - Tel.: 52-9649.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO

CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
HORÁRIO: — Das 8 às 22 horas — Matrículas abertas.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA prepara pelo ensino direto e por correspondência. Aulas intensivas. Orientação do professor Santa Roza — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar e Gonçalves Dias, 89 — 1º andar.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA —
TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
AULAS INTENSIVAS PARA OS EXAMES.
8 salas em pleno funcionamento.

ÁLGEBRA
PARA O
BANCO DO BRASIL
CURSO ESPECIALIZADO INTENSIVO
Nova turma para o próximo concurso. Início: 10 de outubro. Apostilas completas gratuitas de tôdas as matérias. TODO O PROGRAMA DE MATEMÁTICA SERÁ' VISTO POR ALGEBRA. Professôres do Banco. Aulas diárias, de 7 às 9 horas da manhã. Revisão aos sábados. Informe-se sem compromisso.
I. P. C. — Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar — Edifício das Barcas — Tel.: 42-5230.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas. — Aulas intensivas.

CONCURSOS EM NITERÓI
FISCAL DE RENDAS e AGENTE FISCAL
ESPERADO PARA DEZEMBRO
Vencimentos superiores a Cr$ 15.000,00.
IPASE — Oficial Administrativo, Escriturário e Auxiliar.
INSCRIÇÕES ABERTAS
BANCO DO BRASIL — Exames em novembro e fevereiro.
VESTIBULAR — Direito e Filosofia.
ARTIGO 91 — Contabilidade — Inglês.
O CURSO BARCELLOS
acaba de iniciar novas turmas para preparo dos candidatos.
RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 565 — SOBRADO (Em frente à Prefeitura) — NITERÓI — ESTADO DO RIO.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS e INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELANDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DO BANCO
Turmas novas reduzidas para o próximo Concurso.
Ambiente propício — Comodidade — Disciplina.
HORÁRIOS: — Manhã — Tarde e Noite.
Provas periódicas — Apostilas gratuitas.
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — (Não há jóia).
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — I. B. C. M (Entre Avenida e Uruguaiana).
Para o interior — Temos curso por correspondência.

CONCURSOS - IPASE

INSCRIÇÕES ABERTAS
Previsto para NOVEMBRO — 280 VAGAS — AMBOS OS SEXOS.
Para 3 carreiras — Vencimentos iniciais: Cr$ 3.200,00, Cr$ 3.500,00 e Cr$ 4.580,00.
TURMAS NOVAS — MANHÃ E NOITE — POUCAS VAGAS — MATRÍCULAS ABERTAS.
Apostilas completas. Aulas de revisão e provas tipo concurso.
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — (Não há jóia).
I. P. C. — Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar — Edifício das Barcas — Tel.: 42-5230.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 4.ª página)

oitavo dia após a verificação da falta.

CURSO NORMAL INTENSO

As provas parciais do segundo período do Curso Normal Intensivo, realizar-se-ão de acôrdo com a escala abaixo:

Dia 5 às 12h30 — Psicologia Educacional; dia 6 — às 12h30m — Desenho; dia 7 — às 12h30m — Português e Literatura Brasileira; dia 8 — às 12h30m — Educação Física, Recreação e Jogos; dia 10 — às 12h30m — Metodologia das Ciências, Geografia e História; dia 11 — às 12h30m — Música e Canto Orfeônico; dia 13 — às 12h30m — Fundamentos Sociais da Educação; dia 15 — às 12h30m — Puericultura e Educação Sanitária.

Os professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor para organização das provas, pelo menos com três horas de antecedência. Estão convocados para fiscalização das provas, os professôres constantes da relação abaixo: os quais deverão apresentar-se ao gabinete do diretor às 12 horas.

Dia 5 — Fiscais-professôres: Iva Waisberg, Riva Bauzir, Carmem Alonso, Madalena Carvalheira, Fela Moscovici, Lea Lerner, Zoé Laet de Barros, Marion Sá Rêgo, Lúcia Cruz, Zilá Arieira Fernandes, Circe Pio Borges de Castro, Alaide Marcosi, Iracilda Mendes da Silva, Nisia Nobrega Leal, Rute Amaral e Silva, Célia Abdon, Dinára Leite, Lúcia Barbosa Ivanisi Ribeiro, Alcirema Garcia Braga, Mariana Alvares Cruz, Maria de Lourdes Larqué, Maria Inaiá Estrêla.

Dia 6 — Fiscais-professôres: Lenilda Danibale, Odete Vasconcelos, Eliza Santos, Ivanisi Ribeiro, Margarida Friyer, Silvio Bretas, Delza Rios, José Luis Guimarães Ferreira, Carmem Alonso, Vanda Torok, Nascimento Gurgel, Maria de Lourdes Lemgruber, Beatriz Buriamaqui, Zoé Laet de Barros, Isis Costa, Riva Bauzir, Antônio Carlos Amaral, Maria Ana Nascimento Teixeira, Júlia Adriana Pontes, Fela Moscovici, Iêda Estêves, Geraldo Sampaio de Sousa, Zeni Tovar, Cleuza Lutzow, Juraci Silveira.

DIA 7 — Fiscais — Alcirema Garcia Braga; Beatriz B. Pereira, Bisolva Queiroz, Cândido Jucá, Célia Abdon, Cleuza Lutzow, Diná B. Alves, Dinára Leite, Dullia Madeira, Geralda Novais, Geraldo Sampaio, Haidee Sanches, Iracilda M. da Silva, Irene Albuquerque, José Aguirre, Lúcia Barbosa, Lúcia Cruz, Maria de Lourdes Larqué, Marion Sá Rêgo, Martins Capistrano, Nisia Nóbrega, Otávio de Barros, Rute Silva, Silvio Júlio, Vitório Bergo e Zilá Arieira Fernandes.

DIA 8 — Fiscais — Amélia Marques, Célia Abdon, Delza Rios, Diná B. Alves, Elza Santos, Ercilia Matos, Eugênia Pondé, Everardo Cruz, Fela Moscovici, França Campos, Iris Costa, Josefa Guimarães e Silva, Júlia Adriana Pontes, Léa Lerner, Elisete Vanderlei, Lúcia Barbosa, Margarida Heal, Maria Caldeira Fucs, Oscar de Sousa, Riva Bauzer, Rute Amaral e Silva, Vitorio Bergo, Iêda Estêves, Zeni Tovar e Zoé Laet de Barros.

DIA 10 — Fiscais — Alcirema Braga, Amélia Marques, Antônio Carlos Amaral, Carlos Potsch, Carmem Alonso, Circe Pio Borges, Dinára Leite, Geraldo Sampaio, Iracilda M. da Silva, José Aguirre, Júlia Pontes, Juraci Silveira, Lisete Vanderlei, Lúcia Barvosa, Lúcia Cruz, Luis Macedo, Madalena Carvalheira, Maria Ana Teixeira, Maria de Lourdes Larqué, Mariana Cruz, Marilia Mariani, Marion Sá Rêgo, Mercedes Dantas, Odete Araújo e Zilá Arieira.

DIA 11 — Fiscais — Alcirema Braga, Amélia Marques, Antônio Carlos Amaral, Carlos Potsch, Carmem Alonso, Circe Pio Borges, Dinára Leite, Geraldo Sampaio, Iracilda M. da Silva, José Aguirre, Júlia Pontes, Juraci Silveira, Lisete Vanderlei, Lúcia Barbosa, Lúcia Cruz, Luis Macedo, Madalena Carvalheira, Maria Ana Teixeira, Maria de Lourdes Larqué, Mariana Cruz, Marilia Mariani, Marion Sá Rêgo, Mercedes Dantas, Odete Araújo e Zilá Arieira.

DIA 13 — Fiscais — Antônio Carlos Amaral, Beatriz B. Pereira, Carmem Alonso, Célia Abdon, Cleuza Lutzow, Delza Rios, Fela Moscovici, Iris Costa, José Luis G. Ferreira, Josefa G. M. e Silva, Júlia Adriana Pontes, Juraci Silveira, Margarida Heal, Maria Ana Nascimento Teixeira, Maria de Lourdes Lemgruber, Nisia Nóbrega, Orlando Carneiro, Riva Bauzer, Rute Silva, Silvio Bretas, Vanda Torok, Iêda Estêves, Zeni Tovar, Zilá Chiaverini e Zoé Laet de Barros.

DIA 14 — Fiscais — Alcirema Braga, Amélia Marques, Brisolva Queiroz, Célia Abdon, Cleuza Lutzow, Diná B. Alves, Dinára Leite, Dullia Madeira, Geralda Novais, Geraldo Sampaio, Haidee Sanches, Iracilda M. da Silva, Irene Albuquerque, Lúcia Barbosa, Lúcia Cruz, Maria Inaiá Estrêla, Maria de Lourdes Larqué, Maria de Lourdes Lemgruber, Marion Sá Rêgo, Nisia Nóbrega, Otávio de Barros, Rute Amaral e Silva, Silvio Bretas e Zilá Arieira Fernandes.

DIA 15 — Fiscais — Amélia Marques, Célia Abdon, Carlos Potsch, Cunha Rodrigues, Delza Rios, Diná B. Alves, Elza Santos, Fela Moscovici, França Campos, José Luis G. Ferreira, Josefa G. e Silva, Júlia Adriana Pontes, Léa Lerner, Lisete Vanderlei, Lúcia Barbosa, Luis Mendonça e Silva, Mara Caldeira Fucs, Nascimento Gurgel, Oscar de Sousa, Orlando Carneiro, Otávio de Barros, Riva Bauzer, Rute Amaral e Silva, Vitorio Bergo, Zilá Chiaverini e Zoé Laet de Barros.

INGLÊS
AULAS INDIVIDUAIS
Tel.: 45-5593, das 13 às 17 horas.

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

Cr$ 120,00
CURSO PRÁTICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turma nova em 4 de outubro.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
ARTIGO 91
Postalistas do DCT
Peçam informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL. rua Duque de Caxias, 5, s. 201 Caixa Postal 4894. Tel.: 48-1341 Vila Isabel. Rio de Janeiro.

ART. 91

INÍCIO DE TURMAS
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93, S. 1505 e 1506

Dactilografia em 1 mês

Cr$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio. E a única escola que mantém máquinas novas Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP Curso comum, Cr$ 25,00.
Matrículas abertas.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar.

CURSOS
TÉD
DE TREINO RÁPIDO
(com garantia de emprêgo)
★ SECRETARIADO
★ ESTENO-TAQUIGRAFIA
★ CORRESPONDÊNCIA
★ DACTILOGRAFIA
★ CONTABILIDADE
★ INGLÊS
Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18º
TELS.: 23-4378 e 43-8024.

BANCO DO BRASIL — Funcionário ensina para concurso, na rua Mariz e Barros, 292. Vá, veja, se convença e vença.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantido com diploma. Adaptável a qualquer idioma. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar. Esq. de Ouvidor.

ESTENOGRAFIA EM 3 MESES
Aprenda em 3 meses, com adaptação em Inglês e Francês.
Rua Paissandu 298. Tels: 57-2892 — 25-1313.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Comparecendo às Urnas Dignificarão a Pátria

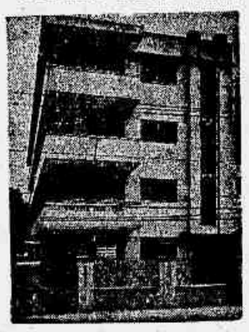
PROCLAMAÇÃO DA U. N. E.

RECEBEMOS do universitário Carlos Veloso de Oliveira, presidente da União Nacional de Estudantes, a seguinte proclamação destinada ao povo brasileiro: — «Quando a Nação se encontra às vésperas da renovação dos dirigentes de nossa República, fazemos nós da União Nacional dos Estudantes o apêlo daquêles que olham tambem para o amanhã, na esperança de vermos nossa Pátria dentro do caminho da probidade administrativa, melhor emprêgo aos dinheiros públicos e dentro de um regime, onde a responsabilidade seja um dever para os nossos homens públicos.

Sempre temos repudiado aquêles que procuram deturpar o sufrágio universal, como meio de vantagens pessoais — caminho para deleites de grupos econômicos que tentam solapar aos poucos a nossa soberania. Sempre repudiamos, também, aquêles que procuram mistificar o povo com promessas demagógicas, conduzindo a nossa gente para o caminho da irresponsabilidade, desvirtuando o ato cívico, da seriedade que deve presidir a consciência de quem o exerce. Da boa execução dêsse ato cívico depende o fortalecimento das nossas instituições democráticas. Esperamos que êsses sessenta e poucos anos de República já sirvam de algum exemplo para o nosso povo. Seremos nós próprios os fiadores dos governantes que escolheremos e, os políticos os fiadores da lisura do pleito que se aproxima. Fazemos nós da União Nacional dos Estudantes, o nosso apêlo para que demonstrem os brasileiros perante as demais nações, que estamos atingindo a maturidade política de um povo que quer uma democracia, na verdadeira essência do regime. Façamos do voto secreto, a arma maravilhosa em que o cidadão renova os seus governantes e, dita a conduta de um povo. E, quando todos os jovens estudantes brasileiros apelam para o povo, é porque sentem a esperança imperecível na nossa gente, de conduzir o pleito sem o fantasma da fraude, da mesma forma que depositam confiança em nossos políticos para que contribuam com sua cota de trabalho para termos um pleito livre e honesto. Que sirvam os nossos êrros como o eterno mestre da nossa conduta, advertindo-nos para a verdadeira atitude de homens que desejam uma Nação mais forte e mais robustecida pela escolha legítima e leal dos seus dirigentes. Só teremos um govêrno robustecido de autoridade, quando êsse povo der mêdo e seriedade a êsse ato cívico formidável, que é o voto secreto. Em nossas mãos repousam tôdas as esperanças de um Brasil que aspira o progresso e a ordem constitucional. Se no amanhã olharmos para o passado, veremos que o nosso povo toma consciência cívica, desde que prestigiemos no presente com a seriedade que deve se revestir o exercício do voto. E, nós da União Nacional dos Estudantes, fazemos nosso, o apêlo daquêles antigos colegas de lutas democráticas que sonhavam por dias melhores para o nosso povo, onde o poder fôsse a expressão legítima da vontade popular. Se os políticos e o povo não acordarem para a grande responsabilidade dêsse ato cívico, seremos fatalmente incapazes de vivermos como nação organizada e rica das tradições cívicas e sentimentais de nossa gente.

Lançamos através dêste apêlo, a nossa palavra de fé nos destinos da nossa nacionalidade e na consciência de todos os brasileiros, para que tenhamos no dia 3 de outubro, o pronunciamento fiel da vontade de nosso povo. E, que dignificando a nossa Pátria, todos os estudantes brasileiros compareçam às urnas, dando assim o exemplo dignificante para os que nos olham como a esperança firme do Brasil do futuro».

AULAS DE VIOLÃO — Folclore, canções internacionais. Copacabana — 47-6649.

ADMISSÃO
ao NORMAL e ao GINÁSIO
Direção do
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

DIREITO -- FILOSOFIA

CURSO PROCACI
Direção de ex-Seminarista (8 anos)
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem jóia).
NOVA TURMA — (A última) — À TARDE — DIA 4 DE OUTUBRO.
Avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — Sala 433 — TRATAR DIRETAMENTE NO LOCAL.

CONCURSOS DO IPASE

AUXILIAR DE ESCRITURÁRIO — ESCRITURÁRIO — OFICIAL ADMINISTRATIVO — INSCRIÇÕES ABERTAS
Acabamos de iniciar 3 turmas de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22, para êstes 3 bons concursos do Ipase. Grande número de vagas. Você pode frequentar uma só turma e fazer os 3 concursos, com a excelente equipe de profs. do PAPINI. Ambiente de tradicional aproveitamento e respeito. Instalações especiais para Sras. e Srtas. Venha tomar conhecimento em nossa Secretaria das relações dos alunos aprovados por êste Instituto, não só no SPF, como na Prefeitura, Autarquias, etc.
E' DIFICIL ENCONTRAR UM FUNCIONÁRIO PÚBLICO QUE NÃO TENHA SIDO ALUNO DO PAPINI.
Mensalidade para o Ipase — Cr$ 250,00 — Programas grátis.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

MAIS 2 TURMAS
Para Escriturário e Oficial Administrativo do IPASE.
PREPARAÇÃO INTENSÍSSIMA
Diàriamente, 15 aulas por semana em virtude da proximidade das provas
INÍCIO: DIA 4 DE OUTUBRO
100 Testes
Legislação Ipasiária. Interpretada pelo Prof. Celso de Magalhães, contendo cem testes com respostas.
ATENDEMOS TAMBÉM A PEDIDOS DO INTERIOR
BANCO DO BRASIL
Início em outubro. Assista à primeira aula sem compromisso. Venha conhecer o mais eficiente e objetivo método de ensino da contabilidade Bancária, do professor
ADEMAR GONÇALVES
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO —Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º - 22-3772

CONCURSOS DO IPASE

Auxiliar de Escritório	... 3.240,00
Escriturário	... 3.520,00
Oficial Administrativo	... 4.580,00
Contador	... 4.580,00
Guarda-Livros	... 3.520,00
Of. Seguros Privados	... 4.580,00

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
INSCRIÇÕES ABERTAS
CURSOS INTENSIVOS — TURMAS SEPARADAS — AULAS DIÁRIAS
MENSALIDADES: — Uma única para todo o curso ou parceladamente.
DIREÇÃO: — Nelson L. Bastos, Alfredo L. Ferreira e Waldomiro de Sant'Ana.
OUTROS CURSOS: — Escriturários dos Ministérios — Oficial de Fiscalização da P.D.F. — Escrivão de Coletoria — Banco do Brasil — Postalista dos Correios.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALAS 807 E 808 — TEL.: 32-7888 — D.F.

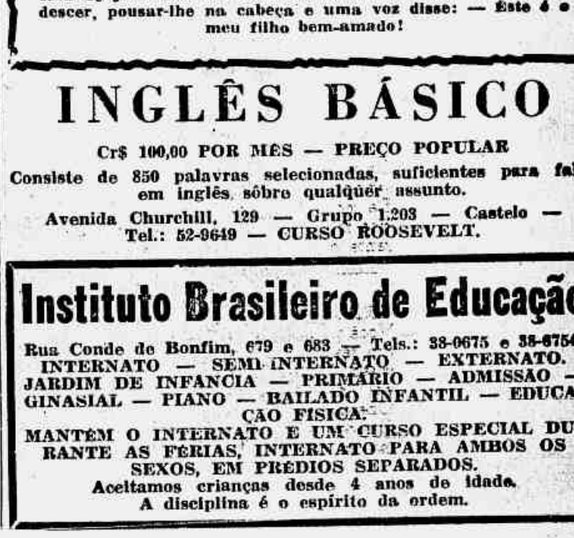
A Bíblia

CXLVII

Por volta do décimo terceiro ano do reinado de Tibério (27 D. C.), Pôncio Pilatos já era governador da Judéia, em nome de Roma, havia uns dezesseis meses. João, filho de Zacarias (o mesmo cujo nascimento fôra anunciado pouco antes do de Jesús, pelo Arcânjo Gabriel) deu início à sua pregação nas areias atravessadas pelo Jordão. Convidava os israelitas à penitência. — Apressai-vos, porque o reino dos céus está próximo! dizia êle. E todos corriam para fazer-se batizar nas águas do Jordão.

Em Jerusalém reinava Heródes Antipas, filho do tetrarca que ordenara a matança dos inocentes. No templo, Ana e Caifás eram grandes sacerdotes. João estava vestido com roupas grosseiras, feitas de pele de camelo, prêsas ao corpo por um cinto de couro. Nutria-se exclusivamente de gafanhotos e de mel silvestre. Pregava o abandono dos bens terrestres. — Que aquêle que tem duas túnicas dê uma ao que não tem nenhuma! Que o que tem o que comer divida com o que tem fome!

Fariseus e Saduceus (os fracos e os fortes de israel) reuniam-se para ouvir e êle os fustigava impiedosamente a uns e outros. Os cobradores de impostos e os guerreiros também acorriam, temendo suas recriminações, porque os primeiros oprimiam rudemente o povo e os segundos despojavam-no sem escrúpulos. — Não vos aposseis de nada que não vos pareça justo, dizia João. E não cometais violências contra ninguém! E depois: — Não bastará pertencer aos filhos de Abraão para salvar-se. Tôda árvore que não tiver bons frutos será derrubada pelo machado e jogada ao fogo.



E, para reconhecer os seus, êle inventara um novo ritual: o batismo. As ablusões religiosas eram frequentes em Israel, mas o batismo de João (desde logo chamado o Batista) era uma penitência, o sinal de uma vontade confirmada de mudar de vida, de se purificar e de viver no bem e na verdade. — Ês o Messias? perguntavam-lhe as multidões. — Não. Vim apenas anunciá-lo. Êle virá — respondia João. Não sou digno de desamarrar suas sandálias. Por sua vez, Jesús veio da Galiléia para o Jordão. Foi a João Batista e pediu-lhe que o batizasse. — Sois vós, ó Jesús, que deveis batizar-me! respondeu João. Mas Jesús insistiu. João inclinou-se ante a sua vontade. Logo que saiu da água, Jesús caiu de joelhos orando e viu-se o céu abrir-se, uma pomba descer, pousar-lhe na cabeça e uma voz disse: — Êste é o meu filho bem-amado!

INGLÊS BÁSICO

Cr$ 100,00 POR MÊS — PREÇO POPULAR
Consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto.
Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

U. BRASIL

Farmácia

SEMANA DA FACULDADE DE FARMÁCIA — Em comemoração ao 123º aniversário da Faculdade Nacional de Farmácia serão realizadas as seguintes festividades: Dia 5, às 9 horas, torneio interno de tênis de mesa; às 15 horas, inauguração de uma placa na biblioteca da Faculdade do gal. Firmino Manuel Vieira da Fonseca Júnior; às 16h30m, jôgo de voleibol feminino. Dia 6, às 9 horas, jôgo de tênis de mesa contra a Escola Nacional de Química; às 15 horas, no campo do Forte São João (Urca), partida de futebol entre as equipes da Farmácia e Química; às 17h30m tarde dançante na sede do Centro Acadêmico. Dia 7, às 9 horas, palestra do professor Abel de Oliveira, que será realizada no novo pavilhão da Faculdade, sôbre o tema: Rocalfo Albino e a Farmacopéia Brasileira. Dia 8, excursão à cidade de Cabo Frio, promovida pela cadeira de Química Industrial Farmacêutica, durante a qual os alunos terão oportunidade de conhecer [illegible] lhadamente a Cia. Nacional de Álcalis.

HIGIENE — Haverá aula prática e teórica na próxima têrça feira, no horário estabelecido.

Arquitetura

ELEIÇÃO — O Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico, de acôrdo com o que determina os artigos 60 e 61 do Estatuto do D. A., convoca eleições para a Comissão Executiva e Representações Externas para o dia 18 de outubro de 1955, no horário de 8 às 15 horas. Ainda por resolução do mesmo Conselho, será adotado o processo de cédula única.

CURSO DE MAQUETE — O Curso de Maquete funciona diàriamente no horário de 8 às 12 horas, para atender aos interessados.

MECANICA RACIONAL GRAFOSTATICA — A prova facultativa de Isostática será realizada dia 25 de outubro, têrça-feira, às 8 horas, no Salão.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontram-se à venda no D. A. as seguintes apostilas: Côres e Tintas, Sistemas Estruturais, Problemas de Física, Sombras, Perspectiva, Materiais de Construção 1ª e 2ª parte, Edifícios Escolares, Gesso, Piauí e sua Arquitetura, Mecânica, Composição Decorativa no Brasil, Economia Política, Concreto Armado, Tabela de Nadal, Tabela de Higiene, Trabalho prático de Hilgene, Madeiras, Detalhe de Janela de Guilhotina.

Odontologia

C. A. COELHO DE SOUSA

CONSELHO DE REPRESENTANTE — Está convocada para o próxima têrça-feira, às 12 horas, uma reunião do Conselho de Representante.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

IV SEMANA INTERNA DE DEBATES CIENTIFICOS — Por falta de espaço deixamos de publicar hoje a relação dos trabalhos que irão representar a F. N. M. na Bahia, o que faremos na próxima têrça-feira.

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares a alunos (as) do Curso Ginasial. Resolução de exercícios. Aulas individuais ou em pequenos grupos. — Tel.: 27-4683 — Gávea.

TAQUIGRAFIA em vários idiomas pelo Sistema GREGG, o mais fácil. — Cursos por correspondência — H. Couto, Caixa Postal 4061.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto de Educação dá aulas particulares para o primário e o admissão. — Tratar na rua Jorge Lóssio, 44, ou pelo telefone 34-3602.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35 - 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel: 42-6773, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

INGLÊS -- MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americanos, especializados no método áudio-mecânico com GRAVADOR DE VOZ. O mais avançado processo, o aluno escutando a sua própria voz. Primeira vez no Brasil. Pequenas turmas selecionadas ou AULAS INDIVIDUAIS — TAQUIGRAFIA INGLESA. Dia todo — CURSO ROOSEVELT - Avenida Churchill, 129 - Grupo 1.203 - Castelo - Tel.: 52-8649.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Curso intensivo. Professôres com longa prática de ensino especializado. Rua Maria Freitas, 110 — Salas 208 e 406 1º e 3º andares. (Madureira) CURSO EUCLIDES DA CUNHA

E. P. C. DO AR
PROFESSOR AZEVEDO LIMA

Preparação ao 1º ano. O programa é constituído de Português, Matemática (novo regulamento). Aulas diárias, das 10 às 12 horas — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. MENSALIDADE: Cr$ 300,00.

ARTIGO 91
(GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS)

Início de turmas em outubro.
INSTITUTO COPACABANA
Rua Cinco de Julho, 254.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELANDIA.

ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR
MATEMÁTICA

PROFESSORES DO MAGISTÉRIO MILITAR PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDA R— SALA 301 — (Altos do Palácio da Música). Entrada pela ESCOLA UNDERWOOD.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA * MOVIMENTO UNIVERSITARIO

REUNAMO-NOS TODOS, UNANIMEMENTE, EM TÔRNO DA BANDEIRA DA RENOVAÇÃO

SERIEDADE E PROBIDADE

RECEBEMOS do universitário Heitor Annes Dias Vignoli, representante da Faculdade Nacional de Arquitetura, no Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, a seguinte nota: — «Venho, por intermédio do bravo «Diário de Notícias», convidar os estudantes que ainda não se incorporaram ao Movimento de Renovação Nacional, para se unirem conosco nesta patriótica campanha.

Nós, brasileiros, temos o dever de tudo fazer a fim de levar à presidência da República, o tenente de cabelos brancos que preconiza o bem estar social com a solução dos problemas nacionais, baseado na seriedade e na probidade da administração pública.

Estamos na encruzilhada dos destinos da nossa pátria: ou seguimos a estrada da honradez e do progresso, tão de acôrdo com os ideais da mocidade, ou enveredamos pelos tortuosos caminhos da corrupção, da venalidade, da demagogia.

Dirijo êsse convite especialmente aos colegas que, inteiramente cegos diante da realidade, por um fanatismo até certo ponto compreensível, seguem o chefe integralista.

No momento em que os negociatas de Juscelino, unidos aos comunistas, e a vergonhosa máquina corruptora de Ademar ameaçam a integridade nacional, a validade é inoportuna e impatriótica. Trata-se de salvar a dignidade da nação, e não de fazer uma medição de fôrças.

Reunamo-nos todos, unânimemente, em tôrno da bandeira da renovação, com Juarez Távora e Milton Campos.

Assim, os estudantes brasileiros querem que o Brasil seja uma potência livre, independente e progressista, na qual possam ganhar a vida honestamente, trabalhando nas suas futuras profissões».

PALAVRAS CRUZADAS

Solução do problema publicado na 4ª pág. desta seção

1 J	2 U	3 A	R	4 E	5 Z
6 O	N	U	★	7 S	E
8 E	I	L	9 O	★	L
I	★	10 A	L	11 H	O
12 R	13 A	★	14 H	I	S
15 A	Q	U	O	S	O

LATIM

Professor especializado, formado pela Universidade Católica, prepara em latim para as provas finais. — Fone: 46-4364.

REALENGO

Matemática — Português Escolas Preparatórias — C. Militar, C. P. II, etc. Aulas ministradas por engenheiro militar. Tratar à R. Goulart de Andrade 15 — Tel.: Bangu, 245

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

exercícios, tendo em seguida regressado à Base.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: designando o cap. de corveta méd. Almir Guimarães Coelho de Sousa para exercer as funções de instrutor de Higiene e Primeiro Socorros, da Escola Naval; promovendo, na situação de reformado, na graduação de 3.º sargento os taifeiros azilados Lirio Lima de Vasconcelos e Reinaldo Fores Gerth; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o marinheiro José dos Santos, visto ter sido os taifeiros asilados Lirio Lima serviço militar; ratificando a designação do 1.º ten. Luís Aureliano Castilho para exercer, interinamente, as funções de imediato do «Rijo», a partir de 5 de setembro último; dispensando o cap. ten. da reserva Francisco da Luz e Silva, da Diretoria do Pessoal; dispensando o primeiro tenente da reserva Mauricio Mota das funções da atividade.

PROPOSTAS DE NOVAS CONSIGNAÇÕES E REFORMAS

A Diretoria do Pessoal em rádio circular comunicou que a «Agência Tamandaré», da Caixa Econômica, está recebendo, a partir do dia 4, as propostas de novas consignações e reformas. Os processos em andamento na matriz da Caixa Econômica continuação, contudo, a serem feitos naquele local, até o término dos mesmos.

Exposição de Produtos Brasileiros no México

MEXICO, DF., setembro — O escritório comercial do Brasil nesta capital está projetando realizar uma exposição de amostras de produtos brasileiros que interessam ao México. Com esta exposição, o escritório deseja fazer propaganda dos produtos brasileiros, com fito de introduzi-los no mercado mexicano.

Mesmo sendo o Brasil e o México, países de economia paralela, o escritório considera que atualmente existem inúmeros produtos manufaturados que poderiam interessar a ambos. Tanto o Brasil como o México desejam diversificar e ampliar seus mercados, e essa seria uma oportunidade para iniciar um intercâmbio comercial interessante para os dois países.

O escritório comercial do Brasil no México, espera merecer a atenção dos exportadores brasileiros. (A. N.).

PRORROGADO O ACÔRDO COMÉRCIO COM A FRANÇA

Os governos do Brasil e da França, por notas trocadas ontem, no Itamarati, decidiram prorrogar pelo prazo de três meses a validade do acôrdo firmado entre os dois países em 5 de agôsto de 1953.

Segundo o artigo 13 daquele acôrdo, os contingentes estabelecidos para cada item das listas de mercadorias em vigor serão aumentados, para fins de concessão de licenças de exportação e importação, de 25% do seu montante anual respectivo, até a expiração do novo período de prorrogação.

Igualmente por troca de notas ontem efetuada, os dois governos prorrogaram por três meses a vigência do Acôrdo de Pagamentos assinado em 8 de março de 1946.

Resignou Coletivamente o Gabinete do Cambodge

PNOM PENH, Cambodge, 1 (AFP) — O presidente Leng Ngeih apresentou ao rei a demissão coletiva do gabinete.

O Príncio e Norodon Sihanouk foi encarregado de constituir o novo govêrno.

Escola Normal Carmela Dutra

Atendendo à determinação do diretor do Ensino Secundário, constante do ofício nº 03.214, de 10|6|55 comunica-se aos professôres e às alunas da turma 104, 1ª série ginasial, que a primeira prova parcial realizar-se-á de acôrdo com a seguinte escala: Dia 6, quinta-feira: 8 horas — Matemática — prof. Norões; dia 7: 10 horas — Português — prof. Terezinha; dia 8: 8 horas — Desenho — prof. Conceição; 10 horas — História — prof. Nélson; dia 10: 8 horas — Francês — prof. Sales; 10 horas — Música — prof. Judith; dia 11: 8 horas — Latim — prof. Elci; 10 horas — Trabalhos Manuais — prof. Paula; dia 12: 10 horas — Geografia — prof. Maria Lopes.

Ciclo de Palestras

Em prosseguimento ao ciclo de palestras promovidas pela Associação Brasileira de Educação em articulação com o Departamento de Educação Primária da Prefeitura, serão realizadas no auditório daquela associação, na avenida Rio Branco, 91 — 10º andar, as seguintes:

Têrça-feira, dia 4 de outubro, às 16h30m:

«Administração em geral. Administração Escolar. Conceitos». Princípios. Relações, pelo professor Paulo de Almeida Campos.

Quinta-feira, dia 6 de outubro, às 16h30m:

«Estrutura e Administração dos Sistemas Escolares», pelo professor Paulo de Almeida Campos.

Conclusão de Curso

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a cerimônia de entrega dos certificados de conclusão do curso de secretário de Estabelecimentos de Ensino, patrocinado pela Diretoria do Ensino Secundário daquele Ministério. A turma diplomada é a primeira no Brasil a concluir o referido curso.

Vida Bancária

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS DE S. PAULO

Recebemos o número de setembro da «Folha Bancária», órgão oficial do Sindicato bandeirante, sempre com um noticiário variado e de grande interêsse para a classe bancária.

Um artigo do sr. Milton Pereira Marcondes, ex-presidente do Sindicato, trata minuciosamente da situação do ministro do Trabalho, que vem dando à classe, segundo aquêle líder bancário, um tratamento que de forma alguma se coaduna com os brios dos trabalhadores em bancos.

Em São Paulo, como aqui, o sr. Alencastro Guimarães, completamente alheio ao trabalhismo e aos problemas da pasta — assinala o articulista —, tentou invalidar as eleições realizadas para as direções dos respectivos sindicatos.

No Rio, os diretores eleitos e votados pelo ministro do Trabalho, já foram reconhecidos pela Justiça e empossados. Em São Paulo foi parte da diretoria, após longos meses, reconhecida e empossada. Ao que fomos informados, o próprio sr. Marcondes, que acaba de dirigir o Sindicato, não tem a sua aprovação ministerial para o Conselho Fiscal da nova direção da classe bancária da paulicéia. Entretanto, a Justiça Eleitoral permitiu o seu registro como candidato a vereador.

ESPORTES BANCARIOS

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

Foram realizados, ontem, os seguintes jogos de futebol, com os resultados abaixo:

A. A. Banco do Brasil, 2 x A. A. Banco Mineiro da Produção, 1. Campo do Mavilis F. C.. Árbitro, João Ourique de Oliveira.

* * *

Ultramarino A. C., 4 x A. A. Banco Crédito Real, 2. Campo do Pacífico F. C..

* * *

A. P. Caixa Econômica, 3 x Satélite Clube. Campo do São Cristovão F. R..

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 1.

A vista, sôbre :

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7862/2.7875	2.7862/2.7875
Canadá — p/$	2.7581/2.7594	2.7587/2.7594
Paris — p/F.	977.75/978.00	977.75/978.00
Copenhague — KL.	19.3325/19.3350	19.3325/19.3350
Bruxelas — p/F.	139.25/139.30	139.2250/139.2750
Praga — pK.	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.20/12.2025	12.1987/12.20
B. Aires — p/LP.	12.1537/12.1550	12.1537/12.1550
Estocolmo — LK.	14.43/14.4312	14.4325/14.4337
R. Janeiro — p/Cr$	1.95/2.05	1.95/2.05
Amsterdam — p/f	10.6087/10.6112	10.6075/10.6087
Oslo — LK.	19.9975/20.00	19.9975/20.00
Montevidéu — p/P.	9.04/9.09	9.04/9.09
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.20	80.05/80.20
Gênova — p/L.	1.744/1.74450	1.744/1.74450
Berlim, marco bloq.	11.7150/11.7175	11.7150/11.7175

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 1.

	Hoje	Ant.
Número 4 :		
Estilo Santos	—	418.50
Número 4 :		
Santos Riado	—	390.00
Número 4 :		
Sem descrição	—	358.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	23.258	23.958
Entradas	26.442	37.098
Existência	2.249.471	2.246.471
Saídas	13.555	6.806

NO ESP. SANTO

VITORIA, 1.

Tipo 7—8, Cr$ 199,30, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIVIDENDOS DE 1953

Estão sendo pagos, na sede da Sociedade, à rua da Constituição, nº 11, nesta cidade, o 17º Dividendo, referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ 50,00, e o 12º Dividendo referente às ações ordinárias, à razão de Cr$ 100,00 por ação.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1955.

AURELIO SILVA, Diretor-Secretário.

S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIVIDENDOS DE 1954

Estão sendo pagos, na sede da Sociedade, à rua da Constituição, nº 11, nesta cidade, o 18º Dividendo, referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ 100,00, e o 13º Dividendo referente às ações ordinárias, à razão de Cr$ 200,00 por ação.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1955.

AURELIO SILVA, Diretor-Secretário.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	——	1.402
Do 1 setembro	28.598	28.598
Exportação	——	394
Existência	9.616	10.316
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

«Compradores» : Matas tipo 3, Cr$ 510,00; sertões, tipo 3, Cr$ 530,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	28.084	19.360
Em 1 setembro	425.232	397.138
Exportação	9.125	6.100
Existência	251.826	234.850
Cons. local	2.000	2.000

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	——	——
Feijão (sacos)	3.020	——
Farinha (sacos)	——	——
Açúcar (sacos)	27.580	——
Milho (sacos)	1.383	——
Cebôlas (sacos)	——	——
Banha (caixas)	——	——
Charque (fardos)	180	——

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.

Passagens: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

CTE. CAPELA (Paquete)
Sairá a 4 do corrente, às 9 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Aracaju.

ASCÂNIO COELHO (Cargueiro)
(Vg. 111-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 5 do corrente.
Sairá a 6 do corrente, a reboque do «Cabedelo», para Salvador.

CABEDELO (Cargueiro)
(Vg. 108-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 5 do corrente.
Sairá a 6 do corrente, para: Salvador — Fortaleza — São Luís e Tutóia.

RIO PARNAÍBA (Cargueiro)
(Vg. 112-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, nos dias 4 e 5 do corrente.
Sairá a 6 do corrente, para: Vitória — Salvador — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

UÇÁ (Cargueiro)
(Vg. 115-Ida)
Sairá a 9 do corrente, para: Salvador e Aracaju.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro)
(Vg. 57-Volta)
Sairá a 5 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 85-Volta)
Sairá a 5 do corrente, para: Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

ATALAIA (Cargueiro)
(Vg. 76-Volta)
Sairá a 6 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí.

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 48-Volta)
Sairá a 8 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte
Saída de Santos.

LÓIDE BOLÍVIA
Sairá a 11 do corrente, para: Trinidad — New York — Baltimore — Filadélfia e Norfolk.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente, para: New Orleans e Houston.

COMUNICAÇÃO

Levo ao conhecimento de meus amigos, fregueses, bancos, firmas construtoras, estimados arquitetos e engenheiros, que sempre me distinguiram na «Brasil-Canada S|A.», ter, nesta data, me desligado completamente dessa firma, nenhuma relação mais tendo com a mesma sinão os da amizade pessoal. Espero continuar a merecer a honra de vossa confiança em minhas novas organizações «Metalúrgica Unique do Brasil S. A.», rua Ana Neri, 372|6 e «King Internacional Auot Partes Ltda.»; av. Pres. Wilson, 165 — 11º — Rio — Setembro 2-1955.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	69,00	—
Dólar (comp.)	67,00	—
Libra (vend.)	188,00	—
Libra (comp.)	182,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	69,00	—
Dólar (comp.)	67,00	—
Libra (vend.)	188,00	—
Libra (comp.)	182,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	Categorias		
	2ª	3ª	4ª
US$	18,70	34,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	63,160	58,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3824
US$ Convênio	17,10	22,85	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2824	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra, Islândia	43,132	61,260	83,016
Bélgica	0,3408	0,4558	0,5880

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobrir ações vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrêga pronta a Cr$ 51,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas :

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,0325
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4.9684	4.8470
Pêso arg.	1.3529	1.3161
Pêso urug.	5.4851	5.2532
Marco	4.9649	4.8435

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 29.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 1 de outubro :

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	67,49
Alemanha — Marco	16,04
Bélgica-franco belga	1,32
Canadá — Dólar	69,00
Inglaterra — Libra	185,67
Portugal — Escudo	2,3393
Suiça — Franco	15,81
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,83
Alemanha — Marco	4,4978
Bélgica-Franco belga	0,3799
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4221
Moedas	
América do Norte-Dólar	67,81
Argentina — Pêso	2,66
Bélgica — Franco-belga	1,30
Espanha — Peseta	1,65
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	190,00
Itália — Lira	0,1162
Portugal — Escudo	2,46
Uruguai — Pêso	19,80

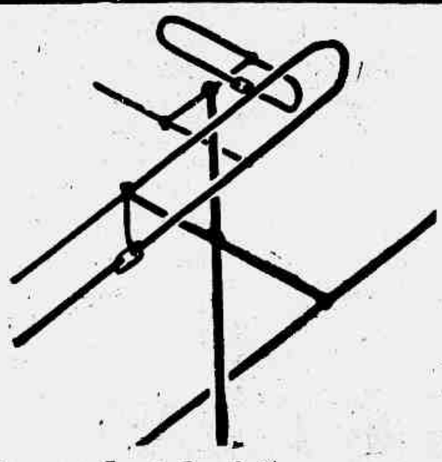
BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS



Antenas de televisão em geral
Canal 6 e 13. Resistentes a corrosão
De 2, 3 e 5 elementos.
Para longa distância: 10 elementos
CONSERTAMOS APARELHOS DE TELEVISÃO
Fábrica: R. Frei Caneca, 175
Telefone: 52-4503

Antes de comprar seus móveis
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, peroba ..... Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba ..... Cr$ 4.800,00
Dormitórios franceses, desde ..... Cr$ 8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 11

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE CANA DA INDIA EM GERAL. — ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE QUAISQUER TIPOS DE VARANDAS, BARES, HOTÉIS, «BOITES», etc. — GRUPOS COMPLETOS DESDE Cr$ 2.000,00.
FÁBRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A avenida Suburbana, 10.386 — Telefone: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero. — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074 Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil. Reservas e Vendas de passagens. AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIARIAS Reserva de Hotéis Excursões. Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª pág. da 5.ª seção)

Relação dos Candidatos Chamados a Exame Médico na Policlínica Central, no Dia 4

PROSSEGUIRA A PROVA NOS DIAS 5, 6 E 7

DEVERÃO comparecer ao exame médico na Policlínica Central do Exército, rua Moncorvo Filho, 34, no dia 4 próximo, às 8 horas, os seguintes candidatos: Alvaro Pessanha, Antônio Gomes Pedreiros, Ariel Paiva do Nascimento, Antônio Paiva Araújo, Antônio Dias dos Santos, Adalmor Nunes Costa, Adolfo do Amaral Gurgel, Arnaldo Euzálio Machado, Aldo Braga Cavalcanti, Adelmide Teixeira da Silva, Armildo da Rocha Benevides, Alcides Tavares Compan, Agamenon Pinheiro de Magalhães, Araçagu Alonso da Rocha Antônio, Francisco de Assis, Antônio Selvas Cirolino, Antenor Mazoleni, Airton Ferraz Mendonça, Alci de Sousa França, Armando de Melo Ribeiro, Avelino de Oliveira Xavier, Aurino de Araújo Costa, Alberto dos Santos Silva, Amauri de Sousa Nascimento, Aurélio Faria, Altair de Oliveira Jongo, Alberto Kerkvliet, Antônio Pedro dos Santos, Braz de Jesus Carvalho e Benoni Rossati Conde. A's 13 horas os seguintes candidatos: Biron Costa Ferreira, Bruno Gomes da Silva, Celso de Oliveira Batista Filho, Carlhé Lemos Monte Santo, Carlos Augusto Gaspar Ferreira, Carlos Rodrigues de Faria, Carlindo da Conceição, Cid Deren Destefani, Carlos Alberto da Costa, Carlos Bicego Júnior, Dacílio de Abreu Magalhães, Djalma José de Araújo, Dalmo da Costa, Deusdedit de Assis Martins, Dagoberto Gonçalves, Darvin Araújo de Carvalho, Delson Rodrigues Ferreira, Dante Enedino Funari, Dorgival de Almeida Castro, Daniel Gonçalves, Edmo da Silva Coelho, Everton Simas, Elvar Marques de Mendonça, Ernesto Lameiras Brito, Elias Sebastião Medeiros Caille, Elidivard Barbosa da Silva, Evando de Oliveiras Burgos, Elmo de Morais Rios, Edson Nunes Lobato e Eli Rodrigues.

No dia 5 próximo às 8 horas, estão chamados os seguintes candidatos: Elso Pereira de Brito — Eusir da Conceição Cunha — Elieser Facanha Evangelista — Etevaldo Barreto de Andrade — Eleni Pires Barros — Edvaldo Cavalcanti de Albuquerque — Edvaldo Ramalho Jos Santos — Fernando Boani Pauluci — Francisco Xavier Lemos — Francisco Vanderlei e Silva — Francisco Mendes Duarte — Francisco José Lopes — Feliciano Vitor Moreira — Francisco Florenço Simões — Francisco Medeiros — Francisco de Paula Bezerra Firmino — Guilherme Pedro Neto — Geraldo Pinheiro — Gabriel Dias Ferraz Filho — Gison Ferreira de Sousa — Gustavo Rodrigues — Gaspar da Silva Filho — Gay Pereira — Geraldo Fernandes — Hertz Pais da Silva — Heivécio Pionório — Hélio de Albuquerque Melo — Hedson Silvério de Sousa — Heraldo Alves da Silva — Harley Conceição. As 12 horas os seguintes candidatos: Hilário Alves Abrunhosa — Hamilton de Oliveira — Heroldo Mendes Ferreira — Herodice da Rocha Cabral — Hercílio Tenório Cavalcanti — Henrique Pereira Blakeley — Helson Ferreira Rosa — Hélio Chiarielio — Heroito Soares Gonçalves Onca — Isaias Fernandes de Araújo Filho — Indio Luis Nunes da Rosa — Irani Padilha da Cunha — Isaias Almeida do Nascimento — Irênio Santos — Iramar de Abreu e Silva — Ivan Fortes Bustamante Sá — José Estefano — João Rabêlo de Carvalho — José Maria da Rocha — Juarez de Carvalho — José Carlos Pinheiro Lins — Júlio Augusto Herédia — Jorge Diniz Pretos — João de Sousa Magalhães — Jorge de Matos Peixoto — Jorge Mário Fernandes — Jocy Cardoso da Silva — Joel Costa — Jerdy Barros Silva — Joccmino Macedo. Os exames prosseguirão nos dias 6 e 7 na parte da manhã e da tarde. Os exames físico e intelectual serão realizados na Escola de Educação Física do Exército.

«A ARTE DE COMANDAR»

Sôbre o tema: «A arte de comandar», falará no próximo dia 6, às 10 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o general do Exército Tristão de Alencar Araripe.

D. D. E.

O presidente do Departamento de Desportos do Exército convoca o coronel Joaquim de Melo Camarinha, o ten. cel. João Batista da Costa e o capitão Péricles de Sousa Camarinha para uma reunião, dia 4, às 15 horas.

UNIFORME DO DIA

Para os dias 2, 3, 4 e 5 foi marcado o 5.º uniforme.

SUBORDINAÇÃO DO ARQUIVO

De ordem do ministro da Guerra, o Arquivo do Exército passa a ser subordinado diretamente ao chefe do seu gabinete.

COMPARECIMENTO DE EX-ALUNOS

Deverá comparecer com urgência à 2.ª Secão de Gabinete da Diretoria Geral do Ensino o ex-aluno do Colégio Militar de Pôrto Alegre, José Godolfim Bandeira Filho, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os coronéis Alvaro Braga, do R. E. I., João Carlos Gross, da Secretaria da Guerra, Armando Dubois, da D. O. F. E. e José Livio Leste. Anteontem, recebeu também os generais Castelo Branco, Nilo Sucupira, Anor Teixeira dos Santos, Otacílio Terra Ururaí e Odílio Denys e coronel João Carlos Gross. As 10h30m despachou com o presidente da República. Acompanhou-o o capitão Grossmann, ajudante de ordens.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos: Hoje, 2, às 10 horas, durante o Culto Espírita Cristão, o Cruzado gen. Delfino Ferreira fará uma palestra sôbre tema evangélico, na sede da rua do Lavradio, n. 74 — 1.º and.

O Núcleo da Vila Militar, sob a direção do cel. Flamarion Pinto de Campos, participando da «Semana Espírita de Kardec» realizará uma sessão especial, dia 7, às 20 horas, no salão do QG/1.º DI. Durante a sessão, a professôra Maria Rosa Cavalcanti fará uma palestra sôbre o tema «Influência do espiritismo na educação da humanidade».

RESERVISTAS CHAMADOS A DIVISÃO DE PARAQUEDISTAS

O comandante do Núcleo da Divisão Aero Terrestre, solicita o comparecimento dos reservistas abaixo, no quartel da Colina Longa, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses:

Antônio Marcos, Alvaro Botelho Branco Machado, Antônio Ribeiro Nunes Filho, Antônio Maciel Furtado, Augusto Conti Monteiro de França, Aldir Duarte de Sousa, Antônio Gomes da Silva, Américo Fuzes, Bolivar Bernardino P. Siqueira, Clóvis Bevilacqua Lima, Cedney Aires Pinto, Clins Prudente Viana, Delson de Sousa Barros, Décio Santana, Elídio Augusto, Eugênio Carneiro Mota, Edson Nélson Matias, Elzio de Lara Rocha, Edson Abdon Guerra, Flávio Siqueira, Francisco Olavo Lomba, Francisco Augusto de Resende, Genésio Ribeiro da Cunha, Gil Luís Santana, Guy Raimar Von Pressentin, Humberto Machado Araújo, João Bezerra da Silva, Jairo Rodrigues Amorim, José Carlos Viana, José Barradas Lopes, Jorge Gomes Figueira, José Gabriel, João Vicente da Silva, João Bosco Gomes, Jarbas de Sousa Barreto, José Maria Rios, Jair Carlos Ferreira de Barros, José Mendes da Costa, Johann Augusto Wenkler, Laércio Figueiredo de Queirós, Moises Rocha de Paula, Milton da Silva, Murilo Rodrigues Lima, Nélson de Melo, Nivaldo Oliveira Sousa, Osvaldo dos Santos, Oscar Reis da Fonseca, Paulo Pôrto Magalhães, Paulo Pinheiro Farias, Paulo Vieira de Almeida, Rubens do Amaral, Rubens Cópia, Rolando Batista de Sousa, Rubens do Nascimento Oliveira, Raimundo Bueno da Silva, Rothier Soares Benthes, Roberto Penedo, Rufilo Raivaloic Júnior, Sinahir Valentim Ferreira, Sebastião José do Barros, Sebastião Firmino Sobrinho, Severino Rodrigues Pereira Filho, Sidney Rebouças de Andrade, Ubirajara Nascimento, Vicente Silva, Wilson Gomes Santiago, Wilhernrinel Flores de Almeida, Welson Pacheco Correia, Válter Pinto, Valdomiro Teixeira Filho, Vagner da Silveira Xavier, Wilson Fernandes Sanches, Valdir de Andrade Mendes, Valdir Mozart de Sousa, Válter Brugnara e Wilson Aguiar.

Pagamento de Aluguéis de Casa

A chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas efetuará nos dias 6 e 7, das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16 horas, respectivamente, o pagamento de aluguéis de casa e descontos internos.

Em MATERIAL ELÉTRICO

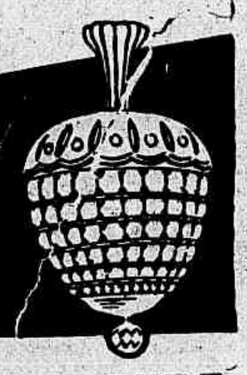
WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

CHEQUES DE VIAGEM
Traveller Cheques
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1911)
Filial no Rio
Rua da Quitanda, 58 - tel. 42-0188
Matriz-P. Alegre-R. Grande do Sul

Maravilhosos LUSTRES DE CRISTAL

Preços comemorativos DE 2.º SEMESTRE DE 55



Visite a nossa exposição permanente. Verifique os nossos artigos e maravilhe-se com os nossos preços.

À VISTA OU A PRAZO em suaves prestações mensais

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/202/6 - tel. 43-4694
(Quase Esq. de Pres. Vargas) - Rio

NOTICIAS DA MARINHA

ADIADA PARA AMANHÃ A PARTIDA DO NAVIO-ESCOLA "DUQUE DE CAXIAS"

PERMISSÃO PARA O PESSOAL VOTAR

A partida do navio-escola «Duque de Caxias» foi adiada para amanhã, 3, às 18 horas, a fim do pessoal de bordo poder votar.

DECRETOS ASSINADOS — O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado fuzileiro José Anchieta Lira Tavares; ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Cincinato Joaquim de Santana e Ranulfo de Sousa transferindo-os para a reserva remunerada; ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento reformado Adelino Avelino Simas e o segundo sargento fuzileiro Arandú de Cerqueira Fontes; ao pôsto de segundo tenente o segundo sargento Bolivar Primo de Sousa e considerando-o reformado por invalidez definitiva.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Valdemar José Alexandre, os caps. tens. Ernani Vitorino Abolm Silva, Paulo Dias de Sousa, Átila Paulo Chousal dos Santos, Otávio Mota Veiga e os tenentes Gérson Lima Veiga, Otacílio Ferreira de Araújo e Ulisses Vieira de Assumpção.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao Rio Grande o rebocador «Triunfo»; o navio-tanque «Raza» chegou ao pôrto de Vitória procedente de Salvador; o batelão «Mestre João dos Santos» suspendeu de Santos com destino à ilha de Bom Abrigo e o navio tanque «Potengi» suspendeu de Ladário a fim de fazer

(Conclui na 6.ª página)

Admissão ao Colégio Naval

Estão abertas, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Esse Departamento é o órgão encarregado das inscrições e atende aos interessados nos dias úteis, das 12 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente obedece ao horário de 9 às 11 horas.

Intensifica Suas Atividades o Departamento Nacional de Saúde

O DEPARTAMENTO Nacional de Saúde vem realizando, nesta capital, Cursos de Saúde Pública e de Aperfeiçoamento e Especialização. O Curso de Saúde Pública encontra-se no seu terceiro período, constando das seguintes matérias: Saneamento Rural e Urbano, Higiene Industrial e Epidemiologia e Profilaxia. Aulas de engenharia sanitária também vêm sendo ministradas, sob a orientação daquele Departamento do Ministério de Saúde, já havendo sido realizados os exames do respectivo Curso, referentes aos problemas sanitários da habilitação. Nesses exames, foram aprovados 18 engenheiros.

Outra parte do programa está sendo objeto de estudos, e explicações, especialmente o que se relaciona com a preparação conservação e distribuição de gêneros alimentícios, questões também da alçada do engenheiro sanitário.

OUTROS CURSOS

Desde julho, está funcionando nesta capital um Curso de Lepra, com a frequência de 19 alunos, dos quais 15 são bolsistas. Já foram lecionados os tópicos referentes à propedêutica dermatológica aplicada e à etiologia e patologia geral da infecção leprosa.

Outro Curso de Lepra deverá funcionar em Curitiba, tendo as inscrições para o mesmo se encerrado recentemente.

O Departamento Nacional de Saúde realiza ainda mais outros cursos dentre os quais os de Técnicas Radiológicas, de Estatística Vital, de Técnicas de Laboratório, de Tuberculose, de Organização e Administração Hospitalares e de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica. Neste último inscreveram-se 31 candidatos, sendo 11 bolsistas pelos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná.

O Curso de Técnicas de Laboratório, a funcionar em Belém do Pará, foi organizado com a colaboração da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e a Delegacia Fiscal Federal de Saúde da 3ª Região.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 497, EXTRAIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1955:

35438 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
10382 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
24916 — Cr$ 500.000,00 — Belo Horizonte
31082 — Cr$ 500.000,00 — Pocos de Caldas
11952 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações (35437 e 35439), com Cr$ ... 75.000,00 cada uma; e 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

Por outro lado, o D.N.S., através da Divisão de Organização Hospitalar, vem contribuindo para o aperfeiçoamento de técnicos para a direção de hoispitais, por meio do Curso de Organização e Administração Hospitalares.

*

Prece de Mãe

*

*

*

Amanhã, decidiremos pelo voto,
os destinos do nosso povo.
Amanhã, será escolhido um homem,
de quem dependerá o comando
dêste barco imenso, que tem navegado mercê
de Deus.
Amanhã, Senhor, olhai por nós,
guiai as nossas mãos,
comandai os nossos cérebros
e não permitais o êrro.
Amanhã, Senhor,
quando as paixões políticas
atingirem ao seu clímax,
fazei com que os homens
pensem nos seus filhos,
nos nossos filhos — o Brasil de amanhã.
Amanhã, Senhor,
derramai no coração dos homens,
uma dose maior de amor e de esperança,
de ternura e de renúncia,
de confiança e de fé.
nos destinos do país.

Amanhã, Senhor,
Velai por nós,
para que as nossas consciências
escolham o **homem**
que protegerá as nossas crianças
e lhes dará o futuro
que tôdas as mães sonham, para os seus filhos.
Protegei-nos Senhor,
não por nós. Nós já vivemos.
Bem ou mal já suportamos, a parte que nos coube
de dor ou de alegrias.
É por êles, Senhor, é pelos inocentes,
iguais ao menino Jesus,
que só trazia amor no seu coração.
É por êles. Senhor, que continuarão,
o Brasil de **amanhã**!
Iluminai Senhor, o **escolhido**
e protegei as crianças do Brasil,
Amen.

Ponto Frio

numa remarcação GIGANTE

Espetaculares ofertas no aniversário de

A TRIUNFANTE (TECIDOS)

Um mês inteiro dedicado aos econômicos!
Remarcação espetacular em todos os artigos!
Triunfais vantagens!

O seu dinheiro cresce nesta festa de baixos preços

ALGODÕES

OPALITAS - grande sortimento de estampados, pelo menor preço da praça - de Cr$ 10,00 por **Cr$ 8,50**

"MARQUISETTES" e Tobralcos. Estampados diversos, para lindos vestidos de Cr$ 18,50 por **Cr$ 16,50**

CAMBRAIAS - largura: 0,80 - variados e vistosos padrões modernos de Cr$ 25,00 por **Cr$ 21,90**

LONITAS - largura: 1,00 - lisas e estampados - de Cr$ 39,00 por **Cr$ 35,00**

ORGANDIS BANGU - largura: 1,00 - estampados maravilhosos de Cr$ 49,00 por **Cr$ 45,00**

POPELINES e "Failles" - largura: 0,90 últimas criações "Bangu" de Cr$ 52,00 por **Cr$ 45,00**

CAMA E MESA

CRETONE SUPERIOR branco e côres
p/ solteiro: de Cr$ 29,00 por **Cr$ 25,90**
p/ casal: de Cr$ 45,00 por **Cr$ 35,90**

TOALHA P/ BANHO - bem felpuda - branca de Cr$ 34,00 por **Cr$ 29,80**

"VOILE" - para cortina, tipo Cristal, côres apropriadas de Cr$ 35,00 por **Cr$ 28,80**

CRETONE "LAPA 2" - grande oferta
largura: 1,40 - de Cr$ 58,00 por **Cr$ 47,00**
largura: 2,20 - de Cr$ 88,00 por **Cr$ 79,00**

COLCHA "NOIVA" - boa qualidade
p/ solteiro: de Cr$ 73,00 por **Cr$ 65,00**
p/ casal: de Cr$ 89,00 por **Cr$ 83,00**

TRAVESSEIRO de paina - tamanho 60 x 40 - fôrro de "moiré" em várias côres - de Cr$ 75,00 por **Cr$ 68,00**

LINHOS E "RAYONS"

"LINGERIE" estampada - largura: 0,90 lindos desenhos para vestidos de Cr$ 32,00 por **Cr$ 25,00**

TAFETÁ - tipo natural - "changeant", em tôdas as côres
OFERTA DE ANIVERSÁRIO
de Cr$ 88,00 por **Cr$ 49,00**

"PIED DE POULE" - puro Albène "Rhodi
largura: 0,90
de Cr$ 75,00 por **Cr$ 55,00**

CREPE SETIM "LINGERIE" - largura: 1,00 côres clássicas de Cr$ 68,00 por **Cr$ 52,00**

LINHO - p/ vestidos - largura: 0,90 branco e côres de Cr$ 78,00 por **Cr$ 69,00**

PURO LINHO "00" - Fio Belga - largura: 2,20 - em branco de Cr$ 195,00 por **Cr$ 178,00**

Vendas de aniversário nas 3 lojas de A TRIUNFANTE (TECIDOS)

LIGHT: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas.
PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões.
ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha.

Querendo ainda mais vantagens, utilize os sistemas de vendas a crédito "Compensadora", "Serve" e "Cruzlar".

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1955
ECONOMIA E FINANÇAS

VERDADE PELA METADE

NÃO sabemos bem o que foi que o sr. Eugênio Gudin disse em Istambul, na recente reunião do Fundo Monetário Internacional, mas pelo que até nós chegou quer parecer que o ex-ministro da Fazenda descreveu com côres tão catastròficamente sombrias a situação financeira do Brasil, que deixou todos os banqueiros internacionais presos de pessimismo. Ninguém poderia imaginar que a nossa delegação ali fôsse descrever um quadro côr de rosa. Realmente, muitas e das maiores são as dificuldades do presente momento. Não se segue, porém, que uma figura da estatura do sr. Gudin devesse acentuar ainda mais as linhas escuras, para fazer realçar, exclusivamente, o lado grave da moléstia que aflige a nossa economia.

À espera disso estavam os diretores do Banco Internacional. Vários pronunciamentos seus já muito claramente haviam deixado transparecer que nos seria negado crédito para o futuro. Que o digam os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo financiamento foi como que sumàriamente afastado. Em face das declarações do sr. Gudin, os tais diretores do BIRD apenas terão, agora, que mandar tirar cópias dessas palavras, e as fazer circular por onde bem entenderem. Todo o mundo dirá que tinham, de fato, razão em tratar o Brasil discriminatòriamente, como vêm fazendo.

E quando é que os banqueiros internacionais ficam, assim, postos em tanta prevenção? Exatamente quando, para atenuar a reforma cambial que se avizinha, era por todos considerado necessário receber-se um empréstimo de consolidação, graças ao qual pudéssemos libertar de compromissos hoje inapeláveis, no seu dia a dia, uma cota maior de divisas, para aumentar a oferta de câmbio.

Pode ser que as pessoas dadas ao complexo de culpa achem muito justa esta perturbação, sobrevinda em meio a tantos dissabores. Por certo, depois do govêrno (e das classes conservadoras, vamos reconhecer!) ter permitido que durante os últimos anos fôssem cometidas, impunemente, mil e uma leviandades, cuja carga nos ameaça esmagar, quase que lhe dariamos razão. Foi monstruoso o que se fêz com a moeda e o nome do Brasil. Mas, para um país como o nosso, cheio de vida, tudo concorreu para que tenhamos confiança. E crédito. Podemos, perfeitamente, pagar. Questão de prazo. Nossa potencialidade de nação jovem é a maior das garantias, a fim de evitar cairmos na cilada de imposições, que podem vir embrulhando o pacote de dinheiro de que necessitamos e que pedimos emprestado.

Tudo, infelizmente, cheira muito a petróleo. Não apenas a petróleo, bem entendido, mas principalmente. Mesmo que admitamos estar o sr. Gudin agindo de boa fé (e sem precisar de confirmação das notícias por nós recebidas, quanto ao discurso de Istambul, as suas declarações anteriores, não menos incontidas, nos autorizam a acreditar que s. s., como de costume, se excede, recusando-se a sair de certo esquematismo da ciência econômica, cujo melhor símbolo será um sêco tronco de árvore em tempos frondosa), mesmo que fôsse de boa fé, o certo é que não falta quem saiba fazer render essas apreciações, para proveito de grupos inimigos do desenvolvimento independente da economia brasileira. Imagine-se como esfregarão as mãos de contentes, ao receberem, em tais circunstâncias, o pedido do «funding loan» a que nos referimos.

Vamos encarar a realidade dos fatos. E em última análise, se tudo está tão ruim assim, e se o crédito do Brasil caiu fragorosamente, adote-se o princípio de «para grandes males, grandes remédios»: que sejam os dólares, por nossa exportação conseguidos nos Estados Unidos, reservados única e exclusivamente ao pagamento das dívidas; deixemos de comprar nos fabricantes dêsse país, até que se volte a respirar com alívio, na certeza de que, hoje, não nos hão de faltar mercados para fornecer as máquinas e as matérias primas de que carecemos.

Mas êste raciocínio, de radical limpidez, enche de pavor os nossos radicalistas, que só querem ver a verdade de um lado.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- A reforma cambial está pronta. Os órgãos representativos das classes produtoras acabaram aceitando o projeto definitivo que lhes expôs o ministro da Fazenda, baseado na lei 2.410. Na última reunião do Ministério ficou decidido o seu lançamento até a próxima semana.
- A mais séria baixa de valores desde novembro de 1929 ocorreu na Bôlsa de Nova York, com perda súbita de quase 7 bilhões de dólares.
- Expirou automàticamente o contrato de Perón com a Standard Oil da Califórnia.
- Espera-se baixa de 4 a 5 centimos, nas cotações de café, assim que for decretada a reforma cambial. O nível resultante tem entretanto probabilidades de se manter.
- Confirma-se que êste mês as vendas de café bateram todos os recordes dos últimos anos, com um total exportado de quase 1.700.000 sacos.
- A Comissão revisora das tarifas deu por encerradas suas atividades, entregando ao Congresso o projeto definitivo.
- A Light declarou em Toronto, não estar em condições de pagar dividendos êste ano a seus acionistas.
- Na Câmara de Deputados foi entretanto apresentado requerimento sôbre remessa ilegal de lucros para o exterior, por essa mesma emprêsa, que ainda não registrou na SUMOC, o montante exato de seus investimentos no Brasil.
- Produtores de café africanos tentam constituir uma Federação regional para cuidar de seus interêsses coletivos.
- O presidente provisório da Argentina mandou proceder a uma investigação do estado econômico e financeiro do seu país.

Porque Acredito na Petrobrás

UM CONJUNTO DE REALIZAÇÕES

MEU apoio à Petrobrás não é fruto de um jacobinismo suspeito, irracional ou oportunista. E' produto de reflexão limpa e consciente, que me autoriza a considerá-la como a solução mais rápida, segura e objetiva ao cruciante problema do abastecimento nacional do petróleo.

Hélio Beltrão

Acredito na Petrobrás, porque trabalho há cinco anos em petróleo, e sei precisamente o que ela significa como expansão possível das atividades do Conselho Nacional do Petróleo, onde servi até o ano passado, nas funções de chefe de Gabinete e assessor de Organização do presidente Plínio Cantanhede. Sofremos ambos, naquela fase, as dificuldades asfixiantes da deficiência de recursos e da falta de flexibilidade do CNP, organismo mal indicado, pela sua estrutura rígida de repartição estatal, para o exercício das atividades industriais de pesquisa, produção, industrialização e transporte do petróleo. Sabemos ambos que, com a Petrobrás, se iniciou uma fase de extraordinárias possibilidades, que já começam a concretizar-se, apesar de estar a Companhia em seus primórdios.

Acredito na Petrobrás porque examinei pacientemente a natureza, a economia e o funcionamento da indústria do petróleo, o que me permitiu elaborar, ainda por designação do Conselho Nacional do Petróleo, o Plano de Organização da Petrobrás, que lhe conferiu uma estrutura altamente flexível e descentralizada, nos moldes das grandes emprêsas internacionais de petróleo.

Acredito na Petrobrás porque há dez mil brasileiros que, como eu, estão trabalhando em todo o território nacional para consolidá-la e engrandecê-la, e que renovam diàriamente sua fé ao contemplarem os resultados concretos de seu esfôrço. Êsses homens já triplicaram a produção dos campos da Bahia, elevando para 300 milhões de dólares o valor, em constante ascensão, do óleo armazenado no subsolo baiano, e permitindo não só que se contratasse imediatamente a ampliação, para 15.000 barris diários, da capacidade da Refinaria de Mataripe como se cogitasse de sua expansão acima de 30.000 barris, para abastecimento de todo o Nordeste; êsses homens descobriram petróleo na Bacia Amazônica, onde estão levando a cabo, sob o olhar desconfiado dos descrentes e a palavra injusta dos impacientes, uma concentração impressionante de recursos e equipamentos, de maneira a desenvolver vigorosamente a jazida que foi apenas revelada pelo furo pioneiro de Nova Olinda; êsses homens estão refinando cêrca de 50 mil barris por dia em Cubatão, usina enorme que, sòzinha, **já fatura mais do que Volta Redonda** e que, até o fim do ano, terá a sua capacidade elevada de mais de um têrço; êsses homens orgulham-se, como eu, do fato de que o Brasil já está refinando 65% das suas necessidades de petróleo, e, até o fim dêste ano, **estará refinando quase 80% do consumo nacional**; estão comandando e tripulando em todos os oceanos uma das grandes frotas mercantes do mundo, com 22 petroleiros; estão concluindo a construção de uma usina de asfalto e construindo aceleradamente uma fábrica de fertilizantes que suprirão a totalidade das necessidades do nosso sistema rodoviário e da nossa agricultura; e já propiciaram, finalmente, a fundação da indústria petroquímica entre nós, aberta inteiramente à iniciativa privada, nacional e estrangeira, que está mobilizando grandes capitais para a utilização dos gases residuais da refinaria de Cubatão e a fabricação de uma infinidade de plásticos e outros produtos petroquímicos.

Acredito na Petrobrás porque ela já é, hoje, senão a maior, seguramente **uma das maiores companhias do Brasil**. Não me refiro ao seu capital, que é em grande parte fruto da arrecadação de impostos, mas ao seu faturamento efetivo, isto é, à sua produção industrial, que já supera de muito a casa dos cinco bilhões de cruzeiros por ano. Os investimentos que a Petrobrás está fazendo, em moeda nacional e estrangeira, não temem paralelo, em vulto e velocidade, na história mundial do petróleo.

Acredito na Petrobrás porque, longe de onerar, como muitos pensam, nossa balança cambial, ela é hoje uma fábrica extraordinária de divisas, que já economiza cêrca de 40 milhões de dólares por ano. O único benefício que a Petrobrás tem nos orçamentos de câmbio é o privilégio justificadíssimo de poder empregar, em seus investimentos em moeda estrangeira, 80% das economias que ela própria produz, o que lhe permitirá inverter integralmente nos trabalhos de pesquisa e produção de óleo **mais de 30 milhões de dólares por ano**, só em moeda estrangeira. E' inteiramente improvável que qualquer companhia internacional de petróleo esteja disposta a aplicar, na pesquisa de petróleo no Brasil, nos próximos cinco anos, somas equivalentes às que a Petrobrás é capaz de inverter e está invertendo. Basta citar que, no contrato recentemente elaborado por Perón com uma das maiores companhias internacionais, e que tamanha celeuma está produzindo na Argentina, o compromisso de investimento assumido pela firma contratante é de 13 milhões e meio de dólares nos primeiros cinco anos, sendo de notar-se que o contrato terá a duração de 40 anos. Ora, treze e meio milhões de dólares é o que o Brasil gasta em **15 dias** com os derivados de petróleo e é muitíssimo menos do que a Petrobrás pode inverter cada ano.

Acredito na Petrobrás porque, em curioso contraste com o ceticismo de uma parte da população nacional, o mundo inteiro acredita no seu êxito, dispensando-lhe o mais am-

(Conclui na 2.ª página)

EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO A NOVA REFINARIA DE MANÁUS

COM a aprovação recente de um empréstimo à Companhia de Petróleo da Amazônia, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, entra em fase final de construção a refinaria situada a seis quilômetros do pôrto de Manaus, que se destina a impulsionar a economia de uma vasta zona do Norte do país.

O ato do Executivo foi beneficiar a economia regional, já havendo o govêrno estadual tomado outras iniciativas tendentes a suplantar a medida. Uma dessas providências consiste na isenção de impostos de qualquer natureza, estaduais e municipais, pelo prazo de cinco anos, para tôdas as indústrias que forem instaladas no território amazonense.

15.000 BARRIS DIÁRIOS

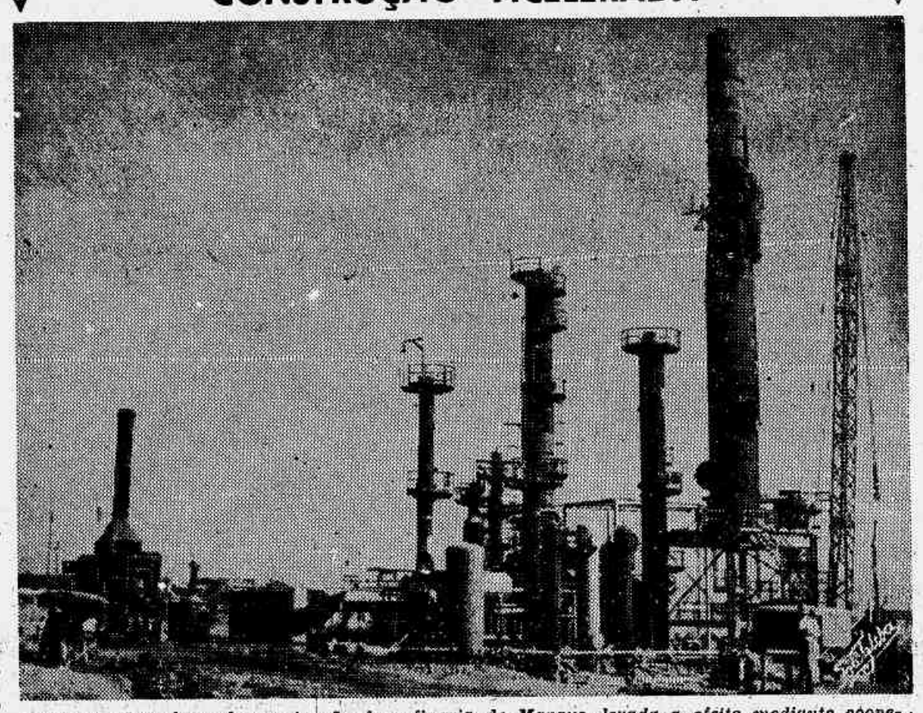
A Refinaria de Manaus, com capacidade de destilação de 15 mil barris de óleo bruto diários, produzirá gasolina, querosene, «gas-oil», «diesel-piel» e «fuel-oil». Tem uma capacidade de armazenamento estimada em 500 mil barris, distribuída em 26 tanques. O seu raio de suprimento abrange os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Norte de Mato Grosso, além dos Territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé e Acre. Diante da demanda do petróleo em tôda essa vasta área, a refinaria, além de abastecer, em condições mais rápidas e eficientes a região, eliminando grandes distâncias, concorrerá, sob o aspecto cambial, para desafôgo da economia brasileira, na esfera do comércio exterior.

Concomitantemente, prosseguem as pesquisas de petróleo em tôda a Amazônia. Além da Petrobrás, nada menos de nove emprêsas peruanas e uma boliviana se entregam à faina de perfuração de poços e a estudos geológicos. Daí o acêrto da localização da destilaria, que mesmo não contasse com o petróleo brasileiro, poderia se abastecer do óleo bruto produzido no lado oriental da cordilheira dos Andes, tendo como transporte natural o rio Solimões e o próprio Amazonas.

CANAL NORTE

Em relação ao transporte, o problema de acesso às regiões produtoras do alto Amazonas será feito através de barcas e construção de portos intermediários; para o Atlântico, em petroleiros. A Marinha de Guerra, todavia, está executando um plano, denominado «Canal Norte», com balizamento, faróis, boias e dragagem, o qual deverá ficar pronto dentro de um ano. O projeto permitirá a navegação de grandes petroleiros, em qualquer estação, encurtando, grandemente, a distância entre o alto Amazonas e o Atlântico.

CONSTRUÇÃO ACELERADA



Aspecto das obras de construção da refinaria de Manaus, levada a efeito mediante cooperação dos governos federal e estadual com entidades privadas.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Proporcionou a Receita Dos Ágios Saldo Superior a Cr$ 10 Bilhões

ATÉ o fim de julho último, a arrecadação de ágios, no leilão de divisas em todo o país, havia rendido um total de 56,5 bilhões de cruzeiros, desde a implantação do sistema, pela Instrução 70, da SUMOC, em outubro de 1953. No mesmo espaço de tempo, a quantia total de bonificações pagas aos exportadores elevou-se a 31,6 bilhões de cruzeiros, com um saldo, portanto, de 10,5 bilhões de cruzeiros. No quadro a seguir publicado, poderá o leitor acompanhar a receita mensal de ágios e o pagamento de bonificações, sendo que, dos saldos, o «Fundo para eventuais diferenças de câmbio», mais o IBC, e a CFP, absorveram um total de 14,4 bilhões de cruzeiros.

	Ágios	Bonificações
1953	(Cr$ milhões)	
Outubro ...	525,5	204
Novembro .	1.387,5	714
Dezembro .	2.074,3	1.043
1954		
Janeiro	1.578	653
Fevereiro ..	2.177	799
Março	3.133	1.009
Abril	3.377	932
Maio	3.082	665
Junho	2.487	810
Julho	1.794	944
Agôsto	3.266	1.133
Setembro ..	2.852	2.041
Outubro ...	2.478	1.850
Novembro .	2.264	2.400
Dezembro .	2.713	2.330
1955		
Janeiro	2.133	1.629
Fevereiro ..	1.803	1.710
Março	3.887	2.323
Abril	3.008	2.118
Maio	4.103	2.245
Junho	3.182	2.859
Julho	3.253	1.182

CAPACIDADE MUNDIAL DE REFINAÇÃO

Segundo dados recentemente publicados pelo «Petroleum Information Bureau», o montante da capacidade mundial de refinação atingiu, em princípios do corrente ano, a ... 5.163.540.000 barris. Dêsse total, a maior percentagem pertence às companhias petrolíferas norte-americanas, que controlam refinarias com capacidade de 3.173.685.000 barris. Os interêsses britânicos e holandeses administram refinarias, cuja capacidade atinge a 799.719.000 barris enquanto que a Rússia e seus satélites exercem contrôle sôbre refinarias com capacidade de 459.681.000 barris. A capacidade conjugada dos interêsses das demais nações do mundo totaliza ..... 730.452.000 barris.

CRESCEM OS ESTOQUES DE CEREAIS

Informa o «New York Times», em correspondência de Washington, que os estoques de trigo, milho, cevada, centeio e aveia por vender, em poder dos Estados Unidos (70%), Canadá, Argentina e Austrália, totalizavam 116 milhões de toneladas americanas, em 1º de julho, ou seja, 2.500.000 acima do último ano recorde de 1954.

Atitude Discriminatória do Banco Internacional

Brasílio Machado Neto

HÁ perto de três anos, aguardam financiamento do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento 23 projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sendo 12 ferroviários, 4 de energia elétrica, 4 portuários e os 3 últimos referentes à navegação fluvial, à agricultura e a equipamento destinado à construção de rodovias, totalizando 178 milhões de dólares.

REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO

São todos — como se vê — projetos do mais largo alcance econômico, pois dizem respeito ao reaparelhamento de tôda a rede ferroviária do Nordeste e do Leste Brasileiro, a estradas da região Centro Sul da importância da Paulista, da Sorocabana e da Mogiana; os financiamentos para a energia se destinam aos planos hidrelétricos em curso nos Estados de Minas, São Paulo e Mato Grosso; os portuários ao reaparelhamento e modernização de 16 portos nacionais, inclusive os do Rio de Janeiro e de Santos, e os três últimos à execução dos projetos de melhoria do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, à construção de uma rêde de silos no Rio Grande do Sul e à compra de equipamentos para o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Paraná.

Êsses projetos, elaborados por técnicos brasileiros e norte-americanos de comprovada competência, se enquadram perfeitamente nas exigências do Banco Internacional: são minudentemente especificados e estruturados em bases técnicas e econômicas. Sua exequibilidade, do ponto de vista financeiro, não oferece dúvidas, o mesmo acontecendo quanto à capacidade do nosso país em efetuar o serviço de amortização. Pois bem, apesar disso, todos êles se encontram engavetados no Banco, sem uma palavra de seus técnicos, sem qualquer pronunciamento dos seus diretores.

DESCASO E MÁ VONTADE

Não há negativa formal por parte de estabelecimento (de que o Brasil, aliás, participa como acionista) mas, sim, descaso e má vontade evidente. Essa demora entrava e prejudica gravemente a execução do plano de reaparelhamento e desenvolvimento econômico do país, que visa a eliminar os pontos de estrangulamento verificados nos setores básicos do transporte e da energia.

Essa má vontade contrasta flagrantemente com a do Banco de Exportação e Importação que, prontamente, financiou todos os projetos que lhe foram encaminhados, na importância total de 82,5.

O procedimento discriminatório do Banco Internacional para com o Brasil se evidencia através de fatos: o ano passado concedeu oito empréstimos à América Latina, sendo dois à Colômbia, três ao Peru, um ao México, um ao Salvador. O nosso país ficou inteiramente à margem. Em data recente, anunciou o sr. Eugênio Black o deferimento de empréstimos ao Uruguai, ao Chile e à Colômbia. Quanto aos nossos vinte e três projetos, o mais completo silêncio.

Essa visível hostilidade da direção do Banco para com o Brasil, não possui justificativa. E, por isso mesmo, vem criando ambiente de pesado ressentimento da opinião pública contra os Estados Unidos, que controlam as atividades da referida instituição de crédito, e que vem servir à mazavilha aos que exploram a tese do imperialismo norte-americano, para efeitos políticos.

Gêneros Alimentícios Perdidos Por Falta de Frigorificação

DOS legumes, verduras e hortaliças encaminhados ao consumo da população carioca, apenas 40% alcançam a mesa do consumidor; os restantes 60% perdem-se inutilmente por falta de transporte e armazenagem frigoríficos. Foi esta a conclusão a que chegou a comissão de técnicos incumbida de estudar o setor de alimentos do Plano Salte. Por sua vez, a comissão de técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que, com a cooperação do Ministério da Agricultura elaborou um plano de trabalho sôbre a política econômica da produção animal, expondo as nossas deficiências no tocante à frigorificação, faz ver que, praticamente, só o Distrito Federal e São Paulo dispõem de entrepostos frigoríficos adequados, cuja capacidade de armazenamento está, entretanto, muito aquem das necessidades do consumo.

PRODUTOS DESPERDIÇADOS

Para exemplificar apenas com a capital da República, verificaram os técnicos que, dos 10 produtos perecíveis ou deterioráveis de maior consumo do carioca — carne, leite, pescado, manteiga, ovos, banha, verdura, frutas, batata e cebôla — apenas 35,8% en-

(Conclui na 2.ª página)

NOVA TENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO PELA "OPERAÇÃO RIO DE JANEIRO"

A «OPERAÇÃO RIO DE JANEIRO» deverá ser entendida como uma poderosa mobilização de fôrças políticas, recursos financeiros e assistência técnica, tendo em vista coordenar energias dispersas, conjugar esforços governamentais e privados, no sentido de resolver os problemas de base de cada Município fluminense. A resultante principal dêsse paralelograma de fôrças — após a realização de obras, empreendimentos e serviços selecionados segundo critérios e prioridades cientificamente estabelecidas — será o desenvolvimento econômico e social de todo o Estado.

Araújo Cavalcanti

CAPACIDADE TRIBUTÁRIA

Recuperar, expandir e fortalecer a capacidade tributária, financeira, econômica, administrativa e social das Comunas fluminenses são as diretrizes preliminares da «Operação Rio de Janeiro», por assim dizer, o seu ponto de partida. Por outro lado, urge estimular e favorecer por todos os meios possíveis a crescente industrialização do Estado no sentido da ampliação e fortalecimento de seu parque industrial: siderurgia; indústrias químicas, mecânicas e elétricas de base; eletrificação e iniciativas pioneiras de energia atômica. A êste respeito, rio Vale do Paraíba e regiões tributárias já se esboça a mais importante constelação de emprêsas industriais do Brasil, simbolizada nos altos fornos de Volta Redonda, usinas e fábricas dos Municípios adjacentes; aço, metalurgia em geral, alcalis, motores, cimento, têxteis, papel.

APRESSAR O PROGRESSO

Convém ressaltar a preeminência das indústrias da alimentação, de produtos de origem animal (laticínios) e de minerais e vegetais, as salinas, a pesca e seus subprodutos, principalmente adubos. A «Operação Rio de Janeiro» pretende apressar o ritmo dessa industrialização, ampliá-

(Conclui na 2.ª página)

FALTA DE TRANSPORTE: OBSTÁCULO À EXPANSÃO DA MAMONA NO CEARÁ

DEVE-SE INDUSTRIALIZAR A BAGA

«HÁ, atualmente, no interior do Estado do Ceará, um estoque de 14.000 toneladas de mamona que precisa escoar-se. Em cálculos otimistas, a R.V.C. não poderá fazer o transporte antes de seis meses, pois os pedidos de vagões se acumulam desde agôsto de 1954. O frete rodoviário é proibitivo, sendo usado apenas nas zonas mais próximas aos centros industriais. Solucionado o problema do transporte, a produção da mamona poderia expandir-se, de imediato, nos limites de preços atuais. Mas, numa expansão a longo prazo, deve-se pensar nos fatôres que têm contribuído para a decadência dos plantios. Assim, estimamos um aumento de 50 mil toneladas anuais no Ceará. Sòmente os municípios de Crateús e Tauá poderiam produzir mais 15 a 20 mil toneladas». Foi o que afirmou o sr. Diogo de Gaspar, economista-chefe do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste do BNB, que acaba de realizar uma pesquisa econômica sôbre essa oleaginosa, tendo levado os seus resultados à Concentração dos Produtores de Mamona e de Óleo de Mamona, convocada pelo dr. Tosta Filho, diretor da Carteira do Comércio Exterior (CACEX), do Banco do Brasil, realizada recentemente em Salvador.

NOVA POLÍTICA

A concentração teve por objetivo traçar nova política econômico-financeira da produção e industrialização da mamona. O Banco do Nordeste, no seu papel de banco de fomento à produção, deu a relevância merecida aos diversos aspectos do problema, pois a mamona é uma das principais fontes de riqueza regional e grande produtora de divisas para a nação.

Disse-nos o sr. Gaspar sôbre os resultados da pesquisa realizada:

«Em quase todos os Municípios do Estado se produz mamona. Contudo, distinguimos três principais zonas: centro-oeste, que compreende os municípios de Tauá, Mombaça, Crateús, Pedra Branca, Boa Viagem, Monsenhor Tabosa, Tamboril, Nova Russas, Ipueiras, Ipu, onde o cultivo da mamona é a principal atividade agrícola (70% da produção total); a segunda, os Municípios da Serra de Uruburetama, que detêm 17% da produção. A terceira zona, decadente, é o centro-sul do Estado, justamente a mais prejudicada pela deficiência e alto preço dos transportes.

O custo da produção da mamona pode ser estimado entre Cr$ 2,00 e Cr$ 2,50 o quilo de baga, nos últimos anos. A produção por hectare varia de 400 a 500 quilos, nos anos de estiagem, e de 700 a 1.000, nos de bom inverno».

MERCADOS DA MAMONA

Os principais problemas da produção da mamona estão dependendo dos mercados internacionais. Nos dias atuais, sendo grande a demanda do produto pelo estrangeiro, ressalta a indagação: E' mais econômico exportar-se baga ou o óleo? Esclarece o economista-chefe do Banco do Nordeste:

«Embora a resposta a êste ponto deva ser dada de um ponto de vista da política econômica nacional, procuramos descobrir os efeitos produzidos por uma ou outra alternativa. Os industriais, vêzes repetidas, vêm condenando a exportação de mamona em bagas. Talvez isso fôsse mais vantajoso, pois haveria não só a oportunidade de utilização local dos resíduos, como também de estímulo à vinda de capitais e técnicas mais avançadas para êsse setor.

Todavia, êste é um assunto que depende das posições de concorrência interna e internacional. Os exportadores receiam que com a proibição de exportação da baga, os industriais venham a ditar os preços. Os industriais, por seu turno, argumentam que, necessitando de produção para dar plena utilização às suas máquinas, têm interêsse em oferecer ao produtor um preço justo, desde que esteje em boa posição o preço do mercado externo do óleo».

A POSIÇÃO DO CEARÁ

Finaliza o sr. Diogo de Gaspar:

«Não resta dúvida que, para um Estado de baixa renda *per capita*, como o Ceará, seria econômicamente mais vantajoso, se assegurado o lucro do produtor, a industrialização da mamona. Teríamos, em consequência, o aumento de emprêgo, capitalização e renda».

NOVA TENDÊNCIA DE...

(Conclusão da 1.ª página)

la e coordená-la com a dinamização gradual dos demais setores estruturais da economia fluminense. Mas, desenvolvimento em têrmos amplos, no quadro de uma planificação flexível, caracterizada pela mobilização progressiva de recursos tendo em vista a solução dos problemas de base: — aproveitamento científico dos recursos naturais do Estado; incremento, expansão e defesa de sua produção agropecuária, da pesca e do reflorestamento; conservação de solos e reorgânização agrária; aproveitamento de áreas improdutivas; ampliação e modernização dos sistemas de transportes e comunicações; melhoria das condições de vida e níveis culturais da população; habitações populares; saneamento; planos de urbanismo; exploração industrial do turismo; estudos; levantamentos; pesquisas; investigações científicas e tecnológicas; racionalização do aparelhamento governamental e administrativo do Estado e dos Municípios, mediante reformas de base, descentralização, simplificação e modernização; aumento generalizado dos índices de produtividade.

OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

Êste é o quadro dos objetivos fundamentais da «Operação Rio de Janeiro» a serem atingidos mediante a execução de um Plano Estadual de Obras, Empreendimentos e Serviços e respectivas projeções locais, abrangendo os 59 Municípios fluminenses e um sistema paralelo das iniciativas e providências complementares que a realização do Plano fôr exigindo.

Uma das características principais da «Operação Rio de Janeiro» é que ela tem início e se apóia no âmbito de cada Município fluminense; a orientação predominante que presidiu à sua concepção foi a de se obter o desenvolvimento econômico-social do Estado, em seu conjunto, **através do desenvolvimento econômico-social de cada um dos Municípios que o integram;** a soma, aglutinamento e integração dos projetos, obras, empreendimentos e serviços realizados em cada uma das Comunas fluminenses é que constituem a «Operação Rio de Janeiro» — em última análise, um sistema coordenado de assistência técnica, investimentos planificados e atuação sinérgica, combinando esforços governamentais e privados.

COMANDOS DE PRODUTIVIDADE

A «Operação Rio de Janeiro» institui, além disso, Comandos de Produtividade, em regime de ampla cooperação com a iniciativa privada, destinados a acompanhar e fiscalizar a execução de seus planos e projetos, bem como implantar técnicas e métodos de organização científica do trabalho.

Aspecto importante da «Operação Rio de Janeiro», no que se refere à sistemática de sua execução, é o estabelecimento de 59 setores operacionais descentralizados — tantos quantos são os Municípios fluminenses — isto é, «Operação Araruama», «Operação Cabo Frio», «Operação Campos», «Operação Duque de Caxias», «Operação Niterói», «Operação Petrópolis», «Operação Volta Redonda» e assim sucessivamente. Para melhor coordenação técnica, supervisão e flexibilidade de administração, os 59 setores foram aglutinados em 8 (oito) zonas operacionais — em função das peculiaridades geoeconômicas do Estado do Rio — destinadas, além disso, a facilitar a descentralização administrativa e a organização de Consórcios Municipais: I — Zona da Baixada de Goitacases; II — Zona do Muriaé; III — Zona de Cantagalo; IV — Zona do Alto da Serra; V — Zona da Baixada de Araruama; VI — Zona da Guanabara; VII — Zona de Vassouras; VIII — Zona do Litoral da Ilha Grande. Cada um dos setores disporá de recursos próprios e vinculados, em Anexo especial do Orçamento do Município. O conjunto geral, isto é, a própria «Operação Rio de Janeiro», constituirá um Anexo Especial do Orçamento Geral do Estado ao qual serão, também, incorporados os auxílios e subvenções destinados a Prefeituras e instituições privadas. As fontes de receita, despesas de custeio e os investimentos da «Operação Rio de Janeiro» serão regulados, em tôdas as suas modalidades, em Lei Financeira Especial e pelo Sistema de Atos Complementares.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

GRUPOS GERADORES

MOTORES DIESEL

Estoque variado de Grupos de 3 até 800 KVA

CIBELE Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.003 — Telefone: 52-2717.

GRUPOS GERADORES

3 — 5 — 24 KVA — 45 KVA — 60 — 82 — 100 — 300 KVA — ENTREGA IMEDIATA

CIBELE Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.003 — Telefone: 52-2717.

Alumínio, Antimônio, Bronze, Chumbo, Cobre, Estanho, Latão, Solda e Zinco

Alfred Hiller, Metais Ltda.

EDIFICIO DARKE — RIO

Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708

Tel.: 52-8303 — End. Teleg. ALFREHILLER

BOMBAS PARA ÁGUA

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

Elétricas desde	Cr$	2.400,00
Chupadeiras desde	Cr$	4.900,00
Manuais desde	Cr$	560,00
De Poço	Cr$	2.980,00

TUDO EM BOMBAS

BOMBEX

Av. Presidente Vargas, n. 1.163 — Tel.: 43-9609.

"BOMBAS PARA ÁGUA"

Elétricas — 1|4 H.P. — 1|3 — 1|2 H.P.

VALVULAS para poço

Ferragens para construções

Materiais para Bombeiro

Material Elétrico, Fio, Etc.

MPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.

Rua dos Andradas, 75 — A dois passos da Av. Presidente Vargas

Telefone: 43-6058.

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS A PISTOLA

MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA

COM GARANTIA

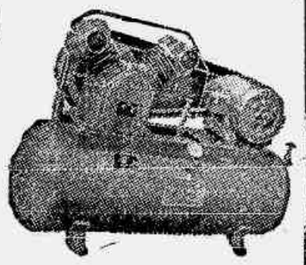
TROCAS E CONSERTOS

EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA

RUA DOS ARCOS N. 10 | 14

TELS.: 42-5857.



PORQUE ACREDITO NA PETROBRÁS

(Conclusão da 1.ª página)

plo crédito em moeda estrangeira e expandindo assim, ilimitadamente, o poder financeiro da Companhia. Segundo acabo de confirmar em recente viagem à Europa, a indústria e os bancos europeus, que já estão financiando a expansão de Mataripe, estão prontos a financiar **tôdas as refinarias que a Petrobrás construir** com material europeu. As condições não deverão ser inferiores às asseguradas a Mataripe, isto é, financiamento de 80% do respectivo custo, para pagamento em sete anos, no mínimo. Isto significa que o nosso plano de construção de refinarias, admitidos todos os índices de expansão do atual consumo, poderá ser integralmente cumprido sem dispêndio substancial de cruzeiros ou divisas, uma vez que o financiamento será totalmente pago com o lucro das próprias refinarias. A indústria norte-americana, por sua vez, está fornecendo todos os equipamentos necessários aos trabalhos de sondagem, e as companhias fornecedoras de óleo estão financiando integralmente os dólares necessários à construção da usina de asfalto de Cubatão e de um pôrto para super-petroleiros em Santos. Para a aquisição de petroleiros, conta igualmente a Petrobrás com as melhores condições de crédito por parte dos estaleiros europeus e japoneses. As ofertas de financiamento externo, de todos os tipos, formuladas à Petrobrás já alcançaram várias centenas de milhões de dólares.

Acredito na Petrobrás porque ela não está impedida de utilizar a melhor técnica estrangeira, alugando-a e pagando-a como qualquer companhia privada. A Lei 2.004 não retirou à Petrobrás a liberdade elementar, que já tinha o Conselho Nacional do Petróleo, de contratar serviços técnicos no estrangeiro. Desde o início de suas atividades, a Petrobrás não só manteve a maior parte dos contratos anteriormente celebrados pelo C. N. P. como tem procurado ampliá-los, na escala e na velocidade exigidas pelo problema sob sua responsabilidade. No momento, a Petrobrás tem contratos em moeda estrangeira que montam a mais de cem milhões de dólares, alugando os serviços especializados de inúmeras organizações independentes da América do Norte e da Europa e empregando técnicos de todos os países, raças, côres e religiões, de maneira a assegurar a rápida expansão de nossa indústria de petróleo e a permitir o treinamento intensivo de pessoal brasileiro, que está sendo formado em tôdas as nossas frentes de trabalho. Orgulha-se a Petrobrás da cooperação que lhe vêm prestando, ao lado dos engenheiros e geólogos brasileiros, e sob estrito contrôle nacional, os técnicos norte-americanos, alemães, holandeses e de outras nacionalidades, homens de grande experiência, cujos contratos de serviço prevêm expressamente a obrigação de treinar o pessoal brasileiro que os irá substituir.

Ora, se a Petrobrás dispõe de recursos adequados, não sòmente em cruzeiros como em divisas — recursos que já a qualificam como uma emprêsa de porte no cenário mundial — além de amplo crédito exterior; se ela já resolveu pràticamente os problemas da refinação e do transporte, e se pode concentrar somas consideráveis nos trabalhos de pesquisa e produção; se ela já é uma das maiores emprêsas do Brasil, senão a maior; se ela tem liberdade e capacidade para contratar os melhores homens e a melhor técnica, onde quer que se encontrem; se ela pode adquirir os melhores equipamentos, a longo prazo e juros reduzidos; se aquêles homens, essa técnica e êstes equipamentos estão disponíveis no mercado, sem a menor restrição; se a Petrobrás pode funcionar com o estilo e a desenvoltura das demais companhias de petróleo; e se, finalmente, a Petrobrás é uma emprêsa que se preocupa **exclusivamente** com o problema do petróleo no Brasil e que, portanto, além de poder concentrar tôda a sua atenção e todos os seus recursos nesse objetivo, **tem urgência real em reduzir o nosso dispêndio de divisas, por que não acreditar na Petrobrás como a solução mais rápida e objetiva para êsse problema?**

Por que imaginar que, com a varinha mágica da reforma da Lei nº 2.004, as companhias internacionais, que se defrontam hoje com uma conjuntura mundial de superprodução de petróleo, virão, pressurosas, inverter imediatamente bilhões de dólares no Brasil para destruir o mais depressa possível êste excelente mercado consumidor — o 8º ou 9º do mundo — que lhes está comprando mais de 250 milhões de dólares por ano de derivados, em consumo crescente?

Não entra na cabeça de ninguém que as grandes companhias de petróleo, que têm responsabilidades e solicitações de inversão em todo o mundo, se viessem engajar alegremente nessa política que, parodiando ilustre ex-ministro, poderíamos denominar de suicida.

(Devo, aliás, esclarecer que a Petrobrás mantém as melhores relações comerciais com as grandes companhias internacionais, de quem adquire o petróleo bruto para suas refinarias e a quem vende os refinados que produz, para distribuição aos consumidores brasileiros. Essas relações se têm desenvolvido em clima do maior entendimento e recíproca satisfação).

* * *

Por tudo que acima exponho, sempre me pareceu questão de elementar bom senso, para não falar em patriotismo, apoiar sinceramente a Petrobrás, inclusive desculpando-lhe quaisquer senões que possa apresentar nesta dura fase inicial, em que a Companhia necessita da ajuda e compreensão de todos, e não do debate impiedoso dos pequenos erros que possa cometer, e que se perdem no conjunto expressivo de suas realizações.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS...

(Conclusão da 1.ª página)

contram condições adequadas de armazenamento, enquanto que sobram 64,2% sem ambiente refrigerado, expostos ao perecimento rápido, acarretando, destarte, vultosos desperdícios.

Em São Paulo a situação é aproximadamente a mesma que a do Rio, sendo, porém, um pouco amenizada devido ao clima e à proximidade das fontes abastecedoras. Pode-se dizer que a capital bandeirante, cuja capacidade de armazenagem frigorífica equivale à do Distrito Federal, se consegue melhor armazenamento para certos produtos, como leite, ovos e batata, não dispõe dos mesmos recursos quanto à frigorificação para o pescado, frutas, manteiga, etc. Tanto lá como no Rio, consome-se o que foi trazido na véspera pelas estradas de ferro e de rodagem, por falta absoluta de ambiente frigorificado para estocagem.

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.

VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.

BETONEIRAS de 150 lts., de manejo manual e motorizadas c/motor monofásico para ligar na luz.

Fabricante:

Rua Acre, 55, 5º, tel. 43-5568 Rio de Janeiro

Alwin Meyer

GRUPOS GERADORES

DIESEL — ALEMÃES

De 4-220 KVA

50 - 60 CICLOS

Máquinas Motores S. A.

Av. Rio Branco, 25 - 16º and. - Tels.: 43-3510 e 43-6995 — End. Tel.: «MAQUIMOTOR» - RIO

DR. I. I. DOBBIN

ESPECIALISTA EM Dentaduras e Bridges móvei: (Roach)

Só atendo com hora marcada. Peça pelo telefone: 22-5212.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6501 — Res.: 28-6017.

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 180)

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 - Tel. 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de Crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento n. 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Tel.: 25-4534.

Colchões de molas PLUMA

Servindo ao público há mais de 12 anos

★ DOBRÁVEL ★ INDEFORMÁVEL ★ VENTILADO

PATENTE n: 15/46

Rua do Senado 108 Tel. 32-6111

Vendas à vista ou a prazo ★ RIO

UNICO COLCHÃO de MOLAS PATENTEADO

Aprenda INGLÊS

EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO

AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÁCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. LIN 70 HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES 7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

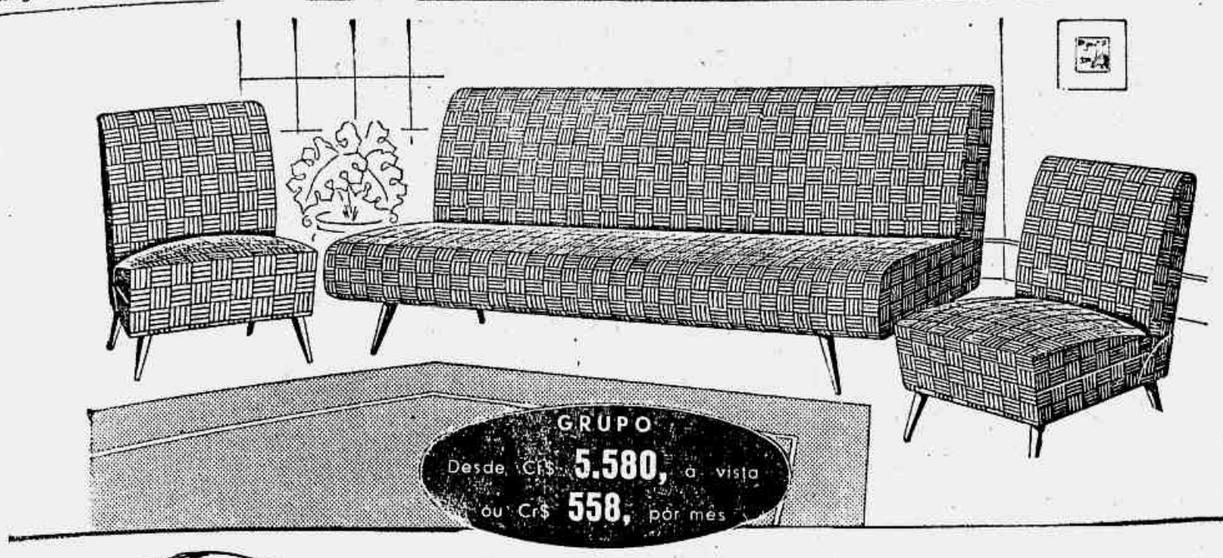
Livro GRÁTIS

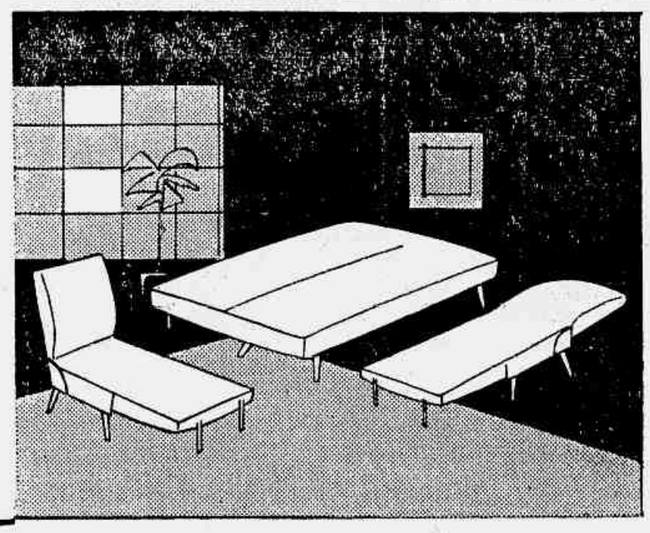
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua Inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)

Endereço _____

Cidade _____ País _____





Grupo COLOMBO

Um Sofá-Cama Drago COLOMBO - Móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

Desde Cr$ **2.980,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELASTIC-TAC - Com dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Transformáveis em deliciosas *chaises-longues* ou confortáveis leitos de solteiro. Uma unida a outra, proporciona excelente cama de casal

Desde Cr$ **1.300,** c/uma

Em poucos minutos você muda o *"cenário"* do seu apartamento com êstes esplêndidos grupos conversíveis DRAGO

Os móveis conversíveis DRAGO lhe permitem transformar a sua sala de visitas em quarto de dormir com a mesma facilidade com que se troca um cenário de teatro. Pense na economia de espaço e de dinheiro que isso representa: você ganha mais um aposento em seu apartamento e fica com dois conjuntos de móveis pelo preço de um! Escolha entre as sugestões aqui apresentadas, a que melhor atenda às suas conveniências.

DRAGO

RIO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberto, até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

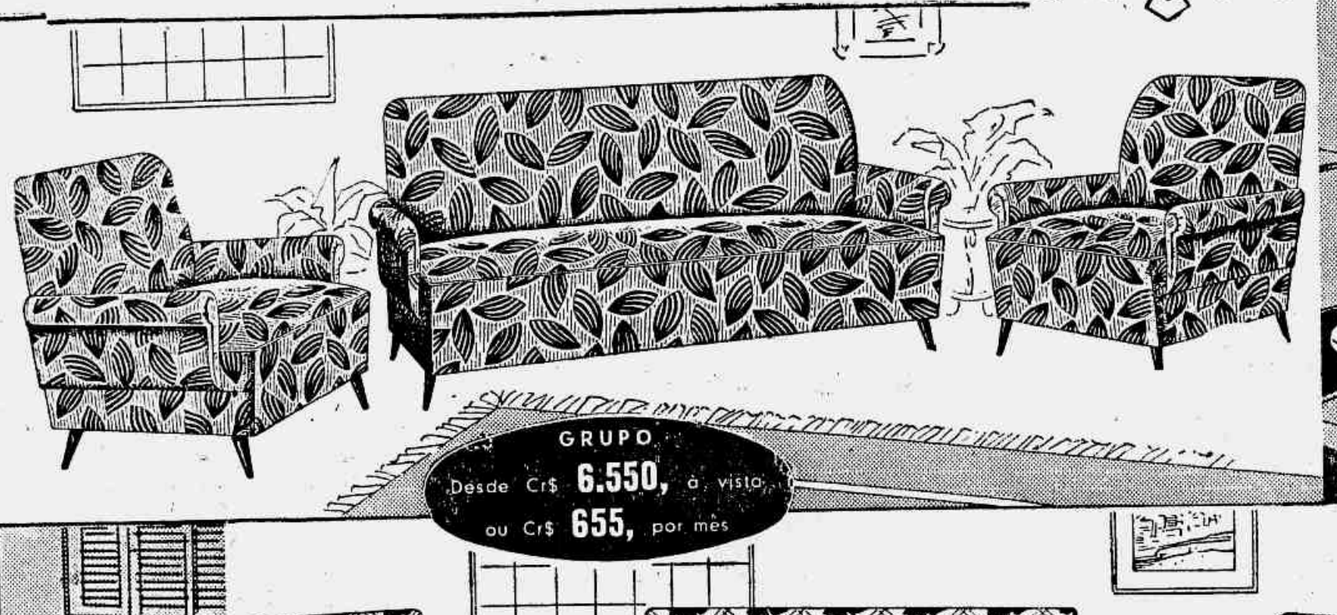
Grupo SLEEPING

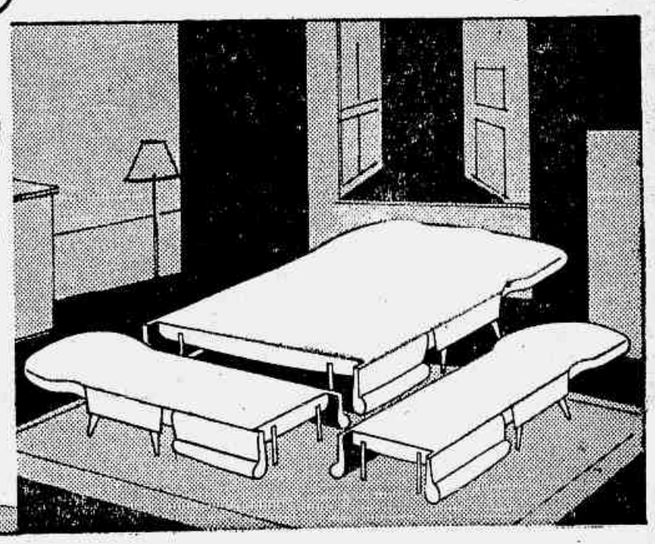
Um Sofá-Cama Drago SLEEPING - Totalmente estofado, inclusive os braços. Aberto, e um espaçoso e macio leito de casal, ficando os braços voltados para baixo, sem contato com o chão.

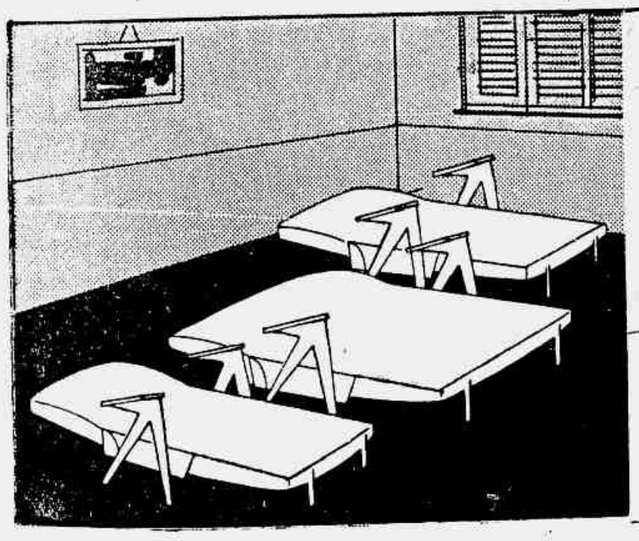
Desde Cr$ **2.630,**

Duas Poltronas-Cama Drago SLEEPING - Assento, encôsto e braços estofados. Confortáveis poltronas de fácil transformação em acolhedores leitos de solteiro. Quando abertas, os braços viram para baixo, porém sem encostar no chão.

Desde Cr$ **1.960,**







Grupo NOVELTY

Um Sofá-Cama Drago NOVELTY - Linhas acentuadamente modernas. De dia, um magnífico sofá. À noite, confortável leito de casal. Apresentado em belíssimos padrões de tecidos, que aumentam o seu valor decorativo. Braços em madeira envernizada.

Desde Cr$ **2.450,**

Duas Poltronas-Cama Drago NOVELTY - Leve e gracioso modêlo. Possuem dispositivo automático "Tic-Tac", que permite transformar as poltronas, com tôda facilidade, em repousantes *chaises-longues* ou leitos de solteiro.

Desde Cr$ **1.400,** c/uma

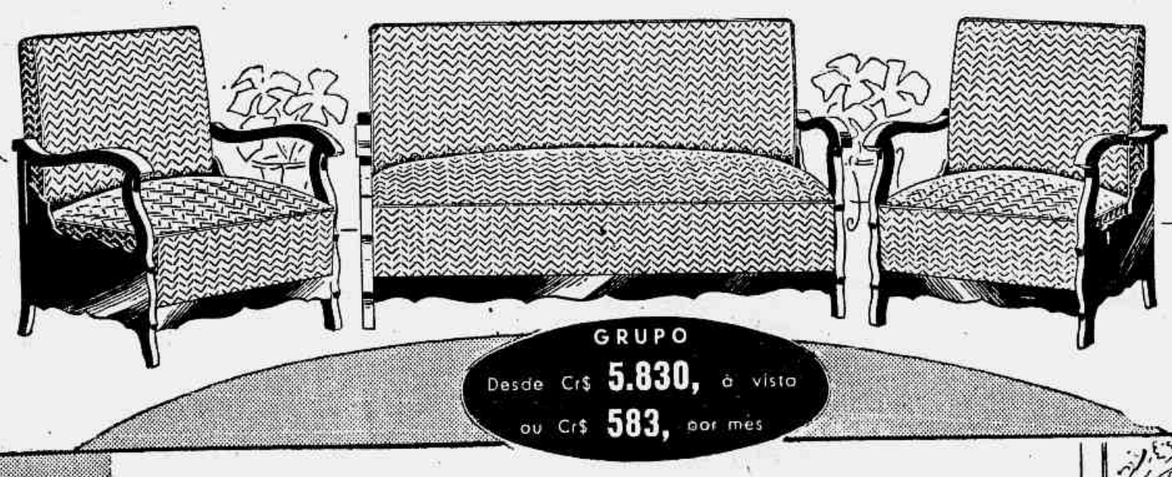
Grupo MEXICANO

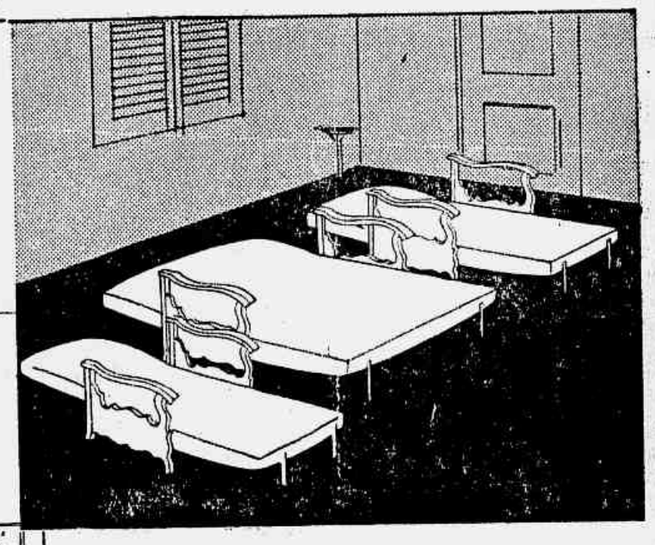
Um Sofá-Cama Drago MEXICANO - Em estilo Rústico mexicano. Com braços de madeira, em peroba de ótima qualidade. Molas no encôsto e no assento. Simples, prático e confortável.

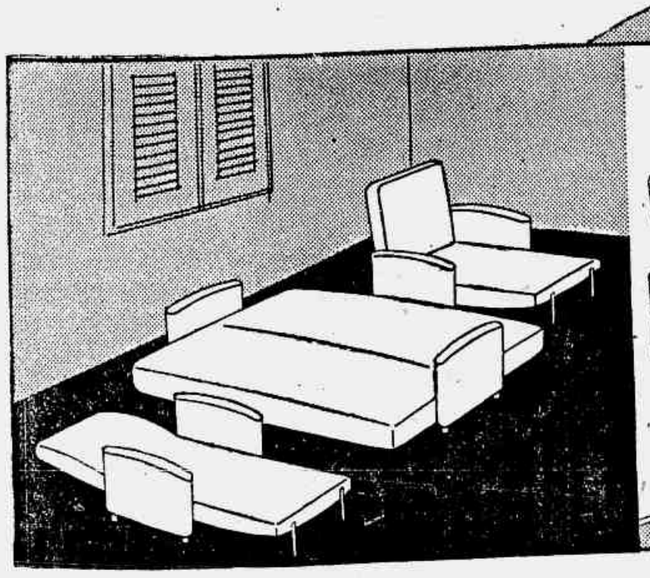
Desde Cr$ **2.530,**

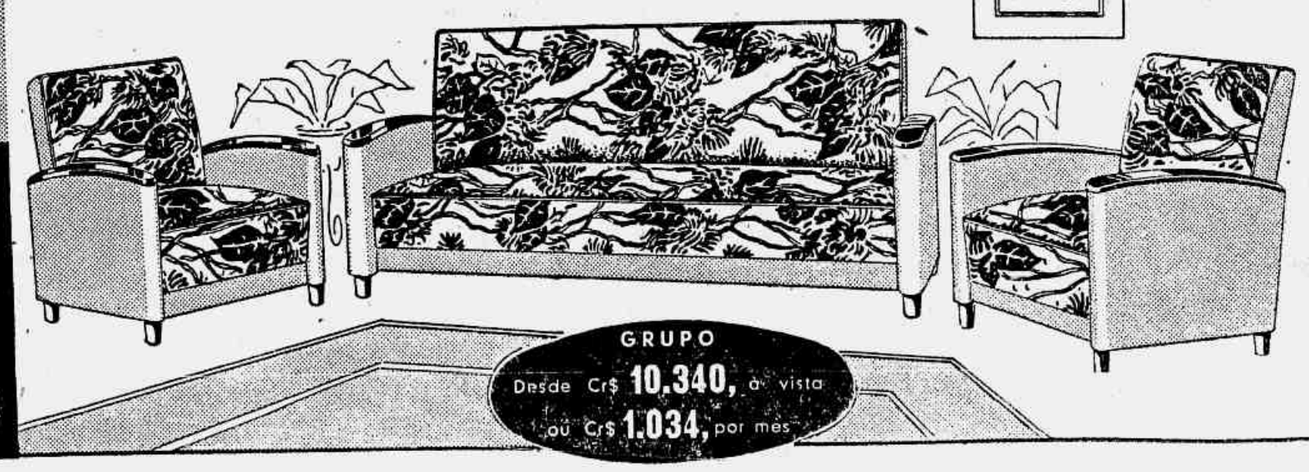
Duas Poltronas-Cama Drago MEXICANA - Abrem-se e fecham-se com extrema facilidade, conforme se queira utilizar como poltrona, ou leito. Variados padrões de tecidos.

Desde Cr$ **1.650,** c/uma









Grupo ELEGÂNCIA

Um Sofá-Cama Drago ELEGÂNCIA - Magnífico sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira envernizada. Para se transformar em leito de casal é tão fácil como abrir um livro. Possui, na parte inferior, espaçosa arca, envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros, etc.

Desde Cr$ **5.780,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELEGÂNCIA - Braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente práticas e confortáveis. Transformáveis em *chaises-longues* ou camas de solteiro.

Desde Cr$ **2.280,** c/uma

IA 469

As peças dos grupos acima também são vendidas separadamente

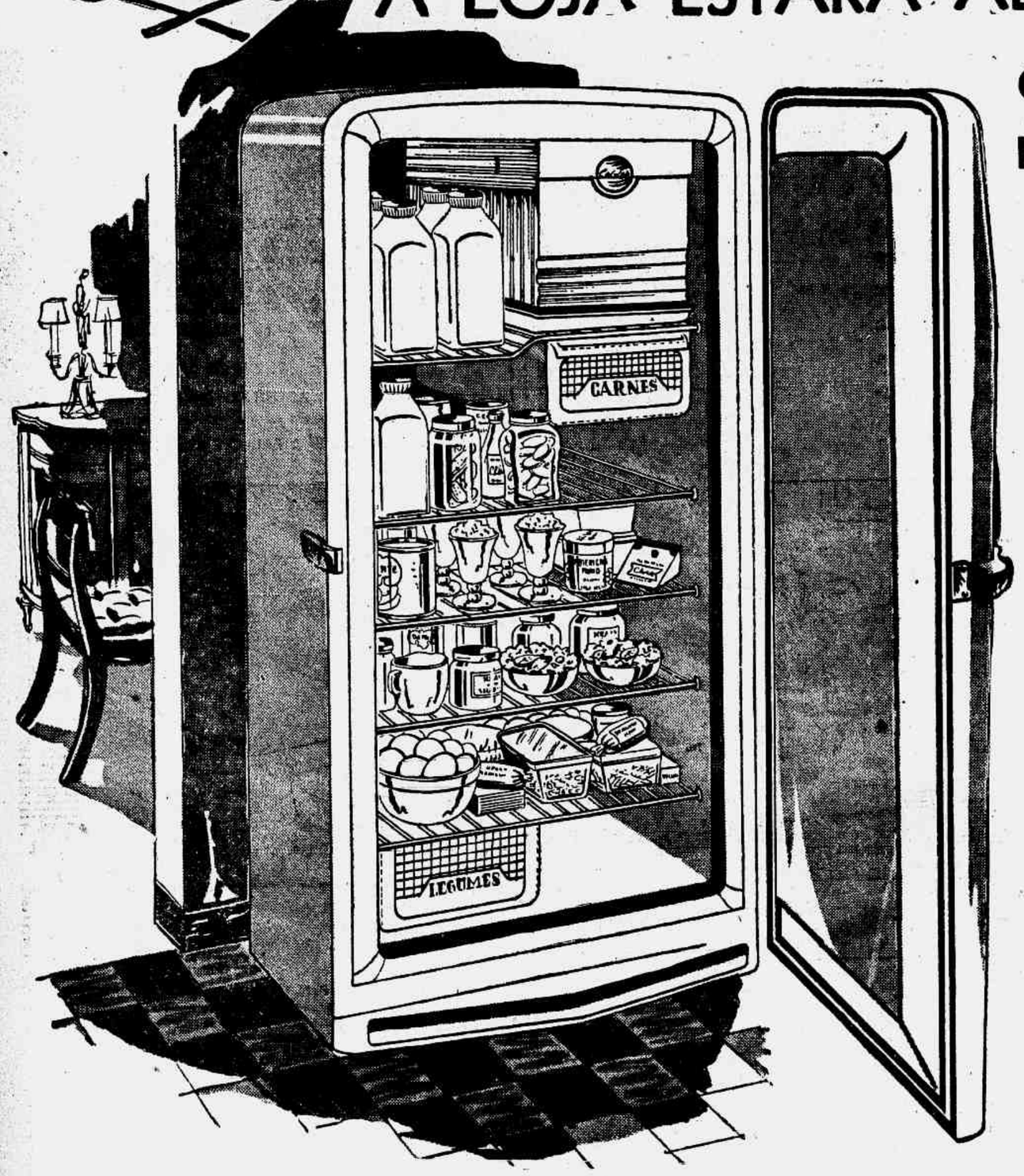
À venda nas Lojas Drago e nas boas casas do ramo em todo o Brasil

SEARS

4-5-6 INÍCIO DA GRANDE VENDA

JUBILEU

A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 22 HORAS



COMPRE AGORA E ECONOMIZE Cr$ 1.000,00

Recorte êste cupon

Sears Roebuck S/A
Indústria e Comércio
Geladeira «Coldspot»

Recorte êste cupon e apresente-o na Seção de Geladeiras. Êle lhe dará direito à bonificação de 1 (hum mil cruzeiros) na compra de sua geladeira «COLDSPOT» completamente NOVA! Vale sòmente para 1 geladeira.

VÁLIDO ATÉ 8 DE OUTUBRO DE 1955

Unidade «Perma-Thrift». Não precisa lubrificação. Operação silenciosa. — Consome pouca energia.

Isolamento «Coldex» — Conserva o ar frio e remove o ar quente. E' uma exclusividade de Coldspot

«Thermostato» — ... trôle de temperatura justamente na ponta de seus dedos. Tem 12 graduações

Coldspot

Assistência técnica garantida

MENSAL

À vista . . . 26.400
Inicial 2.640

1.870

Tem gavetas para carnes e legumes — conservam os alimentos frescos — grande capacidade. 5 prateleiras removíveis e ajustáveis — não enferrujam, fáceis de limpar. Gabinete internamente esmaltado a porcelana — resiste a ácidos e limpa-se fàcilmente. Tem 7,4 pés cúbicos. Compre agora!

5 anos de garantia

ACOMPANHA:

1 lindo aparelho de chá no valor de Cr$ 1.495,00. Aproveite esta oferta e compre seu aparelho de jantar.

APARELHO DE JANTAR

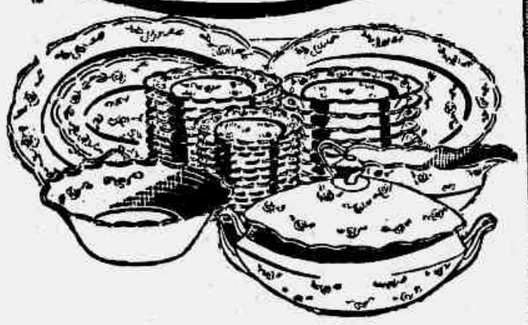
COM 60 PEÇAS EM FINA PORCELANA NACIONAL

Mensal apenas **1.500**

À VISTA: 9.495 — INICIAL: 1.900

* **Compre e ganhe 1 aparelho de chá**

Modêlo clássico trabalhado a ouro. Nas côres: grent, rosa, azul claro, azulão, amarelo, verde. Compôsto de: 24 pratos rasos, ... pratos fundos, 12 de sobremesa, etc.



APARELHO DE JANTAR

42 PEÇAS COM VARIADAS DECORAÇÕES

Legítima porcelana Nacional filetada a ouro.
INICIAL 540 — MENSAL 430

Agora por 2.695

PAPEL SANITÁRIO
SEARS APPROVED»

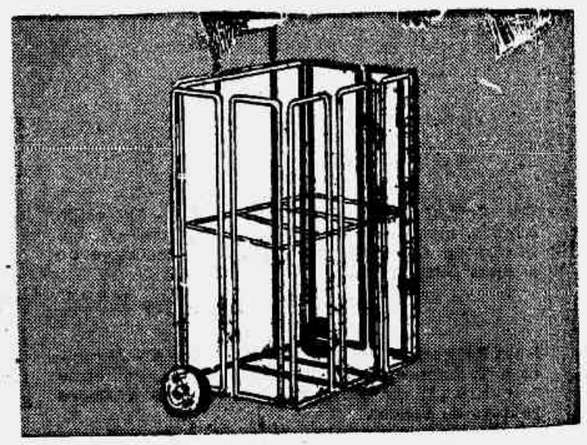
DE 55, 6 POR **49**

A melhor qualidade no gênero. Rôlo com 150 metros. E' uma exclusividade Sears!

VARAL PARA ROUPAS
MARCA «YAYÁ»

APENAS **75**

Corresponde a 10 metros de varal. Fácil de instalar. Munido ... ganchos especiais.



CARRINHO PARA FEIRA
COM 2 DIVISÕES — DOBRÁVEL

Preço regular 329
Economize 41

288

* **Ocupa pouco espaço em seu lar**

Venha comprar seu carrinho para feira, com grande remarcação. Fácil de conduzir e muito firme. Com rodas de borracha reforçadas. Tamanho médio. Muito útil.

LATAS P/ MANTIMENTOS
JOGO COM 3 PEÇAS

DE 69 POR **55**

3 tamanhos diferentes. Com desenho Robin Red. Para 1/2, 1 e 2 quilos de massa.

TÁBUA PARA PASSAR
ROUPAS — C/ CAVALETE

DE 169 POR **144**

Dobrável — ocupa pouco espaço. Em pinho de 1ª qualidade. Tam. p/ apartamentos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS

4-5-6 INICÍO DA GRANDE VENDA

JUBILEU

A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora!

COLCHA DE CHENILLE

Lava-se fàcilmente

Preço regular . 298
Economize . . . 54

244

Própria para caminha de criança. Na côr branca, enfeitada com azul e rosa. Tem lindos desenhos com motivos infantis. Tamanho: 1,05 x 1,65. — Compre agora e economize!

CONJUNTO VERANEIO
ALGODÃO ESTAMPADO

APENAS 159

Tecido casinha de abelha. Verde, cinza e azul. Tamanhos: 2 a 6 anos.

CALÇA PLÁSTICA
SETINADA

DE 35, POR 28

Impermeável Lanolizada. Nas côres: branca, rosa e azul. Tamanhos: de 1 a 4.

CAMIZINHA DE PAGÃ
MALHA DE ALGODÃO

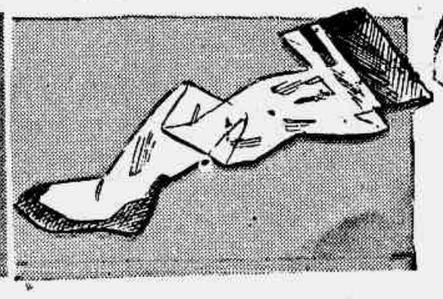
DE 19 POR 14

Côres: amarelo, rosa, azul e branca. Tamanho recém-nascido.

Líquido Kiur «Novo»
O AMIGO E PROTETOR DAS MEIAS

De 60 por sòmente 33

Economize muitos e muitos cruzeiros comprando o maravilhoso líquido Kiur — o amigo e protetor de suas meias.



Ótima meia de Nylon
FINA E MUITO ELEGANTE

De 105 por sòmente 88

Malha 66|12 — de 1ª qualidade. Calcanhar e sola do pé reforçados. Vem já mergulhada num líquido protetor.

Frente Única
CALÇA DE BRIM MESCLA

Preço reg. 35
Economize 6

29

Bordada no peito. Côres: cinza, azul e bege. Fresca - durável. Tamanhos: de 1 a 6 anos.

Banho de Sol
TIPO RUMBEIRA

Preço reg. 109
Economize 10

99

Tecido xadrez nas côres: azul, vermelho e amarelo. 3 babados na calcinha. Tams. de 1 a 3.

Vestido Popelinita
LINDO MODÊLO PARA O VERÃO

Preço regular 698
Economize 121

577

* Côres firmes

* Todos os tamanhos

Você ficará encantadora com êste lindo vestido popelinita, agora com grande redução. Decotado — com ótima confecção. — Elegante e muito gracioso — caimento impecável.

* Visite n| Dept. d modas no 1° andar.

Costume de Linho
ÚLTIMO MODÊLO

998

Fina confecção — muito elegante. Nas côres firmes: vermelho, amarelo, branco e mel. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite e compre agora o seu!

Soutien de Algodão
2 MODELOS À SUA ESCOLHA

Preço regular . . 29
Economize . . . 5

24

Os 2 modelos são em cotil lavrado. Parte inferior dos bojos em cetim pespontado ou com pence. Tams.: 42 a 52.

Cinta Luva
COM CALÇA OU COM LIGAS

Preço regular . 69
Economize . . . 12

57

V. ficará mais elegante com esta cinta luva em elástico de rayon. Tamanhos: pequeno médio e extra grande

Venha escolher o seu maillot para a próxima estação!

MAILLOTS DE ALGODÃO
Graciosos e Elegantes

298

Diversos modelos por 1 só preço. Modelos simples ou bufantes — em listras, xadrez ou estampado. Grande sortimento de côres. — Tamanhos: 42 a 48.

Blusa de Suedine
MODÊLO CANGURÚ

Preço regular 169
Economize . . 26

133

* Tamanhos: 40 a 48

Práticas — elegantes. Modêlo sôlto com. 3 bolsos na frente. Côres: vermelho, amarelo, azul, rosa, etc.

CALÇA DE JERSEY
RESISTÊNCIA ABSOLUTA

DE 69 POR 37

4 modelos por 1 só preço. Côres: branca, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50.

PIJAMA DE POPELINE
ESTAMPADA — TAM. 42 A 50

APENAS 149

Modêlo clássico em diversas côres. Com enfeite na cintura, ombros. Tams. de 42 a 50.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

— 000 —

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL N. 108 A 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

— 000 —

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Telefone: 4-7206

— 000 —

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

— 000 —

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

— 000 —

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

---

Tubos de cobre para refrigeração suecos
Tubos galvanizados s| costura ½" até 6"
Tubo prêto p|gás e vapor s|costura
Arame prêto recozido 18
Arame liso galvanizado 10 até 18
Arame cobreado para molas
Grampos para cêrca 1 x 9
Chapas galvanizadas francêsas 26, 28, 30

PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593
— Telegramas: «MAPAR».

TRABALHADOR AMIGO

50%

da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta. Produza mais e melhor usando boas ferramentas. Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS. VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3687
Entre a rua do Senado e à praça da República.

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS
Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON
Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401

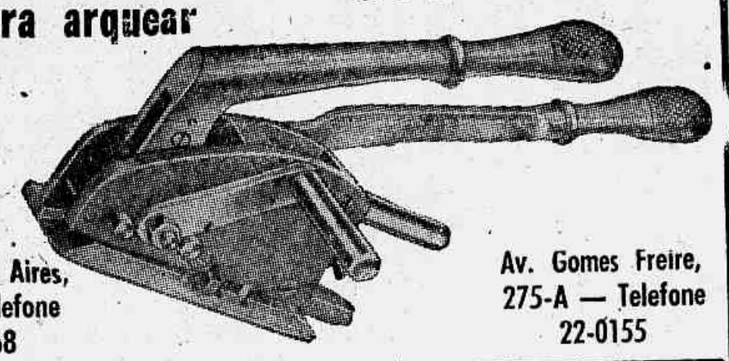
COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

40 KVA — 50 — 60 — 80 e 100 KVA
GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ
Entrega Imediata
UNICOM
ns.: 1.012 - 14 — Telefones: 22-3072 - 52-2424 - 52-4475.

Máquinas fitas selos para arquear

COFERMAT



Rua Buenos Aires, 154 — Telefone 43-2968

Av. Gomes Freire, 275-A — Telefone 22-0155

Quando é necessária operação suave e silenciosa...

WORTHINGTON

a bomba que se impõe!

Operação suave e silenciosa, precisão, segurança, baixo custo de manutenção e assistência técnica permanente e perfeita, são características que tornam as bombas WORTHINGTON ideais para residências e edifícios em geral. Instale WORTHINGTON, para ter a certeza de que instala a melhor bomba — e a mais durável!

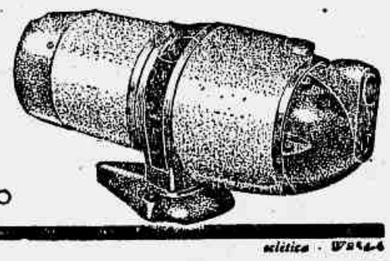
WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO · S. PAULO · P. ALEGRE RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA · Av. Suburbana, 5451 · RIO DE JANEIRO

"Jato-bomba", de 1/2 H P., especial para residências e edifícios.



GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

16 KVA — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 — 110 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 50 — 60 — 125 — 200 — 300 — 540 KVA — 7.000 — 800 KVA.
BAIXA ROTAÇÃO — 50 OU 60 CICLOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — ATENÇÃO INTERIOR — PEÇAS SOBRESSALENTES

UNICOM Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 e 52-4475.

End. Teleg.: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

PAPELÕES DE AMIANTO

Branco, Vermelho e Grafitado

PREÇOS ESPECIAIS

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Telefone 43-2968

---

18 KVA — 20 KVA — 25 KVA — 30 e 33 KVA
GRUPOS GERADORES
Entrega Imediata
Assistência Técnica — Montagem — Atenção Interior
UNICOM
Assembléia, 104 — Salas ns.: 1.012 - 14 — Telefones: 22-3072 - 52-2424 - 52-4475

Tornos mecânicos -- Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões

ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8633.
Próximo à rua dos Andradas.

BUCHAS E TARUGOS DE BRONZE

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Telefone 43-2968

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

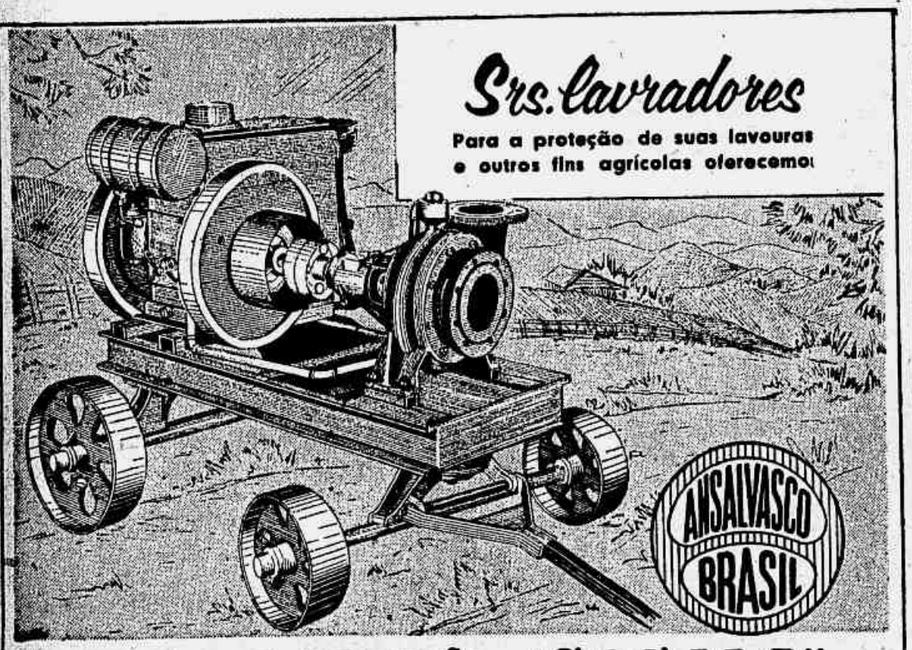
BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros.
MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres.
TRATORES alemães de 28HP e 40HP

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35 e 37
Telefones: 43-8329 e 23-0368 - Seção Técnica

Srs. lavradores

Para a proteção de suas lavouras e outros fins agrícolas oferecemos



ANSALVASCO BRASIL

BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" – Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usada tambem como fonte de fôrça independente.

AGA
tudo para solda

ELETRODOS

Nacionais e estrangeiros de todos os tipos

OK, G.E., HIME e outros

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

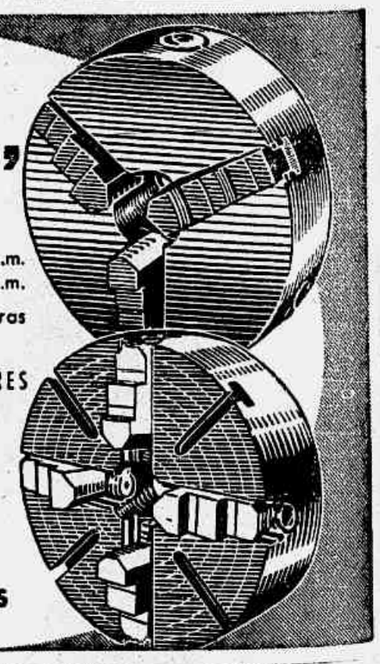
PLACAS "IHL"

Universais 110, 130, 160, 190, 210 e 270 m.m.
Independentes 210, 270, 300, 360 e 500 m.m.

Tipos especiais combinados e de duas garras para Metalúrgicas

DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES

Para pronta entrega:
Motores monofásicos e trifásicos, tornos mecânicos, prensas, tesouras para chapas, frezadoras, furadeiras, máquinas de solda elétrica, ponteadeiras, etc. etc.



ASTRA S.A.
MÁQUINAS, MOTORES E MATERIAIS
Av. Nilo Peçanha, 12 s/1015 - Tel. 42-6810

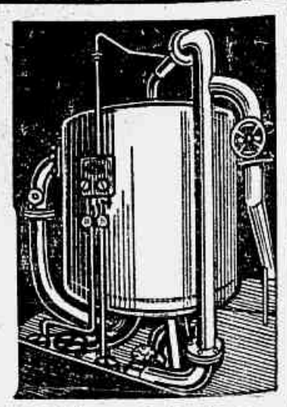
TRATAMENTO DE ÁGUAS
PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

Os mais perfeitos para

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.

Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente



BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sino

Consultas e Respostas

MILHO NA RAÇÃO

Sr. R. M. Silva

Dourados (M. Grosso)

Possui o senhor boa quantidade de milho e pergunta-nos se pode aplicar essa gramínea por inteiro como forragem para as suas vacas e porcos. Pode. Mas, o melhor é consorciá-la a outro alimento. Assim: Milho triturado, com sabugo e palha, de 2 a 3 quilos; farelinho de trigo, 1 a 2 quilos; farelo de arroz, meio a um quilo; farinha de carne, 500 gramas; alfafa moída, 2 quilos; farinha de ostras ou de ossos, uma colher das de sôpa; óleo de fígado de bacalhau ou de cação, uma colher de sôpa; sal, uma colher de chá. Água limpa e abundante. Isto para uma rez apenas. O cálculo é fácil de fazer para as demais. Para os porcos, diminua a quantidade em 25%.

CAFEEIRO

Sr. A. P. Júnio

Curitiba (Paraná)

Para o dr. Rogério de Camargo, conhecida autoridade paulista em assuntos de café, o melhor cafeeiro é o Sumatra ou Sumatrão, que costuma apresentar precocidade extraordinária, dando de 30 a 40 sacos por mil pés, logo no terceiro ano de idade. Trata-se de cafeeiro mais rústico do que o Bourbon e por isso mesmo mais produtivo, mais encorpado e mais resistente às adversidades climáticas. A sua longevidade é muito maior do que a do Bourbon. Foi do cruzamento do Sumatra com o Bourbon que apareceu a variedade nacional conhecida pelo nome de Mundo Novo, que ainda não apresenta caracteres fixos.

CHOCADEIRA

Sra. Amelia J.

Noterói (R. J.)

Pergunta-nos a senhora qual a melhor chocadeira para pintos, se a elétrica ou a que trabalha a querozene. Não diz porém a finalidade do emprêgo de ambas, se para pequena ou grande criação de aves. Depende, portanto, do fim que a senhora tem em vista. Há incubadoras elétricas para grandes e pequenas quantidades de ovos. As de querozene são geralmente empregadas para pequenas quantidades, para uso doméstico como se diz geralmente. As outras são mais apropriadas a fins industriais. Escreva sôbre o assunto para a SCAL-Rio, à rua dos Andradas esquina da avenida Marechal Floriano, ou então para a Companhia Avícola São Paulo, à rua 25 de Janeiro n. 233, em São Paulo. Peça catálogos e preços. Pode também escrever para a Fábrica Dove, à praça Sousa Aranha n. 83, Perdizes, em São Paulo.

CRIAÇÃO DE RÃS

Sr. Pedro Sá

Jacarépaguá (DF)

Tanto quanto podemos informar, fracassaram as criações de rãs no Distrito Federal e Estado do Rio, ou seja em Deodoro, Quilômetro 47 (UR), Queimados, Nova Iguaçu, Teresópolis, etc. As causas foram várias, entre as quais se destaca a adaptação dos batráquios às condições do meio. Peça ao SIA o comunicado n. 68, que trata da criação industrial das rãs. Lendo-o, talvez o senhor se decida por essa nova atividade.

CASO ABSURDO

Sr. J. J. dos Passos

Jacarépaguá (DF)

Diz a sua carta:

«Esta não tem por fim fazer ao ilustre redator uma consulta e, sim, talvez dar ao amigo informações que as leve às autoridades.

Trata-se do caso do milho, que sobe de preço quase que diàriamente. Ainda hoje fui ao armazém disposto a adquirir um saco, pois possuo algumas galinhas para o gasto, e o preço pedido foi de Cr$ 360.00, e há outros armazéns que cobram Cr$ 380,00. Muitas pessoas, que criam meia dúzia de galinhas para o gasto, se vêem obrigadas a vendê-las. Afinal, que é feito do milho? Poderá o amigo informar? O mesmo acontece com o chamado resíduo de trigo, que era distribuído pela Prefeitura aos lavradores e criadores legalizados. Vinha sendo distribuído com a maior normalidade pelo setor de distribuição de resíduos, porém, há uns 2 meses distribuíram pela COFAP uma cota; no mês seguinte informaram que seria distribuído pela Prefeitura. Mas tal não aconteceu, pois a distribuição passou a ser feita pelas cooperativas mais próximas da residência dos interessados. Até aí nada de mais; o que dificulta é o preço, pois um saco de farelo custava Cr$ 25,00, o de farelinho Cr$ 27,00 e o de remoído Cr$ 29,00. Ora, quem gastava por exemplo 2 sacos de farelo e 2 de remoído, tinha uma despesa de Cr$ 1$8,00 e, agora, tem de pagar Cr$ 260,00, isto quando a cooperativa cobra Cr$ 65,00 por saco. Há algumas que já cobram Cr$ 80,00. Sem mais, agradeço a acolhida e subscreve-me antenciosamente».

As autoridades estão fartas de saber disso, que é um absurdo dos mais incríveis. Se nada fizeram até agora é por que lhes interessa a permanência da patifaria. Só um govêrno decente salvará a situação. Vote e mande votar amanhã em Juarez Távora. Esse homem na presidência da República é uma garantia de que os desonestos não terão chance de ficar ricos com o suor do povo. Fique certo disso. Não há outro jeito. O voto em Juarez é a única salvação.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

Ou apenas um amador, um curioso, um estudioso, da vida da terra, da vida das plantas, da vida dos animais?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIENCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00

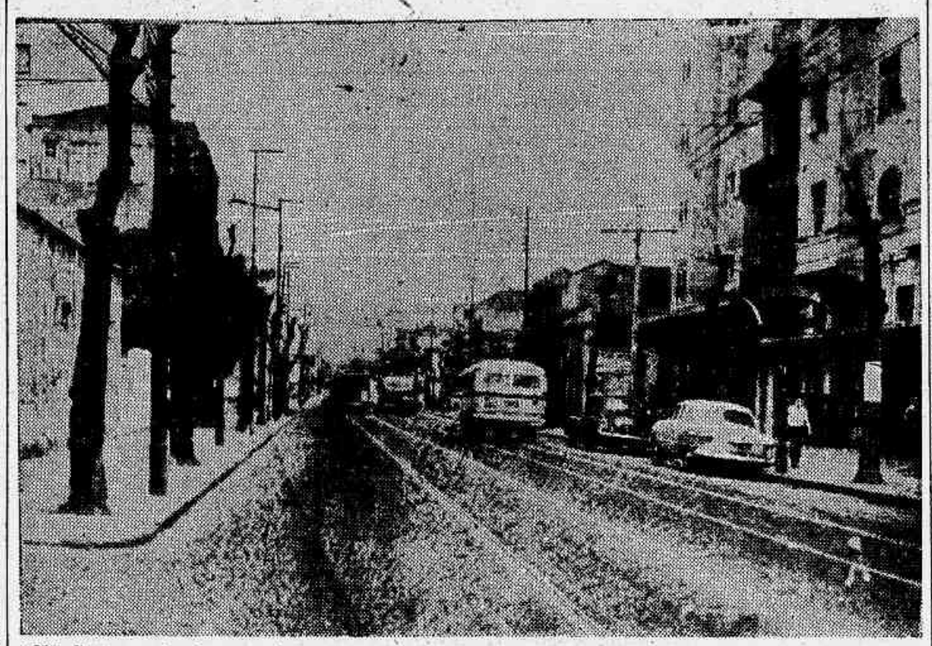
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!

A FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL: 43-7095

AGORA É APENAS SOL...



Na Semana da Arvore, justamente no momento em que se festejava em todo o Brasil a existência necessarissima dos vegetais, que dão sombra e renovam o ar que respiramos, a Prefeitura do Distrito Federal mandava podar (a expressão "podar" é aqui aplicada com a mais dolorosa reserva), terrivelmente as árvores existentes nalgumas ruas da cidade, como aconteceu na Mariz e Barros, onde só os troncos ficaram de pé, na "razzia" praticada pelos encarregados do serviço, que em outras circunstâncias é uma necessidade. Os moradores da citada artéria devem estar amargando as conseqüências dessa estupidez sem nome, praticada, ùnicamente, ao que parece, para proteger os fios elétricos ali instalados... E é assim que se pretende arborizar o Distrito Federal, a pretexto de obter sombra e atenuar a canicula. Boa demonstração de coerência, não há a menor dúvida. Na foto, a rua Mariz e Barros desnuda, exposta ao sol e ao vento.

Quase 200 Milhões de Maçãs Produzidas Entre 1952-1954

MAIOR O CONSUMO DO QUE A SAFRA

EM 1952-1954 produzimos perto de duzentos milhões de maçãs, na média anual de 66 milhões. Na verdade, êsse nível só foi atingido em 1954, quando a safra alcançou 80 milhões de frutos; nos dois anos anteriores ficou em 62 milhões e 56 milhões, respectivamente. A produção conjunta do triênio situou-se ainda muito abaixo das necessidades quantitativas do consumo interno. Só em 1953-1954, consumimos cêrca de 100 mil toneladas, das quais 80 mil importadas, principalmente da Argentina.

Em 1954, a cultura da macieira abrangia, em nosso país, .. 1.646 hectares e 584 mil pés em atividade. Dados do Serviço de Estatística da Produção parecem indicar que essa área não apresenta sensível tendência a expansão, embora o número de árvores, entre 1952 e 1954, haja crescido de quase 200 mil. Esse incremento, segundo a mesma fonte, se deve ao impulso que o plantio da maçã recebeu, principalmente em São Paulo, no ano passado, quando aumentaram a área cultivada e o número de pés ativos, vindo êsse Estado ocupar o segundo lugar entre os nossos produtores.

O Rio Grande do Sul continua, no entanto, como principal produtor brasileiro de maçãs (24 milhões de frutos em 1954), seguido agora de São Paulo (22 milhões), Santa Catarina (20 milhões) e Paraná (11 milhões). Dos produtores menores, apenas Minas Gerais (1.800 mil) tem alguma expressão. O valor da produção nacional, de 70 milhões de cruzeiros no biênio 1953-1954, permanece muito aquém do valor do produto importado, que foi de 645 milhões de cruzeiros no mesmo período.

A conservação das florestas é um dos primeiros interêsses das sociedades. Tôdas as exigências da vida se ligam a essa conservação.

Agradeceu a Colaboração e o Apoio do «Diário»

Ao diretor dêste jornal foi enviado o seguinte telegrama: "Cumpro o agradável dever de agradecer a êsse brilhante diário a colaboração e o apoio prestados ao Conselho Florestal Federal, durante a Semana da Árvore, de 14 a 21 do corrente, quando suas colunas, de reconhecida influência sôbre a opinião pública, muito concorreram para a maior campanha e o melhor êxito da Festa da Árvore até aqui realizada no país. Atenciosas saudações. — (a.) *Cunha Bayma*, presidente."

A queimada arrasa tudo e deixa a terra sem humus, sêca e estéril.

Ovelhas Merino Importadas Para Investigações

Foi incorporado ao curral do Conselho para Investigação Agrícola, nas proximidades de Edimburgo, Escócia, o primeiro rebanho de ovelhas da raça merino, importado pela Grã-Bretanha desde 1930. Depois de sua chegada em maio passado, os três carneiros e as doze ovelhas aumentaram o rebanho com dez cordeiros. O gado procede de uma das mais famosas fazendas australianas de ovelhas da raça merino. O nome do gado é Valleyfield, e até pouco tempo estava em primeiro lugar em matéria de preços pagos, por sua lã muito fina.

A Grã-Bretanha não importou o rebanho para fins comerciais e sim para investigações de reprodução e outras questões de caráter científico.

Condições de Habitação Nas Fazendas Leiteiras

ESTUDOS DA C. N. P. L.

AS fazendas das «bacias» leiteiras do Distrito Federal e de Niterói desfrutam de melhores condições de moradia que as de Belo Horizonte, segundo apurou o inquérito econômico recentemente promovido pela Comissão Nacional de Pecuária de Leite, do D.N.P.A. Na «bacia» abastecedora da capital da República, as 597 fazendas estudadas contam com 628 habitações de proprietários, cujo valor médio declarado é de Cr$ 70.000,00. Mais da metade das casas (59,6%) são de alvenaria, 6,2% de madeira e 33,9% de outros materiais.

A metade das residências já possui instalações de água e esgôto, sendo que apenas 26,9% põem de água encanada e 24,4% ainda se ressentem da falta de água e esgôto. O fornecimento de energia elétrica estende-se a 48,2% das casas, cujo estado de conservação é ótimo em 50,5%, regular em 29,6% e mau ou péssimo em 19,9%.

SITUAÇAO EM NITERÓI

Na «bacia» de Niterói, existem 61 casas de proprietários de fazendas produtoras de leite, com o valor médio declarado de Cr$ 89.000,00. Das habitações, 65,6% são de alvenaria, 11,5% de madeira e 22,9% de outros materiais.

Água e esgôto beneficiam 49,2% das residências; 9,8% têm água encanada, enquanto os restantes 41% não possuem nem um nem outro melhoramento.

EM BELO HORIZONTE

Já na «bacia» de Belo Horizonte foi constatada a existência de 129 residências de proprietários, com valor médio declarado de Cr$ 57.000,00. Dessas casas, 60,5% são de alvenaria, 7% de madeira e 32,5% de outros materiais.

Possuem água encanada 11,6% das aludidas habitações e 24% dispõem de água e esgôto, enquanto 64,4% não gozam dêsses melhoramentos. Há luz elétrica em 39,5% das residências.

Novo Método de Combate às Pragas Dos Algodoais

EFICÁCIA E ECONOMIA DE INSETICIDA

PARTIRA dentro em breve da Grã-Bretanha, com destino ao Sudão, esquadrilha de aviões dotados de novos aparelhos, a fim de praticar operações de pulverização sôbre as plantações de algodão.

Os monomotores «Tiger Moth», que transportam o referido equipamento, irão acompanhados pelo «Avro Anson», de dois motôres, que foi reformado e convertido em oficina volante, provido de equipamento de reparações e accessórios, a cargo do pessoal que viaja no mesmo.

Foram fixados nas extremidades das asas dos aviões dispositivos rotatórios, com capacidade para dez mil revoluções por minuto. O líquido se espalha dêsse modo em pequenas

(Conclui na 8.ª página)

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 25 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 25 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

CRIADORES DE FRANGOS PARA CÓRTE

Granja Branca, têm para pronta entrega, pintos machos New Hampshire.

* * *

REVENDEDORES DE PINTOS DE 1 DIA

Consulte-nos sôbre nossas condições de vendas.

GRANJA BRANCA
Est. Sta. Maria 517
Campo Grande - D. F.

SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 23-5029

ADUBOS CADAL

PARA TODAS AS CULTURAS
CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o D. F., Est. do Rio e Espírito Santo.
Praça Monte Castelo, 22 — Sobrado — Telefones: 43-7092 e 43-1965 — RIO — D.F.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

Presidente Que Salvará as Atividades do Campo

Os agricultores brasileiros não tiveram até agora quem, como govêrno, lhes reconhecesse não apenas a capacidade de trabalho, mas, sobretudo, a grande influência que poderão exercer nos destinos da economia nacional. Os agricultores brasileiros sempre estiveram à mercê de govêrnos apáticos ou simplesmente demagogos, que nunca procuraram realmente solucionar-lhes as dificuldades imediatas, dando-lhes a assistência técnica e financeira de que necessitam para produzirem melhor e com maior capacidade. Agricultor, para êsses governos, sempre foi sinônimo de coisa secundária, com que não deviam perder tempo. Se houve auxilio alguma vez, êste se processou à base da camaradagem, de afilhadismo, do pistolão, da recomendação do chefe político ou dos que nos gabinetes fazem a política nefasta das preterições. Daí a morosidade lastimável, que se nota sem esfôrço, a perseguir o progresso da agricultura nacional, que funciona a passo de lesma, praga das mais fáceis de combater.

Daí o imprismo, daí a dispersão. Daí o índice baixo da produtividade agrícola, agravando as condições de vida de todos nós.

Os agricultores brasileiros sabem onde lhes apertam os sapatos, quando têm sapatos para calçar, juntamente com seus filhos... Poderão continuar na miséria se, amanhã, nas eleições presidenciais, não escolherem o melhor candidato entre os que se apresentam ao eleitorado. E êste, não há dúvida nenhuma, é o general Juarez Távora, cuja visão dos problemas agrícolas nacionais compreende que o êxito do trabalho nos campos está na dependência de uma série de recursos materiais, especialmente em máquinas e ferramentas, em fertilizantes, inseticidas, fungicidas e herbicidas, além, é claro como água pura, de crédito agrícola supervisionado. O candidato da moralização nacional entende que agricultura não é atividade secundária, mas a única em que repousa o adiantamento da indústria brasileira. Aparelhando a agricultura dos meios imprescindíveis a seu desenvolvimento, habilita, concomitantemente, a indústria a dispôr de mão de obra sem desfalques sensíveis às atividades rurais. O exemplo americano é significativo na explicação dêste acertado ponto de vista, que só os comunistas combatem, porque não querem, é óbvio, a felicidade do Brasil. Eleito presidente da República, Juarez Távora, que já foi ministro da Agricultura dos mais esclarecidos, não abandonará os princípios de sua excelente pregação cívica, dando aos agricultores o que até agora não tiveram, isto é, justiça e amparo. Todo ruralista, portanto, não pode deixar de votar nêle, amanhã, para presidente da República. Só assim se libertará do engôdo, da mistificação e da desonestidade.

Compreende Bem o General Távora o Problema da Produção do Milho

ORGANIZAÇAO É A ÚNICA COISA QUE ESTÁ FALTANDO

EM artigo publicado no «Diário de Notícias» de 11 de agôsto de 1955, Juarez Távora demonstrou possuir fontes seguras e bastante exatas para suas afirmações. O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, órgão oficial de pesquisa do Ministério da Agricultura, vem se preocupando, desde sua criação, com o problema, haja visto que as estações experimentais citadas no referido artigo pertencem à rêde experimental do serviço. A importância do milho foi reconhecida tão bem, que em 1953 iniciou-se um programa de produção Nacional de Milho Híbrido. Neste programa, em vista da grande importância, o próprio Conselho Nacional de Pesquisas tem contribuído eficientemente.

O milho, sem dúvida, ocupa a maior área entre tôdas as plantas cultivadas. Os cinco milhões de hectares plantados, anualmente, representam 13 bilhões de cruzeiros na Economia Nacional. Apesar desta elevada soma, é uma cultura gravosa, pois no mercado internacional não pode competir com os preços oferecidos pelos Estados Unidos ou Argentina. É uma triste verdade, que estes dois países podem colocar a tonelada de milho no pôrto do Rio de Janeiro mais barato do que nós podemos produzir nas redondezas da Capital ou em São Paulo ou Goiás.

Nestes dois últimos casos, o transporte precário e caro é o responsável pela oneração excessiva do produto.

As causas são várias, mas como principal e básica, também citada no referido artigo, é a criação de variedades selecionadas e de híbridos produtivos. Os exemplos citados das Estações Experimentais de São Simão, em São Paulo, Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Belo Horizonte e Pitanguí, de Minas, dos anos de 1951, podem ser confirmados com os últimos resultados de 1955 no estado de Minas Gerais. Neste Estado, testes são realizados todos os anos em 10 localidades diferentes, para abranger tôdas as regiões do Estado quanto aos diferentes tipos de solo, clima, etc. Nestas competições entraram dez produtores de milho híbrido, o híbrido da Secretaria de Agricultura do Estado, dois híbridos do Instituto Agronômico de Campinas, a variedade Catete selecionada, a variedade comum de cada zona e a geração avançada do melhor híbrido do ano passado. Num total, dezesseis variedades foram competidas. Em média o melhor híbrido produziu 3,315 Kg|Ha, enquanto a melhor variedade, que é Catete, produziu 2,247, Kg|Ha e o milho comum 2,145 Kg|Ha. Em porcentagem isto representa um aumento de 47,5% sôbre Catete e 54,5% sôbre o milho comum. Em certas regiões, como Belo Horizonte, Uberlândia e Pitangui, o híbrido chegou a superar 170,2%, 133,8% e 123,2%, respectivamente, a variedade comum. Econômicamente é muito importante observar que a área ocupada é a mesma, quando um híbrido produz 170% mais do que a variedade, os tratos culturais são iguais. A diferença pequena no custo total da produção está inicialmente no preço mais caro da semente híbrida. Este total mais elevado é plenamente compensado pela maior produção do híbrido. Assim, o custo de um quilo de milho comum fica em Cr$ 1,82, enquanto o híbrido não fica mais do que Cr$ 1,20 o quilo. Econômicamente isto tem uma significância enorme, pois além de representar uma abundância de alimentos, reduz 1|3 o custo, trazendo o barateamento da carne, do leite e de ovos.

Técnicamente, outro ponto de vista importante, que se deve salientar, é que as médias de produção de milho são, baixíssimas, não só devido à falta de sementes selecionadas ou híbridas, mas também pela falta do uso das técnicas mais recomendadas na cultura do milho. Usa-se espaçamentos largos de mais. Coloca-se em geral muita semente na mesma cova. Planta-se em épocas impróprias para a cultura. Não se cogita de proteger as culturas contra as enchurradas. A média de produção de milho em Minas Gerais é 1,319 Kg|Ha. As médias de produções nas culturas onde as técnicas agronômicas mais recomendadas foram aplicadas à produção, mesmo com variedades comuns, sem seleção alguma, sobem a 2,145 Kg|Ha; um aumento de 60%, simplesmente devido ao uso de melhores técnicas agronômicas. Com o uso de sementes híbridas, pode-se aumentar a produção para 3,315 Kg|Ha, mais 50% sôbre o comum plantado com técnicas agronômicas recomendadas, ou 300% mais do que a média do Estado.

Considerando ainda que a média brasileira é de 1,290 Kg|Ha, verifica-se que ainda há muito que progredir.

O articulista cita como única causa que falta para atingir o ideal é a organização. De fato, há muito pouco conhecimento sôbre a organização nacional do trabalho. O nosso homem do campo trabalha de mais e produz muito pouco. No Brasil, há dois homens na zona rural para produzir alimentos a um homem que mora na zona urbana. Nos Estados Unidos da América do Norte cada homem na zona rural alimenta oito homens da zona urbana. Isto significa que o agricultor norte-americano produz dezesseis vêzes mais do que o agricultor brasileiro.

Dr. Américo Grosgmann

Ex-diretor do Instituto Agronômico de Minas Gerais

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Uma ração balanceada perfeita deve ser equilibrada! E isso só é possivel quando a fabricação é dirigida por técnicos experimentados... quando se utiliza maquinária especializada... quando a seleção das matérias primas é rigorosa... e, finalmente, quando se dispõe de completo laboratório para o contrôle permanente da fabricação.

É por isso que

avevita

é a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Depende Muito da Conservação do Ovo o Número de Eclosões dos Peruzinhos

FORMAÇÃO DO PLANTEL EM BASES ADEQUADAS

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
Esp. para o «D. N.»

UM dos difíceis problemas na criação de perus é conseguir boa porcentagem de eclosões, com os ovos que se põem a incubar.

A eclosão, ou seja o nascimento dos peruzinhos, depende muito da conservação do ovo destinado à incubagem.

Tôda atenção possível — Se é difícil conseguir bons ovos, se a perua é a «ave dos ovos de ouro», dediquemos-lhe tôda atenção possível e assim poderemos obter maior número de eclosões e aumentar o plantel, que dia a dia se torna mais precioso.

Raças preferidas — No Canadá, as raças Beltsville, a Branca de Holanda e a Bronzeada são as mais cultivadas, no momento, para produção do peru para mesa, cuja procura no mercado da Província de Quebec, em 1954, foi de cêrca de 2.000 por semana.

Segundo Hermano Dumaine, técnico canadense, as precauções, que se deve ter com os ovos de perus destinados à incubação, são as seguintes:

Ninhos — Os ninhos que mais lhes convêm são os comuns, de fácil acesso. Podem ser escondidos ou à mostra. Uma boa caixa de madeira de 30 polegadas de largura por 9 ou 10 pés de comprimento, colocada a uma altura de um ou dois pés, é suficiente para atender a 30 ou 35 poedeiras.

E' preciso no entanto, que a instalação seja de modo a impedir o acesso das aves aos ninhos, durante a noite.

Para evitar a quebra de ovos, torna-se necessário que os ninhos contenham sempre muita palha.

Coleta dos ovos — O ideal seria fazer a coleta de hora em hora. Evitar-se-ia quebras constantes e o aquecimento dos ovos pelas perúas que gostem de demorar no ninho.

Além disso, a presença do homem nos parques de criação parece ter influência no acoplamento. Dir-se-ia que o peru se orgulha de demonstrar ao visitante sua capacidade de reprodutor.

Os ovos devem ser recolhidos em cestas de arame, para que se esfriem ràpidamente. Quando se sujam, devem ser limpos antes de serem preciosamente depositados em caixas próprias.

Temperatura e umidade — A melhor temperatura para conservação é a de 53ºF (12ºC). Pode variar sem inconveniente de 50 a 55ºF (10 a 13ºC). Êste ponto é muito importante.

A umidade relativa deve ser de 70%, para evitar a evaporação muito ràpida da umidade do ovo. O ar ambiente deve ser puro, isento de odorés.

Viragem — E' importante virar os ovos na caixa, num ângulo de 45º, pelo menos duas vêzes ao dia, em intervalos regulares. Isto impede o deslocamento da gema. A viragem deve ser muito delicada.

Quanto tempo se pode guardar os ovos — Está cientificamente provado que depois de dez dias, os ovos começam a envelhecer duas vêzes, mais ràpidamente nos dias subsequentes: assim um ovo de 11 dias terá em realidade 12 dias; um de 12, terá 14, e assim por diante. Isto significa que a probabilidade de boa eclosão diminui em ritmo acelerado depois de 10 dias.

Portanto, não guardemos os ovos para incubação por mais de 10 dias.

PRINCIPAL FONTE PRODUTORA MUNDIAL DE CACAU A ÁFRICA

Dominadas Eficazmente as Enfermidades Que Atacam as Plantas

A África Ocidental conservará ainda por muitos anos sua posição como principal fonte produtora de cacau do mundo, devido a que as piores enfermidades que afetam as plantas do cacau, atualmente, estão sendo dominadas, segundo declarou em Londres, o sr. Paul Cadeury, ao encerrar a 8ª Conferência do Cacau.

Laurence Meredith
(Da U. P. de Londres)

O sr. Cadbury é um dos mais importantes manufatureiros do cacáu. A Conferência realizou reuniões em Londres, durante três dias, sob o patrocínio da Aliança do Cacáu, Chocolate e Palasteria da Grã-Bretanha, juntamente com o Bureau Internacional do Cacau e Chocolate. Mais de 200 delegados de diversos países produtores e consumidores compareceram à Conferência.

Embora os interêsses manufatureiros tivessem sido amplamente representados na Conferência, os debates principais do Congresso se concentraram nos modos e formas de cultivar o cacau para melhorar a produção.

O sr. Cadbury, que é chefe da firma Cadbury Brothers, principais manufatureiros de cacáu da Grã-Bretanha, disse à imprensa que havia considerável otimismo com respeito a uma mudança de situação, no que se refere ao dominio das enfermidades do cacau.

Disse que o cacau da Costa do Ouro, na África, se achava atualmente num razoável grau de segurança às enfermidades que produzem a inchação dos galhos, ao passo que na Nigéria, também na África, se haviam aplicado com êxito medidas para contrabalançar o mal que ataca as plantas.

A Conferência não se preocupou com o problema dos preços, mas Cadbury disse que, em sua opinião, o comércio mundial do cacau poderia estabilizar-se com todo êxito a um preço que flutuasse entre as 200 e 250 libras esterlinas à tonelada de cacau manufaturado.

Disse, também, que a conferência, embora otimista com respeito ao contrôle das enfermidades, continuava na incerteza no que diz respeito à maneira de enfrentar o problema da reabilitação das terras antigas, que haviam sido libertas de árvores enfêrmas ou nas quais as árvores envelheceram tanto que não é já econômico continuar cultivando-as.

A conferência chegou a um acôrdo a respeito da necessidade de produzir mais cacau, tão logo for possível, porém houve pontos de vista divergentes no que se refere a como aumentar e evitar as flutuações e os preços elevados.

Contudo, a conferência tocou ligeiramente neste ponto, porque não era sua função fazer recomendações no terreno econômico.

Cadbury disse que havia pouca possibilidade de algum acôrdo internacional ou de que se criasse um organismo semelhante ao Conselho Internacional do Açúcar.

Disse que não havia disposição alguma de parte dos manufatureiros britânicos, norte-americanos e holandeses, no que se refere a assinar tal acôrdo, porquanto os três países em questão são os principais consumidores do mundo. Por isso, disse que é impossível estabelecer um acôrdo mundial sôbre o contrôle do comércio de cacau.

PARA SÃO PAULO CEM TRATORES FIAT

A Comissão Permanente de Revenda do Material remeteu ao govêrno de São Paulo, consignados à Secretaria de Agricultura, 100 tratores «Fiat-25-R», equipados com arado de dois discos e grade de vinte discos, que se destinam à revenda a lavradores do Estado.

As referidas máquinas, que já se encontram na capital paulista desde meados da semana passada, constituem a cota inicial da partida solicitada pelo govêrno daquele Estado.

O início das vendas está previsto para dentro de poucos dias, aguardando, apenas, aquela Comissão, as informações solicitadas ao secretário da Agricultura bandeirante, sôbre despesas ocorridas com os tratores naquela capital, para fixar o preço de revenda de cada conjunto.

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA VENERAÇÃO ÀS ÁRVORES

Procedência da Manifestação

Eugênio D'Alessandro
(Especial para o "Diário de Notícias")

O dia 21 de setembro, entrada da primavera em nosso Hemisfério austral, é destinado para se celebrar, com festividades, o culto às árvores. Embora seja conhecido, não é demais lembrar que esta solenidade cívica foi realizada pela primeira vez no Estado de Nebrasca, nos Estados Unidos da América do Norte, no ano de 1872; gesto que foi imitado, sucessivamente, pelas nações civilizadas, inclusive o Brasil, que o instituiu no art. 62 da sua primeira lei florestal de 1921.

Se quisermos, porém, procurar a quem coube a precedência desta manifestação, precisamos retroceder ao início do paganismo, quando acudiu ao homem vaga idéia de sentimento e de admiração para as cousas inanimadas e grandiosas da natureza, por êle consideradas misteriosas, como o sol, o raio, a chuva, etc. sendo que, entre estas provocou especial admiração a árvore, o mais altaneiro e solene entre a vegetação que brotava da terra.

O homem viu-se então atraído pelo mais imponente representante da vegetação arbórea, dedicando-lhe amor e respeito.

Reforçado, o paganismo lhe aumentou ainda mais o culto às árvores, consagrando a Jove, o mais poderoso dos Deuses, a «Quercus»; à Cibile, Deus do mar e da terra, os «Pinus»; a Guinone, irmã de Jove, o «Salix Babilonica»; a Apollo, Deus das Belas Artes, o «Populus Alba» etc.

Dêsse respeito resultou que foram tão íntimas as ligações das árvores com as Divindades, símbolos do paganismo, que não se construia templo sem primeiro plantar a árvore que se pretendia venerar; e, caso esta não medrasse, não seria construido o templo naquele lugar.

Entretanto, apesar dêsse culto, não poucas foram as florestas que se abateram, a fim de dar lugar à agricultura, de que se precisava para o abastecimento de viveres para o povo, o qual continuou a se abastecer, nas florestas, da lenha e da madeira de que necessitava para o próprio uso «Jus Civis», que certas leis florestais e disposições de códigos civis mantiveram êsse direito que nasceu com o homem.

Aconteceu, porém, que, sejam os homens primitivos, sejam contemporâneos, não se apercebiam do mal que iam causando, abatendo indiscriminadamente as florestas, que eram consideradas como pedreiras, tudo tirando sem nada repor; e, assim, não se apercebiam da sensível mudança do clima: do fenômeno da séca; da irregularidade nas precipitações aquosas; das enxurradas; das enchentes dos rios; das inundações das planícies; das erosões coletivas e laminares do solo etc., que representam tantos gravíssimos problemas, por todos conhecidos, cujas consequências, ruinosas, quase sempre espalham misérias e mortes, em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Os arquivos revelaram aos estudiosos das cousas florestais que no ano de 1602, na vigência da República Veneciana, Iseppo e Girolamo Paulini, preocupados com as enxurradas e com o atêrro contínuo da laguna, apontaram ao Príncipe que a causa dêsse fenômeno residia no desflorestamento e nas queimadas, sugerindo ser imprescindível impedir certas atividades nas florestas, por meio de leis adequadas.

Por isto, quem se dedica ao estudo dos fenômenos hidrogeológicos considera os referidos cidadãos como precursores da solução dos problemas das enchentes e da erosão do solo.

Entendemos lembrar êste quadro sombrio, no dia da Festa das Árvores, a fim de que, além do estímulo do culto aos representantes da vegetação arbórea, é necessário que as altas autoridades administrativas da Nação cuidem com seriedade e com senso de responsabilidade dos referidos problemas, a respeito dos quais nada se fêz e menos se faz, a não ser o fato de se concorrer, inconscientemente, para ampliar o problema que se agrava perigosamente.

Cuidemos, portanto, da Festa das Árvores com convicção, realmente cívica, visto que é de grande utilidade; porém, paralelamente, devemos cuidar do que é, imperiosamente, necessário, isto é: conservação e reprodução das florestas; regularizar o curso das águas pluviais e manter inalterada a consistência do solo.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza efêmera.

Novo Método . . .

(Conclusão da 7.ª página)

gôtas de inseticida, de tamanho uniforme, com o que se consegue cobrir cada 6,5 cm2 de arbusto algodoeiro com mais de dez mil gôtas.

Os técnicos são de opinião que a utilização dêsses novos pulverizadores rotatórios constitui avanço importante em relação ao equipamento tradicional. Os mencionados pulverizadores rotatórios permitem cobrir de modo uniforme uma extensão de meio hectare, empregando pouco mais de meio litro de líquido. O processo em questão pode ser empregado tanto para a pulverização de inseticidas, quanto de fertilizantes.

Criação Científica de Porcos

A criação científica de porcos vem sendo realizada auspiciosamente no Centro Nacional de Pesquisas Zootécnicas da França, localizado em Vilvert, onde os animais são submetidos a testes destinados a apurar umas e aprimorar outras qualidades próprias dos suínos, principalmente as de fundo econômico, que mais interessam ao govêrno. Na foto do S.F.I., vemos dois funcionários do Centro, procedendo à pesada da ração que será servida a cada um dos pensionados daquele estabelecimento.

ENERGIA IRRADIANTE NA CRIAÇÃO DE PINTOS

Providência Adotada em Centro Criatório

UMA das práticas que se está propagando nos Estados Unidos é a de se reduzir cada vez mais o uso de eletricidade para o aquecimento de pintos, durante as primeiras semanas de vida. Essa economia é conseguida com a lâmpada infravermelha. Numa granja avícola do Estado de Delaware são criados frangos para venda, na proporção de 20.000 de três em três meses. Como se trata de negócio contínuo, há sempre necessidade de calor para a criação dos pintos.

Durante muito tempo os avicultores tiveram de contar exclusivamente com estufas para aquecer os pintos, durante os primeiros dias de vida. Era, porém, solução precária, pelo perigo de incêndio e por causa da fumaça produzida. Finalmente, os avicultores resolveram adotar a energia irradiante, o que exigia a instalação de 38 unidades de lâmpadas, cada uma equipada com seis lâmpadas infravermelhas de 250 watt. Cada unidade dava para 500 a 550 pintos.

Três dias depois do nascimento dos pintos, as unidades eram colocadas a uma altura de 20 polegadas acima do chão, e iam sendo levantadas três polegadas, cada semana, até não se tornarem mais necessárias.

Com o calor irradiante, os pintos podem escolher o nível térmico que lhes seja mais favorável. Os mais fracos procuram os lugares mais quentes e não há perigo de que sejam prejudicados pelo excesso de temperatura.

Outra vantagem das lâmpadas infravermelhas é que tornam muito mais fácil a limpeza dos galinheiros, em comparação com as estufas, pre pesadas, oclupando muóó sempre pesadas, ocupando muito lugar.

Não são os pequenos córregos que formam os grandes rios, e sim as florestas protetoras das nascentes.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

Como se Evita a Morte dos Leitões nos Dias Seguintes ao Nascimento

Providências Aconselháveis aos Criadores

Jorge Vaitsman
Médico Veterinário do SIA

FREQUENTEMENTE, criadores de suínos queixam-se das dificuldades que encontram para evitar a morte de leitões, nos dias que se seguem ao nascimento. Muito embora procurem criar suas porcas em boas condições higiênicas, transferindo-as para locais apropriados nas vésperas da parição, têm tais criadores o desprazer de verificar que o processo resulta, às vêzes, em prejuízos, pois as porcas se tornam agressivas e más criadeiras, e os leitões ou morrem pisados e esmagados ou se criam fracos e raquíticos, adoecendo com facilidade e raramente chegando à idade adulta.

• Contrôle da Cobertura

Tais fatos são comuns, realmente, mas é possível reduzir o número dos acidentes referidos. A primeira medida a tomar é o contrôle da cobertura a fim de evitar a movimentação brusca das porcas criadeiras nas vésperas do parto. Quando a mudança é feita um ou dois dias antes, é mais do que certo que o parto será anormal ou terá consequências desagradáveis, pois a porca torna-se irritada e nervosa, não tendo tido tempo de ambientar-se de modo perfeito ao novo local. O cuidado inicial, portanto, para quem deseja que as parições sejam bem sucedidas, é fazer o contrôle das coberturas, e colocar a porca nos locais escolhidos pelo menos 10 dias antes da data provável do parto. Na espécie porcina, êste se dá, via de regra, 116 dias após a data da cobertura.

• Transferência Adequada

A transferência do animal para a «maternidade», ou local onde o criador deseja que êle se mantenha durante e após a parição, nunca deve ser feita em período menor que o aconselhado (10 dias), dando assim bastante tempo para adaptação necessária a uma parição sem transtornos de nenhuma espécie. Os locais ou «maternidades» devem medir no mínimo 2 m por 2,50, sendo preferível que seja maior ainda. E' claro que o tamanho normal da raça ou tipo influirá nas medidas das construções destas «maternidades».

• Prateleiras de Proteção

Para eliminar os perigos de pisaduras e esmagamentos, que só ocorrem com frequência nas porcas más criadeiras, de primeira parição ou mudadas de ambiente nas vésperas do parto, as paredes das «maternidades» devem ter prateleiras para proteção dos leitões novos. Tais prateleiras ou «muros de proteção» são colocadas em tôda a volta das paredes, a uma altura de 25 cm do sólo, e sua largura deve ser, no mínimo, de 20 cm. Os leitões, com êste sistema, ficam livres de esmagamento, quado as porcas se deitam, pois podem fàcilmente fugir por baixo do «muro».

• Higiene Necessária

Uma outra condição importante para evitar o esmagamento dos leitões em consequência da irritação da porca é a higiene da «maternidade». Ambientes sujos, mal cuidados, trazem o animal em constante agitação, levantando-se e deitando-se repentinamente. A remoção das fezes, urina, restos de alimentação deve ser feita duas vêzes por dia, de manhã e à tarde. São tais detritos acumulados responsáveis pelo mal-estar das porcas, que, inquietas, não encontram lugar para permanência e percorrem a pocilga desordenadamente com riscos para os leitões recém-nascidos. Quando é impossível fazer a higienização duas vêzes ao dia, aconselha-se, neste caso, que a limpeza seja feita, de preferência, ao cair da tarde (ou mesmo ao anoitecer), pois permitirá um ambiente melhor para as porcas passarem a noite, sem as mudanças bruscas de local, causa talvez predominante nos acidentes de esmagamento.

• Condições Importantes

E' claro que outras condições são importantes para que os leitões sejam sadios e se criem. O local da «maternidade» deve ser limpo, sêco, de fácil higiene, e protegido contra as correntes fortes dos ventos. A porca nas primeiras 24 horas após o parto não deve ingerir nenhum alimento sólido. Sòmente água, ou então leite desnatado. Após estas 24 horas, um pouco de aveia ou qualquer outro alimento sólido, mas só voltando à ração normal de grãos aos poucos.

A formação de grandes áreas florestais é a providência mais acertada para impedir as inundações.

As massas florestais aumentam a evaporação da água, modificando o grau de secura do ar.

Quanto mais se devastam as florestas, mais pobres dágua ficam as terras.

ACABAMOS DE RECEBER
CAMPANULAS AMERICANAS FUNCIONAMENTO A QUEROSENE OU A ÓLEO CRU
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7813

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Álvaro Alvim, 31, 7º andar, tel.: 22-7019
Das 16 às 19 horas

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSOS, angústias, manias, fobias, insônia, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 — Sala 201 — Méier. Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefonar para 29-0498.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GÊNITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5029 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICÍLIO

FOGÕES A GÁS engarrafado
Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão
EM SUAVES MENSALIDADES
COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

ESTE ANÚNCIO LHE INTERESSA!
SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10, 15 OU 20 MESES
Bérgom
Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.
18.500, OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 1.260, SEM ENTRADA
Bemoreira
CONCEIÇÃO, 17 e LUIZ DE CAMÕES, 42
IA-1143

O Novo Eisenhower — O HOMEM DA PAZ

Eisenhower, logo após a segunda grande guerra, tocado do imenso desejo de paz mundial, aceitou um cargo civil da mais alta importância espiritual e moral, o de reitor da famosa Universidade de Colúmbia, onde poderia trabalhar pela orientação da mocidade americana. Aqui o vemos trajado de beca e chapéu acadêmico, no dia em que tomou posse do cargo de reitor, em princípios de novembro de 1948. (Foto do arquivo do «Diário de Notícias»).

★

Por BOB CONSIDINE

Do INS, especial para o «Diário de Notícias»

★

ARTIGO I

O presidente Eisenhower deu um tremendo impulso nas esperanças do mundo em prol da verdadeira paz. Da recente conferência dos Quatro Grandes em Genebra, com seus sucessos subsequentes, Eisenhower emergiu como o campeão fundamental e o principal lutador do mundo pela pacificação. Causou profunda impressão em todos os lugares sua filosofia simples e direta de que o único fator necessário é honestidade e confiança entre as nações. Há apenas alguns anos — calculando-se pela História — Dwight D. Eisenhower dirigiu à vitória, na Segunda Guerra Mundial, a maior fôrça militar que jamais foi reunida. Atualmente êle dirige legiões ainda maiores naquilo que êle chama de «Luta pela Paz».

Qual o motivo real que impele o presidente Eisenhower a travar a maior batalha de todos os tempos? Qual o fator que o converteu de um gigante da guerra em um colosso em busca da paz? O seguinte artigo é o primeiro de uma série de três, escritos por um grande periodista americano que conhece e faz a cobertura da vida do presidente Eisenhower há mais de quinze anos, tanto nos tempos de guerra como nos de paz. Bob Considine, o jornalista em questão, estêve com Eisenhower nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial e acompanhou-o à Coréia. No mês passado, Considine tornou a reunir-se a Eisenhower na Conferência de Genebra, onde o chefe executivo dos Estados Unidos eletrificou o mundo com sua simplicidade e honestidade nas negociações com os líderes soviéticos. Nestes três artigos, Bob Considine explica quem é o «Novo Eisenhower — O Homem da Paz», e leva-nos para trás dos bastidores, a fim de nos revelar, pela primeira vez, algumas das conversas particulares que Eisenhower teve com os chefes dos Estados russos, em seus esforços para convencê-los dos verdadeiros desejos seus e dos Estados Unidos em obterem uma paz honrosa para tôdas as nações.

Diario de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 2 de Outubro de 1955

COMPANHEIROS DE CHAPA — Em Wheeling (Virginia Ocidental, EE.UU.), Dwight Eisenhower, quando candidato à Presidência dos Estados Unidos, aperta as mãos do seu companheiro de chapa Richard Nixon, ao desembarcar êste do avião para conferenciar com o candidato republicano, durante a passada campanha eleitoral e da qual saiu vitorioso.

Com mais entusiasmo do que pôs na tarefa de Supremo comandante Aliado, ou na da presidência, Eisenhower, apesar de ter quase 60 anos, lançou-se de corpo e alma aos problemas da paz. Ouviu mais claramente o grito de milhões de seres que pedem alívio ao nervosismo de guerra; mais claramente do que ouviu os gritos de seus instrutores em West Point, ou as calculadas decisões de seus superiores civis na grande guerra.

Se Eisenhower lançar-se à reeleição no ano que vem, uma das razões que o impelem será o desejo de poder continuar sua busca por uma paz mundial.

Dwight D. Eisenhower promete passar à História como o homem que tratou de fazer da paz uma situação tão estimulante como a guerra. Na NATO, na congelada frente de batalha coreana, nas Nações Unidas e em todos os mais altos níveis de direção, êste homem trouxe uma inovação na ardente busca que se vem processando há séculos em favor da paz — Simplicidade e Sinceridade.

Na Conferência de Genebra sua simplicidade e sinceridade atingiram um ponto sem paralelo.

«Escute» — disse, em seu inglês básico de Kansas, ao premier soviético, Bulganin — «se houver uma guerra de bombas de hidrogênio, não se esqueça de que os ventos que prevalecem sopram do Ocidente para o Oriente, e não de Norte a Sul».

Assim que Bulganin ouviu a tradução feita pelo seu intérprete, assentiu e replicou:

«Receberemos o pó rádio-ativo, é verdade; no entanto, os ventos continuam soprando e os senhores, por sua vez, receberão o nosso pó».

«Tem razão», concordou Eisenhower. «Nada restará de nós — nem no seu país, nem no meu. No entanto, a maior parte do mundo, situada abaixo do equador, permanecerá intacta: América do Sul, África, Austrália, Nova Zelândia...», e continuou a enumerar outros amigos da liberdade.

Por alguns momentos Bulganin não encontrou resposta. E quando a teve foi para repetir o que os russos disseram tantas vêzes em Genebra, diante das negociações das quais Eisenhower tinha carta-branca: «Temos de encontrar uma solução... Temos de encontrar uma solução...»

A conversação anterior teve lugar junto ao bufê no Palácio das Nações, em seguida a um dia de reuniões oficiais. Mas, ainda nas sessões formais, Eisenhower cortava através os pântanos tradicionais de conversas diplomáticas. Houve um dia em que Bulganin, lendo um texto préviamente preparado, acusou a NATO de «inamistosa».

«Inamistosa!», exclamou Eisenhower eriçando-se.

E, apoiando-se na grande mesa quadrada, enfrentou os russos com a atitude de um homem seguro da cooperação dos ingleses e franceses, e tão seguro que nem precisava incluí-los no marco de suas observações. Mais uma vez a Conferência dos Quatro Grandes no «ponto culminante» converteu-se na conferência de dois grandes.

«Gostaria que o marechal Zhukov escutasse, especialmente, o que tenho a dizer agora», começou Eisenhower.

«Falo de soldado a soldado. Jamais eu disse uma única palavra de que não tivesse certeza. Aceitei o pôsto da NATO porque acreditava ser ela uma verdadeira agência de paz. E não teria aceitado a posição da NATO se ela fôsse uma organização que se estivesse preparando para desencadear uma guerra».

«Já tive mais que o suficiente de guerras!»

Dizem os que se encontravam na sala que Eisenhower quase gritou as últimas palavras.

A afirmativa foi traduzida para as amplas figuras de Bulganin, o ministro da Defesa Russa Zhukov e Khrushcev, o chefe do partido comunista. O ministro do Exterior Molotov e o frio e diplomático Gromyko, que compreenderam a rude linguagem de Eisenhower, não deixaram transparecer o menor sinal de reação. Eisenhower não havia terminado ainda.

«Agora», continuou, enérgico, começando a frase com uma palavra que caracteriza suas opiniões, «somos um membro regularmente importante da NATO e, portanto, temos alguma coisa a dizer sôbre quais são suas funções e quais não são. A NATO, em nenhuma hipótese, tomará parte na guerra agressiva e, portanto, não há absolutamente nenhuma razão para temê-la».

Referindo-se aos Estados Unidos e às suas intenções, Eisenhower passou o olhar de um russo para outro, dizendo:

«E' impossível que o presidente dos Estados Unidos declare a guerra. Sòmente o nosso Congresso tem poderes para tal, e por meio do debate livre e do voto. A única exceção — e que isto seja bem compreendido — é no caso de sermos atacados, como o fomos em Pearl Harbor. Neste caso o presidente, como comandante em chefe, pode agir ràpidamente e a única reação possível é a auto-defesa».

Os russos nem precisaram que tais palavras fôssem traduzidas. Já estavam inteirados do enorme anel de bases de Comando Aéreo Estratégico, que rodeia a Rússia e os países satélites. Os russos sabiam que diante dêles viam um homem religiosamente dedicado à paz, mas que, no caso de ser atraiçoado, podia soltar os demônios da guerra com um simples toque seu.

Em vez de Zhukov, os russos escolheram Bulganin para responder a esta conversa de homem para homem.

«Sentimo-nos profundamente agradecidos pelo fato de conhecer a posição dos Estados Unidos em relação a uma possível guerra», disse Bulganin. «Esta é uma declaração importante e significativa. Conhecemos o senhor Eisenhower como soldado e como presidente de uma grande nação e nós cremos em suas declarações».

Os historiadores podem contar mais de vinte pactos solenes que foram desrespeitados pelos russos em igual número de anos. Isto, junto com o que um diplomata do velho mundo qualificou de «ingênua confiança de Eisenhower na bondade humana», causou certos receios acêrca das negociações do presidente com os líderes russos comunistas.

Alguns setores mostram-se hostis ao plano de vigilância mútua, apresentado por Eisenhower em Genebra, ao convite feito aos russos, em dezembro de 1953, para que partilhem os conhecimentos dos empregos pacíficos da energia atômica, e ao oferecimento para que o Kremlin se beneficie com as descobertas que possam advir de nosso planejado satélite da terra.

As declarações públicas e privadas de Eisenhower colaboram êsses temores de que êle esteja criando uma serpente no seio.

(Conclui na 3.ª página)

ENCONTRO MATINAL

AINDA A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Eneida

VOLTO a êste assunto, porque logo depois de ter dado o meu palpite numa crônica, recebi do professor G. Thompson uma carta de apoio em certo sentido, porém lamentando que os dirigentes do Escritório Técnico da Cidade Universitária, — engenheiro Horta Barbosa e arquiteto Jorge Moreira — tenham começado por um Instituto de Puericultura quando deviam iniciar a construção pelo edifícios da Escola Nacional de Engenharia e a E. N. de Química. Agradeço a contribuição do professor Thompson e estava mesmo resolvida a responder-lhe, quando ontem recebi uma carta anônima (não façam isso comigo, ponham um nome qualquer; assinem mesmo um mentiroso, mas assinem: odeio anonimatos), falando numa carta apêlo (que não recebi) e perguntando as razões de minha não colaboração na campanha pela imediata construção dos edifícios das duas referidas escolas. Moços, eu vos declaro, sem medo e sem dúvidas, que jamais, em tempo algum, eu seria capaz de não atender a um apêlo, principalmente quando êle me parece cheissimo de razões, encontrando eco tão sonante e ressonante em meus sentimentos. Pedir escolas para os jovens? Mas êsse é um de meus deveres.

Estou plenamente de acôrdo com os têrmos da carta infelizmente anônima; considero urgente, imprescindível a construção imediata das duas escolas; apenas estamos num país tão mal amado que vivemos como em casa de gente pobre: quando tem garfos faltam pratos, quando compramos uma cama vemos que não temos cadeiras. As crianças andavam sem ter onde procurar saúde ou curar doenças e deve ter havido interferência séria junto aos poderes públicos — acima dos dirigentes do Escritório Técnico — feita, por aquêle grande amigo dos pequeninos brasileiros, aquêle homem que viveu empenhado em defender a vida da infância de nosso país: Martagão Gesteira. Mas êste assunto é tão sério que não cabe numa crônica; logo que recebi a carta do professor Thompson, procurei ouvir o ilustre dr. Horta Barbosa e o não menos ilustre Jorge Moreira; prometo-lhes amanhã publicar, neste nosso «Diário de Notícias» a resposta dos dois mestres.

Acho portanto que devemos exigir o imediato acabamento das Escolas Nacionais de Engenharia e Química, mas sou contra, rigorosamente contra essa história do presidente Café Filho criar uma comissão para ver porque as obras não andam. Isto sim, é desafôro. Por que em lugar da Comissão o govêrno não dá à Cidade Universitária as verbas necessárias à sua construção? Por que não chamou o dr. Horta Barbosa e Jorge Moreira para saber as razões do atraso? Comissão, para que?

Quanto aos jovens estudantes que me mandaram um apêlo que não recebi, aqui estão estendidas minhas mãos: é com orgulho que as ofereço, em sinal de uma sem dúvida pálida, porém honestíssima, colaboração.

O Inimigo em Casa

10.º ARTIGO

Confissões De Um Comunista

PAGAVAM-ME EM DÓLARES

O meu único ato ilegal, na qualidade de membro da Liga da Juventude Comunista, antes de me alistar no Exército, aos 15 anos, consistiu numa surtida noturna para escrever «slogans» comunistas nas paredes.

Era uma ação subversiva bem diferente daquela que os comunistas me confiaram quando eu tinha já 18 anos e fui designado para Singapura, como cabo-instrutor do Corpo de Intendência do Exército.

Cheguei ao destino pelo transporte Dunera, em 1950, em dia de eleição. Seis semanas depois me veio às mãos um pacote remetido pelos comunistas da Inglaterra, transmitindo instruções.

Dentro do pacote havia um cartão escrito em caracteres chineses. Indicava o endereço em que eu devia entregar o pacote: uma alfaiataria no bairro chinês.

Da Agência Keystone. Exclusivo Para o «Diário de Notícias»

GRANDE FIGURA NO PARTIDO

MINHA função no Exército, na condição de cabo-instrutor, fazia de mim um feitor de escravos. Sempre mantinha a turma em exercícios por tempo duas vêzes mais longo que o das outras, pois devia ela ser a melhor, para satisfação de minha vaidade. Obrigava os homens a marchas incessantes por tôda a parte, em treinamento.

Certa vez, quando um dos rebeldes da turma me comparou a um nazista, perdi as estribeiras. Estava com a faca e o garfo em punho, pronto para jantar, e passei-lhe um golpe que pegou a mão inteira. Fui rebaixado e sofri 15 dias de detenção, mas logo recuperei as divisas.

Sim, entendo agora que era um sujeitinho bem mau. Estava convicto de ser um grande homem, sentia-me diferente, superior. oGostava de ler o «Mein Kampf» de Hitler e, pôsto que fôsse comunista, tinha o hábito de me identificar com Hitler e cultuá-lo como herói. Imaginava-me, com os meus cabelos louros, um dos «Herrenvolk» do mundo. Possuía físico de atleta. Até hoje conservo o meu diploma de campeão de meia-milha dos rapazes ingleses alistados, com o tempo de 2 minutos e 19 segundos.

SEQUIDÃO

Ninguém conquista amizades no Partido Comunista. A gente conhece as pessoas, trabalha com elas. Tudo, porém, em melancólica frieza e estrita disciplina. Sem dúvida, há reuniões sociais, jogos idiotas como o das «estátuas» e um simulacro, muito desenvolvido, das «cadeiras musicais». Isso para os recrutas do Partido. Quase sempre trabalho: comícios, aulas de educação partidária, pichamento de paredes e muros uma vez por mês, observação de prováveis recrutas.

Minha mãe não pertenceu ao Partido Comunista; faleceu quando eu tinha 11 anos, e papai sempre respondia a minhas perguntas:

Êle afirmava que a Inglaterra haveria de imitar o exemplo da Rússia algum dia, predizendo o acontecimento ainda para a minha geração. «Mas isto depende de pessoas como você», acrescentava. «Você tem de empregar seus esforços para êste objetivo, e será um grande homem dentro do partido».

E eu trabalhava como escravo. Mas era um espírito equivocado em um partido equivocado. Exercia as funções de secretário seccional na Liga da Juventude Comunista de Kent e no comitê executivo distrital da mesma Liga, ao tempo em que me convenci da podridão de tudo aquilo.

Fato extraordinário, mas, ainda quando alguém se compenetra de que uma coisa é depravada, corrupta, não a abjura com facilidade, se ela sempre monopolizou a vida de uma pessoa.

Na Malaia, nenhuma dúvida me sobreviera das que foram crescendo, agora, até à certeza da desumanidade e crueldade do Comunismo.

SIMPLÓRIOS

Para mim, os meus companheiros de armas não passavam de míseros simplórios iludidos. O Partido Comunista me havia entulhado a cabeça de tais idéias durante quase os dois anos, anteriores ao meu pedido de designação para servir na Malaia, e me havia amestrado em ordem àquele encargo. Eu fôra escolhido a dedo para o serviço a mim destinado e estava realizando-o a contento.

Disseram-me que não precisava senão mostrá-lo a um motorista de taxi, e êle me conduziria até lá. E, assim, saí à noite, cumprindo as instruções recebidas, fui até a alfaiataria e perguntei pelo proprietário.

★ A SENHA

Uma vez ali, solicitei-lhe me fizesse umas calças, à moda malaia. Era a senha. Ouvi a seguinte resposta: «Tanah Meleyu», expressão que, apesar de sua grande estranheza, significa o «slogan» nacionalista.

Passei às mãos daquele homem o tal pacote, onde, suponho, se continha um maço de folhetos de propaganda. Não pude entendê-lo, então, mas, àquela altura dos acontecimentos, eu estava sendo apenas submetido a um teste.

O alfaiate levou o pacote para os fundos da loja e trouxe de volta um envelope amarelo-claro, com cinco dólares dentro, que me entregou — pouco mais de £ 5.

Seis semanas após, mais ou menos, recebi outro pacote, agora endereçado para um local fora da cidade, perto de Chiang.

Nessa ocasião encontrei pela primeira vez em Chiang, jovem chinês, que, naturalmente, se portou comigo de modo um tanto reservado. Não obstante, ofereceu-me uma xícara de chá de jasmim e conversou em malaico, para avaliar meu progresso naquela língua. E me deu mais cinco dólares. Julguei ser uma remuneração habitual.

Não muito tempo depois, êsse tal Chiang foi ter ao alojamento do Exército e, sem mais rodeios, me arrastou pelas ruas, um dia de folga, até que me detive a olhar para um dos bazares nativos.

★ Ajudantes dos Bandidos

Então, calmamente êle se colocou a meu lado e disse que desejava realizar um encontro meu com alguns dos seus amigos malaios. Caminhamos juntos até um restaurante situado na extremidade do estabelecimento, onde me apresentou a três indivíduos: Osman e Ahmad, que eram civis, e Isa, membro do «Jungle Police».

Fui avisado de que devia procurar aquêles três homens, quando recebesse um novo pacote. Conforme deu a entender Chiang, todos pertenciam

PELO CORPO DE INVESTIGADORES PARTICULARES DO "SKETCH"

★

AMANHÃ

Perturbações na Inglaterra

★

Sulima, de cabelos negros, 19 anos, de Johore Baru, era a professôra de linguagem de Gordon Walsh, que assim a descreve: «moça de estranha beleza oriental. Jamais a esquecerei». Irmã de Isa, o bandido secreto. →

ISA, jovem policial, era mensageiro comunista. E os comunistas ficaram indiferentes a sua morte. ↓

so Min Yuen, organização de socôrro aos bandidos — ao «Exército da Libertação», como o chamamos nós, os comunistas.

Essa operação do Min Yuen, na qual me achava comprometido, poderia ter significado a morte de alguns dos meus companheiros de armas, ora em luta contra os bandidos.

★ Vejo-o Agora, Com Pesar

Porém naquela época censurava o govêrno britânico por enviar nossas tropas a combater no estrangeiro.

(Conclui na 3.ª página)

↑ **WASHINGTON — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, (à direita), e o chefe da bancada republicana no Senado, William Knowland, palestra com os jornalistas após uma conferência que mantiveram hoje, dia 28. Ambos fôram mentais não estavam afetadas pela enfermidade do presidente Eisenhower, acrescentando não acreditarem que no momento fôsse necessário de opinião em que as funções governaconvocar o Congresso para uma reunião especial. (Rádiofoto U. P.).**

O soldado que abandonou o Partido Comunista por causa da leitura dos artigos do «Sketch». A instigação dos comunistas inglêses apresentou-se voluntário para combater na Malaia.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

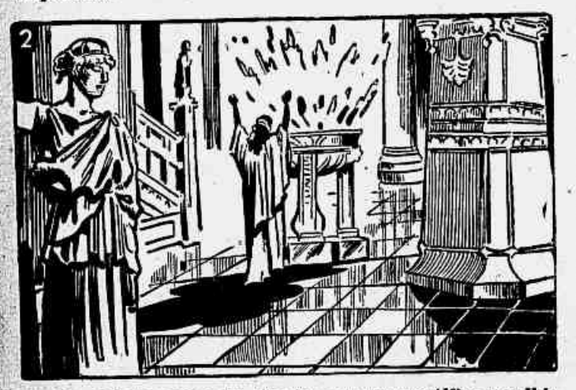
AS VESTAIS

Eram olhadas como verdadeiros anjos tutelares de Roma. E se acontecia alguma deixar-se seduzir, faltando aos votos de castidade...

Filha de Saturno e de Réa, Vésta, que os gregos denominavam Hestia, era a deusa romana do fogo — do fogo que se esconde no seio da terra. Era, ao mesmo tempo, a deusa da castidade, uma vez que havia obtido de seu irmão Júpiter, licença para conservar-se virgem. Fôra ela quem ensinara aos homens a utilização do fogo e os instruira sôbre a arte de construir moradias fixas. Por isso, a casa romana, especialmente o átrio, lhe era consagrada.

Foi Numa Pompilio que introduziu o culto de Vésta, em Roma, erguendo-lhe esplêndido templo e confiando seu culto a jovens virgens cuja missão principal consistia em manter aceso o lume que deveria brilhar eternamente no templo. O próprio destino de Roma estava ligado à continuidade da chama. Quando acontecia extinguir-se o fogo sagrado, por qualquer motivo, o povo via no fato uma indicação segura de calamidade pública.

O caso era imediatamente apurado. E a vestal culpada de negligência impiedosamente vergastada. Aconteceu, algumas vêzes, também, embora raramente, que uma ou outra se deixasse seduzir, faltando aos votos de castidade. O castigo era tremendo: a criminosa era lapidada, ou enterrada viva. Numa fixara em quatro o número de vestais, posteriormente aumentado para seis. A escolha de jovens destinadas ao sacerdócio de Vésta era solene e imponente.



De acôrdo com a lei «Papia» o sumo pontífice escolhia vinte meninas, entre 6 e 10 anos de idade, dotadas de grande beleza. Em plena assembléia de sacerdotes era procedido a um sorteio para verificar quais seriam as escolhidas, que passavam a consagrar-se inteiramente, a partir de então, ao culto da deusa, ficando pràticamente mortas para o mundo.

O rigor dos votos e a severidade da lei eram compensados pelas grandes distinções com que se cumulavam as vestais, que ocupavam em tôdas as cerimônias públicas e no teatro, lugares de honra. Escravos públicos estavam a seu serviço, imensa importância era atribuída às suas preces, um «lictor» as acompanhava, sempre, os fatos mais importante seram submetidos à sua consideração. Nem poderia ser de outra forma, já que as vestais eram olhadas como verdadeiros anjos tutelares de Roma...

verão... "la Mode très chic" no MAGAZINE Mesbla

Blusa em popelineta
Gola Chiang-Kai-Chek pespontada.
247,

Saia em lanitex escocesa
Modêlo francês. Toda abotoada na frente.
547,

Blusa em popelinex
Modêlo Gilet. Com original movimento de cintura.
347,

Saia em tecido corduroy
Modêlo original. Bem rodada
987,

Blusão em swedine
Manga Gilet, decote quadrado
Listas horizontais
147,

Blusa em malha fria
Gola taça. Nossa criação exclusiva. Todos os tams. diversas côres.
167,

Blusa em rayon.
Lindo modêlo, para uso diario.
197,

Saia em chintz estampada
Modêlo original americano
397,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telef.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5538 ou 26-8083

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tels.: 22-3293

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. — Av. Presidente Vargas, 435 — 2º andar — sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE 5. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

FOGÕES JUNKER COM GASBRAS

fogões domiciliares e para restaurantes
Excepcionais condições de pagamento
Assistência técnica quase de graça
Prestações desde
CR$ 330,00

DISTRISA
Rua Debret, 23-B — Tel.: 52-8439

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA — DR. A. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.

CLINICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
Dr. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clinica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

PASSOU DOS 40 ANOS?
FAÇA SEU CHECK-UP, QUE COMPREENDE: EXAME CLINICO, PROVAS DE LABORATÓRIO (SANGUE, FESES, URINA, etc.), ELECTROCARDIOGRAMA E RADIOGRAFIA DO CORAÇÃO E PULMÕES.
DRS. WALDER STUDART e LAURO STUDART
EDIFICIO DARKE — (22º ANDAR) — SALAS 2.214 — 2.215 — 2.216 — TEL.: 42-8037.

No Mundo dos DISCOS

Motores de Corda Para Três Velocidades ?

Aluizio Rocha

UM dos maiores impecilhos à expansão do disco «long play»... é sua dependência aos motores elétricos. Nos lugares onde não existe energia para uso doméstico, torna-se impossível usar o rádio de baterias pela inexistência de motores de corda apropriados à sua movimentação, como nos primitivos fonógrafos acústicos.

O problema está em que tal motor deverá proporcionar marcha constante e firme por tempo nunca inferior a trinta minutos, que é quanto atingem algumas gravações modernas.

Conbe, contudo, à fábrica inglêsa Garrard, produtora de reputados toca-discos automáticos, dar solução a êsse premente problema. E' o que noticia uma revista inglêsa, ao afirmar que, entre outros tipos de motores e toca-discos, irá essa firma expôr na proxima Feira de Audio, a realizar-se em Londres, um modêlo de motor de três velocidades acionado por meio de molas.

Caso venha a confirmar-se, a fonografia terá recebido inestimável serviço prestado à sua expansão, e o discófilo do interior poderá pôr de lado a velha e fanhosa portátil, que tantos momentos agradáveis lhe proporcionou, e iniciar a organização de nova e moderna discoteca, com as mais perfeitas gravações existentes no mercado e das quais não podia orgulhar-se de possuir.

Que não sobrevenham, igualmente, as costumeiras dificuldades de importação, baseadas na alegação de que «existe similar no país».

PARA A SUA DISCOTECA

Concêrto BACH — "Concêrto em lá menor", e "Concêrto nº 2 em mi maior" — Jascha Heifetz, violino, e a Orquestra Filarmônica de Los Angeles. Regente: Alfred Wallen Stein — RCA-Victor BRL-58 — Cr$ 300,00 — Lojas Palermo. — Diz a capa dêste disco que a gravação foi realizada em estúdio cinematográfico da Califórnia, "acústicamente preparado, de forma a proporcionar um som de música de câmara, sugerido nesta gravação". Parece-nos, porém, que um pouco mais de brilho, daria gravação mais satisfatória, tornaria o som do solista menos abafado do que está. Quanto à interpretação de Heifetz, ha a dizer que é clara, discreta e de grande musicalidade. Heifetz é o grande artista de sempre.

Há uma questão de ordem técnica que não podemos deixar de salientar: é que sendo muito curtos os dois concertos (14 e 16 minutos, respectivamente), poderiam estar gravados em disco de 10 polegadas, tal como fêz a His Master's Voice, na Europa reduzindo assim o custo de produção, e, conseqüentemente, o preço para o público.

Disco de gravação muito recente, tendo aparecido nos Estados Unidos em janeiro dêste ano.

•

SCHUMANN — "Concêrto para Piano e Orquestra em lá menor, op. 54" — "Konzertstuck para Piano e Orquestra, em sol maior, op. 92" — "Allegro de concêrto, com introdução, em ré menor, op. 134" — Joerg Demus, piano, com a Orquestra da Opera Estadual de Viena — Regente: Artur Rodzinski — Westminster SLP-5527 — Cr$ .. 250,00 — Suebra.

Há, dêste concêrto, duas outras versões, a de Guiomar Novais e a de Dinu Lipatti, ambas excelentes e muito superiores a esta do jovem pianista vienense. Vale o disco, entretanto, pelas duas peças que vêm no verso, sendo que do "Konzertstück é esta a única gravação em long playing.

Artur Rodzinski da eficiente colaboração, à frente da Orquestra da Opera Estadual de Viena.

Um disco, enfim, que pelo repertório e alta qualidade da gravação, que é do fim do ano passado, interessa e se ouve com prazer. Magnífica mensagem nacional.

Orquestra RIMSKY - KORSAKOV: — «Capricho Espanhol» — «O vôo do Besouro» — e «Dança dos Acrobatas».

TCHAIKOVSKY: — «Capricho Italiano» — e «Andante Cantabile» — Orquestra de Filadelfia. Eugene Ormandy, regente. Columbia. — LPCB — 32017 — Cr$ 300,00 — Casas Garson. — Pelo repertório poder-se-ia dizer ser êste disco destinado aos melomanos, mas, pela gravação, parece, como tudo faz crêr, que se destina aos amadores da alta fidelidade. Está soberbamente gravado, reproduzindo com intenso brilho o som característico da Orquestra de Filadelfia, amplo, suave e de grande beleza. Não fica atrás a execução, que é magnífica, concorrendo para que o disco alcance a mais alta cotação.

•

WALDTEUFEL — «Estudiantina»; «España»; «Chuva de Ouro»; «Os Patinadores» — LEHAR — «Valsa da Viúva Alegre»; «Meu coração a ti pertence»; «Eva»; «Vilia», «Ouro e Prata». Eugene Ormandy e a Orquestra de Filadélfia — Columbia n. LPCB — 32020 — Cr$ 300,00 — Casas Garson.

Outra magnífica gravação da Orquestra de Filadélfia, lançada há um ano nos Estados Unidos. Belas valsas que retemperam a alma dos ouvintes de idade madura e alegram o espírito dos jovens.

•

OPERETA VICTOR HERBERT» — «Oh! Marieta» — Seleções — Nelson Eddy, barítono, e Nadine Conner, soprano, com côro e orquestra. Regente: Robert Ambuster — Columbia LPCB — 27016 — Cr$ 250,00 — Lojas Palermo. Versão resumida da popular opereta americana, em que apenas aparecem os números importantes, cantados com robustez e ternura, como convém. Embora sem muita expressão, a interpretação de Nelson Eddy é aceitável. Nadime Conner, entretanto, canta com muita delicadeza e beleza vocal, num nivel muito superior ao daquele. Boa atuação da orquestra e do côro.

Gravação de bela qualidade.

DISCOS DE 78 RPM Da Siemens do Brasil recebemos os seguintes discos da Deutsche Grammophon: — MOZART — «Cosi Fan Tutte» e «O Rapto do Serralho» (ouvertures) — Orquestra Filarmónica de Berlim, dir. de Fritz Lehmann — (N. .... 36050, 10 polegadas)

— MENDELSSOHN — «A Gruta de Fingal» — Mesma orquestra-regente. (N. 36012, 10 polegadas).

— FLOTOW: — «Martha» — THOMAS: — «Mignon» (ouvertures) — Orquestra Estadual de Weuterttenberg, dir. de Ferdinand Leitner. (N. 72418, 12 polegadas).

Dêsses três discos, apenas o segundo não oferece a vantagem da gravação prolongada que caracteriza a produção da DGG em 78 rotações, o que é um tanto inexplicável nesta hora em que não mais se admite interrupção na execução, para mudança de face. Nos outros dois, oferece-nos a etiqueta alemã quatro ouvertures de estilos e faturas bem diferentes, servindo as das óperas «Martha» e «Mignon» apenas a nosso vêr, para realçar ainda mais o valor de Mozart. Mas, há gôsto para tudo e os «post-pourris» têm seus admiradores.

Fritz Lehmann e Ferdinand Leitner são regentes cujas interpretações temos recomendado em outras oportunidades. E ainda hoje o fazemos pelo brilho que dão a essas cinco peças.

Gravação de boa qualidade, prensagem nacional quase sem chiados e outros ruidos.

O NOVO...

(Conclusão da 1.ª página)

«Vou à Genebra com uma idéia, um pensamento», esclareceu enquanto descansava no quarto vermelho da Casa Branca, depois de uma refeição sem formalidades. «Minha idéia é a seguinte: aquêles homens do Kremlin continuam fundamentalmente dedicados à revolução mundial».

Um ano antes, sentado na borda da escrivaninha de seu gabinete na Casa Branca, e olhando para as câmaras de televisão, declarou:

«O próprio fato daqueles homens estarem no Kremlin, por sua própria vontade, indica que êles amam o poder, e ali desejam estar. Se começarem uma guerra, arriscar-se-ão a perder o poder. Todos êles estudaram História muito bem; lembram-se de Hitler e de Mussolini. Estudaram, inclusive, Napoleão, e muito sèriamente. Quando um ditador quer abarcar o mundo inteiro, e desafia tôdas as nações, é muito provável que termine em qualquer outro lugar, menos na posição ditatorial. E os homens do Politburo sabem disso».

A declaração acima não parece ser a de uma pessoa que foi enganada, ou de um homem prêso a um sonho utópico, que deixou o sorriso do Kremlin penetrar em seu coração.

«Eu acredito que Eisenhower se dedicou por completo à paz, mas sòmente à paz que possa ser alcançada, ou obtida, com honra e justiça», declarou o senador Walter George, presidente da Comissão de Relações do Exterior, do Senado, quando lhe pediram que desse seu apoio e auxílio ao presidente Eisenhower em seus esforços em prol da paz...

«Eisenhower conseguiu meter o pé numa fresta da cortina de ferro, na qual jamais se vira, antes, o menor orifício», foi a opinião de um dos redatores da Casa Branca. E continuou êle: «Em suas negociações com os russos, Eisenhower não prometeu nada de extraordinário a ninguém. Sua atitude foi a de dizer «Bem, no momento esta gente quer a paz e devemos aproveitar o mais possivel a ocasião, mantendo, todavia, o nosso urânio pronto e à mão, a fim de recordar aos russos o que lhes pode acontecer se sairem da linha».

Eisenhower apresentou uma paz original e nova aos russos, e ao mundo em geral, no dia em que começou a Conferência de Genebra.

«Existem, entre nossas nações, convicções filosóficas que, em muitos pontos, são irreconciliáveis», admitiu. E continuou: «Nada do que possamos dizer ou fazer nesta conferência é capaz de modificar êste fato. No entanto, nem sempre é preciso que a gente pense e creia na mesma coisa, e sim que se possa trabalhar juntos...»

«Ike tem uma paciência surpreendente para um general», confessou um velho amigo do presidente.

«Algumas das pessoas que nêle votaram, acreditavam que êle lançaria a bomba atômica à menor provocação ou que, inclusive, chegaria a travar uma «guerra de prevenção». Mas a verdade é que Eisenhower é o menos belicoso dos homens que se encontram nestas redondezas. Se alguns de nós tivéssemos seguido nossos impulsos, com certeza teríamos libertado, a bala e a bombardeios, os nossos prisioneiros, que se encontravam na China, ou então teríamos obrigado a China a fazer o que quiséssemos impondo-lhe a fome.

«Agora, que temos os prisioneiros de volta, todos nós nos sentimos felizes no momento e desde a Conferência de Genebra, mais ninguém nos chamou de «forjadores de guerras». O periódico Pravda chegou até a publicar seus discursos. Que mais se pode pedir em matéria de milagres?

—

(Próximo artigo: Eisenhower aborda os problemas da paz).

Quando o Bebê Começa a Perder...

(Conclusão da 8.ª página)

noite com uma só interrupção para a alimentação; 2 ou 3 horas de manhã; e 1 ou 2 horas de tarde. A necessidade do sono varia segundo o bebê. Alguns precisam de menos sono que os números de horas citados, e outros precisam de mais. O bebê deve acostumar-se desde o nascimento a dormir o seu sono mais comprido e ininterrupto à noite. O sono prolongado da noite deve continuar durante a infância, mas o do dia pode diminuir gradualmente. A idade de um ano, o bebê pode precisar de um sono comprido e outro curto durante o dia, mas êste último poderá logo suprimir-se. Em dias frios ou frescos ao menos um dos sonos, senão ambos, poderá ter lugar fora de casa se o sol estiver brilhando, estando o bebê protegido contra o vento. Se o sol não estiver brilhando, êle deve dormir ambas as vêzes dentro de casa. Em tempo de muito calor, pode dormir fora de casa, à sombra.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE. É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Um "BICO" vendado para

Viajantes - Representantes Vendedores

oferecemos nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável

OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 5398 São Paulo

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM á noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

PAGAVAM-ME EM DÓLARES

(Conclusão da 1.ª página)

Não incriminaria os bandidos, nem a mim mesmo.

Fiquei amigo dos três malaios, particularmente de Isa. Não deixei de encontrar com êles quase todos os dias. Como gostavam de tênis, levava-os ordinàriamente a jogar no salão de jôgo do Exército.

Aí chegou mais um pacote. Nada de instruções desta vez, mas uma carta breve, sem assinatura, relatando alguma coisa do que acontecia em minha pátria, e felicitando-me por meu trabalho em benefício da causa.

Procurei Isa, e êle me disse que precisava transportar o pacote através da pista pavimentada, de três quartos de milha, que une Singapura ao continente. Aí, então, era eu indispensável, afirmou, pois havia uma alfândega na citada pista, onde submetiam à revista todos os nativos em trânsito para o continente ou do continente.

Colocamos o pacote em um cêsto de vime e passamos pelos inspetores aduaneiros, com um simples aceno de mão. Quase nunca detinham os europeus, e por isso me senti bastante seguro. Nosso destino era um próprio nacional de subúrbio. Logo percebi tratar-se do quartel-general da administração do Min Yuen.

Lá residia um certo Abdullah, empregado público, de meia idade, que desenvolvia para nós intensa atividade. Falou-me da situação e da vida na Inglaterra. Seu inglês era perfeito, mas conversou em malaico para ajuizar dos meus progressos.

Antes de ser descoberto por comunista e enxotado de volta para a Inglaterra, estive com Abdullah inúmeras vêzes e ainda tenho um livro de canções amorosas secretas da Malaia, com que me presenteou. Nessa primeira visita minha, êle deu a cada um de nós 50 dólares. Isa ficou contente, pois isto importa no salário total de um malaio, por mês.

Já servia em Singapura há mais de ano, quando prestei exame de malaico no Exército. Fui aprovado, claro está, e ganhei do Exército £ 15 por haver passado. O C. O. surpreendeu-se muito: ninguém até então adquirira tão depressa o conhecimento da língua. De certo não poderia eu explicar o método utilizado.

De tudo isso resultou minha nomeação para intérprete de escola do Exército, bem como a graduação em treinador de manejo de armas e de ordem unida.

★ BOM DINHEIRO

Por essa época estava fazendo bom dinheiro com o meu sôldo e os proventos das caminhadas entre Singapura e o continente, por conta do Min Yuen. Andava muito com Isa, o comunista da «Jungle Police»: — danças, festas ao ar livre, cinema à meia-noite.

Nisto Isa foi morto, e os comunistas com quem nós colaborávamos demonstraram a mais fria e dura indiferença por sua morte. Aí me assaltaram as primeiras desconfianças para com o movimento.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas Limpa e aformoseia o rosto.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860 — Telefone: Residência: 37-6513.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CONJUNTO ACÚSTICO WHARFEDALE DE ALTA FIDELIDADE

Compôsto dos dois «super» altofalantes dessa afamada fábrica inglêsa o Super 12 CS/AL e o Super 5/CS"AL, e de um L. S. separator adequado aos dois, êsse conjunto é a última recomendação dos melhores técnicos inglêses. Temos os últimos, recebidos diretamente, Cr$ ..... 15.000,00 cada. Procurar Prof. VEIGA. — Assembléia, 58 — 1.º — Tel.: 32-1194

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels. 42-5653 e 57-9125.

ASMA-BRONQUITE

CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8 às 12 — Tel.: 38-7373 (Próximo Hospital Penitência). À tarde, marcar hora na Clínica da praça Saenz Pena. Telefone: residência — 58-0998.

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 2 de Outubro de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O CIUME é uma emoção muito comum. As crianças, dentro de uma mesma família, sofrem de ciume, principalmente quando chega um novo irmãozinho. E' importante portanto, o preparo psicológico que se deve fazer entre as crianças da casa para receber o novo «reizinho», demonstrando por todos os modos que o novo ser não é apenas o filhinho do papai e da mamãe mas um novo companheiro de casa, que pertence tanto aos pais quanto aos irmãos. E dependerá desta preparação, o prazer ou desagrado com que será o recém-nascido recebido. Mesmo assim, o ciume ainda poderá se desenvolver. Daí, enquanto estiver ocupado com o novo filhinho, é prudente que a mamãe divida sua atenção com os demais filhos para prevenir as suas crises sentimentais, fazendo-os sentir-se úteis, ainda que por uma utilidade aparente mas que os faça sentir «indispensáveis» ao bom andamento da vida do bebê...

ESTAS FOTOGRAFIAS DE FAMÍLIA REVELAM A EMOÇÃO DO CIUME EM SUAS VARIADAS FACETAS — TÔDAS AS CRIANÇAS SOFREM POR VÊZES DE UM PROFUNDO SENTIMENTO DE RIVALIDADE, O QUAL NÃO DEVE SER IGNORADO E DEVE SER COMBATIDO COM TATO E DELICADEZA, PACIÊNCIA E VERDADEIRA COMPREENSÃO

3) Enquanto alimenta o bebê, deixe que os filhos mais velhos assistam e participem dos pequenos cuidados que se deve ter para com um bebezinho, dando a sensação aos maiores que êles também são responsáveis pela criação do caçula.

1) Êste pai compreende que necessita confortar e dar companheirismo ao garotinho, que algumas vêzes se sente só e «abandonado»...

2) Compreende porque uma criança crescida imita um bebê, usando até a sua balança. E' o instinto de impor-se em primeiro plano...

4) Um menino preocupado com os preparativos excessivos para com o bebê à hora de dormir, fica julgando que aquêle ritual poderá tirar o seu lugar marcado na família. Um pouco de carinho para com o maior, poderá fazê-lo desviar de seus receios e temores.

5) E' duro ficar minutos seguidos, obrigados a um silêncio completo, enquanto mamãe exibe mil e um cuidados com o «estranho» e suas vestes complicadas e diferentes. Mas, no entanto, logo após o bebê dormir, é preciso atenção especial aos maiores, como compensação.

QUANDO O BEBÊ COMEÇA A PERDER O SONO É QUE OS BONS HÁBITOS FICARAM ESQUECIDOS

QUANTO DEVE DORMIR UM RESCÉMNASCIDO — O SONO DIURNO É TÃO INDISPENSÁVEL QUANTO O NOTURNO

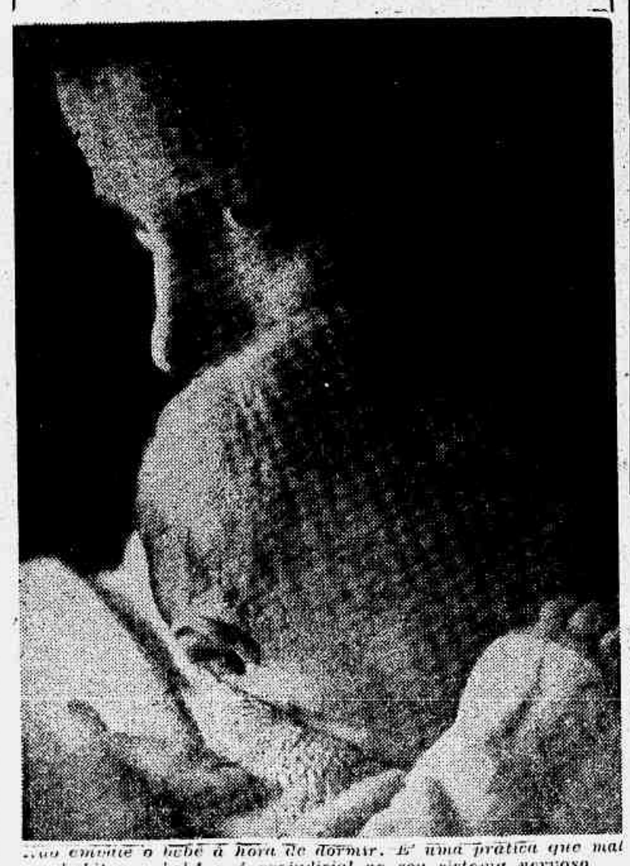
O BEBÊ deve gozar das melhores condições possíveis para o sono, para que as horas em que dormir possam ser-lhe do maior proveito. Êle deve sempre dormir numa cama sòzinho, e, sempre que fôr possível, num quarto sòzinho, onde não seja incomodado pela presença de outras pessoas e onde a luz, aquecimento, e ventilação possam ajustar-se segundo seus requisitos.

A mãe deve organizar o horário do bebê de modo que não esteja em conflito com os preparativos do jantar da família. Até a idade de dois anos, o bebê deve ser alimentado e pôsto na cama para dormir pelas 6 horas da tarde ou logo depois, conforme o horário. Quanto mais a mãe se esforçar para organizar êste horário, tanto melhor será, para ela e para o bebê.

Alguns pais têm o costume de levar o bebê com êles à noite ao cinema ou a um passeio de automóvel. Isto não se deve fazer. Se se levar o bebê fora de casa à noite, interrompe-se o seu hábito de dormir imediatamente em seguida à alimentação das 6 horas; êle perde uma parte do sono prolongado e ininterrupto de que precisa, e é excitado pelas luzes e barulho. Além disto, ficaria, por uma hora ou mais, num ambiente fechado e quente, e poderia estar exposto a doenças comunicáveis. Os pais não devem levar o bebê a lugares em que haja agrupamentos.

O bebê recém-nascido deve dormir de 20 a 22 horas durante as 24 diárias; e durante o segundo e terceiro meses, cêrca de 18 a 20 horas. Quando o bebê tiver 6 meses de idade, deverá dormir cêrca de 16 a 18 horas — 12 horas de

(Conclui na 3.ª página)



...ao enviar o bebê à hora de dormir. E' uma prática que mal habitua o bebê e é prejudicial ao seu sistema nervoso

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

A Sociedade Brasileira de Pediatria organizará durante a «Semana da Criança», um Curso de Atualização Pediátrica a ser ministrado por um grupo de professôres desta capital e dos Estados.

O Curso terá início dia 10 de outubro, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira (avenida Rui Barbosa, 716), sede da Sociedade Brasileira de Pediatria.

As aulas serão dadas das 21 às 22h30m, diàriamente, do dia 10 a 15 de outubro.

As inscrições serão feitas no local, com o secretário da Sociedade Brasileira de Pediatria. O Curso será inteiramente gratuito e destina-se a médicos e doutorandos.

Quaisquer informações poderão ser obtidas com o dr. Álvaro Aguiar, secretário geral da Sociedade Brasileira de Pediatria, pelo telefone: 37-4110, diàriamente, das 8 às 12 horas.

O PÊSO DO BEBÊ

Embora alguns bebês prematuros mantenham seu pêso de nascimento, a maioria perde pêso e não recupera senão no fim da segunda semana, ou mais provàvelmente só no fim da terceira, e, em alguns casos, ainda mais tarde. Para bebês prematuros muito pequenos considera-se satisfatório um ganho médio diário de 10 a 15 gramas, dobrando-se o pêso em 75 a 100 dias. Deve pesar-se o bebê diàriamente, se é robusto; do contrário, deve-se pesá-lo de 2 em 2 ou de 3 em 3 dias.

Embora alguns bebês prematuros mantenham seu pêso de pêso e não o recupera senão no fim da segunda sede nascimento, a maioria permana, ou mais provàvelmente só no fim da terceira, e, em alguns casos, ainda mais tarde. Para bebês prematuros muito pequenos, considera-se satisfatório um ganho médio diário de 10 a 15 gramas, dobrando-se o pêso em 75 a 100 dias. Deve pesar-se o bebê diàriamente, se é robusto; do contrário, deve-se pesá-lo de 2 em 2 eu de 3 em 3 dias.

A prisão de ventre da mãe lactante é de fácil incidência e deve ser evitada. A mãe deve se esforçar para regular os seus movimentos intestinais por meio da alimentação e do exercício. As verduras fibrosas são úteis para êste fim, como o são as frutas, especialmente os figos e ameixas prêtas. O pão integral e os cereais, em geral, regularizam o ventre. Algumas pessoas obtêm efeito com os resíduos grosseiros de cereais moídos. Faz bem tomar um copo de água logo ao levantar-se. A regularidade dos hábitos é importante, e deve marcar-se uma hora certa todos os dias para a evacuação. Há alguma vantagem em dar passeios diários ou em fazer exercícios matutinos.

DENTIÇÃO

Se durante o período de 6 a 18 meses, quando os primeiros 12 dentes estão rompendo, o bebê sentir febre ou estiver adoentado, deve-se consultar o médico. A doença não deve ser atribuída à dentição enquanto o médico não tenha eliminado as possibilidades de outras causas, como resfriados, abcesso no ouvido, e outras doenças.

Evite se PUDER

À medida que os bebês vão crescendo, êles encontram mais e mais satisfação nas palavras dos pais, sorrisos de aprovação quando êle faz o que ela quer. Isto exercerá um efeito mais benéfico na sua educação que as repreensões quando êle desobedece.

Se êle tiver formado um mau hábito, o melhor meio de corrigí-lo é de subs-

titui-lo por um bom hábito. Os pais devem cuidar de que o bebê encontre satisfação não na realização dos maus hábitos, ou na atenção que lhe dão ao ser repreendido, mas na aprovação que lhe exprimem quando pratica bons atos.

O bom comportamento deve recompensar-se com palavras e manifestações de aprovação. O bebê logo aprende a diferença entre o bom comportamento (aceitável) e o mau comportamento (inaceitável) e está disposto a praticar os bons atos pelo amor aos elogios e à aprovação.

EVITE o castigo, pois êle não tem cabimento durante o primeiro ano de vida, mas, sempre que se castigue, deve haver uniformidade. Se os pais exigirem uma forma de comportamento hoje e outra amanhã, se acharem graça hoje e amanhã o castigarem pelo mesmo ato, o bebê ficará completamente confuso sôbre o que deva ou não deva fazer. O problema da disciplina é uma parte integrante do problema da formação dos hábitos de regularidade. Com bebês, não se deve nunca recorrer aos tapas ou outros castigos corpóreos.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

Dr. Pedro Bloch

O que um médico de ouvidos, nariz e garganta ouve com mais freqüência das mães é uma frase como esta:

— Olhe, doutor. Meu pequeno está com dor de garganta. Já dei penicilina e estreptomicina por minha conta. Agora está chupando umas pastilhas de aureomicina, mas eu acho que o melhor mesmo é a terramicina, não é? Bem. O senhor é quem vai dizer.

Parece incrível que, em pleno 1955, quando a medicina já deveria ser bem compreendida por todos, quando deveria ser, pelo menos, racional, ainda prepondere, em tantos casos, a decisão do leigo e do vizinho.

A febre dos antibióticos desencadeou uma verdadeira epidemia de «doutores sem diploma», de gente que indica medicamentos, de gente que medica seus próprios filhos, sem nenhuma orientação, sem nenhuma base.

Penicilina não faz mal? Pode fazer, sim senhora. Estreptomicina não pode fazer mal? Quem disse?

Ouvi da bôca do próprio Fleming o que depois de uma série de entrevistas divulgaram, quando o fui consultar a propósito de uma dúvida, que temia muito o uso descontrolado, insuficiente ou exagerado, sem método e sem razão, da penicilina, em muitos casos.

Basta dizer que os micróbios vão criando, por sua vez, mecanismo de resistência à proteção dêles, micróbios. Uma grande parte vai se tornando penicilino-resistente ou resistente à estreptomicina.

Daí a razão das novas associações, novas combinações, para que se pudesse ampliar êsse aumento de defesa do germe.

Realiza-se uma corrida desenfreada entre germes e antibióticos.

A proporção que novos antibióticos vão aparecendo, pode-se dizer que também novas «raças» de micróbios vão surgindo.

O importante nesta corrida é manter o antibiótico adiante do micróbio.

E isto se torna ainda mais difícil, porque o uso desordenado e descontrolado, sem método e sem sistema, sem que nem porque, dos antibióticos, oferece o quadro da resistência, e da sensibilização, até quadros gravíssimos e, algumas vêzes, fatais.

Isto é sòmente para advertir que não cabe ao leigo indicar penicilinas e estreptomicinas, aureomicinas ou terramicinas, nenhuma «cilina», nem «micina», nem «micetina», a torto e a direito, a propósito de tudo e a propósito de nada, maltratando a criança e agravando, tantas vêzes, seu estado.

Não é qualquer dor de garganta, nem qualquer dor de ouvido, nem uma gripe qualquer que merecem as honras de um antibiótico. E' preciso saber como, quando e porque.

E é por ter visto tanto antibiótico injetado inùtilmente, tanto antibiótico indicado erradamente, por leigos, que lhe peço que proteja a saúde de seu filhinho. Esqueça das sulfas também. Deixe para o médico. As vêzes uma febre de quarenta gráus é o melhor remédio para o seu filho. As vêzes a suspensão dos medicamentos é o melhor remédio.

Não recorra ao médico depois de ter percorrido a escala dos antibióticos. Procure-o antes, para ser orientado devidamente.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra Maria Luiza von Haehling Lima

A halitose ou mau hálito é uma moléstia desagradável que fàcilmente pode tornar a criança tímida, tristonha e retraída.

Na maior parte das vêzes a halitose é proveniente de dentes abandonados ou mau cuidados, com cavidades abertas, alojando tecido cariado e restos alimentares em decomposição. Outras vêzes tem origem orgânica, isto é, distúrbios funcionais do estômago, fígado, etc.

Não raro tem sua causa nas amigdalas inflamadas com pontos purulentos ou nas gengivas piorréicas.

O uso do tabaco, do álcool, a ingestão de certos medicamentos pode também ser responsável pelo mau hálito.

E' bem incomodativa a halitose não só para o próprio individuo, bem como para os que o cercam, abate a moral e pode ser responsável por complexos de inferioridade jamais removíveis.

A halitose pode e precisa ser tratada procurando-se em primeiro lugar a causa. Uma vez encontrada a causa, deve essa ser removida, enquanto se procura combater os sintomas por meio de bochêchos e lavagens bucais com antissético especialmente formulado para êste fim.

Se fôr proveniente dos dentes, precisam êsses ser tratados ou extraídos, se fôr das amigdalas, devem essas ser extirpadas. Se a causa fôr digestiva, deve o paciente ser convenientemente tratado e submetido a dieta alimentar. E assim devem ser envidados todos os esforços para combater na criança, bem como no adulto, qualquer hálito desagradável de sua cavidade bucal.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 2 de Outubro de 1955

A VIDA DE JUAREZ

INFÂNCIA E JUVENTUDE

NO nordeste cearense, município de Jaguaribe, nasceu, em 14 de janeiro de 1898, o General Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

Era o décimo quinto filho de verdadeira família sertaneja, de origens portuguêsas, radicada há várias gerações nas terras jaguaribanas, de energia caldeada na luta ingente contra o flagelo climático das sêcas. E é na fazenda "Paquetá" que, em 1905, recebe o ensinamento materno das primeiras letras. Desde cêdo, conhece o drama dos invernos escassos na própria família, que se transfere para Quixadá. Freqüenta a escola primária em 1907, no lugarejo Extrema, às margens do Jaguaribe. Em 1909, Juarez e seu irmão Fernando cursam o Instituto Chaves, em Quixadá. Dois anos depois, seguem para o Rio de Janeiro, matriculando-se no Colégio Pedro II. Outros dois irmãos mais velhos — o atual senador Fernandes Távora e Joaquim — custeiam a educação dos dois mais novos.

O estudo prossegue, mudando de colégios e cidades. Em 1912 freqüenta o Colégio do Patrocínio, em Minas. Em 1913 e 1914, o Colégio Júlio de Castilhos, de Pôrto Alegre; seu irmão Joaquim é professor no Colégio Militar gaúcho. Em 1915, acha-se no Rio, ingressando no primeiro ano da Escola Politécnica. As dificuldades financeiras induzem-no a matricular-se na Escola Militar, em 1917. Em 1920, Juarez e Fernando saem aspirantes e vão servir em Curitiba, na arma de Engenharia.

No ano seguinte, como 1º tenente, está no 4º Batalhão de Engenharia, em Itajubá. São dois anos que passam leves e despreocupados. Mas eis que sôa o clarim do primeiro 5 de julho!

Nesta data memorável, Juarez está como oficial de Dia, na Escola Militar, responsável por cêrca de 700 alunos. Lavrava a rebelião. Já conhecia Juarez alguns revolucionários, cujos nomes correriam o Brasil: Siqueira Campos, Eduardo Gomes, Osvaldo Cordeiro de Farias, Carlos Prestes, João Alberto e outros.

Mas a revolta fracassou. Prêso, vai para a Ilha das Cobras, até fins de outubro. Durante a agitação causada pela carta injuriosa ao Exército e atribuida ao presidente Artur Bernardes, Juarez, instrutor da Escola Militar do Realengo, não participara das reuniões do Clube Militar). Comemora sua promoção a capitão, com vários companheiros, oficiais presos à bordo de navio surto na Guanabara. O Govêrno reconhecia o direito à promoção por antiguidade dos revolucionários detidos.

Do navio passam à Escola do Estado Maior. Responde a processo em liberdade: mas o tribunal, em lugar de aplicar aos insurretos o art. 111, que capitulava o crime de coação contra a autoridade, aplica o 107, que qualificava o crime como tentativa de mudança do regime. O resultado era a expulsão do Exército, devido à pena mínima de três anos. Foi êsse êrro, ditado pela intransigência, que determinou a fuga e fomentou o segundo 5 de julho. Em Ponta Grossa, os revolucionários lançam-se em nova conspiração.

Adotando o nome Fernandes, combinado com outros prenomes, Juarez leva uma vida ativa e árdua, ligado a outros oficiais perseguidos pelo Govêrno. Seu irmão Joaquim é um dos elementos mais diligentes no preparo do movimento. Ajudam a deflagrar a Revolução em São Paulo; mas são prêsos no quartel do Batalhão de Polícia nas primeiras horas do dia 5 e só quando foge o Govêrno, dia 8, obtêm liberdade de ação. Em conseqüência de ferimentos recebidos no dia 15, sucumbe o bravo Joaquim Távora, a 19.

Não vamos acompanhar aqui todos os incidentes da campanha, nem os passos de Juarez Távora. Comandante de destacamento, enfrenta Dilermando de Assis, sucessivamente, em Pôrto de S. José e Guaíra, conquistando essas praças. Os revolucionários ocupam o oeste paranaense até a Serra de Madeiros. Alguns dias depois, chega à fós do Iguaçú... Aí se encontra com Siqueira Campos, que vinha de Buenos Aires, onde se achava emigrado. Segue com êle para a Argentina, a fim de preparar o levante das guarnições do Rio Grande do Sul, que se dá em novembro.

Em Santo Ângelo, estava Prestes; em Alegrete, João Alberto; em São Borja, Aníbal Benévolo. Travam-se combates infelizes em Itaqui e Alegrete. Honório de Lemos, em Uruguaiana, auxilia o reagrupamento das fôrças. Juarez chefia o Estado Maior dêsse chefe revolucionário, em cuja coluna permanece até o desastre de Porteiras, próximo de Livramento. Emigra, então, para o Uruguai.

O General Isidoro Dias Lopes era o chefe supremo do movimento, que se desenvolve agora complexamente. Missão de etendimento com o coronel João Francisco leva Juarez a Assunção, onde vende o relógio e o revólver para sobreviver. Escapando à vigilância das autoridades brasileiras e paraguaias em Assunção, conseguiu voltar à fós do Iguaçú, em fevereiro de 1925. Resumamos o agitado período, onde sobreleva a ação dinâmica dêste jovem cheio de ideais, que, com tantos outros, oferecia à Nação o melhor período de sua vida.

Depois da rendição de Catanduvas, em março de 1925, tomam a grande resolução: congregam-se as tropas de Prestes, que partindo do norte do rio Ibicuí, comandadas em parte por Siqueira Campos, por João Alberto, por Cordeiro de Farias, atravessaram o alto Uruguai e o Iguaçu, juntando-se no oeste do Paraná com os remanescentes das fôrças de São Paulo, sob o comando de Miguel Costa.

E desata-se a grande caminhada, sertões do Brasil a dentro, na marcha da Coluna Revolucionária, que as gerações novas contemplavam com admiração insopitável. A simples menção da Coluna, nas praças públicas, era uma explosão de entusiasmo popular irreprimível.

A marcha da Coluna foi descrita por Juarez Távora subchefe do respectivo Estado Maior, no 3º volume de seu livro *A Guisa de Depoimento*.

Quando a Coluna chega a Teresina, no dia 31 de dezembro, de 1925, Juarez é prêso. O ano novo madrugava, Juarez, decide fazer o reconhecimento das margens do Parnaíba, onde pretendia assentar uma seção de metralhadoras que deveria auxiliar a defesa para passagem das tropas. Um desencontro, perde o contacto com os companheiros, e é capturado pelo 29º Batalhão.

Da penitenciária de S. Luis passa ao Batalhão de Caçadores. A seguir, Quartel do 1º Regimento de Cavalaria, tentativas de fuga com Eduardo Gomes e Chevalier, transferência para a ilha da Trindade, volta para a Ilha das Cobras, de onde conseguiu escapar de janeiro de 1927.

Parte do ano de 1927, fica oculto no Estado do Rio, na fazenda de um amigo. Entra em contacto com os refugiados na Argentina, onde estão Prestes, Siqueira Campos, Leite Ribeiro e outros. Este ano e o seguinte, trabalha numa Olaria, em S. João de Meriti, hoje Caxias. No começo de 1929, emigra também para Buenos Aires.

Já o Rio Grande do Sul começa a agitar-se. E' a Revolução de 30 que se prepara. O núcleo bonairense de brasileiros foragidos está vivamente ligado aos acontecimentos. Juarez vai a Pôrto Alegre. Anda pelo Rio, por São Paulo e Minas, com Siqueira e Djalma Dutra, estabelece contactos necessários ao movimento. Prêso, no Rio, em 10 de janeiro de 1930, foge a 28 de fevereiro, da Fortaleza de Santa Cruz, ferindo-se. Vai a Campos, trata-se na casa dum amigo e volta à atividade intensa. Faz percursos de trem, de automóvel, de avião, infatigável e cheio de fé na obra revolucionária. Ora em Juazeiro da Bahia, ora em João Pessoa, ora no Recife, ora em Salvador. Corre as principais cidades do nordeste, buscando antigos companheiros, insinuando confiança, açulando civismo, num exemplo admirável de tenacidade nas idéias.

Em João Pessoa, estão servindo Juraci Magalhães e Jurandir Mamede. Durante a fase final, alí será o seu centro de operações. Irradiará sua ação para Recife, Fortaleza e Natal. O levante está marcado. Landri Sales está em Fortaleza. Mas a cabeça organizadora e a ação decisiva do movimento no Norte é Juarez Távora.

Quando rompe o movimento de outubro, a responsabilidade da preparação militar lhe cabe inteiramente.

O povo apelida-o de General da Vitória.

ESTUDANTES NA CAMPANHA

A candidatura do general Juarez Távora, mesmo antes de ser lançada, contou com o apoio entusiástico dos estudantes, coom demonstra a fotografia acima, que foi tomada durante a passeata realizada por estudantes pelas ruas centrais desta capital, no início da campanha.

APOIO DA UDN

Retirada a candidatura do sr. Etelvino Lins, a U. D. N., desembaraçada de compromissos políticos, marchou imediatamente ao encontro do seu candidato natural, apoiando o general Juarez Távora, em memorável convenção. Na foto, o general Juarez Távora agradecendo, perante a convenção udenista, o apoio oficial do partido do Brigadeiro.

AINDA HÁ TEMPO PARA QUE VOCÊ CONSIGA PELO MENOS MAIS UM VOTO PARA
JUAREZ TÁVORA
★
MILTON CAMPOS

NO INTERIOR DE SÃO PAULO

O general Juarez Távora tem realizado dezenas de comícios no interior de São Paulo, como êste que a gravura fixa um aspecto do coreto, vendo-se o candidato ladeado pelos srs. Milton Campos, Jânio Quadros e Cunha Bueno.

OUTRO CICLO:

MATURIDADE

ENCERRADO o período revolucionário, o grande brasileiro atenta na complexidade dos problemas por outros prismas, até então mais ocultos ao seu idealismo de jovem. A solução da fôrça para remover os maus costumes políticos dera a sua prova decisiva e mostrara seu alcance. O trabalho reconstrutivo pedia agora outra contribuição: a do estudo reflexivo, a meditação científica das perplexidades em que se encontrava o país.

A experiência do Ministério da Viação durou 15 dias. A do Ministério da Agricultura, um ano e meio. O país se encaminhava para o regime constitucional, em 1934. Juarez pediu sua classificação no Exército. Trabalha na conclusão da rodagem Curitiba-Capela da Ribeira.

Em 1935, conclui o curso da Escola de Aperfeiçoamento, em 36 entra para a Escola do Estado Maior. Daí por diante, trabalho continuado nas tarefas profissionais: Em 1939-1940, conclui a estrada de rodagem Curitiba a Joinville, faz estudos da estrada Curitiba-Lajes, volve ao Rio, faz estágio nas várias seções do Estado Maior, serve como adido militar do Brasil em Chile. Requer arregimentação a fim de seguir para a Itália, mas o 1º Batalhão de Transmissões não parte, seguindo apenas uma de suas companhias com a 1ª Divisão Expedicionária.

Em 1945, está ao lado dos que se batem pela volta ao regime constitucional e reimplantação do sistema democrático. Por motivo de saúde, se afasta do Rio e em 29 de outubro está em Juiz de Fora. No meado de 1946, promovido a general de brigada, assume a chefia da Diretoria de Engenharia. No ano seguinte, nomeado subchefe do Estado Maior do Exército, até 1948. Em 1949, é o comandante da 6ª Região Militar, na Bahia. Nomeado membro da Junta Interamericana de Defesa, em Washington, teve ensêjo de descobrir sofrer de uma moléstia tropical chamada aprue, contraída na marcha da Coluna Revolucionária. Discordando da orientação do E. M. F. A., em relação a decisões da Junta, encurtou os dois anos de permanência nos Estados Unidos para 10 mêses. Estagiou na Escola Superior de Guerra em 1951. Em 1952, volta à Diretoria de Engenharia. Promovido a general de divisão, vai comandar a Escola Superior de Guerra. Durante dois anos, dedica-se intensamente aos estudos que se fazem naquele centro, realizando conferências, participando de debates e de trabalhos de equipes, nos assuntos técnicos da profissão e em problemas estreitamente vinculados ao desenvolvimento e segurança do país.

Êste período de profunda atividade intelectual aplicada aos interêsses nacionais é decisivo para a compreensão das mais importantes e vitais questões do Brasil. Após o 24 de agôsto de 1954, desempenha as funções de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, até meados de março de 1955.

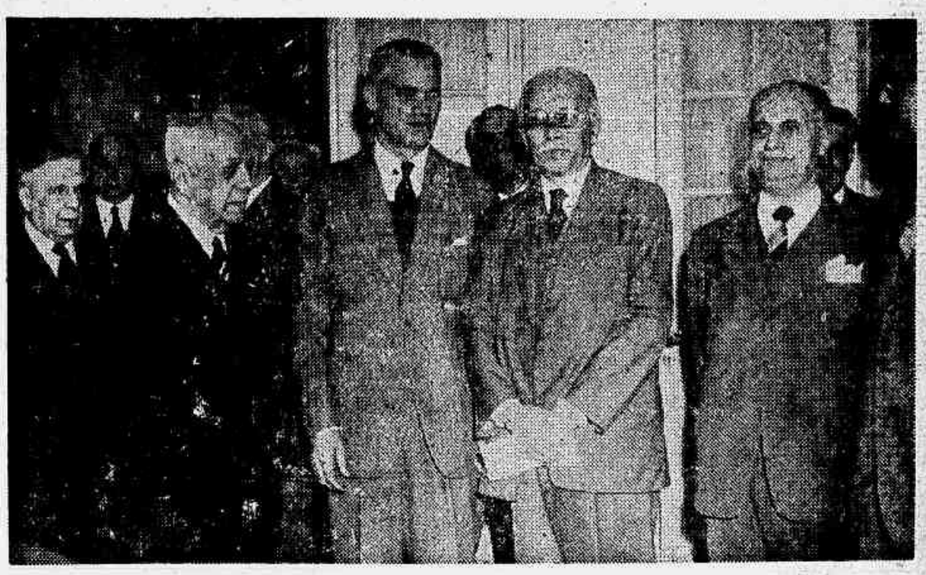
COM O LIDER DO PSD GAÚCHO

O P.S.D. do Rio Grande do Sul não foi das primeiras fôrças políticas a aderir à candidatura democrática, mas quando o fêz colocou na atitude tôda a sinceridade, assegurando a vitória no Estado. Na gravura, em comício realizado em Pôrto Alegre, o general Távora coloca na lapela do coronel Perachi Barcelos, líder do pessedismo gaúcho, o escudo — símbolo do movimento de renovação nacional.

APOIO DOS OPERÁRIOS

A pregação cívica do general Juarez Távora e a sinceridade com que defende os interêsses dos trabalhadores tem valido ao candidato as simpatias dos operários em todo o Brasil. Na gravura acima, o general Juarez Távora no Sindicato dos Trabalhadores das Docas de Vitória, pronunciando uma palestra.

APOIO DO PARTIDO LIBERTADOR



O bravo Partido Libertador — uma das mais límpidas e coerentes legendas partidárias do Brasil — forma ao lado da candidatura democrática. A gravura é um aspecto colhido do quando da visita de uma comissão de "libertadores" ao general Juarez Távora para comunicar-lhe a decisão da agremiação em apoiar a sua candidatura, vendo-se o candidato ladeado pelos srs. Raul Pilla, Otávio Mangabeira, Novais Filho e Ivan Bichara, e também pelo presidente do Partido Socialista Brasileiro, sr. João Mangabeira.

UNIÃO FEMININA PRÓ-JUAREZ

A União Cívico-Social Feminina, presidida pela vereadora Ligia Lessa Bastos, está firme ao lado da candidatura do general Juarez Távora. A foto acima foi tomada quando da inauguração da sede da União, à rua Marquês de Abrantes, 143, vendo-se o general Juarez Távora quando pronunciava o discurso de agradecimento.

Mensagem aos Brasileiros!

Nesta mensagem final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante êle e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para que deixemos de ser um povo pobre num país rico;
- garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;
- orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um govêrno voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com êle salvar a nossa pátria.

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o govêrno senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma éra de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranquilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

DR. WALDER STUDART
Médico do H P S
Cl. Médica — Nutrição — Obesidade — Magreza — Regimes — Metabolismo Basal. Aparelho Digestivo — Tubagem Duodenal — Das 4 às 6 — Avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — sala 2214 — Tel.: 52-2154

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 88. De 1 às

Juarez e os Problemas Nacionais

(Conclusão da 1ª página)

Direitos dos Trabalhadores

Em vários pronunciamentos políticos, manifestou-se o general Juarez Távora sôbre os direitos fundamentais dos trabalhadores brasileiros, já constitucionalmente assegurados, mas tolhidos ou embaraçados no seu exercício legítimo. Está neste caso o direito de greve, que deve ser garantido eficazmente pelos meios democráticos definidos em lei, como afirmação de conquista das sociedades onde se respeitam as liberdades essenciais do homem.

Juarez assegurará o direito de greve, [illegible] artigo constitucional que o estabelece e reguarda.

Anexo ao mesmo direito, encontramos o da livre associação dos trabalhadores, a liberdade sindical é outro ponto que será defendido pelo eminente brasileiro.

Para o eficaz funcionamento dos sindicatos, urge dar-lhe a capacidade financeira necessária, atribuindo-lhe o total do impôsto sindical: daí o firme propósito do sr. Juarez Távora de transferir do Ministério do Trabalho para os órgãos sindicais o Fundo Sindical, no montante de 20% do impôsto, até agora recolhido àquela Secretaria de Estado.

Outra medida indispensável a submissão dos órgãos de Previdência Social à vontade e aspiração dos próprios associados, empregados e empregadores, através de Conselhos que representem, de fato, o conjunto vasto dos interêsses sempre postergados ou esquecidos da imensa maioria de contribuintes.

Tais são as linhas marcantes do programa do candidato da Frente de Renovação Nacional no tocante ao setor do trabalhismo brasileiro.

Como Educar?

A organização dos nossos quadros pedagógicos oferece defeitos que não escapou ao exame do general Juarez Távora. Em várias circunstâncias, não hesitou em apontar as falhas e deficiências que lhe pareceram mais evidente.

Exemplo: continuamos, apesar das teorias incessantemente espalhadas por eminentes pedagogos, preparando candidatos ao emprêgo público, através da atual organização das escolas existentes. Não tornamos o aluno o cidadão apto a ganhar honestamente a sua vida pela aquisição de uma profissão que o habilite a ser uma unidade eficiente na economia do país.

Erro fundamental, que pede correção inadiável.

O flagelo dos currículos do ensino secundário, a diferenciação excessiva, as exigências espantosas nos programas são três aspectos conexos da mesma ilusão: querer preparar absurdamente enciclopedistas. Os programas são sobrecarregados sem finalidade prática. Qualquer professor do curso secundário iria reprovado na matéria de seu colega ao lado, ainda que afim da disciplina que ensina. Exige-se da criança até 12 matérias em um ano! Propondo ao adolescente um plano de estudos inexequível, não estamos a sugerir-lhe, de ante-mão, o recurso à fraude? Como vencer aquela incongruência senão apelando para a deshonestidade? Não será deshonesto impôr tais programas?

Se somos cristãos, preocupemo-nos com o desenvolvimento da inteligência harmoniosa e do caráter forte. Não ensinemos — declarou Juarez — às crianças e adolescentes senão na medida em que começam a aspirar conscientemente às coisas, através da percepção e da compreensão, enrijando-lhes a vontade para o bem.

Tentemos — disse ainda Juarez — esta grande revolução educacional e estou certo de que os que se vendem por conveniência, sacrificando os interêsses legítimos de seus semelhantes e de sua pátria, não mais se venderão. E que dizer da falta de objetividade do ensino? Que se ensina a uma criança que conclui o currículo, no interior do país, que lhe possa dizer diretamente com o aperfeiçoamento dos instrumentos através dos quais vai ganhar a sua subsistência e a de sua família? Está condenada à rotina agrícola ou a perspectiva do emprêgo público, através do título de eleitor...

Significação Desta Candidatura

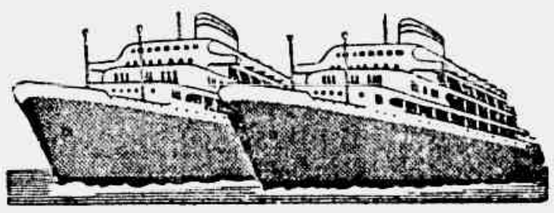
Viste, leitor, a vida do revolucionário de 22 a 30 e a vida do estudioso de 30 a 55. Só trasladamos fatos. Fizêmo-lo com as suas próprias palavras, tiradas de suas conferências, de seus trabalhos escritos, de suas entrevistas, de seus livros. Suas idéias estão expostas aqui na sua maneira de dizer. Aqui e além, uma linha ou outra, ligando as opiniões e reflexões sôbre os fundamentais problemas do Brasil dos nossos dias.

Não há declamação nem retórica: há verdades.

A verdade final, leitor e cidadão, é o próprio general Juarez Távora quem a diz, convocando-te a marchar ao seu lado para o grande prélio das urnas, com o voto ditado pelo teu sentimento e por tua vontade de restauração democrática:

"Minha candidatura significa apenas um testemunho de fé na maturidade política do povo brasileiro e um convite a todos os homens de bem dêste país para que confiem na eficácia dos processos democráticos para resolver, pacificamente, situações difíceis como a que defrontamos".

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



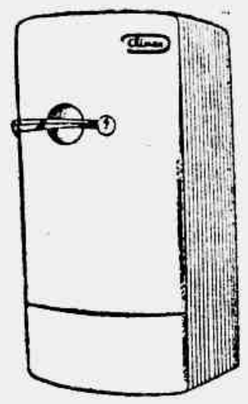
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 24 de outubro para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 2 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
Onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

ESPETACULAR!!!
3 MARCAS
conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES
de alta qualidade
OFERTAS
sensacionais válidas sòmente esta semana!

A NOVA **CLIMAX**
(modelo T-55, 7 pés)
MÁXIMA EFICIÊNCIA
(iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA
(é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas por **675,** mensais ou a **VISTA pelo MENOR preço da Praça.**
Climax é o único refrigerador em côres!

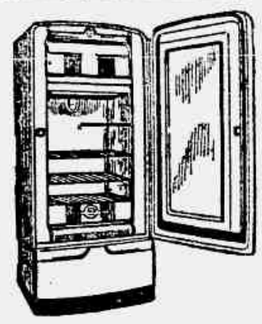


GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo, 1956
- 9 pés cúbicos
- porta aproveitavel
- congelador horizontal para 5 ks. de carne
- 9 temperaturas reguláveis
- GARANTIA DE 5 ANOS

por apenas **1.850,00** mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

BÉRGOM (LUXO)
- A mais bela e perfeita geladeira Nacional.
- Garantia de 5 anos
- Unidade fechada silenciosa
- 6,5 pés cubicos
- Congelador horizontal

Por apenas **1.000,00** mensais, ou à VISTA por **18.500,00**



BÉRGOM é a geladeira ideal para pequenos apartamentos.

GRÁTIS: traga esta anúncio e ganhe GRÁTIS um estrado com rodas no valor de **500,**

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111

JUAREZ E OS PROBLEMAS NACIONAIS

LEITOR e cidadão: se leste, nas páginas antecedentes, as notas sôbre a vida e sôbre as personalidade do Juarez, já uma verdade essencial se impôs ao teu espírito — a de que estamos em presença de um brasileiro que estudou concienciosamente os problemas do país. Na juventude, bateu-se, com um pugilo de sonhadores, de armas na mão, pela regeneração dos costumes políticos; na maturidade, dedicou-se ao estudo honesto e diuturno, procurando, pela reflexão, o caminho das soluções duradouras e racionais.

Não é candidato de leituras improvisadas à cata de votos. E' uma consciência que se mobiliza, ao teu lado, para afirmar a Democracia e a Constituição, inserindo-as mais vigorosamente no processo da convivência brasileira.

Juarez apela para teu voto. Isto é, para a decisão de tua dignidade política. Quer o protesto vivo contra a corrupção que atingiu as raízes da existência coletiva com a venalidade do voto e a desfiguração do sistema representativo.

Durante largos anos buscou analisar e compreender as causas de nossas incertezas políticas, do nosso atraso econômico, de nossas elites dissociadas do sentimento popular, do crescente mal-estar e desconfiança que está levando a nação ao pior estado de decomposição social.

E, de suas conferências, de seus trabalhos escritos, de suas entrevistas, ante auditórios especializados, na imprensa ou no Parlamento, retiramos as idéias que seguem, como programa de Ação do povo brasileiro.

Descentralização

A multiplicidade de problemas sociais e políticos determinou a criação de numerosos órgãos técnico-administrativos. A máquina burocrática tornou-se complexa e enorme. A variedade de áreas do país, com suas exigências peculiares, dificulta cada vez mais o contrôle centralizado da administração.

A descentralização dos serviços públicos se volve em necessidade inadiável. Para isso, urge uma reforma das estruturas através das quais o Govêrno faz sentir sua ação. Tais órgãos técnicos de planejamento democrático, de coordenação e contrôle dentro das linhas gerais da administração, teriam liberdade e responsabilidade na execução e solução de problemas concretos e regionais ou locais, de modo tão direto e imediato quanto possível.

E' problema de base da organização nacional.

Oferece três aspectos fundamentais:

1. Transferência da capital federal para o Planalto Central e o processo de criação e organização de novos municípios;
2. O fortalecimento do municipalismo;
3. Racionalização das relações entre as órbitas federal, estadual e regional.

Transferência da Capital Federal

PRIMEIRA e fecunda consequência da transferência da Capital federal para o Planalto Central, nos têrmos constitucionais: pôr o govêrno em contacto direto com o Brasil interior, fomentando rápido desenvolvimento de transportes e mercados, com imprevisível influência na marcha econômica e social do país. Outra consequência importante: libertar o govêrno federal da pressão de interêsses locais, que hipertrofiam e acumulam os benefícios na atual Capital da República, em detrimento das populações da interlândia.

Outros fôcos de atração para os movimentos migratórios do interior iriam surgindo, com inestimáveis efeitos sôbre a vida rural.

A impulsão das realizações administrativas poderia atingir melhor as zonas mais remotas, atualmente desfavorecidas, porque inevitavelmente a organização do Poder Público se ajustaria às novas condições de um centro polarizador situado no coração do território nacional. Esta transferência, pois, complementaria a medida descentralizadora, que depende das interligações econômicas incentivadoras das iniciativas pioneiras na criação da riqueza.

Tais iniciativas pedem liberdade de ação e estímulo, que o estado de coisas atual está asfixiando na prática, por mais que gritem o contrário nas teorias. Só assim se fará o combate racional ao empreguismo público, logrando desenvolver microcosmos ativos de produção.

O Fortalecimento do Municipalismo

ESTÁS vendo, leitor, como essas idéias vão se desprendendo uma das outras, como sucessivas faces de problemas fundamentais, solidárias no mesmo processo de desenvolvimento das fôrças que alicerçam nossa vida pública. Assim é que emerge agora, já caracterizado, o movimento que reclama para o município maior apoio e atenção dos estudiosos e do govêrno. Também êsse movimento mereceu do general Juarez Távora meditação demorada e de longa data. Impressionou-o o abandono em que jaz a chamada «célula» do organismo coletivo. Nela se trava o jôgo das ambições locais, com a organização dos clãs eleitorais do «coronelismo», tão típico da primeira República. Ali estão as raízes de muitos males do sistema representativo. A partilha ambiciosa das quotas partes dos 10% do impôsto de renda atribuídos aos municípios do interior desvirtua o sentido da medida constitucional.

Medidas necessárias para encaminhar a solução, apontadas por Juarez:

I) Prévia definição dos encargos administrativos, mediante convênios entre a União e os Estados, que devem ser transferidos para a responsabilidade executiva dos municípios;

II) Convênios celebrados entre a União e Estados sôbre as rendas a serem transferidas, de um e de outros, para os orçamentos municipais, capacitando as administrações para realização dos encargos novos que lhes forem atribuídos;

III) Acôrdos sôbre a assistência técnica da União e dos Estados aos municípios para execução das tarefas que lhe são atribuídas, bem como sôbre a aplicação das rendas transferidas por aquelas entidades às autoridades locais;

IV) Estabelecimento simultâneo de órgãos regionais oficiosos, de natureza privada, superintendidos por outro órgão de âmbito nacional, preferentemente sob a forma de «fundações», com capacidade técnica e normativa, visando a coordenar o movimento de racionalização das atividades municipais em todo o território nacional;

V) Regulamentação orgânica da criação de novos municípios pelos Estados, sôbre bases econômicas, geográficas e demográficas, eliminando o caráter arbitrário atual e desenvolvendo um critério mais científico, que revigora o poder local da comunidade;

VI) Regulamentação do consórcio de municípios do mesmo Estado ou de Estados limítrofes para solução comum de problemas comuns.

ESTUDIOSO, NÃO IMPROVISADO

A Vida e o Problema do Município

POBRE ou rico, ignorante ou ilustrado, prêto ou branco, vivem os brasileiros do interior ou das capitais na intimidade dos problemas suscitados pela vida de sua comunidade, cujas necessidades conhecem diretamente, de modo mais ou menos perfeito. Sucede, porém, que as pequenas aglomerações, vilas, lugarejos ou fazendas, afastadas dos grandes centros, ficam abandonados à sua própria sorte. A pobreza do poder local quase nada pode fazer em benefício dos habitantes.

Êste contacto íntimo com os problemas que estão à base de nossa organização se faz no círculo municipal. Ali é que desponta a consciência mais segura do que é preciso realizar em benefício do povo que trabalha, que paga impostos, que gera a fôrça motriz do Brasil.

Nossa Vida Rural

NO meio da imensidade de nosso território, onde jazem tantas fontes inestimáveis de riqueza, somos pobres. Nossa atividade produtiva se desenvolve vagarosa e embaraçadamente. Olhando o panorama do quadro fisiológico e de sua população laboriosa, ressalta logo o contraste. Vem-nos à mente a idéia da atividade predatória das nossas matas e outras fontes de vida, que despertou o brado de alerta de Alberto Tôrres. Juarez sentiu no coração o grito do nosso sociólogo: «A exploração colonial dos povos sul-americanos foi um assalto às suas riquezas; tôda sua história econômica tem sido um prolongamento dêsse assalto».

E foi tendo em vista a necessidade de um «Plano Geral de Organização Agrária» que o general Juarez Távora gizou, na sua conferência de 1935, na «Sociedade de Amigos de Alberto Tôrres», o grande programa de ação que deveria irradiar do município como centro propulsivo.

Daquela data em diante, não deixou o ilustre brasileiro de preocupar-se com a população dos campos, onde residem nossos contingentes mais laboriosos da atividade primária. O quadro o impressionou: porque ainda temos uma economia agrária dirigida, em parte, por espírito de saque, devastando continuamente o patrimônio natural, nomeadamente o solo, a fauna e a floresta, comprometendo indiretamente o clima e o regime de água superficiais e subterrâneas. O ritmo de predação não amorteceu ainda: e os dados do Serviço Nacional do Pinho, por exemplo, informam que, daqui a mais três decênios, desaparecerão as últimas reservas florestais de tôda a área compreendida nas regiões do NE, leste e sul do Brasil.

Tal afirmava, em 1953, em discurso proferido na Escola Superior de Guerra, o grande estudioso, num exame exaustivo e objetivo do assunto.

Política de Transportes

Também não esqueceu que, ao lado das atividades rurais, a ligação das diversas zonas econômicas e centros de produção e consumo constitui o mais sério obstáculo ao desenvolvimento do país.

A expansão sistemática das rêdes de viação e exploração do respectivo tráfego se articula com a atividade básica de criação da riqueza e dos mercados, que exprimem o processo de troca.

E como viu, já em 1954, o general Juarez Távora, o grave problema?

Primeiro, encarou a conciliação entre os aspectos sociais e econômicos, de um lado, e os aspectos políticos e de segurança nacional, de outro.

Do ponto de vista social e econômico destacam-se os objetivos seguintes:

I) promover a circulação da riqueza entre os centros de produção e consumo, reduzindo o custo e incentivando as atividades agropecuárias mantenedoras dos mercados;

II) desenvolver as ligações entre os núcleos esparsos, produtores de matérias primas, e os centros industriais;

III) ativar a formação e crescimento dos aglomerados humanos, vinculando-os aos centros políticos e administrativos.

Já nos três itens estão associados, de modo correlato, as vantagens da consolidação da unidade nacional, a mobilização dos recursos humanos e recursos naturais, com a delimitação das zonas periféricas susceptíveis de agressões externas, conforme o critério adotado pelos órgãos técnicos, sob competência das fôrças armadas.

Quem observa a carta geográfica pressente a gravidade e complexidade dos transportes e comunicações no Brasil — e sente, contristado, o atraso reinante. As cinco bacias em que se agrupam os rios brasileiros — Amazônica, Platina, S. Francisco, a do N. E. ocidental e do Atlântico oriental — são o campo aberto à iniciativa. As três grandes bacias constituem a rêde fluvial de extensa navegabilidade: — 25.000 quilômetros na Amazônica, 6.300 na do Prata, 4.100 na do S. Francisco.

Colhemos, com brevidade, alguns dados gerais extraídos do minudente estudo sôbre o assunto, na conferência de Juarez Távora. Mas o ponto essencial está na disseminação de nossa população no vasto quadro: adensando-se na faixa litorânea, rarefaz-se ao marchar-se para oeste. 80% da população estaciona numa faixa de 500 quilômetros de largura, da serra de Ibiapaba, no nordeste, até o sul. Nesta faixa, tomada do rio Doce para o sul, concentram-se 85% de nossa potência econômica, em áreas de 15% do território nacional.

Êstes dados brutos mostram a distribuição irregular do elemento humano, determinando repercussões perturbadoras sôbre a economia, sôbre a administração, sôbre o equilíbrio geral das fôrças básicas da nação. Que soluções lembra o general Juarez Távora? Ei-las:

I) Que se reservem legalmente fundos de aplicação específica para execução de um plano harmônico e amplo;

II) que sua execução caiba a órgãos técnicos autônomos, estranhos às injunções políticas regionais ou locais;

III) que tais órgãos se limitem a ativas funções de contrôle, atribuindo-se a execução pròpriamente dita a empresas particulares; e tôdas superentendidas e coordenadas por órgão técnico superior, dotado de competência deliberativa, capacitado para assegurar atividades convergentes e proporcionadas à importância e à urgência dos sistemas de transportes a prover.

Diretrizes Objetivas do Problema dos Transportes

O sistema de transportes capaz de atender à circulação econômica e social, no pensamento do general Távora, seria assim organizado: I) — uma **linha-tronco marítima**, vindo do norte através do caudal amazônico até o extremo N. O. em Tabatinga, ligando os núcleos dêmicos da faixa litorânea aos ribeirinhos daquele caudal;

II) — uma **linha-tronco rodoviária e outra ferroviária**, ligando o extremo sul e o nordeste (S. Luís), ao longo do planalto interior, a coberto da serrania litorânea e dentro da faixa de 500 kms. a partir da costa;

III) — um **sistema rodo-ferroviário** entre o núcleo central (Rio-S. Paulo-Belo Horizonte e a região centro-oeste) atingindo ainda:

a) Goiânia, Cuiabá, e a região da futura capital;

b) — os lindes bolivianos e paraguaios;

c) — o interior paulista, com fortes conexões ao norte-paranaense.

IV) — linhas interiores terrestres;

V) — rêdes de aéreo-portos comerciais.

Disse então o ilustre brasileiro: o planejamento deve abranger a totalidade do problema dos transportes entre nós: deve cobrir o ecúmeno, projetando-se futuro a dentro. O sistema proposto combinaria tôdas as modalidades de transportes: terrestres, fluviais, marítimos e aéreos.

Este plano inspira-se em estudos feitos por técnicos de alta capacidade, desde o de 1934, com as alterações sugeridas pelo engenheiro Edison Passos, com a revisão de 1946, de iniciativa do engenheiro Mauricio Joppert — duas grandes competências no assunto. Buscou-se ajustar o sistema da pluralidade de transportes à realidade do quadro econômico-geográfico, e, em primeira linha, ao processo de circulação da riqueza, base da vida nacional. A coordenação, a continuidade das vias, a harmonia de exploração dos diversos meios, a energia motora, as medidas legislativas que disciplinam a atividade — tudo deve se integrar no conjunto da política de transportes.

Fontes Vitais da Economia: Energia I

TERIAMOS que tocar o ponto delicado de nosso desenvolvimento econômico: a energia. Pois a preocupação de Juarez sôbre êsse tema vitalíssimo vem de longa data. Suas conferências e estudos especializados o atestam. Nele percebeu sempre a alavanca de nossa independência e redenção econômica. Seu pensamento sôbre o assunto não se amoldou às circunstâncias eleitorais — a sua documentação de estudioso o comprova. Culminando seus estudos — aí está o livro sério e honesto: **Petróleo para o Brasil**.

O livro dá-nos a ampliação e evolução do pensamento do general Juarez Távora: ante as possibilidades brasileiras do petróleo, com área sedimentar de mais de 3.000.000 kms.2, que é 6 por cento da área sedimentar do mundo, dez vezes maior que a venezuelana.

De início, receiou que a proibição de participação do capital privado, com o monopólio estatal, viesse retardar demasiado a solução do combustível que o país reclama àvidamente para sua expansão industrial. O desenrolar dos acontecimentos e a evidência oriunda de novos fatos, com a demonstração positiva da Petrobrás, — seu coração de patriota rejubilou ante o sentido nacionalista da solução. Não hesitou em dar seu apoio à iniciativa, que é um imperativo legal e, portanto, um dever de brasileiro o seu reconhecimento. Declarou, ante uma pergunta que lhe foi feita sôbre o assunto:

«Nas circunstâncias atuais e já promulgada a lei da Petrobrás, cabe-nos aceitá-la nos têrmos em que foi posta, o que fazemos com confiança, particularmente diante dos excelentes resultados já obtidos pela Petrobrás e da elevada soma de recursos financeiros, inclusive divisas, com que esta pode contar».

«Em coerência com êsse ponto de vista, tive oportunidade, na Chefia do Gabinete Militar, de contribuir pessoalmente para que a Petrobrás contasse com o maior apoio que o govêrno lhe podia dar e **continuarei a fazê-lo na medida de minhas possibilidades em quaisquer situações**».

Mas qual a posição do petróleo no cômputo das fontes de energia nacional?

Um Quadro Significativo

E' ainda dos estudos do general Juarez Távora, de onde temos retirado todos esses dados e julgamentos, que transcrevemos o quadro abaixo, sôbre o grau de utilização das fontes de energia mecânica:

lenha e carvão vegetal	84,86%
carvão mineral (nacional e importado)	8,00%
petróleo e derivados	6,24%
alcool motor	0,30%
energia elétrica ...	1,60%

Tal o quadro de alguns anos atrás, que hoje deverá ter alguma alteração. No meio exato do século XX, 50% da energia empregada na economia nacional procede do esfôrço muscular: do homem ou de animais a seu serviço! Cercados de fontes de energia — oferece o país o contraste impressionante: o trabalho médio diário do homem no Brasil equivale a .... 0,47 kwh, vinte vezes menos que o trabalho do homem nos Estados Unidos.

Não se ignora o crescente predomínio dos combustíveis nobres e da energia hidráulica sôbre a lenha e o carvão vegetal, motores da indústria nascente.

Aqualidade inferior do carvão nacional aconselha sua utilização local para evitar o onus do transporte: a queima à bôca das minas, em centrais termo-elétricas, efetuando-se o transporte sôbre a forma de energia elétrica.

Sòmente cêrca de 25% da camada Barro Branco, de Santa Catarina, fornece o carvão utilizável como **coque metalúrgico**. E na previsão do general Macedo Soares, sua produção máxima seria de 2.000.000 de toneladas por ano, que, após tratamento, daria 550.000 toneladas de carvão metalúrgico, — quantidade suficiente para abastecer o primeiro forno de Volta Redonda sem subsídio estrangeiro.

Entretanto, o programa de ampliação siderúrgica ultrapassará, em breve, à suplicação já realizada de Volta Redonda. A montagem de outras usinas, a começar pelas regiões de Vitória, de Laguna e Imbituba irá exigir maiores importações do carvão alienígena, se outras fontes não se aproveitam ao nosso processo econômico. O custo do carvão nacional, posto no Rio, é atualmente de 25 a 30% mais caro do que o importado, levando-se em conta o seu baixo teor calorífico.

Foram estudadas as causas do encarecimento e proposto um plano de financiamento para incentivação e melhor aproveitamento racional dos esforços que se dispendem neste setor da atividade industrial. Mas suas vistas se dirigiram também para os óleos sintéticos, para os xistos oleíferos, para o álcool carburante, para os combustíveis gasosos naturais e sintéticos, fazendo o mais criterioso repasse crítico de nossa situação, animado do espírito patriótico de superar a fase em que nos encontramos.

Não é possível resumir, nestas duas páginas, o admirável estudo sôbre a «Conjuntura Nacional: o Problema da Energia no Brasil», feito no ano passado.

Dirigismo e Planejamento

AO simplismo de alguns, que colocam o problema do planejamento em têrmos alternativos — ou soberania da iniciativa privada ou estatismo planificador — o general Távora deu a seguinte resposta: «E' perfeitamente compatível com o livre exercício do regime democrático e com as normas da nossa Constituição, o Estado planejar o desenvolvimento nacional no sentido apenas de coordenar as atividades dos vários setôres, sem, portanto, intervir no campo econômico pela limitação da livre iniciativa, que constitui um dos pontos fundamentais impostos pela nossa Carta Magna».

Os Aspectos Sociais do Desenvolvimento Econômico

O vertiginoso progresso da química, da mecânica, da eletricidade, da física nuclear, intimamente ligado à técnica científica e à indústria moderna, é a expressão mais típica da era atual. A produção em massa de enorme variedade de bens de consumo e de bens instrumentais dotou a organização econômica de potência insuspeita para abastecimento dos mercados. E uma série de questões relacionadas com o bem-estar humano solicita das autoridades crescente atenção e estudo para o aspecto social e humano do nosso desenvolvimento econômico.

Em questionário que «La Tribuna Popular», de Montevidéu, apresentou ao general Távora, o repórter indagou-lhe que pensava sôbre as causas da crise brasileira. Juarez sintetisou-as na seguinte resposta:

«A crise que o Brasil atravessa é, pelo menos em parte, consequência da conjuntura mundial agravada pelas peculiaridades de âmbito nacional. Dentre estas, posso citar:

1) interrupção do processo democrático nos últimos 25 anos;

II) partidos políticos de âmbito nacional relativamente novos;

III) agravamento crescente das dificuldades de vida da grande maioria do nosso povo, especialmente na última década, o que acarreta inevitável enfraquecimento do prestígio das classes dirigentes;

IV) inadequação da estrutura governamental às solicitações da realidade nacional;

V) a inflação, com todo seu cortejo de consequências de ordem econômica, social e política».

O CRESCER DA POPULAÇÃO

Evidenciou-se, anteriormente, a ação que o general Juarez Távora dedica às classes rurais. Nossa agricultura extensiva terá que caminhar no sentido de crescente mecanização, e suas relações com o progresso industrial são claras e simultâneas. A população rural dispersa nas imensas áreas é de 60% da totalidade. O ritmo do crescimento da população brasileira é de um milhão e meio de habitantes por ano. Bastam êstes dados para tomarmos consciência da gravidade do problema. E aquêles 60% de brasileiros entregues às atividades rurais dependem, na sua maioria, dos mercados consumidores externos de três ou quatro produtos básicos da economia brasileira, que constituem ainda as fontes essenciais de nossas divisas. Enquanto essa dependência fôr assim absorvente — diz-nos Juarez — não podemos cuidar de mais elevado padrão de vida. Estamos sujeitos às crises e caprichos dos compradores de produtos primários. Nossas condições de país subdesenvolvido industrialmente deixam-nos de mãos atadas, em face de competições mais poderosas e lideirantes.

Acredito — diz Juarez — ser necessário adotar providências que permitam o desenvolvimento paralelo de outros setôres da economia nacional — especialmente da produção de alimentos e de matérias primas — de modo a obter-se um processo de industrialização mais seguro, mais harmonioso e menos penoso para as gerações atuais. A agricultura e a industrialização são interdependentes e complementares.

Dentro das linhas de um planejamento democrático das atividades nacionais, destacam-se, no campo econômico, as seguintes medidas fundamentais: estabilização monetária, para que a industrialização se faça com recursos da poupança e não por meio da expansão inflacionária do crédito bancário; ampliação das redes de transportes e da exploração das fontes de energia, como já ficou dito em conferências anteriormente citadas.

Participação dos Trabalhadores nos Lucros das Emprêsas

Este ponto tem merecido longo e acidentado debate nos centros estudiosos, políticos e econômicos. Nem sempre o debate se enterreira no campo científico, que é onde legitimamente temos de equacioná-lo.

O mandamento constitucional, contido no art. 147, item IV, terá que ser regulamentado. Há projetos de lei que buscam a melhor maneira de realizar a regulamentação atendendo ao maior equilíbrio das fôrças econômicas interessadas.

Se fôr Govêrno — diz Juarez — e mesmo fora do govêrno, envidarei todos os esforços que estiverem ao meu alcance para que o Congresso acelere a votação da matéria, dentro de um justo critério de harmonização dos interêsses do trabalho e do capital da emprêsa.

(Conclui na 2.ª página)

JUAREZ COM MILTON CAMPOS

Na mesma Convenção que apoiou a sua candidatura, a U.D.N. indicou para companheiro de chapa do general Juarez Távora a grande figura de democrata que é Milton Campos. Na gravura, o general Juarez Távora ao lado do sr. Milton Campos, que presidiu a Convenção.

JUAREZ COM JOSÉ AMÉRICO

A caravana do general Juarez Távora foi recebida na Paraíba pelo governador José Américo, que não esconde as suas simpatias pelo candidato democrático. No Palácio do govêrno paraibano foi colhida a foto acima, vendo-se o general Juarez Távora em palestra com o governador José Américo.

Juarez Távora

PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — 3.º AND.
RIO DE JANEIRO

ÚLTIMO APÊLO DE JUAREZ

«Ao Diário de Notícias — baluarte de minha candidatura desde suas primeiras horas — testemunho meu profundo reconhecimento ao têrmo desta campanha em prol da consolidação da democracia no Brasil.

«Aproveito o ensejo para dirigir, por seu intermédio, um último apelo ao povo brasileiro, no sentido de tornar vitoriosa nossa revolução pacífica pelo voto.

Rio, 30 de setembro de 1955.

(a) Juarez Távora».

Ao Diário de Notícias — baluarte de minha candidatura desde suas primeiras horas — testemunho meu profundo reconhecimento ao têrmo desta campanha em prol da consolidação da democracia no Brasil. Aproveito o ensejo para dirigir, por seu intermédio, um último apelo ao povo brasileiro, no sentido de tornar vitoriosa nossa revolução pacífica pelo voto.

Rio, 30 de Setembro de 1955

Juarez Távora

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — ADIÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE SETEMBRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 221

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Mário de Carvalho Vale, Q. E. M. A., da D. G. P., por término de férias relativas a 1954 e reassumir as funções de chefe do Gabinete da D. G. P.; Péricles Vieira de Azevedo, da D. G. P., por ter sido designado para presidir um Conselho de Justificação.

Tenente-coronel José Porfirio de Sousa Lobo, da D. G. S. M., por ter regressado da 7ª R. M., onde foi a serviço da D. G. S. M.

Majores Américo Lopes Teixeira, da D. G. S. M., por ter sido nomeado para as funções de atividade; José Alves Vieira Neto, da 24ª C. R., por regressar a Natal, via Recife, Erich Zager, R-1, por ter sido transferido para a Reserva.

Segundo tenente Manuel Valentim Pereira, Q. A. O., ad D. P. S., por ter sido transferido para o E. G. G. C. Farias, e apresentar-se à nova Unidade.

— CAVALARIA:

Coronel Ladário Pereira Teles, do C. P. O. R.-R. J., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço.

Primeiro tenente R-1 Davi Limeira Ruiri, do 1º G. Can. Au. A. Aé., por término de trânsito e se presentar pronto à sua Unidade.

Primeiro tenente R-1 Rodrigo Galdino da Rocha, da D. G. S. M., por ter sido nomeado para funções de atividade por portaria n. 803, de 16 de setembro de 1955.

Segundo tenente Aristóteles Vidigal de Lemos, por licença do ministro, a fim de assistir ao enlace matrimonial de sua irmã.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, da 9ª R. M., por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço.

Primeiro tenente Helênio Furtado do Amaral, do 1º Btl. Rodov., por ter vindo a esta cidade em gôzo de trânsito.

— SAÚDE:

Veterinário:

Tenente-coronel Fariolando da Silva Rosa, Q. G. da 4ª R. M., por ter sido classificado no Q. G. da 4ª R. M. edesligado de adido à D. A. e seguir destino.

Técnico:

Coronel Francisco de Araújo Machado, da Fábrica do Realengo, por ter regressado de Aracajú, onde se encontrava em férias.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral do Pessoal, o coronel José Moacir de Salvo Castro.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel Godofredo Rocha, do Q. S. G.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

14ª C. R., aguardando a primeira vaga, 1º tenente Q. A. O. Hermânio Duarte Centeno, adido à Rêde P'que-Itajubá, e não na Dir. Arq. Ex., conforme publicou o B. I. de 24-8-55, desta D. G. P., de ordem do ministro.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instituto Militar de Tecnologia, o capitão Harri Artulie Lowdes, do Q. G., sendo, em consequência, transferido para o Q. S. G.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para os anos letivos de 1955 e 1956, o major Hélio Rubens Vaz de Melo, sem direito a recondução posteriormente.

— SAÚDE:

Veterinária:

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço:

3º R. A. 7S Mon., o capitão Alberto Brasil Barbosa, do 16º B. C. e não para o D. R. M. V.-9ª R. M.

Técnico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Diretoria de Obras e Fortificações, o coronel engenheiro de Fortificação e Construção Antônio Bastos.

Professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército, o major José Artur Borges Cabral.

Adição:

A esta D. G. P., aguardando retificação de classificação, de ordem do ministro, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Zeari Pais Brasil.

Reassunção de funções:

A Chefia do Gabinete desta D. G. P., o coronel de Infantaria Mário de Carvalho, por ter se apresentado p orconclusão de férias regulamentares, ficando dispensado de responder o major de Infantaria Aurélio Pitanga Seixas, chefe da 1ª Gab.

Baixa ao H. C. E.:

Dia 22 do mês em curso, pelo artigo 93 do R. H. M., o capitão IE Pedro Augusto Bittensourt, do 2º R. O. 105.

Dia 22-IX-55, o 1º tenente de Cavalaria Ari Rodolfo Carrache Horne, da A. M. A. N.

Permissão:

Para passarem parte do trânsito:

Em Teresina, Estado do Piauí, ao capitão de Infantaria Justino Cavalcanti Barros.

Em Itu, Estado de São Paulo, ao capitão de Artilharia Moacir Coelho, classificado no 2º R. O. 105.

Em Guaranesi e São Sebastião do Paraíso, ao 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Azenor Rangel Azeredo Coutinho, transferido para a 17ª D. R. da 13ª C. R.

Desligamento:

De adidos a esta D. G. P., o 1º tenente de Engenharia José Nadir Novis, por ter seguido destino, e o capitão de Infantaria Luís Guilherme Marques Batista, por ter cessado o motivo de sua adição.

Declaração sôbre desligamento:

Que foi desligado de adido a esta D. G. P., a contar de 28-II-55, o capitão de Infantaria Amadeu de Paulo Castro Filho, data em que se apresentou para seguir destino.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 1º de OUTUBRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 222

Para conhecimento desta Diretoria, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel João de Sousa Morais, da D. G. S. M., por ter regressado da 7ª R. M.

Capitães Rodolfo Luis Bittencourt, do 19º R. I., por ter sido desligado de adido desta Diretoria Geral e seguir destino; Valdir de Matos Gaudie-Ley, do 20º R. I., por ter sido substituído no C. P. J. da 2ª Auditoria da 1ª R. M., nesta data, e seguir destino.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Clóvis Breier, da Coudelaria de Saican, por ter vindo a esta capital, chamado a serviço.

Capitão José Amaral Caldeira, da D. Eng., por ter regressado da 4ª R. M., onde fôra acompanhando o general Otacílio T. Ururahy, de quem é ajudante de ordens.

Primeiro tenentes Hamilton Mendes, da E. M. E., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, a pedido.

— ARTILHARIA:

Segundos tenentes Q. A. O. José Geraldo Fagundes de Barros, da 18ª D. R. da 12ª C. R., por regressar a Rio Preto, por conclusão de férias e ter sido desligado de adido a esta D. G. P.; Antônio Ferreira da Silva, do E. G. G. C. F., por ter sido nomeado para servir no E. G. G. C. F., sido desligado do C. Pr. M. e recolher-se.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Alvibar Rodrigues da Silva, da Dir. Eng., por ter passado a adido à Dir. Eng., chegado de São Paulo a 29 de setembro de 1955, e entrado em trânsito a 13 de setembro de 1955.

Segundo tenente Bussi Clésio Nogueira, do 1º Grupo Eng., por ter regressado de São Paulo a terminar o trânsito e seguir para Campina Grande

— INTENDÊNCIA:

Capitão Milton Pereira Fortunato, do H. G. São Paulo, por ter sido dispensado, por 8 dias, pelo comandante da 2ª R. M., e passá-los no Rio.

— SAÚDE:

Médico:

Primeiro tenente médico R-2 conv. dr. Daniel Alvarez Semon, do 1º B. S., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— VETERINARIA:

Tenente-coronel José de Arimatéia Teixeira, da D. V., por ter regressado de Juiz de Fora, sonda fôra acompanhando a turma do Curso de Vet. da E. A. O.

Adição:

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, de ordem do ministro, em virtude de ser candidato ao próximo concurso para o Magistério Militar a ser necessária sua permanência numa das unidades de Infantaria, no Distrito Federal, do capitão da Arma de Infantaria Carlos de Oliveira Dias, do 16º R. I.

6º Batalhão de Caçadores, de ordem do Ministro, como se efetivo fôsse, por necessidade do serviço, o major de Infantaria Avani Arroxelas Medeiros, desta Diretoria Geral, aguardando a primeira vaga que ali se verificar.

Na A. M. A. N., de ordem do ministro, de 12 de outubro a 10 de dezembro de 1955, a fim de terminar o tratamento especializado de seu filho menor, o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Fagundo Jardim de Oliveira, recentemente promovido e classificado na 5ª C. R.

Licença especial:

Entra no gôzo de 3 meses de licença especial, concedida pelo D. G. A., e publicada em B. I. n. 162, de 18 de julho de 1955, desta Diretoria Geral, a partir de 1º de outubro de 1955, o 2º tenente de Infantaria do Q. A. O., José Aparecido de Sousa, em serviço na Divisão de Promoções.

Inclusão:

No estado efetivo desta Diretoria Geral e designo para chefe da D2-DPA, o coronel de Infantaria José Moacir de Salvo Castro, que fica considerado não apresentado.

Alteração de funções:

Transfiro da S2-D1-DPA, para a S1-D1-DPS, o 1º tenente do Q. A. O. de Cav. Tito João de Vargas.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria Geral, o 2º tenente de Artilharia José Geraldo Fagundes de Barros, por ter cessado o mottivo de sua adição.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação — Por necessidade do serviço:

Q. S. G., capitão José Maria de Castro Araújo, adido ao 27º B. C., por ter sido nomeado instrutor da Es. Preparatória de Fortaleza, por portaria 787, de 13 de setembro de 1955.

Exoneração:

Por necessidade do serviço:

D. G. A., 1º tenente do Q. A. O. Fernando Moreira Galo.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. P., capitão Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, do Q. S. G., por ter sido nomeado instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1956 e 1957, por portaria 750, de 5-9-55.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Assistente-secretário do general de Divisão Inácio José Veríssimo, acumulativamente com as funções que exerce no Quartel General da 5ª Região Militar, o major Elber de Melo Henriques, de acôrdo com o Aviso 769, de 8 de novembro de 1952.

Por necessidade do serviço:

D. G. S. M., o 1º tenente Q. A. O. Júnio Plutarco Caiubi, do D.G.A.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

Batalhão-Escola de Engenharia, o 2º tenente Luis Carlos Travassos Caldas Rodrigues, do 3º Batalhão Eng. Comb.

1º Grupamento de Engenharia, 2º tenente Carlos George Caparelli, da 3ª Cia. de Comunicações.

— INFANTARIA:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa o tenente-coronel Ergilio Cláudio da Silva.

— INTENDÊNCIA:

Por necessidade do serviço:

Instrutor do Curso de Classificação de Pessoal, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Moacir Correia, sem prejuízo das funções que exerce na Diretoria de Finanças.

Instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Liberalino Neto de Velasco, sem direito a recondução, posteriormente.

Técnico:

Designação:

Major engenheiro construtor Roberto de Almeida Serra, para representar o Ministério da Guerra, no ato de cessão, à Prefeitura do Distrito Federal, de servidão em terrenos dos Fortes Duque de Caxias e Copacabana, nesta capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Roberto Alves de Carvalho Filho, tenente-coronel de Artilharia, da E. A. O., solicitando pagamento de têrço de campanha referente ao último conflito mundial. — Arquive-se, por ter incorrido na prescrição de que trata o dec. 20.910, de 6 de janeiro. O requerente deutrada no protocolo da Escola em 22 de julho de 1955.

Ronaldo Curvelo de Mendonça, 2º tenente de Engenharia, servindo no 1º Batalhão Rodoviário, solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria Regina Sacchi. — Despacho: Deferido, de acôrdo com o artigo 101, letra «a» e art. 105, letra «a», do dec. lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946.

Rubens Junqueira Portugal, capitão de Cavalaria, solicitando averbação em seus assentamentos do período compreendido entre 8-1 a 6-III-1947. — Deferido. Forneça-se ao interessado cópia autêntica das alterações solicitadas.

Luis Antônio Silva de Araújo, capitão de Engenharia, servindo na E. T. E., solicitando averbação em seus assentamentos um ano de tempo de serviço militar como aluno do Colégio Militar. Deferido, de acôrdo com o artigo 156 do decreto 12.277, de 19 de abril de 1943.

João Geraldo Carneiro, 1º tenente de Artilharia, do 1-4º R. O. 105, solicitando averbação de tempo de serviço público. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 25 de outubro de 46, o total de 3 anos e 6 dias, referente a 1.101 dias de serviço prestado à Rêde Mineira de Viação, no período de 19 de janeiro de 1945 a 24 de fevereiro de 1948.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DR. J. BRAGA
MÉDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736-737. — Horário: Das 2 em diante. Segundas, quartas e sextas.

Geladeiras elétricas
7 pés cúbicos, sistema refrigeração estrangeira. Novas com garantia e assistência técnica permanente. Cr$... 13.500,00. Vendas à vista e a prazo, com entrada e sem entrada. Cr$ 1.000,00 — Cr$ 500,00, 18 prestações. Êstes preços serão mantidos sómente com a apresentação dêste anúncio. Faça com urgência uma visita ao Sobrado da Economia e aproveite o preço de fim de estação. — Antônio Soares Representações. Buenos Aires, 156, 2.º andar

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

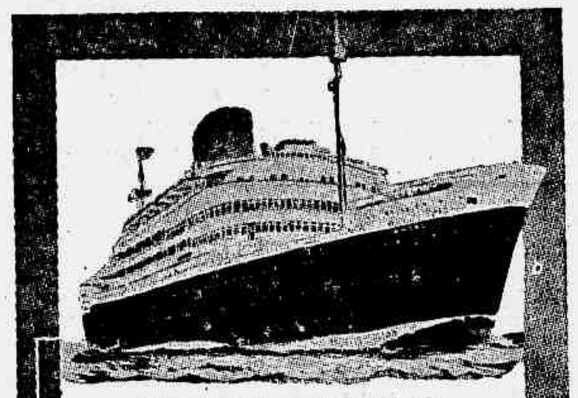
	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	220,00
LIQUIDOS PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	130,00
Para lavanderia	220,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.



BRASIL-EUROPA
MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉRO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO E PA'AIR DO BRASIL, S. A.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Matemática
DESENHO FÍSICO
GEOMETRIA DESCRITIVA
Prof. Carlos - 47-2393

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

MÁQUINAS
Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos

A prazo, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES: Cr$ 1.200,00, cigarantia
CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 7º ANDAR — SALA 705. (ESQUINA DE BUENOS AIRES)
ladares, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: Ganhe um farolete
FILIAL: Rua Professor Vagrátis, trazendo êste anúncio.

RUA BUENOS AIRES, 225
Fábrica de saias plissadas — BLUSAS — MEIAS — COMBINAÇÕES — CAMISOLAS — CAMA E MESA
LINDAS NOVIDADES
Preços especiais para revendedores (NYLONS)
Façam-nos uma visita sem compromisso

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.602 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

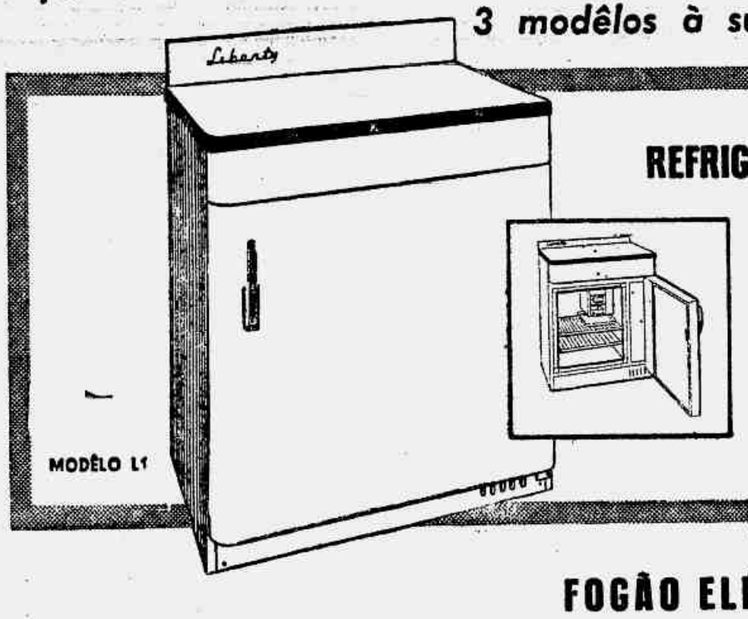
BOAS GARGALHAAS TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO ESFUSIANTE
CANAL SETE E MEIO
Um programa do
AÇÚCAR PÉROLA
— saco azul, cinta encarnada

FESTIVAL DO LAR
em Cassio Muniz

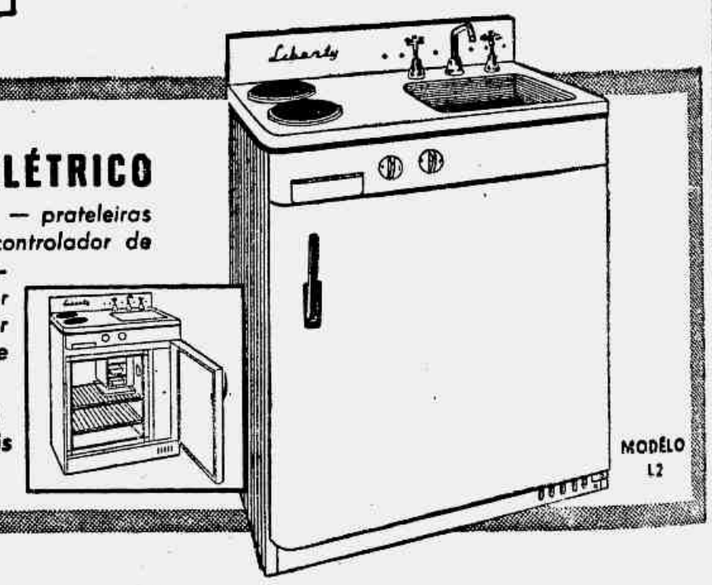
Você gozará do mesmo confôrto com a moderna e funcional KITINETE *Liberty*

A Kitinete "Liberty", reunindo numa só peça ao seu fácil alcance — utilidades indispensáveis; e ocupando o mínimo de espaço, assegura-lhe as mesmas condições de confôrto tanto no seu pequeno apartamento, como no seu escritório... na sua casa de campo... ou mesmo no seu consultório.

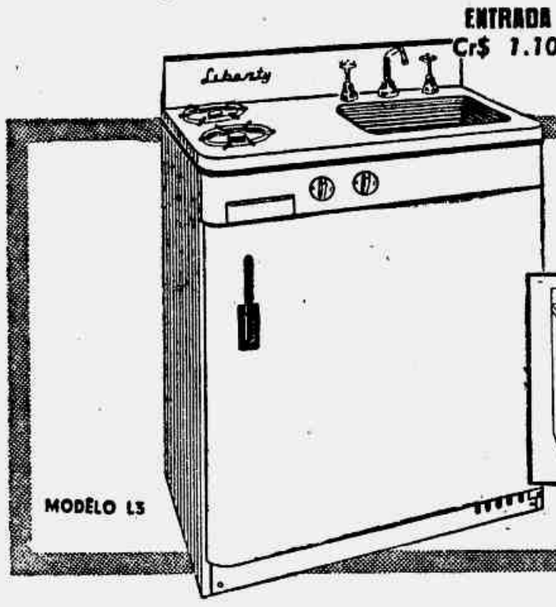
3 modêlos à sua escolha:



REFRIGERADOR
4 pés cúbicos — prateleiras de aluminio anodizado — iluminação interna — controlador de temperatura com 7 graduações — revestimento interno em porcelana ácido-resistente — tampo revestido de fármica — compressor selado.
ENTRADA CR$ 3.000,00 CR$ 980,00 mensais

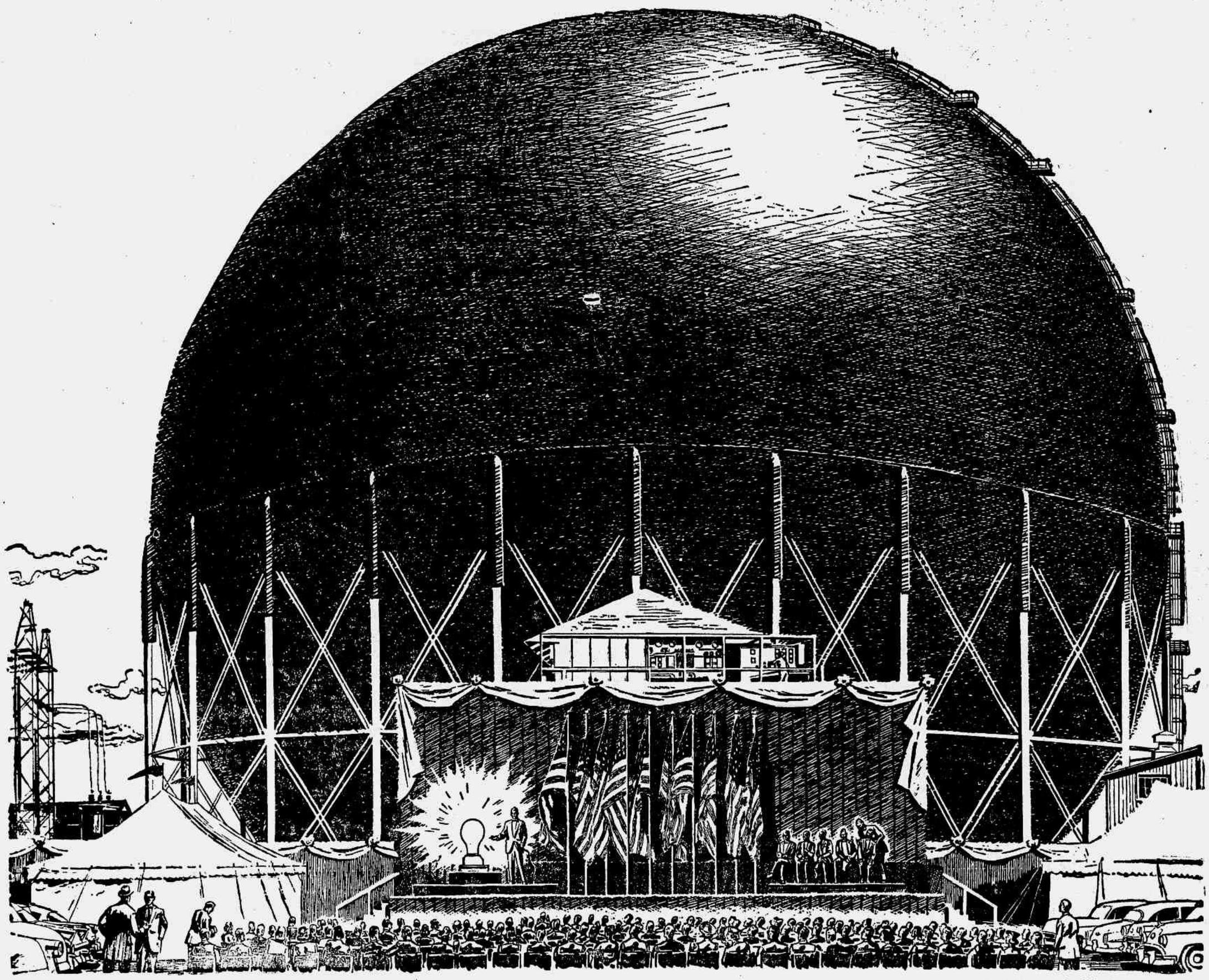


FOGÃO ELÉTRICO
com 2 chapas. REFRIGERADOR — 4 pés cúbicos — prateleiras de aluminio anodizado — iluminação interna — controlador de temperatura com 7 graduações — revestimento interno em porcelana ácido-resistente — compressor selado — PIA - com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente — tampo revestido de porcelana, inclusive a pia.
ENTRADA CR$ 3.000,00
Cr$ 1.100,00 mensais



FOGÃO A GÁS
de rua ou engarrafado, com 2 bôcas. REFRIGERADOR — 4 pés cúbicos — prateleiras de aluminio anodizada — iluminação interna — controlador de temperatura com 7 graduações — revestimento interno em porcelana ácido-resistente — compressor selado — PIA - com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente — tampo revestido de porcelana, inclusive a pia.
ENTRADA CR$ 3.000,00 CR$ 1.100,00 mensais

E lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
Quanto a pagar... é só combinar
GARANTIA E ASSIST. TÊCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS



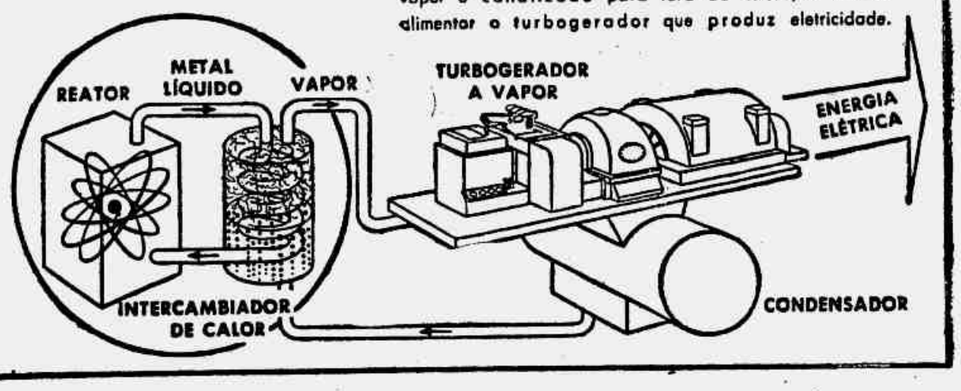
Em 18 de julho de 1955, em West Milton, próximo de Schenectady, N.Y., E.U.A., o brilho de uma gigantesca lâmpada de 75 000 watts anunciou o funcionamento de um grupo turbogerador, acionado por energia atômica. A General Electric associou, assim, o funcionamento da primeira instalação de energia atomoelétrica para fins pacíficos à lâmpada que um ano antes havia sido construída para comemorar o 75.º aniversário da lâmpada de Edison, o primeiro marco da sua memorável obra pelo progresso da Humanidade. Encerrado em uma esfera de aço de 68,5 metros de diâmetro, o reator atômico, que é um protótipo do instalado no submarino americano "Seawolf", forneceu calor para produzir vapor destinado a um grupo turbogerador fabricado pela General Electric.

A General Electric liga a chave para a

Primeira Aplicação Pacífica da Energia Atômica

Como funciona a usina atômica

No interior da gigantesca esfera de aço está colocado um reator atômico. O calor gerado pela cisão atômica é transferido para o sódio líquido, que é conduzido ao intercambiador de calor onde é produzido o vapor. O vapor é canalizado para fora da esfera, a fim de alimentar o turbogerador que produz eletricidade.



Foi em uma segunda-feira, dia 18 de julho último que, em West Milton, perto de Schenectady, N.Y., E.U.A., o átomo, dominado, foi posto a produzir energia elétrica destinada a fins pacíficos.

A General Electric, em cooperação com a Comissão de Energia Atômica, fêz funcionar a primeira usina atomoelétrica nos Estados Unidos, a qual põe à disposição da indústria, do campo e do lar, a potência de 10 000 kW potência capaz de atender às necessidades de uma comunidade de 20 000 pessoas.

A eletricidade produzida nessa usina foi ligada à rede da "Niagara-Mohawk Power Corporation", ajudando-a a servir a muitos consumidores, em uma grande área. Êste feito demonstra as possibilidades práticas de produção de energia elétrica decorrente da cisão do átomo e ficará como um marco na história do uso pacífico da energia atômica.

A produção da energia elétrica, à custa da energia atômica, é fundamental para os Estados Unidos, como o é para todos os povos do mundo. A cooperação entre os Poderes Públicos e a General Electric é a grande razão que explica porque foi conseguido tanto, em tão pouco tempo.

OUTROS MARCOS DA G.E. NO PROGRESSO ATÔMICO.

1940 - Os Drs. Kenneth H. Kingdom e Herbert C. Pollock, cientistas do Laboratório de Pesquisas da General Electric, compõem um dos dois grupos independentes que conseguiu separar o U-235 do urânio natural, contribuindo, assim, para lançar as bases da energia atômica.

1941 - Cientistas da General Electric cooperam na realização do Projeto Manhattan do Corpo de Engenheiros do Exército, então encarregados do desenvolvimento da primeira instalação atômica do país.

1946 - A General Electric é incumbida, pelo Departamento de Guerra, de conduzir a Operação Hanford, de Produtos Atômicos em Richland, Washington, para o Govêrno dos Estados Unidos.

1947 - A General Electric, mediante contrato com a Comissão de Energia Atômica, inicia as operações do Laboratório de Energia Atômica Knolls.

1950 - A General Electric começa a desenvolver o trabalho para a C.E.A. num reator intermediário para submarino.

1951 - A General Electric, a pedido da C.E.A. e da Fôrça Aérea, passa a colaborar no programa para propulsão aérea nuclear.

1955 - A General Electric cria seu Departamento de Equipamento de Energia Atômica para colocar no mercado uma linha completa de produtos necessários à pesquisa e produção de energia elétrica.

1955 - A General Electric é contratada para construir a maior usina de energia nuclear do mundo, para a Commonwealth Edison Company de Chicago, e a Nuclear Power Group, Inc.

1955 - A General Electric lança a primeira campanha de vendas de reatores nucleares para pesquisa.

1955 - A General Electric põe em funcionamento um protótipo da usina de energia nuclear, para o submarino norte americano SSN575 Seawolf.

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC

Vem aí o filme que está abalando a opinião pública de vários países!

SEMENTES DE VIOLÊNCIA

"BLACKBOARD JUNGLE"

Glenn FORD
Anne FRANCIS
Louis CALHERN

METROSCOPE

Sòmente **HOJE**
em única representação

O CORUJA

De Aloisio Azevedo

Grande Teatro De Millus
às 21,35 na
RÁDIO NACIONAL

O "CAFE SOCIETY" PENETRADO PELO REALISMO DE

AS INFIÉIS

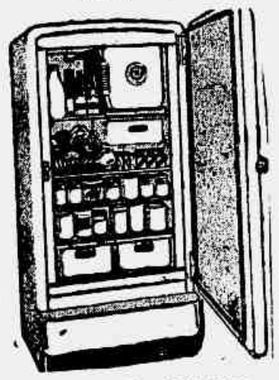
com
GINA LOLLOBRIGIDA
IRENE PAPAS • ANNA MARIA FERRERO
MAY BRITT • PIERRE CRESSOY

DIREÇÃO DE STENO E MONICELLI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ
RIVOLI AZTECA
IMPERATOR
PRESIDENTE COLISEU
SÃO PEDRO
INAUGURANDO HOJE
PALÁCIO HIGIENOPOLIS

GELADEIRAS ELÉTRICAS
GRANDE BAIXA!...

Unidade 10da importada dos EE. UU.
Sistema F-12



SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Prestações de Cr$ 500,00 — Cr$ 600,00 — Cr$ 800,00 e Cr$ 1.000,00 (conforme o prazo, dentro de seu orçamento). A VISTA: Cr$ 15% de desconto. ATENÇÃO: Ganhe 12 garrafas para geladeira trazendo êste anúncio. CREDIBARAN — Rua da Conceição nº 31, 7º andar, sala 705 (Esquina de Buenos Aires) — Entregas rápidas a domicílio.

MÁQUINA

DE LAVAR ROUPA GE — Mod 1955, importada, na embalagem de origem — Vendo. Tratar no domingo pelo telefone 4802 (Niterói)

MAIS FEROZES DO QUE OS JAMES... MAIS ODIADOS DO QUE OS DALTONS... MAIS FURIOSOS DO QUE OS YOUNGERS!...

A RKO-Radio Filmes apresenta

HOMENS QUE SÃO FERAS

(RAGE AT DAWN)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

SEUS DESTINOS SANGRENTOS ERAM GOVERNADOS PELO CALIBRE DE SUAS ARMAS!...

RANDOLPH SCOTT
FORREST TUCKER · MALA POWERS · J. CARROL NAISH

AMANHÃ

OLINDA
COLONIAL · ROLO
ASTORIA · PRIMOR · MAYROT
PERLA

TECHNICOLOR

CIRCO MÁGICO apresenta a revista

MÁGICA MUSICAL

ARMADO NO LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva n. 220

LUXO
ARTE
BELEZA
ELEGÂNCIA

TIHANYI
REI DOS LADRÕES

HOJE — DUAS VESPERAIS, ÀS 15 E ÀS 17H30M. A NOITE ÀS 21 HS

TEATROS E BOITES

EVA NO SERRADOR
HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas
«FRONTEIRA»
DE MENOTTI DEL PICCHIA
Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
Direção de HENRIETTE MORINEAU
ÚLTIMO DIA
EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

Halfeld APRESENTA AIMÉE NO
"Esposa em Circulação"
DE FEYDEAU
TRAD. DANIEL ROCHA
MALÍCIA! COMICIDADE! PICANTERIA!
RIVAL
22-2721

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521.
3º MÊS DE SUCESSO
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO.
De Abílio Pereira de Almeida
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA.
Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos.

TEATRO JOÃO CAETANO

Sómente HOJE E TERÇA-FEIRA

a sensacional revista
Uma noite no
Sidon de Paris

30 BLUEBELL GIRLS

A CIA. EMBARCA PARA CARACAS PELO VAPOR «RIO DE LA PLATA», QUARTA-FEIRA, 5.
BILHETES À VENDA PARA HOJE E TERÇA-FEIRA.

DELICIOSA COMÉDIA MUSICAL!
SENSAÇÃO DE NEW YORK!
NOVIDADE ABSOLUTA!
UMA GARGALHADA ININTERRUPTA!

"NINGUÉM DORME EM FLORENÇA"...

OS AMORES VIOLENTOS DE FLORENÇA!
3 ATOS DE J. MAYER

INTRIGAS ROMÂNTICAS!
MONTAGEM DESLUMBRANTE!
TRAD. DE ROULIEN
Nely RODRIGUES (1ª ATRIZ)
Mara RUBIA (VEDETTE CONVIDADA)
CATALDO (1º ATOR CÔMICO) LABANCA DIRETOR
Raul ROULIEN
NO TEATRO SERRADOR (REFRIGERADO)
O ESCULTOR QUE ESCULPIA OS MODELOS
A VOLTA SENSACIONAL DE

ESTRÉIA DIA 5, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

DERCY GONÇALVES na comédia
DE VOLTA AO GLORIA TEL. 27-9145
ABSTRACIONISTA de CLÓ PRADO

MILOCA "RECEBE" AOS SÁBADOS
Direção de CARLA CIVELLI

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
É PRECISO VIVER
(COME BACK LITTLE SHEBA)
de WILLIAM INGE
GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR
IRACEMA DE ALENCAR EM GENIAL CRIAÇÃO
TEL. Ramais 57-1818 TEATRO
COPACABANA

HOJE: — ÀS 16 E 21h30m.
2º MÊS DE SUCESSO

RENATA Fronzi · CESAR Ladeira
TEATRO DULCINA apresentam
"Piu Piu Pra Você"
(DE CESAR-RENATA E HAROLDO BARBOSA)
RUY CAVALCANTI
UMA SELEÇÃO DOS "CAFÉS-CONCERTOS"
GLORIA MAY UM GRANDE ELENCO E A ATRAÇÃO CHOCOLATE
A REVISTA 100% REVISTA

ESTRÉIA: — DIA 5 — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037 — (A partir das 13 horas).
SÓMENTE ATÉ' O DIA 16
«S. EXCIA. EM 26 POSES»

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE: — ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS: — ÀS 20 E 22 HORAS.

TEATRO RECREIO

Duas sessões diárias, às 20 e 22 horas. — Hoje — Vesperal, às 16 horas.
Temporada Popular de Operetas
"SONHO DE VALSA"
de OSCAR STRAUS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso.
Regente: — MARCEL KLASS.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
Com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR, e um grande elenco.
VESPERAL, ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00.

VISITE O
MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS
(Único no Mundo)
Espetáculo de maior realismo:
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE — MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural.
DIARIAMENTE: — DAS 11 ÀS 24 HORAS.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA.

FOLLIES · Reservas: 37-8216

J. COSTA APRESENTA
"COLOR REVUE"

A revista que venceu. Tôda a crítica viu e aplaudiu. «COLOR REVUE constituiu-se em sucesso surpreendente» — «O Globo» — «COLOR REVUE não é absolutamente revista de um estreante. J. Costa tem um bom espetáculo para a Zona Sul» — «A NOITE» — «Com a produção de J. Costa, o Follies torna a ser o enderêço do bom humor» — «Tribuna da Imprensa».
Agora também com a atração MR. DONG — 2º MÊS DE REPRESENTAÇÃO. Vesperal, às quintas-feiras: Cr$ 40,00.
HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m. — Impróprio até 18 anos.

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE
JOSÉ VASCONCELOS

JULHO - AGOSTO - SETEMBRO E... CONTINUA O SUCESSO DA Revista Diferente

TEATRO JARDEL TEL. 27-8712
PRECISA-SE de um PRESIDENTE
ORIGINAL DE GEYSA BOSCOLI-DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ: — ÀS 20 E 22 HORAS.

ULTIMOS DIAS • ULTIMOS DIAS • ULTIMOS DIAS

"ASSIM É QUE MULHER..."

de C. LADEIRA E MILAGO
Renata E Cesar

TEATRO DULCINA (REFRIGERADO) TEL. 32-5817
DIA 5 OUTUBRO
Piu Piu Pra Você

ULTIMOS DIAS • ULTIMOS DIAS • ULTIMOS DIAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS — ÚLTIMO DIA.

SENSACIONAL a volta de ROULIEN

Nely RODRIGUES · Mara RUBIA
TEATRO SERRADOR

ESTRÉIA: — DIA 5 — QUARTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
«O Samba Nasce no Coração»

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a segunda apresentação do «show» a 1h30m. Jantar ou ceia: Cr$ 200,00 — «cover-charge»: Cr$ 200,00. Total: Cr$ 400,00.
Reservas: — TELS.: 26-7437 e 26-1783.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

THE BALLET THEATRE

Lucia Chase e Oliver Smith

Diretores e Produtores

The Ballet Theatre Foundation

BLEVINS DAVIS — Presidente
Sob o patrocínio da

"The American National Theatre and Academy"

Tournée Interamericana auspiciada por:
S. HUROK ATTRACTIONS e SOCIEDADE MUSICAL DANIEL

Estréia: — 17 de outubro — As 21 horas

Na Bilheteria do Teatro continuam abertas as ASSINATURAS PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS E 3 VESPERAIS.

PREÇOS PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS:

Frisas e Camarotes: Cr$ 3.750,00 — Poltronas: Cr$ 750,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 750,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 600,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 450,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 360,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 300,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 240,00. — Sêlo à parte.

PARA A TEMPORADA NÃO HAVERÁ PREFERÊNCIA DE ASSINATURAS PARA ANTIGOS ASSINANTES.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

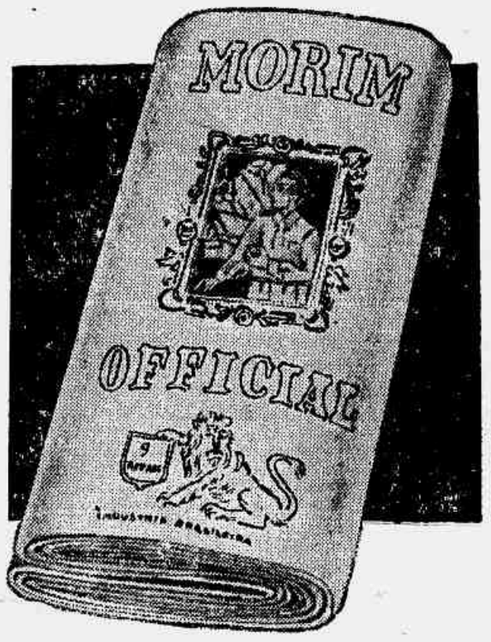
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Morim "Oficial"

Peça de 9 metros!

Ideal para fronhas, lençóis, fraldas e roupa branca!



Aproveite esta oferta sensacional para comprar agora uma peça de tecido branco de superior qualidade e grande resistência, de múltipla utilidade no lar. Largura: 65 cm.

Preço Normal: 150,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA!

125,

Peça de 9 metros!

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

TAPETES — PASSADEIRAS — CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918. — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luís Gonzaga, 581 (São Cristóvão)

JOSÉ TINTUREIRO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

1º Período: — De 30 de setembro a 16 de outubro

O Coreógrafo PAUL SZILARD e os Primeiros Bailarinos NORA KOVACH, ISTVAN RABOWSKY, TATIANA GRANTZEVA e JACK BEABER, com TATIANA LESKOVA e o CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL e a ORQUESTRA, sob a Regência de NINO STINCO e HENRIQUE NIREMBERG. Cenários de SANTA ROSA, MARIO CONDE, FERNANDO PAMPLONA e MARTHA BECKET.

HOJE — Domingo — Dia 2 — Às 16 horas — HOJE

PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA
Com o mesmo programa da Estréia.

O Lago dos Cisnes — Dom Quixote — Galope moderno
Composição abstrata — Salomé

QUINTA-FEIRA próxima, 6 às 17 horas — QUINTA-FEIRA

RÉCITA VESPERAL EXTRAORDINARIA
COM O MESMO PROGRAMA DA ESTRÉIA

O Lago dos Cisnes — Dom Quixote — Galope moderno
Composição abstrata — Salomé

SEXTA-FEIRA próxima, dia 7, às 21 horas - SEXTA-FEIRA

Segunda Récita da Assinatura de GALA

PAS-DE-QUATRE

Música de PUGNI. Coreografia de PERRAULT, readaptada por LESKOVA.

NARCISO

Música de RAVEL.
Coreografia de NINA VERCHININA.

PAS-DE-DEUX

de «Casse-noisettes».
Música de TCHAIKOWSKY.
Coreografia, segundo PETIPA.

BALLET ACADEMY

Música de G. ENESCO
Coreografia de PAUL SZILARD

SCHEHERAZADE

Música de RIMSKY-KORSAKOW — Coreografia de FOKINE.

Preços para as duas Récitas acima mencionadas:
Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 200,00; Idem, outras filas: Cr$ 180,00; Balcões «A» e «B»: Cr$ 150,00; Idem, outras filas: Cr$ 130,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 80,00. — SÊLO A PARTE.
Bilhetes à venda depois de amanhã, têrça-feira.

AVISO

EM VISTA DE SE ACHAR QUASE ESGOTADA A LOTAÇÃO DO TEATRO PARA ESTA TEMPORADA, A DIREÇÃO COMUNICA QUE NÃO PODERÁ CONCEDER ENTRADAS DE FAVOR.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Conego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

Governador — Rua Combu.

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ARAUJO

ALFAIATE

ROUPAS SOB MEDIDA

CONFECÇÃO DE 1ª ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1º andar
Tel. 52-6388. Mercado das Flores

AS ELITES ESTÃO ATENTAS ÀS MENSAGENS DE VENDAS DA

RÁDIO ELDORADO

É que a emissora dos 550 klcs., prima por só irradiar mensagens comerciais de produtos reconhecidamente de primeira ordem. Os grandes comerciantes e industriais do mundo inteiro usam com frequência a onda da ZYZ-22 para se dirigirem às elites de tôdas as classes de ouvintes.

Se o seu produto é de primeira ordem a emissôra é

A

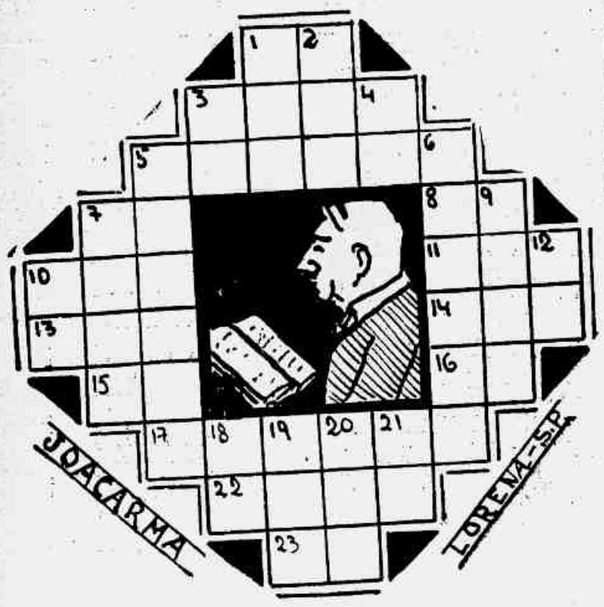
ZYZ 22 -- RÁDIO ELDORADO -- 550 KLCS.

RIO DE JANEIRO

O MÍNIMO DE PALAVRAS... O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — OUTUBRO DE 1955
Problema n.º 1, de JOACARMA (Lorena-Sp.)



HORIZONTAIS

1 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.
3 — Palmeira.
5 — Pedra de mármore com que se moem tintas.
7 — Pedra de moinho ou de lagar.
8 — Nota musical.
10 — Dor.
11 — Pedra do altar.
13 — O mesmo que ALUMEN.
14 — Soberano de um Estado.
15 — Esquadrão.
16 — Prática.
17 — Quase branco.
22 — Pasta de cêra e pó de sementes com que os Pareis se pintavam para cerimoniais e festas.
23 — Lanugem de certas plantas.

VERTICAIS

1 — Um certo.
2 — Insípido, sem gôsto.
3 — Poeira.
4 — (gir. ingl.). Atração pessoal.
6 — Indolência.
6 — Revista anual de tropas.
7 — O leite que as crianças sugam do seio da mãe ou da ama.
9 — Espaço.
10 — Filho de jumento e égua.
12 — Espécie de vinho do Marne.
18 — Além.
19 — Na Inglaterra, projeto de lei apresentado no Parlamento.
20 — Palavra tupi-guarani, que entra na composição de muitos têrmos brasileiros significando pedra, metal, etc.
21 — Ofereça.

AVISOS

— O torneio mensal é constituido dos problemas publicados aos domingos. O concorrente poderá enviar soluções das charadas ou sòmente dos enigmas de palavras cruzadas.
— Os autores dos problemas aproveitados receberão **Certificado de Mérito**. Entre os solucionistas, será feito o sorteio de um livro, como lembranças do torneio.
— Nesta seção sòmente são aceitos problemas e charadas baseados no «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa», «Enciclopédia do Charadista» e «Vocabulário Antroponimico», de Lidaci.
— Aceitamos charadas novissimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e logogrifos.
— Cada espécie de charada deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado, assinatura e endereço do remetente.
— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa dêste problema até 25 *de outubro de* 1955, será sorteada uma obra literária.

HORIZONTAIS

1 — Burla.
4 — Tatú-bola.
8 — Árvore cuja madeira é própria para construção.
10 — Pedra de moinho.
12 — Bafer.
13 — Vazia.
15 — Agro.
16 — Única.
18 — Letra grega.
19 — Alva.
21 — Cachaça de mau gôsto.
23 — Demora.
25 — Flexa usada pelos turcos.
26 — Vaca branca.
28 — Suplicai.
29 — Veloz.

VERTICAIS

1 — Demônio.
2 — Ali.
3 — Agora.
4 — Fio de metal.
5 — Ordeira.
6 — Magerôna.
7 — Pouco vulgar.
9 — Pinha.
11 — Esconder.
14 — Prende com corda.
17 — Nome que no Amazonas dão ao *caninde*.
19 — Graduação militar.
20 — Ensêjo.
22 — Canôa antiga, mexicana.
24 — (rei de Judá (910-870, A. C.).
27 — Gigante venerado pelos Assirios.

SOLUÇÕES DO 154º TORNEIO SEMANAL

Problema n. 1536

HORIZONTAIS — Barata, eril renana, acerar, tatu, oreade.
VERTICAIS — Barato, renete, araçua, tina, alarve, ocar.

Problema n. 1537

HORIZONTAIS — Taceira, atar, el, par, al, arrebol, ara, as, ror, lacrar, ato, sai, raso, lu.
VERTICAIS — Papar, atar, carrascos, er, ralo, al, abaras, er, ler, aala, oral, lar, tu.

Problema n. 1538

HORIZONTAIS — Salas, atico, tomar, alamo, nadas, adoto, saras.
VERTICAIS — Satanás, atolada, limador, acamara, sorosos.

Problema n. 1539

HORIZONTAIS — Ehal, loles, om, no, cinta, olio, mi, noas.
VERTICAIS — Liocomo, homilia, al, lento, soa, tu.

Problema n. 1540

HORIZONTAIS — Pau, ame, acueras, sua, Er, Sa, anco, adregar, roida, modo, sia, ode, arara.
VERTICAIS — Passsras, acuado, rua, arengador, marca, és, aedo, rimar, oda, la.

Relação dos solucionistas e finais com que vão concorrer ao sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 8 de outubro de 1955:

Amil, 001-010, Antônio José Tosta, 011-020; Anedes, 021-030; Alpela, 031-040; Amor Perfeito, 041-050; A. B. C. P., 051-060; Almirante, 061-070; Avacar, 071-080; Arapuã, 081-090; Anele, 091-100; Anita II, 101-110; Agassa, 111-120; A. M. Oliveira, 121-130; Agagecê, 131-140; América, 141-150; Aprendiz, 151-160; Americano, 161-170; Bebeto, 171-180; Buridan, 181-190; Betinho, 191-200; Carioca Mentiroso, 201-210; Celia, 211-220; Celis, 221-230; Daiva, 231-240; Di, 241-250; Edvard Ribeiro, 251-260; Eusarso, 261-270; Eleagaé, 271-280; Eduardo, 28-290; Eledina Azeredo, 291-300; E. Boechat, 311-320, Fernando, 321-320; Frabelo, 32-330; Fabiano, 331-340; Hélio Pereira, 341350; Humorado, 351-360; H. M. Smith, 361-370; Imára, 371-380; Iracar, 381-390; Ires, 391-400; Isarol, 401-410; Ignez, 411-420; Ione, 421-430, Ignotus, 431-440; Judéx, 441-450; Jomasil, 451-460; Juca Teles, 461-470; Juju, 471-480; J. C. da Trindade, 481-490; Kiapp, 491-500; Léia, 501-510; Luis F. Almeida, 511-520; Libovar, 521-530; Lola Pi, 531-540; Léua, 541-550; L. Cunha, 551-560, Leonam, 561-570; Mário Mesquita Filho, 571-580; Margó, 581-590; Miss Iva, 591-600; M. Pinto de Almeida, 601-610; Melagro, 611-620; Maria Dolores Palmério, 621-630; Mabeli, 631-640; Manovns, 641-650; Marceu 651-660; Marcial, 661-670; Maria José Tosta, 671-680; Naná, 681-690; Ombertais, 691-700; O. C. L., 701-710; Old, 711-720; Odisseus, 721-730; Pinheiro, 731-740; Paulinho, 741-750, Podalirio, 751-760; Papalo, 761-770; Porto, 771-780; Rubo, 781-790; Reivax, 791-800; Ricamo, 801-810; Raulino Chaves, 811-820; Rossi, 821-830; Serluis, 831-840; Silvio W. N. Machado, 841-850; Valterio, 851-860; W. Annaiv, 861-870; Vanda Baima, 871-860; XPTO, 881-990; Zia, 891-900; Osmith, 901-910; O. A. Ribeiro, 911-920; G. Bit., 921-930; Colombo, 931-940; Seval, 941-950; Sire, 951-960; Teresa, 961-970; Zabinal Rocha, 971-980; Violeta, 981-990; Almirante, 991-1.000.

SOLUÇÕES DO 155º TORNEIO SEMANAL

Problema 1.541

Horizontais: — Gateado — Alibi — Ta — Ocre — Ara — Aal — Zape — Si — Orago — Obreias.
Verticais: — Gatazio — Alara — Ti — Ebo — Aica — Obelios — Rasga — Apor — Ere — Al.

Problema 1.542

Horizontais: — Gladio — Na — Tatica — Imoa — Apia — Pita — Anodos — So — Acesso.
Verticais: — Gato — Antiptose — Daimiados — Opas — Cos — Aiu — Pada — Asco.

Problema 1.543

Horizontais: — Acolia — Larada — Bacia — Si — Tras — Ratada — — Csa — Ad — Saru.
Verticais: — Albatroz — Caa — Orchatas — Lai — Idas — Aa — Ipadu — Ras — Sa — Dar.

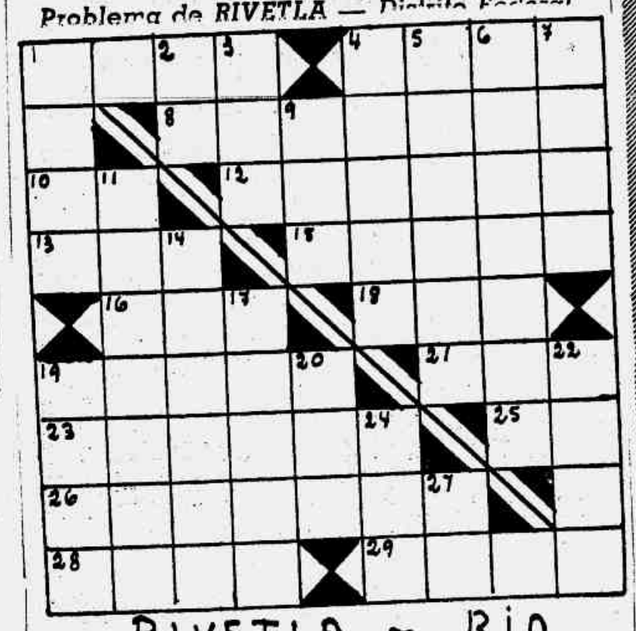
Problema 1.544

Horizontais: — Recipe — Etal — Pururu — Rica — Ora — Si — Ba — Rir — Oasuma.
Verticais: — Reprobo — Cerca — Itua — Par — Eludira — Ciras — Sim — Ra.

Problema 1.545

Horizontais: — Cobalo — Abalar — Bert — Trem — Aal — An — Ri — Fog — Olhada.
Verticais: — Cantaro — Ob — Baihel — Alem Lar — Ortanga — Ail — Aod — Fa.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de RIVETLA — Distrito Federal



Relação dos concorrentes que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de **12 de Outubro de 1955:**

Amelia Rocha Lima, 001-010; Amor Perfeito, 011-020; Amedes, 021-030; Anele, 031-040; Amil, 041-050; Avacar 051-060; Almirante, 061-070; América, 071-080; Alpela, 081-090; Aprendiz, 091-100; Abrahão, 101-110; A. B. C. P. 111-120; Anita II, 121-130; Agagecé, 131-140; Buridan, 141-150; Barros, 151-160; Bebeto, 161-170; Carioca Mentiroso, 171-180; Colombo, 181-190; Cochicho; 191-200; Celia, 201-210; Caporto, 211-220; Celis, 221-230; DY, 231-240; Delmar, 241-250; Dadi, 251-260; Eduardo, 261-270; Eusarso, 271-280; Edward P. Ribeiro, 281-290; Etevy, 291-300; Fabi. 301-310; Frabelo, 311-320; Fan, 321-330; Fernanda, 331-340; G. Bit., 341-350; Humorado, 351-360; H. M. Smith, 361-370; Hélio Pereira, 371-380; Imára, 381-390; Isarol, 391-400; Ignotus, 401-410; Ignez, 411-420; Ires, 421-430; Ienáton, 431-440; Jomasil, 551-456; Juca Teles, 451-460; Juju, 461-470; Judéx, 471-480; Janota Rosais, 481-490; Jomasil, 491-500; Kiapp, 501-510; Libovar, 511-520; Léia, 521-530; Lola Py., 531-540; Liagiba, 541-550; L. Cunha, 551-560; Maria José Tosta, 561-570; Manovas, 571-580; Marcial, 581-590; Melagro, 591-600; Mariucha, 601-610; Mário Mesquita Filho, 611-620; M. Pinto de Almeida, 621-630; Marceu, 631-640; Mabeli, 641-650; Margó, 651-660; Maria Dolores Palmério, 661-670; Miss iva, 671-680; O. C. L., 681-690; Ombertais, 691-700; Osmith, 701-710; Olarico, 711-720; Odysseus, 721-730; Old, 731-740; Pinheiro, 741-750; Podalirio, 751-760; Ricamo, 761-770; Reivax, 771-780; Rossi, 781-790; Raporto, 791-800; Serluz, 801810; Silvio W N. Machado, 811-820; Seval, 821-830; Sire, 831-840; Teresa, 841-850; Teantropo, 851-860; Valterio, 861-870; Vanda Baima, 871-880; Viradiz, 881-890; W. Annaiv, 891-900, XPTO, 901-910; Zia, 911-920; Fariazus, 921-930; Agasa, 931-940 Zanibal Rocha, 941-950 Said, 951-960, Zumall, 961-970; J. C. da Trindade, 991-1.000.

SOLUÇÕES DO 156º TORNEIO SEMANAL

Problema n. 1546

HORIZONTAIS — Mo, raga, boneca, redrar, rias, or, Clio, ao.
VERTICAIS — Mandioia, operário, roer, acas, Br, ar.

Problema n. 1547

HORIZONTAIS — Sa, tal, uivo, Am, gio, orar, oasis, as.
VERTICAIS — Suão, nimbos, togas, Ilo, Iris, ra.

Problema n. 1548

HORIZONTAIS — Ofo, par, optar, ais, rolasol, abairos, neo, ídolo, eta, aba.
VERTICAIS — Fo, opalhanda, passa, ar, tia, irmão, altar, leo, it, ob

Problem n. 1549

HORIZONTAIS — Aca, caracol, aparato, na, aros, aga, ama, nara, ao, aramina, ramadas, nie, as.
VERTICAIS — Acabanar, ara, cara, acara, glosadas, apagaram, otomanas, arame, ama, ida.

Relação dos solucionistas e finais para o sorteio de desempate, a realizar-se no dia 15 de outbro de 1955, na forma habitual:

Aires Paula, 001-010; Antônio José Tosta, 011-020; Agasa, 021-030; Amil, 031-040; Alfe, 041-050; Amor Perfeito, 051-060; Anele, 061-070; América, 071-080; Avacar, 081-090; A. M. Oliveira, 091-100; Alpela, 101-110; Arapuã, 111-120; America, 121-130; Aprendiz, 121-130; Abrahão, 131-140; Agagecé, 141-150; Buridan, 151-160; Barros, 161-170; Bebeto, 171-180; Carioca Mentiroso, 181-190; Celis, 191-200; Celis, 201-210; Colombo, 211-220; Dadi, 221-230; Delmar, 231-240; Eduardo, 241-250; Eusarso, 251-260; Edward Ribeiro, 261-270; Enedina Azeredo, 271-280; Frabelo, 281-290; Franorber, 291-300; Fariazus, 301-310; Fabi. 311-320; G. Bit., 32-330; H. M. Smith, 331-340; Humarado, 341-350; Imára, 351-360; Iracar, 361-370; Isarol, 371-380; Ignotus, 381-390; Ienáton, 391-400; Ires, 401-410; Ignez, 411-420; Ione, 421-430; Jomasil, 431-440; Juca Teles, 441-450; J. C. da Trindade, 451-460; Judex, 461-470; Janota Rosais, 471-480; Juju, 481-490; Kniapp, 491-500; Léia, 501-510; Lola Pi, 511-520; Luis F. Almeida, 521-530; Leonam, 531-540; Liagiba, 541-550; Luis Cunha, 551-560; Libovar, 561-570; Libório, 571-580; Miss Iva, 581-590; Marcial, 591-600; Melagro, 601-610; Marceu, 611-620; Mister V, 621-633; Margó, 631-640; Maria Dolores Palmério, 641-650; Mário Mesquita Filho, 651-660; Mário Ferreira, 661-670; Maria José Tosta, 671-680; Mariucha, 681-690; M. Pinto de Almeida, 691-700; Man, 701-710; Marcos de Arruda, 711-720; Megos, 72 -730; Maria Flora Conceição Reis, 731-740; Omith, 741-750; Old, 751-760; O. C. L., 761-770; Omberlais, 771-780; Clarico, 781-790; Odisseus, 791-800; Pogalirio, 801-810; Pinheiro, 811-820; Rossi, 821-830; Ramsi, 831-840; Reivax, 841-850; Rubo, 851-860; Ricamo, 861-870; Rossi, 871-880; Silvio W. N. Machado, 881-890; Seval, 891-900; Sire, 901-910; Valteiro, 911-920; W. Annaiv, 921-930; Viradiz, 931-940; Vanda Baima, 941-950; Zanibal Rocha, 951-960; Zia, 961-970; Teresa, 971-980; Djalma, 981-990; Iranj Nascimento, 991-1.000.

SOLUÇÕES DO 157º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1550

HORIZONTAIS: — Eco, sto, sanadas, medir, coroado, ata, dar, ler, ara.
VERTICAIS: — Es, camote, cuerar, adiada, tardar, os, ado, cal, ora.

Problema nº 1551

HORIZONTAIS: — Acerbo, aleos, ri, iam, Sn, monca, assim.
VERTICAIS: — Carisma, re, bo, osa, Bam, SS, CI.

Problema nº 1552

HORIZONTAIS: — Cat, col, amor, la, no es, afina, alega, amago, to, il, in, sumo, alo, mor.
VERTICAIS: — Caro, amo, to ol, lama, refegos, sigo, siar, na, Am, alia, flor, imo, al, um.

Problema nº 1553

HORIZONTAIS: — Bro, ara, almorês, ta, pa, marra, ab, il, marruas, osa, ira.
VERTICAIS: — Bar, ramilas, Om, ar, reprar, asa, orar, amo, fsa, ra, ul.

Problema nº 1554

HORIZONTAIS: — Vau, bea, Ur, ta, glosa, Goa, Ulm, uxe, rua, cis, arras, au, as, Nar, ara.
VERTICAIS: — Vu, argo, etal, AA, laxar, gir, mus, una, iuar, ro, an, Sa.

Concorrentes que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 19-10-1955:

Alfa, 001-010; Aires de Paula, 011-020; Anita II, 021-030; Antônio José, 031-040; Amor Perfeito, 041-050; A. M. Oliveira, 051-060; Avacar, 061-070, A. M. Oliveira, 071-080; Almirante, 081-090; Anedes, 091-100; Agagecé, 101-110; Anele, 111-120; América, 121-130; Agassa, 131-140; Anita II, 141-150; Alfe, 151-160; Abrahão, 161-170; Aprendiz, 171-180; Buridan, 181-190; Barros, 191-200; Bebeto, 201-210; Celis, 211-220, Carioca, Mentiroso, 221-230; Colombo, 231-240; Cha, 241-250; Caporto, 251-260; Djalma, 261-270; Etevy, 271-280; Eusarso, 281-290; Edivista, 291-300; Eduardo, 301-310; ESS, 311-320; E. Boechatm, 321-330; Frabelo, 331-340; Fan, 341-350; Fariazus, 351-360; Gani, 361-370; G. Bit., 371-380; Humorado, 381-390; H. M. Smith, 391-100; Ires, 401-110; Isarol, 411-420; Ignez, 421-430; Ignotus, 431-440; Iracaa, 441-450; Imara, 451-460, Juca Teles, 441-470; Jomasil, 471-480; Juju, 481-490; Judex, 491-500; J. C. da Trindade, 501-510; Janota Rosais, 511-520; Kiapp, 521-530; Libovar, 531-540; L. Cunha, 541-550; Lola Py, 551-560, Léia, 561-570; Lourdes, 571-580; Liagiba, 581-590; Manovas, 591-600; Marcu, 601-610; Maria Dolores Palmério, 611-620; Mário Mesquita Filho, 621-630; Miss Iva, 631-640; Maria José Tosta, 641-650; Mabeli, 651-660; Man, 661-670; Melagro, 671-680; Marceu, 681-690; Marcial, 691-700; Mário Ferreira, 711-720; Mariucha, 701-710; Odysseus, 721-730; O. C. L., 731-740; Osmith, 741-750; Pinheiro, 751-760; Ombertais, 761-770; Podalirio, 771-780; Old., 781-790; Ricamo, 791-800; Reivax, 801-810; Rossi, 811-820; Ramsi, 831-840; Raporto, 821-830; Sefton, 841-850; Said 851-860; Sire, 861-870; Sival, 871-880; Valteiro, 881-890; Vasco, 891-900; Vanda Baima, 901-910; W. Annaiv, 911-920; Valdir Bitetti, 921-930, Viradiz, 931-940; Xavante, 941-950; Zia, 951-960; Zanibal Rocha, 961-970; Alberto 971-980; Olarico, 981-990; Raulino Chaves, 991-1000.

Relação dos solucionistas e finais para o sorteio de desempate, a realizar-se no dia 15 de outbro de 1955, na forma habitual:

Aires Paula, 001-010; Antônio José Tosta, 011-020; Agasa, 021-030; Amil, 031-040; Alfe, 041-050; Amor Perfeito, 051-060; Anele, 061-070; América, 071-080; Avacar, 081-090; A. M. Oliveira, 091-100; Alpela, 101-110; Arapuã, 111-120; America, 121-130; Aprendiz, 121-130; Abrahão, 131-140; Agagecé, 141-150; Buridan, 151-160; Barros, 161-170; Bebeto, 171-180; Carioca Mentiroso, 181-190; Celis, 191-200; Celis, 201-210; Colombo, 211-220; Dadi, 221-230; Delmar, 231-240; Eduardo, 241-250; Eusarso, 251-260; Edward Ribeiro, 261-270; Enedina Azeredo, 271-280; Frabelo, 281-290; Franorber, 291-300; Fariazus, 301-310; Fabi. 311-320; G. Bit., 32-330; H. M. Smith, 331-340; Humarado, 341-350; Imára, 351-360; Iracar, 361-370; Isarol, 371-380; Ignotus, 381-390; Ienáton, 391-400; Ires, 401-410; Ignez, 411-420; Ione, 421-430; Jomasil, 431-440; Juca Teles, 441-450; J. C. da Trindade, 451-460; Judex, 461-470; Janota Rosais, 471-480; Juju, 481-490; Kniapp, 491-500; Léia, 501-510; Lola Pi, 511-520; Luis F. Almeida, 521-530; Leonam, 531-540; Liagiba, 541-550; Luis Cunha, 551-560; Libovar, 561-570; Libório, 571-580; Miss Iva, 581-590; Marcial, 591-600; Melagro, 601-610; Marceu, 611-620; Mister V, 621-633; Margó, 631-640; Maria Dolores Palmério, 641-650; Mário Mesquita Filho, 651-660; Mário Ferreira, 661-670; Maria José Tosta, 671-680; Mariucha, 681-690; M. Pinto de Almeida, 691-700; Man, 701-710; Marcos de Arruda, 711-720; Megos, 72 -730; Maria Flora Conceição Reis, 731-740; Omith, 741-750; Old, 751-760; O. C. L., 761-770; Omberlais, 771-780; Clarico, 781-790; Odisseus, 791-800; Pogalirio, 801-810; Pinheiro, 811-820; Rossi, 821-830; Ramsi, 831-840; Reivax, 841-850; Rubo, 851-860; Ricamo, 861-870; Rossi, 871-880; Silvio W. N. Machado, 881-890; Seval, 891-900; Sire, 901-910; Valteiro, 911-920; W. Annaiv, 921-930; Viradiz, 931-940; Vanda Baima, 941-950; Zanibal Rocha, 951-960; Zia, 961-970; Teresa, 971-980; Djalma, 981-990; Iranj Nascimento, 991-1.000.

SOLUÇÕES DO 157º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1550

HORIZONTAIS: — Eco, sto, sanadas, medir, coroado, ata, dar, ler, ara.
VERTICAIS: — Es, camote, cuerar, adiada, tardar, os, ado, cal, ora.

Problema nº 1551

HORIZONTAIS: — Acerbo, aleos, ri, iam, Sn, monca, assim.
VERTICAIS: — Carisma, re, bo, osa, Bam, SS, CI.

Problema nº 1552

HORIZONTAIS: — Cat, col, amor, la, no es, afina, alega, amago, to, il, in, sumo, alo, mor.
VERTICAIS: — Caro, amo, to ol, lama, refegos, sigo, siar, na, Am, alia, flor, imo, al, um.

Problema nº 1553

HORIZONTAIS: — Bro, ara, almorês, ta, pa, marra, ab, il, marruas, osa, ira.
VERTICAIS: — Bar, ramilas, Om, ar, reprar, asa, orar, amo, fsa, ra, ul.

Problema nº 1554

HORIZONTAIS: — Vau, bea, Ur, ta, glosa, Goa, Ulm, uxe, rua, cis, arras, au, as, Nar, ara.
VERTICAIS: — Vu, argo, etal, AA, laxar, gir, mus, una, iuar, ro, an, Sa.

Concorrentes que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 19-10-1955:

Alfa, 001-010; Aires de Paula, 011-020; Anita II, 021-030; Antônio José, 031-040; Amor Perfeito, 041-050; A. M. Oliveira, 051-060; Avacar, 061-070, A. M. Oliveira, 071-080; Almirante, 081-090; Anedes, 091-100; Agagecé, 101-110; Anele, 111-120; América, 121-130; Agassa, 131-140; Anita II, 141-150; Alfe, 151-160; Abrahão, 161-170; Aprendiz, 171-180; Buridan, 181-190; Barros, 191-200; Bebeto, 201-210; Celis, 211-220, Carioca, Mentiroso, 221-230; Colombo, 231-240; Cha, 241-250; Caporto, 251-260; Djalma, 261-270; Etevy, 271-280; Eusarso, 281-290; Edivista, 291-300; Eduardo, 301-310; ESS, 311-320; E. Boechatm, 321-330; Frabelo, 331-340; Fan, 341-350; Fariazus, 351-360; Gani, 361-370; G. Bit., 371-380; Humorado, 381-390; H. M. Smith, 391-100; Ires, 401-110; Isarol, 411-420; Ignez, 421-430; Ignotus, 431-440; Iracaa, 441-450; Imara, 451-460, Juca Teles, 441-470; Jomasil, 471-480; Juju, 481-490; Judex, 491-500; J. C. da Trindade, 501-510; Janota Rosais, 511-520; Kiapp, 521-530; Libovar, 531-540; L. Cunha, 541-550; Lola Py, 551-560, Léia, 561-570; Lourdes, 571-580; Liagiba, 581-590; Manovas, 591-600; Marcu, 601-610; Maria Dolores Palmério, 611-620; Mário Mesquita Filho, 621-630; Miss Iva, 631-640; Maria José Tosta, 641-650; Mabeli, 651-660; Man, 661-670; Melagro, 671-680; Marceu, 681-690; Marcial, 691-700; Mário Ferreira, 711-720; Mariucha, 701-710; Odysseus, 721-730; O. C. L., 731-740; Osmith, 741-750; Pinheiro, 751-760; Ombertais, 761-770; Podalirio, 771-780; Old., 781-790; Ricamo, 791-800; Reivax, 801-810; Rossi, 811-820; Ramsi, 831-840; Raporto, 821-830; Sefton, 841-850; Said 851-860; Sire, 861-870; Sival, 871-880; Valteiro, 881-890; Vasco, 891-900; Vanda Baima, 901-910; W. Annaiv, 911-920; Valdir Bitetti, 921-930, Viradiz, 931-940; Xavante, 941-950; Zia, 951-960; Zanibal Rocha, 961-970; Alberto 971-980; Olarico, 981-990; Raulino Chaves, 991-1000.

167º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 2º andar — Telefone: 22-1549.

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consêrtos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

Sua geladeira parou?

Telefones: oficina, 26-8585 ou residência, 57-7213. Mecânico especialista em geladeiras GIBSON, CROSLEY, KELVINATOR. Enrolamento de motor aberto ou fechado. Pintura, reforma. MOSAL SANDES.

BRASIL ENIGMISTA

52 páginas de papel couchê!
CHARADAS — ENIGMAS — CINEMA — RADIO, etc.
21 — PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS — 21
C$ 5,00 — EM TODOS OS JORNALEIROS — Cr$ 5,00

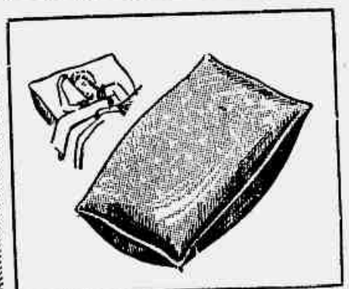
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

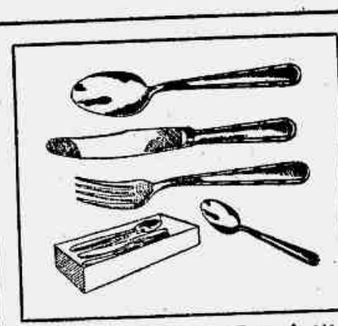
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

OUTUBRO 2ª FEIRA DIA 3
OUTUBRO 3ª FEIRA DIA 4
OUTUBRO 4ª FEIRA DIA 5
OUTUBRO 5ª FEIRA DIA 6
OUTUBRO 6ª FEIRA DIA 7

FERIADO NACIONAL
DIA DAS ELEIÇÕES



Travesseiro de Cortiça. Macio leve e confortável. Anti-alérgico. Forrado, com cetim lavrado. Tamanho clássico 60 x 40. *Cortiça da melhor qualidade.* Lindas côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 4: **98,**



Faqueiro Diário "Royplat". Com 24 peças: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 de café artisticamente trabalhadas com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidáveis super-cortantes. *Substitui no uso diário o seu faqueiro de luxo*
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 4: **329,**

Meias "Dalton". Fio retorcido de Escócia. Cano remontado em sanfona. Dois tipos: cano longo e soquete. Todos os tamanhos, nas côres: chocolate, cinza, bege, castor e branco.
Preço da Praça: 33,
Preço só dia 4: **19,**

Calça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 5: **10,**

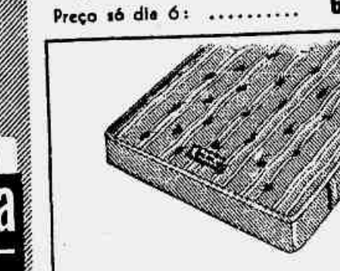
Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 5: **198,**

Caneta Tinteiro "Chrom". Linda apresentação. Fabricação alemã. Bomba de sucção com depósito transparente. Pena macia de irídio.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 5: **9,**

Combinação de Rayon. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 6: **68,**

Assento Plástico "Hevea". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. Fácil instalação. Renova e moderniza seu banheiro. Côres: branco, azul e verde.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 6: **219,**

Baralho "Fortuna". Cartas de alta qualidade. Flexiveis e duráveis. Fabricação americana. Impressão primorosa.
Preço da Praça: 4
Preço só dia 6: 3



3 ANOS DE GARANTIA

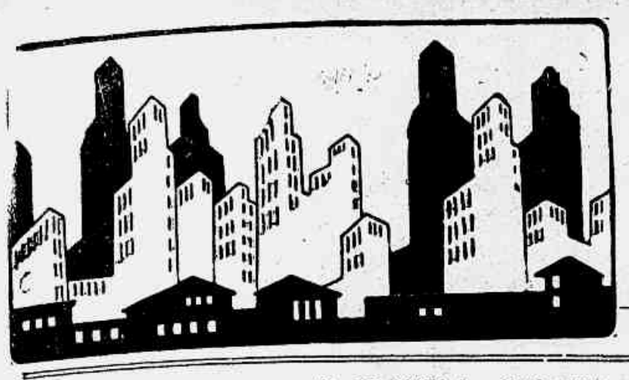
Colchão de Molas "Big Night". Para casal. Medidas: 1,20 x 1,80; 1,28 x 1,88 e 1,37 x 1,88. Com 180 molas de aço com têmpera eletrônica. Estofamento com 1 pasta de sisal e 2 de algodão de cada lado. 4 alças e ventiladores. *Pronta entrega a domicilio.*
Preço da Praça: 3.300,
Preço só dias 7 e 8: **1.990,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Motor "London" para Máquina de Costura. Com 6 meses de garantia, acompanhado de certificado. Adaptável em qualquer máquina. Super-potente, com pedal em duralumínio. Funciona com leve toque de pé. *Evita o esfôrço de pedalar*
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dias 7 e 8: **1.050,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Relógio de Pulso "Codeo". Máquina suiça de máxima precisão. Folheado a ouro. 15 rubis. Antimagnético, com fundo de aço inoxidável. Linda pulseira em material plástica.
Preço da Praça .....
Preço só dias 7 e 8: .....

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6ª FEIRA

A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR



Diario de Noticias
imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 2 de Outubro de 1955

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos, à rua Barata Ribeiro, 131, o apto. 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada, área azulejada e garagem. Com Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. — N.B.: o apto. é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gêsso e está todo atapetado. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Apartamentos recém construídos, alto luxo, de frente, com hall, salão, sala, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, armário embutidos, área com 2 tanques, entrega em 60 dias — Cr$ ... 2.580.000,00 — Sinal de Cr$ .. 250.000,00 — Cr$ 780.000,00 financiados em 10 anos, e o restante facilitado — Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º and. — (Edi. Cineac Trianon Fones: 32-6128 e 32-7164 — ou em nossa loja, hoje, domingo, à av. Copacabana esquina de Siqueira Campos.

AP. DE FRENTE — PÔSTO 5 — Vendo, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Entrada à vista 600 mil cruzeiros, e o restante financiado em 15 anos. GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 das 8,30 às 18 horas

---

COPACABANA — Felipe de Oliveira — Vendemos magníficos apartamentos de frente, em andar alto, em Edifício quase pronto (Aguardando Habite-se) com 2 boas salas, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, c tanque, W. C. e quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com sinal de Cr$ 250.000,00 — Parte facilitada e parte financiada em 5 anos 12% T. P. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Edi. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164 ou na nossa loja av. Copacabana esquina de Siqueira Campos

---

COPACABANA — VENDEMOS espaçosos aptos. em final de construção, à rua Constante Ramos, compostos de: saleta — sala — 3 quartos — banheiro com box — coz. — deps. de empregada — Garage. Preços a partir de Cr$ 670.000,00 — condições na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esq. de N. S. Copacabana — Tel: 37-3028 — (Loja aberta até 22 horas inclusive domingos).

COPACABANA — Vendemos a rua Paula Freitas, ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e Kitch. Preço a partir de Cr$ 305.000,00 30% de sinal — Cr$ 94.000,00 financiados em 5 anos em prestações mensais de Cr$ 2.901,00. O restante facilitado em 1 ano sem juros. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon). Fones: 32-6128 e 32-7164. Hoje, domingo, na nossa loja à av. Copacabana esquina de Siqueira Campos.

AP. NO POSTO 6 — Vendo com sala, 3 quartos e dependências. Preço 650 mil cruzeiros. Facilito o pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 — das 8,30 às 18 horas

---

COPACABANA — VENHA ver hoje. — Apartamentos prontos para entrega imediata. Hall, 2 salas, 4 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais sendo 1 em côr, ampla e bem iluminada cozinha, espaçosa área de serviço com tanque quarto de empregada com armário embutido. Predio sôbre pilotis, c| jardim e imponente entrada. Preços a partir de 1.310.000,00 — 30% de entrada — 20% facilitados e Cr$ 655.000,00 financiados. Visite hoje os apartamentos. Rua Toneleros, 138 — Informações e vendas c|

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Edifício Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — ALUGA-SE o apto. 25, à av. Atlântica, 290, (2º andar), acabado de pintar e caprichosamente reformado, com vestíbulo, bom living, varanda c|linda vista para o mar, 2 quartos, banh. completo, cozinha, q. e banh. empr., grande terraço com frente para rua Gustavo Sampaio — Facilidade de condução, c|bondes, ônibus e lotações em princípio de linha. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — ÓTIMOS apartamentos para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, três quartos c| armários embutidos, banh. completo, com chuveiro em box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, garagem e play-ground — Cr$ 120.000,00, à vista, parte facilitada, e o saldo financiado. Ver à rua Toneleiros, 89, com o Porteiro e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A. Av Presidente Vargas 446-3º andar Fones 43-6737 e 43-1155

COPACABANA — REAL OPORTUNIDADE — Em ed. de luxo, construção já iniciada, maravilhosamente situado em centro de grande terreno na rua Barão da Torre, 42 (praça Gal. Osório), a poucos minutos das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6, VENDEMOS ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos e tôda comodidade, de frente e absolutamente indevassáveis, com apenas Cr$ 62 mil ou Cr$ 86 mil de entrada e o restante largamente financiado e facilitado. Informações e vendas EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Grugo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

ENTREGA IMEDIATA — Copacabana — Rua Raul Pompéia nº 101 — Vendemos ótimos apartamentos de frente, andar alto, constando de: 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua Sá Ferreira, 25, apto. 301, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. — Cr$ 500.000,00 de entrada. Cr$ 300.000,00, 6 meses. Cr$ 300.000,00 12 meses e Cr$ 1.100.000,00 em 6 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos, à rua Anita Garibaldi, 24, aptos. 602, 702 e 902, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Base: Cr$ 1.200.000,00 facilitados e financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA (ARPOADOR) — Pôsto 6 — Vendemos magníficos e espaçosos apartamentos com vista para o mar, constando de 1 e 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, área de serviço com tanque, W. C e quarto de empregada. Caixa d'água com 120.000 litros. Preços à partir de Cr$ 950.000,00 com 50% financiados em 15 anos e mensalidades de Cr$ 5.628,00 menos que o aluguel normal. Garagem incluída no preço. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Fones: 32-6128 e 32-7164. Hoje domingo na nossa loja à av. Copacabana esquina de Siqueira Campos.

ZONA SUL — Arrenda-se terreno em ponto comercial com ... 1.500 m2. Tratar na KAIC — rua do Carmo, 27 — 6º — 22-1860

COPACABANA — Vende-se apartamento acabado de construir, de frente, todo em sancas e florões, com sala, porta principal em ferro batido, com 3 quartos, espaçosa sala e demais dependências. Ver à rua Sá Ferreira, 152 — apto. 402. Preço Cr$ 850.000,00. Tratar com o proprietário. Tel: 37-5754

COPACABANA — Vendemos na rua Barata Ribeiro, 412, em Edifício sôbre pilotis, com 1 apartamento por andar (sòmente 10 apartamentos) em final de construção, confortáveis apartamentos com tôdas as peças iluminadas diretamente. Os apartamentos são de Hall, salão, sala com varanda, 3 quartos sendo 1 com varanda, banheiro completo com box, ampla cozinha, área de serviço, com tanque e W. C. quarto de empregadas, vaga para automóvel. Acabamento de primeira ordem. Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preço a partir de Cr$ 1.050.000,00 com 55% facilitados e 45% financiados em 7 anos, pela tabela Price. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — Ed. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja na av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos

---

ENTREGA IMEDIATA — Pôsto 6 — Arpoador — Vendemos ótimo apto. térreo, constando de: ampla sala, 2 quartos, e W.C. de empregada e área privativa. Com 32m2, Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos, Cr$ 100.000,00 em 18 meses e Cr$ 350.000,00 de entrada. Ver à rua Bulhões de Carvalho, 53, antigo 17. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

«LOJA VAZIA» — COPACABANA — Vendemos uma magnífica loja, com excepcional localização. Preço Cr$ 2.300.000,00 com grande parte financiada — Informações e vendas com

Orlando Macedo

Hoje, domingo, av. Copacabana, na esquina de Siqueira Campos. Departamento de vendas: av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — VENDEMOS aptos., prontos, 1ª locação, de frente, lado da sombra, acabamento esmerado, à rua Sá Ferreira, constando de: saleta, sala, 3 quartos, coz., banh., área com tanque e garage. Preço: Cr$ 880.000,00, tendo parte facilitada e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. - Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Telefones: 32-7736 e 52-1485 ou a rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Telefone: 37-3028 (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — VENDEMOS à rua Dias da Rocha, em construção adiantada, aptos. de 2 quartos — salão (20m2) e demais dependências, com direito a garage. Preços a partir de Cr$ ... 490.000,00 condições de pagamento, é favor dirigir-se a IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos a av. Atlântica, 804, apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. — Preço: Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — VENDEMOS para entrega em dezº dêste ano, aptos., de frente (rua Anita Garibaldi) de: saleta, quarto, banh. c|box e coz. americana, a partir de Cr$ 225.000,00. Tendo grande parte financiada em 5 anos sem juros. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Telefone: 37-3028 (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — Aproveite esta grande oferta: duas salas, dois quartos, banheiro completo, armários embutidos, cozinha, área com tanque, deps. de empregada, de frente, andar alto, final de construção, situado à rua Hilário de Gouveia — (Pôsto 3) — Preço: 580 mil cruzeiros, sendo parte facilitada e grande parte financiada em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou rua Belfort Roxo, 129, esq. de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

ENTREGA IMEDIATA — Apto. comercial — Para dentistas, médicos e outros ramos liberais e comerciais. Vendemos na av. Copacabana, com Santa Clara, ótimo apartamento de frente, lado da sombra, constando de: sala 3m x 3m60c x 5m75c x 1m55c. Quarto separado de 3x4, banheiro 2m20c x 1m55c. Kitch e passagem 1m55c x 1m55c, c/ Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 130.000,00 financiados, sem juros, em 26 prestações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 120.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA — VENDEMOS aptos. em construção já na 4ª laje, sendo o tipo: «A» com: sala, 2 quartos, deps. e o tipo «B» com sala, qto., separados banheiro e coz., situados à rua Visconde de Pirajá, sendo que os de fundo, a partir do 5º andar dão vista para o mar. Preços a partir de 312 mil cruzeiros com pequeno sinal, restante facilitado e financiado — Cláusula Expressa e irrevogável de não aumento de preço. Informações IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Telefones: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 —esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se um apartamento (de frente), com 3 quartos, sala, saleta, 2 jardins de inverno, banheiro, cozinha, dependências de empregado e garagem, situado à rua Joaquim Nabuco, 232, 6º andar — Preço Cr$ 900.000,00. Entrada de 40%. Tratar pelos tels: 22-7731, R. 66 ou 46-6828

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos prontos com financiamento em 18 anos. Os apartamentos são amplos e constam de sala, 3 quartos, banheiro completo com box, espaçosa e completa cozinha, banheiro e quarto de empregada com armário embutido. Área de serviço com tanque. Garagem. Deslumbrante vista para a praia do Leblon e para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Vizinhança selecionada. Próximo à praia. Preços a partir de Cr$ 850.000,00 — 60% financiados em 2 financiamentos, sendo um em 18 anos. Os apartamentos estão prontos para serem habitados. Venha vê-los hoje. Rua Sambaiba, 351 — Entrada pela rua Timotheo da Costa ou Igarapava. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º and. (Ed. Cineac) Tels.: 32-6128 e 32-7164.

AP. NOVO DE FRENTE — LEBLON — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 das 8,30 às 18 horas. GERALDO ALVES DE REZENDE

LEBLON — Residência — Vendemos a poucos metros da praia com grande living de 40 metros. Sala, de almôço, 3 quartos, copa, cozinha, quintal com tanque, varanda, banheiro, com box, quarto de empregada — Cr$ 2.000.000,00 — Com Cr$ 700.000,00 financiados em 10 anos — Informações e vendas com

Orlando Macedo

Hoje na nossa loja à av. Copacabana esquina de Siqueira Campos. Departamento de vendas. Av. Rio Brancoí 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon). Fones: 32-6128 e 32-7164.

LEBLON — VENDEMOS ótimos aptos., em construção, todos de frente, constituídos de: saleta, 2 quartos, salão, copa-cozinha, banh. completo, área com tanque e garage. Peças de frente e material de primeira qualidade. Preço único para qualquer and., 600 mil cruzeiros. Financiamento: 50% após as chaves, em 5 anos — juros de 10% e o restante grandemente facilitado. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 — (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

LEBLON — VENDEMOS ótimos aptos., perto da praia, rua João Lira, entrega imediata, compostos de 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque e deps. empregada. Preço: Cr$ 550.000,00 — Sinal de Cr$ 170.000,00 e o restante financiado em 15 anos em prest. de Cr$ 4.500,00. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º and. — Sala 1.004 — Telefones: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Telefone: 37-3028 (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

LEBLON — ALUGAM-SE os dois últimos apartamentos do Edifício «Vicente de Castro» no Leblon. Sala, três quartos, dois banheiros sociais e demais dependências. Tratar no local.

Gávea

GAVEA — Terreno — Vendo magnífico terreno no principio da Estrada da Gávea Pequena, com uma área de 4.200 m2 com água, luz, gás e telefone. Preço de ocasião, com 50% facilitado. Tratar na Rio Lar Imóveis Ltda., — Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — sala 1008 — Tels: 22-3822 e 42-2188 das 14 às 18 horas

Botafogo

BOTAFOGO — PRAIA — Apartamento já com habite-se, constando de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas, banheiro completo, com chuveiro em box, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Com apenas Cr$ 100.000,00 e o saldo financiado em 5 anos. Ver com o porteiro à Av. Pasteur, 120 e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A. Av Presidente Vargas 446-3º andar Fones 43-6737 e 43-1155

BOTAFOGO — Vende-se um bom apartamento, situado em edifício pequeno, rua calma, com muita condução e sem falta dágua, constituído de sala, quarto, varanda decorada, banheiro social, «toilete», cozinha, área de serviço com tanque e área coletiva. Facilidades de pagamento. Informações: — telefone: 27-4389

BOTAFOGO — Vendemos na rua Itambí, ótima apartamento de frente com sala, 2 amplos quartos, banheiro, completo, 2 varanda, cozinha, área de serviço, tanque quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ ... 650.000,00. Condições Cr$ ... 200.000,00 a vista. Cr$ ..... 200.000,00 a combinar e Cr$ .. 250.000,00 financiados em 5 anos T. P. 12% ao ano. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º and. — (Ed. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164 ou na nossa loja à av. Copacabana esquina de Siqueira Campos.

BOTAFOGO — VENDO apto. de frente e para praia com: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, deps. p|empreg., garagem. (Construção Adiantada). — Preço 620 mil cruzeiros. — Condições a combinar. Informações na IMOBILIÁRIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 — (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

BOTAFOGO -- VENDEMOS em edifício exclusivamente residencial, para entrega dentro de 60 dias, esplêndidos aptos., constituídos de: 3 amplos quartos, sala, banheiro completo, cozinha e 2 áreas c| dois tanques, dependências de empregada, e garage. Preço a partir de 800 mil cruzeiros, tendo 400 mil cruzeiros financiados e o resto a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LIMITADA — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

Flamengo

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Apartamentos de luxo, entrega em 30 dias, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto de empregada e W. C., grande lavandaria — área de serviço — garagem — Preços Cr$ 1.100.000,00 — Sendo 50% financiados em 5 anos e 50% a combinar. — Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar. (Ed. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164 ou na nossa loja av. Copacabana esquina de Siqueira Campos

---

FLAMENGO — PAGAMENTO EM 12 ANOS — Vendemos em edifício em incorporação, próximo à praia e ao largo do Machado, apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana. Ótimos para moradia ou renda. Prédio exclusivamente residencial, com estacionamento de automóveis. Preços a partir de Cr$ 281.000,00 — Cr$ 28.100,00 de entrada e o resto em 12 anos. Prestações inferiores ao aluguel. Construção adiantada. Visitas hoje no local de 9 às 17 horas. Rua Dois de Dezembro, 73. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º and. (Ed. Cineac). Tels: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Para v. morar, ou alugar, tão logo queira, vende-se, bem próximo à rua do Catete e Largo do Machado com muita condução e sem falta dágua, um ótimo apartamento constituído de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Preço: Cr$ ..... 450.000,00. Informações pelo telefone: 27-4389

FLAMENGO — Rua Barão de Icaraí — Apartamentos de alto luxo em andar alto. Grande sala, 3 quartos espaçosos, com ármários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com exaustor, lavandaria ladrilhada com 2 tanques, quarto e W. C. de empregada, garagem — construção recém terminada sôbre pilotis. Tôdas as peças de frente — Cr$ ..... 1.300.000,00 com parte financiada em longo prazo — Informações e vendas com

Orlando Macedo

hoje domingo na nossa loja na av. Copacabana esquina de Siqueira Campos. Departamento de Vendas av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Em excelente modalidade de pagamento, VENDEMOS ótimos aptos., localização privilegiada (Paissandú, Praia do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes) em construção ou prontos, compostos de: 1, 2 ou 3 quartos, com magníficas condições de pagamento. — Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esq. N. S. de Copacabana — Tel: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

FLAMENGO — APTO. — VENDO magnífico apartamento no Ed. PELOTAS, de frente, um por andar, com as seguintes peças: hall, 2 grandes salas, 2 varandas, lavabo social, 3 magníficos quartos, grande banheiro nobre, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Maiores detalhes na RIO LAR IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-3822 e 42-2188 das 14 às 18 horas.

Catete

CATETE — Vendemos com financiamento em 48 meses, depois das chaves, à rua Andrade Pertence, 26 — próximo ao Palácio Presidencial, ótimos e confortáveis apartamentos, construção sôbre pilotis já em pleno andamento com sala, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e tôdas mais dependências — Preços a partir de 570 mil cruzeiros, pagamentos suaves durante a construção — Informações e vendas na Construtora Gomes Filho Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — sala 1.007 — Tel: 42-9788

Santa Teresa

SANTA TERESA — BAIRRO DE FATIMA — Vendemos, à rua Monte Alegre, magníficos aptos. de 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 financiados. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Centro

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal V. S. poderá obter uma renda imediata de 13% adquirindo um dos magníficos apartamentos do Ed. Santa IZABEL, à rua Taylor, n. 31. Apartamentos com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje o local rua Taylor, 31, onde prestaremos a V. S. amplos esclarecimentos sôbre possibilidades de aluguel e orientação total sôbre a aplicação do capital em Imóveis dessa natureza. Um empreendimento da C. I. I. C. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar. (Ed. Cineac Trianon). Fones: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Vendemos ótimas salas para escritórios na rua México, lado da sombra. Pagamento com parte facilitada e parte em 5 anos, após a entrega das chaves em prestações inferiores no aluguel. Entrega ainda sête ano. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar. (Ed. Cineac Trianon) Fones: 32-6128 e 32-7164.

AP. DE FRENTE — ENTREGA IMEDIATA — CENTRO — Vendo com 2 quartos, sala, banheiros, área de serviço. Facilidade no pagamento na parte não financiada. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111, das 8,30 às 18 horas

---

CENTRO — VENDEM-SE grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas, lavatório e sanitário. Com parte facilitada e o saldo financiado, — Ver e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A. Av Presidente Vargas 446-3º andar Fones 43-6737 e 43-1155

ENTREGA IMEDIATA — Centro — Vendemos à rua Riachuelo, 353, apto. 804. Dois quartos, sala, varanda, demais dependências. — Preço: Cr$ 555.165,90. Condições: Cr$ .... 250.000,00 de entrada, Cr$ .... 80.000,00 a combinar e o resto financiado em 93 prestações de Cr$ 3.730,20. Visitas das 11 às 13 horas, diàriamente. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

CENTRO de Belfort Roxo. Boa moradia para casal de tratamento, água à vontade, condução direta e numerosa para o Rio (Praça Mauá, 50 minutos). Informações com o Sr. João. Avenida Costa Lima n. 205. Belfort Roxo

---

Construções — em geral em qualquer local construimos — financiados R. Senador Dantas, 71 - loja

---

APARTAMENTO — CENTRO — Aluga-se um à rua Riachuelo, 171 — apartamento 14 por .... 5.000,00 mensais todo pintado de novo, com caixa dágua própria e água quente em tôdas as bicas, instalações elétricas completas. Dois quartos, sala, banheiro corredor — 1º pavimento. (Tratar no apto. 11)

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Freo. Muratori, 115. Na melhor rua residencial (arborizada) de centro e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ 412.000,00, com 40% financiados. Tratar diàriamente no local de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone: 58-3698 com o SR. RIBEIRO

CENTRO — APTOS. prontos, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchinette. Sinal de Cr$ 43 500,00 de entrada, parte financiada, e parte facilitada. Ver com o porteiro à rua Ubaldino do Amaral, 41, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A. Av Presidente Vargas 446-3º andar Fones 43-6737 e 43-1155

CASAS — lindas de madeira construimos em qualquer local desde 975,00 Cr$ m2 — Rua Senador Dantas, 71 — loja

São Cristóvão

BOTEQUIM-BAR e mais o próprio prédio — Vende-se tudo no Largo do Pedregulho, àrua São Luis Gonzaga n. 1.462. Com tôdas as instalações. Servindo para qualquer ramo de negócio. Com grande facilidade de pagamento. Tratar à rua do México, 74 — 6º andar — Sala 603 — Tel: 22-8827, das 12 às 16 horas

Maracanã

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 701 — VENDEMOS ótimos apartamentos, próximo ao Estadio Maracanã, em edifício de 8 pavimentos sôbre pilotis, com jardim, garage, play-ground, composto de 2 quartos, vestíbulo, ampla sala, armário embutido, cozinha, banheiro completo com box, 2 varandas, terraço de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada independentes. Plantas, especificações e condições de pagamento: Construtora Standard -- Av. Almirante Barroso, 2 — 4º andar — Sala 404 — (Taboleiro da Baiana) — Telefone: 42-8566

Tijuca

AP. NOVOS COM «HABITE-SE» — TIJUCA — Vendo os 2 últimos com 3 dormitórios, sala, salão, banheiro em côr, copa-cozinha, e quarto de empregada. Ótimo acabamento, pintura a óleo a esmalte. PREÇOS 780 mil e 830 mil cruzeiros. Aceitamos transações com C. Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111, das 8,30 às 18 horas GERALDO ALVES DE REZENDE

TIJUCA — Vendo apartamento sôbre pilotis com entrada tôda envidraçada, elevador de luxo e garagem. Apartamento com saleta, sala grande, 3 quartos, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, banheiro completo cores e box, ver rua Visconde de Figueiredo, 32 — Apartamento 204 — Informações — Tel: 42-6823, à vista ou parte financiada

TIJUCA — Vendo apartamento com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, lixeira na área, todos os cômodos grandes, ver rua Delgado de Carvalho, 129 — Ap. 202. Chaves ap. 201 — à vista ou financiado

TIJUCA — VENDEMOS excelentes aptos., alto luxo, c/ salão, 3 grandes quartos, copa - cozinha, banh. completo, deps. empreg., área com tanque e garage. Preço a partir de 690 mil cruzeiros, com pagtº muito facilitado e parte financiada, sem juros, posto sem despeza no nome do comprador Construção garantida. Tratar na IMOBILIÁRIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129, esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta, até 22 horas, inclusive domingos).

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção, já na 1ª laje, no edifício "Felisberto Laport", à rua São Francisco Xavier, 130, junto à rua Mariz e Barros, construção sôbre "pilotis", com "play-ground", composto da ampla sala, varandas, 2 ótimos quartos, banheiro completo c/ "box", cozinha, área interna com tanque, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ ..... 580.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Cr$ 60.000,00 na escritura do terreno e o saldo durante a construção. Tratar com ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, à rua México, 74 — Sala 401 — Tels.: 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

CASA NA TIJUCA — Vendo boa residência na Usina da Tijuca, com boa sala, 3 quartos, banheiro nobre de luxo, copa, cozinha, dependências de empregada e grande terraço. Preço Cr$ ..... 700.000,00 com Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante facilitado. Tratar na Rio Lar Imóveis Ltda., Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — sala 1008 — Tels: 22-3822 e 42-2188, das 14 às 18 horas

TIJUCA — Pronta entrega — Vendem-se os últimos apartamentos acabados de construir edifício 8 pavimentos sôbre pilotis com saleta, 3 quartos dependências empregadas. Grande financiamento. Entrada facilitada. Vêr e tratar diretamente à rua Conde Bonfim, 90 — esquina Alzira Brandão. SR. JOSE'

Grajaú

GRAJAU' — Entrega imediata — Vendo ótimo prédio de um pavimento, tendo sala com varanda, 3 dormitórios, copa-cozinha, e quarto de empregada. Entrada à vista de Cr$ 150.000,00 e o resto financiado a longo prazo, ou aceitamos transações com C. Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 das 8,30 às 18 horas. GERALDO ALVES DE REZENDE

PRAÇA MALVINO REIS — Grajaú — Vendem-se apartamentos de luxo, à rua Barão do Bom Retiro, 2051 em frente ao campo da Light, compostos de: 3 ou 2 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro de côr com box e dependências completas de empregada. 2 elevadores, incinerador de lixo. Sòmente dois apartamentos por andar. Entrega dentro de 90 dias. Tratar no local todos os dias inclusive aos domingos até às 12 horas

Andaraí

ANDARAI — Apartamento novo fino acabamento. Vende-se à rua Paula Brito, 194 térreo — apartamento, 101, não é devassado, frente de rua, com 2 quartos, sendo um conjugado com uma ampla sala, dividido por uma porta de 4 fôlhas envidraçadas, copa, cozinha, banheiro completo, dependência para empregada e mais uma ampla sala, área, tanque em azulejos e mármore, pintura à óleo em todos os cômodos armários embutidos etc. Preço Cr$ 500.000,00 entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financio em 72 prestações mensais de Cr$ 5.865,00. Visitar no local e tratar à rua do México, 74 — 6º andar — sala 603. — Tel: 22-8327, das 12 às 18 horas. N. B. Aceito proposta para venda à vista

Vila Isabel

ENTREGA IMEDIATA — VILA ISABEL — Maracanã — Vendemos magnífico apto. para entrega em 30 dias, com sancas e florões prateados, constando de: ampla sala — 3 ótimos quartos — banheiro completo com box — Grande cozinha — Terraço de serviço — Quarto e W.C. de criada. Cr$ 260.000,00 de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ 5.595,30. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Subúrbio da Central

ALUGA-SE amplo apartamento em primeira locação com 4 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada. Vêr à rua Guararú, 305 — fim da rua Dr. Garnier. Tratar pelo tel: 42-2443 — chamar o SR. GOMES

ATENÇAO — Estação do Rocha — Posse imediata — Em frente a estação, à rua do Rocha ns. 25 e 42. Principal rua do bairro, junto a todo comércio e condução, vendemos boas casas em rua particular, as quais se dividem em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimos quintais. Preços a partir de 315 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Vêr e tratar no local acima, com o Sr. José ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Estação do Rocha — Vendemos casas grandes, com 3 e 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimos quintais, preços a partir de 500 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar no local à rua do Rocha ns. 22 e 30 com o nosso encarregado Sr. José ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MEIER — Vendem-se ótimos terrenos prontos para receber construção à rua Camarista Méier (prolongamento). Tratar no local com o Dr. Pompeu. Facilita-se o pagamento

MEIER — Vende-se ótima casa nova, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área por 320 mil cruzeiros, sendo 170 mil cruzeiros à vista e o restante financiado, à rua Padre Ildefonso Penalba, próximo ao Jardim do Méier. Tratar pelo tel: 32-0103. Está vazia

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma casa com grande área para construção de apartamentos, à rua Padre Ildefonso Penalba, 394. Tratar com Dona NECA

ENGENHO DE DENTRO — Vendo próximo à rua Borja Reis, terreno de esquina medindo 22 x 34, pronto para receber construção. Preço e condições à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE, das 8,30 às 18 horas

PIEDADE — Vende-se terreno à rua Belmira junto ao n. 50, medindo 10,80 ms. de frente, 33,30 de ambos os lados e 8,40 ms. nos fundos, completamente livre e desembaraçado. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista. Ver no local e tratar pelos tels: 22-6681, 23-0545 com o Sr. Delphim

PIEDADE — Casa em prestações — Vende-se à rua Artur Vargas, 99, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., terreno 11 x 60. Preço: 220 mil cruzeiros, entrada de 90 mil cruzeiros e o saldo financiado em 120 prestações mensais de Cr$ 2.009,00. Visitar por gentileza do senhor inquilino (entrego desocupada). Tratar à rua do México, 74, 6º — sala 603 — Tel: 22-8327, das 12 às 17 horas

ENCANTADO — Casa tipo apartamento, em prestações — Vende-se, à rua Paraná, 395-F, apartamento 202, com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, banheiro, completo, cozinha com fogão á gás de 4 bocas, área de serviço, etc. Bastante arejado e ventilado não falta água. Preço: 320 mil cruzeiros, entrada de 120 mil cruzeiros e o restante financiado em 155 prestações mensais de Cr$ 2.520,00, menos do que um aluguel. Entrego vazio. Visitar no local com o proprietário. — Tratar à rua do México, 74 — 6º — sala 603 — Telefone: 22-8327, das 12 às 13 horas, ou das 16 às 18 horas

ENCANTADO — Casa tipo apartamento em prestações (está vazia), entrega imediata — Vende-se à rua Paraná, 395, apartamento 101, térreo de frente com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha completa, fogão a gás com 4 bocas, banheiro completo com aquecedor a gás, área de serviço, jardim na frente, muita água e bastante arejado. Preço 360 mil cruzeiros, uma entrada e o restante posso financiar até 20 anos. Ônibus Candelária-Água Santa — Informações à rua do México, 74 — 6º — sala 603 — das 16 às 18 horas. Tel: 22-8327

ATENÇAO — Cascadura — ótimo local à rua Itamarati n. 258, antigo 78 — Primoroso loteamento — Ruas com calçamento, luz e esgôtos, em área já densamente povoada. Reservem imediatamente o seu lote de terreno para construir logo a sua casa. Preços baratissimos a partir de 135 mil cruzeiros com apenas 20% de entrada. Plantas e demais detalhes com os proprietários à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguesia e o Largo do Pechincha — Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

Vende-se quatro lotes de terreno, sendo três juntos, de esquina, perfazendo 4.213m2, e outro de 612m2, situados no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, juntos à Universidade Rural. Tratar pessoalmente na rua Pedro Telles, 283 — Jacarepaguá, na parte da tarde. Facilita-se

Vende-se uma casa grande, em fim de obras, terreno com ..... 1.540m2, na rua Pedro Telles, 283 — Praça Sêca. Tratar pessoalmente no local, na parte da tarde. Facilita-se

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos, situados à rua Iguaçú, entre os ns. 376 e 380, preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a bom prazo. Vêr no n. 376, com o Sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

ATENÇAO — Por motivo de viagem vende-se, urgente, ótima propriedade localizada junto, à Estação de Osvaldo Cruz. Divide-se a mesma, em 2 residências, sendo uma de frente, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, etc. A outra, de fundos, com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Construção com ótimo acabamento, lage e taqueamento geral e em grande terreno. Preço baratissimo, facilitando-se parte do pagamento. Vêr no local, com o proprietário, à Estrada Henrique de Melo n. 546

ATENÇAO — Realengo — ótima oportunidade para comprar sua casa própria. Com pequena entrada de apenas 20 a 25 mil cruzeiros, e o restante todo financiado, vendemos boas casas de sala, quarto e demais dependências muito bem conservadas e com bom quintal, desde 135 mil cruzeiros, temos algumas maiores, de 2 quartos etc. Vêr e tratar no local à rua Bernardo Vasconcelos n. 93, pertinho da estação, com o nosso encarregado, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Subúrb. da Leopoldina

PENHA - CIRCULAR - VENDE-SE casa, já com habite-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal, sita à rua Lobo Júnior, 2.255 — Facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

Linha Auxiliar

LARGO DOS PILARES — Ótimos apartamentos, para entrega imediata constando de: grande sala, dois bons quartos, ampla cozinha, banheiro completo e área com tanque. Ver no local à av. Suburbana, 6.725, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se um lindo terreno com deslumbrante vista, à rua 36, entre os prédios ns. 7 e 67, murado, água, luz, esgôto, com 20 mts. de frente por 35,10 do lado direito, e .... 34,40 do lado esquerdo na linha dos fundos, com 11,50, área total de 550 mts quadrados. Tratar à rua México, 74 — 6º andar — sala 603, das 12 às 13 ou das 16 às 18 horas. Tel: 22-8327

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — BONSUCESSO — Ótimos lotes à venda no magnífico local denominado Bonsucesso, água, luz e esgôto. O mínimo de entrada e o máximo financiado. Aproveitem! Maiores detalhes e informações com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

Eldorado Paulista no Vale do Ribeira, 1.500 alq., mata virgem. Titulados-Pechincha excepcional Cr$ 2.000,00 por alq., 120 alq. terras cultura, Cr$ 3.000,00 por alq. Ótimos lotes 10 alq., pequena entrada o saldo em 5 anos sem juros. Outras áreas grandes e pequenas próximas nova rodovia S. Paulo-Curitiba. Procurar Humberto 32-1255 ou 32-6651

NITERÓI — APARTAMENTO — CENTRO — Vendo em belo edifício de 8 pavimentos, junto à Estação das Barcas, pelo preço baratíssimo de Cr$ ..... 600.000,00, com 50% financiados a longo prazo, confortável apartamento de frente, com ampla sala, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha espaçosos, ótima varanda, quarto e W. C. de empregada. Tratar pelo tel.: 2-2481, com Laurindo pela manhã e à noite.

ÁREA EM ARARUAMA

Vendo em local privilegiado, área plana de 10 alqueires, com frente para estrada de ônibus, a 6 minutos do centro da cidade e da praia, englobadamente ou lotes de 50.000 m2., ao preço baratíssimo de Cr$ 2,00 o metro quadrado. Tratar em Niterói, pelo tel.: 2-2481, com o sr. Noiasco

ESQUADRIAS DE MADEIRA
imunizadas

ENTREGAS RÁPIDAS

consulte-à
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861
10.029

PRAIA BRAVA

VENDO 1 lote na praia Brava; preço Cr$ 60.000,00, à vista. Tratar com Domingos, à av. Rio Branco, 18, 6º and., sala 602

JACAREPAGUÁ

Para construir sua casa de campo ou residência, magníficos lotes todos plantados de laranjeiras, urbanização já completa, e muita condução à porta, situados na Estrada dos Bandeirantes com Camorim, próximo a lagoa. Preço: Cr$ 100.000,00 pequena entrada e Cr$ 900,00 mensal. Vendas à rua Uruguaiana n. 96 — 3º andar. Fone: 43-4546. Rua dos Andradas n. 96 — 13º andar, sala 1.305-A e Avenida Ernani Cardoso n. 42, sobrado. Fone: 29-9156 — Cascadura, com o sr. Corrêa.

CASA-MURIQUI

VENDO uma com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e varanda em terreno de 1 0 x 40, na praia. Preço Cr$ 315.000,00 facilito 115.000,00 tratar com Domingos à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

RIACHUELO

Vendem-se em edifício de 3 pavimento, acabado de construir, os últimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garagem.

Excepcionais condições de pagamento

Preço: — Cr$ 385.000,00

Vêr hoje no local, à Travessa Cerqueira Lima, n. 190 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO. — Avenida Presidente Vargas, 642 — 20º andar. — EDIFICIO ALBACAP.

para seus momentos felizes,
um rancho - em **Itatiaia**
- o melhor clima do Brasil

no **Jardim Martinelli**

- Chácaras plantadas com árvores frutíferas de várias qualidades.
- A 2.15 hrs. do Rio de Janeiro pela moderna Rodovia Presidente Dutra, próximo a Rezende e Agulhas Negras onde está localizado o primeiro Parque Nacional do Brasil.
- Ruas de saibro batido com arborização e água potável em todos os lotes.
- Clima de altitude ideal para a saúde, abundância de leite, aves, ovos, frutas etc.
- Várias casas de campo já construídas e em construção. Marque sua visita pelo tel. 42-3617.

GRÁTIS
um lote extra a quem construir nos primeiros 6 meses.
Pagamento muito facilitado, sem juros.
Terreno comprado... dinheiro valorizado!
Loteamento inscrito, nos termos do Dec. 58, sob o nº de ordem 7, no Regº de Imóveis de Rezende.

Informações e Vendas do **Jardim MARTINELLI**
Av. Rio Branco, 108 - s. 201/2 - Tel. 42-3617 - Edif. Martinelli

Ouça todos os domingos, das 13 às 14 horas, na Rádio Eldorado, o programa "Sob os céus da Itália", patrocínio do "Jardim Martinelli".

tinta para fachadas
CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve
Tinta impermeável super-protetora em diversas côres
PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA
★
- e o nome **SIKA** é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua 7 de Abril, 71 (Loja)
Tel. 34-5116

SÍTIOS — 10.000m2 — CR$ 80.000,00

VENDO COM PEQUENA ENTRADA — SALDO 60 MESES SEM JUROS
Totalmente planos ou com ligeiras elevações, terras virgens e fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas. Caça e pesca em abundância, próximo a um rio navegável que desemboca na Baia de Guanabara, boas estradas, local saneado, ótimo clima, condução direta da Cinelândia à porta dos sítios, sem compromisso de compra — distante 90 minutos por ferrovia ou ônibus — excepcional oportunidade para os primeiros compradores. Mais detalhes: — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

SANOTAIL

ultra-resistentes ao desgaste, dispensam o enceramento, dando grande economia de manutenção!

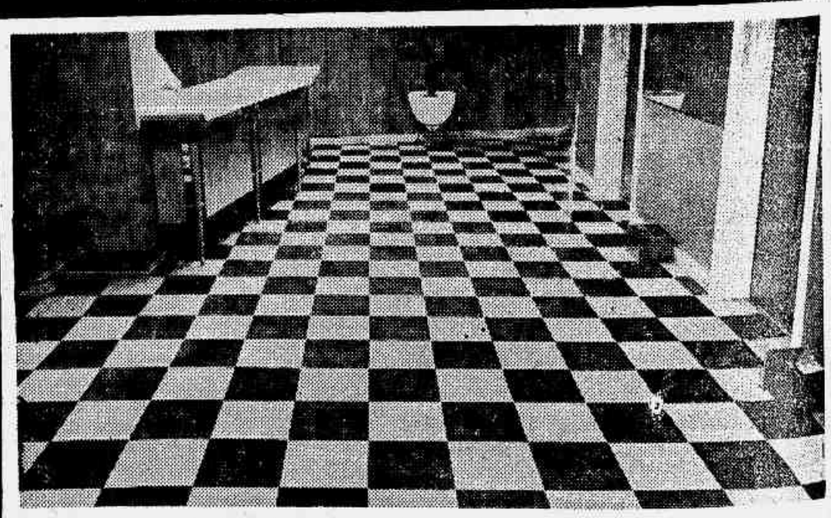
SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das Instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material elegante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de quaisquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fabricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto nº 45 — Loja.

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS



COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 - C. Postal, 1.924 - End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

PISO COLOCADO PARA DELTEC, S. A. INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇAO

OUTRAS REFERÊNCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Ministério da Guerra — Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola Naval; Corpo de Fuzileiros Navais; 10 Navios da Marinha de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Palácio do Itamarati; I. A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; Hospital dos Estrangeiros; Colégio Piedade; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decoração Xavier; General Electric; Fábrica Mazda S. A.; Moinho Fluminense; Lavanderia Confiança S. A.; Segurança Industrial, S. A.; Casa do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vindoboma Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., Investimentos e Administração, Restaurante «Jorges» no Colégio Piedade e inúmeras residências, apartamentos, etc.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Aceitamos propostas de representação, de preferência de firmas que possuam loja e depósito

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros, durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

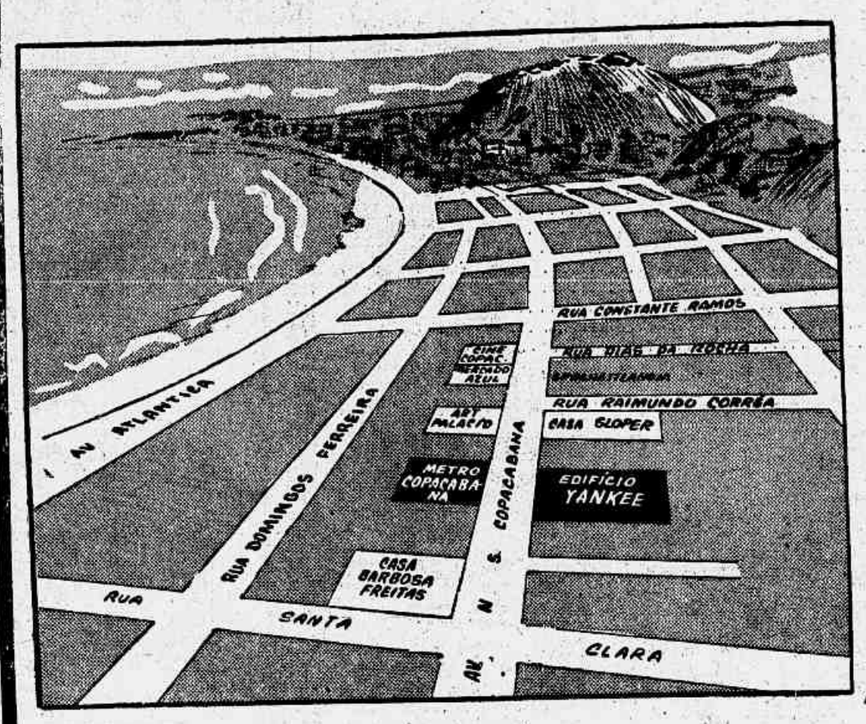
SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiados.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3° ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

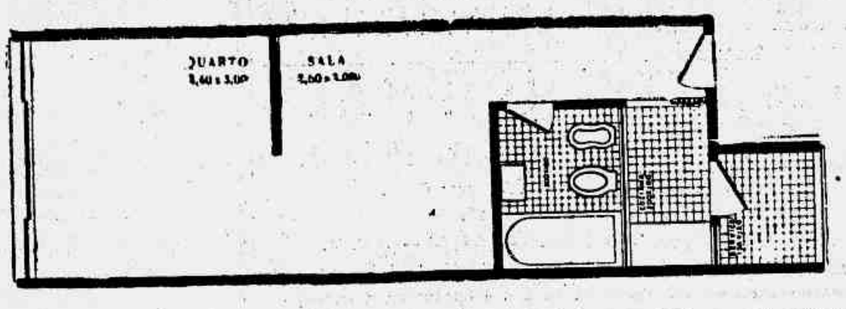


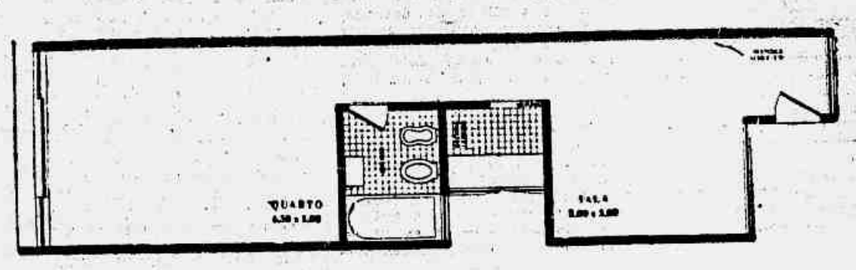
EDIFÍCIO *Yankee*

AV. N. S. COPACABANA, 750
Em frente ao Cine Metro

PRINCIPAL PONTO COMERCIAL DE COPACABANA!

APARTAMENTOS DE QUARTO E SALA SEPARADOS E QUARTO E SALA CONJUGADOS — TODOS COM BANHEIRO COMPLETO E COZINHA AMERICANA





Apartamentos próprios para consultórios médicos, dentistas, escritórios, cabeleireiros, modistas, etc., e para residências.

MAGNÍFICA INVERSÃO DE CAPITAL, PARA RENDA OU REVENDA.

* PELA MODALIDADE DE PAGAMENTO
* PELA EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
* PELOS PREÇOS EXCEPCIONAIS
* MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE
* FÔRO REMIDO
* OBRA INICIADA
* 3 ELEVADORES

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 210,000,00

PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO

Incorporação de:
J. M. SORAGGI
CLODOMIR SECCHIN
JULIO COACY PEREIRA

Construção de:
CLODOMIR SECCHIN
JULIO COACY PEREIRA
AV. RIO BRANCO, 106|8 — 14° ANDAR — SALAS 1.411|12 — TELS.: 52-9427 e 52-3947

Informações e Vendas Diretamente com o Incorporador

J. M. SORAGGI

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 4. ANDAR, SALAS 426 e 427 — TELS.: 42-2027 e 52-3254

FRENTE À PRAÇA DO CONGRESSO

RESERVE SEU APARTAMENTO NO

EDIFÍCIO PENA BRANCA

AVENIDA AUGUSTO SEVERO, 58

CONDIÇÕES:

★ A partir de Cr$ 350.000,00
★ Entrada de 10% e o restante grandemente facilitado durante a construção
★ 50% financiados em 15 anos.

ACOMODAÇÕES:

★ Ampla sala
★ Quarto independente
★ Grande varanda
. . Cozinha clara e espaçosa
★ . . Maravilhoso banheiro completo

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

CONSTRUTORA MOREIRA, LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 799 — 12.° andar — Grupo 1202 — Tel.: 42-7659

CUPIM, RATOS BARATAS, PULGAS,
Exterminação completa, efeito fulminante. Não mancha, não deixa mau cheiro.
Tel.: 22-0688
LIMPEZA DE CAIXA D'AGUA IDEAL LTDA.

CASAS FINANCIADAS

(Pré-Fabricadas – Concreto Armado)

Econômicas e confortáveis — Próprias para zonas balneárias e de veraneio — Condições especiais para a PRAIA DE ITAIPUAÇÚ

3 TIPOS PARA A SUA ESCÔLHA:

TIPO A — Sala e dependências — Cr$ 35.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 600,00.

TIPO B — Sala, quarto e dependências — Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00.

TIPO C — Sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 72.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1:200,00.

Já temos encomendas de 40 casas que serão entregues em Dezembro para a praia de Itaipuaçú — A título de propaganda estamos oferecendo condições excepcionais para os compradores de lotes nesta praia.

ENCOMENDAS E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS:
RUA RAMALHO ORTIGÃO, N. /2 — 7° ANDAR — SALA 701 — DAS 9 às 18 horas.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediatas». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Vendas com a proprietária — Imobiliária Dain Ltda., à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7° ANDAR — SALAS 4 e 6 — TELS.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac — Tel.: 29-3844. — RECORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO.

Jardim ITAGUAÍ

O maior sucesso na venda de terrenos!

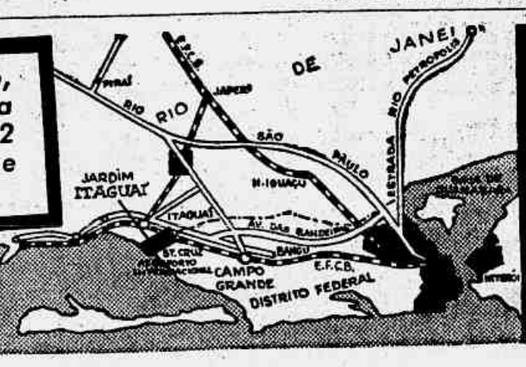
PLANTA N.° 1 totalmente vendida

1008 LOTES em **21** dias!

lotes desde Cr$ 15.000 em prestações mensais de 150,00 - posse imediata.

CONDUÇÃO GRÁTIS - reserve sua condução pelas telefones: 41-6737 - 43-1158 ou 43-1139

Dia 2 de outubro, lançamento da PLANTA N.° 2 completamente urbanizada.



Imobiliária **DELAMARE S.A.**

Av. Pres. Vargas, 446-3.° and. - Sala 304

Loteamento registrado sob n°. 43 no 1.° e 3.° Distritos do Registro de Imóveis de Itaguaí, livro 8-B, pág. 337, de acôrdo com o Decreto Lei n.° 58.

PORTAS E JANELAS

ENTREGA IMEDIATA

Portas entrada em canela, 5 almofadas rebaixas e visor	de 0,80 x 2,10 x 0,035	Cr$	600,00
Portas internas em canela, com 5 almofadas lisas	de 0,70 x 2,10 x 0,035	Cr$	390,00
Portas internas em cedro, com 3 almofadas lisas	de 0,70 x 2,10 x 0,035	Cr$	400,00
Portas internas em cedro ou canela, 1 almofada lisa	de 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	380,00
Portas de cozinha em veneziana, vidro e postigo cedro	de 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	550,00
Janelas de cedro em veneziana, vidro e postigo	de 1,00 x 1,50 x 0,030 2 fls.	Cr$	550,00
Janelas de cedro em veneziana, vidro e postigo	de 1,20 x 1,50 x 0,030 2 fls.	Cr$	660,00
Janelas de cedro em veneziana, vidro e postigo	de 1,50 x 1,50 x 0,030 3 fls.	Cr$	830,00
Caixões completos aduelas 13 x 3 alizares 5 x 2 moldurados 70 x 2,10, com reb.		Cr$	200,00
Marcos de canela de 1ª, de 6,5 x 3,5 em tamanhos certos, metro linear		Cr$	13,00
Rodapés de canela de 1ª, 0,07 x 0,02, metro linear		Cr$	8,50

Aduelas, alizares, portas para pia, janelas guilhotina, janelas de correr e tudo mais de esquadrias da melhor qualidade e pelos melhores preços.

ORÇAMENTO GRATIS — DESCONTOS ESPECIAIS PARA FORNECIMENTO DE OBRAS

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

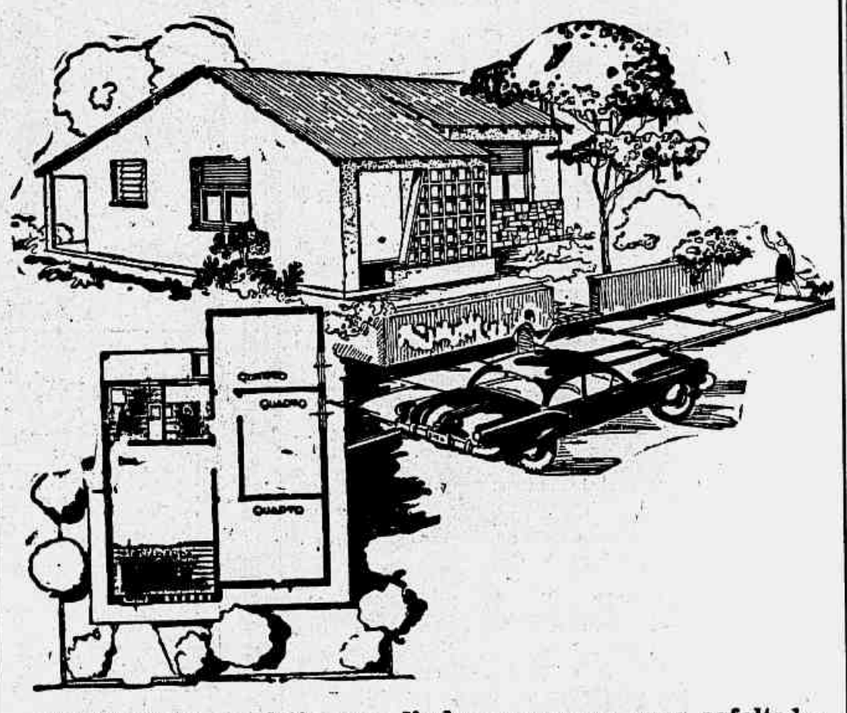
MATRIZ — Rua Marcílio Dias nº 12-A — nos fundos do Ministério da Guerra, junto à Central do Brasil.
FILIAL — Avenida Suburbana nº 8.973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

CASAS JACAREPAGUÁ

100% FINANCIADAS

Funcionários da P.D.F. e Caixa Econômica do D. F.

Aos demais só 40% de financiamento



VENDEMOS as últimas e lindas casas em ruas asfaltadas, com água, luz e fôrça, tendo sala, 3 quartos grandes, 2 varandas, banheiro e cozinha, com Ultragás. Fino acabamento e construídas em centro de terreno, com 12 x 30. Ruas arborizadas, tudo pronto e casas em pintura para entrega dentro de 30 dias. Ônibus e lotação à porta até a Igreja da Candelária.

PREÇO: — De Cr$ 550.000,00 a Cr$ 600.000,00. Tratar no local, aos sábados e domingos. Falar com o SR. GARCIA, ou WILSON. — Estrada da Estiva, 291 — Na Taquara, logo depois da Rádio Braz.

LEILÃO JUDICIAL - BOTAFOGO

ESPÓLIO DE ADOLFO STOCK

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COM NOVE PAVIMENTOS E DIVIDIDO EM VINTE E NOVE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS E GARAGEM, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Poderão ser vendidos juntos ou separadamente 350 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — 350 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 4.' Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.' Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de outubro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo

Transferido do dia 5 para esta data, por ser feriado forense

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.
Mais informações pelo telefone: 22-3111

ENGENHO DE DENTRO

Rua Adriano, 124

VENDEM-SE 8 casas, òtimamente localizadas, com 3 quartos amplos, 2 grandes salas, varanda, distribuidor, banheiro completo com «box», cozinha espaçosa, dependências de empregada e quintal cimentado. Construção esmerada. Fogão a gás e aquecedor. Entrega em 60 dias. — RUA ASFALTADA. — Preço: Cr$ 700.000,00, com financiamento de 50% e o restante facilitado. Tratar pelo telefone: 42-7367, com FONTES, ou à rua da Assembléia, 93 — Sala 1.707, das 16 às 18 horas, com ORLANDO ASSIS.

LEILÃO JUDICIAL

Copacabana — Bairro Peixoto

Espólio de Maria Edméa Tavares Costa

APARTAMENTO 105

RUA MAESTRO FRANCISCO BRAGA, 64 — 1º PAV.

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 20 de outubro de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

PRAIA DE IBICUÍ

VENDO um terreno medindo 40 metros de frente por 50. Linda vista, perto da praia de Ibicuí. Preço: Cr$ 85.000,00. Facilito parte. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

ESPÓLIO DE LEA FLESCHER
RICAS JÓIAS
RUA CHILE, 27

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 5 de outubro de 1955, às 15 horas: anéis com brilhantes de 2, 3, 4 kilates, relógios, alfinetes de ouro, brincos de ouro e platina com dois grandes brilhantes, e dois pequenos e muitas outras peças que constarão do catálogo que será publicado no «Jornal do Comércio», no dia do leilão. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO DE 50.000 A 200.000m2

TERRA FERTILÍSSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantados, com cana, muito feijão, mamoeiros e bananeiras. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 100.000,00. — ENTRADA: 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagos junto à cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do SR. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — RUA DA ASSEMBLÉIA, Nº 11 — 2º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE: 42-2378.

APARTAMENTOS

A

Rua Barão do Bom Retiro

Vendemos na rua Conselheiro Jogim, 135, local òtimamente servido por tôda a condução, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro para empregada, por 340 mil cruzeiros, sendo 80% de entrada, parte facilitada e 60% financiados em 10 anos. Podem ser vistos no local das 7 às 16 horas e tratar na av. Henrique Valadares, 147-A — Tel.: 52-9657.

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha de nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto nº 36.603, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina com a rua da Assembléia. — SAÍDAS PARA O LOCAL: — DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. RESERVEM SEUS LUGARES.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO E PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

POSTO 6 — EM CONSTRUÇÃO, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, à rua Júlio de Castilhos, 50, esquina da rua Raul Pompéia, 131. Compôsto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha com fogão e «box» para geladeira, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos.

FLAMENGO

EM FINAL DE ACABAMENTO — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Próximo à praia, compôsto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 288.000,00, om parte facilitada durante a construção e outra financiada em 5 anos.

MARACANÃ

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Com frente para o Estádio e para à avenida Paula e Sousa, compôsto de 1 e 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte financiada. Ver, à avenida Maracanã, 301.

INFORMAÇÕES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS E CONSTRUTORES:

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 173 — 14' andar — Tels.: 42-2407, 52-0119, 52-1804 e 22-0859.

PRAIA

Vende-se magníficos lotes de terrenos, em local para veraneio e fim de semana, a 36 minutos das Barcas, em prestações de Cr$ 400,00. Preço: Cr$ 24.000,00. Tratar à rua Viscondessa de Pirassinunga, 13 — Cidade Nova — Tel.: 52-4782, das 12 horas às 22 horas.

CASA-MURIQUI

VENDO COM SALA DE 4 x 4, 1 quarto de 4 x 4
Cozinha de 2 x 2, Banheiro de 2 x 2 1/2
Varanda de 10 x 2, em final de construção.
Linda vista, preço Cr$ 110.000,00.
Tratar na Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

LEILÃO JUDICIAL — CATETE

Ótimo Emprêgo de capital — Srs. Capitalistas

MAGNÍFICOS TERRENOS

Rua Santo Amaro, 200 e 222

MEDINDO O DE N.º 200: 20,15 metros de frente, igual largura na linha dos fundos; 103,90 metros pelo lado direito e 109,40 metros pelo lado esquerdo.

O DE N.º 222, mede de frente 94,60 mtrs., pela rua Santo Amaro.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira, 11 de outubro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos.

Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações, telefone: 22-2523.

Casas de 2 Pavs., em Ramos, a Prestações

- Situadas à rua nova, calçada, com luz, água e esgôto, que começa à rua Pirangi, 142, e termina na rua Comandante Vergueiro da Cruz, 15. A 130 m da av. Brasil. Próximas do Balneário de Ramos e da Estação.
- Area 112 m2. Pav. térreo: sala de 5x3, cozinha, quarto e W.C. para empregada, copa, abrigo para automóvel coberto e lavandaria. Pav. superior: varanda, 3 quartos e banheiro completo com box.
- Numerosos ônibus da linha 171, na praça Tiradentes. Apear na avenida Brasil antes do nº 10.301 e seguir pela rua Pirangi.
- Preço Cr$ 600.000,00 no nome do comprador livre e, livres de quaisquer despesas, inclusive transferência, selos, escritura, despachante, etc.
- Condições: Entrada de Cr$ 52.000,00, 12 prestações sem juros de Cr$ 16.000,00 e mais 1 (Tab. Price) de Cr$ 4.200,00 inferiores ao aluguel.
- Escrituras públicas da venda do terreno e contrato da construção imediatos no nome do comprador, e com garantia de não reajustamento de preço.
- Plantas, especificações no local, à rua Comandante Vergueiro da Cruz, 18, com o sr. Leonardo.

Vendas diretamente com a Proprietária, Construtora e Financiadora

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

Dirigentes: HILTON FERREIRA DE CARVALHO E DR. MARCOS SANTOS PARENTE

(Realizações mais recentes: Construção do «Bairro Jardim Myriam», à rua Conselheiro Ferraz, 65. Lins Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do «Bairro Jardim Piauí», à rua Piauí 121, Engenho Dentro, para funcionários do I.A.P.C. e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados e dos edifícios «Gurgueia», à rua Dias Ferreira, 325; «Itamonte», à rua Itamonte, 33; «Martins Ferreira», à rua Martins Ferreira, 41, e «Santa Joana D'Arc», à rua Maria Angélica, 375, todos já habitados.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º e 18º ANDARES — TELEFONE: 32-5757

Terreno 10.100m2 -- Cr$ 40.000,

Esquina própria para uma vendinha com barreira para olaria onde há muita procura de tijolos, não havendo êsses negócios no local que já está bem habitado e continuam as construções. Trata-se de loteamento novo, distante 90 minutos da Praça Mauá. Mais detalhes: Quitanda n. 163, sala 502.

Leilão Judicial — Laranjeiras

Espólio de Damaso Felix da Silva
MAGNIFICO EDIFICIO DE DOIS PAVIMENTOS
Apartamentos 101 e 201
Venda em conjunto ou separadamente
RUA CARDOSO JUNIOR, 214

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 25 de Outubro de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial — Copacabana

Espólio de Maria Edméa Tavares Costa
MAGNIFICO APARTAMENTO
AVENIDA ATLANTICA, 458|78 — Apto. 905

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão ,sexta-feira 21 de outubro de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial — Campo Grande

MAGNIFICA AREA PARA LOTEAMENTO
COM 100.536 metros quadrados.
ESTRADA GROTA FUNDA, 437 — Antes do n. 676
(Guaratiba)
Espólio de Alvaro Ribeiro Queiroz

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão têrça-feira 18 de outubro de 1955, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Últimos Apartamentos

NA PRAÇA DA BANDEIRA — RUA DO MATOSO, 109
IMPORTANTE: FICARÃO PRONTOS EM 90 DIAS
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 210.000,00
ENTRADA CR$ 70.000,00 (facilitada em 90 dias) — Prestações desde Cr$ 2.737,00.
CONSTANDO DE: Grande sala, banheiro completo, cozinha americana e área com tanque.
Temos também maiores com grande sala, grande dormitório, quarto, armário, banheiro completo, cozinha e área com tanque. A partir de Cr$ 320.000,00 — Entrada de Cr$ 120.000,00 (facilitada em 90 dias) e prestações desde Cr$ 3.910,00.
VER NO LOCAL E TRATAR NA AVENIDA RIO BRANCO, 9 — 3º ANDAR — SALA 352 — TEL.: 43-7270.
E. DA SILVA LUZ — VENDEDOR EXCLUSIVO

É NECESSÁRIO O AR DA MONTANHA PARA O REPOUSO SEMANAL

Compre um lote de 22x40 em 60 meses no RINCÃO DE SANTA CRUZ, situado na nova estrada de contôrno de Petrópolis (BR3) no Vale de Bonsucesso, entre CORRÊA e ITAIPAVA. Prêços a partir de 100.000 cruzeiros

LOTEAMENTO APROVADO PELO DECRETO-LEI N. 58 E REGISTRADO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DE PETRÓPOLIS SOB O N. 28, NO LIVRO 8 FLS. 91, EM 23-9-1955.

URBANIZAÇAO E VENDAS A CARGO DE

URBS IMOBILIÁRIA — Sociedade Anônima

Avenida Rio Branco, 108, 17.º andar, sala 1701 — Rio de Janeiro
Telefones: 32-0112 e 32-9258

TIJOLOS MASSIÇOS

Tamanho 0,20 x 0,095 x 0,065, queimados a óleo, grande resistência. Preço por milheiro Cr$ 800,00 — a retirar à avenida Automóvel Clube, 2.468 — Vicente de Carvalho — Telefones: 29-9714 e 29-8015.

APARTAMENTO — GRAJAÚ

VENDO na Praça Edmundo Rêgo.
Ótimo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Entrada de Cr$ .... 200,000,00 e o saldo a combinar. Tratar com Domingos à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

LOJA NO CENTRO

Importante firma passa o contrato de grande loja no melhor ponto comercial. — Dirigir-se à Caixa Postal 67 — Agência Lapa — Rio — Não trato com intermediários.

LOTES — PRAIA BRAVA

VENDO ótimos, na Praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Isabel Guimarães da Costa Garcia
DOIS PRÉDIOS
DE DOIS PAVIMENTOS
AVENIDA GOMES FREIRE, 503 e 513

Edificado em terreno que mede 17,00 x 22,00 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 19 de outubro de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.
Transferido do dia 10 para esta data, por ser feriado forense.

PRAIA DE IBICUÍ

VENDO UM TERRENO medindo 70 metros de frente, por 50 de fundos. Preço: Cr$ 185.000,00. Facilito a metade. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — SALA 602.

PRAIA DE IBICUÍ

VENDO uma casa próximo à praia, preço Cr$ 220.000,00, facilito a metade. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602

COFERMAT

OFERECE:
UM CONJUNTO DE LOUÇA COLORIDA COM:
1 VASO
1 BIDET
1 LAVATÓRIO
Por apenas Cr$ 1.480,00
R. B. Aires, 154 - Tel.: 43-2968

PRAIA DE MANGARATIBA

VENDO uma casa com água, luz, perto da praia; preço: Cr$ 95.000,00 à vista. Tratar à avenida Rio Branco, 18, 6º andar — sala 602

CASAS — CONDE DE BONFIM

VENDO à rua Conde de Bonfim, 966, ótimas casas, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Preços a partir de Cr$ 340.000,00, sinal de 85.000,00, e saldo financiado em 15 anos. Ver no local diàriamente das 9 às 12 e tratar na IMOBILIARIA RÉGIA — Av. Rio Branco, 173 — 16º andar — Telefone: 22-0839.

GRAJAÚ — ENTREGA IMEDIATA

ULTIMOS APARTAMENTOS TIPO 1 — com dois amplos quartos, grande sala, fino acabamento; banheiros e cozinhas esmaltados, área de serviço azulejada, persianas em tôdas as peças sociais, sancas, etc.
Vêr diàriamente com o porteiro à rua Viana Drumond, 55
TIPO 1 — Cr$ 180.000,00 à vista e saldo em mensalidades de Cr$ 6.600,90.
TIPO 2 — Cr$ 150.000,00 à vista e saldo em mensalidades de Cr$ 6.000,90.

PRAIA DE MURIQUÍ

VENDO LOTES DESDE Cr$ 60.000,00 a prazo. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602 — COM DOMINGOS.

CORRETORES DE AMBOS OS SEXOS

Para o desenvolvimento de seu extraordinário e popular plano de vendas. Importante companhia de Colonização, aceita corretores de ambos os sexos. Exige-se capacidade e idoneidade.
Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 6º andar — grupo 607.
(EDIFICIO REGINA)

Copacabana — Apartamentos 80% FINANCIADOS

EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas
1, 2 e 3 quartos, a partir de Cr$ 395.000,00
Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica
Tratar: av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407

SR. PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS

A RIO LAR IMÓVEIS
vende sua propriedade pelo melhor preço, no mais curto prazo.
Faça-nos uma visita, das 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — Sala 1008 — Telefones: 22-3822 e 42-2188

Impermeabilização de Obras

Sika
Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.
Peçam orçamento sem compromisso à
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 - Rio

UMA CASA MARALAR É SÓ COMPRAR E MORAR

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 31.500,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 375,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazivel do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 49 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em comfortáveis da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.

Vendas e Informações com a Proprietária:
PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vega Publicidade

Organização RUDIS Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO
INCORPORA
VENDE
ADMINISTRA

Estação de Ramos
RUA JOÃO ROMARIZ, 52

CONSTRUÇÃO A CARGO DE M. RYCHTER

Edifício em fase final de construção
Localização esplêndida, a 1 minuto da estação e 8 minutos do balneário. Lado da sombra
Últimos apartamentos a venda.
Visitas no local, hoje, até meio dia.
Condições de preços:

Apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque: — de Cr$ 370.000,00 a Cr$ 385.000,00, sendo 30% de sinal facilitados até a entrega das chaves e 70% financiados em 8 anos. Tabela Price.

Apartamentos de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque: — De Cr$ ..... 235.000,00 a Cr$ 255.000,00, sendo 35% de sinal facilitados até entrega das chaves e 65% financiados em 8 anos. Tabela Price.

Vendas exclusivas com a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 70 - 8.º - Sala 811

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas cristais, jóias e móveis de jacarand ou cedro. - Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — R. da Assembléia, 73 (Setenta e três) Telefone: 22-9664

UTILIDADES DOMÉSTICAS

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda. RUA SACADURA CABRAL. 291

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

Capas para poltronas e cortinas

Sr. Cunha — Tel.: 54-2349

DR. LOPES DE OLIVEIRA

ESPECIALISTA
PONTES MÓVEIS — DENTADURAS — EXTRAÇÕES
DENTÁRIAS — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar.
Tel.: 23-4086 — Consultas: 2ª, 4ª, 6ª, das 13 às 18 horas.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

ESCOLHEU ITATIAIA PARA SEU "WEEK-END"?

Não deixe de conhecer o HOTEL GRANJA ITATIAIA — (Altitude: 800 metros), onde tem tudo para sua comodidade e bem estar oferecendo: — Alimentação sadia, excelente clima, (ótimo para nubentes), banhos: de rios, piscina, cachoeira, parque infantil, equitação e escalada das «Agulhas Negras». Recantos que jamais se apagarão de sua memória, fazendo do Hotel o preferido para seu descanso.
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELS.: 52-4295 e 32-7552.
ENDEREÇO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

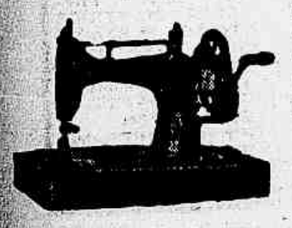
BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

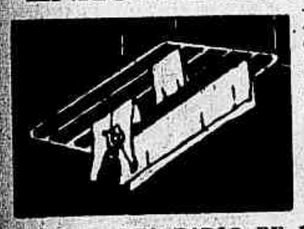
J. ALMEIDA

RUA ANÍBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá). Telefone: 32-2930.

ATENÇÃO

Querem confeccionar as suas TOILETES? Procurem a ESCOLA DE CORTE, COSTURA E BORDADOS de MADAME CARDOSO, à rua Barão de Mesquita, 234-A — 2º andar — Tel.: 34-3111, ao lado da Igreja SANTO AFONSO — Tijuca. Métodos práticos e rápidos. Aulas DIURNAS e NOTURNAS com MENSALIDADES MINIMAS. Matrículas diàriamente. Em poucas aulas poderão executar suas TOILETES. Confere DIPLOMAS, que darão direito a exercer o cargo de PROFESSÔRA. MADAME CARDOSO não tem filiais.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 650,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

MEIAS NYLON

Malha 60 a 55 cruzeiros, Tela de Aranha a 80 cruzeiros. — CASA ZILDA — RUA SANTANA, 223.

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

MARÚ

MODELOS DE PARIS

Lingerie da melhor qualidade, feita a mão, renda Francêsa legítima, sêdas naturais, Blusas de Organdi e Cambraia riquissimamente trabalhadas, prontas como sob medidas. Desabilles, Camisolas e Combinações, finissimo acabamento. Aceitam-se encomendas para enxovais.
AV. N. S. COPACABANA, 542 — APTO. 1.202.

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo a domicílio.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avesso. Consertos e reforma em geral. Aceita-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260, sob.

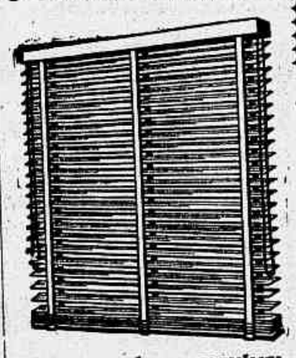
CHEGARAM AS GELADEIRAS «CHAMPION»

Vende-se GELADEIRAS marca «CHAMPION», 7 pés — Motor fechado — Modêlo 1955, c/garantia. — ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 p/mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 p/mês. A VISTA, Cr$ 15.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá, 165-A Tel.: 22-8813.

VENEZIANAS CONTINENTAL



EM ALUMÍNIO FLEXÍVEL ESMALTADAS A FOGO
ORÇAMENTO GRÁTIS
Rua Indaiaçú, 13
Telefone: 58-0949

Máquinas SINGER

RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. A VISTA CR$ 5.200,00.
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
Rua Hadock Lôbo, 47
Tel.: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

DOCES E CONFEITADOS

Balas quilo 18,00

Balas cristalizadas, quilo 18,00, recheadas, 25,00, bombons de creme 60,00, biscoitos, quilo 30,00, doces de leite, marioias, bananadas, cocadas, dôce de batata e abóbora, joaninhas, geléias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, cento 50,00, na fábrica Paulista, rua Miguel de Frias n. 35, telefone: 48-4799. — Fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da avenida Rio Branco.

Instrumnetos Musicais

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora preciso reparo. Urgente — 47-2361.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão do preço e nem de marca.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades. CASA SANTOS. Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190)

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR 1 CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel. 2-4620
Curitiba — Prosdocimo S. A
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana
Belém — Pará: Armazéns Nassar

VESTUÁRIO

Jóias — Brilhantes
Jóias antigas

Não vendam, não comprem sem nos procurar.

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres. Recolhe 25 cm. em qualquer corpo. Soutiens e modeladores.
Rua Nestor Vitor n. 100 — sob. Transversal à Hadock Lôbo — Tel.: 28-0955

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida	Cr$ 100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida	CR$ 30,00
Punhos novos	CR$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$ 40,00
Confecção sob medida	CR$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL: 43-9755
ALFREDO

LINHOS-ENXOVAIS

Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro 240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil». — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo; para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente n. 107 — Tel.: 38-6844.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca-se de qualquer tecido. — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitórios estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$ 8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$ 2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

CONTINUA A VENDA ESPECIAL DE 30 DIAS DE PREÇOS REDUZIDOS DA

CASA HERMAN

Meias Fio Escócia Esporte	Cr$ 35,00
Reforçadas Fio Escocia e Nylon	Cr$ 30,00
Espuma de Nylon para homens	Cr$ 65,00

RUA DE SANTANA, 227

E BREVE — Uma FILIAL na Av. Copacabana, 1.150 Loja-D.

PERFUMARIA

use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR — RUA 24 DE MAIO, 254 — RIO

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUÊDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

RÁDIO E ELETRICIDADE

T. V. ADMIRAL 21

Último tipo, caixa de madeira. Preço Cr$ 37.000,00 Instalada com dois canais e garantia — Facilita-se parte do pagamento.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

GELADEIRA CONSERTOS

Reforma em geral, geladeiras, bebedouros, ar condicionado e máquina de lavar. Pinta-se com a máxima garantia e perfeição. Serviço mecânico. Sr. Matheus — Tel.: 27-1029.

GELADEIRA — CR$ 500,00

Pintam-se em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, UCH42, ECC4
DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo grancês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os minimos preços. Atendemos a domicilio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 50 — Tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

GELADEIRAS

CONSERTA-SE A DOMICILIO
PINTURAS — CR$ 800
SR. SILVA — 32-5013

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta-fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagens de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

T. V. Consertos

Técnico húngaro, conserta com garantia, Faragó — Rua Gen. Rocca 572 — Tijuca. Tel. 48-5333

CURSO DE RÁDIO GRATUITO LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 11 do corrente. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º ANDAR — SALA 12 — TEL.: 42-7594 — ESPLANADA DO CASTELO

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Rôberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Rua Buenos Aires nº 300.

EMPREGOS

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

CAMPO GRANDE

PRECISA-SE para trabalhar em aviário, nesse subúrbio, que tenha prática e saiba escrever a máquina. Paga-se bem e dá-se moradia, se necessário. Tratar à rua Ramalho Ortigão, 30, 2º andar, centro, 8 às 10 e das 14 às 18 horas.

DIVERSOS

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Próprio
Tels.: 42-4862 e 52-6494 - Rio de Janeiro

EVAPORADOR

VENDE-SE

Circulação rápida, construção tôda em cobre, estanhado, tubos de cobre sem costura, capacidade para evaporar cêrca de 100 litros d'água por hora, completo com todos os acessórios. Tratar à rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267.

Turbina separadora "De Laval"

VENDE-SE

— SEMI-NOVA, TIPO 421 PARA ÓLEOS VEGETAIS E DIVERSOS OUTROS FINS.

TRATAR

Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267

Distilaria — Aguardente ou Rhum

COM COLUNA DE RETIFICAÇÃO
VENDE-SE

— Aparelho completo, semi-novo, todo em cobre, contínuo, aquecimento a vapor fabricação «SKODA», moderno e com capacidade para cêrca de 2.500 litros de aguardente por dia ou cêrca de 1.500 litros de álcool retificado a 96º — TRATAR: Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES.
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.
RELÊVOS E CARIMBOS.
RUA GONÇALVES LÊDO, 70 - TEL.: 43-8617

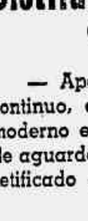
ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionada em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 30 — 14º andar — Apto 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1854.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Aua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATÁLOGO.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, n. 81 — 9º andar, sala 904. Tel.: 52-6421.

COMO APRENDER A DANÇAR



6ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e calizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

MOEDAS PARA COLEÇÃO
Compra e Vende
Numismática e Filatélica
CAMPAIO CORSINO LTDA.
Rua do Carmo, 64

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

MOVEIS
TROCAM-SE
25-3223 - 45-4896

MAGAZINES — Vendo coleções de VISÃO e REVUE DU CINEMA. — Tel. Couto, 43-0925.

DESAPARECIDOS
Uma cadela Bassê preta no Alto da Bôa Vista, rua Ferreira de Almeida, atende sob nome «LINE» — Tel. p/ Sr. Henrique 45-2369, 23-6209 ou 23-2081. Gratifica-se bem a quem achar

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

COELHOS, COBAIAS E SAPOS BUFU-MARINUS
Das melhores raças para reprodução e laboratórios, coelhos para carne, peles e pêlos, cunicultura Brasileira, rua Montevidéu, 746 - Penha - Fone: 30-4575, remetemos para qualquer parte.

um serviço econômico de
CÓPIAS
* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 ou 23-5230

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

LANCHA — Negócio de urgência — Vende-se uma, nova, modêlo Cris Crapman Sportsmem. Preço: Cr$ 20.000,00. Ver e tratar em Niterói, à rua Dr. Fróis da Cruz, 39 — Tel.: 3-443 — Rio, tel.: 22-7731 — R. 66.

PAILLARD — BOLEX
Vende-se filmador Paillard-Bolex mod. H - 16mm, em estado de novo, dotado de 3 lentes KERN original: normal, grande angular e teleobjetiva, com estojo de couro para a máquina. Preço: 25.000 cruzeiros. Telefonar para: 37-9932.

MARCAS E PATENTES
Patentes, registro de marcas, títulos de estabelecimentos, etc. ORGANIZAÇÃO ALENCAR — Rua Buenos Aires, 90, sala 403 — Fone: 52-7899.

GARGANTAS IRRITADAS?
TOPICOSAN

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO
ESPECIALIDADE: RADIOTERAPIA

Faço público para conhecimento dos interessados, que a prova escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de RADIOTERAPIA, será realizada no dia 8 de outubro vindouro, às 14 horas, no auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178 — 10º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e cartão de identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1955.
CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe Seleção e Treinamento)

S. JUDAS TADEU e S. JORGE, Nadeia R. Araujo agradece uma graça alcançada.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. EDIFICIO REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
.... 10 MESES
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

DENTISTA
Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 6º andar, das 9 às 18 horas.

RADIOGRAFIA A CR$ 20,
COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º - Tel.: 52-6349, lado da Tabacaria Londres.

NEGÓCIO DE OCASIÃO
PARA DENTISTA
For motivo de fôrça maior, vende-se um consultório S. S. White, completo, inteiramente novo. Telefone: 05, ramal 519, Jacques ou à noite no 45-2693

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena, limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO
Nº 121 Fone: 25-7756

DENTADURAS E PONTES
FIXAS E MOVEIS
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista DR. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Dentaduras antecipadas que são colocadas no mesmo dia, logo depois das extrações. Serviços urgentes. Trabalhos em Roach com ouro platinado. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel. 38-9788. Envia folhetos explicativos.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 43-0232.

GELADEIRAS — PINTURAS

A PISTOLA E CONSERTOS GERAIS A DOMICILIO
Em qualquer tipo de geladeira elétrica. Substituição de automáticos. Consertos em máquinas de qualquer marca. Troca de borrachas das portas, recatanhação de grades, prateleiras. Reforma geral em sua geladeira feita em sua casa. Atendo a qualquer bairro, mesmo aos domingos. —
ALCEBIADES — Telefone: 58-0977.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

AVISO

Aos Passageiros de Bondes

As alterações abaixo no tráfego de bondes serão postas em vigor a partir de 4 de outubro, a fim de atender à necessária redução de despesas conforme já foi prèviamente explicado ao público. Desta forma, será suprimido o tráfego das linhas abaixo:

LINHA 62 — Andaraí-Vila Isabel.
LINHA 45 — Itapiru-Barcas

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral

Assistência Técnica Garantida

Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 — 11º ANDAR
(ED. VASP) — TEL.: 42-3624

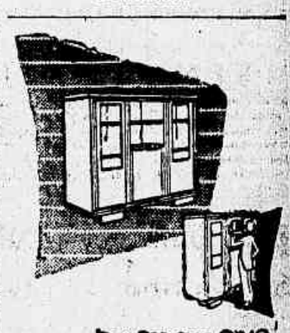
Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas

Pelo presente edital convoco todos os sócios da A. B. E. E. para a Assembléia Central Extraordinária que se realizará à rua Buenos Aires, 85, 3º andar, na próxima sexta-feira, dia 7, às 17h30m em primeira convocação ou às 18 horas em segunda convocação.

A finalidade da Assembléia é a eleição de um delegado eleitor e um suplente, que representarão a A. B. E. E. na reunião dos delegados eleitores que elegerão os conselheiros efetivos e suplentes para renovação do têrço do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1955.

J. D. COELHO JUNIOR
Presidente



Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Máquinas de Costura

5 GAVETAS NOVAS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
COM ENTRADA E SEM ENTRADA, PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00, À VISTA CR$ 3.700,00. APROVEITEM ESTA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO ATÉ 15 DE OUTUBRO. TEMOS AS SEGUINTES MARCAS SISTEMA UNIVERSAL MUNDIALMENTE CONHECIDAS, COM GARANTIA DE 10 E 20 ANOS. ESTAS MÁQUINAS COSTURAM P/ FRENTE E P/TRÁS, BORDAM, CASEIAM. ESCOLHA ENTRE AS SEGUINTES MARCAS A DE SUA PREFERENCIA:
PHILIPS — CROSLEY — HAPPY — ÉLITE — CROSTAR — CROSLUX — MINERVA — IMPERIAL — SIGMA — ELGIN — ALFA — ELNA — VIGORELI — KOYO — PFAFF - SINGER
À VISTA
A PARTIR DE CR$ 5.000,00.
A PRAZO, SEM ENTRADA, PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 400,00. NÃO DEIXE ILUDIR-SE COM INTERMEDIÁRIO. ESTES PREÇOS SERÃO MANTIDOS SOMENTE AOS PORTADORES DÊSTE ANÚNCIO — FAÇA UMA VISITA
Ao Sobrado da Economia de ANTONIO SOARES Representações
RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR — ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS.

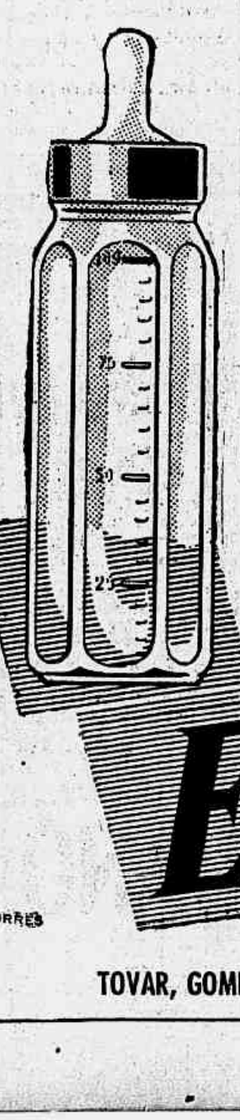
Bela na sua inocência, rica em promessas do porvir: eis a criança alegre e sadia...

Para os pais: risonho símbolo do seu amor. Para a Humanidade: esperança e penhor de dias bons...

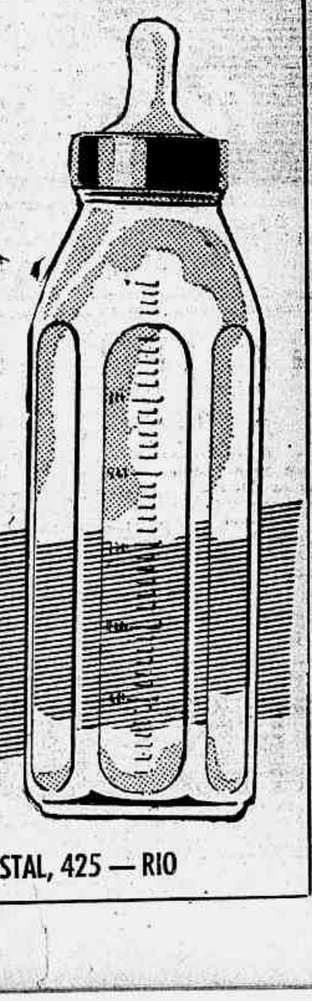
Esta a nossa homenagem ao ensejo da

SEMANA DA CRIANÇA

Há dois tipos especiais de
MAMADEIRAS
Um para Leite outro para Vitaminas
EVEN é a mais PRÁTICA e HIGIÊNICA
Mamadeira fabricada no Brasil. É grande a satisfação do Bebê quando vê a



MAMADEIRA para VITAMINAS
e
MAMADEIRAS para LEITE



Even

Distribuidores
TOVAR, GOMES & CIA. LTD. — CAIXA POSTAL, 425 — RIO

AMIGO PINTOR!

USE SÓ

THINNER DE QUALIDADE

TIPO NOVO

FABRICANTE:

PROBAL COM. E IND. S.A.
AV. RIO BRANCO, 181 - 15.°
TELS. 52-2509 - 52-0488
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES NO DISTRITO FEDERAL

A. MOREIRA, WILSON & CIA. LTDA. — Rua do Lavradio, 24
AMADEU & IANELLI — Rua Teodoro da Silva, 1005.
ANTONIO A. COSTA & CIA. — Rua Buenos Aires, 254
CASA GUANABARA, TINTAS LTDA. — Av. Barão de Teffé, 165
CASA UNIVERSO DE TINTAS LTDA. — Rua Senhor dos Passos, 99
CASA S. JOÃO TINTAS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, 94.
COLORTEC DE TINTAS LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 1181
DISTRIBUIDORA DE TINTAS LTDA. — Rua Sidônio Pais, 35-A
ELMAT S. A. — Rua Aureliano Lessa, 6-8
FERRAGENS JUREMA LTDA. — Av. Mem de Sá, 342
J. F. MACHADO — Av. Suburbana, 10432
J. DIAS FERRAGENS — Av. Teixeira de Castro, 136
J. M. THOMAZ ROSA — Rua dos Arcos, 10-14
J. S. LAGE — Rua Bela, 580
L. MALLINVERNO & FILHO — Rua Ataulfo de Paiva, 609
L. ROLIN & CIA. — Rua Frei Caneca, 48
M. RODRIGUES MARQUES — Rua Barão do Bom Retiro, 453-A
MARA LTDA. — Estrada Braz de Pina, 8
PALACIO DAS TINTAS — Rua Paula Freitas, 66-D
PINTURAS PINTO LTDA. — Rua da Conceição, 78
O MUNDO DAS TINTAS (F. RAMOS & CIA.) — Rua Buenos Aires, 175
SOARES & AGUILLAR — Rua da Conceição, 139

DISTRIBUIDORES EM NITERÓI

BENICIO & PEREIRA — Rua Feliciano Sodré, 244 — São Gonçalo
COM. IND. FLUMINENSE DE TINTAS — Rua Barão do Amazonas, 417
MOREIRA & CARNEIRO — Rua Marechal Deodoro, 130-140
POSTO CENTRAL LTDA. — Alameda São Boaventura, 9

DISTRIBUIDORES EM PETRÓPOLIS

JOSÉ CHANUEL — Av. 15 de Novembro, 811
AUTO TINTAS LTDA. — Rua Paulo Barbosa, 319

DISTRIBUIDORES EM CAXIAS

O PINTO DAS TINTAS LTDA. — Rua Nunes Alves, 52
WALMYR PONTES RANGEL — Av. Rio-Petrópolis, 1803

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTOS EM QUINTINO

Construção bastante adiantada, varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Parte facilitada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIAS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos e feriados. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5782 e 23-5269.

APARTAMENTO NA TIJUCA

VENDEM-SE apartamentos, em prédio recentemente construído, para entrega imediata, em ótima rua e próximo à praça Saenz Pena, com dois quartos, sala, saleta, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e lugar para guardar carro. Preço Cr$ 430.000,00. Financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar à rua Silva Teles, 18 - Apto. 302.

EUCATEX

FIBRA DE MADEIRA PARA FÔRROS E DIVISÕES
Arthur Vianna — Cia. Mat. Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531.
Preços especiais para revendedores.

Imobiliária Brasilibano Ltda.

Planejamentos — Loteamentos — Compra e Venda de Fazendas, Chácaras, Sítios, Etc., à vista e a prazo. Av. Pres. Vargas, 534 — 20º andar — Sala 2.003-6-7 — Fone: 43-4178.

Méier — Casa — Rua Isolina

VENDO casa antiga com 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em terreno de 16 x 50 — Preço 780.000,00 — Tratar com Domingos à av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 601.

TIJUCA — APARTAMENTOS PRONTOS
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

VENDEM-SE, à rua Aguiar, 36, com 2 e 3 quartos, grande sala, saleta, jardim de inverno, área com tanque, revestidos de azulejos, dependências de empregada, armários embutidos, etc. Peças amplas e iluminadas diretamente. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com abrigo para carros para todos os apartamentos, reservatório com capacidade para 500 mil litros de água e dois elevadores sociais. Entradas a partir de Cr$ 185.000,00 e o restante totalmente financiado em prestações a partir de Cr$ 5.600,00. Ver, diàriamente, de 9 às 12 horas, e tratar à avenida 13 de Maio, 23 — Sala 1.627 — TELS.: 52-8841 e 42-8967.

RECREIO BANDEIRANTES
Proprietário — Vende lote junto à praia. Loteamento Finch. Tel.: 38-2950.

A São Judas Tadeu, agradeço de joelho a graça alcançada de Deus, por vosso intermédio.
NATALINA DA SILVA

PRAIA DE MURIQUI

Vendo casa com sala, quarto, cozinha e banheiro e mais um quarto externo, água e luz, terreno pequeno, preço Cr$ 140.000,00 facilitado Cr$ 40.000,00 em prestações de Cr$ 2.000,00. Tratar com Domingos à Av. Rio Branco, 18, 6º andar — sala 602.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDO 1 lote de terreno no JARDIM DUAS PRAIAS
Tratar com Domingos à Av. Rio Branco, 18, 6º S. 602

CAMPO GRANDE

TERRENOS JUNTO À ESTAÇÃO — VENDEMOS. Cr$ 90.000,00 — Sinal: Cr$ 40.000,00 e o saldo em 3 anos. Tratar na Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

LOTE EM MURIQUI

PERTO DA ESTAÇÃO E DA PRAIA
VENDO POR Cr$ 65.000,00 à vista.
Tratar à av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

PRAIA DA RIBEIRA

RAMAL de Mangaratiba — Vendo uma casa. Preço: Cr$... 115.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Leilão — São Cristóvão

ESPLÊNDIDO PRÉDIO

De dois pavimentos — VAZIO

AVENIDA PEDRO SEGUNDO, 153

O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado, venderá em leilão quarta-feira 12 de outubro de 1955 às 16h30m, em frente ao mesmo; magnífico prédio de dois pavimentos, dividido em ótimas acomodações. Com financiamento de 50% em cinco anos aos juros de 12% a.a. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

PRAIA DE IBICUÍ

A mais linda Praia do ramal de Mangaratiba. Vende-se ou aluga-se, Armazém, Bar e Restaurante, com cabines para banhos, funcionando em perfeita ordem. Tratar a rua João Vicente n. 41 em Madureira, no Pôsto de Gasolina com o Sr. Araújo.

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS

VENDE-SE edifício novo, construção de 1ª (luxuoso) com 4 apartamentos, todos de frente, 2 lojas em Braz de Pina. Tratar, diretamente com o proprietário, à rua Teixeira Júnior, 125 — Tel.: 28-1385 com ALBERTO.

BANCO DO BRASIL S. A.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

(Decreto-lei n. 5.661, de 12-7-1943)

Venda de imóveis para fins comerciais na capital do Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DOS SEGUINTES IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE TECNICA BREMENSIS LTDA., EM LIQUIDAÇÃO, SITOS NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Rua Florêncio de Abreu, n. 815, com fundos, ou seja, outra frente para a avenida Anhangabaú (Centro); Rua Florência de Abreu, n. 762-fundos (Centro); e,

Rua Borges de Figueiredo, ns. 1294-1358 — Moóca —, com 7 ótimos armazéis e outras benfeitorias, inclusive desvio próprio para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, antiga S. P. R.

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (A. G. E. D. E.) chama a atenção dos interessados para o «EDITAL», datado de 22 de setembro de 1955, publicado no «Diário Oficial da União» de 23-9-55, sexta-feira, e no «Diário Oficial do Estado de São Paulo» e no jornal «O Estado de São Paulo», de São Paulo, de 22-9-55, quinta-feira, visando a alienação dos imóveis acima indicados, na forma da legislação de guerra em vigor e de acôrdo com o qual o prazo para recebimento de propostas se encerrará em 6-10-55.

BANCO DO BRASIL S. A.
como Agente Especial do Govêrno Federal
ANTENOR NUNES PASSOS
ACHILES MOREAUX

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

34.440 PAGAMENTO DEMORADO — Trabalhadores e Artífices do Departamento de Prédios e Aparelhamento da Prefeitura pedem que lhes sejam paga a despeza de transporte a que têm direito, relativa aos periodos de 1954-1955. Alegam que são obrigados a locomover-se entre os bairros de Santa Cruz e Urca, para o que contam com uma verba regulamentar, mas, durante aquêle periodo, vêm custeando as despezas com os recursos minguados de que dispõem, motivo pelo qual fazem êste apêlo.

Com a Saúde Pública e a Refinaria de Manguinhos

32.441 PERIGO DE DOENÇA — Pedem-nos a publicação do seguinte: «No momento acha-se em pleno funcionamento a Refinaria de Manguinhos, que funciona noite e dia, na queima de resíduos petrolíferos. Dessa combustão resulta uma espessa fumaça impregnada de mau cheiro insuportável, que vem causando enorme dano à saúde daqueles que têm a infelicidade de morar em sua adjacência e até em pontos mais distantes. Pedimos, pois, a intercessão de v. s. junto a quem de direito, a fim de que sejam tomadas providências capazes de minorar tão angustiosa situação, o que poderá ser feito com aplicação de filtros purificadores, chaminés ou outro qualquer processo».

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.442 O REGISTRADO COM VALOR NÃO CHEGOU AO DESTINO — No dia 2 de agôsto último foi expedido pela agência do Ministério da Fazenda, o registrado com valor n. 5.222, com a importância de Cr$ 1.000,00, destinada à pessoa da família do remetente, residente na cidade de Cachoeira, no Estado da Bahia, distante seis horas da capital do Salvador. Decorridos mais de 30 dias, a destinatária informa não ter recebido ainda o registrado com valor, pelo que o remetente, pertencendo ao quadro de empregados deste jornal, pede providências.

Com a Diretoria da Despesa Pública

32.443 PEDEM O RETORNO AO REGIME ANTERIOR — Aposentados de todos os Ministérios apelam para o diretor da Despeza Pública, pedindo a volta ao sistema antigo de pagamento, isto é, da Fôlha n. 1 em diante, e não erradamente, como vem se fazendo, de cima para baixo. Apelam ainda para o mesmo diretor, no sentido de que o D. D. S. 1 faça encaminhar os processos que ali se encontram parados há mais de um ano.

Com a Prefeitura

32.444 AINDA NÃO RECEBERAM ABONO — Reclamam funcionários da Biblioteca Municipal, contra o atraso de pagamento do abono a que têm direito; marcando o atraso mais de dois anos. Houve uma verba especial para pagamento dêsse abono às autarquias, inclusive a Biblioteca Municipal, mas, inexplicavelmente, todos receberam a gratificação, faltando receber apenas os funcionários dessa repartição, os quais pedem uma solução.

Com o Departamento de Educação Primária

32.445 PREJUDICANDO O ENSINO — Novas queixas vimos recebendo contra o que ocorre na Escola Jackson de Figueiredo, na Barra da Tijuca, onde a falta de professôras vem prejudicando o ensino. Há, na Escola, cêrca de trezentas crianças matriculadas, assistidas apenas por duas professôras, uma das quais é a diretora da Escola. Não se compreende — observam os reclamantes — o descaso das autoridades do Departamento de Educação Primária, em relação ao que se verifica na referida escola, funcionando com o sacrifício de duas abnegadas servidoras do ensino, quando várias professôras se oferecem para lecionar na Escola em causa. Em face, pois, da situação, voltam, pais de alunos, a apelar para o citado Departamento, pedindo solução urgente.

Com a Saúde Pública e a Refinaria de Manguinhos

32.446 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores do prédio n. 73, sito à praça da República, queixam-se de que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo há dez dias, encontrando-se a imundície acumulada no interior do Edifício, exalando mau cheiro e ocasionando perigo de doença, pelo que pedem providências.

Com o Departamento de Concessões

32.451 RETIRAM OS CARROS «110» PARA OUTRA LINHA — O problema da condução para o bairro de Laranjeiras, já difícil, veio agravar-se ainda mais com a retirada de alguns ônibus da linha 110 — Grajaú-Laranjeiras — para outra linha recentemente criada (Grajaú-Castelo), a cargo da mesma companhia, Viação Nacional, que, não tendo adquirido carros novos, formou a nova carreira, com o assentimento do Departamento de Concessões, com unidades da antiga linha, desfalcando-a e tornando mais difícil a condução para o sacrificado bairro das Laranjeiras.

Com a Polícia

32.452 JÔGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Moradores e comerciantes da rua República do Líbano, no trecho compreendido entre as ruas da Constituição e Alfândega, reclamam contra o abuso de rapazes que jogam futebol na via pública, notadamente aos sábados, à tarde, indo a bola bater, com frequência, nos transeuntes e ocasionando danos quando atinge janelas envidraçadas, pelo que pedem providências às autoridades policiais.

— Sucessivas reclamações vimos recebendo de moradores das ruas Silveira Martins e Andrade Pertence, no bairro do Catete, contra o abuso de numerosos rapazes que jogam futebol no terreno não murado, em frente à Garage Palácio, n. 139. Nuvens de poeira elevam-se ao ar, penetrando nas janelas dos apartamentos próximos, como nos fundos dos edifícios existentes na rua Andrade Pertence, fronteiros ao terreno. Além da poeira que estraga cortinas, móveis e utensílios, os jogadores fazem enorme barulho, perturbando o sossêgo público. Esclarecem ainda os reclamantes que, por vêzes, aparece um carro da Rádio Patrulha, cessando o jôgo naquele momento para recomeçar com o mesmo ardor quando o carro se afasta do local. Entendem ainda os reclamantes que, se fechado o muro, de acôrdo com dispositivo claro da lei em vigor, certamente acabaria o futebol.

Com a Limpeza Pública

32.453 DESPEJO DO LIXO NA VIA PÚBLICA — Queixam-se moradores da rua Duquesa de Bragança de que empregados da Limpeza Pública despejam carrocinhas de lixo na calçada, obrigando os transeuntes a descer à rua. Exala mau cheiro da imundície ali acumulada, reclamando providências.

Com o Serviço de Trânsito

43.454 ANÚNCIO COMERCIAL COBRINDO O SINAL LUMINOSO — Escrevem-nos reclamando contra a atitude de um comerciante que instalou um anúncio luminoso de côr vermelha na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Santana, fazendo enorme confusão com o sinal luminoso do trânsito que funciona no mesmo lugar. Os motoristas vacilam frequentemente, sendo necessário parar o veículo para examinar atentamente o sinal quase em conjunção com o anúncio.

Com a Polícia e o Tribunal Regional Eleitoral

32.455 PERTURBAM O SOSSÊGO — Nos prédios ns. 5 e 21 da Estrada Vicente de Carvalho — reclamam, foram instalados, há pouco, dois aparelhos de alto-falantes, funcionando dia e noite, no mais alto volume, irradiando propaganda política do candidato Ademar de Barros, perturbando o sossêgo de quantos residem nas proximidades, que também não podem conciliar o sono, pelo que reclamam providências.

Com o Ministério do Trabalho e o IAPC

32.456 NÃO RECEBEM O REAJUSTAMENTO — Aposentados do IAPC não receberam ainda a importância a que têm direito pelo reajustamento de seus vencimentos, atingindo cêrca de cinco mil cruzeiros. Só receberam a parte correspondente ao ano passado e, ainda assim, calculada na base do salário mínimo. Apelam, assim, para a direção do Instituto.

Com o Montepio dos Empregados Municipais

32.457 EMPRÉSTIMOS DEMORADOS — Contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais reclamam contra a demora de pagamento dos empréstimos comuns efetivos, indicando que o atraso atinge a oito meses, reclamando providências para acelerar o pagamento.

Com o IPASE

32.458 DISPENSADA SUMARIAMENTE — Estêve em nossa redação a sra. Maria Marques de Oliveira, enfermeira do Hospital dos Servidores (IPASE), servindo na Policlínica mantida em Marechal Hermes e residente na rua Regente Lima e Silva, n. 267, naquele bairro, queixando-se de que, contando já seis anos de serviço, adoecera, no mês de agôsto, tendo solicitado visita médica, de acôrdo com o regulamento, para efeito de licença e justificação de faltas. O médico, entretanto, não foi examiná-la, e, quando retornou ao serviço, dias depois, foi informada de que estava despedida, o que foi feito sem a observância dos dispositivos regulamentares. Sem aviso prévio e injustamente. A demissão, além de arbitrária — acentua — constitui uma violência, porque acusaram-na de indisciplinada. A pecha de indisciplina — acrescenta — deve ser atribuída à atitude que foi levada a adotar certo dia, atendendo ao apêlo aflitivo de uma gestante que implorava socorro, tendo sido censurada pela enfermeira-chefe, no que foi obrigada a reagir com a representação que apresentou contra a funcionária-chefe, o que aliás, não foi tomado em consideração. Daí por diante passou a receber ameaças, notadamente do diretor do Hospital, culminando a violência com a demissão sumária. Certa de que o diretor tem a solidariedade do diretor do IPASE, apela para as autoridades superiores, notadamente o ministro do Trabalho, pedindo sua volta ao trabalho e o cumprimento da lei que lhe assegura o direito ao lugar, com seis anos de serviço.

Com a Prefeitura de Niterói

32.459 NÃO PAGAM OS JUROS DE APÓLICES — Pedindo para o caso a atenção do prefeito de Niterói, queixa-se uma leitora de que, tendo empregado algumas economias na aquisição de apólices da Prefeitura de Niterói, atraída pelas vantagens anunciadas na época de seu lançamento, não recebe os juros que lhe são devidos desde o mês de janeiro do ano passado. O atraso no pagamento dos juros ocasiona-lhe embaraço, reclamando providências.

Com o Departamento de Correios e Telégrafos

32.460 NÃO CONSEGUIU RECEBER INDENIZAÇÃO DO VALOR EXTRAVIADO — No dia 28 de dezembro do ano passado, Arlindo [illegible] Novais enviou para seus pais, moradores na cidade de Irecê, no [illegible] da Bahia, a importância de 800 cruzeiros, utilizando-se da Agência de Engenho de Dentro, dos Correios e Telégrafos. Dias depois, recebeu carta, na qual os destinatários [illegible] acusaram o recebimento da importância. Até hoje vem lutando para [illegible] seguir a indenização a que tem direito, pelo extravio do dinheiro. [illegible] apelou para o próprio diretor do D. C. T., que nada resolveu. Nem apresentando os certificados de registro ns. 6926 e 6927, que comprovam a remessa, e a ordem de Salvador [illegible] não recebeu a importância, o [illegible] tente não foi atendido, motivo [illegible] qual apela, por nosso intermédio, [illegible] ra o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, pedindo uma solução.

Com a Polícia e a Prefeitura

32.461 AUSÊNCIA DE POLICIAMENTO — Insistentes reclamações que vimos recebendo, indicam que ocorrem assaltos frequentes no interior do Campo de Santana, cujo policiamento é exercido apenas por dois guardas municipais, de todo insuficientes para a vigilância de tão vasta área do jardim. A falta de segurança tornou-se tão acentuada nestes últimos tempos — observam — que constitui temeridade transitar após a noite, sendo os transeuntes frequentemente abordados pelos malfeitores.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Saúde Pública

32.462 ESGOTO ENTUPIDO — [illegible] fundos do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, [illegible] uma vala obstruída, em tôda a extensão da rua Thompson Mota, e as águas servidas de fossas, não tendo escoamento, já subiram à superfície, formando lamaçal que exala insuportável mau cheiro, ocasionando sério perigo de doença.

Com a Delegacia de Economia Popular

32.463 PREÇOS EXORBITANTES — Escrevem-nos, reclamando [illegible] os salões de barbeiro que funcionam na Praça Saens Pena, o primeiro [illegible] fundos do Café Palheta, e outro na esquina da rua Carlos Vasconcelos, funcionam aos sábados das 9 às 3 horas, exigindo, nesses dias, o preço de Cr$ 25,00 pelo corte do cabelo e Cr$ 10,00 pela barba, contrariando a tabela em vigor.

Com a Polícia e o Tribunal Eleitoral

32.464 PROPAGANDA RUIDOSA — Moradores das proximidades do Educandário São Miguel (rua Voluntários da Pátria n. 499), reclamam contra o barulho ensurdecedor de alto-falantes ali instalados, irradiando ruidosa propaganda política, que perturba o sossêgo público. Observam ainda, os reclamantes, que, junto ao Educandário, há uma Casa de Saúde e Maternidade cujos internados, de resto, sentem também os efeitos do barulho.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 2 de Outubro de 1955

PRESTANDO CONTAS

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHEGANDO ao têrmo da mais tumultuosa e extravagante campanha eleitoral de nossa história venho prestar contas de desempenho da tarefa que a fôrça das circunstâncias me inculcou nesses últimos meses.

E' fácil verificar que eu tive em todo êsse tempo uma só idéia: eleições populares; e um só candidato: JUAREZ TÁVORA. Escrevi em 6 de fevereiro contra a intervenção militar pedida pelos civis; em 27, contra o imediatismo maquiavélico das composições feitas nos alambiques das superestruturas; em 6 de março, desafiado a descer das especulações à prática, propuz "UMA FORMULA", em que Juarez Távora aparecia como candidato à Presidência da República; em 24 de abril, depois dos equívocos que haviam afastado Juarez Távora, escrevi um artigo insistindo na fórmula apesar das aparências de inoportunidade; em 22 de maio, após o ressurgimento da candidatura, voltei ao assunto para provar que estava errada, politicamente errada a combinação udenopessedista que não se apoiava na opinião pública; em 29 de maio insisto; em 5 de junho escrevo contra a emenda Novais que pretende subordinar o voto popular à fiscalização de uma eleição indireta; em 19 escrevo contra os jornalistas, que sabotam a candidatura Juarez, fazendo constar que sua origem era comunista; em 26 assinalo, na carta do dr. Odilon Braga, os primeiros movimentos udenistas, a favor de Juarez.

Precipitam-se os acontecimentos. Retira-se Etelvino Lins, aderem a Juarez os grandes partidos que por equívoco estavam afastados de sua candidatura, aderem militantes que reencontram, depois de longo extravio o verdadeiro itinerário da democracia. Um por um, chegam os parlamentares, os líderes partidários que vêm dar, ao movimento que já tinha conteúdo popular, uma forma política mais definida. A esperança de vitória se torna mais bem fundada. Mas a pregação anti-eleitoral continua. Uma parte da opinião pública é desviada para a chamada solução extra legal que sempre repilíramos. Nesse meio tempo, em reação ao movimento golpista, surge um movimento antigolpista colocado em têrmos que nos obrigam a combater em duas frentes.

Nessa altura dos episódios, verificamos que a candidatura Plinio Salgado se aproveitara da turbação produzida pelas calúnias contra Juarez, pelo clima de neo-fascismo, e pelas incoerências jornalísticas que minavam o eleitorado da classe média. Em tôrno do nome de Plinio Salgado, por engano ou esquecimento, formava-se um grupo eleitoral muito maior que o resíduo integralista a que tem direito o ex-Chefe Nacional. Não havia perigo, evidentemente, de uma vitória dessa exótica candidatura e não foi, como dizem seus adeptos, o susto dessa vitória que nos levou a atacar o sr. Plinio Salgado. O que havia, e receio que ainda haja, era desvio de votos, dispersão que pode dar a vitória aos candidatos que destruirão o Brasil. Passei então a escrever contra o sr. Plinio Salgado, apelando para o bom senso dos leitores, e com a bem fundada esperança de obter a devolução dos votos democratas, mas sem esperança alguma de obter, pela veracidade e pelo raciocínio, a conversão do resíduo integralista.

Acusaram-me então de oportunismo os mais eloqüentes adeptos do neo-fascismo. E' claro, clarissimo! que escrevi os numerosos artigos contra o apóstolo do sigma para servir à candidatura Juarez e portanto para servir ao Brasil. **Foi a oportunidade eleitoral que me levou a esta trincheira, como foi a oportunidade de uma eleição na Academia que me levou a escrever contra o sr. Chateaubriand. Quem faz jornalismo deve ter a oportunidade como critério de escolha de seus assuntos. Oportunismo, no sentido pejorativo, só existe quando a oportunidade preside não sòmente a escolha dos assuntos mas também o modo de colocá-los, quando, por exemplo, ao saber das circunstâncias se elogia hoje o que ontem se verberou, ou vice-versa.**

Ora, eu creio que me podem apontar defeitos terríveis, como fêz o sr. Augusto Frederico Schmidt no irrespondível artigo em que me chamava de mau, de orgulhoso, de sêco. Não posso contestar tais acusações. Não posso escrever um artigo dizendo que não sou tão mau assim, ou que orgulhoso é êle. Essas coisas do foro íntimo serão publicadas no dia do juízo final. Tenham paciência os leitores do sr. Augusto Frederico Schmidt. Mas antes dêsse dia posso dizer, e provar, que a acusação de oportunismo ou de maquiavelismo, que me foi lançada por um eloqüente adepto de Plinio Salgado, é a última que deveria ocorrer à mente de um detrator mais lógico.

No que toca o integralismo, não data de ontem, ou de 6 mêses atrás, a minha tomada de posição. Modestia a parte, sempre tive aversão ao integralismo. Muito antes da campanha Juarez Távora, escrevi contra o fascismo indígena em «A Ordem» e na «Tribuna da Imprensa». Nêsses 20 anos habituei-me aos insultos anônimos e até a receber, de volta pelo correio meus próprios artigos com a peculiar chancela dos integralistas. E' importante lembrar que em 1950, quando lutei pela candidatura Eduardo Gomes, escrevi na «Tribuna da Imprensa» uma coleção de artigos contra o integralismo que naquela época apoiava o meu candidato. Uma oportu-

(Conclui na 4.ª página)

Durante duas horas e seis "martinis", André Malraux expõe as suas idéias e fêz confissões ao correspondente do "Diário de Notícias".

Declarações Sensacionais de André Malraux

Em Entrevista Exclusiva Para o «Diário de Notícias», Pela Primeira vez, Responde à Pergunta: — «Deixou Para Sempre de Escrever Romances»? Opiniões Sôbre Arte, Política, Literatura e a Crise do Mundo Moderno

Louis Wiznitzer

GRANS sur Sierre, Suiça, pela "Air France" — Cheguei de Veneza, depois do Festival, para descansar dois dias nesta aldeia a 1.500 metros, no meio das florestas e das altas montanhas suiças. André Malraux estava hospedado no mesmo hotel, com a família, desde três meses, porém estava de malas prontas para partir, no dia seguinte, para Veneza. Tendo encontrado Malraux duas vêzes, uma na Pérsia, em 1954, e uma vez êste ano, em Paris, e tendo conversado em Capri com a filha dêle, Florence, deixei um bilhete e, pouco depois, êle me chamava para o bar, onde durante duas horas e seis "dry martinis", êle me concedeu a mais sensacional entrevista dos últimos anos.

Gide escreveu que Malraux falava e pensava tão depressa que êle não seguia bem a conversação. E é verdade. Malraux fala com uma velocidade formidável, pulando por cima de idéias intermediárias, agitado por tiques, exprimindo-se de um modo dramático. Desde a morte de Claudel (e a meu ver também antes), Malraux é o maior escritor francês vivo, um dos maiores do mundo contemporâneo. Não pretendo dar a biografia do homem que lutou em Shanghai e em Cantão, na Espanha e na Resistência, que foi chefe da aviação republicana, coronel Berger, escapou duas vêzes das fortalezas alemãs, foi ministro de De Gaulle, é autor de "La Condition Humaine", "L'Espoir", e dos volumes do "Musée Imaginaire". Malraux é o herói já de duas gerações, um semi-Deus. Um dos homens mais cultos da França, dirige o serviço de arte da editora "Gallimard" e suas obras sôbre a arte (Goya, Psychologie de l'Art, Bas-Relief, Sculpture, etc.) são de uma importância fundamental.

Sôbre a revolução espanhola Malraux também fêz um filme: "L'Espoir". Depois da guerra, Malraux não escreveu mais romances, mas trabalhou como tenente de De Gaulle; agora está retirado da política e dedicado a seus trabalhos. A popularidade de Malraux é formidável não sòmente nos países latinos; também nos Estados Unidos, no Japão, na Suécia sua reputação é imensa; revistas como "Time" e "New Yorker" dedicaram capas e grandes es-

(Conclui na 4.ª página)

SONÊTO

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

Vitral ao amanhecer quando o futuro
Dia sôbre os montes se adelgaça:
Fundo de lago remirando o puro,
Lúcido céu de maio — inversa taça.

Casta, macia sombra onde os gerânios
Sonham com seu país ensanguentado:
Rosal de que os ventos litorâneos
Tangem o aroma sôbre bosque e prado.

Pasmo dos olhos, rútila memória
De arco-iris a estreitar o mar
Quando o azul celebra a sua glória.

És a canção dos que gulosos bebem
O Firmamento com fulgente olhar
E em graça e em poesia se concebem.

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre "O Visitante"

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ao Sr.
Osman Lins
Rua Evaristo da Veiga, 184
Casa Amarela — Recife

ANDEI hesitando ao escrever seu endereço. Afinal, Osman, a carta é muito menos para você, que para outros moços, pretendentes à carreira literária.

Terminei a leitura de seu livro, e me confesso um pouco perplexa, e bastante encantada. Através da viagem de «O Visitante», realizei uma descoberta humana bastante curiosa. Quando você estêve com sua mulher em nossa casa, quando, no apartamento de Luís Canabrava, seu «parente» por parte do Fábio Prado — pois foram premiados juntos; êle no conto, e você no romance — conversamos amigàvelmente, antes mesmo de eu o ler, já sabia que Osman Lins poderia escrever um bom livro. Não me faça perguntas a respeito dêste instinto sôbre pessoas, que tão bem me tem guiado na vida. Num dia já longinquo, tive estranha impressão a propósito de um moço desconhecido que deu o nome de Jones, e que teria projeção nacional, se não tivesse morrido tão cedo. (Logo você conhecerá seu livro: **A décima praga**).

De você, antes de o ver em letra de fôrma, bem sabia que a sua personalidade continha o toque que me fazia dizer, em meu íntimo: — **«Este é escritor»**. Curiosa impressão que não vem pròpriamente do brilho das pessoas, e nada tem a ver com cintilações de conversa. Para os escritores, será sempre doloroso imaginar que os que escrevem bem, são, precisamente, os que não **conversam melhor.** A conversa, o sucesso nas rodas, os pequenos festivais de eloqüência não são muito recomendáveis, quando procuramos o **escritor genuíno.** Uma verdade corrente sustenta que o **livro em que menos se escreve é o livro de que mais se fala.** Entretanto, o escritor trai às vêzes sua própria vocação num ou noutro fêcho de frase, proporcionando surprêsas tão gostosas, quanto aquêle clarão de inteligência viva, que comove e desconcerta na poesia de Carlos Drummond de Andrade. **A verificação do talento, para mim, se parece estranhamente com aquêle fenômeno do breve «susto» da poesia drumoniana.**

Eu sabia que você poderia escrever bem, mas jamais podia imaginar que sendo tão moço, na época em que a mocidade traz exuberância natural e colorido — que chamaríamos de mau gôsto, porque respeitamos a sinceridade literária — você fizesse êste belo romance todo **em austero prêto e branco.** Não poderia prever que você escrevesse essa espécie de **filme** duro, filiado à arte de Mauriac — a lembrar, vagamente, também, a composição de Cornélio Pena (sôbre quem, aliás, conversamos). Recordo-me, perfeitamente, ter você dito ao nosso crítico Fausto Cunha, nessa ocasião, «não sentir afinidades pelo gênero». E, no entanto, depois de ter fechado seu livro, não encontro para você outra classificação: Você pertence à linha estética do grande romancista de «Repouso». Aliás, isto Fausto já descobriu antes de mim.

Estamos vivendo a época da conversa literária, mas da grave omissão da verdadeira Crítica. Todavia, gostaria de chamar a atenção dos poucos críticos literários de que dispomos sôbre o seu «caso», Osman Lins.

Seu livro me parece uma **espécie de esfôrço de grandeza sôbre a miudeza do Pecado.** A figura da personagem Celina faz, e nos devolve a experiência em cheio, tôda a penosa sondagem da sordidez humana no próprio êrro.

Analisamos em seu livro o Pecado não de fora para dentro, mas em sua própria fonte. Sentimos seu visgo, sua repulsa e atração. O herói dêste romance de horizontes acanhados, nada mais é do que um abjeto pecador, urdindo histórias falsas, negando seu amor e, ao mesmo tempo, o traindo nas conversas, perdidamente o buscando.

O «Professor Artur», amante dissimulado, é um dêsses sêres literários que nos atraem pela sua específica miudeza humana. Sua mesquinhez de amoroso, seu egoismo o tornam personagem que poderá vir a ser modelar em nossa Literatura, caso tenha a crítica indispensável para a sua merecida projeção.

Não, Osman Lins, você tão sereno, tão assentado em sua vida, não me poderia jamais aparecer como possível autor de um livro de beleza tôrva, livro severo e dúbio, que nos seduz com suas meias palavras, com seus diálogos que dizem mais pelo que não foi dito. Livro reticente, propositadamente assim feito, parece, da própria matéria do Pecado, cujo mal-estar se traduz em tôdas as páginas. O pequeno mundo que você pintou, Osman, — bem sei que êle não se situa em parte alguma. Sua linguagem é rara. Às vêzes, temos a impressão de que estamos a ler um livro muito bem traduzido. Você tende ao universal com tôdas as fôrças de sua alma. Quando nasceu, em Vitória de Santo Antão — em Pernambuco — você deveria vir faminto de mundo. Dêle muito mais esfomeado que de Capital da República. Para um provinciano, você se assegurava, pelo seu temperamento, a vitória contra os perigos do «provincianismo» (que existe, aliás, no próprio Rio de Janeiro) e tendia para o além, para aquilo que você não po-

(Conclui na 4.ª página)

RESPOSTA A CARLOS PONTES

Afonso Arinos de Melo Franco

(Especial para o "Diário de Notícias")

OBRA do tipo do meu recente livro — **Um Estadista da República** — que compreendia milhares de fatos em tôrno de milhares de pessoas, não pode deixar de conter lapsos, equívocos e omissões. Tenho recebido retificações ou aditamentos a vários episódios nêle narrados, provenientes de prestimosos e doutos conhecedores da nossa história republicana. O que, entretanto, me tem estimulado é, até certo ponto, surpreendido, é precisamente, a ínfima quantidade de retificações fundadas, em face da imensa cópia de material.

Digo sinceramente que esperava fôsse necessário um número bem mais avultado de correções.

Entre os historiadores políticos que mais respeito no nosso tempo está o sr. Carlos Pontes que, no domingo passado, neste suplemento, honrou-me com uma ácida nota crítica, a propósito do meu trabalho.

Não deixa de ser alviçareiro que o minucioso e severo biógrafo de Tavares Bastos, nas 1.600 páginas de texto não tenha encontrado mais do que dois equívocos, contidos em dez linhas.

Quanto à primeira retificação, por demais frívola, não responderei. Sobretudo porque ela corrige observação que veiculo, mas não é minha. Mas, quanto à segunda, desejo apresentar alguns esclarecimentos, no intúito de demonstrar os elementos em que fundei a minha afirmativa.

O trecho colhido na caudal dos três volumes pela pinça analítica do sr. Carlos Pontes é o seguinte: «Após a queda espetacular dos liberais em 1868, seguida à dissolução da Câmara, que tão graves consequências teve para a vida do Império, Alvim fundou com Afonso Celso o diário **A Reforma**, nome inspirado no de um jornal muito influente na revolução francesa de 1848, em cujas colunas famosas, em companhia de Francisco Otaviano, Joaquim Serra, Barros Pimentel, (seu concunhado) e outros políticos, continuou, na imprensa, a luta pelo avançado programa do seu partido».

Vejamos, agora, o artigo de Carlos Pontes.

«Quero referir-me — diz êle — àquêle (trecho) que se encontra no capítulo relativo à trajetória política de Cesário Alvim, no qual proclama ter sido o eminente mineiro o fundador do jornal **A Reforma.**

Em livro publicado há dezesseis anos tratei das origens do conhecido órgão liberal, apoiando-me em sólida e idônea documentação, e surpreende-me agora essa versão, em desacôrdo com o que então escrevi. Assim, pois, um de nós dois não se mostra fiel e, como tenho bem presente o episódio, dispensando-me de recorrer a novas fontes, fica-me a convicção de que não fui eu quem cometeu a infidelidade...» E passa a repetir o que disse no seu livro, que, não tive a fortuna de citar.

Não teria respondido tão pouco a essa segunda retificação, se não fôsse o remate que me atribui a prática de uma infidelidade. Como esta expressão pode sugerir a existência de uma espécie de dolo, ou pelo menos de uma certa malícia intelectual, eu que considero que só excepcionalmente deve

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TERCEIRA DIMENSÃO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

A TERCEIRA dimensão a que devemos submeter a medida das eleições de amanhã, é a dos acontecimentos universais. Vimos como, à luz das condições presentes, estas eleições devem representar, antes de tudo, uma reação contra o ceticismo democrático e contra o caudilhismo golpista e autoritário, que ameaça engolfar o Brasil na mesma negação das liberdades cívicas que hoje impera em tantos países da América Latina, e de que apenas começou talvez a libertar-se nossa grande vizinha platina. E por isso devemos antes de tudo **ir às urnas, votar,** mostrar pelo exemplo que só acreditamos no regime da manifestação livre da vontade popular, do respeito pelas minorias, dos direitos de opção, do **diálogo** enfim entre as várias famílias políticas da coletividade, como meio mais prático de alcançar o bem comum, base e fim da ciência e da arte políticas.

Medidas pelo passado imediato as próximas eleições representam a continuação de uma luta pela educação democrática do Brasil; isto é, da organização política da nacionalidade de baixo para cima, orgânicamente, e não de cima para baixo, mecânicamente, — luta que vem da instauração da República, para não remontar mais longe. Mas que vem principalmente, neste século, da reação do civilismo de Ruy Barbosa contra o caudilhismo de Pinheiro Machado e da política do **Bloco** ou do «Partido Republicano Conservador», que representava o mesmo **realismo** político daqueles que hoje chamam de **demagógica** e de **idealista** tôda preocupação de prosseguir numa política de liberdades cívicas e de justiça social, representada inclusive por idéias sociais avançadas, mas de efeitos eleitorais contraproducentes, como a tão discutida «participação nos lucros».

À luz do passado próximo, portanto, as eleições de 3 de outubro representarão um progresso, um regresso ou um digresso. Um progresso se realmente o precesso eleitoral despertar um elevado comparecimento às urnas e uma escolha dos melhores candidatos, para a realização progressiva das instituições representativas. Um regresso, se voltarmos à fraude, à pressão, aos processos de política-fechada nos gabinetes ou à abstenção eleitoral, dos tempos tão bem descritos pelo historiador da primeira República a que nos referimos da vez passada. Um digresso, enfim, se o resultado, qualquer que seja, em vez **de ser** aceito pelas fôrças militares ou pela imprensa como uma manifestação do legítimo detentor do poder, em segunda instância, o Povo, **for** objeto de qualquer tentativa de subversão da ordem pública e das instituições, sob pretexto de que o candidato eleito não é o que convém aos interêsses do Brasil. Caso venha a ocorrer essa desgraça, o único meio de reagir é precisamente o de cumprir rigorosamente o regime de liberdades cívicas de qué graças a Deus ainda desfrutamos, sem censura prévia, sem campos de concentração, sem tribunais de exceção, sem o séquito tenebroso do autoritarismo político, seja êle de que colorido fôr.

À luz, enfim, da medida internacional, as próximas eleições vão representar a definição do Brasil, em um lustro ao menos, em face de opções semelhantes às que vimos entre fronteiras, projetadas no campo do momento universal que o mundo todo está vivendo. Não podemos separar um plano do outro. Muito mais do que nos tempos da primeira República está hoje o Brasil integrado em dois conjuntos internacionais, o inter-americano e o inter-continental, que constituem o eixo da história social moderna em um momento agudo de transição, dominado pelo fenômeno tecnológico da segunda Revolução Industrial, iniciada particularmente há dez anos, pela era atômica.

E' o problema, antes de todos, da Paz ou da Guerra, que se abre perante um Brasil que desde 1917 está integrado na civilização universal, pela participação direta na primeira grande guerra.

Nunca acreditei na terceira guerra mundial. Agora menos do que nunca. Mas sempre me pareceu que a luta pela paz, na atmosfera guerreira em que vivemos desde 1914, era o problema n. 1 de tôdas as nacionalidades que querem participar, como deve fazer uma civilização em pleno desabrochar como a brasileira, da elaboração da Idade Nova que sairá dos sofrimentos da gestação sociológica do século XX. Eis por que considero a Mensagem de Natal de Pio XII, como um dos documentos de maior alcance dos nossos tempos, a ser meditado e seguido por todos os estadistas modernos, pois delineia as condições de um mundo **pluralista,** mas não indiferente à **Verdade,** que deve procurar converter a coexistência passiva (ou pior ainda **fechada,** como até há pouco ocorria) numa **convivência** crescente.

Ora, o que começamos a notar, no plano internacional, é precisamente o primeiro aparecimento, depois de 1945, dos sinais de um mundo novo baseado menos na preparação para a guerra do que na preparação para a paz. Pois o começo, embora remoto, do fim da guerra-fria foi marcado pela Conferência de Genebra.

Mas as razões profundas dêsse afastamento inicial, — infelizmente ainda negado e combatido por tantas fôrças contrárias (como as do comunismo irredentista, do neo-fascismo, do macartismo e do nacionalismo imperialista) — das ameaças da terceira guerra universal, pelo choque armado U.R.S.S.-U.S.A., está provàvelmente no progresso tecnológico.

E a primeira advertência dessa mudança de atitude talvez tenha partido daquele discurso do general Mac Artur, em Los Angeles, quando todo o mundo esperava do Eisenhower do Extremo Oriente uma palavra imperialista e belicista. O que veio, para assombro de todos, e desilusão dos seus adeptos e fanáticos, foi uma palavra tão condenatória da guerra, como o testamento de Einstein, o Manifesto de Bertrand Russel e dos outros físicos nucleares e as constantes objurgatórias do Papa em favor da Paz, desde 1939.

Tudo isso concorreu para que, em 1955, o problema internacional não seja o da Guerra iminente, como parecia em 1950 e sim o da Paz difícil, mas positiva, construtiva e conciliatória das grandes famílias humanas, separadas por tanta coisa mas unidas diante da desgraça comum que seria uma guerra atômica.

E por isso o problema internacional, que se abre em 1955 para o novo govêrno brasileiro que sair das urnas a 3 de outubro, é o problema da energia atômica para a neo-industrialização do mundo. A energia nuclear, como tôda fôrça material, é uma faca de dois gumes. Poderá servir para o suicídio coletivo da humanidade, como poderá servir para resolver um dos problemas internacionais mais prementes: o do crescimento demográfico da humanidade.

Perante êsse problema, tão intimamente ligado ao problema da subnutrição e do pauperismo, particularmente trágico nos países como o nosso, surgem as soluções precipitadas, como a de Julien Huxley, que preconiza o método do suicídio **biológico** da humanidade, pelo «birth-control» obrigatório, especialmente para as nações pobres e superpovoadas, como as do extremo oriente ou da América Latina. Se escaparmos do suicídio atômico, cairemos no suicídio biológico! A escolha será entre Sila e Caribdes...

Ora, uma das grandes esperanças da tecnologia construtiva da era atômica, será precisamente a solução do problema da alimentação, em proporção ao crescimento normal da humanidade, pela fertilização do solo e pela produção em massa, não de produtos supérfluos, como hoje se dá, mas de produtos essenciais ao barateamento da alimentação.

A era atômica, ou a era **automática,** como já hoje se chama, pelos progressos acelerados da tecnologia da produção automática na indústria modernizada, se é capaz de destruir a humanidade pela guerra química, também será capaz de impedir o seu suicídio biológico, preconizado por cientistas ainda apegados às soluções simplórias a antinaturais, como a do anticoncepcionismo obrigatório. Já basta o facultativo, para criar problemas morais e sociais, dos mais graves. Deus nos livre do obrigatório, complemento do **autoritarismo** moderno, que do terreno político pretende passar para o terreno moral.

A revolução tecnológica, portanto, está em vias de operar transmutações sociais, no mundo moderno, que podem ir da negação pura e simples do futuro da humanidade e de uma liquidação biológica das raças de consequências morais e físicas desastrosas, até as maiores esperanças de uma técnica que possa realmente libertar o homem dos trabalhos aviltantes e penosos, que hoje ainda pesam sôbre grande parte da humanidade, e permitir, à humanidade, um prolongamento de vida humana, uma defesa da natalidade e da saúde, um equilíbrio físico e moral das raças entre si e delas com os respectivos meios físicos, até há pouco inimaginável.

Essas e outras são as perspectivas que nos oferece o plano internacional, no terreno político e tecnológico, que dominam no momento as atenções de todo o universo.

Tôda e qualquer organização política que saia das próximas eleições, terá de sofrer diretamente as repercussões dêsses grandes fenômenos contemporâneos. O mundo é cada vez mais indivisível. Nada do que se passa em qualquer região do globo é alheio ao que ocorre em outras regiões. E' fato que o isolamento cresce também, em nossos almas, na proporção direta dessa aproximação dos antípodas. Quanto mais repercute, em cada povo, o que se passa com os outros povos, quanto mais ecôa em nosso espírito o que os meios mais modernos de comunicação, auditiva ou visual, tornam logo presente no recesso de cada um de nossos lares, mais cresce no fundo de nossas almas, o amor da solidão e do silêncio, das duas condições com que nos acenam os sábios e os santos, para essa sibilina aproximação de SS, exatamente oposta à do signo demoníaco do mundo hitleriano...

Essa consequência última e pessoal, êsse reflexo íntimo e profundo, também não pode ser desdenhado, como última e suprema medida ao considerarmos as condições e os resultados, próximos ou remotos, do dia 3 de outubro de 1955. Em ultima análise o que sempre vale é a nossa paz interior, é a voz de nossa consciência, é o diálogo interior que a cada momento, o homem trava (ou não trava...) com Deus e do qual depende o seu destino. E mais do que isso a sua felicidade. E' para que êsse diálogo **interior** seja possível, que devemos assegurar, no mundo político e **exterior,** o **diálogo pacífico** entre os partidos e as famílias de espírito, sem o qual é impossível ao silêncio falar e à solidão povoar o mundo de beleza e de santidade. Até mesmo para a paz dêsse nosso mundo interior não é indiferente o resultado das próximas eleições, já de si tão prêsas ao mundo psicológico e econômico que estamos vivendo, às linhas de construção lenta de nossa democracia política, em vias de passar a democracia social verdadeira, e não apenas nominal e, finalmente, ao momento internacional de «coexistência na verdade» e de segunda revolução industrial, que a humanidade inteira está vivendo.

E' com essa tríplice responsabilidade que temos de vencer, em 3 de outubro, tôda tentação de cepticismo e tôda escolha baseada em motivos fúteis. E dos quatro candidatos em presença, como já tantas vêzes o tenho dito, só vejo um em condições de realizar, no que lhe pode competir, essa aspiração: Juarez Távora, com seu ilustre companheiro de chapa Milton Campos.

"Eu Sou o Meu Personagem"

O Pintor Di Cavalcanti e o Primeiro Tomo de Suas Memórias: «Viagem de Minha Vida» — I — O Testamento da Alvorada

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM amontoado de papéis, rabiscadas fólhas de cadernos, pedacinhos de poemas, trechos de cartas, blocos anotando idéias e descrevendo cenários, era assim «aquilo» que apareceu agora como um livro — e que livro! — onde o pintor Di Cavalcanti (Emiliano Di Cavalcanti) carioca de nascimento e formação contanos a viagem de sua vida. A primeira parte, com o título de «O Testamento da Alvorada», está agora nas livrarias, em edição da Civilização Brasileira, com capa e ilustrações do autor.

«Ora, sendo eu escritor irregular, um bissexto, não sei das artimanhas e escrevo mais para mim do que para os outros», diz êle que em seu prefácio. E mais: «não sei se êsses anos de minha vida foram bons ou maus; vivi numa fogueira e meu sangue derramou-se em sensações, transbordando como um rio vulcânico, afogando todas as ilusões». E ainda mais: «Na **Viagem de Minha Vida** o que conta é meu espírito turbulento, são minhas inefáveis angústias. São as horas vazias de desespêro, minhas correrias voluptuosas, minhas fugas para a solidão. Hoje, maduro de 57 anos, ainda me sinto o mesmo de sempre, minha inteligência não consegue envelhecer, porque nunca pude fixá-la num único problema... «Moço continuarei até à morte, porque, além dos bens que obtenho com minha imaginação, nada mais ambiciono». ... «Eu sou meu personagem».

Retirando trechos do prefácio de Di Cavalcanti ao seu «O Testamento da Alvorada», primeiro volume de suas memórias, tento apresentar ao leitor um auto retrato do autor, «menino fujão». «Fugir é tudo para mim e sempre há de ser tudo na minha vida».

O menino nascido na rua do Riachuelo, cresce com a personalidade de sua mãe se desdobrando nêle; vai para a escola com seis anos, com doze para o Colégio Militar, entra depois para a Escola de Direito quando já é um «ingênuo libertino». Sua adolescência está cheia de poemas «que foram corrigidos depois...» ... «quando a literatura entrou de todo na minha vida e me considerei ao lado do artista pintor, o poeta». Chega aos vinte anos infeliz no amor e seus primeiros desejos levam-no a Sofia. «E acreditem, acreditem porque é verdade! Quando Sofia acendeu a luz, no fundo de seu estranho quartinho, não sei de onde teria vindo, lá estava, numa pomposa gravura emoldurada à império, o retrato de Pedro II».

Um dos acontecimentos nacionais que mais marcou a vida de Di Cavalcanti, foi o Carnaval carioca; «é uma das formas de meu carioquismo irremediável e eu me sinto demasiadamente povo nesses dias de desafôgo dos sentimentos mais terrivelmente terrenos de meu ser». Esse amor pelo nosso Carnaval vai acompanhá-lo pela vida afora, mesmo quando se sentiu um homem: «um homem devia fumar, tomar bonde em movimento, tratar as mulheres com arrogância, cursar uma academia, ter opiniões, ler romances pornográficos, jogar bilhar, viver à sua custa. Sentia-me também artista. O drama do artista misturou-se com o drama do homem!»

Entra para vida com êsses conceitos, achando que «onde há uma personalidade, há um personagem». Era então um revoltado e um sentimental, sentimentos que estou disposta a afirmar, até hoje caracterizam o homem Di Cavalcante.

Conta suas inquietações e seus divertimentos, suas brincadeiras de jovem e a seriedade de suas descobertas. Escreve aos amigos, reproduz poemas, parte para São Paulo com uma carta de Olavo Bilac, chega a guerra, ... 1914-1918: «Eu esperei partir para a guerra, mas enquanto não partia, fui ficando nos braços das francesas, liricamente.

Passam os conhecidos, as novas amizades, «meu quarto de pintor pobre raramente me acolhia para dormir. Lá chegava pela madrugada e às vezes lá ficava dias, enojado, fugindo de tudo, fugindo de todos». Nesse quarto se apresenta um dia o poeta Ribeiro Couto que seria, como até hoje, um de seus maiores amigos.

Di Cavalcante conta-nos a Lapa de seu tempo, aquela que «abrigava o mundo», nos seus amigos da Lapa de então «O Dom Jaime, toca a música sentida do teu coração desfeito pelo mundo que perdemos, olha para o céu branco da madrugada. Oxalá não te esqueças da nossa Lapa». Sai da Lapa para a Semana da Arte Moderna (que está toda em seu livro) e depois Paris «onde iria viver das crônicas que escrevia para o «Correio da Manhã». «... o meu amor à Europa transformou meu amor à vida em amor a tudo que é civilizado».

De suas múltiplas experiências em vários terrenos, Di Cavalcanti chegou a escrever um romance «A Rua», que nunca foi terminado, mas do qual a Viagem de agora nos apresenta trechos deliciosos.

E' assim o «Testamento da Alvorada», «A Voz de Sarah Bernhaldt acorda outras vozes!

«Não me importa o desfile [do mundo,
Em mim tudo deve ser res- [suscitado.
Quero almas e imagens per- [didas,
A infância com Pola Negri e [Mac Murray».
... «Por que lembro a infância?
Por que, neste fim de existência, lembro a infância?
As tranças louras de minha [mãe,
Meu pai tossindo,
O piano das sonatas,
As imponentes visitas enfeita- [das de pérolas».

* * *

Se a pintura de Di Cavalcanti tem a marca inconfundível de sua personalidade, assim também é marcada sua forma de expressão literária. Conta as coisas simplesmente, mesmo quando elas representam trechos de suas lutas, quando refletem suas angústias. E' às vezes um memorialista cruel, mas em todas as memórias há sempre a nota de crueldade: a própria vida é que se encarrega de fazê-las existir.

Saudemos com alegria e encantamento, o primeiro tomo das memórias de E. Di Cavalcanti: «Viagem de minha Vida. I — O testamento da alvorada».

Um Grande Homem de Teatro

Plínio Barreto

DE Arthur Azevedo pode-se afirmar que foi o maior homem de teatro que o Brasil possuiu. Desde a mocidade começou a escrever para o teatro, a traduzir ou adaptar para o teatro, a traduzir ou adaptar peças, a viver, em suma, em tôrno do palco. Durante muitos anos nunca passavam meses sem que não aparecesse, nos cartazes, peças da sua lavra ou peças por êle vertidas de línguas estrangeiras. Não se falava em teatro sem que, imediatamente, surgisse diante dos olhos a sua figura. Do mesmo passo a sua colaboração em jornais era assídua, era mesmo diária. Por isso e por aquilo não havia, entre os escritores brasileiros, quem fôsse mais popular do que êle.

Do que foi a sua vida e do que resultou para a cultura brasileira a sua atividade intelectual, o sr. R. Magalhães Júnior, outro homem de teatro e também jornalista infatigável, diz-nos, com simpatia e agudeza de espírito, em um livro cuja leitura é, de princípio a fim, muito agradável.

Ao lado do biografado aparecem personagens, tanto do império como da República, retratados com felicidade. A nota pitoresca reponta a todo instante. Aqui está uma: a predileção de Pedro II pelas representações teatrais, acompanhando-as sem dormir ou bocejar, como o avô D. João VI, fazia questão, porém, de tomar uma canja quente entre o 2º e o 3º ato, de sorte que êste só começava ao ser dado o aviso que Sua Majestade terminara a ceiazinha.

Além de nos apresentar personagens das épocas que evoca, o sr. Magalhães Jr., descreve os episódios históricos de maior relêvo, tais como a Abolição, a proclamação da República e as revoltas militares. De todos êsses episódios há nos trabalhos de Arthur Azevedo traços vivos. Vê-se por êles que durante a Abolição a gente do teatro procedeu com muita nobreza. Constantemente havia nos teatros festivais dedicados à emancipação dos escravos e artistas, algumas até estrangeiras, abriam mão dos seus proventos para facilitar a obra de libertação. Arthur escreveu peças de sentido abolicionista e sempre concorreu para aqueles festivais.

Da sua participação na vida política do País a mais importante, após o concurso para a propaganda abolicionista, foi o apoio que deu a Floriano. Quando quase todos os intelectuais, daquela época se puseram ao lado dos revoltosos, êle e aliás o fêz com absoluto desinterêsse tomou o partido de Floriano. Mesmo depois de morto o marechal, nunca perdeu a oportunidade de lhe celebrar o valor militar e as virtudes cívicas. Mostra isto quanto é difícil, nas lutas cívis, explicar as atitudes de algumas pessoas que nunca foram políticas. Não se pode dizer que Arthur Azevedo estivesse errado como, também, não se pode afirmar que os partidários dos revoltosos atuassem levados de qualquer sentimentos subalternos. A época era de confusão e os que deviam pensar da mesma maneira, porque eram homens inteligentes e cultos, separaram-se numa completa divergência de opiniões. O que disso se conclui é que, no exame de situações dessa espécie, tôda a prudência é pouca. Nem condenações peremptórias nem absolvições apressadas.

Além de concorrer com uma produção volumosa para atrair o povo às representações teatrais, em que a tudo se consagram desde a revista brejeira ao gôsto de platéias incultas até a comédia de corte literário, para os paladares finos, Arthur Azevedo deixou na imprensa do Rio de Janeiro as mais cintilantes provas do seu espírito e do seu bom-senso. O sr. Magalhães Jr., reproduz alguns dos trabalhos que lhe deram renome e o colocaram entre os mais fecundos jornalistas do seu tempo. Notei, apenas, que foi pequeno o espaço que consagrou ao talento com que Arthur Azevedo escrevia contos em versos. Uma série dêsses contos faz lembrar, pela substância, por vêzes excessivamente apimentada e pela espontaneidade dos versos, limpidos e singelos, os contos do mesmo gênero, escritos por La Fontaine.

Arthur Azevedo não era dêsses fabricantes profissionais de ditos espirituosos, cheios de veneno, que, segundo o outro, são indício de mau caráter. Tinha espírito, mas não tinha perversidade. Sabia ferir sem abusar dessa habilidade. Era homem de coração excelente, pronto invariàvelmente para socorrer os que lhe batiam à porta. No seu lar modesto havia permanente lugar para filhos alheios que tratava como se fôssem os próprios, muito embora nem sempre os recursos pecuniários lhe dessem para praticar folgadamente essa generosidade. Enternecedora foi a solicitude com que cercou o irmão Aluísio para cuja glória literária muito contribuiu. Em suma: inteligência vigorosa, graça esfusiante, grande capacidade de trabalho, pureza de sentimentos e ausência de mesquinharias. Possuía, ainda, a virtude da resistência ao desânimo. O teatro Municipal do Rio, nasceu de campanhas incessantes por êle fomentadas e que outros de espírito frouxo não teriam sustentado. Levou anos essa campanha. Mas logo depois da morte do escritor o teatro era inaugurado.

O livro do sr. Magalhães Júnior é uma galeria de personagens da terra e de fora

(Conclui na 4.ª página)

UM ENSAIO DE SIMONE DE BEAUVOIR

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

PUBLICOU Simone de Beauvoir, na revista «Les Temps Modernes» (números de julho-agôsto e setembro) um ensaio, «La pensée de droite, aujourd'hui», que merece, alguns reparos em atenção ao seu valor, interêsse e também à manifestas insuficiências. O mérito fundamental do trabalho é apresentar-nos, em síntese, o que poderíamos chamar as constantes de um pensamento de direita, na Europa, anterior à última guerra: aristocratismo, despréso da massa, culto da fôrça, predomínio do vitalismo e do intuicionismo sôbre a reflexão discursiva, nacionalismo agressivo, anti-democratismo e anti-universalismo. Em visão panorâmica perpassam os criadores de um estado de espírito pró-fascista, os intérpretes de ilusões e trágicas utopias da reação, no século XIX e XX, até 1939. Nietzsche, Spengler, Van Den Bruck, Maurras, Degrelle, Drieu la Rochelle, Doriot (que é o símbolo de todos os ex-comunistas transformados em messiânicos coveiros das liberdades, e ungidos querubins da civilização cristã). Também as incarnações mais famosas, dêste conjunto doutrinal, Hitler, Mussolini, e num segundo plano Dolfuss e Salazar, por terem usado com suprema arte, de uma crueldade maneirosa, doce no matar, seráfica no dizer, exata nos balanços quer das contas, quer das oportunas mudanças de aliados em política exterior. Outros ainda deviam figurar neste álbum de família. Não se trata porém de arquivismo, ou de inventário, mas de tentar cingir num relanceio o sentido do ensaio.

Pode notar-se, desde já, que tudo o afirmado por Simone de Beauvoir, é exato e escrito, com elegância, saber, vigor e perfeita ordenação. As lacunas do ensaio derivam do seu título um pouco ambicioso, pois não se trata, em verdade, do pensamento da direita no momento atual, mas, na sua generalidade, até à última guerra, e sobretudo na França e Alemanha. Não há uma visão ecumênica, mas local por vêzes apenas um pouco dilatada, limitando-se, dos escritores do momento, a citar Toynbee e Jaspers, mas sem deduzi-los de novas estruturas, como se foram vegetações aéreas, sem raízes e sem humus.

Comecemos por indicar o que nos parece ser o lapso essencial: ausência de uma palavra sôbre o pensamento da direita nos Estados Unidos. É ingênuo esquecer neste domínio, e inútil em qualquer outro, a importância dos norte-americanos. Isso é tanto mais surpreendente, quando dos Estados Unidos vêm nos últimos anos algumas das fundamentais diretivas da reação mundial a par de outras, visto o seu pensamento não ser homogêneo, dignas do nosso melhor afeto. A indiferença de Simone de Beauvoir é ainda quase paradoxal, dada a orientação de «Les Temps Modernes» ultimamente numa espécie de noivado com orientações filosóficas normalmente ageis em notar e explicitar todos os fenômenos dêste tipo no mundo, e com particular alvoroço, nos Estados Unidos.

A Europa, considerada como um todo, e portanto também sob o ângulo aqui em debate, tem as suas super-estruturas e a sua ética própria. Mas nela vem inserir-se, por inelutável imposição das circunstâncias, o pensamento dos Estados Unidos, aliado à torrencialidade dos seus investimentos, do seu predomínio financeiro e da sua presença militar.

Dizer o perfil da direita atual, sem um estudo da sua nascente mais poderosa, senão em têrmos especulativos, pelo menos em têrmos de vigor prático, é reduzir o problema a dimensões provincianas. Embora não tendo como a Alemanha e a França, antes da guerra de 1939, uma filosofia da direita claramente definida (e tendo mesmo várias, convergentes contudo, no essencial) os Estados Unidos inserem a sua tabela de valores em cada país na tabela de valores já preparada, e anteriormente elaborada, pela classe em que se apoiam, mas dando-lhe a sua característica e as suas linhas de interpretação e de conduta no domínio político. Não quer dizer que nos Estados Unidos haja apenas um pensamento de estrutura reacionária. Será, talvez, útil insistir neste ponto, para evitarmos repulsas globalísticas, que levam a variedades de racismo ideológico hoje muito em moda e pouco de acôrdo com uma autêntica dignidade intelectual. Referimo-nos tão só à importância em caso algum desprezível, dessa orientação nos Estados Unidos infletindo por vezes na própria orientação do atual govêrno, grave por se tratar de uma nação poderosa, e disposta, como disse o líder católico, Albert Beguin, não apenas a moldar a nossa economia, mas a nossa própria alma.

Isto aliás está a tornar-se dia a dia mais claro, sendo linha indicada por Simone de Beavoir, como dominante nas elites da direita, de certo modo superada, adotando essas elites outros modos de pensamento para defender os mesmos interêsses num ciclo histórico diferente, mais complexo e compaginado a uma economia de blocos econômicos e políticos. A influência do pragmatismo é hoje crescente na Europa, como notou em estudo rigoroso, o ensaísta norte-americano Harry Wells, «nem sempre aceito como filosofia, mas tendendo a aplicação, no viver cotidiano». E, acrescenta: «isso é muito importante, pois o pragmatismo, não sendo embora, como querem os marxistas, a típica expressão hodierna, em filosofia, do imperialismo americano (já que tal imperialismo não existe, acrescenta o autor) facilita contudo a nossa maneira de ver os problemas» (Journal of Philosophy, janeiro de 1955).

Ninguém ignora a importância hoje atribuída, nos meios da direita, europeus, ao teólogo Miebur e principalmente ao filósofo e biólogo William Pepperel Montague. Quem hoje apresenta uma revisão do socialismo casando antíteses em sínteses utópicas, são os americanos Sidney Hook, Randall, Rhine, e Gutman. As suas teses são traduzidas em tôdas as línguas, aos milhões, e distribuídas por serviços oficiais em todos os continentes.

James Burnham, espécie de oráculo de um novo templo de Delfos em forma de Pentagono, ou o professor Krikorian encarregado da luta contra as heresias políticas nas universidades, são outros expoentes. Mas há aspectos mais profundos e que escapam a uma primeira observação. Entre êles o estudo e elaboração de teorias geopolíticas para uso e benefício dos atuais dirigentes americanos. Os estudos do geopolítico suéco Kjellen e mesmo do célebre alemão R. Hausnofer são hoje adaptados às necessidades americanas. A voga de trabalhos e de teóricos, como «Geography and Worl Power», de James Fairgreave e do professor da Universidade de Yale, e geopolítico americano, John Spykman autor de «The Geography of the Peace» (que nada tem a ver com a paz, mas com a guerra) é na verdade inquietante. Estamos voltando, em fase superior, e com meios poderosos, aos têrmos do «Manifest Destiny», a proclamada superioridade dos americanos sôbre os outros povos. A orientação da geopolítica norte-americana é de grande importância porque moldou a política e a estratégia dos Estados Unidos, depois da vitória do partido republicano, as suas alianças, bases, pactos, tratados de comércio e redução de áreas específicas (no caso a América do Sul) à condição de simples fornecedoras de matérias primas no conjunto do que chama a «Grande Estratégia».

Esta tímida nesga de horizonte dará ao leitor a idéia da superficialidade do trabalho, por outros aspectos tão fascinantes, de Simone de Beauvoir.

O segundo lapso da escritora pode enunciar-se desta forma: ausência no seu trabalho, de uma visão histórica, de uma noção das transmutações sofridas pelo pensamento da direita na Europa.

Nietzsche, Spengler, Maurras ou Pareto, não constituem hoje mais doutrinadores perigosos. As suas teorias, em grande parte, morreram, em têrmos de ação temporal, com os seus autores. Correspondem a uma época em que direita clássica pensava resolver em coordenadas européias o problema do aniquilamento da democracia e do socialismo. As suas idéias e os seus métodos foram esmagados em 1945. O novo pensamento da direita na Europa, com exceção de países atrasados como a Espanha e Portugal, e porisso tendendo a ser imitados na América do Sul, não é mais fascista, puro sangue, mas com nuances de um democratismo aceito com resignação e necessidade, combinado com uma política de fôrça, em limites prudentes e em defesa dos meios subtis de um mesmo e constante tipo social.

Não é mais nacionalista mas universalista, com propósitos de abolir, para seu benefício, tôdas as fronteiras, facilitando uma direção única e de vértice para o Ocidente. E, em têrmos regionais, a política que corresponde à "Grande Estrategia" dos geopolíticos americanos. Não é mais pessimista, mas otimista (apesar do otimismo não se elevar do interior para o exterior, mas da periferia atlântica para o continente europeu), não é irracionalista univocamente, mas numa justa posição de racionalismo prático e pragamatista com os restos de sonho inerentes a classe que tem as suas raizes no passado e a consciência da sua artificialidade presente. O que na Europa ainda corresponde ao esquema de Simone de Beauvoir é o que sobrou da elite anterior, um Heidegger, um Maulnier, um Gabriel Marcel, um Monerot, um Rougier, um Ortega y Gasset (todos êles, com exceção de Maulnier, não tendo sido líderes da direita mas com escritos e concepções amplamente aproveitados por êsse setor político).

A nova direita, para darmos um exemplo claro, pertence ao tipo de François Perroux, autor do célebre trabalho "L' Europe sans rivages", propugnador da eliminação de fronteiras, de uma política econômica em sentido único com os Estados Unidos, apóstolo da C. E. D. (organização militar do Ocidente, transnacional, que prefigurava o domínio da Europa por uma potência extra-européia) e defensor da democracia com as necessárias adaptações e restrições para defender a sua essência (a essência neste caso pretende-se eterna e ligada por um pacto tácito a uma classe). Não se trata mais de mitos ou de teorias filosóficas laboriosamente elaboradas para justificar uma ação contra a democracia. A nova direita coloca-se no cerne da democracia política, com uma infra-estrutura intercontinental, não propugando mais, ingenuamente, a sua destruição, mas a sua defesa,

(Conclui na 4.ª página)

IMAGENS DA INFÂNCIA

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CAPELA.

O silêncio se aninhava pelos cantos, silêncio perfumado de incenso e magnólias. A lâmpada votiva, suspensa, queimava a sua ardente devoção. Nós, encolhidos de frio, nos bancos frios, éramos uns vultos quietos na penumbra.

Imprevisto e impetuoso. Um dardo.

Foi como um dardo que êle entrou pela janela. Piando, piando, tal se fugira perseguido... Pardal? Andorinha? Um ser minúsculo, mancha escura animada de movimento. Uma coisa sem importância.

Bateu o frágil corpo no vitral, num baque sêco, subiu ao teto, desceu, e de novo se foi chocar contra os vidros coloridos, lá onde havia uma legenda azul:

OLHAI AS AVES DO CÉU,
QUE NÃO SEMEIAM,
NEM CEIFAM,
E O PAI CELESTIAL AS
ALIMENTA.

Esvoaçando, esvoaçando, procurou evadir-se para o espaço, para a liberdade, pela bandeira envidraçada da janela — e abateu-se ensanguentado no tapête.

Foi na capela do colégio. Nós, encolhidos de frio, nos bancos frios, éramos uns vultos quietos na penumbra, meditando graves pensamentos de eternidade. Pardal? Andorinha? Deus meu, uma coisa sem importância...

NAS farmácias havia grandes bolas coloridas. Aquilo devia esconder qualquer segrêdo. Tôdas as farmácias deviam ter bolas de vidro? Um dia soube que não eram de vidro maciço. Continham água. Só para enfeitar. E as bolas coloridas das farmácias perderam o mistério, esqueceu-as ..

O mundo era imenso. Girando, girando. Nós viviamos na casca. Não caiamos porque em relação éramos formigas. Um problema: mas as montanhas, por que não tombavam as gigantescas montanhas?

O mundo era imenso, mas o Brasil era maior que a Europa, exceto a Rússia. A Rússia. Como seriam lá as pessoas? Certamente não teriam rostos iguais aos da gente, vulgares criaturas, e de certo falariam de um modo incompreensivel. Se a gente fechasse os olhos, não muito... Assim era a Rússia.

Havia uma porção de coisas que a gente via, e silenciava. Acontecia o mesmo com os outros? Quando um raio de sol varava a fresta da veneziana um risco de poeira dançava e dançava. Não se poder andar num raio de sol! Também soavam nos ouvidos umas cantigas que teimavam na cabeça e vinham aos lábios sem querer:

**Bemvindas, bemvindas,
gentis violetas!
Azuis borboletas,
do verde matiz.**

Delicioso cantarolar isso sem mover os lábios. Para ninguém, ninguém de ninguém saber. Entre a gente e a gente. Só. Só não, havia um ser que via e ouvia tudo, até adivinhava os pensamentos antes de ser pensados: Deus. Mas Deus não valia, porque êle era o mais poderoso dos seres, o pai de todos, e nos havia criado do nada...

COMO eram altas as muralhas! A vida ficava para além das muralhas, e era tôda mistérios, a vida.

Mas impossível, de tão bela impossível!

Vieram outros dias, lentos, tão lentos, e enfim êle pôde tocá-la de perto, desgadentar-se nela, exaurí-la.

Culpa de suas mãos? Por que? Por que? Ela, a vida, era aquilo; podre matéria que se quebrava entre os dedos, tão palpável, palpável demais.

Então êle acolheu-se ali onde havia por acaso uma árvore, e a olhar sem ironia os que seguiam, deixou-se a sonhar a vida — a vida de antigamente.

Concurso Literário da "Revue Française"

RAYMOND GUELIS, redator da "Revue Française", uma bela publicação editada em Paris, encontra-se nesta cidade, onde veio promover um concurso literário patrocinado pela referida revista e cujo regulamento aqui publicamos, na íntegra:

1 — Um concurso literário organizado pela "Revue Française" está aberto a todos os brasileiros, com menos de 40 anos de idade.

2 — Os candidatos deverão mandar para o Serviço Cultural da Embaixada francesa, rua Alvaro Alvim, 21, 17º andar, com a indicação de "Concurso da Revue Française", uma novela ou uma reportagem, sôbre qualquer assunto, de 3 a 4.000 palavras, em dez páginas dactilografadas, espaço 2.

Cada texto será assinado com um pseudônimo. Um envelope fechado, junto ao texto deverá levar, na parte externa, a indicação do pseudônimo e na interna o verdadeiro nome do autor e seu endereço.

O envio deverá ser feito até 15 de novembro de 1955.

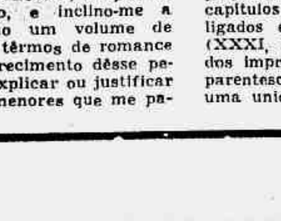
3 — Esse texto redigido em língua portuguêsa, será submetido a um júri composto dos srs. Herbert Moses, presidente de honra do concurso; Alceu Amoroso Lima, Aurélio Buarque de Holanda, Roberto Alvim Corrêa, Afrânio Coutinho, Alfredo Bosco e Lucien Poussel.

4 — Escolhendo cinco textos, o júri pedirá a cada um dos autores mandar ao Serviço Cultural da Embaixada da França a tradução de seus trabalhos em francês. Essas traduções serão enviadas ao diretor da "Revue Française" em Paris, que por sua vez as submeterá a um júri de personalidades francesas.

5 — O premiado pelo júri francês receberá como prêmio:

a) a edição da tradução francesa de seu texto no número da "Revue Française" consagrado ao Brasil; 2) uma viagem Brasil-França, de ida e volta, pela "Air France", e uma estada de 15 dias no "Hotel Plaza-Athenée", em Paris.

Além dêste concurso, o jornalista Raymond Guelis está promovendo o prefácio de um número especial da "Revue Française" sôbre o Brasil.



Notas de LEITURA

Heraclio Salles

"RUA DO SOL"

NÃO sei que ensaista — lembro-me de Sartre nas «Situations» — definiu o romance como um espêlho, isto é: como um conjunto de reflexos da vida, alheios às causas e circunstâncias modeladoras da figura refletida. E' menos uma definição do que uma concepção, entre muitas, de um gênero literário que comporta variações infinitas de conceitos e jamais poderá ser ajustado a fórmulas gerais e fixas dentro da variedade de formas e visões contidas na aparente monotonia da existência humana que êle pode criar, recriar, refletir simplesmente e até dirigir para um destino ideal. Essa concepção do romance como reflexo supostamente neutro da vida, parece ser a do sr. Origenes Lessa, que amplia neste «Rua do Sol», uma experiência de romancista iniciada há 17 anos, com a problicação d'«O feijão e o sonho».

Diante dêste livro, (1) entretanto, hesito em classificá-lo como romance ou novela, o que de resto importaria muito pouco, e inclino-me a aceitá-lo, principalmente, como um volume de memórias apenas tratadas em têrmos de romance ou, melhor, de ficção. O esclarecimento dêsse pequeno problema serviria para explicar ou justificar a abundante utilização de pormenores que me parecem supérfluos e a excessiva fragmentação da história que poderia ter um valor subjetivo essencial para o memorialista mas se apresenta como um defeito do romancista no plano objetivo em que devemos acompanhar a trajetória das personagens. Se se trata de ficção apenas, embora realizada com elementos reais ou autobiográficos, os três capítulos iniciais, por exemplo, ganhariam muito em fôrça expressiva reunidos em um só, pois um só é o seu motivo condutor: um menino espera o dia do seu aniversário, impaciena-se, faz cálculos e conjeturas em tôrno dos presentes que receberá do pai; e o leitor interrompe três vêzes a evolução dessa impaciência infantil. No terceiro capítulo, a expectativa é ainda prolongada com a representação (quase duas páginas de diálogo) da primeira lição de leitura que o garôto recebe do pai, um professor de grego e latim. Esse aprendizado do b-a-ba invade o quarto capítulo e só então se inicia pròpriamente o romance, em atmosfera que vai ganhando densidade daí por diante, apesar de continuar a fragmentação da narrativa com soluções de continuidade desnecessàriamente estabelecidas. Mais um exemplo dessa fragmentação prejudicial poderia ser dado com a citação dos capítulos XIV, XV e XVI que estariam melhor ligados em um bloco; e de mais três adiante (XXXI, XXXII e XXXIII), que igualmente ligados imprimiriam aos episódios contados, pelo seu parentesco em natureza e substância emotiva, uma unidade que êles reclamam em benefício do ritmo da narrativa e do seu poder de fixação da vida.

Não desejo, contudo, perder-me demais no exame dêsses aspectos técnicos. O sr. Origenes Lessa conseguiu, apesar dêles, conduzir a história para dar ao leitor uma forte impressão de verdade e de vida, animando-a com um sôpro poético que não se extingue depois de fechado o livro e transmitindo ainda uma lição de esperança e otimismo diante do homem, com seu destino e seu fundo indestrutível de pureza, bondade e Ansia de perfeição. E' a história de uma pequena família de classe média com os seus problemas típicos, suas apreensões, desgostos e sofrimentos desaguando numa vaga mas resistente zona de fé na vida e nas suas possibilidades de desdobramento evolutivo. De São Luís do Maranhão, onde vive na Rua do Sol, limitada entre as peraltices infantis e as aperturas dos vencimentos de um professor de liceu, o grupo transporta-se para o interior, onde a mulher vai tentar recuperar a saúde perdida. Lá, numa vila entressonhada como um paraíso pelo menino Paulinho, o quadro de miséria e abandono de uma pequena população de brutos supera até o fantástico da descrição mentirosa que o menino faz de São Luís com pedras de ouro e o primeiro automóvel ribombante como uma fera do Apocalipse. Paulinho recolhe à sua imaginação a figura do governador, alto como o cajueiro e com uma grande bôca cheia de dentes de ouro, ante a visão de um leproso cujo filho sadio, inteligente e bom, é escorraçado como um cão doente pelos outros meninos, temerosos de contágio.

A família volta para São Luís, onde morre a mulher e, mais tarde, o professor parece cair em desespêro quando descobre que os dois filhos lhe roubaram dinheiro para comprar máscaras e bisnagas de Carnaval. A idéia de um destino de ladrões cede nele, entretanto, à convicção de que êsse destino não existe em ninguém e os meninos precisam apenas de meio, condições e orientação para alcançar o seu destino verdadeiro. Isto não é, porém, uma tese sustentada pelo romancista, que poderia sustentá-la segundo o seu pensamento político-filosófico. Êle preferiu refletir a vida e ela basta a si mesma para condenar ou exaltar o ambiente e as circunstâncias artificiais a que se condiciona, como a si mesma basta como promessa de «um mundo melhor». Esta a lição transmitida pelo livro, em que se respira uma estranha atmosfera de saúde até nas zonas contaminadas de doença e miséria física ou carregadas de apreensões no plano moral. Paulinho aos sete anos é iniciado numa experiência erótica a que o leva a pretinha Conceição, mas há um fundo de ingenuidade e pureza até na facilidade com que ela se oferece à contemplação dêle, é denunciada e expulsa de casa, voltando para o interior, com o seu destino de menina abandonada. Não existe aberração em nenhum dos dois — apenas a vida que começa a despertar em ambos, desassistida e descontrolada.

*

O sr. Origenes Lessa podia ter trabalhado um pouco mais o romance para livrá-lo de superfluidades, inverossimilhanças de situações e imprecisões de linguagem, que até certo ponto prejudicam o seu conjunto positivo. A figura emocionante de Raimundinho, o filho do leproso, perde um pouco de sua verdade com aquela aprendizagem inacreditável de expressões inglêsas através de outro menino — Paulinho. Neste, por sua vez, não convence a instantaneidade com que aprende a ler nos primeiros capítulos e faz, pouco mais tarde, aos sete anos, um vocabulário de inglês que transmite a Raimundinho, garôto do seu tope. Transcrevo êste trecho do capítulo XLII:

«Mas Raimundinho estava feliz. Olhou o passarinho morto e comentou para o amigo:

— Gente ruim. Matando o coitadinho do bird...

Um infinito orgulho o tomara. Sentia-se agora superior àquela gente que o desprezava.

— Tu viu que ruindade, Paulinho? Mataram o pobre **bird**.

Paulinho sorriu, também. Êle e Raimundinho, só êles, podiam conversar agora.

— Tu já comeu **bread** hoje, Raimundinho?

— Já, mas não tinha **butter**... Nem **milk**... O teu tinha?

— Sim. Minha **mother** me deu...

Os outros olhavam. Paulinho estava generoso.

— Eu vou pedir p'ra meu **father** um pouco de **butter** pra ti, tá bem?

— Não, não precisa se incomodar, **tank you**».

Este e outros capítulos (como o XVI, construído apenas para dizer que Julião, noivo da empregada Inocência, vai para Manaus e pede a Paulinho que leia à noiva as suas cartas) poderiam ser inteiramente eliminados do romance sem nenhum prejuízo para a história e com vantagem para o vigor e a unidade do livro. Trata-se, contudo, de um livro que acrescenta alguma coisa boa à obra do sr. Origenes Lessa.

(1) — «Rua do Sol», edição da Livraria José Olímpio, com capa de Percy Deane.

Remessa de livros:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

Ainda o Folclore Marítimo

Manuel Diégues Júnior

TANTO em Silvio Romero e em Pereira da Costa, mais modernamente, em Gustavo Barroso e Luís da Câmara Cascudo encontram-se subsídios para o estudo do folclore marítimo no Brasil. Em Silvio Romero, nos «Cantos» e «Contos Populares», que há pouco foram reeditados pela Livraria José Olímpio, em três volumes, há subsídios sôbre temas folclóricos ligados ao mar; igualmente no «Folclore Pernambucano», Pereira da Costa registrou versões de assuntos do folclore marítimo: folguedos, quadras, superstições, etc.

Da mesma forma sucede no «Ao Som da Viola», de Gustavo Barroso, e em outros livros dêste autor: o leitor achará subsídios para um estudo do folclore do mar, inclusive versões bastante antigas de folguedos relativos à vida do mar. No «Dicionário do Folclore Brasileiro», publicado há cêrca de um ano, mestre Cascudo assinalou, aliás, as deficiências a respeito do mar no folclore brasileiro. Registrou, entretanto, algumas crendices (pgs. 382-383). Além disso há verbetes sôbre temas do folclore marítimo: danças dramáticas, abusões, jangada, superstições. Na «Geografia dos Mitos Brasileiros», igualmente, Cascudo registrou descrições de mitos marítimos: Ipupiaras, Botos e Mães d'águas é o título de um capítulo. E mais está também observado: alamôa, cavalo marinho, por exemplo.

Outros autores, com a autoridade de folcloristas — Basílio de Magalhães, João da Silva Campos, Melo Morais, — ou versando assuntos de interêsse para o folclorista — e, no caso que vimos tratando, basta lembrar o magnífico ensaio sôbre construções navais de Alves Câmara — também têm registrado, assim de passagem, dentro de um plano geral, e pois não especificamente com a preocupação de analisar o folclore do mar no Brasil, vários temas, assuntos, problemas que envolvem aspectos marítimos. O que se liga ao mar na vida brasileira: crenças, superstições, lendas, técnicas de embarcação, técnicas de pesca, alimentação de peixes, hábitos de pescadores, festividades religiosas ou profanas, etc. São subsídios, contribuições, daqui e dali, que podem constituir justamente a matéria prima para ponto de partida de um estudo que revele as manifestações folclóricas ligadas ao mar.

Ocorreu-me, por exemplo, verificar embora de maneira rápida o que se encontra em algumas publicações de natureza folclórica. Assim, no «Boletim da Comissão Catarinense de Folclore» pude anotar os seguintes trabalhos: A pesca com o bôto, de João dos Santos Arcão (n. 2); os santos nas lendas marítimas catarinenses, de Osvaldo R. Cabral (n. 5); A pesca, de Virgílio Várzea (n. 7); a salga do peixe, do mesmo autor (n. 8); e pescador de nossa terra, de Urbano Gama Sales (ns. 9-10). Na revista «Folclore», publicada pela Comissão Espiritosantense de Folclore, encontrei o seguinte material: Tirar tainhas (um brinquedo infantil), de Guilherme Santos Neves (ns. 11-12); sôbre currais e outros métodos de pesca no litoral cearense, de Florival Seraine (ns. 16-17 e 18); a festa das canoas em Marataízes, de Guilherme Santos Neves (n. 18). Infelizmente destas duas publicações só pude examinar dos ns. 1 a 10, a primeira, e do 1 a 21, a segunda, pois os números posteriores estão em encadernação.

Na série de comunicados que a Comissão Nacional de Folclore vem distribuindo, também pouca coisa se encontra. Registrei apenas o seguinte: o folclore do mar, de Câmara Cascudo (n. 73); O boto no folclore indígena, de Luís R. de Almeida (n. 90); sôbre peixes, de Florival Seraine (n. 118); barca, de Versiani dos Anhes (n. 101); Os búzios, de Getúlio César (n. 240). No Boletim do Museu Nacional, série Antropologia, n. 4, encontra-se um trabalho de C. F. Ott sôbre os elementos culturais da pescaria baiana.

Como se vê, pouco se tem escrito, e o que se tem escrito está disperso, sôbre o folclore do mar no Brasil. Acredito que em outras publicações, mesmo não especializadas em folclore — a «Revista do Arquivo Municipal», de São Paulo, a «Sociologia», também de São Paulo, a «Revista do Museu Paulista», as revistas dos Institutos Históricas dos Estados — se possam encontrar subsídios a respeito do tema no Brasil, talvez não em trabalhos diretamente folclóricos, mas com êste campo relacionados. Lembro, aliás, que na primeira das revistas citadas publicou o sr. Dalmo Belfort Matos excelente artigo sôbre o folclore praiano de São Paulo (n. LVII, 1939). Também dêste mesmo autor é um trabalho sôbre folclore regionais, onde aponta aspectos referentes ao folclore da praia ou do mar no Brasil.

MACULELÉ

No dia do Folclore, comemorado em 22 de agôsto, realizou-se em Salvador da Bahia, a apresentação de um Maculelé, velha diversão africana, ainda hoje mantida por descendentes de antigos escravos em Santo Amaro. É uma dança acompanhada de cantos e de jôgo de paus. Acredita-se que essa dança seja uma sobrevivência cultural de antigas lutas de pretos nagôs. Os dançadores se colocam em duas filas, voltados uns para os outros, e ao som de pandeiros e agogôs golpeiam-se mutuamente. A música dos instrumentos é completada pela cadência de choque de pequenos pedaços de pau que cada lutador traz à mão. Por vêzes a dança chega a ser violenta e reclama dos contendores agilidade e movimento ritmado. Na fotografia que ilustra esta seção por gentileza do dr. Artur Ferreira, Inspetor de Estatística na Bahia, uma cena do Maculelé.

Euclides e o Folclore

Euclides da Cunha e o folclore será o tema a ser tratado na Semana de Euclides da Cunha, em 1956. Anualmente são dedicadas reuniões para o exame da obra do autor de «Os Sertões», realizadas pela Comissão promotora dos Festejos Euclideanos.

Os «Metif-Index»

Vai ser publicada, em seis volumes, a segunda edição da obra, hoje clássica nos estudos folclóricos, «Motif Index of Folk Litterature», de Stith Thompson. Nela se encontra a classificação de elementos narrativos em contos folclóricos, mitos, fábulas, romances medievais, exempla, fabliaux, lendas locais, etc. O primeiro volume sairá em outubro, e de quatro em quatro meses irão sendo distribuídos os demais volumes. Esta edição contará o dôbro de motivos recolhidos na primeira (foram então .... 20.000), incluindo também uma bibliografia adicional de referências. Tôda esta obra representa o magnífico labor espiritual dêsse grande mestre que é Stith Thompson, realizado nos últimos vinte anos, com a cooperação de numerosos colegas e estudantes.

FOLCLORE CAPIXABA

REUNINDO em um só volume os ns. 34-36 «Folclore», órgão da Comissão Espírito-Santense de Folclore, insere variada e excelente matéria. Um estudo de Florestan Fernandes sôbre Mário de Andrade e o folclore brasileiro abre êste número. De Alceu Maynard Araújo é um trabalho sôbre o baile de São Benedito em Xiririca, muito rico de informações. Félix Coluccio assina um artigo sôbre «La muerte y los funerales en América», com variada documentação sôbre vários países do continente. Em tôrno da linguagem popular cearense escreve Florival Seraine excelente estudo. Renato Costa Pacheco trata de como o povo ainda louva os Reis Magos, registrando observações sôbre folguedos populares em Muqui, Espírito Santo. Publica ainda o texto da comunicação de Edison Carneiro sôbre proteção e restauração dos folguedos populares e o parecer, a respeito, da comissão espírito-santense de folclore. Rico documentário fotográfico valoriza ainda mais êste número de «Folclore», com o qual Guilherme Santos Neves desenvolve as atividades folclóricas em seu Estado.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

Edições Melhoramentos

Variadas e interessantes obras lançadas pelas Edições Melhoramentos:

— "Carlos Gomes", o Nhô Tonico de Campinas, biografia do grande maestro brasileiro por Guiomar R. Rinaldi.

— "O diamante do Rajá", na coleção Novelas de Mistérios, incluindo também "O diabo na garrafa", ambos de Robert Louis Stevenson.

— "Anuário Bom Companheiro", nº 1, verdadeira enciclopédia para a juventude, compreendendo variedades, ciência e técnica, contos e histórias, aventuras e descobrimentos, aviação, ensino e educação, literatura, arte e artistas, costumes nacionais, astronomia e testes e passatempos, páginas selecionadas de vários autores.

— "O menino do forte" e "O voluntário Joaquim", novelas infantis de Paulo de Azevedo Martins.

— "O dendêzeiro", monografia do agrônomo Gregório Bondar, na coleção ABC, do lavrador prático.

«Face Mutável»

Ivone Azevedo, cujos versos já mereceram lisonjeira apreciação, publica belos poemas em livro "A Face Mutável", editado por José Olímpio.

LIVROS BRASILEIROS NA ESPANHA

REGISTRO algo tarde, mas o faço depois de ter visto o catálogo da Biblioteca de Autores Brasileiro que Carmen Dolores Barbosa idealizou, organizou e faz pouco entregou ao Instituto de Cultura Hispanica de Madri.

Aquela distinta paulista, que não sabíamos ser espanhola, autorizada pelo presidente da República, solicitou ao Instituto Nacional do Livro, então dirigido por Adonias Filho, uma contribuição em livros, que lhe foi concedida. A maior parte da Biblioteca, entretanto, foi formada com doações de editores particulares do Rio e de São Paulo, como se lê na abertura do catálogo.

A entrega, em Madri, fêz-se com exposição dos livros, mapas e gravuras durante uma semana, em duas amplas salas, decoradas com as côres do Brasil, na Biblioteca Nacional, por onde desfilaram mais de vinte mil pessoas, curiosas por conhecer essa mostra do espírito e das artes gráficas do nosso país. À cerimônia compareceram as altas autoridades, inclusive o ministro de Educação, Ruy Giménez, e o diretor do Instituto de Cultura Hispanica, sr. Sánchez-Bella. Carmen Dolores Barbosa ofereceu a Biblioteca aos estudantes espanhóis, em breve oração. O sr. Sánchez-Bella, agradecendo a oferta, comunicou que o seu govêrno lhe concedera a cruz de Isabel a Católica, a mais alta condecoração espanhola para estrangeiros ou espanhóis residentes no exterior, como era o caso da doadora. E o ministro fêz a entrega da cruz.

O govêrno brasileiro não gastou um centavo com a remessa da Biblioteca, amostra de nossa cultura entregue aos universitários de tôdas as nações, reunidos na Cidade Universitária, — e talvez ainda não tenha dito «muito obrigado», embora faça regular uso de medalhas e crachas e apesar do exemplo do país distinguido, que ainda ofereceu duas bôlsas de seis meses para jornalistas.

«O VISITANTE»

O ROMANCE de Osman Lins laureado com o Prêmio Fábio Prado de 1954 e ditado por José Olímpio, «O Visitante», é um livro singularmente belo e profundo.

Há pràticamente três personagens, mas que intensidade de estudo psicológico de Artur, de Celina, de Rosa, sobretudo de Celina que fica sendo uma das grandes figuras de nossa ficção.

A propósito do romance vitorioso no concurso instituído por êste jornal, já entregue à impressôra pelo editor Carlos Ribeiro, anotava o mestre Tristão de Ataíde que o romance não tem de ser necessàriamente edificante, mas é agradável encontrar um que o seja quando e, ao mesmo tempo, bem realizado literàriamente.

Não é sòmente a grata, penetrante impresão final da esperança, que surge para o drama e o remorso da desalentada Celina, a razão de vermos em «O Visitante» uma das obras mais sugestivas que temos lido nos últimos tempos. Osman Lins escreve com uma exemplar segurança, um gôsto enxuto e um tom preciso e vivo.

Da Romancista Emi

Emi Buhões Carvalho da Fonseca vive a escrever romances como quem desempenha um ofício de rotina. Bela, gloriosa rotina criadora, pois além dos leitores da revista para a qual a autora produz, suas histórias se editam e reeditam, como "Jóia" e "O oitavo pecado", novamente lançados pela Editôra O Cruzeiro. No primeiro, um estudo de problemas característicos da mulher, no segundo — premiado pela Academia Brasileira de Letras — drama íntimo de um casal.

Lytton Strachey

Com reprodução de impressionante retrato por Henry Lamb, a bio-bibliografia de Lytton Strachey, ensaista e historiador especializado na época victoriana, da autoria de R. A. Scott-James, foi publicada na série de Writers and their work, do Conselho Britânico.

COLEÇÃO SABER

Continua a editar a Difusão Européia do Livro boas, importantes monografias na Coleção Saber. Assim: «A propaganda política», a conhecida obra de Jean-Marie Domenach, tradução de Ciro T. de Pádua, e «O Existencialismo», de Paul Foulquié, tradução de J. Grinsbury.

«Ponto Morto»

O conto sob êsse título e outros, desde o primeiro — "Luísa, a dos estranhos desêjos" — são felizes realizações nêsse gênero devidas a Cecília Prada. O livro revela efetivamente uma contista de qualidades definidas, são páginas que dá gôsto ler.

De Alexandre Gravinas

Pequena e bela amostra, retirada do poema "O menino e as nuvens", do livro "Eu do Sôno", de Alexandre Gravinas:

"Tarde no céu.
Pegado à janela
tem o menino
o olhar de sorriso
nas nuvens.

O quarto é êste
donde foi para
o céu o avô.

No sôno distante
daquela nuvem-esquife,
branca de alma,
reconhece,
nela ou ela,
o bom velhinho
em repouso".

Do mesmo autor, o "Dicionário dos Excêntricos", publicado pela Livraria Martins, de São Paulo, obra poemática que tanto impressionou o acadêmico Menothi del Picchia, como "série lucilante e super-aguda de pequeninos ensaios e concludentes sínteses".

TEMPO DE ANGÚSTIA

Vamos ler a "Toada Patética" de Genaro Vasconcelos, no livro "Tempo de Angústia", editado pelo Clube de Poesia de Campos:

"Na terra eu ando
e não desaparêço.

No mar, velejando,
Jamais a esquêço.

Na terra, amando,
vivo em tropêço.

No mar, navegando,
saudoso, aparêço.

Ea vida continuando,
em breve enlouquêço!"

«Viagem da Minha Vida»

"Viagem da Minha Vida", no seu primeiro volume "O testamento da alvorada", é um livro ao mesmo tempo de memórias, de estética, de pintura e de poesia. Di Cavalcanti, com a sua bela experiência de repórter, de cronista, restaura o Rio de Janeiro de outros tempos, o bairro de São Cristóvão do começo do século. Conta coisas da Semana de Arte Moderna e vida em Paris, encontros, anedotas, experiências artísticas. Aqui e ali, seus poemas, desenhos, ilustrações de uma fôrça real e eminentemente emancipada.

Correntes Cruzadas

ARARIPE JÚNIOR

Afranio Coutinho

QUEM assistiu há semanas à excelente conferência de Múcio Leão, na Academia, sôbre Araripe Júnior, há de ter indagado a si próprio a razão de até hoje não se haver publicado a obra do crítico cearense. De fato, nada mais estranho, levando-se em conta o valor dos trabalhos que êle escreveu, e que jazem esquecidos em páginas de difícil acesso de jornais raros. Mesmo a parte publicada, excetuado o Alencar, o resto o foi de maneira restrita, em edições pobres, hoje «introuvables». Espanta que, em vida, não houvesse encontrado editor para os seus magníficos estudos, como os sôbre Raul Pompéia, Aluísio Azevedo, Sílvio Romero, e diversos outros, sem falar nos que vieram a lume em folhetos de circulação pequena. Enquanto isso José Veríssimo encontrava publicação para tudo o que publicava, e nem tudo de seus Estudos merecia enfrentar a posteridade em edição definitiva, muitas páginas de circunstância que não resistem a uma releitura.

x x x

A explicação não estará longe, por certo, de quem medita sôbre os hábitos e processos que caracterizam a nossa vida literária. Homem de igrejinha, membro preeminente da igrejinha que controlava a vida intelectual do tempo, e que girava em tôrno da Livraria Garnier, e dos canais de publicidade literária naturalmente muito dela dependente, e de onde inclusive partiu a própria criação da Academia de Letras, Veríssimo não haveria de ver com bons olhos a projeção de seu contemporâneo, rival na crítica, e reputado como seguro no seu ofício. Entre nós, como aqui mesmo há pouco se mostrava, vigora a norma dos partidos literários, de fulano ou sicrano, que se digladiam e devoram, como se as letras devessem ficar na dependência das glórias e interêsses pessoais. O exemplo típico dos prejuízos que advêm de tais processos é o da obra de Araripe Júnior, pràticamente ainda hoje desconhecida, mesmo dos intelectuais, perdida que está em jornais ou revistas inacessíveis.

x x x

Por iniciativa de quem assina esta nota, vai o Centro de Pesquisas da Casa Rui Barbosa, graças à largueza de espírito e compreensão de América Laconbe e Thiers Martins Moreira, prestar às letras nacionais um serviço inestimável, publicando uma edição da obra crítica de Araripe Júnior. Por isso, o seu responsável dirige daqui um apêlo a todos quantos possam auxiliá-lo, dessa ou daquela maneira, em levar a bom têrmo o empreendimento, reunindo, da maneira mais completa, o acêrco crítico do autor de tantos estudos significativos sôbre a nossa literatura. Sabe-se quão espalhada em jornais e revistas é a produção de Araripe. Essa colaboração facilitará a reunião dêsse material, além do que, naturalmente, já é do conhecimento do organizador da edição. Serão, pois, benvidas indicações bibliográficas, recortes, exemplares de jornais e revistas ou cópias, da parte de todos os que desejarem cooperar nessa tarefa desinteressada de valorização de uma figura por todos os títulos merecedora do respeito dos estudiosos da literatura brasileira. Como se houvesse alguma vantagem pessoal ou qualquer motivo de glória na realização dessas tarefas, entre nós é habitual quem poderia ajudar, num comêzinho dever de fé cultural e literária, encolher-se e mesmo esconder preciosas informações só pelo prazer satânico e egoístico de vangloriar-se, depois, das falhas ou deficiências do trabalho. Falta de educação intelectual e de compreensão do interêsse público e cultural de tais iniciativas.

Pelas BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

NOVA exposição acaba de ser inaugurada no seu saguão principal. Desta vez são os "Desenhos de Leonardo da Vinci", selecionados da obra "I Manoscritti e I Disegni di Leonardo da Vinci" (publicati dalla Reale Commissione Vinciana... Roma, 1923-1941), que estão expostos à visitação pública. Como de costume foi organizada pela Seção de Iconografia da Divisão de Obras Raras e Publicações. A Biblioteca funciona, para o público, no horário de 10 às 22 horas, de segunda a sexta-feira, de 10 às 14 horas, aos sábados, e de 13 às 17 horas, aos domingos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS

Um interessante curso sôbre "Bibliotecas Médicas" está sendo realizado na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, sob os auspícios da A.B.B., pela bibliotecária Aída Furtado, diretora da Biblioteca do DASP e vice-presidente da associação patrocinadora. O curso foi inaugurado no dia 19 de setembro e contou com um grande número de inscrições.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Acaba de ser lançada, em São Paulo, a segunda edição da "Bibliografia de Literatura Infantil em Língua Portuguêsa", compilada por Lenyra Fracarolli, diretora do Departamento de Bibliotecas Infantis da Prefeitura, de São Paulo. Cêrca de 3.000 títulos estão arrolados nessa magnífica fonte de referência, dispostos em ordem alfabética e contendo o número classificador pelo sistema de classificação decimal de Melvil Dewey. A edição foi subvencionada pelo Instituto Nacional do Livro e traz uma "Introdução" assinada por Augusto Meyer. Trata-se de um levantamento completo da produção editorial do país, na espécie, com a indicação das obras, agrupadas de acôrdo com a idade do leitor e com as entradas de autor já devidamente pesquisadas.

A "Bibliografia de Machado de Assis", por J. Galante de Sousa, acaba de ser publicada dentro da Coleção B I "Bibliografia" X, do I.N.L. Trata-se de um verdadeiro monumento bibliográfico, que resultou de um paciente e laborioso trabalho de investigações e pesquisas em tôrno da produção bibliográfica do nosso maior romancista. Gastou o autor cêrca de oito anos na elaboração dessa obra. São quase 800 páginas, que encerram o levantamento completo da obra machadeana e que prestarão inestimáveis serviços aos estudiosos da nossa literatura. Segundo expressões de Augusto Meyer, "servirá esta bibliografia de base documentária a qualquer tentativa de organização das obras completas de Machado de Assis."

Civilização Pré-Incaica

Notícias de Lima, Peru informam que o explorador francês Bertrand Flarney descobriu, na região do alto Maranon, vestígios de antiquíssima civilização, a respeito do que prepara um relatório para o museu de Arqueologia. Segundo esta descoberta fica precisada a influência da floresta amazônica nas culturas dos Andes. As ruínas descobertas remontam a época pré-incaica, em região situada a 3.800 metros de altitude e que se julgava jamais fôra habitada. Em breve o mesmo explorador voltará à região para prosseguir em suas pesquisas.

CASAS DO POVO

Mais um número enriquecido por variada colaboração e numerosas ilustrações acaba de ser divulgado do excelente «Mensário das Casas do Povo» (Lisboa, Portugal). Artigos do dr. Luís Schwalbach sôbre a nacionalidade, de A. Marques da Silva sôbre a casa de telha na Madeira, de José Francisco Rodrigues sôbre a proteção a família, de Abel Viana sôbre problemas do artesanato português, de João Falcato sôbre o museu rural da Casa do Povo de Santa Maria de Estremoz. José Manuel Landeiro continua seu artigo, de bastante interêsse histórico, sôbre as corporações em Portugal através dos tempos. Informações, notícias, atividades das Casas do Povo encontram-se ainda neste número de setembro de apreciada publicação lusitana.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE PAULO RÓNAI, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O Touro Tarumá

Natalicio González

NÃO ignoram os leitores do «Diário de Notícias» que o criador desta seção, Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, se encontra no México em missão cultural. Fazendo valiosa obra de aproximação intelectual, não se restringe a divulgar a nossa literatura por meio de cursos, conferências, exposições, criação de bibliotecas, etc., mas procura também reunir informações diretas e completas sôbre o movimento literário não apenas mexicano, mas hispano-americano em geral. Os primeiros beneficiados dêsse esfôrço serão os leitores da presente seção, pois poderão ler, de agora em diante, contos escolhidos dos melhores autores da América de língua castelhana em tradução magistral de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira. A narrativa que segue, primeira da série, veio precedida da seguinte nota do tradutor:

O contista de hoje, mais ou menos da idade do século, é um eminente escritor e homem público paraguaio, que já exerceu a presidência do seu país. Vive há cêrca de cinco anos no México, onde dirige a Editorial Guarania, a qual, por iniciativa do autor desta nota, vai lançar uma série de pequenas publicações sôbre o Brasil.

Sociólogo, ensaísta, romancista, contista e poeta, é autor destas obras, entre outras: «Processo y Formación de la Cultura Paraguaya», da qual só apareceu o tomo I; «Como se Construye una Nación; I: «Como se Construye una Nación»; «Cuestiones Políticas»; «El Paraguay «El Paraguayo y la Lucha por Su Expresión»; «Solano López, Diplomático»; «Solano López y Otros Ensayos»; «La Literatura Venezolana», «La Raiz Errante»; «Cuentos y Parábolas»; «Baladas Guaraníes»; «Elegias de Tenochtitlán».

O conto seguinte não pertence aos seus «Cuentos y Parábolas», obra imatura, embora encerre algumas páginas de qualidade apreciável: é uma produção recente, não reunida em volume, e em que se afirmam as virtudes literárias do ilustre escritor, admirado por Gilberto Freyre, que o cita em vários de seus livros e lhe dedica um dêles. — A. B. de H. F.

ERA o senhor da planície. No campo de Tarumá, povoado de jatais de rebelde cabeleira, dava gôsto ver o soberbo touro conduzindo a sua manada de vacas mugidoras.

Deteve-se um momento, arranhando com as patas a penugem do cheiroso capinzal. A negra pele lustrosa, com manchas brancas na coxa esquerda e na cara, adquiria à luz do Sol cambiantes resplendores.

Uma fugaz corrente nervosa, sinal do furor da bêsta ou de um próximo arrebatamento de amor, estremeceu o animal. Esquadrinhou o horizonte com uma ampla mirada. A cabeça erguida desembainhava os dois chifres, agudos como punhais. E do focinho luzidio e palpitante, brotava o hálito, na manhã gelada, como duas brancas emanações de vapor.

E' provável que algum jaguar tenha assomado à beira da selva distante. Mas, sem dúvida, o perigo passou. Aquietou-se o bravo sangue zebu que lhe corria nas veias, e uma coruja veio pousar na estranha corcova.

O touro de Tarumá era veloz como o vento; mas naquela manhã percorria os seus vastos domínios a passos lentos e cautelosos, à frente da manada. Conheciam-no as araras que no verão acodem, em bandos, a devorar os dôces frutos do jatai, armando o incessante escândalo de sua tagarelice, com a repetição de uma mesma enigmática palavra; conheciam-no as perdizes que em seu vôo curvo passavam roçando aquela testa cheia de soberba.

Datava de um ano e meio o seu império sôbre as vacas. Nascido naqueles campos, o touro de Tarumá, chegando a certa idade, sentiu-se inquieto, tomado de esquisito mal-estar. Gostava de misturar-se com as vacas, mas não como novilho terno que busca a proteção da mãe, e sim como o senhor da manada errante. Tal pretensão acendeu a violenta ira do touro mais velho, que logo tentou afugentar o jovem rival que vinha ao seu encontro. O ódio foi-se acumulando, com o correr dos dias, na alma obscura dos dois animais, até que estalou, terrível como fôrça desencadeada da natureza, ao clarear de certa manhã.

Ante a vacada estupefata, o jovem touro de Tarumá enfrentou com fúria, o antigo senhor do rebanho, para disputar-lhe o precioso senhorio. Um duelo de morte. Procurava cada um mergulhar as aspas na elástica musculatura do rival, e os chifres chocavam-se como aços, produzindo um forte som que voava sôbre a planura solitária. As araras, espantadas, desferiram vôo para as matas próximas, abandonando, meio devorados apenas, os cobiçados frutos dos jatais. Os touros, como duas grandes moles, descarregavam um contra o outro todo o pêso do corpo, tentando derribar-se. Baldado o intento, apelavam de novo para o supremo recurso dos chifres. Trocavam cornadas mortais.

Durou vários dias o combate. Na terceira noite desabou uma terrível tempestade. As palmas dos jatais gemiam como cordas e os altos capins vergavam-se ao rés do chão. Caía uma chuva torrencial, e os relâmpagos, presos às negras asas das nuvens, resplandeciam fugazes como olhar de um deus enfurecido, segundo ensina a cosmogonia guarani. As vacas se deitaram no chão para melhor resistir ao rude açoitar do vento, e, à luz sulfurina e intermitente dos relâmpagos, deixavam-se estar quietas, com o focinho cravado no solo, como a escutar espavoridas, o intenso rumor dos trovões, que prolongava seus ecos sôbre a Terra desolada.

A tormenta não interrompeu a luta dos touros. Aquela tempestade de ódios manifestada numa lide selvagem e sem trégua harmonizava-se com o sombrio furor da natureza. Os dois contendores jogavam a sua sorte. Fôrças ancestrais, poderosas e inescrutáveis em seus obscuros desígnios, tinham-nos arremessado um contra o outro, e as duas moles nervosas e ágeis, investiam-se obedecendo às mesmas leis que regem as crises destruidoras do Universo.

Que ocorreria na alma nebulosa dos touros? Era difícil averiguar outra coisa além do claro afã de morte que êle presidia aos seus menores movimentos. O mundo exterior desaparecera para êles; afora o ódio terrível, o ímpeto destrutor que os requeimava em febre, o intento mortífero que concentravam nas pontas de suas cornaduras, tudo mais desaparecera da penumbra de suas consciências elementares. Dos corpos em choque brotavam efêmeras estrêlas, e intermitentes mugidos acompanhavam, da Terra, os trovões do Céu. Os dois animais não repararam sequer no temporal desencadeado, a cuja ação gemiam até os vegetais de em tôrno.

Passou a tormenta e raiou um dia de claridade extraordinária. Já o Sol ganhava altura, quando um dos lutadores fugiu. O vencedor acossou-o como uma tromba de água. Cruzaram a planície, um no encalço do outro, como uma estrêla cadente, provocando com as patas um verde vôo de capins. Por fim o vencido refugiou-se nos bosques, donde nunca mais sairia a não ser nos entardeceres serenos, para pastar à beira da mata ou tomar água no córrego vizinho. O jovem rival voltou os passos e foi tomar posse da manada estupefata. As vacas, volúveis e inclinadas ao mais forte, receberam sem protesto o novo senhor.

O belo e altivo touro de Tarumá sabia cuidar do seu rebanho. Conduzia-o aos pontos onde era mais saborosa a grama, onde abundava o capim-gordura e o trêvo de fôlhas tenras. Conhecia o lugar dos barreiros mais ocultos e a sua grande lingua acariciante era destra em livrar de carrapatos a pele de suas múltiplas espôsas.

Desta vez, como de outras, a noite o apanhou perto dos bosques de Ybyraunguá. Na brisa que aspirava sentiu, mesclado ao aroma da selva, o cheiro característico do tigre. E pôs-se a escavar a terra com as patas e a soltar curtos mugidos de ameaça. Era o seu modo costumeiro de anunciar ao rebanho a existência de um perigo.

Como persistisse a ameaça, o touro continuou afastando lentamente as vacas das imediações do bosque e impediu que elas se dispersassem.

Era uma preciosa noite de luar. Não havia nuvens no Céu, e as estrêlas incontáveis ascendiam a sua celeste luminária sôbre a Terra adormecida. Tão intensa era a luz em sua suavidade que se divisavam, quase como em pleno dia, as coisas e seus contornos desde certa distância.

O tigre deu tento de que sua presença era sentida. Essa persuasão, porém, não o arredou do propósito de apoderar-se de uma boa prêsa naquela mesma noite. Saiu da espessura e aventurou-se ao campo; mas, apenas se aproximou da colina, onde repousavam as vacas, ruminando, pacificamente deitadas na grama, o touro, furioso e a mugir, embargou-lhe o passo.

O felino pretendeu esquivar a luta com o altivo animal. Buscava prêsa mais fácil. Desviou-se para chegar até à manada pelo flanco oposto; porém tornou a topar com o touro vigilante e excitado. Pouco a pouco, o tigre enfureceu-se. Não podia evitar o guardião temível, e enfrentou-o.

As vacas, atemorizadas, permaneciam imóveis. Confiavam a defesa de sua vida ao altivo senhor da planície. O tigre, por sua vez, procurava o momento de saltar sôbre o inimigo por trás, para evitar a aguda ameaça dos chifres. Mas o touro, de uma agilidade extraordinária, estava sempre cara a cara com o inimigo. Seus furiosos mugidos retumbavam

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Declarações Sensacionais de André....

(Conclusão da 1.ª página)

tudos sôbre êle e sua obra, recentemente.

Malraux, figura lendária. Aviador. Revolucionário chinês. Formidável orador, levantando as massas, os auditórios. Amigo íntimo de Gide. Homem elegantíssimo, civilizado. Escritor mais representativo da nossa geração, êle escreveu: "Um intelectual é um homem que bota na sua vida uma ou duas "idéias... e as vive". Escritor "engagé", homem do seu tempo, que lutou pela dignidade humana, que escreveu as mais comoventes páginas sôbre as vítimas dos fascistas, os que morriam queimados num fogão, que enlouqueciam nas cadeias, que eram torturados, supliciados... Tchen, Katow, Clapique, Borodine, Berger, Kyo — nomes inesqueciveis. E trás de Malraux, sempre as formidáveis figuras de Pascal, de Marx e de Nietzsche, numa estranha, inédita combinação, num terrível conflito.

Malraux, com aquêle gesto da cabeça de vez em quando, e apontando com o dedo: O romance, o romance. Está em plena decadência. E' o que sempre se dá quando um gênero literário é levado a sério. O romance do século XIX corresponde ao teatro do século XVII. O romance do século XX corresponde ao teatro do século XVIII. Vazio, pretencioso, formal.

PRESTANDO CONTAS

(Conclusão da 1.ª página)

nista teria escrito algum artigo com laivos sôbre a verde; ou, se tivesse menos arrojo, ficaria calado. Não escrevi a favor nem calei-me. Talvez seja esta constância um defeito para o sr. Augusto Frederico Schmidt que já uma vez publicou seu espanto pela monotonia com que Virgilio Melo Franco voltava à tecla de seu monocórdio. O fato é que escrevi contra as idéias e atos públicos do sr. Plinio Salgado quando os integralistas apoiavam a campanha em que eu servia. Tenho pois incontestável direito — e poucos o terão igual — de atacar o sr. Plinio Salgado nestas circunstâncias. A verdade é que as primeiras provocações vieram dos plinianos, que só atacavam a candidatura Juarez, e que aproveitavam os dias em que estavamos combatendo em outras trincheiras. Mas ainda que não houvesse provocação eu os combateria porque acho triste, vergonhoso para o Brasil, a revivescência da teatralidade fascista que custou milhões de jovens vidas, sem falar nas dezesseis ou dezessete que se perderam nos jardins do Guanabara e que o chefe renegou.

Chego pois ao termo desta campanha com o mesmo candidato, com as mesmas idéias, e com a mesma cara que tinha no começo. Contundido, cansado, gasto, posso entretanto pedir emprestada a palavra do apóstolo para uma aplicação à ordem do bem comum temporal. Combati o bom combate, e mantive intactas as convicções democráticas. Espero agora a palma da vitória para o Brasil. Se porém, no misterioso desconcerto do mundo Deus nos recusar êste prêmio temporal, desde já me disponho a tomar êsse aviso como um incitamento de novos combates. «Si c'est à recomencer...» recomeçaremos, com as mesmas convicções, com as mesmas idéias e com a mesma cara.

Hoje, cada um quer escrever romances. Todo mundo é romancista. Os grandes romancistas franceses do século passado não eram romancistas, (com exceção de Balzac), profissionais e nunca teriam acreditado que êles sobreviveriam por causa dos seus romances. Stendhal: 4 romances numa obra de 70 volumes. Flaubert, etc... O maior momento de uma arte é quando ela está sendo criada, conquistada. Depois, com a técnica, vem a decadência. Não tenho certeza de que romancista algum, do século XX, sobreviverá, afora Prüst. Veja só: desde a guerra não há mais romances de grande importância, comparáveis a Dostoiewski. Na França publicam romances de três categorias; na Itália e nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha há romances melhores, mas nem êles chegam ao primeiro plano: Graham Green, Carson, Mac Cullers, Moravia, Pratolini, são excelentes, mas não têm a densidade dos «Muito Grandes». Outros sobrevivem a si mesmos, como Faulkner e Hemingway. «The fable», de Faulkner, não se compara a seus primeiros livros. Montherlant e eu deixamos de escrever romances por motivos diferentes, mas deixamos. Há nesta morte do romance algo de esquisito. E note como os romancistas vieram para o teatro: Gide, Montherlant, Mauriac. Fogem do romance. Giono? Giono não conta. Não pertence ao primeiro plano do que estamos falando. O último romance de Thomas Mann não valia nada. Aliás, Thomas Mann, André Gide, morreram há anos. Quero dizer com isso que os escritores para jovens morreram jovens. Ou morrem de verdade, ou morrem como autores moços. Mudam. Gide: eu gosto imensamente dêle, estávamos muito ligados. Mas, que foi que êle fez? Quando chegou, o lugar de Nietzsche estava vazio. Ele não era do tamanho do velho, mas ocupou o lugar e foi o delegado de Nietzsche junto à sua geração. «Les nourritures terrestres», «Les Caves», etc... Quem sabe se mais tarde, «Le journal» não nos teria aborrecido se não conhecêssemos as obras anteriores? Gide substituiu Goethe, a Nietzsche — mas como escritor, viveu com o calor e a fama das primeiras obras. Não é verdade? E Thomas Mann, a mesma coisa. E Faulker. E' difícil para o escritor saber envelhecer. E trágico. Parar de escrever, nunca. Seria a morte. Insuportável. Êles precisam de trabalhar, sempre. Por isso, dedicam-se a tarefas difíceis. Gide fêz a antologia da poesia francesa, não porque se interessou por isso, mas porque esta tarefa obrigou-o a ler milhares de poesias, tomando notas com um fim especifico. Thomas Mann escreveu «Josef e os irmãos», e «Dr. Faustus», porque assim teve a obrigação de ler centenas de volumes sôbre religião, história, arte, música. Impressão de trabalhar. Humanismo... Certos, como Rimbaud, para não decair, fogem, morrem, param de escrever.

Outros continuam, escrevem romances ruins, mas todo mundo lê por causa do nome. Olha, eu, por exemplo.

Se eu escrevesse um romance ruinzinho, teria certeza que o venderia em 5 continentes; tenho um público mundial. Diriam «O livro não vale nada», mas comprariam. Não? No lugar de escrever o romance ruim, eu tentei outra coisa e escrevi, estou escrevendo êstes livros sôbre arte. Foi uma conquista difícil, mas acho agora ter vencido.

— Pensei que talvez o motivo pelo qual deixou de escrever romances tenha sido que, antes, o sr. vivia os acontecimentos de um modo dramático, enquanto agora os pensa, de longe, de um modo mais sereno. Talvez o sr. não tenha mais substância para romance?

Malraux então, de um modo expressivo e frenético, disse:

— Substância para romance, eu não tenho? Você acha que meu encontro com Borodine em Paris, no Metro, e êle me dizendo que estava procurando um apartamento — não é substância para um romance? Que aconteceu com os heróis da revolução espanhola, da revolução chinesa, 20 anos depois, não daria para um romance?...

Com estas palavras estouradas, Malraux pela primeira vez manifestou-se sôbre a grande interrogação: Malraux será ainda capaz de escrever um romance. Sim, talvez. Malraux tem o assunto, os assuntos. Falta só chegar o momento...

E Malraux continua:

— «Chapli. Olha o exemplo de Chaplin. Eu adoro Chaplin, o mundo poético de Charlot, o personagem de Charlot. Não gosto do sentimentalismo choradeiro de «Luzes da Cidade» e de «Luzes da ribalda». «Luzes da ribalta» é a história do fim de Charlot, 20 anos depois. Charlot hoje em dia. Como eu disse: meus companheiros da China, hoje em dia. Mas Chaplin não se arriscou. Não utilizou Charlot na fita. Vestiu-se, falou como todos nós. Não arriscou a imagem dêle mesmo, o seu mito, a sua poesia mais profunda.

Velo nesta fita disfarçado de «gente bem». Assim, êle achou que se a fita fôsse um fracasso, pelo menos Charlot ficaria fora do mesmo. «Luzes da ribalta» foi e não foi a última obra de Chaplin. O homenzinho deveria ter a coragem de fazer mais uma fita com Charlot dentro...

E assim Malraux confessa que também êle arriscara, num romance, algum dia, a imagem do Malraux revolucionário, guerreiro, defensor da dignidade e da liberdade humana...

— Agora está trabalhando, em que?

— Escrevendo a «Metafísica da arte» para acabar com o conjunto do «Museu Imaginário». Depois, outra coisa. Veremos. De qualquer forma, meus livros sôbre arte são a continuação direta e evolutiva dos meus romances. O problema da arte é colossal, dominante, e através dêle, eu encontrei todos os demais problemas do homem.

Falamos de cinema. Contei a Malraux como foi medíocre êste festival de Veneza. Malraux acha que o cinemascope está arruinando o cinema como arte. E' preciso sempre mais dinheiro, obras sempre maiores, menos artísticas. O tempo do cinema já passou. Como do jazz, e de muitas outras coisas...

Malraux fêz-me muitas perguntas sôbre a estada e o comportamento de Bernanos (para o qual tem grande respeito) no Brasil; e sôbre Stefan Zweig. E sôbre a política do Brasil: «Na América Latina, é o país para o qual mais simpatia humana tenho». E: «Será que a Argentina chega à madureza política antes do Brasil?».

— Respondi que não. Naturalmente. E que pensa de Mendes-France?

— Mendes-France. Pois é. Simpatia tenho para êle. Durante alguns meses êle encarnou a vontade do povo francês de sobreviver. Mas o momento já passou. Talvez amanhã teremos outra encarnação. Mas o problema não é de saber se Mendes-France está certo com suas idéias (êle freqüentemente está). O problema é muito maior. E' de saber se o povo francês quer ou não sobreviver a si mesmo. E devo confessar que a vontade de morrer supera muito a de sobreviver. Aliás, a Europa tôda está em plena decadência cultural. Dos dois lados, temos dois colossos, Rússia e Estados Unidos, países loucos, complexos, lançados à descoberta do mundo, à criação de nova civilização. E nós, da Europa, incapazes de um esfôrço. Sempre falando de nosso passado. Os próprios ingleses, italianos, franceses, sempre procuram justificações no passado. E não se enganem com a Alemanha. O dinamismo alemão é uma falsa impressão. Vem do fato de que existe a vontade de reunificação, (a aplicação de muita energia para um objetivo menor, o da reunificação que aliás vai ainda demorar muito). Mas se a Alemanha estivesse reunificada, estaria culturalmente tão decadente como nós.

O enfraquecimento da religião será responsável pela fôrça do comunismo e do fascismo? E' verdade que é preciso algo de superior ao homem, um sentimento de devoção, para criar as condições de tolerância e de compreensão entre os homens?

— Eu não me lembro de que as religiões criaram êste ambiente de compreensão. Em todo caso, não as religiões da Assíria e dos Astecas. A tolerância na Índia foi paga pelos «Intocáveis». A Inquisição. As guerras santas. A verdade, o problema da tolerância, não está ligado com o da religião. E' um problema por si mesmo. Os deuses são luzes abertas pelo homem para guiar seu caminho longe do animal, sinais da sua capacidade de dominar e superar seus instintos.

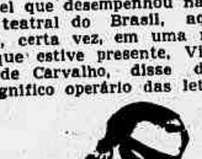
O mistério não é Deus, mas cada sacrifício humano, «cada reza, cada ato de heroismo, de amor, de caridade. A verdadeira tragédia do século XX não é da que perdemos as religiões, mas perdemos a noção profunda do homem. Nos últimos 50 anos a psicologia reinstalou os demônios dentro do homem: isto é a psicanálise em resumo. Talvez a missão do século próximo será de reinstalar os deuses. Fomos interrompidos pela chegada da minha filhinha e do filho de Malraux. Alain, de volta do ping-pong. Malraux achou bonito um gato (brinquedo) da Georgia e um olhar meigo apareceu nos olhos trágicos do romancista. Mais tarde, falamos de Taormina, onde Malraux vai êste ano (eu para lá mandei a filha dêle, Florence, encontrada em Capri); de Ispahan que êle adora; de Istambul no inverno; no fim da tarde»: Istambul não é do Mediterrâneo; é do Mar Negro. E' perto de Moscou. E' do norte. Nas noites de inverno parece Bizancio a velha, legendária, incrivel Bizancio... E do Hotel Hassler em Roma, com vista sôbre a Piazza di Spagna e de mais inúmeros assuntos. Eu tinha visto a exposição de Giorgione em Veneza, que Malraux está para visitar no dia seguinte. Então a conversa levou Malraux a falar de Giorgione (uma fabrica, êste homem, mas genial), de Paolo Uccelo, de Tiziano. Mas seria preciso muito espaço para contar tudo. Talvez outro dia...

Um Grande Homem de Teatro

(Conclusão da 2.ª página)

entre os quais surgem, com as seduções que as caracterizam. Duse, Sarah Bernhardt Coquelin, os grandes trágicos italianos da época que nos visitaram e os melhores artistas brasileiros e portugueses que passaram pelos nossos palcos. Pinta várias épocas e põe em cena, movimentando-os, tipos que ocuparam nas letras e na sociedade posições de relêvo. Biografia de um incansável homem de teatro é, também, uma história abreviada de várias fases da nossa vida teatral e política.

Ao cabo da leitura, que proporciona prazer continuo, tem-se de reconhecer que Arthur Azevedo encontrou biógrafo de carinhosa dedicação e de ágil inteligência para no-lo apresentar, como uma das personagens mais atraentes do nosso teatro e das nossas letras. Não se compreende, diante da obra que deixou, e do papel que desempenhou na vida teatral do Brasil, aquilo que, certa vez, em uma roda a que estive presente, Vicente de Carvalho, disse dêsse magnífico operário das letras.



Perguntando-lhe um de nós quando tomaria posse da cadeira para que fôra eleito em substituição a Arthur Azevedo, respondeu com desdém:

— Não sei. Talvez nunca. Que é que hei de escrever de um defunto tão ruim?

O livro do sr. Magalhães Júnior foi agora publicado em 2ª edição de que se encarregou a Liv. Martins, desta Capital. Essa livraria, além dêsse, prestou à familia de Arthur outro serviço valioso. Deu a lume uma edição completa das obras de Aluísio, cujo naturalismo tanto escândalo provocou mas que, hoje, baixou quase à categoria de leitura inocente para colegiais do sexo feminino.

Um Ensaio de Simone...

(Conclusão da 2.ª página)

embora em têrmos abstratos e quanto possível sem estruturas sociais além do limite sàbiamente traçado. E' a maneira de continuar o seu combate de sempre numa portentosa adaptação ao novo sistema de fôrças, de pretextos e valores da reação mundial. Esta é a metamorfose realizada pela direita européia, para quem tenha sensibilidade histórica e se recuse ao "ballet" das aparências.

Simone de Beauvoir ataca os ideólogos do pré-guerra porque a seus olhos, jovens contudo, foram os símbolos de uma degradação da Europa e contra êsses profetas do aviltamento do homem, manteve um combate desde os primeiros momentos, transformando-os em objetos da sua repulsa permanente, perturbadora da necessária plasticidade mental. Para citarmos um fenômeno correlato, embora de natureza diferente, o mesmo acontece a Julien Benda em relação a Bergson. Não há livro de ensaio, romances, cartas, ou estudo de ciência em que Bergson não surja como o autor das maiores calamidades espirituais da França. O passado é assim transformado em presente, e o presente verdadeiro escapa-lhes e sorrindo por uma aresta, salvando-se da análise, e transmutando-se, contra nós, em futuro. (talvez seja importante saber isto, a tempo).

Resposta a Carlos Pontes

(Conclusão da 1.ª página)

um autor responder às críticas formuladas aos seus trabalhos — porque a crítica representa quase sempre um elemento honroso de colaboração — não posso deixar de me ocupar da injusta increpação, que não deveria ter sido apresentada por um escritor da categoria do sr. Carlos Pontes.

Duas afirmações, negadas pelo sr. Carlos Pontes, são contidas naquelas linhas: 1º que Alvim fundou, com Ouro Prêto **A Reforma**; 2º que no jornal colaborou em defesa do programa liberal. Vejamos as provas.

Em nota que se segue precisa e imediatamente ao trecho que o sr. Carlos Pontes transcreve do meu livro, eu forneço o documento de que me vali para avançar a primeira assertiva, que pode ser errônea, mas que não merece a pecha de infiel, pois foi o resultado da transcrição fiel de um documento da mais alta idoneidade.

Com efeito, na nota mencionada, reproduzo uma carta do próprio Afonso Celso (Visconde de Ouro Prêto), dirigida a um correligionário da cidade de Barbacena, carta na qual existe um post-scriptum de Cesário Alvim. A missiva destinava-se a combater a inclusão do nome de Cristiano Otoni na chapa liberal; é datada de 10 de agôsto de 1878 e dela constam as seguintes linhas: «Êle, (Otoni) porém, entendeu mais conveniente calar-se. Andou avisado, porque lhe diríamos que foi êle, em 1868, um dos provocadores da queda dos liberais, pois, na tribuna, declarou francamente que era chegada a vez dos conservadores e que os preferia. Como bom partidário e que viu como sofreram por tôda parte os nossos pobres amigos, não careço recordar-lhe as cenas de sangue e barbarismo que praticaram os desejados e até preferidos por s. exa. Pois bem. Enquanto sofríamos assim, por tôda parte, êle tomou passagem para a Europa, onde foi gozar. **Aqui ficamos, montando eu e o Cesário «A Reforma», que sustentamos por espaço de 7 anos, à custa de enormes sacrifícios».**

Aí tem os leitores dêste suplemento a fonte de que me servi para assegurar que Alvim, em companhia de Ouro Prêto tinha fundado **A Reforma**. Esta fonte e o depoimento do próprio Ouro Prêto.

Cotejando esta informação de Ouro Prêto com as de Otaviano e Tavares Bastos, veiculadas pelo sr. Carlos Pontes, a conclusão honesta à que se chega é que Alvim e Afonso Celso fizeram parte dos amigos de Otaviano, fundadores do jornal, referidos por Tavares Bastos.

A carta de Ouro Prêto é tão afirmativa como os demais documentos. Aceitar êstes para nem citar aquela é repugnante ao bom senso e à mais elementar capacidade interpretativa.

Sôbre a colaboração de Alvim em **Reforma**, também posta em dúvida pelo sr. Carlos Pontes, fundei-me neste trecho do perfil daquele ilustre republicano, traçado por Leopoldo de Freitas:

«A Reforma surgiu na imprensa diária para defesa dos princípios e dos interêsses liberais; no número dos periodistas da sua redação destacou-se dr. Cesário Alvim, dia por dia esgrimindo-se em luta titânica contra os adversários.

Foi êste o período de sua maior atividade jornalística». (Fatos e Figuras Políticas, pgs. 111-112).

Aliás nem seria compreensível que no jornal não escrevesse quem o ajudara a montar e a sustentar pelo espaço de sete anos.

Com êste depoimento respondo à declaração de Carlos Pontes, contestando que Alvim tenha sido sequer «unidade ponderável daquele empreendimento».

Não afasto inteiramente a hipótese de que haja equívoco no meu livro no que toca à participação de Cesário Alvim em **A Reforma**. O que asseguro é que a minha informação foi prestada à vista do valiosíssimo depoimento de Ouro Prêto, cujas afirmativas sôbre os episódios que viveu nunca encontraram refutação válida; e na contribuição de Leopoldo de Freitas, acatado conhecedor da nossa história republicana. O sr. Carlos Pontes nega o que eu disse por simples presunção, sem avançar qualquer prova contestatória. Recuso por isso a pecha de infiel que me lançou, e peço licença para devolvê-la ao meu ilustre crítico, que bem a merece. Pois êle, que tinha debaixo dos olhos a carta de Afonso Celso em que me apoei, nem sequer se refere a ela, como justificativa do meu possível êrro. Passa tranquilamente sôbre o documento capital, no caso, e não hesita em acusar-me de tratar do assunto «de ouvida vaga».

Realmente, não sei bem o que pensar dêsse estilo, em matéria de crítica histórica.

Carta Sôbre «O Visitante»

(Conclusão da 1.ª página)

deria viver, para os largos e misteriosos mares do pensamento do mundo, sem limites, sem Pátria.

O seu «O Visitante» é um livro cristão e, ao final, sôbre o lusco-fusco de um amor medíocre de professôres, faz desatar a busca da verdade na alma de Celina — aquela que tardiamente pecou: — **«Daí por diante, tornou-se mais vívida, mais penetrante e abstrata a presença do filho que sacrificara, enquanto as faltas precedentes se desvaneciam em uma nuvem de indulgente contrição. Embora soubesse que nascia delas o pecado mais chocante, não as considerava com horror. Deslumbrava-a, como um sinal de fogo, a lembrança do pequeno sêr desamparado e informe a quem houver traído. Refletia dia e noite à procura de uma solução que a libertasse e, vez por outra, tomava o Missal e ficava a olhar a frase que a impressionara, como quem contempla um enigma».**

Acho seu romance muito corajoso, porque muito desligado da Literatura nordestina; pensar que você se atirou nêle largando todos os contactos literários, bem me faz voltar ao conselho um dia dado, quando certo jovem me veio perguntar: — «O que é mais importante no primeiro romance?».

— «E' a segurança — que pode ser verdadeira ou falsa, mas que nos deve impelir — de que estamos inventando realmente qualquer coisa. Não devemos pensar em ninguém mais, em nenhum exemplo, e embarcar com firmeza em nosso invento. Sem essa sensação de autonomia ninguém faz nada de valor».

Seu livro tem algumas chaves muito especiais. Sentimo-nos, às vêzes, em desacôrdo com expressões suas: «Assim, foi mais profundo e abalador o choque experimentado, quando lhe disseram que Rosa havia **perecido** (o grifo é meu) dois domingos antes, não se sabia ao certo de que, de abalo, talvez».

Esse perecido, largado aí, é imperdoável num escritor estudioso de Estética... (na orelha do livro ficamos sabendo que você a estudou com o admirável Mauro Mota)... porém, caído, depois, para trás, no desenvolvimento da leitura, ficará perfeitamente funcional, desde que o relermos, sabedores do fim da história. Na verdade, Rosa não morreu, **mas pereceu.** E os habituais bisbilhoteiros dêsta correspondência só poderão dizer se eu tenho ou não razão... se lerem «O Visitante».

Disse, Osman, que a carta era menos para você do que para outros moços. E' que ela pretende provar que para escrever um livro de primeira classe literária não será preciso viver na República das Letras. Basta calor e seriedade de coração, e mais o sinal... que só Deus pode dar, com a luminosa marca de Sua mão.

Parabens. Um cumprimento muito afetuoso da colega, que abraça especialmente a simpática senhora Osman Lins.

D. S. Q.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

na planura como gritos roucos de um guerreiro bárbaro da idade das cavernas.

Com os olhos fosforescentes, carregados de magnéticos resplendores, e o ventre rente às gramíneas, o tigre, depois de uma noite de frustrados esforços, conseguiu resvalar ao costado direito do touro. Rápido, quis aproveitar essa transitória vantagem e, de um salto, tratou de cair sôbre a corcova do zebu. O touro, porém, não se deixou surpreender. Girou ràpidamente e recebeu o felino nos chifres. Os agudos punhais perfuraram a carne do tigre; um destroçou-lhe as entranhas e o outro lhe rasgou o coração. A fera soltou um rugido derradeiro, deu algumas unhadas no pescoço do vencedor, e sucumbiu no ar, balanceando-se, pesadamente, sôbre a cabeça do touro.

Amanheceu, correu a manhã, chegou a tarde, e o touro não pôde arrancar dos cornos o pesado corpo do felino. Deu-se por vencido e deitou-se com o pêso na crista da colina.

As vacas, espantadas e nervosas, entraram a soltar mugidos de desespêro. Sentiam-se abandonadas, e os restos do tigre, encaixados na cabeça do seu senhor, infundiam-lhes mêdo. Assim decorreram várias horas, até que se ouviu, de súbito, o mugir longínquo de outro touro. Era o antigo vencido que deixava a solidão da floresta e acudia respondendo ao lamento das vacas espavoridas. Estas, ouvindo o chamado, incitante e acolhedor, abandonaram, uma a uma, aquêle que as salvara do tigre, e seguiram novamente o proscrito que por elas saia do refúgio agreste.

O jovem touro de Tarumá ficou sòzinho, dolorido e impotente, sôbre a colina êrma, com o corpo do jaguar cravado nos chifres. A ação ardente do Sol fêz rápido, entrar em decomposição a carga trágica, e seu fedor tornou insuportável o ar dor arredores. Começaram a aparecer os urubus na região das nuvens, sobrevoando em círculos, cada vez a menor altura, aquêles despojos que lhes provocava o apetite. Finalmente, um dêles baixou sôbre a carniça. Outro e outros seguiram-lhe o exemplo. O touro, com fome e sêde, deixava-os a gôsto, indiferente a tudo. Procurava dormir, convencido de sua impotência. Os urubus pousaram-lhe no lombo, e daí saltavam sôbre os restos apodrecidos do tigre. O número dêles foi crescendo, como se por meios desconhecidos se espalhassem convites a novos comensais para o estranho banquete. As negras aves devoravam a carne putrefata do felino com inconcebível rapidez, à noite, da poderosa fera nada restava a não ser o esqueleto.

O touro de Tarumá sacudiu a cabeça, e os esburgados ossos foram cair a alguns metros de seus pés. Levantou-se e lentamente se encaminhou ao rio. Bebeu fartamente a água cristalina do Ybyraunguá, e sentiu renascer-lhe nas fibras desintumecidas do seu ser, a intensa alegria da vida. Afastou-se da líquida corrente e pôs-se a pastar. Pouco depois, com instinto seguro, foi-se em busca de sua manada.

Avistou-a de longe. Lançou um mugido ardente, longo, misto de raiva e de altivez. Ao ouvi-lo, o touro rival, que lhe havia usurpado transitòriamente a vacada, mirou-o a distância, e, sem demora, volveu a tomar o caminho de seu refúgio silvestre. Não perdera a memória da antiga derrota, e cedia o pôsto ao mais forte.

E o belo touro de Tarumá, como um cacique bárbaro e absolutista, reassumiu o diminio exclusivo da sua manada.

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

ARTES PLÁSTICAS

A Escultura Contemporânea, Como Forma

Mario Barata

A TRANSFORMAÇÃO da idéia que se faz dos valôres formais da escultura foi tão evidente que constitui um dos fatos mais importantes da história da arte contemporânea. Mas seu interêsse ultrapassa êste período e projeta luz sôbre a história da escultura de todos os tempos. São as relações de planos e de volumes que servem de denominador comum a essa arte.

No nosso tempo, a história da arte e a psicologia estudaram os valôres tácteis e a visão volumétrica das coisas. Berenson, nos "Pintores do Renascimento Italiano", lança essa teoria como segrêdo da satisfação ante à obra de arte e instrumento supremo da crítica artística. O mundo das formas ficava na moda entre os estetas, sobretudo o das formas tridimensionais.

Hoje, o problema da conceituação da escultura está de novo aberto. Apesar das relações que, do ponto de vista ótico do contemplador, existe entre as formas no espaço, seria absurdo classificá-las tôdas como escultura. Para determinar a especificidade desta arte não se pode examiná-la exclusivamente em função do ôlho humano, considerando como escultura os volumes que afetem sua sensibilidade.

Inicialmente, sabe-se que só entram no conceito de arte plástica, coisas fabricadas pela mão do homem e essa restrição essencial já destrói a hipótese de valermos só da contemplação para determinar o que seja escultura. Este desvio decorreria do excesso de "formalismo" contemporâneo, no qual a finalidade, o conteúdo das peças e atuação da inteligência são postos de lado.

Não há espaço, neste pequeno artigo, para tentar esclarecer as razões da mudança de gôsto iniciada nos fins do século XIX. O fato é que se Cesanne e Seurat procuram "reconstruir" evitando a desagregação pictórica do impressionismo, também escultores e críticos atacam a concepção luminística da forma, objetivando uma "tactônica" escultural, sólida e estruturada.

Paralelamente, a grande crise da civilização ocidental, que estamos vivendo, altera todos os valôres e denega predominância da tradição clássica greco-romana. Inúmeros fatôres positivos e negativos intervêm nesta transformação de alto abaixo da evolução criadora estética, que se vinha processando desde a Idade Média.

A partir do segundo decênio do século atual, os escultores desenvolvem a concepção da escultura "aberta" — que existiu no passado — introduzindo, conscientemente, no equilíbrio formal, as partes do espaço contidas ou indicadas pela disposição dos volumes existentes.

Essa tendência se desenvolveu de modo bastante original, devido ao fato de nenhuma época ter tido, como a nossa, especialização estética suficiente para o intenso amor pelas formas, que está se transformando comumente em vício ou exacêrbo de contemplação e privilégio de refinados aristocratas.

Todavia, nos seus delineamentos essenciais, prolonga e enriquece a concepção paralela de relações de planos e volumes. Inicialmente conserva a preocupação construtiva e utiliza-se freqüentemente de planos. Além disso, fragmentos de espaço limitados por linhas, formando cubos e paralelogramos, produzem a impressão visual de volumes macicos, através da transposição espontânea feita pelos nossos sentidos que recompõe a forma no espaço. Exemplo clássico dêste fato é o monumento elevado pela cidade de Milão aos mortos da "Resistência".

Outro aspecto recente da escultura é o das tentativas de introdução do tempo nessa arte. Em 1912 e 1913 o artista italiano Boccioni já passava do problema do movimento "representado" para uma idéia de sucessão no tempo. Não era ainda a escultura que se deslocava, mas o observador, a fim de contemplar as diversas faces da obra, encadeadas num suceder rítmico e compositivo determinado.

Os construtivistas russos também falavam de tempo e de elementos cinéticos e dinâmicos. Estas idéias se concretizaram a pouco e pouco no decênio de 1920 a 30, na Europa. Moholy-Nagy e Calder são dos primeiros a obter êxito nessa pesquisa escultórica, o segundo após demorado contacto com Paris, a partir de 1926. Seus "mobiles" difundiram a noção de escultura em movimento entre numerosos debates e restrições a essa conceituação.

Sendo formas tridimensionais no espaço e estando excluídos da arquitetura, podem participar da natureza da escultura, se bem que fique alterado um dos seus elementos fundamentais: a estabilidade.

Essa tentativa de transformar a escultura em arte dinâmica, a aproxima da dança e do cinema. Na verdade, pode até ser considerada como dança de formas não humanas, visto que, na medida em que o movimento se processa, são as relações plástico-cinéticas que devem predominar e realizar efeitos artísticos. Já no caso das articulações, poderia ser a mudança das composições, o elemento mais importante. Devem, aqui, ser concebidos triplamente: em função da forma estática, dos fluir dos movimentos e ainda das relações que forçosamente existirão entre êstes dois momentos.

Êsse, até agora, é o ponto fraco dos "mobiles" de Calder, em cuja dinâmica não existe ordenação artisticamente preestabelecida, sendo deixadas ao acaso, pelo menos em certo limite, as configurações.

Do excesso do formalismo contemporâneo resultou o culto da forma pela forma, que conduziu à pretensa forma "pura", eufemismo sutil para a situação presente da escultura ornamental ou decorativa que já existia no passado.

Tôda arte tem finalidade. Deixamos bem marcada nossa opinião de que quando não é ligada a uma função vital do homem, ela tende a desaparecer. Tôda arte depende, portanto, das condições históricas vigentes.

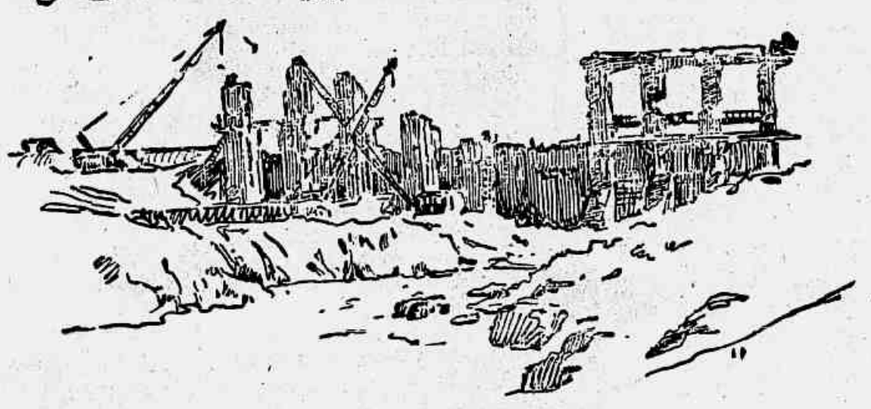
EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE NA REVISTA FORMA

A revista «Forma» convida os interessados em arte e o público em geral a visitar a primeira exposição da sua nova sede à praia de Botafogo, 154, loja-B. Nesta exposição fo- em reunidas as pinturas, gravuras e cerâmicas doadas a «Forpelos artistas admiradores da revista para que, com a venda stes trabalhos, «Forma» pos- ser publicada com maior fre- ência.

Êste gesto de apoio e incenti- a «Forma» — sugerido há mpos pelos pintores Anna Le- ia, Gilda Reis Neto e Jacin- Morais, e agora positivado la ação concreta de Henrique yacz, da Galeria de Arte da Xavier da Silveira, em Cocabana — vem contando com adesão entusiástica de muitos tistas do Rio. Alguns dêstes tistas chegam a lamentar não sido a idéia lançada há mais mpo, pois dizem que há muito sejavam colaborar mais intenmente com «Forma».

A exposição será inaugurada próximo dia 19 de setembro, 18 horas, na nova sede de rma». Serão expostos trabaos dos seguintes artistas:

Abelardo Zaluar, Alberto Dé-, Aldari Toledo, Anna Letícia, ntônio Bandeira, Barbosa Lei- Berta Bonnart, Cândido Porari, Carlos Val, Carolus, Cas- e Solla, Cleco Novarro, Corlia e Trajano Coltzesco, Djara, Dorota, Edda Scortegagna, son Mota, Eduardo Alvim Coria, Elisa Martins da Silvei- Elizabeth Magalhães, Faiga trower, Fernando Romani, anco Dupati, Frank Schaeffer, za Heller, Gilda Reis Neto, ans Steiner, Hansen, Henrique wald, Hilda Campofiorito, Ibe- Camargo, Israel Szajabrum, an Serpa, Jacinto Morais, Jenr Augusto, João Quaglia, José ancetti, Leda Ciarla, Leda Pedra Reis, Lucette Laribe, Luis itosa, Ligia Pape, M. MachaPortella, Margaret Spence, ário Ormezzano, Milton Dacosta, Milton Ribeiro, Noêmia Guerra, Olly, Osvaldo Goeldi, Perci Lau, Quirino Campofiorito, Ramiro Martins, Rossini Perez, Sanson Flexer, Sérgio Camargo, Sheila, Silvia, Sônia Ebling, Sovenson, Tiziana Bonazzola, Vera Bocaiuva, Vera Santana, Vera Tormenta, Zezé.



HIDRELETRICA DO RIO SAO FRANCISCO — Desenho de Ari Duarte, atualmente exposto na sua montra individual, no Serviço de Documentação do M.V.O.P.

A "VITRINE" DAS ARTES EM NOVA YORK

Mary A. Hill

Centro Artístico de Nova York, Fundado Pelo Prefeito La Guardia, Contendo Elencos de Drama, Ópera, Ballet e Revista

O entusiasmo dos seus fundadores, dos diretores, dos artistas e do público, é o maior incentivo para o sucesso do «Centro de Música e Drama» de New York. Esta organização independente, sem finalidade lucrativa, teve início em 1943 como uma simples experiência, conseguindo nesses 12 anos de vida se estabelecer como uma «Vitrine» de fama nacional em tudo que diz respeito à ópera, ópera ligeira, ballet, drama e arte em geral.

Fundado pelo, falecido prefeito Fiorello La Guardia, o Centro foi criado para estimular a arte teatral e apresentar produções de elevado nível profissional, a preços reduzidos. Esta obra pioneira foi depois copiada em Chicago e em outras grandes cidades dos Estados Unidos.

Com donativos de origem particular, o Centro arrendou do govêrno municipal um grande edifício, no centro urbano de New York. Com o seu auditório para 3.000 pessoas, foi o Centro inaugurado oficialmente a 11 de dezembro de 1943, apresentando a Orquestra Filarmónica de New York.

Naquela noite, ao oferecer o Centro ao povo da cidade de New York, o prefeito La Guardia chamou-o de «um sonho que se realiza». Seria o Centro, disse êle, uma oportunidade para os jovens artistas de talento, ao mesmo tempo proporcionando a um grande público o contacto com «os clássicos do passado e as esperanças do futuro».

A princípio o Centro alugava seu palco para reapresentações de peças de sucesso, geralmente levada à cena pelo elenco original. «Porgy and Bess», de Gershwin, «Nossa Cidade», de Thorton Wilder, e diversos dramas de Shakespeare figuraram entre as primeiras representações do Centro.

Em princípios de 1944, o Centro organizou o seu primeiro grupo permanente, a Companhia de Ópera de New Yory City. Originalmente sob a direção de Laszlo Halasz e agora de Joseph Rosenstock, a nova companhia logo se tornou conhecida e apreciada através da produção dos clássicos favoritos do público, da montagem de novas obras, e da apresentação de óperas pouco conhecidas nos Estados Unidos e às vêzes inéditas. Entre estas encontram-se seis obras de Gian-Carlo Menotti; a ópera «Wozzeck», de Berg; «O Julgamento», de von Einem; e a ópera cômica «Cinderela», de Rossini.

A companhia lançou vários artistas novos de talento, muitos dos quais vieram a cantar na «Metropolitan Ópera Company» ou em conjuntos europeus de fama. Cantores de outros países também já se apresentaram no conjunto de ópera do Centro, e maestros estrangeiros, tais como o famoso maestro italiano Tullio Serafin, ali regeram a convite do Centro. Em 1952, a «Fujiwara Opera Company», de Tóquio apresentou a ópera «Madame Butterfly» para casas lotadas.

Anualmente a companhia de ópera realiza «tournées» pelo meio-oeste dos Estados Unidos, entre suas temporadas no Centro, temporadas estas alternadas com as das companhias de ballet, de teatro e de ópera ligeira.

Entre as diversas companhias do Centro, a mais conhecida do público internacional é a de Ballet, que se juntou à organização em 1958. Sob a supervisão artística de George Balanchine e a direção de Lincoln Kirstein, esta companhia já existia desde 1933, como Escola de Ballet Americano.

O valor artístico do City Center Ballet logo lhe garantiu a admiração do público e da crítica. Foi o primeiro conjunto estrangeiro convidado a se apresentar no famoso «La Scala», de Milão. Além disso, o conjunto deu récitas em Londres, Paris, Roma, Edinburgo, Berlim, Trieste, e em inúmeras cidades norte-americanas. A quarta «tournée» anual da companhia na Europa teve início com a temporada de Monte Carlo, em abril de 1955.

Êste grupo dinâmico está demonstrando a grande contribuição que uma companhia norte-americana ainda com tão poucos anos de existência pode fazer pela dança clássica e belo «ballet» norte-americano, pois o conjunto tanto se sente à vontade na representação de «Les Sylphides» quanto na de «Western Symphony», um «ballet» baseado em danças folclóricas dos Estados Unidos. Maria Tallchief, Tanaquil LeClercq, André Eglevsky, Jerome Robbins e o diretor George Balanchine são alguns dos grandes nomes de dançarinos e coreógrafos ligados à companhia.

Em 1948 o Centro fundou sua própria companhia teatral. Embora esta não mantenha um conjunto efetivo em tôdas as temporadas, como é o caso das companhias de ópera e de «ballet», nomes como os de José Ferrer e Maurice Evans figuram entre os diretores e atores ligados ao Centro.

Shakespeare e Shaw são dois dos autores preferidos do conjunto, que se especializa em reapresentação de peças famosas. Chekov, Ben Johnson, Kapek e Eugene O'Neill também fazem parte do repertório da companhia.

Muitos dos maiores atores e atrizes do palco norte-americano já dirigiram peças no seu palco. Entre êstes poderíamos citar Margaret Webster, Gertrude Lawrence, já falecida, Helen Hayes e Basil Rathbone.

O mais recente dos conjuntos criados sob os auspícios do Centro é a Companhia de Óperas Ligeiras de Nova York, que está na sua segunda temporada. Com grandes nomes no seu elenco, a companhia já apresentou óperas ligeiras famosas, como «O Morcêgo», revistas musicais norte-americanas de grande popularidade, tais como «Show Boat» e «South Pacific», durante a temporada de verão.

Na temporada de 1953-1954, o Centro inaugurou uma galeria de arte, que expõe obras novas, selecionadas cada mês por um júri de artistas de renome.

O Centro é inteiramente independente, dirigido por uma junta composta de nomes de destaque em diversos setôres de atividade, que prestam seus serviços sem qualquer remuneração. Os que participam das atividades do Centro, em sua maioria, trabalham com sacrifício financeiro. A municipalidade, com o fim de incentivar êsse programa cultural tão intenso e variado, reduziu o aluguel do edifício ao simples pagamento da taxa anual de 1 dólar.

O público contribui pagando uma pequena taxa de ingresso, com especial redução para escolares. Organizações religiosas, escolas, sindicatos, e outros grupos às vêzes compram ingressos aos 100 ou mais de cada vez. O Centro nunca se preocupou com a falta de público. Muitos donativos também ajudam a financiar os programas.

O público sempre crescente, um público de tôdas as camadas sociais, tem sido motivo de tanto comentário quanto as próprias realizações artísticas do Centro. Virgil Thomson, compositor e crítico musical do «New York Herald Tribune», escreveu a êsse respeito:

«Sente-se constantemente a atmosfera de receptibilidade do público que frequenta esta casa. Não se encontra público igual, tão interessado, tão vivo, e tão culto, e sempre pronto a aplaudir com entusiasmo, em nenhuma outra parte em Nova York». Thomson qualificou o Centro de «uma das mais valiosas instituições culturais de uma cidade rica em tôda espécie de cultura».

O mais antigo dos quatro grupos ligados ao Centro de Música e Drama de Nova York é a sua companhia de ópera. Na foto, o conjunto quando representava a ópera cômica "Cinderella", de Rossini.

Sob a supervisão artística de George Balanchine, coreógrafo de fama internacional, a Companhia de Ballet do Centro de Nova York tornou-se um conjunto de nome, conhecido em todo o país e no estrangeiro. Na foto, Nicholas Magallanes e Diana Adams, dois grandes dançarinos norte-americanos, nos papéis principais de "Western Symphony", ballet baseado em temas folclóricos dos Estados Unidos.

Três Conferências de Celso Kelly Sôbre «A Arte no Brasil»

No atual Curso de Estudos Brasileiros, com realização no auditório da Casa do Estudante do Brasil (rua Santa Luzia), o prof. Celso Kelly fará três conferências sôbre a evolução das artes plásticas no Brasil, nos próximos dias 14, 18 e 21. São particularmente convidados os sócios e frequentadores do PEN CLUB do Brasil.

Recanto dos Artistas

No conhecido «Recanto dos Artistas», de Teresópolis, ao lado do local em que morou o pintor Visconti, por dezenas de anos, a rua Saragoça Santos vem de ter o seu nome mudado para Silvestre Pereira Soares, um dos beneméritos, pelo seu trabalho, da cidade que já atraiu Henrique Cavaleiro, Rui Campelo, Manuel Santiago, Pacheco da Rocha e outros pintores contemporâneos.

Visitação Pública às Galerias da ENBA

Estão franqueadas ao público as galerias da Escola Nacional de Belas Artes e a Sala Jerônimo das Neves, esta sòmente às quintas-feiras, de 9 às 12 horas e das 13 às 17 horas, e as Galerias, diàriamente, de 11 às 17 horas.

Suas coleções contêm muitas moldagens da estatuária greco-romana e da do renascimento, além da porta da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Prêto e outras obras do Aleijadinho; cópias de quadros religiosos, de grandes mestres; cerâmica chinesa, mobiliário do império, etc. Entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre.

Exposição de Pintura em Taubaté

A Associação Valeparaibana de Imprensa, organizadora do I SALÃO DE ARTE AVI, em Taubaté, cuja abertura estava marcada para o dia 25 de setembro último, comunica que, em virtude da Justiça Eleitoral ter requisitado o local onde seria instalada a exposição, a sua inauguração foi transferida para o dia 9 de outubro próximo.

BILHETE DE SÃO PAULO

ESPERANDO GODOT

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ELENCO da Escola de Arte dramática de São Paulo vai representar brevemente aí no Rio, no «Ginástico», a já famosa peça «Esperando Godot», do irlandês Samuel Beckett. Atenderá, assim, ao convite que lhe formulou Franco Zampari, repetindo no Rio a temporada que aqui se realizou no próprio TBC.

Eis um fato que por si recomenda a escola e o espetáculo dirigidos por Alfredo Mesquita. Principalmente quando se sabe que em tempos que ainda estão próximos, elementos do TBC, depreciadores contumazes dos esforços alheios no plano teatral, olhavam para a Escola desdenhosamente e chegavam a frequentar seus espetáculos com intuitos de quase deboche...

Mas aconteceu que a Escola se mudou das proximidades do TBC, e apenas lucrou com a distância de tantas vaidades, a que se acrescia o clima ilusório-apoteótico do «Nickbar», onde se faziam e desfaziam tantos «gênios» nos tempos áureos dos 300 milhões de cruzeiros que a Vera-Cruz conseguiu arrancar aos bancos governamentais. E ao mudar-se, o certo é que a Escola evidentemente lucrou, criando autonomia e uma personalidade muito mais sadia, já agora apresentando resultados palpáveis e que merecem decidido aplauso.

Embora nascida sob o signo putrescível do «teatro de vanguarda», refúgio de tantos falsos valores (como a poesia deliberadamente hermética, a pintura preconcebidamente abstrata), a peça de Samuel Beckett, mesmo pejada de um simbolismo às vêzes por demais óbvio, contém de tal forma em sua substância a condição dramática do homem, que se torna numa presença poderosa e atuante, pesando sôbre nós com a fôrça de velhos problemas já enfrentados e nunca resolvidos.

Dois homens estão numa estrada qualquer — e no dia seguinte não se lembrarão se foi ali mesmo que estiveram — e esperam Godot. São vagabundos, estão presos um ao outro mas tantas vêzes se debatem no desejo de serem capazes de confessar e viver a própria solidão. Enquanto não se resolvem, esperam Godot. Um rapazinho vem avisar que, naquela tarde, Godot não poderá vir — virá talvez no dia seguinte. Êles esperam. Passa um grande senhor, com seu escravo acorrentado, resfolegante, morto de cansaço. Maltrata-o, os vagabundos se indignam com aquilo, mas de repente se mostram revoltados é contra o próprio escravizado. Dialogam sôbre ninharias, numa conversa que não chega a ponto nenhum. Estão esperando Godot. E no dia seguinte, como no outro dia, certamente, como nos outros dias, continuam esperando, vagamente esperançados e vagamente de que Êle não virá.

O apólogo é negativista e destrutivo, principalmente para quem tem sôbre o destino do homem (tanto no plano material quanto no espiritual) concepções menos desanimadoras. Contudo, a verdade dêsses abismos para os que não crêem nem no Homem nem em Deus é tão realística, que compartilhamos fundamente dessa angustiosa espera sem esperança. Infelizmente, a dissolução psíquica de Beckett o impede de adivinhar (e depois saber) que o Homem está em progresso no caminho da fraternidade, e que por Deus não é preciso esperar, porque êle já está dentro de nós mesmos.

Alfredo Mesquita foi extremamente feliz na lincaridade de sua encenação, encontrando para cada papel o intérprete exato. Quem esperar uma representação de alunos ou amadores, se decepcionará, porque o espetáculo tem um nível acima da média profissional, com os atores dominando amplamente o texto, as marcações, e não carregando em demasia nas intenções pseudamente esotéricas de Beckett. Êles têm o bom gôsto de mostrar o cofre, sem demonstrarem conhecer o «segrêdo» que o público se encarrega de ir devagarinho descobrindo, como um ladrão feliz...

Antes que pai e filha viajassem para o Norte, realizando cada qual, separadamente, sua excursão, o cronista reuniu em casa do sr. Virginio Montezzo Filho, proprietário do Teatro Natal, a ser brevemente inaugurado, Bibi e Procópio Ferreira. O momento teve sua importância histórica, já que o avô foi ali apresentado à sua primeira neta, já de oito meses, a linda Teresa Cristina.

GENTE

JOSE' RENATO, diretor do «Teatro de Arena», conseguiu repor em cena a peça de Pirandello «Não se sabe como», que a Sbat havia proibido em virtude de ordem expressa da Sociedade de Autores Italiana. O público é que saiu lucrando com o acôrdo, que tornou a lhe proporcionar um excelente espetáculo.

*

MARIA DELLA COSTA está reencenando «O canto da cotovia» de Anouilh, inaugurando no «hall» de seu teatro a estátua que Brecheret fêz da atriz protagonizando a virgem de Orléans.

*

OLGA NAVARRO vai voltar a representar, emprezada por Fernando de Barros, que está organizando elenco para quando Sandro excursionar a Portugal. «A Rosa Tatuada» de Tennessee Williams talvez seja a peça de estréia.

*

PROCÓPIO está sendo aguardado por êstes dias em São Paulo, para estrear o Teatro Natal, na praça Júlio Mesquita (avenida São João) com o monólogo de Pedro Bloch «Esta noite choveu prata». A nova casa de espetáculos tem 250 lugares, e instalações perfeitas.

*

SERGIO CARDOSO continua atuando na TV-Record, enquanto não fica pronto o Teatro Bela Vista, que êle pretende inaugurar ainda êste ano com uma versão nova de «Hamlet». Sua espôsa Nidia Licia terminou recentemente o filme da Maristela «Quem matou Anabela», tendo uma atuação muito boa como interpretação e fotogenia.

Arco-Iris

Elegante modêlo, para a noite, em renda «degradée» e seda natural, numa criação de Carven.

Cuide de sua beleza

TENHA PELE ACETINADA

Alice Chavane

ANTES da jóia, encontra-se o estôjo. Os mais lindos estojos são os de cetim. Antes de seu espírito, de seu coração ou de sua maneira de dizer «Bom dia», existe seu estôjo, seu escrínio: seu rosto, sua pele. De todos os cetins a escolher, para os vestidos para festas, para seus «bustiers», calçados, bolsas, luvas, o de seu rosto será o mais brilhante, o mais doce, o mais fascinante, o mais acetinado...

No que se refere ao cetim, a ciência e a beleza se encontram.

A ciência dando à epiderme por meio de uma higiene e regime apropriados, essa transparência nacarada; a beleza aumentando os fogos de artifício da maquilagem.

A pele deve a sua juventude e seu frescor a um equilíbrio muitas vezes difícil de ser obtido. Implica, diz-nos um bom livro, um tecido subcutâneo equilibrado, um derma sólido, uma circulação sanguínea e linfática ativa, enfim, uma epiderme de estrutura intacta e cujas camadas profundas asseguram a renovação regular e equilibrada das camadas superficiais.

Tôdas essas condições resultam de fenômenos físico-químicos que envolvem os metabolismos da água, dos sais, dos lipoides, etc., ao nível das células do revestimento cutâneo. E' a êsses fenômenos que o seu rosto deve sua pele de cetim, o aspecto polido, aveludado, brilhante, a elasticidade, a tonicidade, tudo resumido numa só palavra: a juventude.

Evidentemente, a pele evolui cedo ou tarde, perdendo com os anos sua elasticidade, seu tom, seu aspecto polido e encantador. Mas esta evolução não se verifica no mesmo momento da vida para cada um.

Para isso intervêm numerosas condições externas referentes ao meio, a atividade social, ao gênero e, sobretudo, aos cuidados dados à pele.

Eis aonde queríamos chegar. Tôdas as mulheres que lêem, sabem, desde há muito, que as rugas, que a tês amarelada ou o olho com olheiras próximas não se modificam num só dia. Sabem que existe uma idade em que as rugas surgem e que só se pode atrazá-las prevenindo-as, da mesma forma que só se recupera uma pele sadia com paciência, higiene e regime.

Respiração integral, marcha rápida ao ar livre, alimentação variada levando em consideração o valor do cálcio, do fósforo, do ferro, das vitaminas, o sono regular, o ritmo atividade-repouso, tudo isso é eficaz, mas a prazo mais ou menos longo.

Ter pele de cetim para uma noite nada mais é senão um jôgo, um jôgo cujos elementos são muitas vezes providos pelas plantas ou produtos naturais.

Reunimos aqui os segredos (sem mistério) com os quais poderá ser recuperado o seu brilho.

O COQUETEL MATINAL

Comecemos pelo tratamento interno, que tem por fim desobstruir o fígado, limpar os intestinos e, por conseguinte, fazer com que resplandeça a pele. Experimente a seguinte receita:

Meia laranja espremida, misturada ao mesmo volume de suco de cenoura e uma colher de café de suco de limão. Tomar meia hora antes de um pequeno almôço completo, com manteiga e mel, leite e chá leve.

A LIMPEZA DA PELE

Uma pele normal deve poder tolerar a escovadela diária do rosto. Uma escova especial de pelos arredondados e um bom sabonete nunca fizeram mal a quem quer que seja. A escôva ativa a circulação, limpa profundamente a pele e favorece dessa forma a renovação das células.

A COMPRESSA ANALGESICA

Se você é nervosa, se sua pele está irritada, se tem necessidade de calma, se tem enxaqueca, utilize a compressa quente de tília. Faça ferver um punhado de folhas de tília em 1/2 litro d'água. Mergulhe nessa infusão bem quente uma compressa espessa ou uma velha toalha de felpo. Esprema a compressa e envolva o seu rosto completamente, deixando, porém, de fora suas duas narinas, a fim de poder respirar. Estenda-

(Conclui na 7.ª página)

MULHERES CONTAM SUA VIDA

SOU UMA MULHER FELIZ

Dona Isabel Jacobina Lacombe, seus filhos e noras.

Dona Isabel Jacobina Lacombe: Oitenta e Sete Anos, Sete Filhos, Trinta e Sete Netos e Quize Bisnetos

"NASCI aqui mesmo, no Rio, na rua Santa Cristina, em Santa Teresa. Estive num colégio da França e depois vim estudar num colégio brasileiro chamado Progresso. Só não me formei em medicina porque casei muito moça. Meu pai era um homem muito exigente, tão exigente que queria que eu ficasse estudando até o dia do casamento. Mas aí minha mãe se opôs, dizendo que eu precisava conhecer, pelo menos, alguma coisa de cozinha. Naquele tempo essa atitude de minha mãe era muito esquisita, porque, diziam êles: "lugar de menina era na sala".

Estamos diante de uma das mais veneráveis senhoras desta cidade. E' dona Isabel Jacobina Lacombe, quem hoje nos conta sua vida, narrativa entrecortada, a todo momento, com uma frase: — "Não faça exageros. A Branca (d. Branca Fialho) outro dia disse elogios demais. Sempre foi uma exagerada, aquela menina". Dona Isabel conversa conosco em sua sala bonita, da rua São Clemente, com móveis do Império, retratos e "bibelots". Tem oitenta e sete anos e seu raciocínio é alegre, sua conversa encantadora. Deixemo-la contar:

— Um dia meu pai me levou para assistir o encerramento da Assembléia Legislativa. Deve ter sido em 1888, e êle me disse: — "Venha ver isto, porque vai acabar". E eu vi o Imperador d. Pedro II, com a coroa, o manto, os calções. De outra vez meu avô me chamou — eu era bem pequena então — e disse apontando um velho que com êle conversava na sala de nossa casa: — "Minha neta, aperte a mão dêste velho que se chama Almirante Barroso. "Meu pai era republicano, meu avô monarquista e as brigas entre êles eram freqüentes pelas diversidades de opiniões.

Dona Isabel conta-nos que seu pai vivia para os livros. Foi o professor de Matemática Antônio Ferreira Jacobina. E, depois:

— Casei, com vinte e um anos de idade, com Domingos Lacombe. Meu marido que trabalhava no comércio era descendente de franceses e foi educado em Paris e Londres. Éramos duas irmãs casadas com dois irmãos e um dia, como nos sentíamos — principalmente eu — negações para os trabalhos manuais, e eu me achava na obrigação de ajudar meus filhos, resolvi reunir em tôrno da mesa da sala de jantar meninos e meninas da vizinhança. Fundei o colégio, sem querer. As crianças vinham "fingir" de colégio e depois foram gostando e fomos — minha irmã e eu — tomando conta da casa.

Uma sobrinha de d. Isabel que assiste à conversa diz:

— Vocês nem cobravam nada. Foi papai que protestou dizendo que vocês estavam se sacrificando por tantas crianças sem o menor proveito pessoal.

— Foi mesmo; eu queria fazer muito pelos meus filhos e fazia pelos filhos dos outros. Da sala de jantar passamos à casa tôda e assim saiu o Colégio Jacobina. Eu queria que êle se chamasse Progresso, nome que tinha o primeiro colégio onde estudei, mas êsse nome já existia, pelo que pusemos Jacobina, em homenagem a papai que tanto amara os estudos. Nesse momento, êle já morrera, mas mamãe foi uma grande auxiliadora nossa. Escrevia pequenas comédias para os alunos representarem, ensinou meninos e meninas a declamar em francês. Mamãe foi uma criatura excepcional, principalmente pela ternura e o cuidado com que educou os filhos.

— Quantos anos a senhora foi professôra?

— Uns trinta, mas o mérito maior é o de minha filha porque foi ela quem fêz o Colégio Jacobina de hoje.

D. Isabel estudou desenho e pintura. Diz: — tudo que era estudo papai achava que eu devia aprender. Depois conta que tem sete filhos. Três mulheres e quatro homens. (Um dos filhos de d. Isabel é o dr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa, professor de História do Brasil na Universidade Católica e também da Faculdade Nacional de Filosofia, escritor com vários livros publicados.).

— Meus filhos são umas flôres. Os homens todos se formaram, as mulheres são tôdas professôras. Tenho trinta e sete netos até agora quinze bisnetos. Tenho também uma filha adotiva. Minhas netas já estão estudando no Colégio Jacobina e lá também estudarão os bisnetos.

E, depois, recomendando-nos sempre que evitemos os exageros elogiosos, dona Isabel vai dizendo:

— Minha vida foi muito boa. Muito amena. Quando os negócios de meu marido não iam bem, minha mãe e minha avó me amparavam. Tive avós, pais, filhos, todos empenhados em me fazer feliz. Sou uma mulher muito feliz.

Realmente há em dona Isabel Jacobina Lacombe uma mulher feliz. No momento de nossa conversa seus filhos iam e vinham. Era têrça-feira e ela fêz questão de que subêssemos:

— Hoje é o dia de Américo jantar comigo.

RECEITAS Para Você

— Pão recheado com galinha
— Bifes de mamãe
— Manjar de laranja

PÃO RECHEADO COM GALINHA

2 fígados de galinha cozidos n'água e sal — 2 gemas cozidas — 1 colher bem cheia de manteiga — sal — um pouco de noz moscada — pimenta do reino — 1 colher de chá de môlho inglês.

Esmague os fígados e as gemas com um garfo e passe numa peneira. Junte a manteiga e bata até formar um creme. Junte o sal, a noz moscada, a pimenta e o môlho inglês. Leve para gelar até ficar bem consistente. Excelente para sanduíches ou canapés.

BIFES DE MAMÃE

Uma hora ou duas antes de fritar os bifes, tempere-os com umas gotas de limão, um pouco de azeite, sal, pimenta do reino, um dente de alho socado e uma folhinha de salsa. Em gordura bem quente frite uma cebola cortada em rodelas finas. Quando estiver dourada retire tôda a cebola para um prato. Frite então os bifes nessa gordura. Sirva-os enfeitados com a cebola que foi frita antes.

MANJAR DE LARANJA

3 xícaras de suco de laranja doce — 6 colheres (sopa) de açúcar — 6 colheres (sopa) de Maizena — um pouco d'água.

Leve tudo ao fogo numa caçarola, mexendo sempre para não encaroçar. Despeje numa fôrma untada com manteiga ou calda queimada. Sirva frio.

O BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

«L» *Lucienne Astruc* IX

LUVAS: Quando usar luvas, não convém tirá-las ao encontrar u'a moça amiga e estender-lhe a mão. Êste gesto só tem sentido quando praticado por homem. O gesto de um homem tirar as luvas é de certo modo um sinal de respeito, como o de tirar o chapéu.

LUZ: Ao organizar um jantar entre amigos, acender diversas lâmpadas com abajur, colocadas em diversos cantos da sala, favorece mais o ambiente do que os grandes lustres, mais próprios para recepções suntuosas.

LAGOSTA: Come-se com talher para peixe. Êste talher deve ser acompanhado de um quebra-noves, conforme a maneira como fôr preparada a lagosta, destinado a quebrar a casca das pinças, e, também, de pequeno garfo especial com dois dentes sòmente, para extrair a polpa das patas.

LUTO: Não se usa mais véu prêto a não ser pelos parentes próximos do morto e sòmente para o dia do enterro e missa. O «prêto integral» é facultativo durante o período do luto. Atualmente, é admitido trazer o luto do ser querido no coração. O luto simbólico está caindo em desuso.

LATIM: Ao contrário do que pode parecer, as citações em latim, com muita frequência, noã são sinal de cultura mas, sim, de pedantismo. Só cia, não são sinal de cultura necessário por ocasião de discussões literárias ou filosóficas.

LEGUMES: A moda inglêsa, os legumes só devem ser tocados com faca quando esta se destina a ajudar a pegá-los com o garfo. À moda francesa, os legumes se comem com o garfo, segurando êste com a mão direita, tendo o cuidado de deixar repousar a faca no prato.

LEVANTAR-(SE): Não deixe de levantar-se ao fazer uma apresentação, ao acolher convidados (homem ou mulher), para ser apresentada ou para apresentar outra moça seja qual fôr a sua idade.

LINGERIE: E' inútil aspirar a ser elegante sem que sua lingerie seja tão caprichada quanto a de seus vestidos. Deve trocar de soutien e calças de dois em dois dias e de cinta uma vez por semana, lavando-os frequentemente. Lembre-se bem que o «avêsso» deve equiparar-se ao aspecto externo.

LAMENTAÇÕES: As lamentações, depois de ter esquecido algo, e, principalmente, um encontro marcado, de nada adiantam. Qualquer encontro marcado, para determinado dia e hora, deve ser anotado no caderninho.

LICOR: Para os homens, convém sempre ter um licor mais alcoólico do que doce. Os licores mais adocicados são servidos em pequenos copos denominados para licor. Os conhaques são servidos em copos grandes chamados «copos para degustação», que os apreciadores giram com as mãos longamente a fim de aquecer de leve o líquido que com isso muito lucra.

LIVRO: Quando estiver hesitando no que deve oferecer à determinada pessoa, opte pelo livro. Apresenta-se, porém, uma condição: o assunto deve combinar um pouco com a idade da pessoa presenteada. Evitar igualmente presentear com livros que contrariam as opiniões religiosas e políticas da pessoa que deseja obsequiar.

Se pedir um livro emprestado, procure devolvê-lo antes que seu dono o reclame e não o empreste a outras pessoas, pois, não sendo seu acabará esquecendo-o por completo.

LUGAR: Não hesite em ceder seu lugar sentado, num veículo de transporte coletivo, a uma senhora de mais idade, mesmo se se encontra próximo um homem sentado fingindo não perceber.

LUGAR: Para os lugares na mesa, a dona de casa deve guiar-se não sòmente pela ordem de precedência (que deve ser tomada em consideração, em todos os graus da escala social) mas ainda segundo as afinidades. As duas pessoas mais «importantes», segundo os anfitriões, deverão sentar-se à direita e à esquerda do dono da casa; em seguida, por ordem decrescente, de lado dos convidados de honra e assim por diante.

Uma dona de casa deve ter memória quase infalível... e não deixar seus convidados muito tempo de pé à espera de designação de seus lugares. A êste respeito, convém não querer improvisar, pois isto só poderá criar confusão ou fazer com que duas senhoras ou dois homens fiquem juntos.

Nos grandes jantares, uma cartolina deve ser colocada para cada conviva, trazendo seu nome, por cima do copo para vinho tinto. Estas cartolinas constituem uma espécie de salva-vidas para as pobres donas de casa. Seja qual fôr o lugar designado, a pessoa convidada nao deve nunca demonstrar que não está satisfeita.

Segundo o BOM TOM francês, o lugar de honra é o da direita; segundo, porém, o BOM TOM nos países escandinavos, o lugar de honra é o da esquerda.

LIMPEZA: A limpeza abrange muitos pontos. Deve-se respeitar a limpeza dos logradouros públicos como se fosse a da própria casa. Por exemplo, não jogar em jardins, passeios ou ruas os papéis que embrulhavam chocolate, doces; não atirar pela janela do ônibus ou carro êstes mesmos papéis. Lembre-se de que se todos assim fizessem, seria impossível transitar pelas ruas das cidades e estradas do interior.

Em casa, ao lado de sua mesa de trabalho ou no escritório, tenha sempre uma cestinha para papéis, na qual jogará qualquer papel desnecessário. Evite, porém, nela jogar pontas de cigarro, se costuma fumar, não somente devido ao perigo de fogo como também pelo cheiro que, aos poucos, ficará tendo a cesta para papéis.

Ofertas

DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeirissima qualidade...
* do máximo bom gôsto..
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA

COMBINAÇÃO DE BEMBERG
com enfeites de renda e fitas. Nas côres azul, branca ou rosa. 42 - 50.
PREÇO NORMAL, cr$ 97,
Oferta desta semana,
67,

PARA ÊLES

Jardineira em linhol
Para crianças, nas côres azul, amarelo ou vermelho com debrum fantazia no peito e nos bolsos.
Todos os tamanhos
PREÇO NORMAL, 77,
Oferta desta Semana **63**

PARA O LAR

Cafeteira "Cory"
Altamente refratária ao calor, pode ser levada a qualquer chama, faz café em 5 minutos
De cr$ 397, por
297,

PARA ÊLE

Finíssimo tropical
do Lanifício Inglês
Especial para o Verão
Nas côres azul, cinza beige e marrom
PREÇO NORMAL, Metro 217,
Oferta desta Semana
167,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

UM GRANDE ESTUDO ASTRO-PSICOLÓGICO DE *André Barbault*

O AMOR E A CIÊNCIA DO ZODÍACO

III

— As Pessoas Nascidas Sob o Signo do Leão, Entre 24 de Julho e 23 de Agosto: Conquistadores, Apaixonadas, Ambiciosas

«Conheça o Signo Dêle (ou Dela), Você Poderá Amá-lo (-la)», é o Que Lhe Diz André Barbault, Que Consagrou Tôda a Vida ao Estudo da Astrologia e Que se Interessa, de Modo Todo Particular, ao Domínio Ainda Pouco Explorado da Psicanálise em Suas Relações Com a Astrologia

SENDO o amor o maior anseio dos seres humanos, pedimos a André Barbault, vice-presidente do Centro Internacional de Astrologia, para estudar para você a influência determinante dos astros sôbre o amor. Aqui está o estudo dos 12 signos do Zodíaco em suas relações com a vida dos sentimentos.

O quinto signo zodiacal é representado pelo animal real, o Leão, e regido pelo astro central, o Sol. Com efeito, a pessoa nascida sob o signo do Leão, oferece a imagem de um rei em tôda a sua majestade. Ele é o símbolo de tudo aquilo que é grande, superior, resplandescente, magnífico.

Em amor o Leão toma o aspecto do ideal, mas representa as relações entre a paixão amorosa e a dignidade pessoal.

O Coração das Pessoas "Nascidas Sob o Signo do Leão"

E' um grande coração que irradia os eflúvios de sua vitalidade física e psíquica. Nada é mediocre nele. Sua fôrça natural suporta experimentar grandes alegrias e profundas dôres. Ele ressente com acuidade as atrações e as repulsões emotivas. Ama com fôrça, detesta a tibieza: com êle, é a felicidade ou o desespêro. Quer ignorar os sentimentos duvidosos, as afeições indecisas, as semi-paixões: não admite senão uma concepção do amor: total, intransigente.

A maneira de um sol de brilho puro e causticante, a pessoa nascida sob o signo do Leão se arroga comportamentos de grande senhor e se sente nascida para grandes destinos amorosos, para paixões que exigem companheiros à sua altura. Seu coração é majestoso pela generosidade, pela intensidade de sua chama e de suas necessidades vitais. Seu amor é o amor triunfante e conquistador, ao mesmo tempo generoso e egoista, o qual dá sem fazer conta, tanto que o dom já não é sacrifício.

Se Aquêle a Quem Você Amar Tiver Nascido Sob o Signo de Leão

Êle espera antes de tudo, achar em você uma mulher de quem se orgulha, uma mulher que êle possa apresentar em qualquer parte, e cuja companhia o deleite. Com efeito, é um homem «social», e você será, ao mesmo tempo que sua espôsa, uma mulher integrada no universo dêle. Você deve participar de todo o conjunto de uma existência destinada a pôlo em evidência. Cumpre, outrossim, que você penetre em suas perspectivas de grandeza e que você o assista em sua ambição: o bom êxito na vida. Êle sente necessidade, não apenas de ser admirado, mas de ser ajudado em silêncio.

Como Conservar O seu Amor

Antes do mais, não se esqueça de que o orgulho é o ponto fraco dêle. Cerque-o de um tributo de admiração: a sua própria admiração e a que o próprio valor de você provocará entre os demais. Seja, pois, se possível, aos olhos dêle, a mais bela, a mais elegante, a mais culta. Tenha, em qualquer hipótese, uma superioridade, sem que a imponha a êle próprio, mas que as relações com outras mulheres farão com que êle aprecie mais a você. Êle tem demasiada necessidade de aparecer, de assombrar, de impressionar, de desempenhar um papel, para deixar de desejar uma espôsa que seja digna de sua personalidade.

Saiba você, da mesma forma, que êle é um homem amoroso e desejoso de bom êxito. Não atravanque a marcha, de modo algum, porque quase sempre ela justifica a ambição. Participe, pelo contrário, plenamente, de seus projetos e de suas realizações. Sobretudo, nunca duvide de suas possibilidades: se êle cometer um êrro, nunca o argúa de plano para dissuadi-lo. Você pode ajudá-lo como só pode fazê-lo uma mulher nos momentos decisivos, dos quais depende o bom resultado. Você pode trazer-lhe um apoio moral que o cumulará de alegria.

Receie a férida imperdoável da vaidade melindrada, e nos momentos difíceis faça apêlo ao senso da honra dêle quanto ao do dever: êle é um homem que se apega à responsabilidade moral e social.

Como Participar da Vida Dêle

Êle é o centro de um universo ao qual você se deve integrar. Sua carreira, sua vocação, seu ideal, sua missão são para êle a paixão dominante que comanda todo o resto. Você deve aceitar essa paixão, servi-la, organizar a sua vida em função das exigências dêle.

Essa existência comporta apreciáveis vantagens, passeios, distrações, relações brilhantes, recepções... Cumpre a você partilhar daquilo que êle experimenta: a felicidade no bom êxito. Mas saiba que é preciso um certo heroismo para levar uma existência onde você deverá, a cada instante, fazer face a necessidades sociais, ser a «outra parte» sempre disponível, sorridente, eficaz e preparada.

Nascido para comandar, o Leão, se não tiver autoridade exterior, poderá tornar-se tirano em sua própria casa. Se você não fôr uma mulher submissa, não recalcitre abertamente. Ladeie a situação, seja sagaz, paciente, dócil, pois você não quebrará essa vontade.

Sim, está entendido, êle tem o culto do «eu»... E' o reverso da personalidade dêle. Evite que êle dê curso por demais livre a uma tendência anti-feminina e, por conseguinte, demais autoritária. Você está aí e você deve agir. A você compete fazer-lhe compreender, discretamente, que você tem, também, personalidade própria, gostos, ideais.

A pessoa nascida sob o signo do Leão não possui, digase de passagem, complexos, inibições ou recalques, os quais, como o nascido sob o signo dé Câncer, fariam dêle um ser todo complicado. E' um homem de ação. Êle não será sempre tão terno quanto você o desejaria quem sabe... mas êle a colocará bem alto na própria estima — e será intransigente acêrca dos problemas da honra.

Em nossa sociedade moderna, o conflito dominante e mais frequente entre êsse tipo de homem é o do amór e da ambição. Os nascidos nesse signo quando chamados para desempenhar grandes carreiras podem renunciar ao Amor para cumprir bem seu papel social. Tais sacrifícios não se perfazem sem lutas interiores. Homens com a idade madura lastimam, por vêzes, aos 50 anos, de ter escolhido a parte difícil, a do Leão.

Você não esquecerá, se amar essa pessoa nascida no signo do Leão, que o grande problema de sua vida é muitas vêzes aquêle que opõe o amôr ao amôr-próprio. Isso explicará bem dilemas graves sôbre o plano sentimental, e não será sempre o sentimento que há de triunfar.

Como Encontrar a Felicidade

Êsse homem dinâmico traz para aquela a quem ama a alegria de partilhar de seu entusiasmo, de sua atividade, de suas conquistas. Com êle, a gente nunca se aborrece porque êle sabe lhe dar o gôsto dos grandes projetos. Quanto ao mais, a generosidade dêle a encherá de alegria. O nascido nesse signo do Leão possui qualidades interiores mui variáveis: apreciador da perfeição, quando êle é idealista, realizador ou esteta, êle a arrasta consigo numa aventura apaixonante e a faz conhecedora de uma vida que bem merece alguns esforços. Êle é amoroso fervente, um espôso brilhante e um bom pai... Então?

Se Aquela a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo do Leão

Saiba que é uma mulher fora do comum. Possui o gôsto dos grandes projetos e quererá realizá-los, seja por sua própria conta, seja por conta de você. Duas possibilidades se apresentam, por conseguinte:

Se ela se sente uma superioridade num dominio qualquer, se é uma critura brilhante, dotada, com tendência a um alto destino, ela o arrastará em sua órbita e se esforçará por fazer de você seu aliado ambicioso. O valôr dela se imporá.

Se, ao contrário, ela fixa as próprias ambições em você, ela viverá «por delegação»; procurará por todos os modos, tôdas as ocasiões de impeli-lo, de pô-lo em evidência. Desviada dessa maneira, sua personalidade muito lucrará. Quanto mais você fôr um espôso «refulgente», tanto mais ela se sentirá também realçada.

Os Amores dos Que Nasceram Sob o Signo de Leão e Que se Notabilizaram

Foi o signo do Leão que inspirou o amôr sublime e o ideal do poeta Petrarca pela divina Laura.

Napoleão, nascido sob o mais ardente sol de agôsto, no mais alto dos céus, foi, não sòmente um conquistador, mas um príncipe do amôr. Por demais ambicioso, entretanto, para se inclinar face à alma feminina e para sacrificar a ela o próprio gôsto pela glória.

A aristocracia de quem nasce sob o signo leonino fêz de Franz Liszt, grande musicista romântico, um grande amoroso. (Continua).

Chuva de Flôres

Eis um gracioso modêlo em duas peças, em tecido estampado, próprio para as tardes da presente estação.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

João August Strindberg

★

NASCEU na Suécia e foi um dos mais ilustres vultos da literatura contemporânea do seu país. Estreiou nas letras com alguns dramas mais ou menos bem recebidos pelo público: **O livre pensador, Hermione, Em Roma**, etc, dedicando-se a estudar as literaturas do Extremo Oriente e a fazer jornalismo. Escreveu um trabalho sôbre as **Relações da Suécia com a China e os países tártaros**, e atingiu a celebridade com um romance intitulado **A câmara vermelha**, publicado em 1879. Stindberg, com seu romance, introduziu na Suécia a literatura naturalista, provocando com êle grande escândalo. «Dotado de extraordinária fecundidade — diz Henrique Perdigão no seu **Dicionário Universal de Literatura** — compôs, depois, as mais variadas obras, tanto em prosa como em verso: teatro, romances, estudos científicos, poemas, história, etc, envoredando até pela alquimia e pela magia». Entre a variada e imensa obra de Strindberg se destacam os **Poemas satíricos**, publicados em 1883 e os romances **Casados** (1884-86); **Tshandala** (1889); **A gente de Hemso** (1887); **O filho da criada** (1886-87) que é uma espécie de autobiografia. Destacaremos também entre as obras de Strindberg para o teatro: **A mulher do sr. Beng, A viagem de Pedro Afortunado, Pai, Os camaradas, Menina Júlia**. Foi um escritor poderoso, sempre preocupado em se renovar através de suas obras onde, segundo o referido Dicionário — há muito de paradoxal e de contraditório, mas também de genial —. Strindberg nasceu em Estocolmo a 22 de janeiro de 1849 e morreu nessa mesma cidade em 14 de maio de 1912. Constitui, com Ibsens Selma Langerloef, a trinca dos mais célebres escritores suécos.

NOS BASTIDORES DO CINEMA

• *Robert Chazal* •

JAMES STEWART NO PAPEL DE LINDBERGH

VINTE e oito anos depois do raid do «Spirit of Saint Louis», pilotado por Lindbergh, um pequeno avião monoplano levantou vôo de Nova York para alcançar a Terra-Nova. O aparelho é a réplica exata do avião de Lindbergh, mas é James Stewart quem exerce as funções de pilôto no filme em vias de realização.

A história do primeiro raid transatlântico sem escala, efetuado em 1927, apresentar-se-á na téla, num filme sem mulheres.

Sete mil figurantes foram contratados para aclamar a chegada do primeiro pilôto transatlântico. Para as cenas da chegada do Lindbergh, em Paris, foi reconstruido, em cinco semanas, o aeroporto, a tôrre de contrôle e a estação metcorológica do Bourguet, no estilo de 1927.

O general Lindbergh, que exerce atualmente as altas funções de conselheiro técnico no Pentágono, não pôde assistir à sua própria chegada à capital francesa.

O avião «Spirit of Saint Louis», tendo de sobrevoar a capital por ocasião do crepúsculo, Paris foi iluminada duas horas antes da hora habitual, a fim de que James Stewart pudesse reconhecer a Cidade-Luz.

Ingrid Bergman em «O Cravo Vermelho»

A 220 quilômetros horários, no carro de corrida de seu marido Roberto Rossellini, Ingrid Bergman chegou a Breval, nas proximidades de Paris. Na residência do produtor Deutchmaster, discutiu com Jean Renoir sua próxima interpretação. Com efeito, em outubro próximo, sob a direção de Renoir, interpretará um filme cujo titulo será «O Cravo Vermelho».

Ingrid encarnará Ellena, uma polonesa, idealista, apaixonada por politica.

Ingrid Bergman, com seus três filhinhos, estará em outubro próximo interpretando "O cravo vermelho".

Orson Welles Aguarda o Nascimento de Um Filho

Orson Welles, em Veneza, declarou-nos: «Estou encantado com a idéia de ser novamente pai. Minha espôsa prevê dar à luz em janeiro próximo. Espero um filho, mas, se for menina, ficarei contente da mesma forma».

Paola Mori di Guerfalco,

que se tornou há pouco a senhora Orson Welles, confirma, sorridente, as palavras do marido.

Orson Welles, sempre acompanhado da câmera da Televisão, realiza pequenas metragens. Tenciona o casal visitar a ilha de Torcello, assim como outras ilhas da lagoa de Veneza.

Orson Welles, dentro de poucas semanas, tenciona escrever um novo romance, consagrado à vida na Arca de Noé.

Hollywood Luta Contra a Televisão

Kira Appel

HOLLYWOOD — Trava-se gigantescas luta entre esta cidade e a Televisão, que consegue reunir milhões de espectadores ao redor das pequenas telas e combate, em seu próprio terreno, a grande tela dos cinemas.

A última descoberta dos estúdios californianos é o surpreendente processo Todd, do cineasta Michael Todd, que realizou a célebre opereta da Broadway: "Oklahoma".

Este processo, que utiliza uma película de 65 milímetros, dá resultado comparável ao cinerama, mas sem linhas de demarcação na tela, pois o sistema contém uma única câmera e um só projetor. A qualidade do som, graças a esta nova técnica, põe em relêvo as numerosas árias conhecidas de "Oklahoma", enquanto que a tela, encurvada e gigantesca, apresenta panoramas grandiosos na escala da natureza.

O processo e o filme constituem uma data na história do cinema. Deslumbrantes bailados e danças folclóricas são realçados pela técnica do cinema gigante e dão ao espectador a impressão de participar da ação.

O GIGANTESCO FAZ FUROR

Uma carruagem com cavalos disparados, ao fugir por uma estrada, causa sensação análoga à do "scenic-railway" do cinerama. A "vedette" do filme, Shirley Jones, que tanto sucesso obteve recentemente por ocasião de uma "tournée" de "Oklahoma" pela Europa, apresenta extraordinária interpretação. O entsusiasmo do público pelo gigantesco cinematográfico incita todos os estudos à realização do novo processo. Daí resulta uma nova revolução técnica tão grandiosa quanto a primeira, o cinemascópio. O próximo filme de Michael Todd será: "A Volta do Mundo em Oitenta Dias".

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Ana Dostoievski

ELA foi a segunda espôsa do célebre romancista russo e a quarta mulher que despertou naquele homem de vida difícil e árida sentimentos amorosos. Dostoievski era já um escritor consagrado quando encontrou Ana. Sempre às voltas com a falta de dinheiro e a necessidade de pagar as dívidas contraídas com seus editores, sentiu-se obrigado, para realizar o contrato de um romance, a pedir a alguns amigos, que lhe arranjassem uma estenógrafa. A estenografia — diz um dos biógrafos do romancista — era, naquele tempo, uma novidade recente na Rússia.

Ana Grigorievna — a estenógrafa — tinha dezenove anos quando começou a trabalhar com Dostoievski. De origem suéca pelo lado materno e ucraniana por seu pai, ela era uma criatura séria, estudiosa, possuidora de bom senso e grande desejo de liberdade. Eis o que conta no seu Diário: «No dia 4 de outubro de 1866, dia inesquecível de meu primeiro encontro com meu futuro marido, acordei bem disposta, cheia de uma alegre agitação». E em outra página: «Dostoievski é um estranho tipo. Vendo-o pela primeira vez parece ser velho, mas conhecendo-o melhor ninguém lhe dará mais do que trinta e oito anos.»

Uma doce intimidade nasceu entre Ana e Dostoievski e ela está descrita no «Diário» da moça estenógrafa, até que ficaram noivos e logo depois casaram: em 15 de fevereiro de 1867. Ana Grigorievna lutou desesperadamente pela felicidade de seu lar.

Com o marido, homem de vida complicada e formação difícil, passou fome, viu-o perder dinheiro no jôgo quando nada havia em casa para comer; doenças, exílio, miséria, tais foram os males que caíram sôbre o desgraçado lar. Mas nada disso impediu que Ana continuasse companheira desvelada, secretária dedicada e mulher enamorada de Dostoievski.

Do casamento nasceram três crianças; a primeira, Sofia, viveu apenas três meses. Sobreviveram: Liouba e Fedo, A miséria chegou a tal ponto que, de uma feita, para alimentar a família, Ana teve que vender inclusive sua roupa de uso diário. Até que, um dia, resolveu ser, ela própria, a editora do marido. Ana Grigorievna Dostoievski foi a primeira mulher editôra russa e continuou, mesmo depois da morte do espôso, a assegurar a impressão e reedição de suas obras. Tornou-se, com êsse trabalho, conhecida e aplaudida pelos seus contemporâneos e foi graças a êle que a família pôde sair da miséria.

Quando Dostoievski morreu, Ana sofreu terrivelmente e viúva continuou consagrando sua vida ao culto do grande homem. Essa mulher, uma espôsa modêlo, morreu em 1920. «Ela soube ajudar e se fazer amar. Ela foi, no mais amplo sentido, a colaboradores de Dostoievski».

TENHA PELE ACETINADA

(Conclusão da 6.ª página)

se por 1/4 de hora na escuridão, os pés alteados.

A MASCARA NUTRITIVA

Misture, numa tigela, uma gema de ovo e duas colheres de sopa de óleo de oliva. Acrescente algumas gotas de suco de limão. Mexa bem. Aplique com os dedos esta máscara sôbre o rosto. Deixe secar por 2 ou 3 minutos e aguarde 1/4 de hora antes de tirá-la. Só utilize água fresca ou apenas morna.

O BANHO QUE DA BRILHO AOS OLHOS

10 cabeças de camomila fervidas em 1/4 de litro de água. Pode tamponar os olhos com um chumaço de algodão bem impregnado ou banhar os olhos.

O LEITE CANFORADO, CALMANTE, TÔNICO

Aplique-o, por leves palmadinhas, com um chumaço de algodão, antes da maquilagem. A seguir, seque, batendo de leve com os dedos, de baixo para cima.

A MAQUILAGEM CETIM

Compreende ela uma camada de creme, apenas colorido, espalhado de baixo para cima.

U'a muito leve camada de pó, exatamente do tom da pele.

Nenhum «rouge» nas maçãs do rosto.

Um baton para lábios de côr vermelho vivo, de duas tonalidades superpostas, ou um baton nácar, cintilando sôbre os lábios.

Você acetinará seus olhos untando as duas pálpebras.

Você intensificará o olhar aplicando um «fard» para as pálpebras, de côr verde pálido. Escove os cílios como o faz hitualmente.

Enfim, se deseja brilho até nas pontas das unhas, deite nelas uma camada de verniz claro e, enquanto está fresca, espalhe com o vaporizador um pó dourado muito fino. (Isto para uma noite sòmente).

A «Voz Interior»

(Conclusão da 8.ª página)

livre expansão a seus sonhos de môça, sente-se uma ponderação que poderia ser taxada de puro convencionalismo, se o leitor não estivesse a par dos dias silenciosos e nostálgicos que ela passou num leito de enfermidade, privada das atividades que encheriam, de ruído e alegria, sua existência de menina preparada para enfrentar as lutas quotidianas.

Como nunca deixei de ser um tanto romântica, transcrevo, no final dêste comentário, o poemeto de maior originalidade:

TOADA

— «Meu coração está dormin-
[do...
(Pisa de leve, meu bem!)
Olhos postos no infinito,
o pensamento no além...
Meu coração está sonhan-
[do...
Que não o acorde ninguém!»

São seis versos que valem por uma longa psicologia da amorosidade feminina, e que definem a delicadeza de sentimentos de Marly.

Readquirida a plenitude de sua vitalidade, esta jovem poetisa atualmente é capaz de cantar canções mais alegres.

PENTEADO

Êste penteado foi sugerido pelos mestres cabeleireiros para reuniões elegantes (Foto Europress — exclusiva)

O MEU RECADO PARA VOCÊ

Marília Dalva

DESCULPE, minha patrícia se não venho hoje, conversar coisas simples, coisas fúteis, coisas alegres, com você. E' que sou obrigada a olhar neste domingo, véspera das eleições, com outros olhos a vida com mais seriedade, com mais convicção.

Dirijo-me a você como se falasse a uma irmã, a uma amiga. E assim espero que receba as minhas palavras, escritas com a maior sinceridade.

Não lhe pergunto se vai votar amanhã. Não pergunto se vai deixar a comodidade de um dia feriado para enfrentar as filas intermináveis, a fim de alcançar a cabine indevassável e ali lançar o seu voto, o nome da sua escôlha para aquêle que deverá dirigir os destinos de nossa terra.

Não lhe pergunto tampouco em quem vai votar. Êsse ato é secreto, cada um o faz a sós, consigo mesmo, o coração puro, a alma livre, a cabeça bem orientada. Quero, apenas, neste domingo que nos separa poucas horas da solenidade que teremos de cumprir silenciosamente, respeitosamente, qual seja a de contribuir para a fixação de um nome sob cujos ombros se assentará o futuro do Brasil, lhe assegurar que a nossa responsabilidade é imensa e dela não podemos fugir por indiferença ou descaso, por interêsses subalternos e impatrióticos.

Em jôgo está a nossa pátria, arrastada nestes últimos tempos a uma existência lamentável. E é agora, neste instante supremo que nos propicia a eleição, que chegou a hora de redimi-la, de conduzi-la por outros rumos, colocando a frente do govêrno alguém que pelo seu passado de decência e honestidade, seja capaz de reiniciar o Brasil na austeridade e no regime da probidade de que nunca deveria ter sido afastado.

Temos ainda vinte e quatro horas para pensar. Vinte e quatro horas que justo seria dedicarmos totalmente à meditação mais consciente e profunda sôbre a atitude que devemos tomar amanhã.

Deixemos de lados as conveniências particulares. Os pedidos de uns, as solicitações de outros. Esqueçamo-nos de nós mesmos, para pensar única e exclusivamente nesta terra adorada que nos viu nascer e onde nasceram nossos pais e nossos filhos.

E' para o bem dêstes sobretudo, que nos cumpre batalhar por um Brasil melhor, a fim de que não sofram os dissabores e as inquietações por que temos passado.

Está em nossas mãos a correção dos erros cometidos e a punição pela repulsa silenciosa mas decidida do voto livre, dos homens que nos levaram a esta situação, enxovalhando a pátria e arruinando moral e materialmente o nosso povo.

Estamos fartos daqueles que têm delapidado os cofres públicos e têm usado os dinheiros da nação como bem lhes apraz. Cumpre-nos, numa cruzada de alevantados propósitos, repôr as coisas em seus lugares, decidindo pela escôlha de homens de bem e de reais intenções de servir ao país e à coletividade.

Convido-a a pensar em tudo isto, minha amiga, minha patrícia que me lê. E espero que depois dêsse exame de consciência e dessa conversa com seus próprios botões, saia amanhã de casa com a alma livre, o coração puro e a cabeça bem orientada.

Cumpra o seu dever por amor do Brasil, que de nós aguarda a dignidade de um voto consciente como quem aguarda a sua própria redenção.

SANTA LUZIA TENDE PIEDADE

Augusto de Almeida Filho

Santa Luzia tende piedade
Dêstes olhos de cansaço
Dêstes olhos que não querem mais
Abjeção.

Não importa o ancoradouro
Navegarei sem paisagem
Ribanceiras acima
Em busca da ilha.

Santa Luzia tende piedade
Do afogado que apaga candeias,
Peixe sem escamas
e sem levitações.

Santa Luzia tende piedade
Dêstes olhos que de tanto ver
Já não vêem mais.

EIS O QUE LHE ACONSELHAM OS ESPECIALISTAS EM BELEZA

Simone Baron

OS costureiros «remodelaram» seu corpo; agora, leitora, você precisa aprontar um rosto 1956. Deixe crescer um pouco o cabelo. As mechas de 3 centímetros estão fora de moda. Vimos, durante os desfiles das coleções, lindas jovens manequins com penteados em cabelos mais compridos. Os cabelos crescem de 2 a 3 cms. Durante o dia poderá usar cabelos soltos, e, para um traje «habillé», convirá prender os cabelos com um penteado sóbrio.

A maioria das casas dos grandes cabeleireiros, Georgel, Carita, Antoine, Guillaume, Aubry, modificaram o corte favorecendo um penteado mais feminino, mais bem arrumado também.

O castanho claro, ligeiramente rulvo, está sempre em voga. Segundo a opinião dos próprios especialistas, não é aconselhável mudar com frequência a côr dos cabelos ao tingi-los. Saiba, porém, que os cabelos pretos estão tanto em moda quanto os castanhos muito claros.

A mulher, no momento, de acôrdo com a nova moda, veste-se de dia de maneira confortável, simples e com distinção, um pouco à maneira das senhoras anglo-saxãs. Para «soirées», visto ser sempre tolerada alguma extravagância, êste ano está sendo introduzido o orientalismo.

Seja muito natural, tanto no vestuário como na maquilagem. Durante o dia, uma base de tom bonito, sem pó de arroz e sem «rouge»; conserve êste para a luz artificial. De dia, procure manter o natural, mesmo no que diz respeito aos cílios e sobrancelhas.

Secreta como a noite — Para «soirées», faça de maneira que sua beleza aparente ser estranha, secreta, um tanto misteriosa.

Alguns especialistas prepararam produtos que proporcionam a certas moças um rosto como o da porcelana. Êsses produtos são destinados a peles muito alvas ou ligeiramente rosadas, luminosas. A base que se usa nestes casos é de côr de madrepérola, principalmente na testa, nas faces e no nariz.

O «rouge» é então usado no alto das bochechas e em forma de um triângulo. Os olhos devem apresentar uma forma comprida. As sobrancelhas devem ser bem acentuadas.

A maquilagem da bôca não deve ser no intuito de aumentá-la, mas de forma arredondada de preferência. Para dar ao rosto o ar oriental, convém usar duas camadas de pó de arroz à noite; a primeira, com um pó claro e a segunda com pó mais escuro, bastante acentuado.

Outra casa renomada apresentou maquilagem sem «rouge». Um pouco de baton claro, um pó de arroz acre com base da mesma côr, reservando todo o cuidado da maquilagem para os olhos, que são postos em destaque de maneira maravilhosa: os cílios são pintados de leve, e muito carregados, porém, do lado exterior dos olhos. Esta maquilagem cria um olhar misterioso, mas muito bonito.

Grande atenção é dispensada aos olhos, deixando, por assim dizer, os outros traços fisionômicos na penumbra. Todo o brilho, o deslumbramento é reservado para os olhos.

Se costuma sublinhar os olhos com lápis, saiba que as côres mais em moda são o marron e os tons esverdeados. O risco deve ser dado de maneira a alongar os olhos tanto do lado do nariz quanto do lado externo.

O «fard» usado para as pálpebras deve ser verde ou turqueza e sempre colocado na pálpebra com muita delicadeza. Segundo seu estilo, use uma côr ou outra, igualmente, para os cílios.

A "VOZ INTERIOR"

Else Machado

NO convívio com as professôras, minhas colegas, noto as qualidades artísticas que muitas possuem, e que geralmente aplicam nas atividades da sala de aula. Em matéria de criação poética, há as que mostram especial queda para a composição de trovas e sonêtos, dedicados a assuntos didáticos e cívicos; e, contentes com isto, não cuidam da carreira nem de brilho literário, porque se julgam completamente adaptadas ao ambiente profissional e dêle não querem furtar nem uma sobra de tempo. Costumo olhá-las com reverência, porque representam, em minha opinião, o tipo da mestra perfeita.

Por outro lado, há as que não podem conter os impulsos para uma atuação no mundo cá de fora, não porque não tenham os atributos da boa mestra, mas apenas porque não resistem aos chamados da vocação pessoal; buscam, então, as revistas, os jornais e as casas editôras, procurando satisfazer esta vocação. Leonor e Ione Rodrigues — autoras de livros — são, entre outras, duas colegas e amigas cuja inspiração poética muito aprecio.

Agora, uma nova professôra-poetisa põe em minhas mãos mais um livro de versos. Trata-se de Marly Fróes, que em «Voz Interior» expõe «um coração jovem» que canta «uma pavana para um sonho que morreu»... Ela gosta de pontilhar suas produções poéticas com um romantismo que os céticos poderão chamar de inútil, mas que eu acho encantador. Embora romântica, Marly não é môça de pieguismos, e sabe contrabalançar as razões do coração apaixonado com as do entendimento sólido.

Não a conheço pessoalmente, e seu livro chegou-me pelo costumeiro intermédio da portaria do «Diário de Notícias». Mas, tenho o prazer de conhecer sua progenitora, Cacilda Guimarães Fróes, que trabalha, como orientadora, no Serviço de Educação Musical e Artística da Secretaria-Geral de Educação e Cultura. Através de Cacilda, sei alguns detalhes da vida de Marly, que bastante me comovem; é que ela já estêve prêsa ao leito, sofrendo as dôres físicas que não deveriam atormentar as pessoas jovens. Assim, é natural que eu leia seus versos com carinho, e estabeleça uma comparação entre ela e a célebre poetisa inglêsa Elizabeth Barret Browning.

A exemplo desta, Marly não perdeu em vãos lamentos e improdutiva imobilidade os meses de sofrimento e de aflitiva espera. Aproveitou-os com resignação e esperança, acompanhando, no isolamento de seu quarto, o ritmo da vida exterior. Em seus sonêtos e poemas não expandiu sòmente as queixas elegíacas da tristeza e da solidão; com extraordinário vigor espiritual ela pôde louvar a música brasileira, saudar a Bandeira, acalentar uma criança, enaltecer a mestra abnegada e perpetuar, em metro e rima, a dedicação de seu pai e sua mãe.

Não me incumbo, profissionalmente, de uma coluna de crítica literária: por isto, quando aqui falo sôbre poetas ou prosadores, limito-me a mencionar alguma coisa que me agrada em seus livros, e, algum defeito que me parece de correção oportuna. No caso de Marly, devo reconhecer que ela se esmera em sua obra poética, o que não a livra de pequenas falhas na metrificação e na gramática. Contudo, um verso fraco, uma frase dissonante, uma partícula omitida, não destróem o encanto de «Voz Interior». Sob o mesmo título vem o poemeto de abertura:

— «Não sei de onde vem,
nem sei onde vai...
Sòmente eu a escuto
falando baixinho,
bem dentro de mim...
Se calo, sussurra
cantigas estranhas,
de um mundo encantado,
de um mundo de sonhos!
Estranha... essa voz
que nunca emudece...
Nas horas felizes,
nas horas de dor,
sòmente eu a escuto,
falando baixinho...
E' a voz dos poetas,
— a voz interior!»

Pouco adiante, ela dedica o primeiro sonêto do livro «A Um Poeta»; e compõe, também, um sonêto intitulado «Tu e Meus Versos»:

— «A ti eu devo os versos [que componho;
a inspiração — do amor a far- [ta messe.
A infinita amplitude do meu [sonho,
que os limitados vôos desco- [nhece».
.....
Nestes poemas e sonêtos, que a poetisa criou para dar

(Conclui na 7.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Em tempos muito remotos o pão era usado nos banquetes com a finalidade de representar o corpo do dono da casa. Eis por que, quando se levantava um brinde, todos punham na taça um pedacinho de pão, como homenagem ao anfitrião.

— Os códigos legais tiveram origem quando Hammurabi, rei da Babilônia, colecionou 200 de suas leis e as mandou gravar em uma placa de pedra de oito pés de dimensão, o que se deu 2.000 anos antes de Cristo. A palavra código vem do latim: — "Codex".

— O golfe é um jôgo esportivo cuja origem não se sabe bem qual é. O nome, porém, vem do holandês — "kolf", que quer dizer cachamôrra, cacête, pau.

— O Mar Mediterrâneo recebeu seu nome do latim — "Mediterraneus", que significa estar no meio de terras ou cercado por elas.

— Do sistema anglo-saxão de govêrno representativo, o "Witenagemot" (assembléia de sábios), foi que derivaram as assembléias legislativas. A denominação "Parlamento", no entanto, vem do francês — "parler" — falar.

PENSAMENTOS

— De todos os sentimentos humanos, o amor é o mais forte, o mais terno, o mais cruel, o mais suscetível de abnegação e tirania.
P. DE KOCK

— Não sou daqueles que não acreditam no amor à primeira vista; mas acho sempre bom lançar um segundo olhar...
HENRI VINCENT

— E' amar pouco dizer quanto se ama.
PETRARCA

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

(Exclusivo da Europress para o «Diário de Notícias»)

Para a próxima estação, se gosta de tecido listrado, eis, leitora, um elegante conjunto: casaquinho listrado, saia lisa, bôlsa sortida.

FESTIVO

Gracioso modêlo sem costas realizado em algodão de uma só côr, cujo único detalhe é uma grande alça drapeada que sai da altura do busto. Saia muito rodada. (Apla)

A MULHER BRASILEIRA
NÃO PODE FICAR INDIFERENTE À SITUAÇÃO NACIONAL
O SEU DEVER É VOTAR EM JUAREZ E MILTON CAMPOS

VIVERÁ HOJE O MARACANÃ OUTRA TARDE SENSACIONAL

Haroldo, firme e ativo, completa com Paulinho uma sólida zaga.

REAPARECE RUBENS; ESTRÉIA HÉLIO

ESTA tarde, o Estádio Municipal do Maracanã, onde se realizará a espetacular pelêja entre o Vasco e o Flamengo, deverá acolher uma multidão vibrante de entusiasmo, sendo possivel a conquista de um novo «record» de renda, uma vez que as duas maiores «torcidas» da cidade vão reunir-se e disputar entre si a primazia.

Apresentar-se-á o Vasco da Gama como lider invicto do campeonato, situação que conseguiu manter a duras penas, na pelêja em que enfrentou o Fluminense, empatando graças a uma pena máxima. O prestigio do quadro vascaino é grande e seu valor está demonstrado pela posição que ocupa no campeonato. Todavia, sua responsabilidade cresceu muito e hoje será o conjunto de São Januário submetido a uma prova muito rude, porquanto vai enfrentar o seu maior adversário nas lides esportivas de todo gênero: o Flamengo.

RUMO AO TRI-CAMPEONATO

Estão bastante animados para a conquista do titulo de campeão deste ano, que lhes valerá a obtenção de mais um tri-campeonato, os rubro-negros. Êles encaram mesmo o jôgo de hoje como muito importante para traçar os rumos de seu quadro na luta para a repetição dos feitos de 1953 e 1954. Há até um certo favoritismo na cidade, cercando o Flamengo para o jôgo desta tarde. Não faltam aos rubro-negros valor técnico, combatividade, fibra e vontade de vencer, o que o torna, sobremodo, perigoso. A derrota que sofreu no jôgo contra o Fluminense, e que lhe custou a vanguarda e a invencibilidade, em nada influiu no ânimo de seus jogadores.

RENHIDEZ INVULGAR

Admite-se, pois, que a peleja desta tarde seja de invulgar renhidez, porque ambos os quadros vão atirar-se à luta com todos os recursos de que dispõem, pois uma vitória, quer do Flamengo, quer do Vasco, poderá ter enorme significação neste quase fim de turno.

ESPERA-SE A VOLTA DE RUBENS

Os rubro-negros têm grandes esperanças no reaparecimento do meia Rubens. O jogador participou do apronto e nada sentiu, havendo, assim, possibilidades de reaparecer. O goleiro Garcia está fóra de cogitações, devendo o arco ser guarnecido por Anibal. Servilio será mantido na intermediária, não havendo outras alterações.

Formará o Flamengo, com: [illegible] Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, [illegible] Paulinho, Evaristo e Zagálo.

ESTRÉIA HÉLIO NO VASCO

A grande atração na equipe cruzmaltina será a estréia do goleiro Hélio, que teve sua situação regularizada na manhã

(Conclui na 2.ª página)

VALORES DO PASSADO REVIVEM EMOÇÕES DE FLAMENGO x VASCO

NEM SEMPRE A VITÓRIA TRAZ A MAIOR RECORDAÇÃO

O futebol profissional fêz com que os jogadores se transformassem em simples empregados, prêsos aos clubes por contratos, que estabelecem, tão sòmente, reciprocidade de obrigações. Atualmente, o decantado «amôr à causa» — dos tempos amadoristas — passou a figurar em ségundo plano, sendo apenas uma qualidade que poderá ou não transparecer no atleta, de acôrdo com a sua formação moral. Contudo, ainda encontramos dêsses exemplos, e, à propósito do «clássico» de hoje, entre Flamengo e Vasco, ouvimos vários elementos que já brilharam na defesa das côres dos dois clubes e, até agora, de maneiras diversas, prestam ainda a sua colaboração ao Vasco e ao Flamengo. Êles relembrarão para os leitores passagens e fatos interessantes, vividos justamente nas disputas entre rubro-negros e cruzmaltinos em tempos passados.

FIBRA VASCAINA

Augusto atual assistente de Flávio Costa, veio para o Vasco logo após o famoso jôgo que o deu o tri-campeonato ao Flamengo, em 44. Durante nove anos foi zagueiro titular do quadro vascaino e, nesta condição, enfrentou o Flamengo um número incontável de vêzes. Porém, teve a sua grande emoção no jôgo disputado em S. Januário, pelo 1º turno do campeonato de 1949.

— «Depois de estarmos perdendo por 2-0, com um gól contra, feito por mim, reagimos e chegamos a uma vitória esmagadora, por 5-2. Nesse dia Jau teve a sua camisa queimada pelos torcedores rubro-negros».

JOGADOR SEM NERVOS

Certos jogadores encaram os compromissos de seu clube sem fazer distinção nos adversários. Para êstes, todos os jogos oferecem perigos. Isto trás uma certa frieza na maneira do atleta se portar dentro do campo. Era o que se passava com Jame de Almeida, quando defendia o Flamengo. Chamado a se pronunciar sôbre um jôgo com o Vasco que o tivesse emocionado, disse:

— «Não me recordo de nenhum».

Lembramos então, o 1 a 0 do tri-campeonato.

— «Nem mesmo êste», afirmou. «Não digo que não houvesse ficado satisfeito, porém foi uma vitória tão difícil como as demais daquela campanha».

E concluiu:

— «A torcida é quem faz e sofre as emoções. Nós jogadores, ganhamos e perdemos segundo as contingências do jôgo».

GOLEIRO IMPROVISADO

O argentino Roque Calocero defendeu o Vasco nos primeiros anos do profissionalismo, tendo conquistado os campeonatos de 34 e 36 pelo grêmio da colina.

Em 1940 parou de jogar, mas continuou radicado em São Januário, exercendo as funções de almoxarife. Dos jogos contra o Flamengo, Calocero guarda a lembrança de uma passagem pitoresca, num encontro realizado no estádio do Fluminense.

— «Foi numa noite do ano de 35 ou 36, não me lembro bem. O juiz Haroldo Mota já havia expulsado quatro jogadores do Vasco».

Nêste ponto, Calocero abre um parêntese para explicar que naquela época só o goleiro podia ser substituido. E continuou:

— «Pretendendo substituir-me, o técnico Russinho usou de um golpe de tática. Mandou o Rey para a minha posição e eu fui para o gól. Joguei na méia apenas cinco minutos, mas como sofri!...

E como não entendêssemos, explicou:

— «E' que os meus patrícios Arcádio Lopes e Valido — ambos do Flamengo — passaram a experimentar as minhas «qualidades» de goleiro, arremessando bolas de qualquer parte do campo, ao mesmo tempo que gritavam, para que eu ouvisse: — Chuta como vier; mas ver se o Calocero é bom mesmo...

UMA «ESCRITA» QUE SE QUEBROU

O zagueiro Newton Carregal, atualmente responsável pelo quadro de juvenis do Flamengo e que formou muito tempo ao lado de Domingos, não se esquece do jôgo em que o Flamengo conseguiu derrotar o Vasco por 2-1, no Maracanã, após sete anos de insucessos.

— «Aquela partida teve um grande significado para mim. Diziam que eu já estava «acabado» para o futebol. Entretanto, provei o contrário, colaborando com uma boa atuação, para a nossa vitória memorável.

VITÓRIA «EM CIMA DA HORA»

Na sub-gerência da sede do Flamengo, na Gávea, encontramos o ex-ponteiro Jarbas. Êle questão de afirmar que possuia um saldo acentuado de vitórias sôbre o Vasco. Desejamos saber qual o jôgo que lhe havia permanecido indelével na lembrança. Jarbas rebuscou o passado e disse:

— «Foi em 34, no campo do Fluminense. Venciamos de 1-0, quando o Vasco empatou, a um minuto do final. Alfredinho deu a saída imediatamente para Nélson, vindo a bola deste para mim. Corri rápido até a linha de fundo, sem que os jogadores vascainos tocassem na pelota. Fiz, então, o centro no sentido de Nélson, que marcou o gôl da vitoria, «em cima da hora».

MA RECORDAÇÃO

Afóra a partida final do campeonato de 44, o Vasco

(Conclui na 2.ª página)

Jarbas — Inúmeras vêzes defendeu as côres do Flamengo contra o Vasco da Gama

Para Flávio Costa, o ano de 1947 foi marcante na história dos jogos entre Vasco e Flamengo

Novo Guardião

A estréia do guardião Hélio, entre os cruzmaltinos, é uma das atrações do embate desta tarde.

«Os companheiros de jonada do tri-campeonato são inesquecíveis», declarou Modesto Bria.

Augusto não esquece a vitória do Vasco, contra o Flamengo, no campeonato de 49.

Newton relembra seu reaparecimento auspicioso, contra o Vasco, quando todos o julgavam «acabado» para o futebol.

DE NOVO A ALA FAMOSA

Os rubro-negros voltarão a apresentar, na tarde de hoje a ala Joel-Rubens

Contra os Franceses a Equipe Brasileira

A 1º ou 2 de Maio

PARIS, 1 (AFP) — O sr. Baeta Leal, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, vindo para preparar a viagem, no ano próximo, da equipe nacional de futebol do Brasil, visitou ontem o sr. Pierre Delavnay, secretário geral adjunto da Federação Francesa, para propor um jôgo França-Brasil, em Paris, dia 1 ou 2 de maio de 1956. A F. F. F. vai pedir a opinião do grupamento de clubes profissionais, a respeito dêsse eventual encontro (porque seis jogos já figuram no calendário internacional francês dessa temporada), e um conselho federal restrito tomará uma decisão na segunda-feira.

★

Vassil Em Recife

Vassil trocou o Araérica pelo E. C. Recife. Sua transferência foi efetuada ontem, pela C. B. D.

Centro dos Excursionistas

Recebemos mais um número dessa publicação, dedicada ao emocionante e arriscado esporte do alpinismo, ainda tão mal compreendido entre nós, embôra seja um esporte legitimamente amadorista, que exige de seus praticantes arrojo, dedicação, profundo espírito de colaboração

Diario de Notícias esportivo

DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1955

UM ANTIGO PROBLEMA PARA O FLUMINENSE

Contra o São Cristóvão os Tricolores

COM as baixas sofridas no jôgo com o Vasco, não pode o Fluminense apresentar-se hoje com a mesma solidez com que vinha atuando ultimamente. Tal fato, entretanto, dará à peleja de hoje, no tradicional estádio da rua Álvaro Chaves, nas Laranjeiras, características de maior equilíbrio, porquanto o São Cristóvão sempre foi adversário difícil e problemático para os tricolores.

Em seus dois últimos jogos, contra o Madureira e o Canto do Rio, o São Cristóvão acusou empates. O Fluminense derrotou o Flamengo e viu sua vitória sôbre o Vasco transformada em empate, por um êrro de sua defesa, do qual resultou uma pena máxima. Mas conforme assinalamos, o estado físico de certos jogadores do Fluminense justifica a impressão de que o jôgo se tornará equilibrado e talvez mesmo difícil para os locais.

DESFALQUES NO FLUMINENSE

O Fluminense para o seu compromisso contra o São Cristóvão, não deverá contar com o concurso de três dos seus titulares: Veludo, Pinheiro e Escurinho, que se encontram contundidos.

Castilho, Duque e Quincas serão os substitutos e Atis deverá reaparecer na meia-esquerda, retornando Telê à sua antiga posição de extrema-direita.

Eis a equipe tricolor:

Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Atis e Quincas.

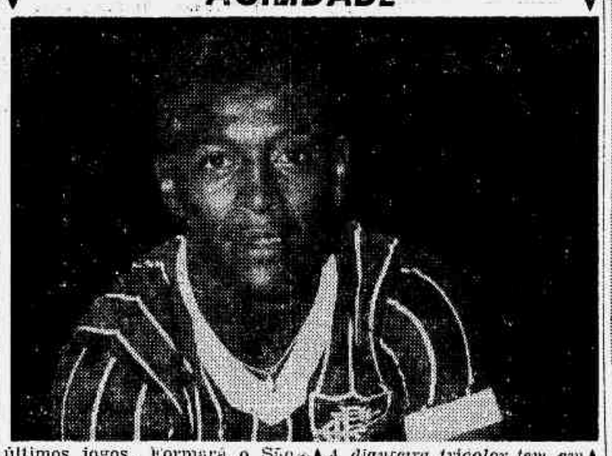
Os sancristovenses ainda não poderão contar com a zaga titular, Benedito e Jorge, devendo atuar o mesmo quadro dos últimos jogos. Formará o São Cristóvão com:

Geraldo; Osmindo e Ivan; José Alves, Degala e Décio; Carlinhos, Carrapicho, Pusca, Dino e João Lopes.

MALCHER O ÁRBITRO

Alberto da Gama Malcher será o árbitro da partida entre Fluminense x São Cristóvão, sendo auxiliado por Jorge de Lemos e José Adélio da Silva Maia.

AGILIDADE



A dianteira tricolor tem em Clóvis um de seus ágeis elementos.

GOLS EM PROFUSÃO VITÓRIA DO BOTAFOGO

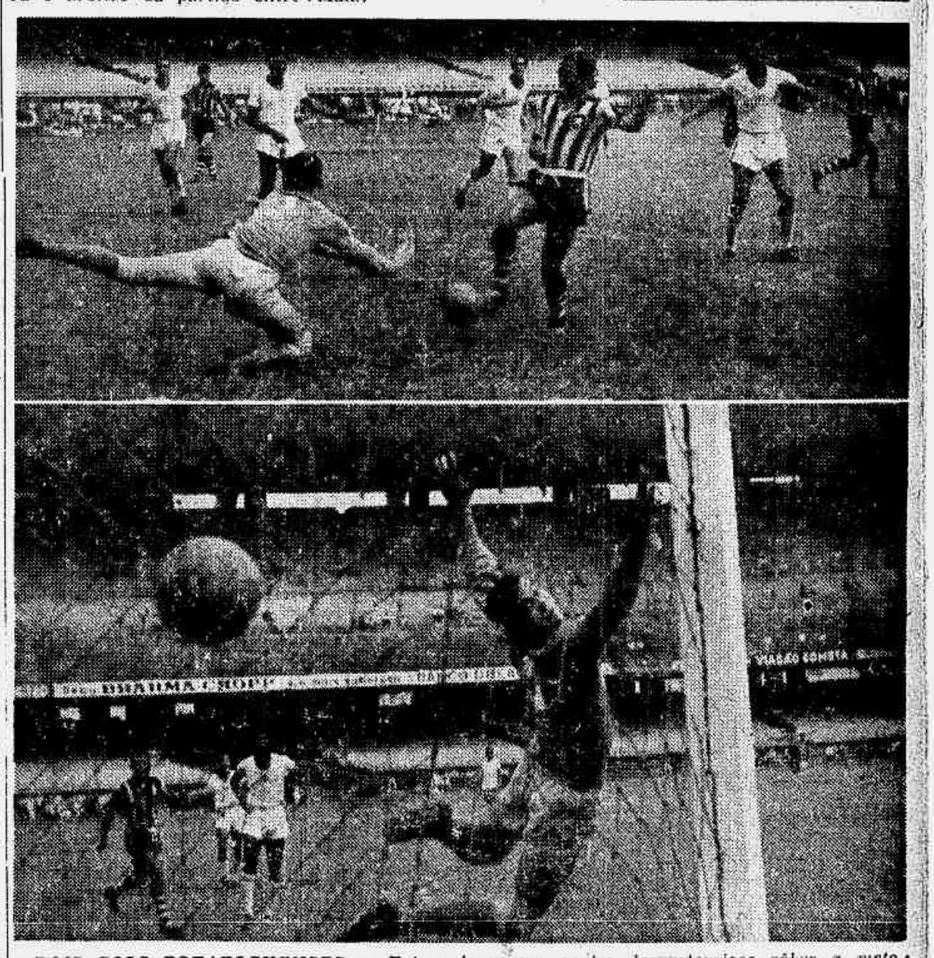
BATIDO O BANGU POR 4-3

POR 4 a 3, em um prélio que, quanto mais não seja, pela soma de goals proporcionou boas emoções ao reduzido público presente ao Maracanã, o Botafogo, na tarde de ontem, em disputa da oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol, derrotou o Bangu. Iniciada a partida, o Bangu, dentro em pouco, começou a aparecer técnicamente melhor. Sua ascendência nas ações levou-o a inaugurar o marcador e, depois disso, a pressionar mais vivamente sôbre as últimas linhas do Botafogo. Aconteceu, porém, que, de um contra-ataque alvi-negro, nasceu um centro para a área alvi-rubra. Bola fácil, mas que Fernando, falhando incrivelmente, não conseguiu deter e, em conseqüência, o Botafogo chegou ao empate para, um minutos após, avantajar-se no «placard». Daí por diante e até que o Bangu, devido a uma falha de Edgard, igualasse novamente a contagem, a equipe da «Estréla Solitária» jogou sempre melhor futebol. Mas, uma vez estabelecida tal igualdade, foi o Bangu novamente, até que se encerrasse a primeira fase, mais quadro. E, nos últimos três minutos, ameaçou mesmo, em duas oportunidades, passar à frente no marcador. No segundo período, também, o Bangu principiou jogando com maior autoridade. Mas, à altura do primeiro quarto de hora dêsse período, se tanto, o Botafogo, reagindo, assumiu as rédeas do prélio. Crescendo passou a dominar nitidamente as jogadas. Isso, a ponto de, antes de abrir caminho para a sua vitória, que ficou um tanto ameaçada com um outro gol de Hilton e proveniente de nova falha de Edgard, ter tido três oportunidades de ouro, para marcar. A rigor, duas apenas, já que em uma delas Fernando, estirando-se no ar, defendeu sensacionalmente um arremate de Gato, que parecia não ter outro destino, senão o fundo das malhas banguenses. Mas, nas outras duas, Casnok, com o arco desguarnecido, atirou por cima do travessão e Gato, excelentemente servido por João Carlos, finalizou pela linha de fundo.

VALORES

Individualmente, no Botafogo, destacaram-se: Nilton Santos, Orlando Maia, Bob, Garrincha e João Carlos. O paranaense Casnok, ao fazer sua estréia, deixou boa impressão. Confundiu-se ou falhou em alguns lances, mas, em compensação, assinalou dois goals, sen-

(Conclui na 2.ª página)



DOIS GOLS BOTAFOGUENSES — Foto acima: um centro despretensioso sôbre a meta do Bangu não foi devidamente neutralizado por Fernando. O goleiro soltou a pelota e aos pés de Gato que lançou João Carlos pela esquerda. O meia não teve dificuldades em estabelecer, àquela altura, um a um. Foto abaixo: Garrincha despeja a bola sôbre a área alvi-rubra e Casnock gira sôbre o pé esquerdo para com o direito marcar, sensacionalmente, o segundo gol do Botafogo.

MADUREIRA E AMÉRICA EM CONSELHEIRO GALVÃO

Tudo Indica o Favoritismo dos Rubros

DEPOIS de sua brilhante vitória sôbre o Botafogo, vai o América visitar, hoje, o Madureira, no estadinho da rua Conselheiro Galvão, onde os tricolores suburbanos costumam jogar mais do que em campos estranhos, o que é natural. Fora de dúvida, cotejando-se a atuação das duas equipes no presente certame, chegar-se-á sem esfôrço à conclusão de que o América vai apresentar-se como franco favorito. Todavia, cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém», diz o ditado.

MODIFICADO O MADUREIRA

Os tricolores suburbanos mais uma vez, tentando a primeira vitória no certame, apresentar-se-ão modificados. O ponteiro 91 passará para a meia direita, entrando Danúbio na extrema.

Formará o Madureira com:

Danton, Deusiene e Darci; Bitem, Nilo e Moacir; Danúbio, 91, Tião, Murilo e Osvaldo.

Sem nenhum problema, o América estará em Conselheiro Galvão com a mesma constituição dos últimos jogos. O médio Hélio foi poupado do apronto, mas estará à postos.

Eis a equipe do América:

Uchôa; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

GUALTER GAMA O ÁRBITRO

De acôrdo com o sorteio, caberá a Gualter Gama de Castro, a direção da partida Madureira x América, sendo auxiliado por Ivan Capeleti e Amilcar Ferreira.

Tema Futebolístico

Artigo de José BRÍGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento

Suspensos Quase Todos os Jogadores do Atlético e Vila Nova, Pelo T. J. D.

BELO HORIZONTE, 1 — Em reunião que sòmente terminou altas horas da madrugada de hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol — resolveu punir drásticamente os jogadores brigões, que transformaram o cotejo Atlético Mineiro e Vila Nova num autêntico «campo de batalha». O Tribunal resolveu aplicar a suspensão de dez jogos aos seguintes jogadores: do Atlético Mineiro: Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Múcio, Haroldo, Paulinho, Ubaldo e Alfredo; do Vila Nova — Dick, Jair, Anisio, Barbatana, Tão, Simens, Osório, Vaduca, Nelsinho, Ferreira e Fradéco.

No tocante à aprovação do terceiro encontro entre Atlético Mineiro e Vila Nova, caberá ao presidente da Federação Mineira de Futebol decidir se deve ou não ser aprovado o jôgo. Os membros do Tribunal aceitaram a preliminar do advogado do Atlético Mineiro, que pediu para ser tratado na reunião do tribunal, sòmente o caso disciplinar, deixando assim ao presidente da F. M. F., decidir sôbre a aprovação ou não do encontro. (ASP).

Receberá o Bonsucesso a Visita do Canto do Rio

Mantida a Equipe Rubroanil

OUTRO prélio que deverá oferecer aspectos de equilíbrio será jogado, hoje, no campo da Av. Teixeira de Castro, entre o Bonsucesso e o Canto do Rio. A situação dos rubro-anis no campeonato é bem satisfatória, o mesmo não se podendo dizer dos niteroienses. Entretanto, o Canto do Rio é um quadro contraditório. Às vêzes joga bem quando menos se espera.

Veremos, logo mais, o que acontecerá nessa partida.

MESMA EQUIPE DO BONSUCESSO

Sem nenhuma alteração apresentar-se-á o Bonsucesso para o jôgo de hoje contra o Canto do Rio, em seus domínios. O mesmo quadro que vem atuando com grande destaque será mantido.

Eis a equipe do Bonsucesso: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paula; Milton, Geraldo, Válter, Juir e Nilo.

A FORMAÇÃO DO CANTO DO RIO

Ainda desta feita os cantorrienses não contarão com o reaparecimento de Moreno, que está contundido.

Formará a equipe do Canto do Rio com:

Wagner; Élcio e Benito; Mário, Ari e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Benedito e Jairo.

EUNÁPIO DE QUEIROZ O JUIZ

Eunápio de Queiroz será o árbitro, sendo auxiliado por Egídio Nogueira e José Vieira de Meneses.

REGRESSA O SR. CONDITI, VICE-PRESIDENTE DA FIFA

Diretores da CBD no Galeão

De regresso à Argentina, após tomar parte na reunião do Comitê Executivo da FIFA, o sr. Atílio Conditi, presidente da Association del Futebol Argentina, passará hoje alguns momentos entre nós. Viajando em avião da Aerolineas Argentinas, que é esperado às 11 horas, no Galeão, o sr. Conditi será recepcionado no aeroporto pelos srs. Silvio Pacheco, presidente, e Luiz Mrugel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, aos quais certamente transmitirá os resultados da reunião. Entre outras tarefas, próprias da sua condição de vice-presidente da entidade internacional, o sr. Conditi levou a de apresentar à FIFA as razões do Olaria A. C., na queixa formulada pela Liga da Tunísia, por intermédio da Federação Francesa e a de tentar a inclusão de três países sulamericanos nas finais da Taça do Mundo.

Torneio Individual de 3a. Classe Masculina de Tênis

Jogos de Têrça e Quarta-Feira

Será iniciada têrça-feira a disputa do Torneio Individual da 3.ª classe masculina de tênis com os seguintes jogos nas quadras do Tijuca:

Quadra 1 — às 19h30m — Sirto Ninô x Arnaldo Muniz Melo; 20h30m — a seguir — Antônio Almeida x Arnaldo Muniz Melo; 21h30m — Breno Mascarenhas x Angus F. Hiltz.

Quadra 2 — às 19h30m — Clóvis Mascarenhas x Anibal Santos; às 20h30m — Ronald Barnes x Evaldo Moreira; às 21 horas — Sérgio P. Ribeiro x Oscar Taylor Lima.

Quadra 3 — às 19h30m — Marcos R. Dantas x Marcos Tito Tamoio; às 20h30m — Reginald Barnes x Gualter Magalhães; às 21h30m — Ivan C. Carvalho x Osvaldo B. Franco.

Quarta-feira teremos as seguintes partidas:

Quadra 1 — às 19h30m — Venc. (Sirto Ninô x Arnaldo Muniz Melo) contra Temistócles Sávio.

Quadra 2 — às 19h30m — Venc. (Arualdo M. Melo x Antônio Almeida x Venc. (Ivan C. Carvalho x Tomás Oscar Cunha e Gualter Magalhães).

Quadra 2 — às 19h30m — Ivan G. Figueiredo x Tomás Oscar Cunha; às 20h30m — Clóvis Venc. (Clóvis Mascarenhas x Anibal Santos contra venc. (Marcos Tamoio x Marcos Dantas).

Eliminadas as Equipes do Lagoa e Guanabara

Pelo Torneio Aberto de Polo Aquático tivemos ontem, à tarde na piscina do Fluminense duas pelejas. A equipe «B» do Fluminense eliminou o Lagôa, do certame, vencendo-o por 7 a 0 e o Vasco alijou o Guanabara triunfando por 6 a 3.

NOTAS DA FMF

TRANSFERÊNCIAS — O jomento foi transferido da Federação Mineira para o América; e Ariosto, do Botafogo, para a Federação Baiana.

REVERSÃO — O jogador Paulo Faustino reverteu da classe de amador à de profissional sendo, em seguida transferido para o Canto do Rio.

CONTRATO — Foi aceito o contrato que o centro-médio Orlando vem de firmar com o Vasco da Gama.

EXAMES MÉDICOS — Jorge Ferreira e Djalma dos Santos (não confundir com o médio, de igual nome da Portuguêsa paulista) foram considerados aptos pelo Departamento Médico da entidade, e, a seguir, inscritos pelo Bonsucesso e Madureira, respectivamente.

CAMPEONATO DE TÊNIS DE MESA DA 2.ª DIVISÃO

Na sede do Tijuca será disputado quarta-feira às 19h45m o Torneio Inicio do Campeonato de Tênis de Mesa, da 2ª divisão masculina.

A ordem dos jogos é a seguinte:

1º jôgo — C. R. Vasco da Gama «B» x Fluminense F. Clube «A»; 2º jôgo — Natação Penha x Flamengo «B»; 3 — Fluminense «B» — Vasco da Gama «A»; 4 — Israelita Brasileiro x Flamengo «A»; 5 — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 2º jôgo; 6º jôgo — vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jôgo; 7º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jôgo.

GARAGEM — Aluga-se vagas. Av. Copacabana, 481. Tratar com o sr. Fernando.

A Frei Fabiano de Cristo e São Judas Tadeu agradeço a graça concedida.

EURICO

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

TITULO ELEITORAL — Tendo perdido o de n. 10833, da 8ª Zona, de Manuel de Jesus Nery da Silva, roga-se à quem encontrou, favor entregar rua Conde Bonfim, 34.

TEMA FUTEBOLÍSTICO

José Brígido

EM nosso artigo de domingo último, sob o título «Ingente tarefa», aludimos a defeitos e vícios arraigados em nosso futebol, por falta de adequada instrução técnica dos jogadores. Na maioria dos casos, os treinadores sòmente se preocupam com as «palavras cruzadas» das táticas exóticas, a fim de aparentarem conhecimento e sabedoria, visto como se fecham em misteriosos planos, com «chaves» e «gazuas» complicadas. Os jogadores não entendem nada disso, nem o público, nem os técnicos... Mas isso é mesmo para ninguém entender. O essencial é permanecer o ar de mistério, como se futebol fôsse algo das chamadas ciências esotéricas, que o vulgo profano não deve compreender... Auxiliados pela extraordinária facilidade com que tudo se sensacionaliza no jornal e no rádio, os técnicos se viram, de um momento para outro, guindados à condição de deuses ou semi-deuses, pelo menos tidos e havidos como taumaturgos, fazedores de milagres, ganhando fama em desacôrdo com os seus reais méritos.

Foi justamente essa extrema facilidade que permitiu quase a canonização de um técnico húngaro, que, expatriado, pouco antes da guerra, aqui chegara para embasbacar os botocudos da terra. E o «defensismo», ruim como a saúva, nocivo como o pardal, desde então, tem feito tudo para destruir o que de melhor há no futebol brasileiro, quer fantasiado de «marcação cerrada», «marcação de homem por homem», «diagonal», quer travestido de «marcação por zonas». As novidades, ainda que velhas, são bem apresentadas pelos profissionais do sensacionalismo e surgem logo os adeptos da extravagância, como surge o público, nas ruas, em redor dos «camelots» que dizem maravilhas das bugigangas que apregoam. Por isto é que, hoje, com a exceção de alguns poucos nome, os jogadores não possuem digamos, «cultura futebolística».

* * *

Cada clube deveria exigir que seus jogadores fôssem submetidos ao trabalho de retificação técnica, a começar pelos juvenis, que vão constituir amanhã o esteio do futebol profissional brasileiro. Uma tarefa dessa ordem, destinada a debelar vícios, corrigir defeitos, estabelecer novos e bons hábitos, seria útil aos jogadores, às equipes e ao futebol nacional. Desde que todos os jogadores — juvenis, aspirantes, profissionais e até os da «classe» dos «come e dorme» — passassem pelo crivo do aprimoramento, mais suave se tornaria a ação do técnico e suas instruções poderiam ser mais fàcilmente seguidas, evidentemente. Terá de ser um trabalho permanente, exaustivo, mas de resultados altamente compensadores, se tiver continuidade. Até hoje os técnicos têm-se limitado às táticas, nem sempre compreendidas e assimiladas. O fundamental no futebol é a preparação física e técnica do jogador, completando a instrução (o têrmo é êste mesmo) destinada a torná-lo mais objetivo, mais prático, mais eficiente. Quando menos imperfeições possuir um futebolista, mais volumoso será o índice de sua produção. O jogador modesto, mas de atuação uniforme e regular, vale mais do que um dêsses medalhões que são denominados «cracks», capazes de sensacionais proesas num dia e de desastrosa atuação em outro. Se os jogadores se entendem bem, o resultado dêsse entendimento irá refletir-se claramente no rendimento coletivo. Um quadro com bons valores individuais terá mais fôrça, se êsses valores compreenderem também que não se encontram em campo para agir isoladamente, a não ser quando as circunstâncias exigirem uma ação isolada, realmente conveniente aos interêsses da equipe, como aquela histórica e memorável de Osvaldinho, no célebre jôgo em que os amadores cariocas empataram com os profissionais escocêses do Motherwell, há anos.

* * *

A prova de que um grande jogador, cheio de recursos individuais magníficos, mas deslocado num quadro de elementos de nível técnico variável, só esporàdicamente consegue fazer algo de notável, temos em Zizinho, no Bangu. Há ocasiões em que Zizinho monopoliza o jôgo, todos os passes convergem para êle e os adversários encontram maior facilidade em evitar a sua penetração. Em outras, êle não encontra correspondência para agir como necessário, porque sua classe é superior e se destaca durante as ações. Quando Zizinho está ausente da equipe, o conjunto ressurge mais harmônico. Em síntese, prevalecem estas duas razões: 1º) o conjunto não apresenta uniformidade em sua contextura e Zizinho, quando atua bem, nem sempre encontra relação entre o jôgo que pode apresentar e o de seus companheiros; 2º) em virtude do seu alto prestígio futebolístico, torna-se «dono da equipe» e seus companheiros jogam «para êle», na tentativa de realizar individualmente o que o conjunto não logra fazer. Para obter essa uniformidade, Zizinho tem de fazer «descer» o seu jôgo, a sua «classe», para se colocar no mesmo pé dos outros jogadores, uma vez que se torna problemática a subida do índice técnico dos companheiros. Se essa uniformidade é alcançada, ocasionalmente, a produção do Bangu melhora e cristaliza-se no «placard». Isto é apenas um exemplo e não uma tese, para demonstrar que, numa equipe, o essencial é o entrosamento dos diferentes setores, a compreensão recíproca dos jogadores, a qual podemos sintetizar nestas sentenças: «Um por todos, todos por um» e «A união faz a fôrça».

Esta é a equipe do E. C. Mamoré

FUTEBOL EM PATOS

CONTINUA INVICTO O E. C. MAMORÉ

PATOS DE MINAS, 28 — O Esporte Clube Mamoré, desta cidade, tem feito bonita campanha. No dia 4 de setembro, derrotou aqui o Ferroviário, de Ibia, por 2-1. Dia 14 venceu, também nesta cidade, o Clube dos 100, de Monte Carmelo, por 6-1. Dando prosseguimento, realizou no dia 18, no «Estádio «Waldomiro Pereira», num sensacional encontro com o Fluminense, de Uberlândia, no Estádio Alvi-Verde. O Mamoré demonstrou mais capacidade física, derrotando seu adversário por 5-2. Se assim, o Mamoré terá, para o ano, encontros com o Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, do Rio.

Valores do...

(Conclusão da 1.ª página)

da Gama faz com que Modesto Bria, hoje também auxiliar de Fleitas Solich, tenha uma recordação triste dos seus tempos de jogador.

— «Foi no certame de 49, aqui na Gávea», diz êle. «Estávamos atravessando uma fase má, e precisávamos da vitória. Entretanto, foi o Vasco que ganhou êste jôgo».

Pedimos que Bria nos apontasse os melhores elementos do Flamengo, entre seus contemporâneos. A resposta foi rápida:

— «Todos êles. Além de bons jogadores eram bons amigos». E apontando para Newton e Jaime:

— «A prova esta aí. Até hoje servem ao clube».

ANO DE SORTE PARA O FLAMENGO

Flávio Costa situa-se entre os mais capacitados para falar do Vasco e do Flamengo, pois dividiu sua longa vida esportiva de jogador e técnico entre os dois clubes. Solicitamos de Flávio um fato marcante dos seus tempos de jogador no Flamengo, num jôgo contra o Vasco.

Êle reportou-se, então, a quase três décadas do pretérito.

— «Foi em 1927. Jogava-se a partida do 2º turno, em São Januário, quando numa disputa de bola com o zagueiro Sá Pinto, quebrei o pé. Todavia, tive a satisfação de conquistar o campeonato. Aliás, 27 foi um ano feliz para nós. Já no 1º turno, vencêramos o Vasco, numa partida que ficou inesquecível para a turma da «velha guarda». O jôgo foi disputado no antigo campo da rua Paissandú e, muito embora o Vasco houvesse dominado inteiramente as ações, o Flamengo venceu por 3-0, com todos os gôls conquistados pelo centro-avante Vadinhos.

Eis aí, portanto, velhas e inesqueciveis impressões de alguns veteranos do Vasco e do Flamengo.

Estudará o Conselho Técnico os Projetos das Federações

Novo Sistema no Campeonato Brasileiro

JÁ na próxima semana serão iniciados, pelo Conselho Técnico de Futebol, os estudos dos três ante-projétos apresentados pelas Federações à C. B. D., para modificação da regulamentação atual do Campeonato Brasileiro de Futebol. Como tivemos oportunidade de divulgar, desejam as federações que a C. B. D. introduza nova orientação naquele certame, de modo a tornar não só mais equitativas as possibilidades das federações do interior, como também mais interessantes para o público, nos Estados, os jogos do Campeonato Brasileiro mediante a apresentação dos quadros carioca e paulista — que vinham até aqui participando apenas das semi-finais e finais. Na reunião marcada para a próxima têrça-feira, o Conselho Técnico de Futebol iniciará o estudo daqueles trabalhos.

TÉCNICO PERMANENTE

Caso chegue em tempo útil, o relatório do supervisor da equipe brasileira que enfrentou recentemente o selecionado chileno, levantando a Taça «Bernardo O'Higgins» será apreciado também pelo Conselho Técnico, sendo possível mesmo que o sr. Paulo de Carvalho compareça pessoalmente. De qualquer modo, a questão do selecionado brasileiro ex-permanente deverá ser objeto de debates, já que o sr. Alfredo Curvelo irá, como declarou ontem à reportagem, propôr que a C. B. D. mantenha um técnico permanente — do que, certamente não discordarão os clubes.

EM CAMINHO O MATERIAL PARA A ILUMINAÇÃO DO MARACANÃ

A bordo do navio «Mormacktide», da frota da Boa Vizinhança, partiu de Nova York, no dia 23 do corrente, o material necessário para restabelecer a iluminação do Estádio do Maracanã. Trata-se de uma grande encomenda, constante de 20 interruptores de alta tensão, em banho de óleo, 160 fusíveis e 12 válvulas eletrônicas. Uma vez colocadas as peças de que a instalação elétrica no Maracanã precisa, os refletores voltarão a iluminar o Estádio nas noites de grandes acontecimentos esportivos. Acedendo a um pedido da ADEM, a General Eletric S. A., serviu de intermediária na obtenção do material, todo êle adquirido à International General Eletric nos Estados Unidos.

GOLS EM PROFUSÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

do que o primeiro dêles foi deveras espetacular.

Do Bangu, os melhores elementos foram Fernando, em que pese a sua falha no primeiro tento do Botafogo, Gavilan, Zózimo, Zizinho e Hilton, o goleador-mor da contenda.

GOLS

Um centro de Nivio foi encontrar Hilton, completamente livre, já que houve uma falha coletiva da defesa do Botafogo e, em particular, do zagueiro Gérson. Hilton, com um forte chute, não teve, assim, dificuldades em abrir a contagem, aos 11'. Edgar, arrojando-se aos pés do atacante do Bangu, ainda tentou evitar a conquista do tento.

Uma bola em cobertura e um tanto despretensiosa foi lançada sôbre a área alvi-rubra. Fernando, porém, falhou, soltando a pelota. Gato, inteligentemente, deixou-a passar para João Carlos, que com um tiro forte, e então indefensável, empatou, aos 19'.

Garrincha levantou o couro sôbre a área. Casnok girou sôbre o calcanhar esquerdo e, com o pé direito, marcou, sensacionalmente, aos 20': Botafogo, 2 a 1. A bola ganhou as rêdes pelo ângulo superior direito da meta de Fernando. Um gol de extraordinária feitura.

Dorival, progredindo pela sua extrema, lançou Hilton, à altura da intermediária. O meia arrematou da posição em que se encontrava. O chute de longa distância surpreendeu Edgar. O goleiro limitou-se, na prática, a executar um vôo bonito, pois um novo empate ,aos 9', estava decretado, selando, de resto, o resultado da primeira etapa.

Gato, quando mais se avolumava o assédio de seu «onze», lançou Paulinho, que se deslocara para a extrema esquerda. Embora aparentemente sem ângulo, o meia alvejou a meta. Uma bola, que se chocou com o travessão e ganhou, indefensàvelmente, as rêdes: Botafogo, 3 a 2, aos 26' do período complementar.

Gato evoluiu celeremente e, ultrapassando Joel, serviu Casnok, que, pelo centro, investiu livre. O comandante atirou forte e sem que Fernando tivesse a menor possibilidade de defesa, estabelecendo, aos 30', o quarto e último gol alvi-negro.

Aos 43', o Bangu reduziria sua derrota à contagem de 4 a 3. Municiado entre a intermediária e a meia-lua do campo botafoguense, Hilton chutou, surpreendendo, novamente, Edgar. Era o terceiro tento do Bangu e último do prélio.

ARBITRAGEM PERNICIOSA

O inglês Frederick Charles Williams não soube, mais uma vez, reprimir a violência ou a deslealdade. Jogadas desleais, houveram em penca e até mesmo típicas agressões como troca de pontapés, por duas vêzes, entre João Carlos e Nívio.

A violência consentida pelo juiz levaria o Bangu, do 10º do segundo tempo em diante, a jogar com dez homens. Edson, machucado, foi fazer número na ponta-esquerda, o que implicou no deslocamento de Nívio para a meia e o recuo de Décio para o pôsto de médio canhoto. A arbitragem de Williams pode ser considerada perniciosa ao nosso futebol, em face da sua frieza e extrema tolerância com os jogadores desleais e violentos.

EQUIPES

As equipes obedeceram à seguinte formação:

BANGU — Fernando; Joel e Jorge Sacramento; Gavillan, Zózimo e Edson (Décio); Dorival, Hilton, Zizinho, Décio (Nivio) e Nívio (Edson).

BOTAFOGO — Edgar; Gérson e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Gato, Casnok, Paulinho e João Carlos.

Na preliminar, em disputa do Campeonato de Aspirantes, a vitória, por 1 a 0, pertenceu também ao Botafogo.

E a renda foi fraca: Cr$ .... 95.440,60.

CACÁ EXAMINADO NO FLUMINENSE

O zagueiro Cacá que terminou seu contrato com o América e que possui passe livre, foi examinado ontem no Fluminense pelos médicos do tricolor carioca. O sr. Benício Ferreira Filho, declarou à reportagem que, dependendo entendimento com o presidente do América, o referido jogador assinará contrato com o Fluminense têrça-feira.

AMEAÇADOS DOIS DOS LÍDERES INVICTOS

Sensacional Rodada de Basquetebol

A terceira rodada do Super-Campeonato Carioca de Basquetebol, marcado para têrça-feira, no Ginásio do Maracanã apresentará duas pelejas de sensação. Flamengo e Fluminense, que com o Sirio Libanês se acham invictos e Vasco da Gama difíceis adversários. O Grajaú lutará por uma ampla reabilitação, já que foi superado amplamente na sua estréia, pelo tricolor contra o tetra-campeão, apontado como franco favorito. Já no embate entre cruzmaltinos e tricolores não há favorito, pois os primeiros estrearam com uma grande performance contra o Sirio Libanês. O Fluminense surge assim sèriamente ameaçado.

São êstes os detalhes da rodada:

FLUMINENSE X VASCO

Aladino Astuto e Luis Marzano, juizes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador; e, José Chaves de Oliveira, delegado.

FLAMENGO X GRAJAÚ

Helvio Cesarino e Luis Manzolillo, juizes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador; e, José Chaves de Oliveira, delegado.

ATUA EM PETRÓPOLIS A EQUIPE DO OLARIA

A delegação do Olaria seguiu ontem para Petrópolis onde na tarde de hoje atuará contra o seleccionado local. A embaixada viajou sôbre a chefia de Alberto Trigo. Para o compromisso de hoje, o quadro olariense terá a seguinte formação: Válter; Osvaldo e Renato; Severino, Barbosa e Tião; Pombo, Léo, Bera, Cosme Mário.

NADADORES INFANTO-JUVENIS EM BUSCA DE CLASSIFICAÇÕES

Esta Noite, as Eliminatórias do III Concurso

Serão realizadas, esta manhã, na piscina de São Januário as eliminatórias do III Concurso Oficial, da Federação Metropolitana de Natação, reservado a classe infanto-juvenil.

Para cada prova serão apurados apenas cinco finalistas já que o certame será disputado na piscina do Tijuca que só possue cinco raias. Nove clubes estão inscritos. A luta pelo primeiro posto deverá ser travada entre Vasco e Bangu, tendo o Fluminense também reais possibilidades. Os outros disputantes serão, Icaraí, Guanabara, Santa Teresa, América, Tijuca e Flamengo.

O início das provas terá lugar às nove horas.

Viverá Hoje...

(Conclusão da 1.ª página)

de ontem. Mas os vascainos têm dois problemas no ataque: Pinga e Ademir estão contundidos. O primeiro dependerá de um teste a ser realizado na manhã de hoje, e o segundo, ao que tudo indica, não deverá atuar, sendo substituído por Vavá.

Formará o Vasco, com: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Pinga ou Maneca e Paródi.

DAVIS, NA ARBITRAGEM

A arbitragem do grande clássico de hoje, no Maracanã, estará entregue ao inglês Harry Davis, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Cicero Pereira Júnior. Na preliminar jogarão os aspirantes, sendo o jôgo principal iniciado às 15 horas e 15 minutos.

ALUGAM-SE chapéus de Senhoras para casamentos, recepções, etc. à rua B de Ipanema, 116 — apto. 801 — Copacabana ou inf. p tel.: 28-0955 ou 27-2347.

REFORMA DE PIANOS

Evite biscateiros sem endereço e irresponsáveis procure a «Casa Santana», rua Santana, 105-107 — Fone: 46-0929

Sucessos Musicais do Momento
CEREJEIRA ROSA * ADEUS QUERIDO * BEIJO NOS OLHOS * AMOR CIGANO * ABANDONO
V. agora pode adquirir partituras de acordeon, arranjos do Prof. Mascarenhas e de piano, dêsses e outros sucessos, bem como métodos de acordeon, violão, piano, etc., em seu bairro.
LOJAS
TIJUCA — Ótica Irany, R. Barão de Mesquita, 241.
CASCADURA — Casa Júpiter, Av. Ernani Cardoso, 32.
QUINTINO — Bazar Santa Catarina, Av. Suburbana, 9.340.
MÉIER — Livraria Caxias, R. Dias da Cruz, 10-A.
LEME — Livraria Campos Elísios, R. Gustavo Sampaio, 616-B.
ENG. DENTRO — Bazar N. S. Fátima, Av. Amaro Cavalcanti, 1.889.
ABOLIÇA O— Casa Mundial, Av. Suburbana, 7.730.
* * *
Brevemente em todos os bairros.

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
PREÇOS REMARCADOS

	CR$
Conjunto gravador de fita	2 500,00
KTS Douglas Junior	1 200,00
Condensadores — .005 — .002 — .001 — PAMA	3,00
Condensadores — .05 — PAMA	3,80
Condensadores — .02 — PAMA	3,50
Codnensadores — .02 — .01 — PAMA	3,50
Condensadores — .1 — PAMA	4,70
Condensadores — .5 — PAMA	10,00
Antenas Televisão — Canal 13 — 2 El	130,00
Antenas Televisão — Canal 13 — 3 El	190,00
Antenas Televisão — Canal 13 — 5 El	320,00
Antenas Televisão — Canal 13 — 8 El	360,00
Antenas Televisão — Canal 6 — 2 El	260,00
Antenas Televisão — Canal 6 — 3 El	350,00
Antenas Televisão — Canal 6 — 5 El	470,00
Antenas Televisão — Canal 6 e 13 — C| 24 El	700,00
Automáticos «Thorens» — CD — 93	4 200,00
Motores Manual 3 vel. — Com parada automát.	1 200,00
Motores manual — Simples	300,00
Motores Manual — 3 velocidades	520,00
Braço de Pic-up — «Ortovox»	95,00
Braço de Pic-Up — «Esse»	140,00
Braço de Pic-Up — «Eltron»	140,00
Braço de Pic-Up — Magnético	230,00
Monobloco «UNDA» — 632 S	110,00
Monobloco «UNDA» — 632	150,00
Monobloco «UNDA» 632 B	160,00
Monobloco «UNDA» 132 X B	200,00
Bobinas Colonial — 63 — Conjunto	1 200,00
«Controles duplo para televisão»	
Control — 10 K — 500 K — C|C	65,00
Control — 1 Meg. — 200 K — S|C	75,00
Control — 50 K — 1 Meg. — S|C	75,00
Control — 1 Meg. — 25 K — S|C	75,00
Control — 2 Meg. — 50 K — S|C	75,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE; QUALQUER DEFEITO TROCAMOS — N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA, VÁLIDOS ATÉ O DIA 8-10-55

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

1.º de Maio e Oriente no Melhor Jogo Desta Tarde

Mais Duas Pelejas Pelo Super

1º de Maio e Oriente vão sustentar a mais atraente partida da segunda rodada do Super-Campeonato do Departamento Autônomo. E' que ambos se sairam vitoriosos na rodada de abertura. O clube da Saúde bateu o União e o grêmio de Santa Cruz superou o Atilia. Em ordem de importância e interêsse, seguem-se a peleja que travarão Campo Grande e Atilio. O primeiro vem de um triunfo sôbre os irmãos Goulart, enquanto o outro tentará reabilitar-se do revés sofrido na rodada inicial. E no terceiro e último encontro desta tarde, medirão fôrças União e Irmãos Goulart.

JUIZES E AUXILIARES

Para a rodada de hoje, o Departamento Autônomo escalou os seguintes juizes e auxiliares:

Campo do Realengo: —

1º de Maio x Oriente — juiz: Armando Marques; Anchieta x Oriente (aspirantes) — juiz: José Luz da Fonseca; auxiliares para ambos os jogos: Cicero Inácio da Silva e Abraão Monken.

Campo do Manufatura.

Atilia x Campo Grande — juiz: Alfredo Lira; auxiliares: José Pereira Júnior e Arnaldo Oliveira Filho.

Campo do São José

União x Irmãos Goulart — juiz: Antônio Cajazeiros; auxiliares: Pitágoras de Azevedo Lima e Nero Dias Nogueira.

A LIGHT NOS ESPORTES

EMPATARAM DE 1-1 GÁS E FÔRÇA E LUZ

Ja nas ultimas rodadas do Campeonato da Light, os quadros do Gás e Fôrça e Luz, empataram ontem à tarde por 1-1. O encontro levou ao gramado do Independência numerosa e entusiástica torcida, e apresentou um desenrolar equilibrado. Ao contrário do que era esperado pelos dois clubes, o certame não ficou decidido. Com o empate de ontem, o Gás continua na liderança, com 1 ponto perdido e o Fôrça e Luz, na vice-liderança com 2 pontos perdidos, restando a ambos jogar com a poderosa equipe do Tração, terceiro colocado. Um desfecho sensacional, portanto, aguardam os lighteanos do seu campeonato.

TRÊS RECORDES MUNDIAIS DE NADADORES JAPONESES

TÓQUIO, 1 (AFP) — O nadador japonês Masaru Furuyoka bateu hoje dois novos recordes mundiais: o de 100 e o de 200 metros a la brasser, cobrindo os 100 metros em 1.8" e 5/10 e os 200 metros em 2'31" e 6/10. Por outro lado, o nadador japonês Takashi Ishimoto também estabeleceu novo recorde do mundo nos 200 metros nado borboleta, com 2'20" e 8/10. Os recordes anteriores eram para os 100 e 20 metros a la brasser 1'20" e 8/10 e 2'31" e 9/10 respectivamente, e 2'24" e 8/10 para os 200 metros borboleta.

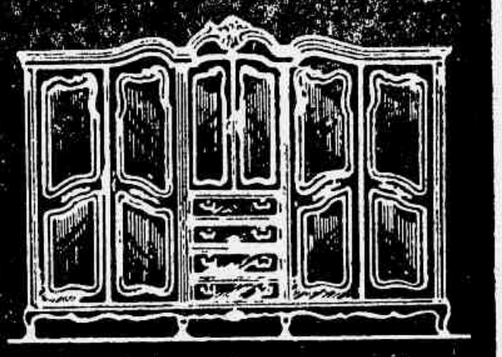
DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8º, apartamento 201 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

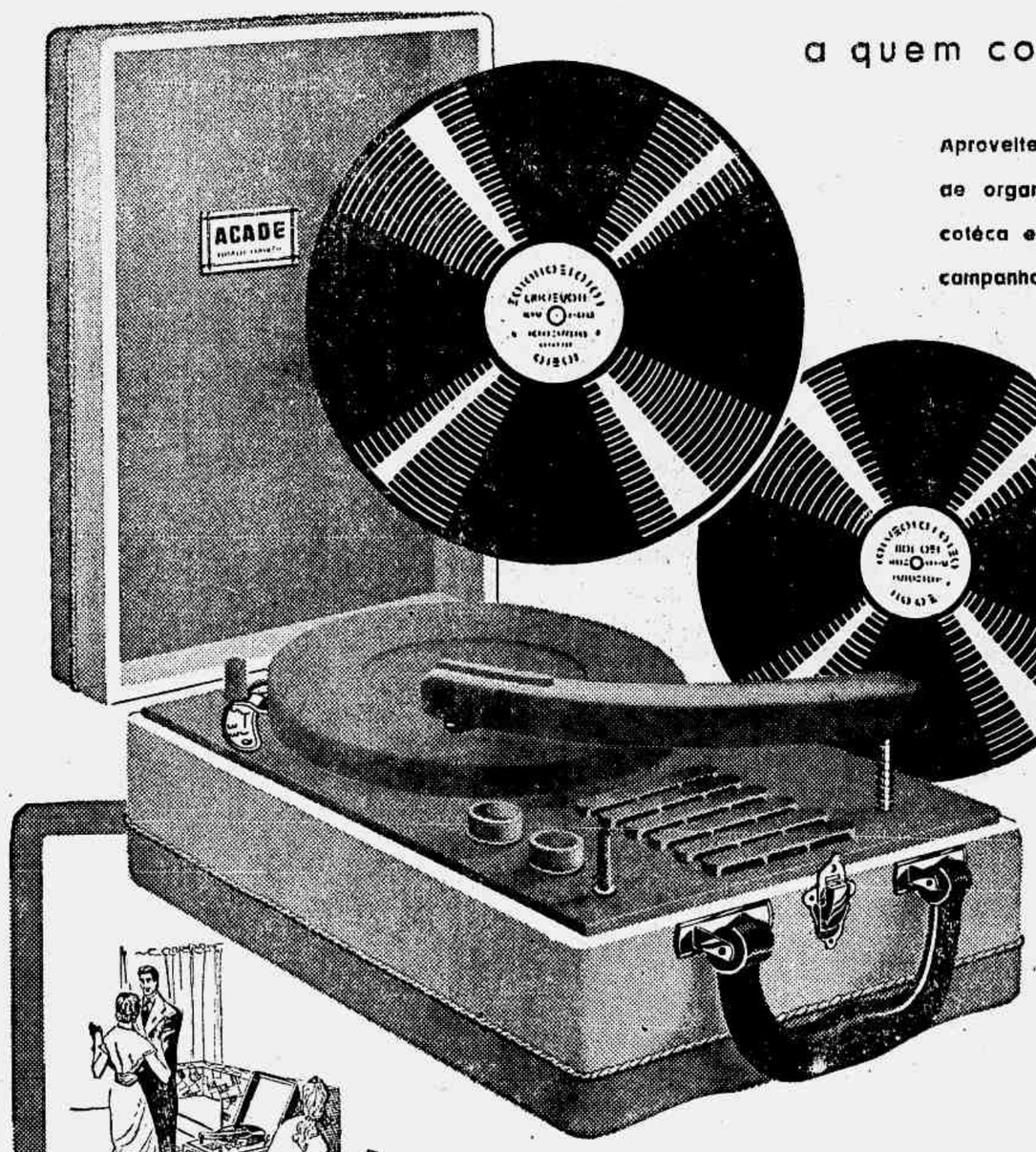
Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

AVISCO
Rua Pedroso de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo

LÓIDE AÉREO
REP.
Comunica aos seus clientes e ao público em geral que, para melhor servir à Indústria e ao Comércio, inaugurou suas sub-Agências
EM
NITERÓI — Auto Transportes Tupinambá — Rua São Lourenço, 130 — Tel.: 2-3562 — Estado do Rio.
e
JUIZ DE FORA — Piccorelli & Cia. Ltda. — Rua Osório de Almeida, 443 — Tels.: 1202 e 1562 — Estado de Minas.
RIO DE JANEIRO: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sobreloja — Tels.: 52-2567 e 52-7860.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

estas 10 casas promovem ESPETACULAR CAMPANHA DE VENDA DE
TOCA-DISCOS
REALMENTE PELA METADE DO SEU PREÇO DE VENDA
cr$ 3.200,00 por cr$ 1.610,00
a quem comprar 6 discos
Aproveite esta vantajosa oportunidade de organizar ou enriquecer a sua discoteca e adquirir um toca-discos nesta campanha inédita no Rio de Janeiro.


TOCA-DISCOS "ACADE" com amplificador
Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays. Dimensões: 31 x 25 x 10 cms. de altura.
SÒMENTE 30 DIAS
Esta grande venda tem o patrocinio de
ACADE
Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos
Vega Publicidade

Casa Garson
Rua Urúgualana, 137/9
Rua Ouvidor, 137
★
Lojas Palermo S. A.
Galeria Cruzeiro frente para o Largo da Carioca - Largo da Carioca, 14
★
Tonelux
Rua Senador Dantas, 28-31
★
Ponto Azul
Rua do Passeio, 70
★
Palácio da Música
R. Haddock Lobo, 191 (Lgo. Estacio) Pça. Saens Peña, 35 Lucidio Lago, 96
★
Rádio Continental
Rua Rodrigo Silva, 36
★
Projefilm
Rua México, 74-A (Junto a Pedro Lessa)
★
J. Isnard S. A.
Comércio e Indústria
Rua dos Andradas, 59 — Alfândega, 159. NITERÓI — Cel. Gomes Machado, 84 Conceição, 13
★
W. M. Reis S. A.
Av. Rio Branco, 125
★
Aristides Silva
Rua Luiz de Camões, 51

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

IPIRANGA E CANTO DO RIO NECESSITAM DA VITÓRIA

PODERÁ SURGIR O NOVO CAMPEÃO

MAIS um encontro pela posse do titulo máximo dos Juevins da Cidade de Niterói será efetuado na manhã de hoje na praça de esportes da rua São Lourenço, pois estarão em confronto as equipes do Canto do Rio e do Ipiranga, respectivamente campeões juvenis da Divisão de Amadores e da Divisão de Profissionais. Êste prélio é aguardado com grande entusiasmo pelo público esportivo niteroiense, uma vez que o Canto do Rio, vencedor da primeira partida, vem cumprindo uma jornada das mais eficientes, bastando nova vitória para conquistar aquêle almejado titulo. Para o Ipiranga o cotejo é um dos mais dificeis, entretanto, os seus defensores estão dominados pelo grande desejo de reabilitação, tentando decidir aquêle trofeu com a realização de mais uma partida. Portanto a luta que vão travar os campeões niteroienses deverá ser das mais renhidas, pois os litigantes estão com credenciais para conseguir uma vitória.

REPRESENTANTE ESTADUAL

O selecionado de Volta Redonda campeão fluminense de basquetebol deverá representar o Estado do Rio, no XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol que deverá ser levado a efeito na cidade de Recife, em Pernambuco.

CERTAME DE ATLETISMO

A segunda etapa do Campeonato Niteroiense de Atletismo Feminino programada para hoje no Estádio Caio Martins e constituida das seguintes provas: a) 9 horas — 200 metros — (Eliminatória); b) 9h30m — Salto em altura (final); c) — 9h45m: 200 metros (final); d) — 10 horas — Arremêsso do Disco (final); e) — 10h20m — 4x100 metros (final).

PRÉLIOS DE HOJE

Além do segundo encontro entre os juvenis niteroienses, Canto do Rio x Ipiranga estão programados para hoje os seguintes jogos: Campeonato Estadual de Futebol Amador — Magé x Niterói, em Magé; Marquês de Valença x Barra do Piraí, em Marquês de Valença; Super Campeonato de Profissionais: — Roial x Barra Mansa, em Barra do Piraí, e Comercial x Frigorifico, em Barra Mansa. Campeonato Friburguense: — Fluminense x Esperança e Conselheiro Paulino x Serrano.

ENTIDADES SUSPENSAS

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos suspendeu por um ano, as regalias e direitos das Ligas Desportivas de Macaé e de Itaperuna.

CERTAME DE FUTEBOL JUVENIL

As seleções de Niterói, Barra Mansa, Volta Redonda, Rezende, Petrópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Rio Bonito e Marquês de Valença deverão participar no Torneio Inicio do certame estadual de futebol juvenil programado para o próximo domingo, no Estádio Caio Martins, em Niterói.

CANDIDATO AO PRÊMIO

Desejando obter o prêmio «Belford Duarte», concedido pela Confederação Brasileira de Desportos, o Cruzeiro Atlético Clube, de Niterói acaba de solicitar a certidão de todos os jogos de seu atleta Délio Copel.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios concorrentes ao titulo máximo do certame friburguense de futebol: 1.º lugar — Esperança e Serrano, com 11 pontos perdidos; 2.º lugar — Friburgo, com 13 pontos perdidos; 3.º lugar — Fluminense, com 12 pontos perdidos; 4.º lugar — Conselheiro Paulinho, com 21 pontos perdidos; 5.º lugar — Filó, com 23 pontos perdidos.

SELEÇÕES CLASSIFICADAS

Até o momento presente estão classificadas em suas respectivas zonas pelo certame estadual de futebol amador, as seguintes seleções: São João de Meriti, São Pedro da Aldeia e Cantagalo.

JOGOS AMISTOSOS

Hoje à tarde serão efetuados os seguintes prélios amistosos: **Em Miracema:** — Flamengo x Miracemense; **Em Saquarema:** — Bacaxá x Cruzeiro (Rio Bonito); **Em Petrópolis:** — Seleção local x Olaria (Rio); **Em Itaboraí:** — Itaboraí xHeliópolis (Nova Iguaçu).

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a classificação por pontos perdidos dos grêmios fluminenses que disputam o atual Super Campeonato de Profissionais: 1º lugar — Barra Mansa, com 0 p.p.; 2º lugar — Frigorifico, com 3 p.p.; 3º lugar — Roial, com 4 p.p.; 4º lugar, Comercial, com 5 p.p.; 5º lugar — Coroados, com 7 p.p.; 6º lugar — Guarani, com 8 p.p.

TAÇA JOAQUIM PIZARRO FILHO

Os atletas vencedores do próximo certame estadual de futebol juvenil receberão medalhas consagratórias e sua entidade um diploma e a Taça «Joaquim Pizarro Filho», troféu que será ofertado pela Confederação Brasileira de Desportos.

INGRESSARA NO MADUREIRA

O atleta Luis Soares do Amaral pertencente ao Rio Nilo, de Duque de Caxias deverá ingressar no quadro de profissionais do Madureira A. C., pois a Liga Desportiva de Duque de Caxias permitiu a sua transferência para aquela agremiação carioca.

MELHORAMENTOS NO MURIQUI P. CLUBE

Cogitam os atuais dirigentes do Muriqui Praia Clube, da localidade fluminense de igual nome construir dentro de poucos meses, uma piscina e duas quadras, sendo uma para o basquetebol e outra para o volibol, de acôrdo com o plano de melhoramentos daquela agremiação de Mangaratiba.

ATRAÇÕES EM FRIBURGO

Revertendo a renda apurada para o Departamento de Esportes da Sociedade Esportiva Friburguense será realizado no próximo sábado, dia 8, à noite, em Friburgo, várias competições de pugilismo entre amadores niteroiense e friburguenses.

COMISSÃO DE PUGILISMO

Tendo em vista que o Departamento Niteroiense de Pugilismo, não vinha correspondendo as suas verdadeiras finalidades, a Federação Fluminense de Desportos resolveu extingui-lo, criando em Niterói, uma Comissão de Pugilismo, assim formada: presidente, José Ramos de Freitas; assessor de relações públicas, Luis Maia; delegado junto a Confederação Brasileira de Pugilismo, R. Coutinho; assessor técnico, Manuel Rigó; e, auxiliar, José Passeri.

SUSPENSO O CAMPEONATO

O esportista Carlos Fernando Monteiro Pinheiro, presidente da Liga Bonjesuense de Desportos, paralisou o certame local de futebol, a fim de intensificar os treinamentos da equipe do Olimpico que representará Bom Jesus de Itabapoana, no atual certame estadual de futebol amador.

BASQUETEBOL EM CANTAGALO

Atendendo ao pedido da Liga Cantagalense de Desportos, o sr. Henrique Franches, prefeito do Municipio de Cantagalo, vai construir na praça que fica ao lado do Grupo Escolar Lameira de Andrade, uma quadra de volibol e basquetebol, na qual serão realizadas competições daquelas modalidades esportivas.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Dentro de poucos dias serão efetuadas as eleições presidenciais do Friburgo F. C., de Nova Friburgo, para as quais deverão concorrer os seguintes candidatos: José Alvares Rodrigues, Narciso Morais e o atual dirigente supremo daquela agremiação, o sr. Mário Sertã.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os diversos jogos de futebol programados para hoje à tarde, foram designados os árbitros abaixo mencionados: CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL AMADOR — Francisco de Assis Freitas — Magé x Niterói; Agenor Martins Bhering — Marquês de Valença x Barra do Piraí. SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Hildebrando Barbosa — Royal x Barra Mansa; Otávio Pereira — Comercial x Frigorifico. TORNEIO DOS CAMPEÕES JUVENIS DE NITERÓI — Aldarico Verissimo — Canto do Rio x Ipiranga.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

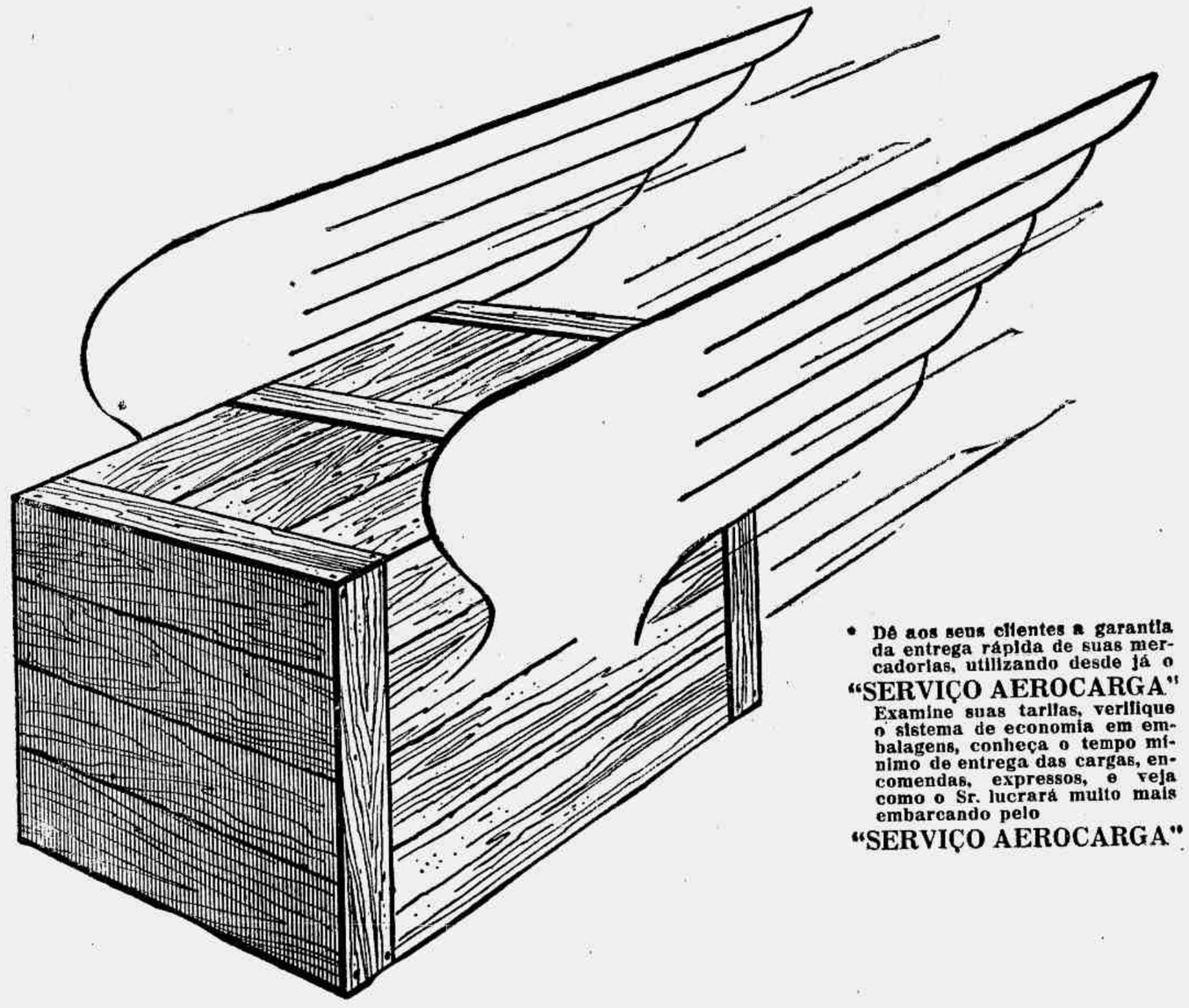
COMPANHIA idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência, para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica, e ajuda de custo. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90 — 2º pavimento, com o Inspetor de plantão.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Grandes aviões

CARGUEIROS

na maior frota de transportes de mercadorias!

pelo NOVO e EFICIENTE "SERVIÇO AEROCARGA"



• Dê aos seus clientes a garantia da entrega rápida de suas mercadorias, utilizando desde já o "SERVIÇO AEROCARGA"
Examine suas tarifas, verifique o sistema de economia em embalagens, conheça o tempo mínimo de entrega das cargas, encomendas, expressos, e veja como o Sr. lucrará muito mais embarcando pelo "SERVIÇO AEROCARGA"

Com a aquisição da Cia. Itaú de Transportes Aéreos, um grande número de aviões cargueiros tipo "Curtiss-Commando" foi incorporado à já enorme frota da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Transportando toneladas de cargas em cada vôo, êsses aviões cargueiros "Curtiss-Commando" estão levando, diariamente, a diferentes pontos do País, grandes carregamentos de mercadorias de todos os tipos, em condições mais favoráveis para os embarcadores, através do novo e bem organizado "SERVIÇO AEROCARGA".

Inclua em nossa rêde de 120 cidades mais as seguintes escalas:

PORTO ALEGRE
FORTALEZA
BELEM

Telefone agora mesmo chamando um nosso representante: 52-4868

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

"SERVIÇO AEROCARGA" - menor prazo, de cidade para cidade!

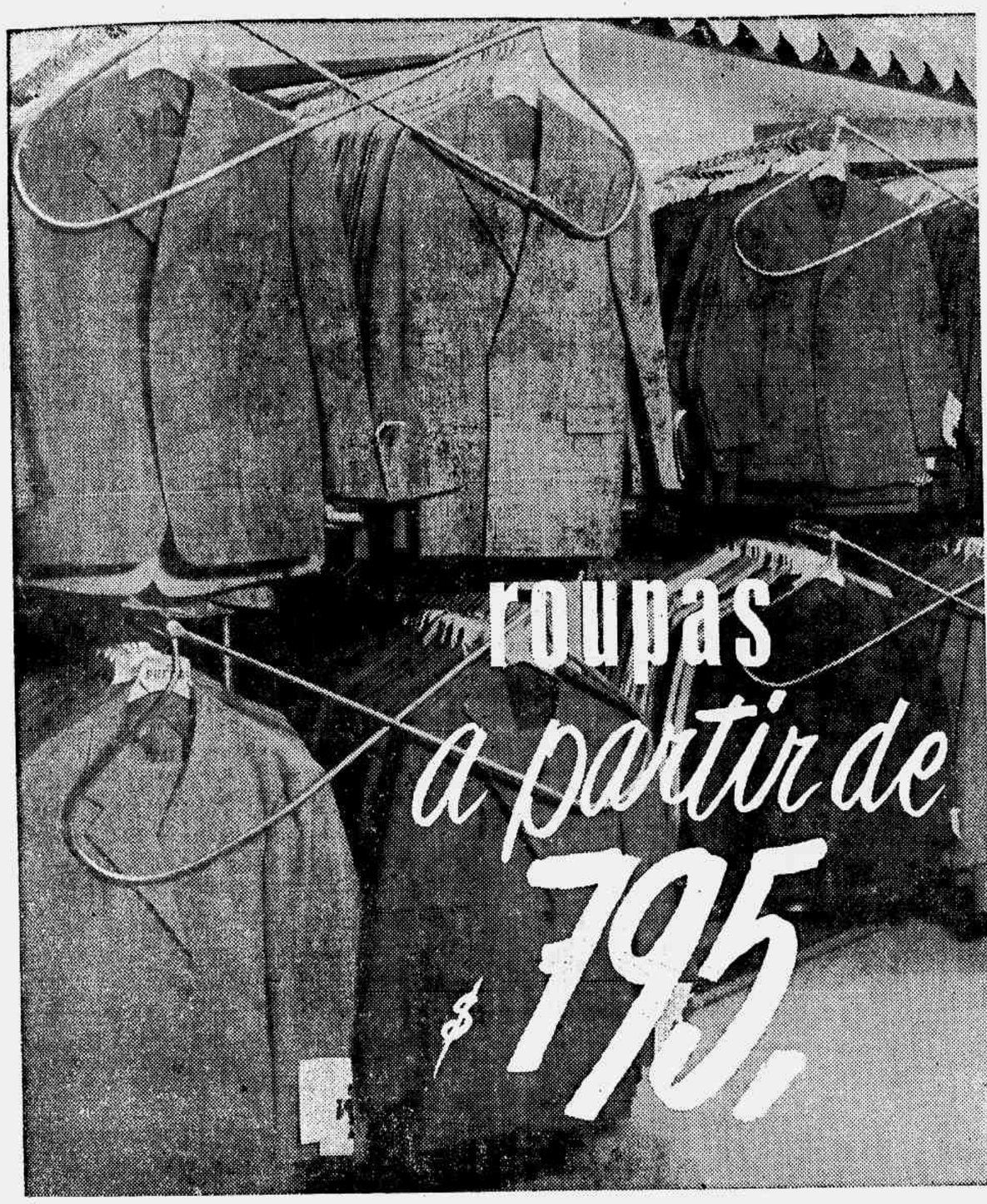
A partir de 4 de Outubro, às têrças, quintas e sábados: No horário do Grande Teatro COLGATE - PALMOLIVE

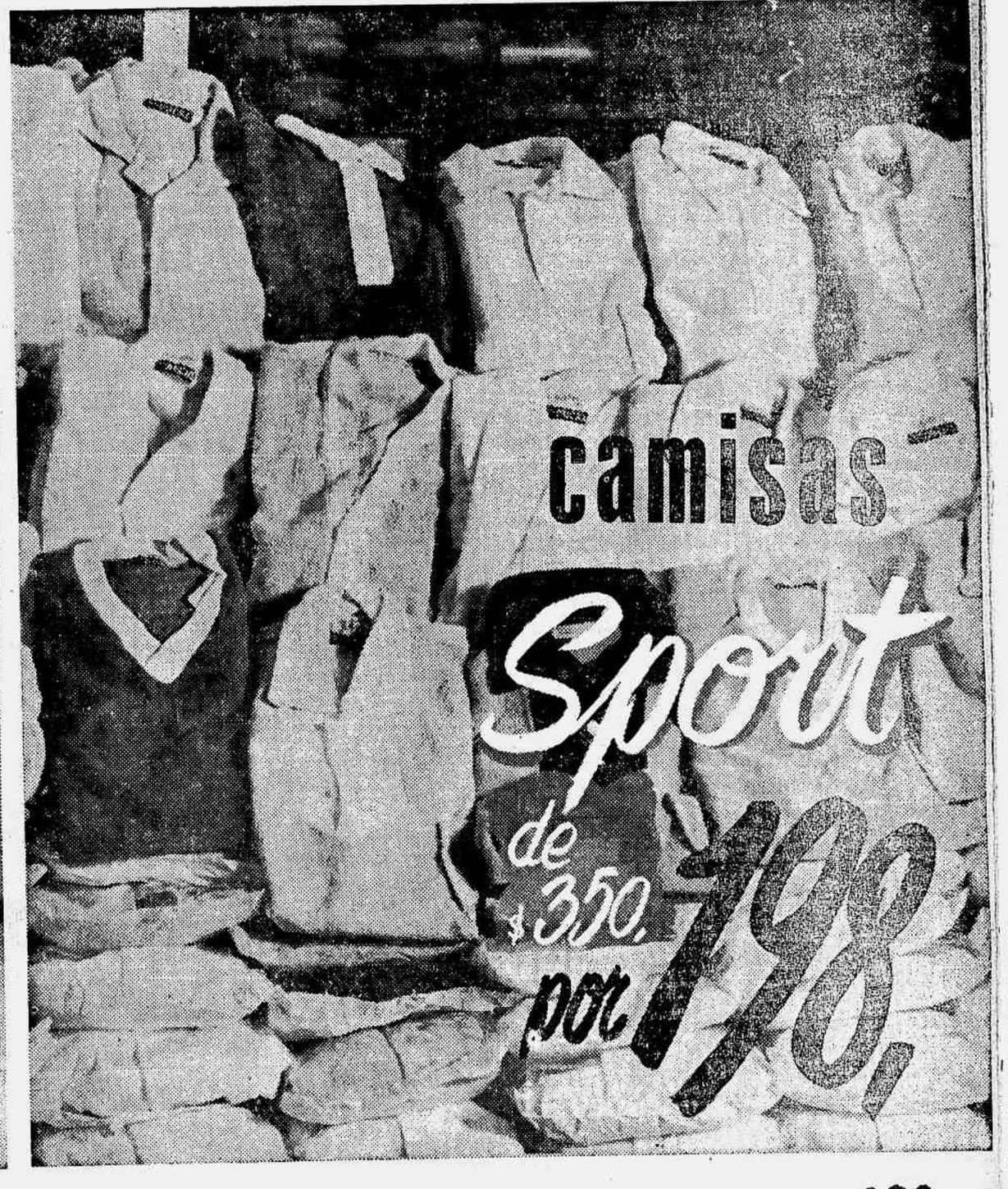
a novela "RETALHOS DA VIDA" - de Amaral Gurgel

PRA-3 — Rádio MUNDIAL — 860 Kilociclos — Emissôra da Organização VICTOR COSTA

Sómente até Sábado!

liquidação geral





Roupas Ducal, em casimiras tropicais, linhos e cambraias, padroes diversos, saldos em muitos tamanhos . . . . . por **795,**

Roupas Ducal, em linhos brancos, fantazia e em côres. Pequenas quantidades de tropicais lisos e fantasia. . . . . por **985,**

Roupas Ducal, em tropicais, sarjas e cambraias, variedade de padrões e côres, tecidos de qualidade superior . . . . . por **1.595,**

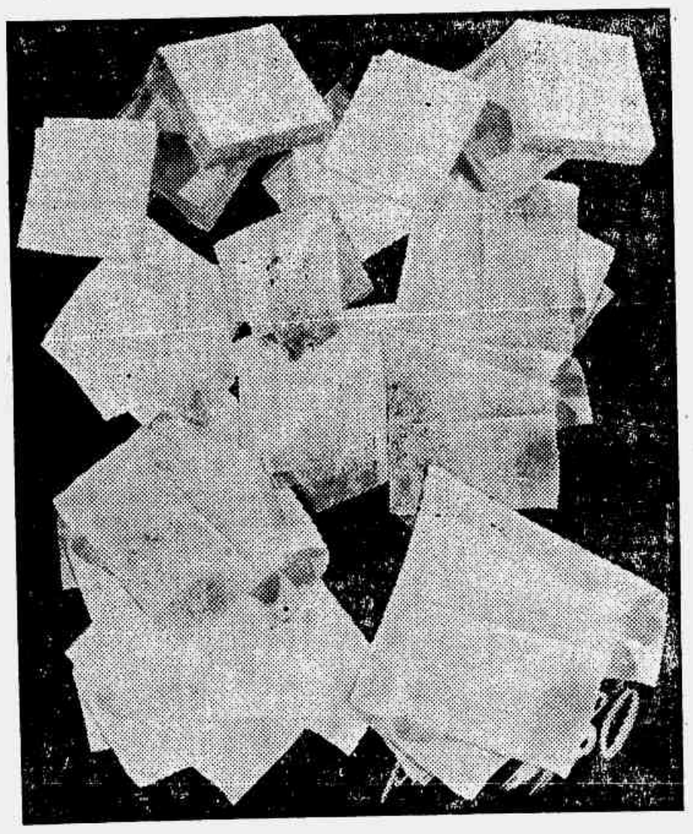
Roupas Ducal, em tropicais, linhos, gabardines e sarjas, tecidos de marcas consagradas, de 2.250, ... por **1.795,**

Camisas Sport de malha esponja, com gola de malha lisa, de 350, . . por **198,**

Camisas Sport de malha esponja, modêlo exclusivo Ducal, de 350, . . por **198,**

Camisas Sport de malha esponja, modêlo italiano, de 350, ... por **198,**

Camisas Sport de malha lisa, gola olímpica, de 75, ... por **59,**



Ultimas ofertas

Calças de tropical pura lã, fio brilhante Lanifício Inglês, modelo standard, de 450, ... por **395,**

Calça de Cambraia Sta. Branca, artigo de fina qualidade, fio inglês, de 750, ... por **548,**

Paletó Sport em casimira leve, padrões modernos e variados, de 1.450, ... por **985,**

Pullover Tricot Lã, gola em V, de 490, ... por **298,**

Guarda-chuva Lira, armação Fletex, em tecido de algodão mercerizado, de 150, ... por **135,**

Lenços de 15, por 9,80

Lenços americanos em cambraia, tamanho grande.

Ducal

AS PROP. - 0 319

Aproveite os ultimos dias da liquidação geral para economizar

Seja Motorista
CARTEIRAS A CRÉDITO
Escola N. S. da Glória
Rua 1º de Março, 24 — 1º — Direção de TITO MARQUES DE ALMEIDA

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.850,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.650,00 para Land Rower.
Av. 13 de Maio, 13-11º and. sala 20 — Tel.: 42-2055.
Atendemos pelo Recmbôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

Ford V-8 1951 Sedan 4 portas
Vende-se no estado em que se encontra.
Vêr av. Rio de Janeiro, portão «L» Parque Inflamáveis.
Proposta para av. Presidente Vargas, 642, 8º — sala 810.

LIMPADORES DE PARABRISA ELÉTRICO OU A VÁCUO
Os maiores desastres têm ocorrido devido à falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou à vácuo; hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILAC, NASH e muitos outros. Consertos rápidos — IRMÃOS M. COSTA LTDA. — AV. MEM DE SA' 315 — TELEFONE: 32-3733.

AUTOMECÂNICA BELA S. A.
IMPORTADORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATRIZ
AUSTIN • MORRIS • FORD • CHEVROLET
OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE
Rua Bela, 981 a 985-B - Tél. 28-7810
FILIAL 1 — DODGE, PLYMOUTH, DE SOTO, FARGO, CHRYSLER — R. Pref. Olímpio de Melo, 573-A - Tel.: 28-2855 - Rio
FILIAL 2 — STUDEBAKER, FORD, CHEVROLET — Rua São Cristóvão, 1233 — Tel.: 48-2920

ACUMULADORES
6 A 12 VOLTS
Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos — Temos acumuladores de 6 a 12 volts para alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros; enrolamento de dínamo; limpadores de pára-brisas. Não deixe para amanhã, porque pode chover. — IRMÃOS M. COSTA LTDA. — Av. Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos. — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

CRIME!
E' um crime dirigir automóvel sem carteira. Aprenda a dirigir e tire a sua carteira em 20 dias e por apenas Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros). CURSO ESTELA DALVA — Rua São Francisco Xavier, 312 e Barão de Bom Retiro, 2.362. Informações pelo Tel: 48-6427 de 8 às 20 horas.

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro — N.o 141

Rolamentos das Rodas Dianteiras

Amaury F. de Almeida

A JUSTE — Os rolamentos das rodas dianteiras, quando lubrificados e ajustados devidamente, duram muitas vêzes mais do que quando êsses pequenos cuidados são negligenciados. As folgas se manifestam e vão aumentado gradativamente em consequência do desgaste inevitável. Quando as folgas ultrapassam certos limites, os rolamentos trabalham fora do lugar, o que não só aumenta grandemente o desgaste, como dificulta a direção; as rodas ficam bambas, a direção insegura, descontrolada e perigosa. O «shimmy», defeito mais perigoso e desconfortável da direção, tem nas folgas excessivas dos rolamentos uma de suas causas.

A regulagem da folga dos rolamentos é um serviço bem simples, que pode ser executado a contento mesmo pelos menos habilidosos. Para se verificar a folga, suspende-se o carro no macaco, segura-se a roda por baixo e por cima e balança-se a mesma a fim de «sentir» a folga. Esta, no entanto, não deve ser confundida com a folga do pino mestre nem de outras partes da suspensão dianteira. Por isso, em caso de dúvida, é aconselhável que outra pessoa observe as partes da suspensão, enquanto uma balança a roda. Se fôr necessário ajustar a folga, procede-se da seguinte maneira: retira-se a calota, o bujão de graxa do cubo da roda, calça-se o carro e solta-se o freio de mão. Retira-se o contra-pino da porca de castelo que prende a roda e aperta-se a porca até que a roda fique presa; destorce-se a seguir a porca apenas o suficiente para que a roda gire livremente. Frizamos que a roda deve girar livremente, porquanto, se estiver demasiadamente justa, de modo a dificultar o movimento, aumenta em muito o calor desenvolvido e o desgaste nos rolamentos, e os resultados da ajustagem serão, então, negativos. Na reposição do contra-pino, deve-se usar, de preferência, uma peça nova.

Se, ajustados os rolamentos e feito o teste, a folga não desaparecer é porque esta está localizada em outras partes da suspensão, provàvelmente nas articulações do pino-mestre.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista Rodrigues.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m, às 14h30m, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis exceto às sextas-feiras e aos sábados. Aviso: — o dr. Abias Vieira se encontra em férias, no período de 6 a 30 de setembro corrente.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos nesta semana, em reunião de 29 de setembro último, os seguintes: Armando Carvalho de Lemos, Aurélio de Magalhães, Alberto Pinto Ferrador, Antônio José Cidas, Eduardo Carvalho, Elio Vieira, Honório de Sousa, Jair Bento da Silva, Jorge Gomes de Morais, Joaquim Carecho, Joaquim Guedes, José Carlos da Silva, Milton da Rocha Pereira, Nélson Gomes de Paiva e Norival Policarpo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques, José Dias da Costa e Marinho das Chagas Barros.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30 e das 12 às 19 horas; aos sábados, das 8 as 10 horas, dr. Stênio Gusman Tavares, êrca e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes atende diàriamente, das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 5 do corrente, às 6h. 30m: — Leonel Luis Correia Filho, Idalina Peçanha Dias, Wilson Pinto, Raimundo Hélio de Sousa, Manuel Argemiro Waldheim, Marciano de Almeida Filho, Luis Alves Ferreira, Gilson de Ferraz Morais, Ruhem Lourenço Capela, Ivan Antônio Viana, Gerdete Chagas, Ilson Quintanilha de Paula, Daniel Teles de Freitas, Wilson Pereira, Severino Simão de Araújo, José Pedro da Silva, Gerônimo Cabral, Geraldo Marques Gomes, Onésimo Ferreira da Rocha, Luis da Fonseca Almas, Valdir Ferreira da Rocha, José Rodrigues, Severino Sabino de Lima, Eugênio de Jesus Pereira, Antônio dos Santos Suberino, José Gonçalves dos Santos, Armando Calvano, Antônio Alves de Sousa, Rufino dos Anjos, Reinan Pacheco, Ivo Lourenço Rodrigues, Eni Assis Amorim, José Mendes, Antônio Pinto da Silva, Ivanir Pereira da Silva, Flora Barbosa Amorim de Castro, Evonir Michel Massad, João Pereira de Padilha, Antônio Fernandez Rivera, Jorge da Silva Moura.

As 7h 45m: — Antônio Maria Gonçalves Pereira, William Xavier Nogueira, Nautilio Santiago Filho, Paulo Henrique Petit Caetani, Emilio Fontanes Garcia, Manuel oJsé da Silva, Alberto de Azevedo, Luis Quintanilha, Fernando Gomes, Joaquim Honorato da Costa, João Gonçalves Pereira, Eranildo Espirito Santo Sousa, Almerindo Queiroz, Alberto Correia Zanato, Olavo Aguiar, José Antônio da Costa Rodrigues, Manuel Pereira Lopes, Manuel Luis de Medeiros Filho, Hilton Genuino de Oliveira, Paulo Silia Delgado, Jorge Pereira da Silva, Manuel Moreira Soares, Adair Resende, José Pinto Soeiro, Osvaldo Leitão de Albuquerque, José Eugênio da Silva, Manuel Siqueira, Hélcio de Macedo, Henrique Augusto Pinto de Freitas, Urcinio Marques dos Santos, oJsé Almeida Souto, José da Costa Vieira Sumar Neto, Obed Mendonça Cardoso, Max Herburgó, Luis Alfredo Machado Rodrigues, Domingos Ribeiro Pereira Bastos, Elenita Pinto Guimarães de M. Castro, Golda Roitman.

As 9 horas: — Antônio de Serpa Ferreira, Ilidio José dos Santos, Zenaide da Silva Ramos, Antônio Luis da Silva, Nélson de Pina Figueiredo, Plinio de Andrade Silva, Roberto de Oliveira Coelho, Alcine Santiago de Meneses, José Ribamar Pereira de Sousa, Ivan Ferreira Santiago, Eovardo Jorge Siqueira, José Pereira Leal Filho, Oscar Ribeiro Monteiro, José Maria de Abreu e Silva, Geraldo de Paula Madureira, José Ferreira Pedra Neto, Manuel Simões da Silva, Djalma Pina, Silas Alves Marins, Milton Sena, Mauricio Coelho Alamo, Ox Francisco da Silva Filho, Ubirajara dos Santos Coimbra, João Boelho, Olinto Paulo da Silva, Pedro Luis de Azeredo, Marino Antônio dos Santos, Luciano Cardoso Curvelo, João Artur César Gregório, Roberto Quirino da Silva, Sebastião Sousa Costa, Maria Celi Assad Sadi, Gilberto de Carvalho, Pedro Epifânio da Costa, Sebastião Inácio Ruas, José Luis da Silva, Luitgard Eberhard, Adelmo Salvino de Lima, José da Silva, Osmar de Sá Marques.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

TÍTULOS PERDIDOS

Perdeu-se os títulos de ns. .. 20.042 e 21.006 pertencentes Fernando Paes de Souza e Aida Romano. Pede-se a quem os encontrou entregar a rua Gal. Pedra, 132 — casa 7.

A MARIA SANTISSIMA DIVINA MÃE DE JESUS E MINHA MÃE DILETA, AGRADEÇO DE TODO O MEU CORAÇÃO UMA GRANDE GRAÇA ALCANÇADA.
LARFIR PEREIRA LUCIO

AO GLORIOSO SÃO JUDAS TADEU, AGRADEÇO DE JOELHO UMA GRAÇA ALCANÇADA.
LARFIR PEREIRA LUCIO

Evite decepções!

Compre na IMPORTADORA FERRARI-AUTOMOVEIS
AV. MEM DE SÁ, 48 - LAPA

CR$ 95.000,00
CITROEN 1948
VENDO em perfeito estado. Ver e tratar a rua Prudente de Morais 564 apto. 402. Tel.: 47-7670. Até 15 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

SEDE: — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8º ANDAR — SALA 803 — TELS.: 32-5778 e 22-2246.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, obedecendo a resolução da Assembléia realizada no dia 26 de agôsto de 1955, convoca os seus associados, quites com o Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária, em conjunto com os aeronáutas, a ser realizada em sua Sede Social, à avenida Franklin Roosevelt, 194 — 8º andar, DIA 6 DE OUTUBRO, às 17 horas, em primeira convocação, com a maioria regimental e às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados, para debater a seguinte ORDEM DO DIA:

— Ratificação da decisão tomada na Assembléia de 26 de agôsto de 1955, referente a paralisação do trabalho a ZERO HORA, do dia 7 de outubro de 1955.

A DIRETORIA

Mello Bastos — Diretor-secretário.

Sindicato Nacional dos Aeronáutas

SEDE: — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8º ANDAR — SALA 803 — TELS.: 32-5778 e 22-2246.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, obedecendo a resolução da Assembléia realizada no dia 5 de setembro de 1955, convoca os seus associados, quites com o Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária, em conjunto com os pilotos, a ser realizada em sua Sede Social, à avenida Franklin Roosevelt, 194 — 8º andar, DIA 6 DE OUTUBRO, às 17 horas, em primeira convocação, com a maioria regimental, e às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados, para debater a seguinte ORDEM DO DIA:

— Ratificação da decisão tomada na Assembléia de 5 de setembro de 1955, referente a paralisação do trabalho a zero hora, do dia 7 de outubro de 1955.

A DIRETORIA
IVAN ALKIMIM — Diretor-Secretário

AVISO

Perdeu-se uma carteira de identidade e um título eleitor pertencente a senhora Anita Herling. Pede-se o obséquio de quem achou, telefonar para .. 27-0386, ou deixar na portaria dêste jornal.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-8755 — ALBERTO P. COSTA.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS em CÔRES POR TECHNICOLOR
HOJE — A maior gargalhada do Século!
"A Farra dos MALANDROS"
com JANET LEIGH Edward Arnold FRED CLARK · SHEREE NORTH
"LIVING IT UP"

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÉLAS

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 107º sorteio referente ao mês de setembro, realizado em 1-10-1955, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil: ..... 1º prêmio 35.438 — 2º prêmio 10.382

Número sorteado de acôrdo com o Regulamento: .. .... 1º prêmio 82.438 — 2º prêmio 88.243

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha Fiscal do Govêrno.

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de novembro da Loteria Federal. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

AMIGOS RÁDIO TÉCNICOS — OFERTA ESPECIAL DESTA SEMANA
Venda baratíssima dos seguintes tipos de válvulas

5Y3 GT.	Cr$	72,00	12SK7 GT.	Cr$	90,00
12BA6	Cr$	72,00	12BE6	Cr$	72,00
12AT6	Cr$	70,00	6H6 GT.	Cr$	70,00
6K7 | VR.53	Cr$	70,00	5U4G	Cr$	90,00
6SA7 GT.	Cr$	88,00	6F5 GT.	Cr$	72,00

Automáticos Thorenz último modêlo CD 93 ..... Cr$ 3.900,00
Alto-falantes Rola - Magnavox. 8 poleg. com saída campo ..... Cr$ 170,00
Condensadores último tipo - Minicap 16|450 ..... Cr$ 25,00
Condensadores último tipo - Minicap 50|30|150 ..... Cr$ 40,00
Condensadores alumínio 16|16|500 ..... Cr$ 30,00
Liquidamos grande quantidade de condensadores tubulares tipos: .01 - .02 - .05 - .002 - .005|600 volts - .0005 a escolher ..... Cr$ 1,80

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, 9 — (quase esquina de rua Frei Caneca com praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Para VOCÊ que gosta de comprar barato ou com muitas facilidades...
GELÓPOLIS OFERECE

Bicicletas com rodas laterais sòmente 90, por mês

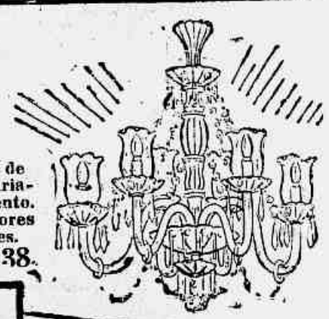
Lindos Jeeps fortes e duráveis, apenas 78, por mês

Aparêlho de jantar, com 43 peças, em finíssima porcelana Real, apenas 63, por mês

Liquidificador ARNO IV CENTENÁRIO 66, por mês

Rádio Standard Electric Virtuose. 72, mensais

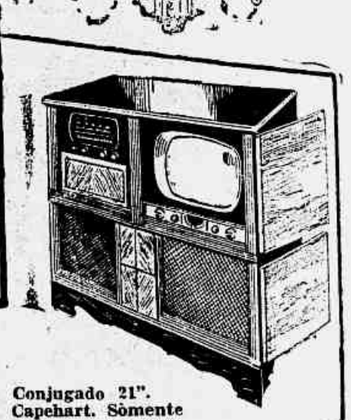
Enceradeira. Lustrene, 3 escôvas flexíveis. Prestações desde 112,



Lustres de cristal. Variado sortimento. As menores prestações. 38,

Televisões marcas famosas 880, por mês

Máquinas de costura Elgin e Leonam. Apenas 205,



Conjugado 21". Capehart. Sòmente 1.946. mensais

Enceradeiras ARNO — 1 escôva. 115, por mês

Super Auditórium e outros modêlos. 520,

Saqueiros Wolf. Qualidade e distinção. 49, mensais

Gelópolis
RUA LEANDRO MARTINS, 80
(Transversal à rua Camerino, por trás do Pedro II)

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

FABULOSO LEILÃO

BAZAR AMERICA

Em continuação, até acabar todo seu fabuloso estoque de aparelhos de porcelana e granito, para jantar, chá e café, taqueiros completos em prata 90, quantidade de peças avulsas, panelas de pressão e baterias de alumínio, lustres e lanternas de cristal dos mais variados tipos, jarras e floreiras de faiance, cristal e porcelanas importadas, ferros de engomar, torradeiras elétricas, serviços completos de cristaleira nacional e estrangeiros, copos avulsos de todos os usos, jogos para refresco e wisky, biscuits e estatuetas importadas, abajures dos mais variados tipos e tudo mais que guarnece a grande e tradicional loja do Bazar América, à rua Uruguaiana, 38-40

TUDO SEM LIMITE DE PREÇO, AO CORRER DO MARTELO, ATÉ ACABAR, para entrega das chaves, diàriamente, a partir das 14 horas

LEILOEIRO FERNANDO MELLO

Exposição e entrega pela manhã até 12 horas

Compre a partir dêste mês a mais linda meia que já se fez

Super Fina

LEGÍTIMA
60 Gauge
15 Denier's

NYLON DUPONT

100% PERFEITAS

De Cr$ 79,80

por Cr$ 65,00

Em cada 9 pares mais um grátis

Um lançamento das

casas olga

a tradição do comércio de meias

RUA URUGUAIANA, 20 e 22 — RUA 7 DE SETEMBRO, 82
AV. RIO BRANCO, 119 ★ RUA 7 DE SETEMBRO, 133
GONÇALVES DIAS, 75 — RUA DO OUVIDOR, 122
AV. COPACABANA, 794

Vaga Publicidade

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio ARI DE CARVALHO.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º El Mambo, 56, Marchant	29.853	— 35,00	12	14.614	— 43,00
2º El Mayor, 53, N. Pereira	51.688	— 20,00	13	9.114	— 70,00
3º Cabanel, 52, U. Cunha	7.354	— 142,00	14	24.608	— 26,00
4º Frade, 56, J. Martins	10.443	— 100,00	22	2.360	— 269,00
5º Bororó, 58, L. Diaz	11.405	— 92,00	23	5.655	— 112,00
6º Jamegão, 58, E. Castillo	15.505	— 67,00	24	10.880	— 59,00
7º Ituassú, 54, L. E. Castro	5.356	— 195,00	33	1.315	— 483,00
	131.589		34	8.217	— 77,00
			44	3.049	— 208,00
				79.842	

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 100". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.266.560,00.

Vencedor: (6) Cr$ 35,00. — Dupla: (14) Cr$ 26,00. — Placés: (6) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

EL MAMBO: — M. A., seis anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Hilda. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.
— Prêmio BRIANI JUNIOR.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Farinelli, 56, M. Silva	55.859	— 19,00	11	5.650	— 150,00
2º Jonie, 56, D. Moreira	6.166	— 175,00	12	26.630	— 32,00
3º Sagú, 53, J. Portilho	41.990	— 26,00	13	27.305	— 23,00
4º Kebraço, 52, U. Cunha	8.541	— 126,00	14	10.018	— 85,00
5º Simião, 54, A. Portilho	41.990	— 26,00	22	1.741	— 487,00
6º Quintilius, 58, O. Ulôa	16.810	— 64,00	23	11.154	— 76,00
7º El Caliente, 56, L. Lins	6.253	— 172,00	24	3.580	— 238,00
8º K. Sport, 52, J. Tinoco	8.541	— 126,00	33	5.044	— 162,00
	135.619		34	4.715	— 180,00
			44	869	— 976,00
				106.686	

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 86" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.589.170,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (11) Cr$ 150,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 49,00. — Pista de areia leve.

FARINELLI: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por New Year em Tosca. — Proprietário: — Francisco Carúcio (Esp.). — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Francisco Carúcio.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h20m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Koraline, 55, D. P. Silva	35.003	— 27,00	11	2.899	— 190,00
2º Experiência, 55, Chirino	9.612	— 99,00	12	11.365	— 51,00
3º Bong Lai, 55, R. Maia	30.749	— 31,00	13	4.577	— 126,00
4º Sentinela, 56, Moreira	11.078	— 86,00	14	19.191	— 30,00
5º Téluz, 55, M. Henrique	5.155	— 184,00	23	3.741	— 154,00
6º Trama, 55, M. Silva	27.818	— 34,00	24	16.362	— 35,00
	119.415		34	6.398	— 90,00
			44	7.965	— 72,00
				73.498	

Não correram: — Tiana e Gaiata.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 63" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.034.770,00.

Vencedor: (7) Cr$ 27,00. — Dupla: (34) Cr$ 90,00. — Placés: (7) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 27,00. — Pista de grama leve.

KORALINE: — F. C., três anos — São Paulo — Por Savernake em Tecla. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Fazenda São José e Graça.

—o—

— Prêmio ADJALME DE MAGALHAES CORREIA — (Pista de grama)

SETIMO PAREO — As 16h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio ALBERTO SMITH.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º K. Boy, 56, J. Portilho	11.995	— 95,00	11	6.359	— 90,00
2º S. Amargo, 56, Meireles	9.794	— 117,00	12	7.854	— 84,00
3º Outubro, 56, I. Pinheiro	10.750	— 106,00	13	8.061	— 82,00
4º Kirsh, 56, A. Portilho	43.982	— 26,00	14	25.187	— 31,00
5º Rubi Cacha, 54, M. Silva	6.714	— 170,00	22	981	— 671,00
6º Guayasco, 56, L. Diaz	33.755	— 31,00	23	3.655	— 179,00
7º Minopigro, 56, D. P. Silva	3.629	— 316,00	24	7.544	— 87,00
8º Queixume, 53, A. Cardoso	5.758	— 199,00	33	1.325	— 497,00
9º Sportsman, 53, H. Lima	3.560	— 321,00	34	9.012	— 73,00
10º Grogue, 53, G. Almeida	10.335	— 111,00	44	12.324	— 53,00
11º Positivo, 56, L. Lins	2.423	— 472,00			
12º Prince, 53, D. Teti	1.170	— 971,00		82.832	
	143.795				

Não correram: — Dorondongos e Craneur.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 95" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.443.770,00.

Vencedor: (2) Cr$ 95,00. — Dupla: (13) Cr$ 82,00. — Placés: (2) Cr$ 36,00; (7) Cr$ 37,00 e (13) Cr$ 35,00. — Pista de areia leve.

KANDY BOY: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Hidalgo em Miss Bel. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio CLEANTO JEQUIRIÇA.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Idú, 53, A. Rosa	19.954	— 62,00	11	7.569	— 89,00
2º Corrégio, 60, J. Marchant	30.006	— 41,00	12	15.929	— 42,00
3º Certerito, 54, P. Labre	13.993	— 69,00	13	13.513	— 50,00
4º Piratini, 57, A. Cardoso	31.675	— 39,00	14	9.347	— 71,00
5º Tabú, 54, I. Pinheiro	24.111	— 51,00	22	3.611	— 187,00
6º Kantar, 53, J. Portilho	7.932	— 156,00	23	11.215	— 60,00
7º Nordestino, 56, L. Diaz	5.698	— 218,00	24	8.771	— 77,00
8º M. Vernon, 54, Oliveira	2.152	— 576,00	33	5.701	— 119,00
9º Convês, 60, L. Lins	20.464	— 61,00	34	7.539	— 86,00
	155.987		44	1.661	— 408,00
				85.155	

Não correram: — Lilibety e Aboé.

Diferenças: — Um corpo e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 93" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.528.620,00.

Vencedor: (7) Cr$ 62,00. — Dupla: (13) Cr$ 50,00. — Placés: (7) Cr$ 19,00; (13) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

IDÚ: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Hollyhock em Jacaranda. — Proprietário: — Adão João Predebon. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criador: — Haras Jaguarão Grande.

• • •

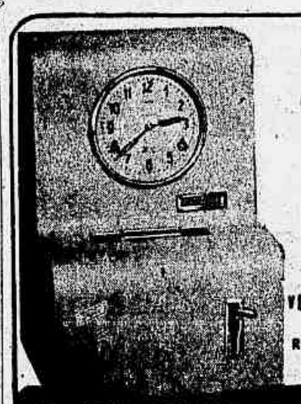
MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	16.788.920,00
CONCURSOS	Cr$	552.335,00
TOTAL GERAL	Cr$	17.341.255,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos bolos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$	2.083,00
BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$	178.140,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.178,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$	55.934,00



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES

RIO DE JANEIRO: CX. P. 5322 - TEL. 25-7467

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

PARA MAIOR CONFORTO EM sua cozinha

INICIE MONTANDO ESTE JTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS

COM ESTE LINDO CONJUNTO

COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGÓRA EM LINDAS CÔRES

COBRASAN

EXPOSIÇÕES e VENDAS

MATRIZ
RUA MEXICO, 11-A
TEL. 22-7502

FILIAL
AV. PRES. VARGAS, 1.051
TEL. 43-9162

GELADEIRAS

CONSERTAM-SE e pintam-se GELADEIRAS domésticas, frigoríficas, comerciais, ar condicionado, máquinas de lavar roupa em geral — Técnico alemão. Atendemos a domicílio em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Tel.: 57-0585.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 22-4038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.354 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TEREZINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Telefone da Residência: 48-1277.

TV-RIO -- Teatro do Rio -- TV-RIO -- Teatro do Rio - TV-RIO

maria fernanda

pela primeira vez em TV

ao lado de
Luís de Lima
Isabel Teresa
Glória Cometh
e Luiz Calderaro

Amanhã às 21:05 na TV-RIO

NO «VAUDEVILLE» PARISIENSE

"O PRÍNCIPE MEXICANO"

Adaptação de LUÍS DE LIMA

AUDITÓRIO — AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS — INGRESSO: CR$ 50,00

Patrocínio de: BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136
AVENIDA N. S. COPACABANA, 709

Amanhã — 21h05m — Amanhã — 21h05m — Amanhã

OFERTA da SEMANA

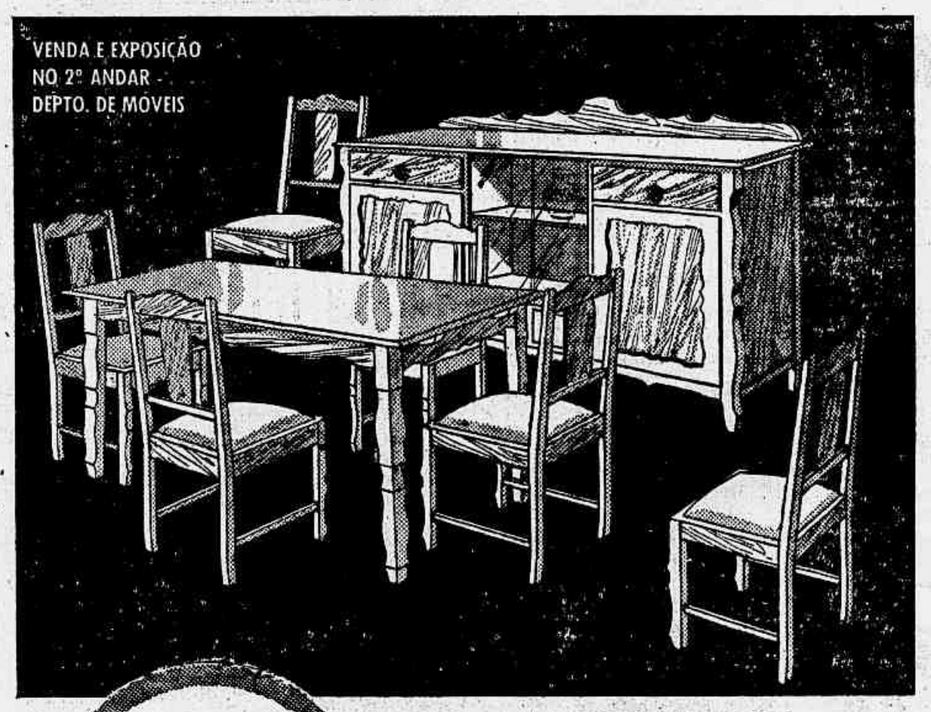
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

SALA DE JANTAR "APARTAMENTO"

...nas dimensões ideais para o seu apartamento



PREÇO NORMAL: 4.500,
PREÇO COMO
OFERTA DA SEMANA: 3.950, OU

200,

DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO!

CARACTERÍSTICAS:

Em madeira 100% selecionada, encerada na côr natural, imunizada por processo químico. • 1 buffet-cristaleira espelhado, com 3 portas de correr, 3 prateleiras, 4 gavetas com puxadores de bronze. • 1 mesa fixa de 1,30 m • 6 cadeiras estofadas em pano couro superresistente, na côr vermelha.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Aproveite! Compre agorc... e economize!

Donaire é a Favorita do G. P. "Imprensa"

A Reunião de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Farinelli Levantou a Principal Prova

NO HIPODROMO BRASILEIRO tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Um programa de oito carreiras foi cumprido, havendo algumas provas que agradaram aos turfistas. A principal prova da tarde, que foi o quinto páreo, em 1.400 metros, teve como vencedor o cavalo FARINELLI dirigido pelo jóquei Manuel Silva.

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio FRANCISCO DE MORAIS CARDOSO.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Ibatan, 55, D. Silva	11.663	— 55,00	12	14.292	— 26,00
2º Rio Negro, 55, O. Ulôa	17.137	— 37,00	13	4.578	— 77,00
3º Cedro, 56, L. Diaz	35.610	— 18,00	14	17.255	— 22,00
4º Taful, J. Marchant	15.647	— 41,00	23	2.021	— 185,00
			24	6.027	— 62,00
	80.057		34	2.503	— 149,00
				46.976	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 95" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.270.330,00.

Vencedor: (3) Cr$ 55,00. — Dupla: (23) Cr$ 185,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

IBATAN: — M. C., três anos — Paraná — Por Guaicurú em Féz. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmios OSCAR MEDEIROS — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Suave, 56, A. Portilho	16.638	— 46,00	12	3.495	— 150,00
2º Silla, 56, J. Marchant	43.601	— 18,00	13	4.788	— 110,00
3º Inaúna, 56, O. Ulôa	12.188	— 63,00	14	10.271	— 51,00
4º Giarola, 56, M. Silva	16.103	— 48,00	23	6.085	— 86,00
5º Sarça, 56, E. Castillo	43.601	— 18,00	24	11.729	— 45,00
6º Raspa, 56, P. Labre	8.166	— 95,00	33	4.033	— 131,00
			34	16.391	— 32,00
	96.656		44	9.364	— 56,00
				66.126	

Não correu: — Samambaita.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 80" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.741.940,00.

Vencedor: (5) Cr$ 46,00. — Dupla: (34) Cr$ 32,00. — Placés: (5) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 11,00. — Pista de grama leve.

SUAVE: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Royal Dancer em Judia. — Proprietário: — Miguel Madeira de Freitas. — Tratador: — Valdemar Pioto. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 390.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio GILBERTO VEREZA — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Resoluta, 54, Marchant	31.455	— 28,00	12	8.758	— 64,00
2º Pickwik, 54, O. Ulôa	13.953	— 62,00	13	4.312	— 130,00
3º Escaler, 56, J. Portilho	8.365	— 104,00	14	6.391	— 87,00
4º Evergreen, 54, E. Castillo	13.448	— 64,00	22	4.950	— 113,00
5º Chanchão, 54, A. Caceres	1.894	— 457,00	23	11.535	— 48,00
6º Scollops, 54, A. Araújo	10.188	— 85,00	24	19.992	— 28,00
7º Next, 58, M. Silva	29.659	— 29,00	33	865	— 646,00
			34	7.866	— 71,00
	108.960		44	5.593	— 100,00
				70.262	

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 78" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.913.760,00.

Vencedor: (2) Cr$ 28,00. — Dupla: (23) Cr$ 48,00. — Placés: (2) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 21,00. — Pista de grama leve.

RESOLUTA: — F. A., cinco anos — São Paulo — Por Blue Peter em Moderée. — Proprietária: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Haras Mondesir.

(Conclui na 7.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Racy — Céres — Tarasca
Lynx — L'Inconnú — Amigo
Mastua — Donaire — Rebeldia
Corona — Maron — Hariali
Tio Capataz — Ravel — Luarsinho
Sardo — Miss Judy — V. Norte
First Boy — Milico — Tripoli
Astro — C. do Bréjo — Safo

Ganhadores do Grande Prêmio "Imprensa" de 1932 a 1954

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1932	CAICO	E. Gonçalves
1933	HALL MARK	A. Silva
1934	CHEERIO	S. Batista
1935	TACY	O. Ulôa
1936	QUATI	O. Ulôa
1937	BURO	H. Herrera
1938	MIRAGAIO	A. Molina
1939	CAMI	G. Costa
1940	BANDIDO	J. Zuniga
1941	BONITINHA	J. Zuniga
1942	DESTAQUE	J. Zuniga
1943	TOULON	A. Rosa
1944	ELDORADO	O. Fernandes
1945	GIN	E. Castillo
1946	HELLENICO	L. Leiton
1947	ITAIM	O. Ulôa
1948	MOURO	J. Mesquita
1949	LUZITANO	L. Leiton
1950	OTO	J. Mesquita
1951	PANDO	U. Cunha
1952	TAURUS	A. Portilho
1953	PACAEMBU	O. Ulôa
1954	ENCORE	E. Castillo

A Corrida de Quinta-Feira, Dia 6

O Jockey Club Brasileiro, organizou para quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria.

		QUILOS
1—1	Gaio	10 53
	» Pistarin	5 53
	2 Rei	2 53
2—3	Guaramano	7 53
	4 Pintera	6 51
	5 Avante	14 53
	6 Cacique Mirim	13 53
3—7	Muiraquitã	12 53
	8 Oto	15 53
	9 Aliviada	4 51
	» El Farrapo	1 53
4-10	Arrogante	3 53
	11 Amorozinho	11 53
	12 Presidente	9 53
	» Paris	8 53

22º PAREO — As 14h25m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Cafute	7 56
2—2	Acanthus	5 56
	3 Catimbau	4 56
3—4	Friend	3 56
	5 Capivari	2 56
4—6	Cabo Verde	6 56
	7 Royal Crown	1 54

—o—

3º PAREO — As 15h50m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	El Gin	9 58
	2 Rouxinol	3 52
2—3	Miss Judy	1 58
	4 Espinheiro	2 54
3—5	Marengo	6 60
	6 Egil	4 54
4—7	Cartago	5 56
	8 Púnico	7 56
	9 Sardo	8 56

—o—

4º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Rialto	2 54
	» Silvestre	5 52
2—2	Ogre	1 52
	3 Sepoy	3 54
3—4	Fluor	7 58
	5 Ogiva	4 50
4—6	Johil	8 56
	7 El Mayor	6 52

—o—

5º PAREO — As 15h50m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Majestic	4 58
2—2	Manguarito	6 58
	3 Piratini	1 52
3—4	Corrégio	7 52
	5 Matipó	3 52
4—6	Gaio da Campina (*)	5 60
	» Gaio da Serra (**)	2 52

(*) — Ex-Mengo.
(**) — Ex-Apriseo.

—o—

6º PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Naida	4 50
	2 Eber Shah	9 54
2—3	Holmio	1 52
	4 Baiano	3 60
3—5	New York	8 58
	6 Odair	6 56
	7 Morena Linda	2 50
4—8	Seu Vieira	7 56
	9 Evoé	5 54
	10 Sarita	10 56

—o—

7º PAREO — As 16h50m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Sigia	11 54
	2 Grande Gaia	1 54
	3 Hellade	6 54
2—4	Gar-El-Bazar	9 56
	5 Kaliveia	3 56
	6 Vana Dark	4 56
3—7	Ma Pomme	8 56
	8 Saira	2 56
	9 Labiosa	7 56
4-10	Quichúa	12 56
	11 Frankness	5 56
	» Iroma	10 56

—o—

8º PAREO — As 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Moleque	8 56
	2 Eslavo	11 56
	3 Indiscreto	7 54
2—4	Nica	10 56
	5 Himeto	5 54
	6 Mandi	3 56
3—7	Aboy	9 54
	8 Edmo	1 60
	» Los Angeles	4 52
4—9	Bomarsilo	6 58
	10 Téo	12 60
	11 Crosby	13 54
	» Lalau	2 56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os Leitores

O nome do dia:
MAS-TUA

Falam muito:
RACY

Pode chegar o dia:
CORONA

Dois favoritos:
LYNX e
TIO CAPATAZ

Acredite quem quiser:
ASTRO

Um segrêdo:
SARDO.

Na Berlinda:
C. DO BREJO
Habê

CAVALO

Vende-se um alazão com 7 palmos de altura, 3 anos, raça Manga Larga. — Tratar à rua Adolfo Manes, 111 — Bonsucesso — Sr. Arthur Lacrot.

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

VALE A PENA recordar na festa de hoje à imprensa alguns nomes do passado que o Jockey Club Brasileiro resolveu homenagear colocando seus nomes em algumas provas do programa de ontem, enquanto hoje, homenageará às associações de classe que congregam a maioria dos cronistas militantes. Muitos turfistas de hoje não conhecem o serviço que os homenageados prestaram ao turfe. Anos atrás quando o Jockey Club precisava de propaganda intensa e havia uma sala de imprensa em sua sede na Avenida Rio Branco, onde todas as tardes estava a crônica de turfe reunida, prestaram Morais Cardoso, Oscar Medeiros, Alfredo Ford, Adjalme Correia, Alberto Smith, Gilberto Vereza, Briani Júnior (criador de uma verdadeira academia, pois distribuia títulos de doutor e comendador), Jequiriçá, Ari Carvalho, para não citar Monteiro da Fonseca, Alexandre Ribeiro, Rocha e outros confrades.

* * *

Mas, a finalidade desta seção é informar os leitores. Bem ou mal, bem entendido, porque não temos o dom de adivinhar nem arrancar dos profissionais confissões para fins de jôgo ou outras "coisitas" mais que os malandros do turfe são useiros e vezeiros.

* * *

Logo no primeiro páreo de hoje RACY aparece como fôrça nos 1.300 metros. Acaba de escoltar AURÉOLA em estilo impressionante e só melhoras acusou. CÉRES, que perdeu para LA BALLERINA é a sua maior adversária, enquanto TARASCA aparece como o azar viável.

* * *

No segundo páreo, também em 1.300 metros, iremos assistir uma boa disputa entre LYNX e L'INCONNU que ostentam excelentes condições de treino. Tanto o filho de MARITAIN como o de ROMNEY são objetos de apostas entre os entendidos. RETINTO é um azar recomendável, principalmente, se houver luta prolongada entre os dois parelheiros favoritos.

* * *

O terceiro páreo é o Grande Prêmio "Imprensa" em 2.000 metros. DONAIRE aparece, agora, com as honras de favorita da prova. Vai enfrentar a mesma turma onde estendeu seu dominio na anterior apresentação, mas, terá de mostrar bondades se quiser derrotar MASTUA e REBELDIA, ambas preparadas para a oportunidade. Nos 2.000 metros do percurso, iremos assistir uma boa justa principalmente se atentarmos nas condições de treino em que serão apresentadas as disputantes. Esperam melhor atuação de DIADEMA na pista sêca.

* * *

Uma boa disputa, será apreciada no quarto páreo, onde o equilibrio é patente. CORONA, MARON, que acaba de produzir destacada atuação na grama, e DESCAMPADO são os nomes mais em evidência nos 2.000 metros, tudo fazendo crer que os três irão brigar no final. HARIALI é uma boa indicação para os azaristas.

* * *

O "handicap" especial misto, em 2.000 metros, deverá reunir um bom lote de parelheiros. RAVEL, TIO CAPATAZ e BALTIMORE, são os três nomes em evidência de modo a que as peripécias possam apresentar facilidades para o triunfo de qualquer dêles. TIO CAPATAZ acaba de conquistar fácil triunfo na Gávea, enquanto RAVEL tem bom exercício e já recuperou sua antiga forma. Como azar, LUARZINHO não é de todo mal, embora, tenhamos nossas dúvidas sôbre a distância. Escolhemos TIO CAPATAZ para possivel vencedor.

* * *

No sexto páreo aparece uma autêntica "loteria", onde o carreirista tem muito o que estudar para conseguir descobrir o possível ganhador. Na distância — 1.300 metros — MISS JUDY, VIENTO NORTE, SARDO e EL NEGRITO, são os nomes apontados pelos entendidos. Como simples palpite indicamos SARDO que deverá produzir melhor atuação nesta oportunidade, pois, sempre foi um grande "prumático".

* * *

Outra "loteria" está formada no sétimo páreo, onde os "meninos" vão meter patas naqueles 1.800 metros indigestos. Todos levam muita fé e o observador fica completamente atônito quando depara com MILICO, CUNHAMBEBE, FIRST BOY e TRIPOLI que andam bem. FIRST BOY baixou de turma e suas possibilidades, agora, são maiores, pois, acusou melhoras em seu estado. Na pista pesada, BEDAH poderá surpreender, pois, ostenta boa forma.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros. ASTRO aparece como o favorito, enquanto SAFO, que ostenta excelente forma, LAPACHO e BICO DE LACRE poderão oferecer resistência ao favorito. QUINAU não deve ficar fora de cogitações, pois, sofreu contratempos anteriormente, desgarrando grandemente na reta.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os «Forfaits» Para a Reunião de Hoje

Para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — ESPINHEIRO
2 — GAY FOX
3 — MAJUELO

Almôço à Imprensa

Os programas de ontem e hoje foram inteiramente dedicados a nomes de jornalistas mortos e suas respectivas associações de classe, avultando no de hoje o Grande Prêmio «Imprensa», um dos clássicos da temporada. Hoje, antes das corridas, realizar-se-á, no Salão das Rosas, um almôço oferecido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro aos jornalistas, diretores dos diários e revistas e de emissoras, bem como a crônica escrita e falada do turfe. Esse almôço está marcado para as 12 horas.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 4

PERDEU-SE

Uma carteira com documentos importantes pertencente a PEDRO TORRE. Favor quem achou devolver à rua Evaristo da Veiga, 35 sala 506, ou telefonar para 22-8610. Gratifica-se

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3381.

Somente Artigos de Qualidade
Para Você Escolher!

* RÁDIOS
* TELEVISÃO
* ELETROLAS
* GELADEIRAS
* ASPIRADORES
* ENCERADEIRAS
* VENTILADORES
* MÁQ. DE LAVAR ROUPA
* LIQUIDIFICADORES
* ACORDEÕES
* MÁQUINA DE COSTURA
* FOGÕES
* DISCOS

TUDO PARA O ENCANTO DO SEU LAR E E' SÓ DIZER COMO VOCÊ QUER PAGAR!

CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — P. da tabela.
— Prêmio "HEITOR BELTRÃO"

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 RACY, O. Ulôa	3	55	26	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Escoltou Aurêola e só melhorou. Deve ganhar.
2—2 CÉRES, A. Araújo	4	55	30	2 — Stud Vargem Alegre	2 — Levi Ferreira	2 — Vem de escoltar La Ballerina e conserva a forma.
3—3 TARASCA, M. Silva	2	55	50	3 — A. Memolo e Fausto Rêgo	3 — Oldemar Lopes	3 — Foi terceiro para Aurêola. Pode decidar na dupla.
4—4 ARREVILA, J. Baffica	1	55	60	4 — Stud Uruguaiana	4 — Alexandre Correia	4 — Derrotou Luganga. Agora a turma está forte.

2º PAREO — Às 14h25m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela.
— Prêmio "COSTA REGO"

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 L'INCONNU, U. Cunha	4	55	26	1 — Stud Creoulo	1 — Manuel de Sousa	1 — E' corredor êste. Vencerá caro a derrota.
2—2 LYNX, E. Castillo	2	55	22	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Em plena forma. Pode ganhar novamente.
3 CRUZADOR, L. Lins	3	55	40	3 — Stud Marinha	3 — Geraldo Morgado	3 — Reaparece treinado. Como azar está ótimo.
3—4 GOYATTA, D. Silva	1	55	50	4 — Stud Cápua	4 — Miguel Gil	4 — Em condições de melhorar a anterior. Bom azar.
5 SCIPIÃO, D. P. Silva	6	55	60	5 — Stud América	5 — Alcides Moraes	5 — A turma está forte. Sòmente como grande azar.
4—6 AMIGO, J. Marchant	7	55	50	6 — Stud Eldorado	6 — Jorge Burioni	6 — Bom terceiro para Tanguá. Deve chegar colocado.
7 RETINTO, A. G. Silva	5	55	40	7 — José de Sá Carvalho	7 — Alexandre Correia	7 — Seu estado é de apuro. Competidor a ser cogitado.

3º PAREO — Às 14h50m — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Potrancas nacionais de três anos — Pesos da tabela.
— Grande Prêmio "IMPRENSA"

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 MAS-TUA, M. Silva	3	55	35	1 — Stud Chama	1 — Adair Feijó	1 — Vem de excelentes atuações. E' uma das fôrças.
2—2 DONAIRE, J. Portilho	4	55	25	2 — Stud Bacacheri	2 — Rubens Carrapito	2 — Derrotou Mas-tua em bom estilo. Inimiga certa.
3—3 REBELDIA, N. Pereira	5	55	40	3 — Stud Santa Teresa	3 — Ricardo Sepúlveda	3 — Foi quarto para Donaire. Deve correr bem agora.
4 TRETA, J. Marchant	1	55	40	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Tancredo Coelho	4 — Pouco melhorou. Possível apenas como bom azar.
4—5 DIADEMA, D. Moreira	2	55	35	5 — C. J. G. Bezerra e J. Santos	5 — Gonçalino Feijó	5 — Melhorou para esta prova. Há muita esperança.
6 RELEIGH, O. Ulôa	6	55	60	6 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Ernani de Freitas	6 — Vem de bo avitória sôbre Imperata. Aqui é duro.

4º PAREO — Às 15h20m — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vit. — P. da tab. com desc.
— Prêmio "CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTISTAS DE TURFE"

	N.	Ks.	Cots			
1—1 HARIALI, E. Castillo	7	56	22	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Corre pouco no gramado. Sòmente como surpresa.
» HIGH RED, J. Marinho	4	52	22	» — F. A. Ramos	» — Idem	» — Dev emelhorar o último fracasso. Serve como azar.
2—2 MENINO, M. Silva	8	56	40	2 — Stud Chama	2 — Adair Feijó	2 — Se fôsse na areia teria «chances». Na grama não.
» PALADINO, G. Almeida	2	52	40	» — Jorge Abdalla Chama	» — Idem	» — Acha-se em turma algo forte. Só como azar.
3—3 MARON, M. Henrique	5	56	50	3 — Justo Perez	3 — O proprietário	3 — Vem de surpreendente vitória. Ganhará outra?
4 PROSPERINA, A. G. Silva	8	54	50	4 — Cervantes Antônio Alvarez	4 — João E. de Sousa	4 — Ganhou duas seguidas e continua bem. Conseguirá?
4—5 CORONA, F. Irigoyen	6	54	30	5 — Stud Seabra	5 — Valdemar Ferreira	5 — Fôrça da carreira. Esta deve ganhar esta prova.
6 DESCAMPADO, J. Marchant	1	56	40	6 — Stud Frevo	6 — Estevam Pereira Filh.	6 — Estreante. Ganhadora em São Paulo. Tem «chance».
7 LAYME, O. Ulôa	3	54	50	7 — Otávio Lourenço Jorge	7 — Alcides Morales	7 — Vem de ótimas atunções. Séria candidata à vitória.

5º PAREO — Às 15h50m — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. de qualq. país, de 4 anos e mais idade gan. até 1.000.000,00.
— Prêmio "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA" — (Handicap Especial Misto)

	N.	Ks.	Cots			
1—1 RAVEL, F. Irigoyen	1	55	30	1 — Stud Seabra	1 — César Covarrúbias	1 — Derrotou Tio Capataz. Inimigo certo na luta final.
2—2 TIO CAPATAZ, D. Moreira	2	60	25	2 — Jaime Santos	2 — Gonçalino Feijó	2 — Em plena forma. E' o favorito dos entendidos.
3 GO-DRAKE, L. Lins	6	51	60	3 — Stud Vice Rei	3 — Expedito Coutinho	3 — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
3—4 BALTIMORE, D. P. Silva	5	55	35	4 — Stud Verde e Prêto	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Bom terceiro para Graal. Vai correr muito agora.
5 LUARZINHO, M. Silva	4	50	40	5 — Stud Chama	5 — Adair Feijó	5 — Trabalhou bem. Caso confirme vai dar trabalho.
4—6 GATILLO, U. Cunha	3	54	40	6 — Stud Rio de La Plata	6 — Alcides Morales	6 — Sòmente em pista pesada teria boa «chance» aqui.
» BAREF BLEU, J. Marchant	7	51	40	» — Stud América	» — Idem	» — Melhorou algo. Como azar não é d etodo impossível.

6º PAREO — Às 16h20m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Anim. nac. de 7 e 8 anos, gan. até Cr$ 180.000,00 — P. da tab. c/sob.
— Prêmio "SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS"

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 MISS JUDY, O. Macedo	17	58	35	1 — José Lauro e R. Freitas	1 — Reduzino de Freitas	1 — Escoltou Certerito e tem tudo a seu favor. Fôrça.
2 OURONEGRO, U. Cunha	15	52	40	2 — Mário Alberto Padilha	2 — Jorge Burioni	2 — Regular terceiro para B. Bill. Pode chegar com êles.
3 ESPINHEIRO, não correrá	6	54	—	3 — Roberto Reis Santos	3 — Alberto Coraino	3 — Não correrá.
4 BAIANO, G. Calderano	7	60	60	4 — Stud Bahia	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — E' de apur oo seu estado. Deve figurar com êxito.
2—5 EL NEGRITO, J. Baffica	12	58	40	5 — Francisco M. Serrador	5 — Claudemiro Pereira	5 — Bem movido. Como azar não é para ser desprezado.
6 ARDENA, M. Alves	18	52	40	6 — Stud Bela Vista	6 — Cirilo de Sousa	6 — Corre bem no gramado. Um azar bem sedutor.
7 ALIVIADA, J. Ramos	10	56	50	7 — Carlos Maffia	7 — Nilton Figueiredo	7 — Cuidado com esta. Pode arrebentar nesta prova!...
» EGIL, P. Labre	9	54	40	8 — Stud Setaurita	8 — Luis Tripodi	8 — Baleado. Nada sentindo, pode até ganhar o páreo.
8—8 VIENTO NORTE, I. Pinheiro	11	60	35	9 — Stud Goitacaz	9 — Moacir Canejo	9 — Derrotou Utágio e continua bem. Uma das fôrças.
10 SARDO, E. Castillo	5	56	35	10 — Stud E. G. Bastos	10 — Mariano Sales	10 — Gosta do gramado e a turma agrada. Vale arriscar.
11 NEW YORK, M. Silva	14	58	40	11 — Stud Nascimento	11 — Mário Mendes	11 — Se conseguir uma boa partida... Cuidado, pois...
» LOURETO, R. Martins	13	56	40	» — Domingos Alfperti	» — Idem	» — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
4-12 XANDE, A. G. Silva	3	60	50	12 — Stud Iracema	12 — José S. da Silva	12 — Vem melhorando. Já está em condições de ganhar.
13 MARENGO, J. Barros	2	60	50	13 — Stud Aurora	13 — Alvaro Rosa	13 — Olho neste. E veloz e a turma está lhe agradando.
14 EBER SHAH, F. Madalena	4	54	50	14 — Angelo Lopes Nunes	14 — Carlos Torres	14 — Sem credenciais. Achamos que está muito difícil.
15 GAY FOX, não correrá	1	54	—	15 — Francisco Duranti	15 — Milton Mendonça	15 — Não correrá.
» MAJUELO, não correrá	8	52	—	» — Manuel Carvalho	» — Antônio Barbosa	» — Não correrá.

7º PAREO — Às 16h50m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 250.000,00 — P. da tab. c/sobr.
— Prêmio "ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO"

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 MILICO, D. Moreira	2	56	30	1 — Artur Herman Lundgren	1 — Levi Ferreira	1 — Escoltou Scollops correndo uma barbaridade. Olho!
2 CUNHAMBEBE, J. Marchant	7	54	40	2 — Pedro da Cunha Filho	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Bom terceiro para Beduh e P. Fogo. Bom azar.
2—3 SATURNO, J. Ramos	10	54	40	3 — Antônio Saturnino Braga	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Vem de derrotar Banki. E' um dos prováveis...
4 JERSEI, F. Castillo	4	56	35	1 — Stud Creoulo	4 — Nélson Pires	4 — Melhorou algo mas vem de vários fracassos.
5 BAGATELLE, M. Silva	9	56	60	5 — Jorge Abdalla Chama	5 — Adair Feijó	5 — Difícil nesta turma. Sòmente como grande azar.
3—6 FIRST BOY, O. Ulôa	6	60	25	6 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Ernani de Freitas	6 — Muito falado e fracassou. Cuidado agora pois há fé.
7 BANKI, N. Pereira	11	54	50	7 — Newton Tatsch e João Vieira	7 — Reduzino de Freitas	7 — Gosta da pista gramada mas a turma é forte. Difícil.
8 BEDAH, W. Andrade	3	54	50	8 — Stud Aliança	8 — José Lourenço Filho	8 — Vem de boa vitória. Azar bem viável na prova.
4—9 NASSAU, U. Cunha	8	52	40	9 — Stud Vice Rei	9 — Expedito Coutinho	9 — Outro que foi muito falado e nada fêz. Cuidado.
10 TRIPOLI, L. Diaz	1	56	40	10 — Stud Vinte de Janeiro	10 — Mariano Sales	10 — Em bom estado. Capaz de produzir bom desempenho.
4 CHIQUITO, M. Henrique	5	54	40	» — Idem	» — Idem	» — Reforço para o companheiro. Apenas bom reforço.

8º PAREO — Às 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vit. — Pesos da tabela.
— Prêmio "ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS"

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 ASTRO, J. Baffica	1	56	22	1 — Stud Três Brotinhos	1 — Rubens Silva	1 — «Escoltou» Sanam. Levam na certa nesta prova.
2 HARALEM, I. Pinheiro	4	[illegible]		2 — Décio Coutinho	2 — Estevam Pereira Filho	2 — Regular apenas. Sòmente como azar na oportunidade.
3—3 SAFO, J. Marchant	9	56	35	3 — Stud Paraná	3 — Francisco Marussi	3 — Vem de escoltar Maron. Est ana conta. Pode ser...
4 GUERREIRO, A. G. Silva	6	[illegible]		4 — Stud Oiram	4 — Julio Carrapito	4 — Tem corrido pouco. Sòmente como grande azar.
5 OURO, P. Diaz	2	56	40	5 — João S. Guimarães	5 — Mariano Sales	5 — Derrotou Guayasco e melhorou. Pode ganhar outra.
8—6 ROMANEIO, E. Castillo	6	56	60	6 — Stud Ouro Branco	6 — Geraldo Morgado	6 — Vem de boas atuações. Inimigo temível na prova.
7 LAPACHO, N. Pereira	11	56	40	7 — Stud Rinaldo	7 — Miguel Gil	7 — Está regular apenas. Sòmente como grande azar.
8 JERRY, M. Henrique	10	56	60	8 — Cláudio Andrade Ramos	8 — Valdemar Costa	8 — Vem de fracas atuações. Achamos que está difícil.
4—9 QUINAU, O. Ul

Diário de Notícias

Suplemento

WALT DISNEY

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

★

Domingo, 2 de Outubro de 1955

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS

ADAPTADO DA OBRA-PRIMA DE JÚLIO VERNE POR WALT DISNEY

PELO GRANDE VISOR DO QUE LHES PARECIA UM SUBMARINO ABANDONADO, OS TRÊS NÁUFRAGOS OBSERVAM UM ESTRANHO RITUAL NO FUNDO DO MAR.

Homens com roupas esquisitas... e capacetes!

Fantástico! Um enterro... no fundo do mar!

O mais alto, com capacete diferente, deve ser o chefe...

Sim... é o comandante desta nave!

Acabou-se o enterro... vão voltar! Tratemos de fugir!

MAS O PROFESSOR ARONNAX E SEUS DOIS COMPANHEIROS NÃO PUDERAM SAIR TÃO FÁCILMENTE COMO ENTRARAM...

Somos os sobreviventes da fragata que esta nave monstruosa pôs a pique na noite passada...

Talvez o Capitão Nemo não fique satisfeito em saber que houve sobreviventes!

A tal fragata queria descobrir o segrêdo do Capitão Nemo. Era preciso destruí-la!

Mas... Vocês não são civilizados?

Eu não sou o que chamam de civilizado!

CONTINUA

GR=13:1

Peter Pan

POR

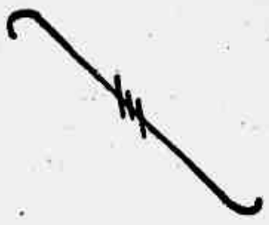
WALT DISNEY

WENDY SE REFAZ DA ALEGRE SURPRÊSA DE CONHECER MESMO PETER PAN... PEGA A CESTA DE COSTURA PARA PRENDER EM PETER PAN A SOMBRA QUE ÊLE PERDERA.

5 COM A ESTRANHA MÚSICA O PEQUENO MIGUEL ACORDA...

MAS A PEQUENA FADA TILINTIM VÊ, ENCIUMADA, AS ATENÇÕES DE WENDY PARA COM PETER PAN.

DEPRESSA WENDY ACABA DE PRENDER A SOMBRA EM PETER, QUE MUITO SATISFEITO, EXAMINA O RESULTADO.



Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

HISTÓRIAS de WALT DISNEY

LADY e o VIRA-LATA

PRÊSA PELA CARROCINHA QUANDO FUGIA COM VIRA-LATA, LADY ESTÁ NO DEPÓSITO DE CÃES VADIOS...

BEM-VINDA, ALTEZA REAL!

CHEGA, RAPAZES, CHEGA!

HAH! HAH!

NÃO VÊEM QUE ELA ESTÁ ASSUSTADA?

ESTÁVAMOS SÓ BRINCANDO, PEG!...

BOM DIA, PEQUENINA!

NÃO LHE QUEREM MAL, QUERIDA!

COMO DEVE SABER, MENINA, USAR COLEIRA AQUI É O MESMO QUE AGITAR VERMELHO DIANTE DE TOURO.

EU TENHO LICENÇA...?!

SIM, QUERIDA! E SUA LICENÇA É LIBERDADE. VOCÊ SAIRÁ DAQUI NUM INSTANTE!

ENQUANTO ISSO, O FUNCIONÁRIO FALA COM TIA SARA...

DEPÓSITO

SIM, SENHORA... SÓ QUERIA SABER, MADAME... VAMOS LEVÁ-LA AGORA MESMO, MADAME...

© Copyright 1955 Walt Disney Productions World Rights Reserved

TODOS INSISTEM PARA QUE LADY CONTE COMO FOI PRÊSA...

...E QUANDO EU VOLTAVA COM MEU AMIGO VIRA-LATA...

LOGO VI QUE ÊLE ESTAVA METIDO NISTO!

O VIRA!

4-24

VEJAMOS... PRIMEIRO FOI A LULU... DEPOIS A SÚSI...

...E A ROSITA... E A MIMI...

E A FIFI...

E AGORA VOCÊ, BELEZA! QUE CAMARADA, O VIRA!

DAÍ A POUCO APARECE O GUARDA PARA LEVAR LADI DE VOLTA...

VAMOS, VAMOS... VOCÊ É BOA DEMAIS PARA TAL COMPANHIA.

TÉ LOGO, QUERIDA!

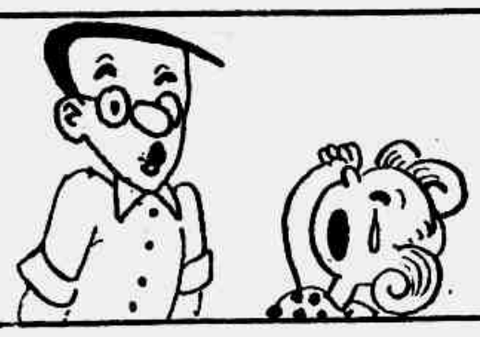
DÊ LEMBRANÇAS AO VIRA, QUANDO O ENCONTRAR!

EU... NÃO QUERO SABER MAIS DÊLE... NUNCA!

CONTINUA

Distributed by King Features Syndicate

Diário de Notícias



PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«A FAMÍLIA SILVA»
A Mais Engraçada História da Vida Diária

A ESPADA e a ROSA

DE

WALT DISNEY

BASEADO NO FAMOSO ROMANCE DE AVENTURAS "WHEN KNIGHTHOOD WAS IN FLOWER" — (No Esplendor da Cavalaria)

NOS VERDES CAMPOS PARA ALEM DO CASTELO DE WINDSOR, O REI HENRIQUE COMPROVA A BRAVURA DE SEUS NOBRES E GUARDAS...

Vejamos agora se obedeceram ao meu edito, praticando tiro ao alvo. Preparem as bestas!

Seus desastrados! Senhor Brandon, mostre se é capaz de atirar melhor!

Com vossa permissão, sire!

Bela pontaria, Brandon!

O REI NÃO FICARIA TÃO SATISFEITO SE SOUBESSE QUE SUA VOLUNTARIOSA IRMÃ, A PRINCESA MARIA, OBSERVAVA AS MANOBRAS... COM OLHOS SÓ PARA CARLOS BRANDON.

Parece que o senhor Brandon sabe fazer tudo bem... exceto dar-me um pouco de atenção!

POUCO DEPOIS, NA RETAGUARDA DO GRUPO DO REI, QUE VOLTA AO CASTELO, BRANDON OUVE UM FURIOSO TROPEL...

7-5

A princesa! O cavalo disparou!

CONTINUA

Diario de Noticias

PUBLICA DIARIAMENTE
na 2ª Seção, 3ª página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

WALT DISNEY

ALICE no país das maravilhas

ADAPTADO DA FAMOSA OBRA DE LEWIS CARROL

O DOCE "COMA-ME" FAZ, MILAGROSAMENTE, ALICE CRESCER! E ELA CRESCE ATE' BATER COM A CABEÇA NO TETO...

Ai!

Um pedaço de doce faz crescer um BOCADÃO! Ah! Ah!

Oh! Ago... agora jamais passarei pela porta...

Glug... glug... O VIDRO! DEPRESSA... antes que me afogue nas suas lágrimas...

BEBA-ME

ALICE PEGA O VIDRO "BEBA-ME" E O ESVAZIA DUMA VEZ! NO MESMO INSTANTE COMEÇA A "ENCOLHER"... E CAI DENTRO DO VIDRO. FLUTUANDO, PASSA PELA FECHADURA!

ME

Quem me dera não ter chorado tanto!

Por favor, ajudem-me!

ALICE FLUTUA POR ALGUM TEMPO... ATE' QUE AS ONDAS A ATIRAM À PRAIA, ONDE HA' UM ESTRANHO DESFILE...

Venha tomar parte na corrida... nada melhor que uma corrida para escorrer a roupa...

FASCINADA, ALICE OBSERVA O DODÔ E A CORRIDA PARA ESCORRER...

Para frente, para trás, para dentro, para fora... Venha juntar-se à corrida...

E SÚBITO TORNA A APARECER O COELHO BRANCO... E ALICE CORRE ATRÁS DÊLE.

Oh! Senhor Coelho!

Atrasado! Atrasadíssimo!

Para onde teria ido?

SEM ALICE PERCEBER, OBSERVAM-NA DOIS HOMENZINHOS ESQUISITOS ENQUANTO ELA PROCURA PELO COELHO... (CONTINUA)

Diario de Noticias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 2ª Seção, 5ª Página
«A BÍBLIA»
Fiel Transcrição do Livro Sagrado, em Quadrinhos

Walt Disney presents

TIO ANANIAS

nos conta

COMPADRE COELHO ESTÁ APAIXONADO, MAS É TÍMIDO E...

CUPIDO, PRECISO DE SUA AJUDA. COMO FAREI MINHA DECLARAÇÃO A MOLLY?

ORA, BASTA TER UM POUCO DE JEITO...

E PARA ISSO BASTA USAR PALAVRAS DOCES.

QUE TAL? MOLLY, ÉS COMO UMA CENOURA SUCULENTA...

ALTO LÁ!! VAI FALAR DE AMOR OU DE BANQUETE?

Distributed by King Features Syndicate

TEM DE USAR EXPRESSÕES DELICADAS, DOCES E CONVINCENTES.

TENTE DE NOVO. PROCURE SER SINCERO, PERSUASIVO...

MOLLY, MINHA RAINHA, ÉS A ESTRELA QUE ME ILUMINA!

ISSO, RAPAZ! ASSIM É QUE SE NAMORA!

MOLLY, ÉS O MEU RAIO DE SOL... ÉS GENTIL COMO A BRISA QUE...

AH! ISSO! AOS POUCOS PONHA ARDOR.

MOLLY, AMO-TE MAIS DO QUE SE PODE DIZER OU ESCREVER. AMOR...

HOH! HOH!

7-10

...O MUNDO SERÁ UM PARAÍSO, NO DIA EM QUE FORES MINHA...

BEM BOLADO

QUE ESTAVA DIZENDO, COELHO?

EU? AH! NADA... NADA!

© Copyright 1973 Walt Disney Productions World Rights Reserved

QUANDO O TIPO É TÍMIDO, NEM CUPIDO O TORNA DESTEMIDO!

MICKEY MOUSE

by WALT DISNEY

NÃO É BONITINHA? MEU PRIMO EXPLORADOR MANDOU-A DO AMAZONAS.

CHAMA-SE "ARBOLUM CANNIBALIS"...

DIAS DEPOIS...

CRESCE UM BOCADO DEPRESSA!

DEPOIS...

NÃO REGO MAIS ISSO! CRESCE DEMAIS!

DESAPAREÇA! SUMA!

HOH! HOH! HOH! PARE!

AGORA ESSE "TROÇO" ANDA USANDO MINHA ROUPA!

SÓ SEI QUE ESTÁ CIDADE É PEQUENA PARA NÓS DOIS!

BLA-BLOINNG

© Copyright 1973 Walt Disney Productions World Rights Reserved

Distributed by King Features Syndicate

ESTAÇÃO

COMO JÁ DISSE... ESTA CIDADE É PEQUENA DEMAIS PARA NÓS DOIS

Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
na 2ª Seção, 3ª página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

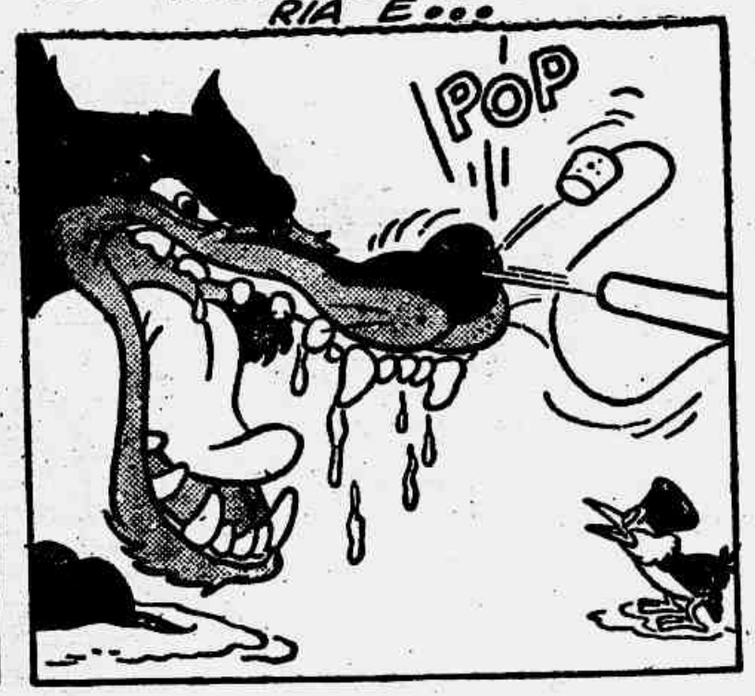
PEDRO E O LÔBO

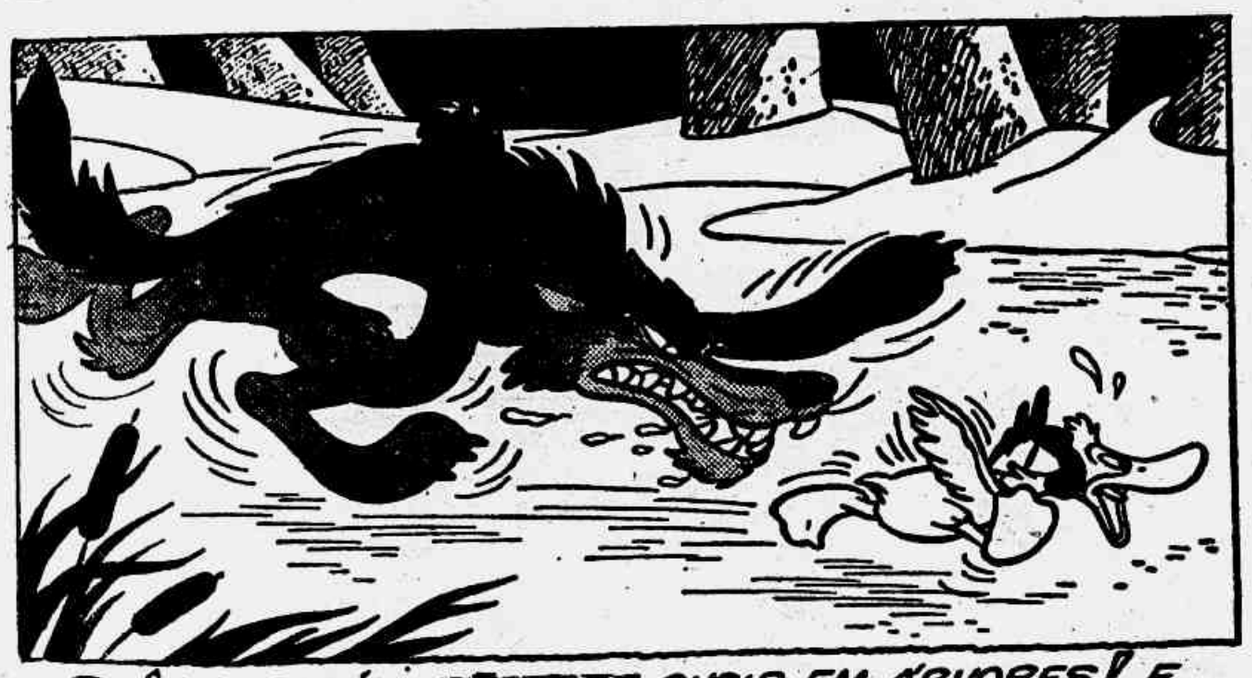
Adaptado da fantasia musical de Serge Prokofieff

POR

WALT DISNEY

CORAJOSO, PEDRO NÃO RECUA... FAZ PONTARIA E...





SÔNIA, PORÉM, NÃO PODE SUBIR EM ÁRVORES! E ATIRA-SE EM DIREÇÃO À LAGOA, SEM SE LEMBRAR DE QUE ESTÁ GELADO. O LÔBO A PERSEGUE DE PERTO, EMBORA ESCORREGANDO...

E ENQUANTO OS TRÊS AMIGOS, LÁ DO ALTO, OBSERVAM A CENA, A PATA, DESESPERADA...

... PROCURA UM ÚLTIMO REFÚGIO!

(CONTINUA)

Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

WALT DISNEY apresenta A HISTÓRIA DE ROBIN HOOD

O TORNEIO DE ARCHEIROS NA FEIRA DE NOTTINGHAM. HUGH FITZOOTH, SEU FILHO ROBIN E GILL — O RUIVO — SÃO OS TRÊS FINALISTAS. GILL, O RUIVO, E' O PRIMEIRO A ATIRAR.

O PRÍNCIPE JOÃO E O NOVO XERIFE DE NOTTINGHAM, DE LACEY, SEGUEM A FLECHA DE SEU VALETE.

Na parte externa do círculo central... é a uns cem metros!

Homem nenhum sabe atirar melhor que êle...

Com seu arco vagabundo acha que pode fazer melhor do que isso, fedelho?

ENQUANTO O FÔLEGO, MARIAM VÊ ROBIN PREPARAR SUA FLECHA.

Bem no centro do alvo!

Desculpe-me, senhor, mas ao derrotá-lo roubei-lhe a oportunidade de vencer!

Meu filho, só é' derrotado o homem que admite a derrota!

DA MULTIDÃO LEVANTA-SE UM BRADO QUANDO A FLECHA DE FITZOOTH FENDE AO MEIO A DE ROBIN!

Copr. 1952, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

COMPARECENDO DIANTE DA RAINHA, O VELHO FITZOOTH DECLINA A HONRA DE RECEBER A FLECHA DE OURO.

Minha rainha, dai o prêmio àquele que acertou o alvo primeiro...

É justo, archeiro!

7-27

Deponho-a a vossos pés, senhora!

Obrigada, Robin! Lembrar-me-ei sempre do dia de hoje... para onde quer que eu vá!

MAIS TARDE, DEPOIS DE RECUSAREM CORTÊSMENTE O CONVITE PARA SE JUNTAR ÀS TROPAS DO XERIFE, ROBIN E SEU PAI, FITZOOD, PARTEM. AO SE AFASTAREM ÊLES, DE LACY MURMURA UMA ORDEM...

CONTINUA

Diario de Noticias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 2ª Seção, 5ª Página
«A BÍBLIA»
Fiel Transcrição do Livro Sagrado, em Quadrinhos

Impresso nas oficinas de «O MUNDO
Gráfica e Editôra S. A.»

Diário de Notícias

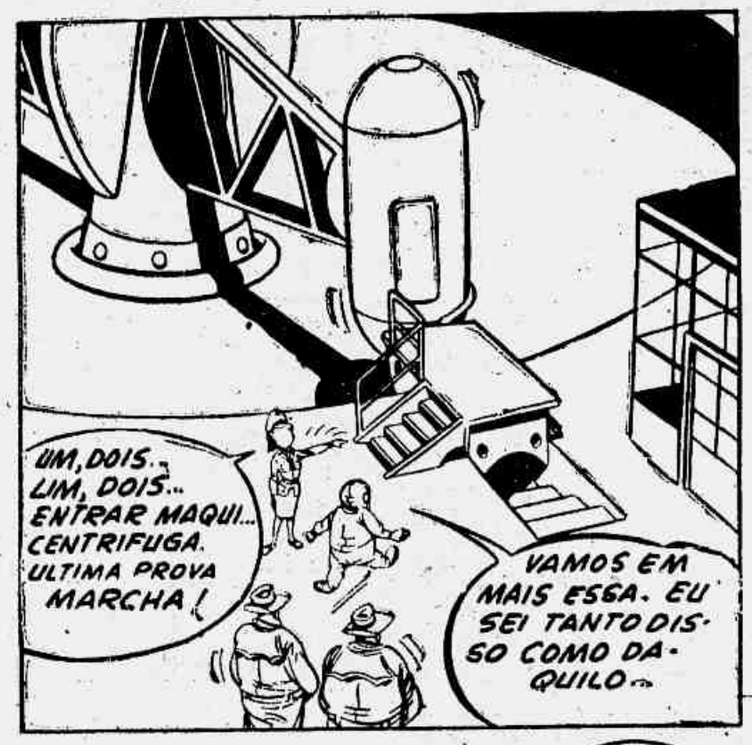
SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1955

PROCOPIO Supersonico

de Lino



GR-13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

SEMPRE QUE PASSO POR AQUI, NAMORO AQUELE LINDO ANEL!

SÃO TRÊS MIL CRUZEIROS

NÃO IMPORTA O PREÇO — VOU COMPRA-LO!

HÁ MUITO NÃO DOU JÓIAS A BLONDIE — ELA É UMA ESPÔSA MODÊLO E BEM O MERECE.

OH, QUERIDO, NÃO DEVIA TER GASTO TANTO —

É LINDO, SIM! MAS CUSTOU CARO — ESTÁ FICANDO EXTRAVAGANTE!

É UMA BELEZA, BLONDIE!

SEI DISSO, MAS WALDEMAR NÃO DEVIA TER GASTO TANTO.

?

PAPAI, TALVEZ MAMÃE TENHA RAZÃO...

TEM RAZÃO — TALVEZ EU SEJA PERDULÁRIO...

SIM, PODE DEVOLVER A JÓIA, AQUI ESTÁ O SEU CHEQUE.

OBRIGADO! CREIO QUE PERDI A NOÇÃO DAS COISAS

ONDE ESTÁ O MEU ANEL? QUERIA MOSTRA-LO A OUTRA AMIGA.

ENTÃO NÃO SABE QUE QUANDO UMA MULHER DIZ NÃO É PORQUE ACHA QUE SIM?

DEPRESSA — DEVOLVA-ME AQUELE ANEL!

O QUERIDO... NÃO DEVIA TER FEITO ISSO!

Copr. 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

AVENTURAS DO ZÉZINHO

FRANK GODWIN

NÃO... POR ENQUANTO! TALVÉZ SEJA MELHOR UM COLAR DE PÉROLAS!

VAI COMPRAR UMA ALIANÇA DE CASAMENTO, PAPAI?

QUE ACHAM DESTE?

LINDO...

BOM DEMAIS PARA ELA!

UM ENCANTO!

TARDE

QUE SURPRÊSA, CONSTANCE! ENTRE... TENHO UM PRESENTE...

OH, CONVERSAR COM VOCÊ É MEU MELHOR PRESENTE

GUARDAREI A COMBINAÇÃO DO COFRE...

QUENTIN, VOCÊ É UMA JÓIA!

GOSTOU MESMO?

MEIA-NOITE

QUE BOM TER SIDO CONVIDADA PARA PASSAR UNS DIAS!

TODOS DEVEM ESTAR DORMINDO AGORA!

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

AQUI ESTÁ O ESCRITÓRIO... ÓTIMO ESTA CHAVE MESTRA...

TRES PARA A ESQUERDA... TRES...

BONG! BRRRINGG! BONGG! BONG.. BONG! BONG!

7-10: CONTINUA

Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

Diário de Notícias

CALUNGA

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

História de Zadig

ZADIG era um moço da Babilônia, de coração nobre e sincero, de espírito justo e moderado. Êle se retirou para uma fazenda nas margens do Eufrates.

Ninguém vencia Zadig em enxergar a verdade, que todos os homens procuram encobrir. Tendo conquistado a estima do rei, Zadig veio a ser seu primeiro ministro.

Aconteceu que um famoso negociante da Babilônia morreu na India, depois de haver dividido a sua fortuna em partes iguais aos dois filhos e deixou trinta mil moedas de ouro ao filho que provasse amá-lo mais.

O mais velho construiú um túmulo para o pai. O mais moço cedeu uma parte de sua herança para o dote da irmã.

Todos diziam: o mais velho é que verdadeiramente estima seu pai, o mais moço gosta é da irmã; as trinta mil moedas devem caber ao mais velho.

Zadig chamou-os a ambos. E disse ao primeiro:

— Teu pai não morreu, vai regressar à Babilônia.

— Louvado seja Deus! — respondeu o rapaz — mas aquêle túmulo me custou tão caro!...

Zadig disse, em seguida, para o outro a mesma coisa.

Deus seja louvado! — respondeu êle — vou devolver a meu pai tudo o que tenho, mas gostaria de que êle deixasse minha irmã ficar com o que lhe dei.

— Você não devolverá coisa alguma e ganhará as trinta moedas de ouro. Quem mais ama seu pai é você.

RIA, PINDUCA!

BOM CONSELHO

— Já te disse que não deves roer as unhas. Começa-se pelas unhas, depois vão os dedos, as mãos e acaba-se antropófago...

COISAS DE CAIPIRA

Um caipira vai à casa que vende bicicletas:

— Seu moço, quanto custa esta bicicleta?

— Mil cruzeiros.

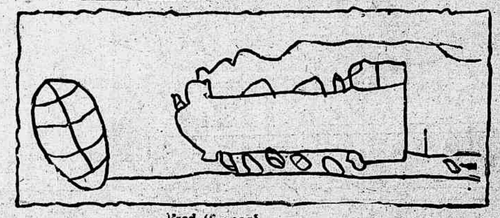
— Chi! E' muito dinheiro; com mil cruzeiros em cumpro uma vaca que dá leite.

— E', mas também o senhor nunca poderá guiar uma vaca!

— Ué? Que bicho bobo! E o sr. poderá tirar leite de uma bicicleta?!...

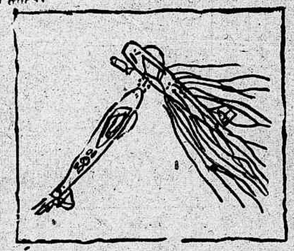
PARA COLORIR

cantinho do DESENHISTA

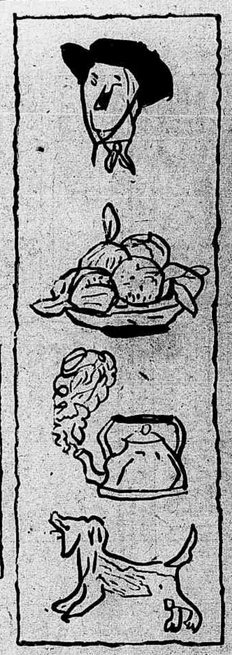


Fred (6 anos)

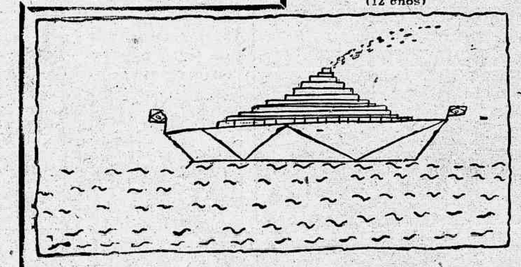
Paulo Afonso Rocha Ferreira (12 anos)



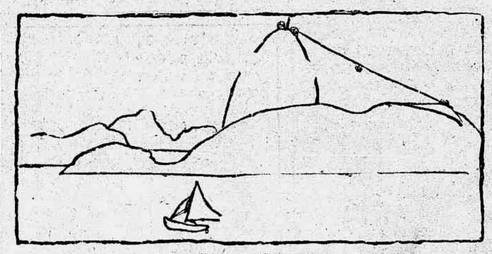
Márcio Dibo (10 anos)



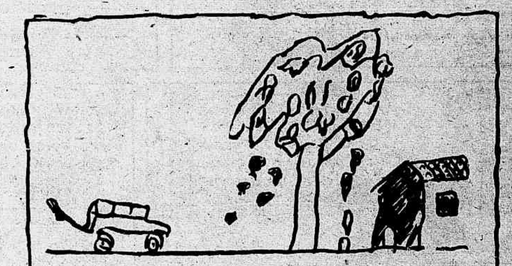
Gilberto Santos (11 anos)
Nilza Santos (12 anos)
Norma Santos (8 anos)
Edson Santos (5 anos)



Antônio Muniz de Almeida (8 anos)

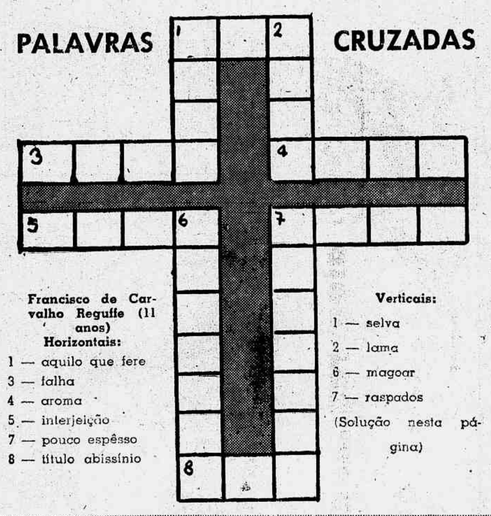


Jorge Guerra (12 anos)



Teresa Cristina Ferreira Borges (4 anos)

PALAVRAS CRUZADAS



Francisco de Carvalho Reguffe (11 anos)

Horizontais:

1 — aquilo que fere
3 — falha
4 — aroma
5 — interjeição
7 — pouco espêsso
8 — título abissínio

Verticais:

1 — selva
2 — lama
6 — magoar
7 — raspados

(Solução nesta página)

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS

Hor. 1 — Mal; 3 — Erra; 4 — Odor; 5 — Psiu; 7 — Ralo; 8 — Ras. Vert. 1 — Mata; 2 — Lôdo; 6 — Ulcerar; 7 — Ralados.

★

Calúnias, pune-as o desprezo. — JOAO DE DEUS.

—0—

A benevolência é inútil sem a beneficência que a completa.

GAROTO PRÁTICO

Professor: — Zezinho que fizeram os israelitas depois de atravessar o Mar Vermelho?

Zezinho: — Enxugaram a roupa, professor.

CORREIO DOS LEITORES

LÉDA SOARES MACHADO — Rio de Janeiro — Infelizmente a sua poesia sôbre Caxias chegou depois do dia 25, mas não tem importância, publicá-la-emos noutro dia. Aguarde-a.

A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

JURANDIR FRANCISCO DE JESUS — Rio de Janeiro — Recebemos a sua «palavras cruzadas» e vamos publicá-la. Aproveitamos, porém, a oportunidade para lhe aconselhar uma coisa, Jurandir: estude bem o Português, para nos mandar, de outra vez, umas «palavras cruzadas» bem corretas. Vamos estudar?

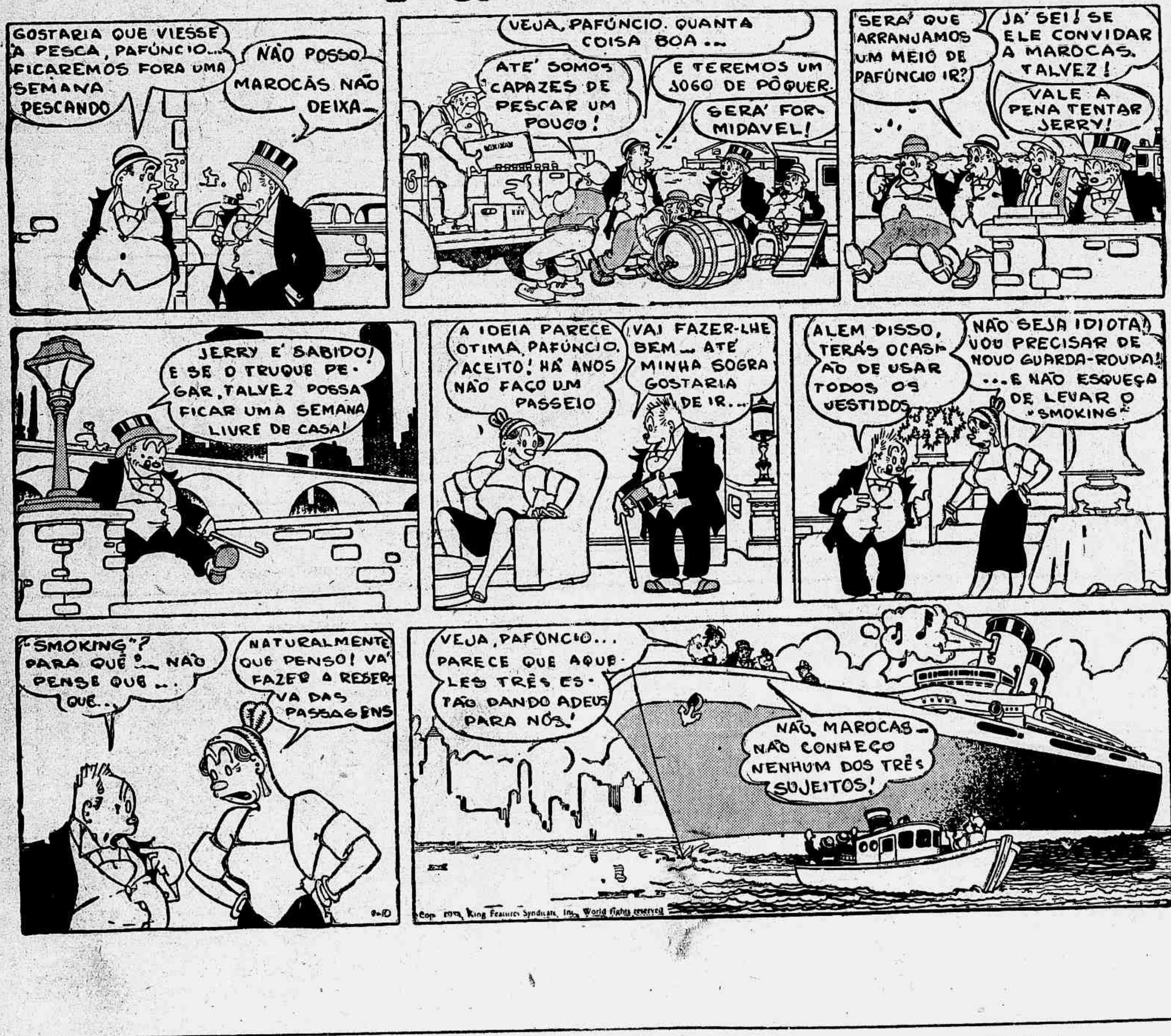
ADOLFO HÉLIO MILLOLO — Rio de Janeiro — O CALUNGA sente-se muito honrado com os elogios que você lhe faz. Obrigado, Adolfo.

SÉRGIO LIMA SILVEIRA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço. O jeito é você esperar um pouco pela publicação de seu desenho, porque estamos abarrotados dêles.

ADIMAR DOS SANTOS MANCEBO — Rio de Janeiro — Gostámos de saber que a sra. é leitora assídua do «Diário de Notícias» e que acompanha a nossa página juntamente com seu filho Adimar. Aguarde a publicação do desenho dêste e aqui estaremos sempre às suas ordens.

Felipão o tal

Pafúncio



Diario de Noticias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 2ª Seção, 3ª Página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

EPA! ELA SEMPRE AMEAÇA FAZER ISSO!

DEPOIS

MEU DEUS, ONDE ESTÃO OS GAROTOS? NÃO VI NENHUM DESDE QUE VOLTEI DO PASSEIO, ONTEM!

VOU LEVAR UNS BISCOITOS PARA O TERRENO BALDIO... HA! LÁ ESTÃO ÊLES!

EI! HOO!

UE?! FUGIRAM TODOS QUANDO ME VIRAM!

SE EU CONSEGUIR PEGAR O PEDRINHO, SABEREI O QUE HÁ!

AGORA, MENINO, QUE IDEIA É' ESTA DE FUGIR DA VOVÓ?

BEM, VOVÓ, SABEMOS QUE A SENHORA TROUXE UMA PORÇÃO DE VARAS DE MARMELO...

AH! VOCÊ ESTÁ FALANDO DAS VARAS QUE EU TROUXE DO PASSEIO NO CAMPO, NÃO É'?

EU TROUXE AS VARAS PARA A TURMA FAZER CANIÇOS DE PESCA...

UFA, QUE ALÍVIO! A SENHORA ASSUSTOU A GENTE, VOVÓ!...

7-10 CHAS. KUHN-

Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«A FAMÍLIA SILVA
A Mais Engraçada História da Vida Diária

TEX REVOLVER

RESUMO! DO NASCIMENTO ATÉ OS VINTE ANOS DE IDADE O AVÔ DE TEX REVOLVER REVELA-SE UM ATIRADOR INFALÍVEL E UM JOVEM AUDAZ. ESSA CORAGEM O ACOMPANHA ATÉ QUANDO SE ALISTA VOLUNTÁRIO NO EXÉRCITO NORTISTA E COMO ALFERES DESTRÓI OUTROS ALFERES.

FI... FI... LHINHO! VOCÊ RECEBEU A CAMISETA DE LÃ?

EIS O NOSSO HERÓI!

TCHIAU, MAMÃE! TCHIAU, PAPAI! VENCI O SUL DE QUATRO A ZERO!

DLING DLING DLING DLEN DLEN DLONG DLING DLEN

MEU AVÔ VOLTOU DA GUERRA DE SECESSÃO E NOVENTA POR CENTO DAS MEDALHAS DISTRIBUÍDAS FORAM DADAS A ELE. DEPOIS QUE REPOUSOU NO RANCHO PATERNO. VOLTOU ÀS AVENTURAS!

VILA SERENA

HOJE FICO UM POUCO NESTA VILA. MEU REVOLVER ESTÁ MEIO ENFERRUJADO...

CALLAG

JACIÁ

QUE MANIA DE DISCUTIR COM A VISINHA!

BANG! BANG! BANG! BANG!

VILA SERENA É UMA VILA DE QUATROCENTOS HABITANTES, COW-BOYS E FAISCADORES DE OURO. A CHEGADA DE VOVÔ FOI ANIMADORA...

FICO COM ESTE — FUNCIONA BEM.

MJ

BILHAR

NÃO ATIRAR NO PIANISTA

$ 10000

$ 5000

CURLEY RANCH

TEX REVOLVER NA TERRA... BARULHO COMO NA GUERRA!

PALAVRAS SANTAS, SEU QUIABO!

AQUELE PRIMEIRO DISPARA E DEPOIS... PARA.

ISTO NÃO É TAMPINHA DE CERVEJA!

BANG! BANG! BANG! BANG! BANG! BANG!

MERY NONNS

$ 1000

CERCADO DOS OLHARES DE TODA GENTE MEU AVÔ ATERREOU NO BAR BALA LA E CA.

EPA, ESTAMOS CHEGANDO!

DEPOIS DE TRÊS DIAS DE DESERTO, UM GOLE DE CERVEJA NÃO FAZ MAL!

PRECEDIDO POR DOIS TIROS TEX REVOLVER ENTROU NO BAR

BÂBANG!

TEX REVOLVER VIVO O LEVARA PARA O INFERNO. VOCÊ, TINHORÃO DEVE ENTRAR!